DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 18 DE JUNHO DE 1939

N. 13.685
ANNO XXXIX

VISAM FRIAMENTE A DESTRUIÇÃO COMPLETA DA ALLEMANHA, DECLARA UM COMMUNICADO DA AGENCIA OFFICIOSA DO REICH

DESDE O INICIO DAS NEGOCIAÇÕES ENTRE LONDRES E MOSCOU FICOU ESTABELECIDO QUE O ACCORDO PLANEJADO SÓ TERIA POR OBJECTIVO Á MANUTENÇÃO DA SEGURANÇA NA EUROPA

Paris, 16 (De Jean Allary, da Agencia Havas) — As informações segundo as quaes a principal questão discutida em Moscou entre o sr. Molotov e os embaixadores da França e da Grã-Bretanha não é a garantia dos paizes balticos, mas a extensão do pacto anglo-franco-sovietico no Oriente, são consideradas pelos circulos diplomaticos francezes como manobra de origem germanica.

Esses circulos affirmam que a informação não tem nenhum fundamento.

Desde o inicio das negociações entre Londres e Moscou ficou estabelecido que o accordo em fóco só teria por objectivo a manutenção da segurança da Europa e não se referia ás questões da Asia onde a U. R. S. S. tem uma posição muito especial.

O principio do accordo é a reciprocidade dos riscos e das responsabilidades tanto a leste como a oeste da Europa. Além disso, nada. O caso de Tientsin tendo rebentado no mesmo tempo em que era iniciada a segunda phase das negociações anglo-franco-russas, os observadores acreditam que a ameaça que pesa sobre a Grã-Bretanha agirá como um novo encorajamento sobre as negociações do pacto e fará que o mesmo seja concluido o mais rapidamente possivel.

Mas os acontecimentos do Oriente terão tambem uma influencia indirecta sobre as conversações de Moscou.

Assim as informações actualmente espalhadas tem por objectivo fazer pressão sobre o Japão fazendo que a opinião publica acredite que Londres e Moscou estão fazendo jogo no sector oriental e que, em face da ligação entre a U. R. S. S. e a Grã-Bretanha, o Japão de agora por deante isolado não terá outro recurso senão assignar o accordo militar já concluido entre Berlim e Roma.

A impressão que se tem desde o inicio do caso de Tientsin é que o Japão está sendo manobrado pela Allemanha que procurará primeiramente afastar da Europa a attenção britannica e ligar definitivamente Tokio á politica do eixo. Essa impressão é aliás a dos circulos diplomaticos de Paris.

O SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO NA INGLATERRA — Aspecto da sala de um dos postos de alistamento em Londres, em cujos serviços 150 medicos examinam os jovens conscriptos, cujo numero, logo na primeira semana em que foi sanccionada a lei, elevou-se a 70.000. (Serviço da "Planet News", especial para o "Correio da Manhã", por via aerea)

Como a D. N. B. se refere á pretensa politica do cerco das democracias

Berlim, 17 (Havas) — A proposito de uma informação publicada no estrangeiro segundo a qual os alliados da Polonia deveriam auxiliar esse paiz a reforçar seu exercito do Ar, afim de lhe permittir utilizar as vantagens de sua posição estrategica, a agencia officiosa "Deutsche Nachrichten Buero" publica um communicado em que combate com indignação "esses projectos monstruosos" e accrescenta:

"Esses projectos mostram as verdadeiras intenções da Frente de Paz e o papel que cabe á Polonia no cerco. Que os planos de bombardeio de Berlim, das usinas germanicas e dos portos do Baltico devem ir de encontro á defesa aerea do Reich, isso não exclue a intenção que é, de resto, sanguinaria. A Polonia deve tomar o logar do antigo Estado de Benes. Esses planos provam as intenções criminosas dos partidarios do cerco que, apezar dos discursos untuosos dos estadistas occidentaes, visam friamente a destruição completa da Allemanha.""

A possibilidade de uma approximação entre a Russia e a Allemanha

Berlim, 17 (De Geraud Jouve, da Agencia Havas) — O bloqueio de Tien-Tsin e as negociações com Moscou prendem no momento mais fortemente a attenção dos dirigentes allemães. Entretanto, os problemas mundiaes não os fazem deixar de lado as exigencias relativas ao "espaço vital".

Em face das difficuldades encontradas para a realização do pacto entre Londres e Moscou, trata-se novamente quasi abertamente nesta capital da possibilidade de uma approximação entre a URSS e o Reich.

O embaixador germanico em Moscou von der Schulemberg e o addido commercial do Reich estão no momento em Berlim afim de communicarem aos dirigentes do Reich os resultados da recente entrevista com o sr. Molotov.

Trata-se actualmente em Berlim de organizar uma commissão de industriaes germanicos que terão por missão visitar proximamente a Russia para estudar os meios de intensificar as trocas teuto-sovieticas. Entretanto, deixa-se aqui perceber que os contactos teuto-sovieticos ultrapassarão o quadro economico.

Sob o titulo "Perigo para a Polonia", o hebdomadario "Wirtschaftsring" insinua hoje que a politica britannica procurará pôr a Polonia sob o contrôle da URSS de maneira a collocar a URSS em contacto directo com o Reich. A revista affirma que Moscou "parece tirar dessa vizinhança outras conclusões que as que Londres espera". Deixa perceber que Moscou contrariamente á expectativa britannica cogitaria de desafogar as relações com Berlim. "A Grã Bretanha, accrescenta a revista, apresenta, sem querer, problemas do leste europeu não sómente no sentido sovietico mas tambem no sentido allemão".

Ao mesmo tempo que a diplomacia germanica cogita da possibilidade de uma approximação com Moscou, prepara-se para aproveitar a occasião que se apresenta com a tensão anglo-nipponica, affirmando pelos jornaes que Londres está forçada a conceder a Moscou uma garantia sobre as fronteiras orientaes da URSS contra o Japão.

A contradicção flagrante entre os esforços feitos para realizar uma approximação com Moscou e a accusação de que a Grã Bretanha quer garantir as fronteiras orientaes da URSS, não perturba de maneira nenhuma a diplomacia nazista.

Na previsão do accordo anglo-sovietico, deixa-se perceber em Berlim que a Allemanha e a Italia reforçariam immediatamente o pacto anti-komintern com o Japão.

Todavia, na expectativa de um fracasso não provavel das negociações anglo-russas, os circulos desta capital acreditam na possibilidade de uma approximação teuto-sovietica. E' sem duvida para não destruir essa possibilidade que Berlim parece desinteressada dos esforços levados a effeito de ha muito tempo e actualmente redobrados pelo general Oshima, embaixador do Japão em Berlim, que conferencia ha cinco dias com seu collega em Roma Shiratori, outro partidario de uma alliança militar entre as tres potencias do eixo. O embaixador Shiratori em companhia de cinco collaboradores civis e militares estudou com o general Oshima as possibilidades de um reforço militar para o triangulo anti-komintern.

A diplomacia germanica, entrementes, continúa na expectativa, emquanto o incidente de Tien-Tsin não fôr resolvido e as conversações anglo-sovieticas não forem concluidas.

De outro lado, os circulos berlinenses enumeram com certo prazer a todos os estrangeiros que passam por Berlim as difficuldades que encontra a politica ingleza na China, na Irlanda, nas Indias e na Palestina. As hesitações dos dirigentes nazistas de reforçar os laços com Tokio provêm não sómente da esperança de uma approximação com Moscou mas ainda do receio de cimentar ainda mais a amizade anglo-saxonica salientada quando da visita do rei da Inglaterra aos Estados Unidos.

A revista citada, commentando essa amizade, diz: "Muitos norte-americanos vêem nas ameaças contra o imperio mundial britannico um perigo para sua propria patria".

O governo inglez ainda não recebeu nenhum relatorio do sr. Strang

Londres, 17 (Havas) — A collaboração franco-britannica estreitamente mantida afim de assegurar o mais rapidamente possivel a conclusão do pacto de garantia com a URSS, proseguirá durante todo o fim de semana nos seus esforços nesse sentido.

O governo britannico ainda não recebeu nenhum relatorio do sr. William Strang sobre a primeira conversação de Moscou, mas nas rodas diplomaticas tem-se motivos para crer que, não obstante, foram recebidas as primeiras indicações por intermedio da França.

Continua-se a pensar aqui que o acolhimento reservado que o sr. Molotoff fez ás ultimas propostas recebidas nada presagia de mal para a marcha das negociações, pois que as formulas apresentadas não tinham caracter invariavel e as negociações verbaes presentemente em curso têm precisamente por objectivo introduzir nas formulas em questão as modificações de natureza a satisfazer as duas partes.

Os circulos parlamentares mostram, todavia, alguma impaciencia diante da lentidão das negociações, em vista sobretudo da nova tensão anglo-japoneza e por outro lado diante da continuação dos entendimentos commerciaes germano-russos. Esses entendimentos germano-russos exigem demoradas conversações de representantes dos dois paizes e receia-se nos circulos parlamentares que taes conversações ultrapassam facilmente o ambito puramente commercial.

A possivel intervenção americana no incidente de Tientsin

Londres, 17 (De F. L. Bret, Especial para o "Correio da Manhã") — A transformação de facto do pacto anti-komintern em uma alliança anti-britannica, visando a apropriação das posições da Grã Bretanha no mundo, constitue uma observação feita pelos circulos diplomaticos de Londres, observação essa que explica, segundo affirmam, a extrema gravidade que o gabinete attribue aos actuaes acontecimentos.

O facto de que uma colligação tenha, ou não existido em principio entre Berlim e Tokio sobre o incidente de Tientsin tem, ao que se diz, um valor maior por isso que difficilmente se poderá duvidar de que o desenvolvimento tomado pela questão não esteja em relação com os esforços germanicos.

As ultimas exigencias dos japonezes sobre a moeda chineza e sobre a restituição de certos capitaes chinezes depositados em Tientsin vão além, com effeito, do quadro de um incidente local e correm de par com as reivindicações precedentemente formuladas visando supprimir de facto qualquer apoio britannico ao governo independente da China.

Essas exigencias continuam a ser encaradas como irrevogaveis porquanto Londres não poderia associar-se á conquista da China. Deseja-se saber aqui se Tokio vae aggravar ainda mais suas exigencias e apresentar a questão do contrôle nipponico sobre todas as concessões estrangeiras da China.

Se isso for verdade, constituirá essa politica o melhor meio de collocar os Estados Unidos sem reservas ao lado da Grã Bretanha e da França. Aliás a attitude dos Estados Unidos continua a ser tida como a determinante final por isso que se o governo de Washington associar-se ás represalias economicas e financeiras — uma vez que os Estados Unidos são o principal fornecedor de creditos e de materias primas do Japão e seu melhor cliente — a situação tomaria "ipso facto" outro aspecto.

A esse respeito é importante notar que os contactos ainda estão em curso não só entre Londres e Washington, mas tambem entre a metropole e os dominios, porquanto a Australia, principalmente, teria enormes prejuizos se cessar seu commercio com o Japão que representa 60 por cento de sua balança commercial, e ainda porque deve ser obtida unanimidade dos paizes britannicos afim de que uma medida eventual tenha plena efficiencia.

Assim é que a suppressão de fornecimento de lãs finas ao Japão deveria ser imposta não só pela Australia mas tambem pela Africa do Sul para ser plenamente efficiente. Com effeito, a qualidade das lãs sul-americanas não poderia substituir as da Australia e da Africa do Sul.

Todos esses pontos serão ao mesmo tempo os precedentemente indicados, debatidos e precisados no relatorio que o Board of Trade enviará durante a proxima semana ao gabinete.

Mas, antes de passar á execução, pensa-se aqui geralmente que todos os meios destinados a resolver diplomaticamente o conflicto devem continuar a ser explorados.

A esse respeito foi lido hoje de manhã nesta capital com extremo interesse uma informação de Washington sobre as trocas de vistas anglo-norte-americanas e notadamente sobre uma referencia de que possivelmente a Casa Branca tomará a iniciativa de tentar uma mediação entre Tokio e Londres, o que certamente seria recebida aqui com grande sympathia.

A OBRA DOS TRIBUNAES ESPECIAES DA HESPANHA

Até agora já teriam sido executadas oitenta mil pessoas

Paris, 17 (U. P.) — O jornal communista "L'Humanité" fazendo commentarios a respeito das execuções ordenadas pelo governo hespanhol, diz que oitenta mil pessoas foram já executadas por sentença dos conselhos de guerra de Madrid, Valencia e Barcelona, desde o triumpho do general Franco, sendo que duzentas e cincoenta e quatro execuções tiveram logar em Valencia na primeira quinzena de junho. Accrescenta que são proferidas quarenta condemnações diariamente.

O mesmo diario diz que as represalias affectam aos catholicos assim como aos esquerdistas e cita como victimas dos pelotões de fuzilamento os coroneis Ibarrola e Garcia e os intellectuaes Lopez, Urube, Rabola, Soyos e Vinente.

Serão reiniciadas amanhã as conversações em Moscou

Londres, 17 (Havas) — Telegramma de Moscou para a Agencia Reuter informa:

"Os embaixadores da Grã-Bretanha e da França e o sr. Strang conferenciaram hoje de manhã. Não é provavel que tenham uma troca de vistas com o sr. Molotov durante o fim de semana. Ao que se acredita, as conversações serão reiniciadas segunda-feira."

Ainda que vontades estranhas, ambições de poderio e influencias desaggregadoras tentassem separar-nos, nada conseguiriam

Não se desvia a força das raizes ethnicas e sentimentaes para rumos arbitrarios; ellas se estendem sempre no mesmo sentido, dirigindo as tendencias de origem e dando aos problemas vitaes soluções identicas

(Do discurso de hontem do presidente da Republica no Gabinete Portuguez de Leitura)

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas na manifestação que os portuguezes do Brasil lhe prestaram hontem á noite, no Gabinete Portuguez de Leitura e do qual nos occupamos na ultima pagina desta edição:

"Senhores — E' para mim particularmente grata esta solennidade, como a nós brasileiros é sempre grato qualquer gesto de sympathia e de amizade vindo de Portugal e de portuguezes.

Quizestes exprimir a vossa estima ao chefe do Estado que do vosso nasceu, neste lado do Atlantico, offertando-lhe o proprio retrato trabalhado por um dos vossos mestres na arte de pintar.

Agradecendo a homenagem, não deixarei passar a opportunidade de vos testemunhar o meu apreço e de reaffirmar a affeição que nos liga estreitamente, acima das ligações de interesse e do commercio de vantagens materiaes, por força do parentesco do sangue, da identidade da lingua, da communhão de sentimentos e de vida através de largo periodo historico.

Portugal revive nos costumes, no caracter do povo brasileiro, e, por vezes, até em peculiaridades do falar, hoje desapparecidas no Continente. E' commum encontrarmos expressões genuinas dos tempos heroicos da penetração do Novo Mundo, evoluidas na linguagem actual das cidades, intactas nos povoados distantes da orla maritima, nos sertões ainda não attingidos pelas novas correntes immigratorias. Essas affinidades, e a semelhança de attitudes mentaes e moraes, mantêm constante e suggestivo ambiente de familiaridade e fazem com que, lá ou cá, portuguezes e brasileiros possam sentir-se como na propria casa.

Sempre cultivámos, felizmente, esse contacto affectivo, não desprezando os ensejos de o tornar mais intenso e duradouro.

E' de hontem o acto que bem exemplifica a asserção.

A intranquillidade reinante no mundo obrigou todos os paizes a disciplinarem o accesso e a circulação do elemento humano, como medida elementar de segurança economica e politica. O Brasil não podia fugir a essa contingencia do momento critico que vivemos, e a ella se submetteu, regulando a entrada de estrangeiros com a severidade indispensavel, disposto embora a attenual-a quando as conveniencias internas o exigissem.

Fizemos a primeira alteração na lei respectiva, fundados em razões de Estado, por certo bem caras aos nossos corações: libertamos do limite legal a vinda dos portuguezes. Podereis manter, assim, a tradição de procurar nesta vossa segunda patria o convivio de irmãos, com elles trabalhar, com elles prosperar, ajudando a obra de engrandecimento da terra descoberta e povoada pelos vossos antepassados.

Ao promulgar esse acto, sabia o governo responder aos desejos dos brasileiros e da enorme massa de portuguezes disseminada por todos os recantos do territorio nacional.

Dentro de pouco celebrareis uma das vossas grandes datas, a da Restauração, commemorando o seu quarto centenario, e para a assignalar prepara o vosso governo festividades excepcionaes, demonstradoras da pujança da vossa vida de paiz creador e realizador. O Brasil, carinhosamente convidado, comparecerá, e timbra em o fazer não como visitante cortez, mas como membro da familia que, embora politicamente della separado, permanece fiel ao seu espirito e leal á sua amizade.

No Brasil sabemos o que vale a ascendencia da raça que dominou o mundo na phase historica em que tal hegemonia significava audacia, espirito de emprehendimento, excepcional vocação colonizadora. E em Portugal sabe-se o que representa perpetuar-se num povo jovem como o nosso, com raras qualidades de intelligencia e de acção, dono de vastos e variados recursos materiaes, orgulhoso das suas tradições, falando o mesmo idioma.

A communidade de lingua cria a de pensamento, e transforma em patrimonio commum a substancia espiritual e ideologica sob cujo impulso as nossas almas confraternizam e as nossas aspirações tomam forma na vida social e politica. Ainda que vontades estranhas, ambições de poderio e influencia desaggregadoras tentassem separar-nos, não conseguiriam; não se desvia a força das raizes ethnicas e sentimentaes para rumos arbitrarios; ellas se estendem sempre no mesmo sentido, dirigindo as tendencias de origem e dando aos problemas vitaes soluções identicas.

Quando, entre vós, as circumstancias locaes, ou as determinadas pelo ambiente mundial, impuzeram a concentração das vossas energias, soubestes unir-vos e encontrar a ordem adequada á defesa da nacionalidade. E, subitamente, appareceu aos olhos espantados dos que vos annunciavam o fim, porque vos conheciam mal, uma nação organicamente nova, reajustada na sua estructura politica, refundida no seu apparelho administrativo, actuante e consciente dos seus direitos. Viu-se, então, que permanecia intacta nos homens de hoje a energia dynamica dos navegantes e descobridores lusitanos.

Entre nós, o mesmo phenomeno de vitalidade se verifica. São movimentos vitaes de incorporação e crescimento as mudanças que, de 1930 para cá, temos introduzido no organismo de Estado, alargando-o e adaptando-o ás necessidades nacionaes, sem copiar modelos que a outros convém e em nós se ajustariam mal.

Em face de circumstancias novas, reagimos egualmente; evoluimos sem brutalizar tradições, ao contrario, apoiados nellas; modificamos methodos administrativos, conservando, entretanto, a moral que os justifica e torna viaveis pela sancção publica.

Senhores. Os imperativos da nossa fraternidade têm raizes fundas e exigem de nós trabalho capaz de tornal-a cada vez mais solida e proficua, tanto no campo espiritual como material.

E a verificação dessa verdade leva-me a formular ardentes votos pela maior approximação das nossas patrias, afim de que possamos perpetuar as conquistas e as glorias da civilização lusitana."

A GRAVE SITUAÇÃO EM TIENTSIN

Totalmente paralysados os serviços nas docas das concessões franceza e britannica

Tien-Tsin, 17 (Havas) — Os serviços das Docas nas concessões franceza e britannica está totalmente paralysado. Ao contrario, no cáes da concessão japoneza a actividade é normal.

Uma agencia japoneza annuncia que o numero de commerciantes que vem das duas concessões, afim de se abastecerem na concessão japoneza cresce a todo momento e cada vez é maior o numero de negociantes que procuram nos guichets do Yokohama Specie Bank, obter cambio para compras que permittam fazer face aos seus compromissos. De facto, esses commerciantes são obrigados a fazer transacções em "yens" emittidos pelo Banco Federal da Reserva da China do Norte se quizerem obter os certificados de exportação. Esses certificados só são concedidos, se as mercadorias forem embarcadas em outro cáes que não seja o das concessões bloqueadas.

Cerca de 30 navios inglezes que effectuam o trafego maritimo da China do Norte foram obrigados a carregar em Tangkou, antes de chegar a Tien-Tsin. Os carregamentos, aliás, são muito reduzidos porque estão sendo severamente controlados pelos japonezes.

O bloqueio transformou o "fapi" (moeda chineza) em uma verdadeira inutilidade para as importações e exportações e em consequencia produziu uma grande baixa no valor dessa moeda. Era cotada hontem a 5 pence 3|4 emquanto que o Yokohama Specie Bank vende e compra bilhetes do Banco Federal de Reserva na base de 1 shilling e dois pence. O dollar chinez caiu em Tien-Tsin a uma cotação muito baixa do curso em Shanghai.

PENSAM, EM LONDRES, EM FAZER O REABASTECIMENTO DE VIVERES POR NAVIOS DE GUERRA

Londres, 17 (Havas) — Lord Halifax, que passou o dia hontem em Yorkshire, regressou a Londres esta tarde. A presença do ministro dos Negocios Estrangeiros nesta capital durante o "week end" é geralmente interpretada como de molde a resaltar o caracter particularmente importante da situação diplomatica neste momento em que se desenvolvem as negociações de Moscou e não diminue a tensão com Tokio.

Quanto a este ultimo ponto, as noticias recebidas pelos circulos bem informados não apresentam sob um aspecto alarmante a situação dos inglezes residentes na concessão britannica de Tien-Tsin, ao menos do ponto de vista alimentar. O sal, os legumes e o leite começam a rarear.

Relativamente á possibilidade de reabastecer a concessão por meio de navios de guerra, as indicações de que se dispõe nesta capital são contradictorias. Essa possibilidade era geralmente rejeitada hoje de manhã nos circulos autorizados, mas a imprensa da noite publica informações, attribuindo esse objectivo aos navios de guerra que partiram de Wingwantao e Weihaiwei para Tien-Tsin.

E' verdade que se observava hontem em Londres que semelhante iniciativa competia ao commandante em chefe das forças navaes britannicas nas aguas do Oriente. Seja como fôr, a situação em conjunto será tomada em consideração pelos principaes ministros a partir de segunda-feira pela manhã quando se reunirá a Commissão dos Negocios Estrangeiros.

Acredita-se que sejam egualmente examinadas as indicações provenientes de Moscou sobre as conversações que os embaixadores da França e da Grã Bretanha e o sr. Strang, enviado especial do "Foreign Office", tiveram com o commissario dos Negocios Estrangeiros da URSS, sr. Molotov.

Até o presente, segundo se diz, nenhuma indicação a respeito foi recebida pelo governo britannico.

CONSIDERAM POSSIVEL A MEDIAÇÃO DA FRANÇA E DOS ESTADOS UNIDOS

Tokio, 17 (U. P.) — Os despachos chegados hoje de Tien-Tsin assignalam a neutralidade que vem sendo observada pelos Estados Unidos e pela França, e consideram que seria possivel uma proposta de mediação de qualquer desses paizes.

Indica-se mesmo o consul americano, sr. John Caldwell, como um possivel mediador.

Não obstante, segundo a Agencia Domei, os observadores de Tien-Tsin affirmam que o bloqueio continuará até que se modifique a situação nas concessões.

Outro despacho da Agencia Domei informa que o almirante norte-americano, Harry Yarnell, chegará na terça-feira a Tien-Tsin; mas a Camara de Commercio Norte-Americana transferiu a recepção que deverá offerecer-lhe do Country Club para o edificio da "Y. N. C. A." que conta com maiores seguranças.

ESTÃO ORGANIZANDO UM EXERCITO COM REFUGIADOS RUSSOS

Londres, 17 (Havas) — Communicam de Shanghai á Agencia Reuter:

"As autoridades militares japonezas organizam actualmente um exercito com os refugiados russos residentes nas regiões que se acham sob o seu contrôle. Os recrutas são induzidos a jurar fidelidade ás autoridades japonezas e particularmente a alistar-se "para auxilial-os futuramente contra a Russia". Para convencer os hesitantes, os japonezes, cujos esforços convergem principalmente para a colonia russa de Tsing-Tao, dizem aos refugiados russos que lhes será "difficil" continuar a residir na cidade se não se engajarem nos novos corpos.

As mesmas tentativas foram feitas nas concessões franco-britannicas de Tien-Tsin e brevemente tornar-se-ão extensivas a Shanghai.

Nas concessões internacionaes francezas não foi, entretanto, observada nenhuma manobra deste genero."

A visita do presidente Carmona á Africa

O embarque, hontem, em Lisboa do chefe do governo portuguez e de sua comitiva

Lisboa, 17 (U. P.) — Realizou-se, ás dezoito horas de hoje, o embarque festivo do presidente Carmona e sua exma. esposa que, acompanhados pelo ministro das Colonias, sr. Vieira Machado, e pelos representantes da imprensa portugueza e estrangeira, partem para Cabo Verde, Moçambique e União Sul-Africana.

O sr. Antonio de Oliveira Salazar que, constitucionalmente, substitue o presidente Carmona, durante sua ausencia, foi á cidadela de Cascaes apresentar suas despedidas ao illustre viajante.

Durante a ausencia do sr. Vieira Machado, occupará a pasta das Colonias o sr. Manoel Rodrigues.

Todos os jornaes saudam o presidente Carmona no dia de sua partida e affirmam que a nação portugueza, como um só homem, acompanha com seus melhores votos esta visita ao Portugal de além-mar. Accrescentam que este acontecimento contribuirá para reforçar a unidade politica do imperio, ao mesmo tempo que tecem elogios ao raro tacto politico de que vem dando provas o presidente Carmona. Finalmente, destacam a importancia do honroso convite feito pelo rei da Inglaterra ao presidente Carmona, afim de que visite a União Sul-Africana.

Entre os jornalistas portuguezes que acompanham o presidente Carmona, está o padre Luis Lopes de Mello, representante do jornal catholico "Novidades", que serve, no mesmo tempo de capellão de bordo.

Londres, 17 (Havas) — Em longo artigo sobre a visita do general Carmona á Africa, o correspondente do "Times" em Lisboa escreve:

"As ilhas de Cabo Verde podem se orgulhar de serem a mais antiga colonia da Europa moderna. Hoje o archipelago possue modernissimas estações de telegraphia sem fios e campos modernissimos de aviação transoceanica.

O general Carmona, seguindo os passos gloriosos de Vasco da Gama, desembarcará em Lourenço Marques, na capital moderna da mais prospera e mais rica das possessões do grande imperio portuguez.

Desde 1935 o Este africano portuguez realizou progressos ininterruptos e assim venceu as consequencias da crise de 1931. Em 1937 as exportações da colonia de Moçambique, com exclusão dos districtos de Manica e Sofala, que são administrados por uma companhia, foram muito maiores do que em qualquer época anterior.

As medidas restrictivas impostas para pôr fim á crise, produziram notavel effeito e, graças ás economias realizadas, mais de 2.500.000 libras estão agora disponiveis para executar trabalhos de interesse publico".

Depois de descrever os progressos realizados na Provincia de Moçambique o correspondente do "Times" diz que o presidente e a sra. Carmona serão recebidos com carinho e enthusiasmo na Cidade do Cabo, quando "os canhões da mais antiga alliada de Portugal saudarem o chefe de um paiz cujos filhos descobriram a terra em que está estabelecido o Dominio Sul-Africano".

E termina:

"Recordando a phrase do rei d. Manuel a Vasco da Gama no regresso da descoberta do caminho do Cabo, Portugal poderá dizer ao seu chefe no regresso: "Pouco descansastes!"

Portugal tem fortes razões para exprimir o seu reconhecimento áquelle que, com 70 annos de edade continua, por patriotismo, a não estar parado nem no seu paiz nem no estrangeiro".

AINDA A EXECUÇÃO DE WEIDMANN NO PRESIDIO DE VERSALHES

Elle proprio escreveu ao presidente Lebrun uma carta pedindo a commutação da pena de Million

Versalhes, 17 (U. P.) — Eugenio Weidmann, autor da morte de Jean Dekoven, famosa bailarina, e de mais cinco pessoas, foi como já informamos, guilhotinado ao raiar da manhã de hoje na Praça Louis Barthou, junto ao presidio de Versalhes.

Pouco antes de ser executado, Weidmann manifestou aos seus advogados que desejava ser perdoado pelas pessoas a quem havia prejudicado com seus crimes.

Foi-lhe dito que o presidente Lebrun havia commutado para prisão perpetua a pena de morte imposta a seu cumplice Million. Ao saber disso, declarou:

— Estou satisfeito. Sou eu o verdadeiro culpado. Sou eu que devo soffrer.

Tal attitude contrastou com a que manteve durante o julgamento fazendo o possivel para que seu cumplice fosse condemnado á morte.

Ha dias, emquanto aguardava a sua execução, arrependeu-se daquelle procedimento e escreveu uma carta ao presidente Albert Lebrun pedindo que fosse commutada a pena de Million. E' possivel que a carta tenha influido para a decisão tomada pelo presidente da Republica.

Weidmann morreu com apparencia calma e com o ar de uma pessoa que desejava sinceramente expiar seus crimes. Effectivamente, durante o julgamento, manifestou por varias vezes que era réo dos crimes denunciados e pediu a sua condemnação á morte.

Mais de mil pessoas que, durante a noite, se haviam divertido em Montmartre e Montparnasse, agglomeraram-se em frente aos portões da prisão.

Innumeros guardas moveis, armados de fuzis, e policiaes montados conservaram o publico a uma distancia prudente.

Fez-se um silencio absoluto quando foram abertos os portões, ouvindo-se o ruido do carro que seguia para o local da guilhotina, afim de transportar o cadaver depois da execução.

Logo depois appareceram um sacerdote, o algoz Desfaureaux e Weidmann.

O réo mal podia caminhar por ter as pernas atadas. Levava tambem atadas as mãos ás costas e era amparado pelos auxiliares do algoz. A cerimonia durou apenas alguns minutos.

Fôra cumprida a justiça.

Depois da execução, os guardas commentaram que Weidmann foi o condemnado mais original que havia visto, porque pedia sempre que fosse executado pois se considerava merecedor da pena capital.

Uma hora antes do amanhecer Weidmann soube que o pedido de clemencia formulado ao presidente Lebrun pelos advogados, mais por conta propria que por desejo do criminoso, fôra recusado.

Sem commover-se, respondeu: "Foi melhor assim".

Entre as pessoas que assistiram á execução, estava a noiva e a mãe d eJean Lebanc, rapaz que fez parte da quadrilha do criminoso.

De accordo com o costume, a ultima refeição servida ao condemnado foi abundante; mas, Weidmann comeu pouco e tomou o classico calice de Rhum.

A execução terminou ás 4,30 da manhã.

Os restos mortaes foram sepultados na parte destinada aos justiçados, no Cemiterio dos Gonards.

A multidão, que os soldados tiveram que conter energicamente, se impacientava á medida que passavam os minutos, ouvindo-se alguns assovios em signal de aborrecimento pela demora do espectaculo da execução.

Um dos advogados da defesa declarou:

— Weidmann era uma personalidade contradictoria e, certamente anormal. Em todos os meus annos de experiencia, jámais conheci um homem que morresse com tanta serenidade.

A multidão que enchia a Praça Louis Barthou era de cerca de cinco mil pessoas. Essa multidão, morbidamente curiosa, seguiu até o cemiterio, e muitos subiram ás grades afim de do vêr a sepultura do condemnado, pois os guardas moveis haviam prohibido a entrada.

Num "furo" jornalistico pouco commum, "Le Petit Parisien" publicou uma edição extraordinaria ás 7 horas da manhã estampando uma photographia de Weidmann quando saia da prisão entre os guardas, e outra do réo com a cabeça na abertura da navalha.

Esses photos foram tomados com camara telescopica, quando a policia desalojava os photographos.

A policia prendeu duas mulheres vestidas com roupas musculinas, acreditando-se que se tratava de reporteres.

O principal advogado de Weidmann, sr. Moro Giafferi, declarou:

— Seus crimes foram de um monstro, mas sua morte a de um santo.

O justiçado deixou uma longa declaração escripta, endereçada aos advogados, mas essa declaração não foi divulgada.

Nenhuma concentração perto de Maerisch Ostrau

Berlim, 17 (Havas) — Um communicado do "Deutsche Nachrichten Buero" annuncia, que de fonte competente, que "é absolutamente inexacto", ao contrario de certas informações estrangeiras que a 8ª, 28ª e 31ª divisões de infanteria, a 4ª divisão de carros de assalto e a 118ª divisão de artilheria pesada do exercito allemão tenham sido concentradas perto de Maerisch Ostrau, na Moravia".

O communicado affirma que nenhuma concentração ou deslocamento de tropas se registrou nessa região, contrariamente ao que noticia um jornal britannico.

A respeito da referida noticia sobre a concentração da divisão de artilheria pesada n. 118 a informação official germanica diz que: "o exercito allemão não dispõe de uma divisão de artilheria desse genero".

Declara, finalmente, fantasista a noticia de fonte britannica, segundo a qual a circulação seria prohibida entre Iglau e Brno, na Moravia.

O ATERRO DA COSTA

A natureza é tão surprehendente e ás vezes tão caprichosa em seus designios que não vale conhecel-a com os olhos; mais vale devassal-a com a intelligencia.

E' o caso do Rio da Prata, que tomarei como ponto de partida para certas reflexões sobre o littoral brasileiro.

"O Rio da Prata — dizia Euclydes da Cunha — é uma illusão geographica, que a pouco e pouco se apaga. Mais claramente: um estuario a extinguir-se nas derradeiras phases da evolução de um rio."

Esse conceito é a fórma literaria de uma conclusão de Darwin.

Darwin esteve, sabe-se, na Argentina. Calculando a edade dos restos fosseis de uma fauna extincta, conservados nas argillas calcareas do pampa, elle traçou a imagem retrospectiva de um grande braço de mar que, em épocas remotissimas, haveria coberto inteiramente a actual provincia de Entre Rios. Dez annos depois, D'Orbigny confirmou-lhe o asserto, ampliando-o: distendeu o velho Mare Clausum até ao Médio Paraná. E, quasi em nossos dias, Herberth Smith, enfeixando um sem numero de observações esparsas, delimitou a moldura do antiquissimo quadro de uma hydrographia morta: a expansão oceanica, estirando-se pelas áreas onde hoje se dilatam as terras ondulantes dos pampas, dilatava-se até além das extremaduras septentrionaes de Corrientes; e no seu vasto ambito affluiam, totalmente distinctos, com suas embocaduras separadas por centenas de kilometros, o Paraguay, o Paraná e o Uruguay.

Esses tres rios, á maneira do Nilo, teriam aterrado a immensa bacia, aflorando os primeiros baixios, transformados depois em ilhas multiplicadas em archipelagos, presas mais tarde em isthmos ou articuladas em peninsulas, formando tudo isso o lento processo da constituição dos territorios, por vezes com depressões onde, retidas as aguas, appareceram as lagoas argentinas. Modificada assim a physionomia da região, permaneceram o Paraná e o Paraguay em uma especie de esforço conjugado para aterrar o ultimo trecho da bacia evanescente. São elles como inimigos do estuario do Prata.

Confrontando as velhas cartas desse estuario no seculo XVI com as de agora, os argentinos entraram a impressionar-se. Eram bem estranhos os aspectos de um tal movimento assaltante, lembrando a volta de toda a geologia aos cataclysmos de Cuvier. Revendo-as em 1902, Elmer Carthell, consultor technico do Ministerio de Obras Publicas argentino, verificou alterações profundas. Em seu parecer, o delta platino, extremado ao gatão em Punta Moron, avança incessantemente, como os do Ganges e do Danubio. Notam-se, desde as embocaduras do Paraná e do Uruguay até á barra limitada do Atlantico, expressivos vestigios de um aterro em larga escala, por via do qual se multiplicam os baixios, cegando-se os canaes com a invasão da areia, accentuando-se os espaldões das barras, avolumando-se os bancos, sobre tudo o que se alonga da Boca de Santa Lucia a Buenos Aires, atravessando a meio o estuario e prefigurando um outro delta lateral, que apressa a obstrucção.

A terra cresce. Rasam-se as aguas. E' uma fatalidade physica, tangivel, apavorante, crescente, que Sarmiento definiu dizendo: "*El rio de La Plata se embanca rapidamente en toda su extension.*"

Contra essa fatalidade nada podem os argentinos, condemnados a vultosas despesas de conservação do porto de Buenos Aires, destinado a desapparecer.

No Brasil, tambem tende a costa a aterrar-se. Com o movimento da Terra em redor de seu eixo para leste serão as aguas interiores lentamente invadidas pelas areias do mar, oppondo bancos nas bôcas dos rios, obrigando-os por vezes a mudarem de rumo até encontrarem terreno firme onde desaguar, fechando as bôcas das barras e das lagoas, por fim entupidas, como se observa em muitas do littoral.

Impede, ou pelo menos atrasa, o entupimento o volume das aguas interiores esguichadas sobre as areias até lançal-as longe na corrente geral da costa. Todo nosso esforço, se queremos possuir portos, deve ser, pois, no sentido de conservar e até de augmentar o empuxo das aguas interiores.

O problema é para os brasileiros menos premente que para os argentinos, mas não deixa de ser tão grave quanto o do Rio da Prata. Abordámol-o até hoje com providencias isoladas, ás quaes falta o espirito de continuidade, faltando-lhes ainda os recursos indispensaveis á sua efficiencia. Não percamos de vista a questão, que requer animo firme, tenacidade e soluções promptas.

Costa REGO

Assignado o acto d'spensando o sr. Ruy Carneiro da Cunha

O prefeito Henrique Dodsworth assignou acto dispensando, a pedido, das funcções que vinha exercendo, em commissão, de chefe de gabinete da Secretaria Geral de Educação e Cultura, respondendo pelo expediente da mesma Secretaria Geral, o superintendente de Educação de Saude e Hygiene Escolar dr. Ruy Carneiro da Cunha.

Para as victimas do terremoto do Chile

Buenos Aires, 17 (Havas) — A Commissão, constituida pelos empregados das estradas de ferro sul-oeste e destinada a angariar recursos para as victimas do terremoto do Chile, deu por findos seus trabalhos, depois de fazer a entrega da somma de 2.522 pesos ás autoridades diplomaticas do referido paiz.

Vae assistir á inauguração da Villa Militar de Uruguayana

Parte amanhã em avião militar com destino á Uruguayana, afim de representar o ministro da Guerra na inauguração da Villa Militar construida naquella cidade para a tropa da guarnição, o coronel Luiz Procopio de Souza Pinto, official de gabinete do general Eurico Dutra.

Para attender despesas de differença de vencimentos

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da despesa de 353:163$000, como credito distribuido a diversas Delegacias Fiscaes nos Estados, para attender despesas de differença de vencimentos de funccionarios da Directoria do Imposto de Renda, no corrente anno.

Para despesas de installação da Colonia Fernando de Noronha

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da distribuição do credito de 250:000$000 no Thesouro Nacional, para attender despesas de installação da Colonia Agricola Fernando de Noronha.

Monumento aos heroes de Laguna e Dourados

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do credito especial de 100:000$000, aberto pelo Ministerio da Educação, para attender despesas com a conclusão da cripta do monumento aos heroes de Laguna e Dourados, bem como da sua distribuição ao Thesouro.

Remodelação dos museus nacionaes

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da despesa de 1.000:000$000, como adeantamento a Francisco Antonio Lopes, official administrativo do Ministerio da Educação, para attender despesas com a remodelação dos museus nacionaes e conservação de obras e monumentos de valor historico a cargo do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional.

Sobre o augmento do capital de um banco

Relativamente ao pedido de approvação do augmento de seu capital de mil para cinco mil contos, do Banco Contijo & Irmão, exigiu o director geral da Fazenda que os interessados provassem que tinham feito o deposito de 50 % daquelle augmento, ou sejam 2.000 contos.

Não se conformaram com a exigencia os interessados que solicitaram reconsideração daquelle despacho sob o fundamento de que o banco já realizou e inverteu quantia superior ao capital de cinco mil contos.

Apreciando o recurso, o sr. Romêro Estellita resolveu, de accordo com o parecer emittido pela Procuradoria Geral da Fazenda, manter aquelle seu despacho.

PINGOS & RESPINGOS

A "edade do café"

Affirma o sr. Alberto Gray, de Lab. Pelo que breve será possivel visitar uma casa construida com café [illegible] *tudo de café.* (Telegramma).

A noticia causa effeito,
E o Brasil nella faz fé.
Breve, tudo será feito
De café.

O café, nectar perfeito,
Faz casas, mobilia até!
Será completo o proveito
Do café.

Pelo Brasil o respeito
Se imporá como a um pagé.
E a gloria terá direito
O café.

O café levo-se a peito,
Proteja-se o fruto, o pé.
Celebre-se o grande feito
Do café!

E já que a tudo dá geito,
Seguindo a nova maré,
Sobe no geral conceito
O café.

E, com o café satisfeito,
Firmo nelle a minha fé
E, de louvor como preito,
Mais assucar hoje deito
No meu café.

ALVARO ARMANDO

• • •

Mais um submarino que desapparece! As nações do mundo acabarão convencendo-se de que isto de ser forte, "até debaixo dagua", não deve passar de uma figura de rhetorica.

• • •

Hontem, no Gabinete Portuguez de Leitura, foi offerecido ao presidente da Republica o seu retrato a oleo, obra do pintor Eduardo Malta.

Deante da photographia do quadro que vem nos jornaes, verifica-se que o dr. Getulio não ficou muito "reconhecido".

• • •

Diz um telegramma de Porto Alegre que um sr. Gustavo Barnack declara ter descoberto um apparelho para fazer emergir submarinos.

— Acredito, observa o commandante Villar, mas não estamos dispostos a fazer a experiencia.

Cyrano & Cia.

Cia. Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo

Publicamos na pagina 11ª desta edição o relatorio da Companhia acima, para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

Trata-se de um documento de grande projecção nos meios economicos e industriaes do paiz, pois através da sua leitura, nota-se que só as minas de São Jeronymo produziram, no periodo de 1915 a 1938, approximadamente ..... 3.700.000 toneladas de carvão, num valor médio de 600.000 contos de réis, sendo empregadas nos seus serviços mais de vinte mil pessoas.

IMPRENSA CARIOCA

"O Jornal"

Foi hontem mais um dia de festas, nos annaes da imprensa carioca: o *Jornal* completou o 22º anniversario da sua fundação, apresentando-se com uma brilhante edição commemorativa. Dedicando-se, desde o seu apparecimento, ao debate de questões economicas e financeiras, sem descurar da vida politica nacional, *O Jornal* soube crear o seu publico proprio, como orgão de orientação conservadora. Bem merecidas são as homenagens que lhe estão sendo tributadas.

Encarregado de inquerito

O secretario geral do Ministerio da Guerra nomeou o capitão Auseno de Souza Guerreiro encarregado de um inquerito policial-militar.

Pirarucús para a Exposição de Pecuaria

O Ministerio da Agricultura acaba de receber do Amazonas varios exemplares de pirarucús, que figurarão nos aquarios da VIII Exposição de Animaes e Productos Derivados, cuja inauguração se dará a 15 de julho.

ACCUMULANDO

Mas isso é contra a lei!

(Verdade é que as leis são aqui feitas para serem mutiladas; será que são achadas tão fidalgas que devem ser tratadas como cães de raça, cortando-lhes ora as orelhas, ora a cauda, e a maior parte das vezes as duas coisas?)

E eu aqui, a escrever pedindo que se crie ainda um filhote de lei: a que não permitta barulhos nas platéas, a que zele por essas platéas não consentindo que nellas se perturbe a tranquillidade dos sentidos do vizinho. Perfeitamente! Isso é que eu chamo accumulação.

O tempo que as platéas serviam de theatro á chamada "classe desunida", passou! Hoje os sentidos são todos super artisticos ou super vulgares e é do choque de ambos que estou escrevendo. A doce medida, o equilibrio das coisas, a "bienveillance" que já são como francez antigo, a maneira de se crear uma atmosphera risonha será assim tão difficil de ser ensinada?

Tomem a platéa média, que é no correr das estações, a do cinema: temos os risos alvares, gritos de bichos que partem em momentos de film, que provavelmente mexem com esses rudimentares e que são expressões as mais humanas por elles conseguidas; temos já, mais evoluidos, mas, não menos detestaveis, a conversa em voz quasi alta e que para o pobre vizinho parece gritaria, dos que se encontram na sala de cinema em vez de se encontrarem em outro logar; tem o ruido dos papeis de balas dos que não podem exercer uma idéa visual seguida sem ruminar com gostos de essencias variadas; tem o cavalheiro de traz ou a dama do lado que o rythmo musical inspira e que marca o compasso fazendo tremer a cadeira que occupamos, a menos de não ser elle dos taes que uma dansinha de "são vitu" agarra e que balança, balança a perna, balançando, balançando toda a fileira vizinha.

E os chapéos! Meu Deus, se as mulheres acham que crescer os cabellos, voltarem a ser "deliciosamente femininas" implica trazerem taboleiros da bahiana, minusculos ou rebeldes, mas eriçados com todos os jardins, hortas, pomares, gallinheiros ou viveiros, ornados de todas as asas, frutas, legumes, flôres que uma bahiana certamente refugava trazer, por favor então voltem á nitidez classica das "garçonnes".

Pois é isso que se mistura á visão de qualquer fita, emquanto o dialogo na tela é abafado pela conversa animada dos commentadores, tão altos no verbo quanto pobres na expressão; na visão atrapalhada pelas senhoras exuberantes até nos chapéos; pelo roer melado dos que se jogam sofregos á embriaguez das balas.

E isso não é accumular? Tantos prazeres, tanto desencadear de sentidos, tudo numa sala de cinema? E' accumulação.

A ella tambem devia a lei ser applicada; a lei de accumulação.

MAJOY

PETROLEO EM RIACHO DOCE

Sob este titulo inserimos hoje, na 7ª pagina desta folha interessantes dados transcriptos do *Jornal de Alagoas*.

Cerca de seis mil contos para pagamento de subvenções

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro especial de 5.746:000$000 aberto pelo Ministerio da Educação, para attender ao pagamento de subvenções relativas ao exercicio de 1938.

Uma inspecção especial da arrecadação do imposto

O director geral da Fazenda designou o agente fiscal do imposto de consumo no Districto Federal, Victor José de Mattos, para proceder a uma inspecção especial da arrecadação e fiscalização do imposto de consumo nos Estados da Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauhy, Maranhão e Pará.

Uma collisão de trens na Inglaterra

Londres, 17 (Havas) — Dois trens de passageiros collidiram em Havants, no Hampshire. Varios viajantes estão feridos, sendo que tres foram recolhidos ao hospital. As linhas estando completamente obstruidas, um serviço de omnibus e "autocars", foi organizado entre Havants e as localidades proximas.

Vae ser combatido o banditismo no Chaco argentino

Buenos Aires, 17 (Havas) — O governo decidiu enviar rapidamente um contingente policial, composto de sessenta homens, ao Chaco para realisar uma campanha de saneamento contra o banditismo naquella região. Entre os criminosos que actuaram alli, figura o celebre bando dirigido pelo bandido *Mate Cocido*. Os soldados que integrarão o primeiro contingente, receberam intenso treinamento no acantonamento de Campo de Mayo.

MERCADORES DE ARTE

BASTOS TIGRE

E' um sério trabalho a ser feito o estudo da influencia do Commercio no progresso das artes e na gloria dos artistas.

Mercurio não se limita a levar ás Musas os amorosos bilhetinhos dos collegas "piratas"; o deus do Commercio tambem as protege, dando-lhes prestigio, fama e opulencia.

Em todos os tempos ai dos artistas, se não fossem os homens de negocio!

São elles que, descobrindo, com olho arguto, o valor venal da obra de arte, acercam-se do seu autor offerecendo-lhe por ella algumas moedas com que lhe manter satisfeito o estomago, sem o que não fôra possivel realizar-se a mais simples concepção espiritual.

O artista é por natureza um sêr subjectivo; vive no mundo imaginario das idéas, cercado dos seus personagens, dos seus sonhos, dos seus rythmos. E' preciso que alguem o chame á realidade, faça-o descer da sua "turris eburnea" para que elle se aperceba da necessidade de, primeiro, viver a vida vil, para depois philosophar sobre os motivos transcendentes da imaginação.

Entregue a elle proprio a direcção da sua existencia material, não consegue jámais o artista transformar em pão as ambrosias que fabrica, nem numa infra-modesta palhoça os castellos que o seu cerebro constrõe. Enfraquecido o organismo pela fome e pelo desconforto, appellando para o alcool para levantar as forças esgotadas, sobrevêm-lhe, em breve, a doença, a ruina e a morte.

E' a velha e sabida historia de centenas de artistas mortos na miseria, nos hospitaes e manicomios, como Camões e Tasso, ou rolando nas sargetas das ruas como Baudelaire e Edgard Põe.

E' que lhes faltou, a todos elles, o imprescindivel e opportuno auxilio do commerciante, do "homme d'affaire", editor ou empresario, incapaz, muitas vezes, de comprehender e apreciar a belleza do quadro, da poesia, da musica, mas sabendo, por instincto, que elles representam um determinado valor como "mercadoria" e que esse valor podia ser augmentado por meio da propaganda, do "barulho" feito em torno do nome do artista.

Ao éco posthumo desse barulho é que se chama gloria.

• • •

A muitos creadores de belleza, no campo da fórma, da palavra, da côr e do rythmo, a gloria só chegou morosa e tarda. E' porque só muito atrasado appareceu o negociante para remexer o espolio do artista e, de lá, desentulhar as obras primas desconhecidas ou esquecidas. Salvou-as da traça, espanou-lhes o pó, limpou-lhes as manchas e, depois, fel-as apparecer na moldura dourada ou sobre o sócco de marmore, editadas em livros ou executadas pelas orchestras.

Enriquece, o negociante? Que isso importa, se, pelo esforço de sua ambição, surgiram novos nomes gloriosos para a patria e novas emoções de belleza para contemporaneos e porvindouros?

Imagine-se de quantos milhares de pintores, romancistas, musicos e poetas não ficou privada a humanidade porque, em vida, não encontraram o judeu voraz que lhes comprasse ou expuzesse á venda o quadro ou a musica, o romance ou o poema? Morreram talvez á mingua, quando ainda muito e melhor podiam produzir e legar á patria e ao mundo!

Ainda depois de mortos, esses filhos abortivos da gloria não encontraram o astuto farejador que trouxesse á luz do sol as telas e manuscriptos, entulhados em porões e aguas-furtadas.

Foi como se não tivessem existido; nem lhes ficou o nome, como a Arvers assignando um soneto, nem a obra anonyma, como ao esculptor da Venus de Milo ou das estatuetas de Tanagra.

Que immenso prejuizo, á humanidade sensivel e pensante, não proporcionou a ausencia do homem de negocio, explorador da intelligencia alheia!

• • •

Eu abençôo esses aproveitadores do genio dos artistas, — emprezarios, editores, alfarrabistas, ferros-velhos, toda essa astuta familia de israelitas e aryanos que especulam com o cerebro dos outros.

Esses traficantes — falo na antiga accepção do termo — é que conseguem, com o talento especial que os super-mentaes não possuem, apreçar a obra de arte que, por si, é apenas apreciavel.

São elles que fazem, de coisas sem a menor utilidade, artigos indispensaveis, disputados ás vezes a peso de ouro. E' verdade que, geralmente, delles é a parte do leão; não raro, apenas migalhas tocam ao autor das obras.

Mas não esqueçamos que, sem elles, nem a parte do cordeiro nem as migalhas chegariam ás mãos e ao estomago do genio.

De resto, conhecem-se numerosos casos em que os artistas enriquecem os seus exploradores, mas ficam ricos, por seu turno, muito embora isto não faça parte dos planos do homem de negocio.

Nos tempos que correm, e por obra do Commercio universal, ficou estabelecido que os objectos de arte são indispensaveis. Os millionarios, os abastados, os simples "well-to-do men" não prescindem de estatuas, quadros, bibliothecas; pagam carissimo a delicia de toscanejar na poltrona de um camarote, ouvindo musica de camera.

Quem foi senão o commercio que, pela propaganda continua e bem conduzida dessas iguarias mentaes, convenceu os ricos a abrir os cofres repletos de ouro antes destinado apenas ás coisas uteis ou ás que dão á vida prazeres materiaes? E foi essa valorização da obra mental, essa alta no mercado dos productos do sentimento que forneceu aos artistas elementos para produzir mais, abastecendo o mundo de novas maravilhas de idéas, de côres, de sons e de plastica.

• • •

Em éras passadas, magnatas philanthropos especializaram-se em proteger as artes e os artistas; o romano Mecenas deixou o seu nome como symbolo desses benemeritos; depois, os principes e papas do Renascimento deram-se ao mesmo luxo; e, em França, alguns Luizes, sobretudo o 14º, foram prodigos na distribuição de moedas do seu nome á gente da penna, do pincel e do buril.

Esta, porém, tornava-se escrava da mão bemfazeja. Tinha de entoar epinicios e pintar ou esculpir as figuras dos bemfeitores, fazendo-os guapos e bellos, o que era, quasi sempre, uma dupla traição: á arte e á natureza. O ultimo dos Mecenas famosos — Luiz da Baviera, tinha a insensata mania de ouvir, sózinho, as operas de Wagner. Horrivel sacrificio para o compositor, esse de assistir, dos bastidores, á vasante da platéa e a escassez de applausos ás suas obras mestras.

Acabaram-se os Mecenas e os reis "snobs" protectores das artes. Hoje os ricos e os poderosos não protegem: — compram e pagam; e executam estas simples operações commerciaes por intermedio dos negociantes de quadros e estatuas, dos livreiros, dos empresarios de theatro.

E' mais rapido e mais decente.

Os artistas não ficam absolutamente no dever de demonstrar continua e perenne gratidão aos seus protectores; ao contrario: fica-lhes o lato e pleno direito de descompol-os, chamando-lhes Shilock, sordido judeu, explorador de má-morte...

Se a "mercadoria" fôr de boa venda, o negociante voltará ao fornecedor, indifferente aos nomes feios, com que foi aggredido. "Business is business".

E continuará elle, o homem do commercio, a desempenhar o seu nobre e utilissimo papel de embellezar o mundo, explorando os campos espirituaes em que a belleza floresce.

Por que, afinal, quem se aproveitaria do mel de abelha, se não fossem os apicultores? e do fio do "bombix" se os sericicultores não existissem?

Nem a abelha nos traria o mel em casa, nem o bicho da seda levaria o casulo ás fabricas, para que estas lhe retirassem material para os tecidos...

• • •

Retratos a oleo, bustos em bronze de Machado de Assis. A photographia da casa em que nasceu o romancista. Aquella em que elle morreu. Em redor, as suas obras em varios typos de encadernação.

E' a gloria... a gloria do artista que o Commercio mantém viva, para que os preços não baixem.

Adeante: "Mel de abelha, a 2$000 a garrafa". E' a gloria da abelha.

Está certo. E' a vida.

PRESTOU ASSIGNALADOS SERVIÇOS NA DEFESA DA ORDEM LEGAL

Tornado insubsistente o decreto que excluiu das fileiras um tenente commissionado

Considerando que o ex-segundo-tenente em commissão, Abrelino José Dutra, prestou assignalados serviços de guerra, na defesa da ordem legal, serviços esses que induziram o governo recompensal-o com a commissão no primeiro posto do officialato; que o acto administrativo que lhe cassou a commissão no posto e o licenciou do serviço activo do Exercito não se revestiu das exigencias legaes; que, por occasião de acontecimentos revolucionarios de 1932, se incorporou ás forças em operações e nellas prestou bons serviços ao governo, o presidente da Republica assignou um decreto tornando insubsistente aquelle acto e o aviso nº 287, de 13 de julho de 1926, que privou da commissão no posto de 2º tenente o segundo sargento Abrelino José Dutra; confirmal-o, para a primeira classe da reserva de 1ª linha, no posto que exerceu em commissão, na conformidade do decreto nº 24.221, de 10 de maio de 1934, a contar da data do decreto citado, e consideral-o, na data do presente decreto, licenciado do serviço activo, sem direito a quaesquer vantagens pecuniarias relativas ao periodo em que esteve afastado do mesmo serviço.

Como se dirigiu ao presidente do D. N. C. o ministro Gustavo Capanema

Proseguindo em suas iniciativas de diffusão cultural no que se refere ao café o D. N. C. vem de editar e distribuir pelos estabelecimentos de ensino do paiz o interessante livro do sr. Costa Neves intitulado "Historia Singela do Café". A proposito dessa obra, o ministro Gustavo Capanema dirigiu ao sr. Jayme Guedes, presidente do D. N. C., a seguinte carta, agradecendo a offerta que lhe fôra feita, de um exemplar:

"Sr. dr. Jayme Guedes. Presidente do Departamento Nacional do Café. Com o officio numero P 9/11.851, de 22 de maio corrente, chegaram a este Ministerio 50 0exemplares da "Historia Singela do Café", mandada editar por esse Departamento. De accordo com o desejo formulado no referido officio, recommendei a distribuição do volume pelas instituições e pessoas registradas no Instituto Nacional do Livro, folgando em poder contribuir, desse modo, para a divulgação de trabalho tão interessante e que realiza de maneira suggestiva e moderna a propaganda de uma das maiores riquezas economicas do nosso paiz. Com os protestos de attenta estima e consideração. — *Gustavo Capanema.*"

Um funccionario da guerra á disposição do governo de Minas

Foi posto á disposição do governo de Minas pelo prazo de noventa dias, sem onus para o Ministerio da Guerra, o sub-assistente technico da Fabrica de Bomsuccesso, Sebastião José Pacheco.

O novo secretario de Educação e Cultura da Prefeitura

O ministro da Guerra, attendendo á solicitação do prefeito desta capital, permittiu que o coronel José Pio Borges de Castro exerça, em commissão, o cargo de secretario geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Districto Federal.

Assumiu a direcção do Deposito de Remonta de Matto Grosso.

O tenente Pedro Bernardo Duprat communicou ao director de Remonta haver assumido a direcção do Deposito de Campo Grande, em Matto Grosso.

Festas commemorativas do 50º anniversario da Republica

O ministro da Guerra declarou ao secretario geral do Ministerio que o coronel Francisco de Paula Cidade foi designado para, como representante do Exercito, fazer parte da commissão incumbida de organizar e executar o programma de festas commemorativas do cincoentenario da Republica, a 15 de novembro proximo.

As proximas visitas do general Silva Junior á tropa da 1ª região

O commandante da 1ª Região vae iniciar suas visitas aos corpos, serviços e estabelecimentos subordinados ao seu commando.

O general Silva Junior pretende ir tambem ao Espirito Santo, afim de inspeccionar, o 3º Batalhão de Caçadores, sediado, em Victoria.

Vem ao Rio uma caravana de cem professores paulistas

São Paulo, 17 (Havas) — Seguirá amanhã para o Rio de Janeiro, pelo rapido paulista a primeira caravana composta de cerca de 100 professores, que vão ao Rio para periodo de férias, sob os auspicios do Centro do Professorado Paulista.

Trata-se de outra viagem desse genero que o Centro do Professorado promove periodicamente.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

AVISO

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

APPARICIO PASSOS
Rio Verde — Estado Goyaz
Este senhor não póde angariar assignaturas para este jornal, sendo considerados nullos quaesquer recibos passados pelo mesmo.

ANISIO RAMOS
Lages — Santa Catharina
Mande pagar seu debito. São considerados nullos quaesquer recibos passados pelo mesmo.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas.
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo
Queira mandar liquidar seu debito.

J. DACÓL
Florianopolis
Vamos entregar sua conta ao nosso advogado.

DOMICIO DE MELLO GUIMARÃES
Monte Azul
Vamos entregar sua conta ao nosso advogado.

JOSE' ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello
Vamos entregar sua conta ao nosso advogado.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das mesmas.

AGENTE EM SÃO PAULO
Vicente Polano
Rua João Bricola, 4
Galeria — loja 3.

SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares
Rua da Bahia 837

PREÇOS

INTERIOR

Annual .... 60$000
Semestral .... 33$000

EXTERIOR

Annual .... 110$000
Semestral .... 60$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrazados $500

INTERIOR

Dias uteis $400
Domingos $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa. Av. Gomes Freire, 81/83.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5.
Chefe: Georgino Sande Peres.

TELEPHONES:

Contabilidade .... [illegible]
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5, 1.º .... [illegible]
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5 .... [illegible]
Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias n. 5, 2.º .... [illegible]
Director proprietario .... [illegible]
Redacção .... [illegible]
Reportagem .... [illegible]
Secretario .... [illegible]
Redactor de plantão .... [illegible]
Almoxarifado .... [illegible]
Officinas graphicas .... [illegible]
Portaria — Gomes Freire .... [illegible]

A ARTE DE "RECEBER"

Um dos sérios problemas que constantemente se apresentam á dona de casa é o das pequenas recepções e jantares de familia. E' interessante notar-se como, no caso, o "pequeno" é mais importante que o "grande". E o é, de facto. Porque, em se tratando de um banquete de cerimonia, de uma solenne recepção, de um "cock-tail" ou chá para centenas de convidados, está o problema naturalmente resolvido: encommenda-se á Colombo o serviço para tantas ou quantas pessoas e os donos da casa ficam tranquillos, fazendo as honras da festa.

No caso, porém, das recepções mais modestas, quando se esperam parentes e amigos de certa intimidade, a primeira idéa que accode a muitas donas de casa é que tudo póde ser preparado na cozinha e na copa familiares.

Ora, a experiencia tem demonstrado que, de um tal systema de ha trinta annos passados, resultam sempre decepções e aborrecimentos. E é facil de explicar.

A cozinha familiar está preparada para o quotidiano, para o trivial, optimo embora, mas sempre o trivial. Por melhor sortido e variado que seja o apparelhamento do arsenal culinario, sempre hão de faltar algumas peças que importa substituir por outras, que dêm, "mais ou menos" o mesmo resultado... Dão sempre menos...

Coisa identica verifica-se com os temperos, especiarias, ingredientes de todo o genero; uma casa de familia não é um grande restaurante ou confeitaria, onde existe de tudo quanto se precisa para a confecção de qualquer especie de prato de carne, peixe e massas, ou doces, bolos, sandwiches, etc. A acquisição de emergencia, desses ingredientes diversos (muitos dos quaes ficarão, depois, entulhando a dispensa e acabarão por estragar-se, por falta de applicação) augmentam de modo notavel o preço dos acepipes e gulodices. E a festinha acaba por custar tanto ou mais que uma grande recepção ou um jantar de gala.

Mas, até aqui, trata-se de uma simples questão de maior ou menor despesa o que a muitos poderá parecer indifferente.

O principal no caso são os trabalhos, encommodos, aborrecimentos da dona da casa, a correr de um lado para outro, a ajudar aqui e ali, na cozinha e na côpa — mesmo porque o pessoal domestico, embora apto para o serviço de cada dia, atrapalha-se, fica "cheio de dedos", quando se trata de "visitas em casa".

Ás vezes, quando já começam a chegar os primeiros convidados, ainda Madama não teve tempo de arranjar-se para recebel-os! E o que no dia seguinte se verifica é que a festa o foi para todos, menos para ella. Está fatigada, aborrecida e por melhor que tudo tenha corrido, sempre desconfia de que a sua recepção foi um fracasso.

Entretanto, é tão facil evitar taes atropellos e contratempos! Ahi está, para isso, a Confeitaria Colombo.

Muita gente poderá suppor que a Colombo só se incumbe de banquetes e de grandes lunchs ou chás! E' um engano! Qualquer pequena "familiar party" de uma dezena de convidados póde contar com o serviço da Colombo, na mesma linha elegantissima, se bem que em menores proporções, das grandes festas.

Graças á sua longa pratica e á irreprochavel aptidão do seu pessoal, tudo é feito a tempo e a hora, e adequadamente calculado. Não ha falta, mas tambem não ha desperdicios.

A falta de experiencia de taes serviços acarreta, muitas vezes, deficiencia de algumas coisas e superabundancia de outras: ha pão em demasia para o fiambre... sorvetes de menos e laranjadas demais... sobraram os vinhos e faltou agua mineral...

Taes desequilibrios jamais se dão com os serviços fornecidos pela Colombo. Elles obedecem a proporções perfeitamente calculadas resultantes de milhares de fornecimentos annualmente realizados.

Os pequenos serviços da Colombo não differem dos grandes senão em quantidade e, logicamente, em preço. Os mesmos chefes de cozinha, os mesmos mestres confeiteiros dirigem a confecção das iguarias, dos salgadinhos, dos doces, etc. O material empregado, num e noutro caso, obedece ao systema que deu á Colombo o credito de que goza: "tudo de primeira; nada de imitações do legitimo".

Têm, assim, as Sras. Donas de casa as maiores vantagens, encommendando á Colombo o fornecimento dos seus ágapes festivos, dos seus lunchs, "cock-tails" e chás de aniversarios, baptisados, etc., mesmo quando circumscriptos a um reduzido numero de convivas. Sem atropelos e encommodos, offerecerão aos amigos o que ha de optimo no genero. Livres de vexames, porque nada faltará; e economicamente, porque, além de serem os preços accessiveis, haverá sempre abundancia, sem esbanjamento.

Savarin Brillat

(28045)

APOLICES DO ESTADO DE MINAS GERAES

PAGAMENTO DE JUROS

O Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro, avisa aos interessados que, a partir de 5 de Julho vindouro, será iniciado o pagamento de juros das apolices de 5 %, no mesmo averbadas.

O recebimento de relações, devidamente acompanhadas dos "coupons" e cautelas, para conferencia e calculo dos juros, será feito diariamente, das 11,30 ás 13 horas, de 26 do corrente em deante.

Rio de Janeiro, 18 de Junho de 1939.

(26350)

Ainda o 38.º anniversario do "Correio da Manhã"

Novos telegrammas, cartões e officios continuamos recebendo, com felicitações e votos de prosperidade ao "Correio da Manhã", pela passagem do 38º anniversario de sua fundação. E' desnecessario accentuar quanto nos sentimos sensibilizados com essas demonstrações de boa amizade e carinho.

TELEGRAMMAS E CARTAS

Ainda hontem recebemos mais os seguintes telegrammas, dirigidos ao dr. Paulo Bettencourt, director-proprietario desta folha:

"Peço acceitar felicitações pela passagem do anniversario do grande orgão da opinião nacional, cujo passado se acha ligado ás campanhas relevantes para o paiz, fazendo jús á estima dos bons brasileiros. Saudações cordiaes. — *João Mendonça Lima*."

"Tenho o prazer de congratular-me com o prezado amigo pelo transcurso de mais um anniversario do "Correio da Manhã", formulando votos pelo crescente prestigio desse grande orgão da imprensa, tão cheio de serviços ao Brasil. — *Francisco Campos*."

"Pela data festiva de hoje congratulo-me com o grande orgão brasileiro, onde só tenho amigos e onde communs interesses das nossas duas Patrias são versados e commentados com grande ponderação e grande carinho. Queira o prezado e illustre amigo acceitar um affectuoso abraço do seu velho admirador. — *Martinho Nobre de Mello*."

"Digne-se de receber os meus sinceros e cordeaes cumprimentos pelo novo anniversario de honra e de progresso do grande diario, brilhante éco deste nobre paiz amigo. — *Jorge Prado*, embaixador do Perú."

"Queira acceitar as minhas mais cordeaes congratulações pelo feliz anniversario do brilhante matutino "Correio da Manhã", fundado pelo seu eminente pae. — *General Di Primio*."

"A data jornalistica que o "Correio da Manhã" commemora hoje é jubilosa para o Automovel Club do Brasil, que é devedor de muitas attenções ao grande orgão do jornalismo brasileiro, pelo que envia effusivas felicitações aos brilhantes jornalistas Paulo Bettencourt, Paulo Filho e Costa Rego, assim como aos demais companheiros. — *Herbert Moses*, presidente."

"Sr. director do "Correio da Manhã". — Em sessão de hontem da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, foi approvado um voto de congratulações com o "Correio da Manhã", pelo transcurso de mais um anniversario. Nesta occasião, foram resaltados os serviços prestados pelo tradicional orgão da imprensa brasileira no terreno economico, não só por meio de informações e conceitos judiciosos habitualmente inseridos no corpo do jornal, como pela importante secção "Correio Agricola", sem favor considerada uma das melhores publicações no genero entre nós. Saudações affectuosas. — *Arthur Torres Filho*, presidente."

"Queiram prezados amigos do "Correio da Manhã" acceitar as minhas melhores felicitações pelo transcurso de mais um anniversario de fundação desse grande orgão da imprensa brasileira. — *Negrão de Lima*."

"O dia de hoje não é data do "Correio da Manhã". E' data da imprensa brasileira, e por isso mesmo eu, "A Gazeta" e todos que trabalham nesta casa, enviamos ao brilhante orgão da imprensa nacional as melhores felicitações, extensivas aos redactores desse grande matutino. — *Casper Libero*."

OUTROS CUMPRIMENTOS

Ainda por telegramma nos cumprimentaram os srs. general Isauro Reguera, director da Aeronautica do Exercito; Milton Caldas Barreto, Alberto Mahlmann, Francisco Ebling, José Rainho, presidente do Lyceu Literario Portuguez; professor Irineu Malagueta, Ary Koerner de Assis, Vicente Chermont Miranda, Octavio Lopes, Ribeiro Junqueira, Arnaldo Moraes, secretario da Sociedade Brasileira de Gynecologia; embaixador Cyro de Freitas Valle, commandante Magalhães de Almeida, directoria da Liga Naval, dr. Carloman da Silva Oliveira, Rubem de Araujo, secretario da Prefeitura de Therezopolis; Robillard de Marigny, Daniel de Carvalho, Nabuco de Gouvêa, Fernando Tude, Ivo Arruda, Martinho Garcez Caldas Barreto, Levi Carneiro, Saul de Navarro, Oliveira Vianna, Servio Lago, almirante Castro Silva, chefe do Estado-Maior da Armada; Théo Filho, d. Angelica Amalia da Costa, Tetrá de Teffé, marechal Esperidião Rosas, Hugh Baillie, presidente da United Pressers of World (Nova York); Armistead L. Bradford, gerente geral da United Press para a America do Sul (Bogotá); Minuano Moura, João Augusto Alves, presidente do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro; T. Rodrigues, Scoville e Bomfim, pela administração e publicidade da Light; Mario de Andrade Ramos, Firmo Dutra, Napoleão de Alencastro Guimarães, A. Forjaz Coutinho, José Maria Lisboa Junior, presidente da Associação Paulista de Imprensa; José Maria Mac Dowell da Costa, procurador do Tribunal de Segurança Nacional; Carvalho Britto, Mario Guedes, Julio Gomes Ribeiro, almirante Aristides Mascarenhas, Raul de Azevedo, director de "Aspectos"; F. Pessôa de Queiroz, director do "Jornal do Commercio" do Recife; Americo Novaes, Bertha Lutz, presidente da Federação Brasileira Feminina; Carell (Carangola); Edgard Baptista Ferreira (São Paulo); Linneu Cotta, 3º delegado auxiliar; Francisco Carvalho Azevedo, Mario Gameiro, Castro Filho, presidente da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, Antonio Massa Filho, Povoas Junior, Aldo Sampaio, João Cleophas, Abilio Minucci Teixeira, Juvenal de Queiroz Vieira, presidente da Camara Syndical; desembargador Saboia Lima, Benevenuto Berna, presidente do Centro Carioca, Renato Vianna, José Azevedo (São Paulo); Manoel Reis (Anchieta); João Victorio Ferrer (Christina), A. J. Pereira da Silva, Henrique de Araujo Góes, Affonso Costa, Olyntho Oliveira, director da Divisão de Amparo á Maternidade; Manoel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil e Alvaro Costa, ferroviario da Leopoldina; Club de Regatas Guanabara, Sampaio Athletico Club, Gerson de Macedo Soares, Pedro da Veiga Orcellas, embaixador Oscar de Teffé, consul Manoel de Teffé, professor Candido Mendes de Almeida, Leopoldo de Freitas, Jair e Jorge de Oliveira Roxo, Renato de Almeida, João de Lourenço, Joel Beltrão Santos Dias, J. Pires do Rio, Hermes Lima, Syndicato Condor Ltd., Liga Carioca de Vela e Motor, Liga Nacional Progressista Suburbana, Luiz Lopes da Silva (Estação de Funil), Barreto Pinto, almirante Americo Silvado, Alexis de Miranda, Jordão, Marcos Constantino, J. de Oliveira Botelho, Carlos Gonçalves de Carvalho, e Antonio Alvares, 1º secretario do Club dos Democraticos; Alfredo Carneiro, Pedro Chermont de Miranda, E. Damasceno Diniz, secretario do Icaraby Praia Club, Rubens de Souza, secretario do Sport Club do Brasil e Djalma de Vicensi, director do Meyer Tennis Club.

AS REFERENCIAS DOS NOSSOS COLLEGAS

Ainda hoje transcrevemos commentarios, que os nossos collegas nos dedicaram, pela passagem da nossa data anniversaria da nossa fundação.

"CORREIO PORTUGUEZ"

Tem 38 annos o "Correio da Manhã". Na vida de um jornal, de um grande jornal victorioso, dirigindo a opinião de um paiz moço, chama-se ancianidade ao periodo já vivido pelo forte matutino. Elle representou, na imprensa do Brasil, por muito tempo, um modelo áparte, um systema de jornalismo differente, um processo de combate cheio de virilidade e inquietação creadora. Hoje talvez se lhe possa chamar, sem erro e sem desmerecer o conceito e o prestigio de outros grandes jornaes, o mais autorizado e o mais popular dos marcantes orgãos da imprensa.

Edmundo Bittencourt, esse lutador formidavel e irreductivel, fundou o "Correio" com aquelle programma que levou o Eça e o Ramalho á criação das "Farpas" — "accordar o paiz aos berros". E foram precisos quasi trinta annos para lograr o objectivo de que nunca se desviou o vibrante jornal. Hoje é outra a sua funcção social, maior quiçá a sua responsabilidade, mais serena a sua actuação, mas a força permanece a mesma e é justo salientar que ella decorre toda da soberba coragem com que Edmundo Bittencourt realizou o seu nobre plano jornalistico. Não se perdeu nem se desviou o "Correio da Manhã" de seu caminho tão cheio de sacrificios, de pelejas e de glorias, porque o fundador e orientador descobriu quem lhe continuasse a obra com espirito para impedir-lhe hesitações e para adaptal-as ás condições que o evoluir social ia creando. No grande equilibrio e alta intelligencia de Paulo Filho e na brilhante cultura e na fulguração de Costa Rego encontrou o "Correio da Manhã" os elementos essenciaes á sua continuidade e ao alargamento da victoria que hontem festejou e á qual nos associamos, em nome dos portuguezes do Brasil.

Uma decisão do ministro do Trabalho

O caso dos rodiziarios do Syndicato Profissional dos Carregadores e Ensacadores de Café

O Ministro do Trabalho decidiu a questão provocada pelo memorial dirigido a S. Excia. por um grupo de rodiziarios do Syndicato Profissional dos Carregadores e Ensacadores de Café.

O despacho em apreço é o seguinte: "João R. Fragante e outros, trabalhadores rodiziarios do Syndicato Profissional de Carregadores e Ensacadores de Café, desta capital, denunciando o "Accordo" feito posteriormente ao Regulamento do Rodizio e pedindo a sua annullação, bem como a nomeação de um representante do Ministerio junto a Commissão Executiva do alludido Syndicato e a apuração de irregularidades praticadas, segundo allegam, pelo presidente do Syndicato na Administração da Caixa de Accidentes do mesmo (MTIC 8.261-939). — Como parece ao assistente-technico. Mantenha-se o regimen adoptado, em consequencia do Regulamento e do "accordo" de que trata a informação do Departamento Nacional do Trabalho. Providencie, com urgencia, o Departamento Nacional do Trabalho para que se estude uma solução definitiva com relação: a situação da Caixa de Accidentes".

(xxx)

CONTRA AS ACTIVIDADES DAS ASSOCIAÇÕES ESTRANGEIRAS NA ARGENTINA

Diz o deputado Cooker que a infiltração dos extremismos é grave

Buenos Aires, 17 (Havas) — A Camara dos Deputados proseguiu hontem nos debates sobre as actividades das associações estrangeiras.

Fazendo uso da palavra, o deputado Guiraldes, do partido democrata nacional, referiu-se aos discursos dos srs. Dickmann e Taborda, particularizando as denuncias apresentadas pelo sr. Dickmann e recordando que o assumpto já não é novo; os jornaes — accentuou — já denunciaram as actividades dos judeus, identicas ás apresentadas nesta opportunidade contra o nacional-socialismo, mas accrescentaram que as idéas dos judeus poderão perturbar o nosso meio porque estão impregnadas de odio contra os regimens politicos e contra os chefes de Estado.

Referindo-se em seguida ás denuncias do sr. Sanchez Sorondo em 1936 contra o communismo, mostrou que o seu verdadeiro perigo, que se póde considerar quasi universal, está em pretender derrubar e subverter todas as idéas e costumes e demolir o regimen politico-social.

E accrescentou: "Não me estenderei mais sobre o assumpto. Admittamos que existam no paiz entidades estrangeiras cujas actividades são inconvenientes, indesejaveis e illicitas. E entre estas que devem ser qualificados os communistas e os nazistas. Quanto á utilidade das investigações que se realizam acho que será muito pouca."

O deputado Guiraldes referiu-se seguidamente á nota em que lhe foi communicado o programma radical Cooker, que declarou que o governo deve promulgar uma lei destinada a reprimir todos os extremismos, tanto da esquerda como da direita. Accrescentou que a infiltração é grave e não se dá somente na Argentina. Lembrou que na Conferencia de Lima os Estados Unidos tomaram a iniciativa de coordenar a defesa do continente, salientando que se o governo norte-americano tomou semelhante medida é porque considerava essa infiltração um perigo real para o qual a doutrina de Monroe não era remedio sufficiente. Mostrou a inconsistencia do fundamento de que as distancias põem os paizes americanos ao abrigo das aggressões da nova modalidade de creação das minorias, dos "espaços vitaes" e dos "putsch". A proposito recordou a tentativa franceza no Mexico durante a guerra de secessão nos Estados Unidos.

... do partido communista. Declarou que "o mesmo evidencia que o peor perigo é o perigo occulto do traidor e do inimigo que, arvorando falsa bandeira, penetra sem risco as nossas fileiras. Isto é, sem duvida, uma ameaça real á nossa terra, que agora mais do que nunca precisa aperceber-se della."

Em seguida falou o deputado

RCA Victor apresenta os "Modelos New Yorker"

MODELO NEW YORKER 5Q5: Uma obra prima de exquisita modernidade de acabamento simples mas dinâmico... Gabinetes plásticos modernos nas côres de marfim, preta, vermelhão escuro ou castanha... Quadrante de visualidade completa e illuminação indirecta... Gama (graduação de alcance): 540-1700; 2300-7000; 7000-22,000 kcs., incluindo as series internacionais de onda curta (49,40,31,25,19,16 e 13 mts.)

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
REVENDEDORES:
MESBLA S/A. • J. A. DA FONSECA VARGAS • RADIO SERVICE • GELLI & FILHOS - Petropolis

(26724)

OS EXCESSOS NAS EXECUÇÕES DE DILIGENCIAS JUDICIARIAS

Uma recommendação energica

O desembargador corregedor, dr. Edgard Costa, baixou a seguinte recommendação:

"Sendo do conhecimento desta Corregedoria que nas execuções de diligencias judiciaes, — notadamente nas penhoras e despejos, — verificam-se por vezes excessos na fórma por que são cumpridos os respectivos mandados, chamo a attenção dos officiaes de justiça, recommendando-lhes que evitem todo e qualquer acto, attitude ou medida que importe em escandalo publico ou exponha o executado a situações que aggravem o seu vexame e constrangimento, transformando a diligencia judicial em espectaculo de puro sensacionalismo.

Devem os officiaes, no cumprimento dos mandados de penhora, observar a rigor os dispositivos legaes attinentes á ordem e fórma de sua execução; e em todas as diligencias que se tiverem de effectuar dentro da casa, não se esquecer de que constitue crime executal-as "sem observar as formalidades prescriptas, desrespeitando o recato e o decoro da familia, ou faltando á devida attenção aos moradores". (Cons. das Leis Penaes, art. 201).

Qualquer excesso, ou vexame desnecessariamente imposto, qualquer escandalo, tumulto ou apparato de sensação na execução das diligencias, trazido ao conhecimento desta Corregedoria, serão rigorosamente punidos, por contraproducentes e contrarios á respeitabilidade da Justiça.

Os srs. escrivães dêm sciencia deste provimento aos respectivos officiaes, devolvendo-o com o sciente dos mesmos á secretaria da Corregedoria, no prazo de oito dias. — *Edgard Costa*, desembargador corregedor."

AVEIA Vitalis
O PRATO DA ENERGIA

(xxx)

EVIDENTEMENTE SERIA A SITUAÇÃO NA SLOVAQUIA

Suspenso o trafego ferroviario provisoriamente

Bratislava, 17 (Havas) — A Agencia Telegraphica Slovaca communica:

"Segundo informações da legação allemã de Bratislava, o trafego entre a Slovaquia e o protectorado está suspenso até nova ordem. Esta disposição é provisoria e será annullada proximamente. As viagens á Slovaquia só serão autorizadas em casos excepcionalmente urgentes."

POCINHOS DO RIO VERDE

A 28 ktrs. de Poços de Caldas por excellente estrada estadual. Aguas medicinaes alcalino sulfurosas radioactivas especificas para colites, desyntherias, prisão de ventre, parasitoses intestinaes, molestias do figado e rins.
GRANDE HOTEL — Apartamentos de luxo com sala de banhos sulfurosos. Omnibus na chegada dos trens de Poços.

(xxx)

BANCO ALLIANÇA DO RIO DE JANEIRO
RUA DA ALFANDEGA N. 32
— TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS. —

(42968)

Façam seus seguros na
CIA. UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREJISTAS
Fundada ha 52 annos - Capital e Reservas: Rs. 8.700:000$000
RUA 1.º DE MARÇO N. 39
Tels. 23-2512 e 23-4383

(xxx)

CIGARROS
Romance
$700
O BRINDE
ESTÁ NO PREÇO

(xxx)

MACHINAS DE CALCULAR

com

TUDO E' MAIS FACIL

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES MANUAL E ELECTRICAS
ACCEITAMOS AGENTES NAS PRINCIPAES CIDADES

Peçam uma demonstração aos
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.

9, AV. RIO BRANCO, 9

Rio de Janeiro — Phone 43-0760 — Recife.

OFFICINA MECANICA COMPLETA PARA CONCERTOS E ASSISTENCIA, POR TECHNICOS GRADUADOS SOB A DIRECÇÃO DA FABRICA FACIT.

(26425)

Vão se encontrar os ministros da Marinha do Eixo

Berlim, 17 (Havas) — A convite do almirante Raeder, chefe da Marinha de guerra allemã, o almirante Cavagnari, secretario de Estado da Marinha Italiana, passará os dias de 20 a 21 de junho no lago de Constanza, em Friedrichshafen. Os dois chefes das Marinhas de guerra dos paizes do eixo examinarão nessa occasião as questões relativas á collaboração que decorrer da recente alliança germano italiana.

Por muito absurdas não merecem contestação

Londres, 17 (Havas) — Os circulos britannicos bem informados declaram que as informações de origem germanica segundo as quaes um accordo secreto foi assignado no dia 27 de abril entre os governos de Londres e Ankara são tão absurdos que não merecem ser desmentidas.

Essas informações, segundo se affirma, são da mesma especie das que pretendem que as negociações anglo-sovieticas se referem ao Oriente da mesma maneira que a Europa.

Empregue com segurança as suas economias, adquirindo
APOLICES POPULARES PAULISTAS

(26770)

Um discurso pronunciado pelo sr. Anthony Eden

Londres, 17 (Havas) — O sr. Anthony Eden, inaugurando hoje o Centro de Treinamento do Regimento de Artilheria Anti-Aerea Territorial, em Birmingham, pronunciou um discurso allusivo ao acto em que declara que se sente profundamente emocionado com a recepção calorosa de que foi alvo durante sua viagem a Paris.

"Tal recepção — accrescentou o ex-ministro de Estrangeiros — reservada a um cidadão inglez traduzem, estou certo, os sentimentos sinceros de camaradagem, amizade e comprehensão do povo francez para com o povo da Grã Bretanha em um periodo difficilimo como o que atravessamos.

Creio que o povo francez está animado hoje de um sentimento forte de determinação e que tal sentimento é egualmente partilhado pelo povo britannico. Que ninguem duvide disso no estrangeiro. Nós, os inglezes, amamos acima de tudo a paz e por essa razão estamos sempre promptos a resolver as divergencias com os outros por meios pacificos e de ha muito já renunciamos á força como um instrumento de politica nacional.

Durante os ultimos annos verificamos que esses methodos não eram do agrado de certos governos. Para elles a força é o unico factor determinante. Nem promessas nem os mais solennes compromissos pódem convencel-os. Em face da brutalidade e da illegalidade que reinam no mundo moderno a força de nosso serviço nacional poderá ser o factor determinante da manutenção da paz".

O CAFE' EM SANTOS

Santos, 17 (A. N.) — As entradas de café, hontem, alcançaram o total de 50.693 saccas. Os embarques, esse mesmo dia, orçaram em 80.167 saccas, pelo que a existencia local ficou sendo de 2.290.924 saccas. As passagens de hontem constaram de 23.807 saccas.

Os despachos, na Recebedoria de Rendas, attingiram o total de 9.917 saccas.

RUMOS PROSPEROS AO CAFÉ DO BRASIL

A CONCORRENCIA É A POLITICA SALUTAR DO PRESENTE

O augmento da exportação de café em 1938 sobre a de 1937 foi de 5.079.279 saccas! A cifra é de tal eloquencia que justifica, plenamente, a adopção das medidas postas em pratica pelo decreto-lei n. 2, de 13 de novembro de 1937. Sòmente uma vez conseguimos ultrapassar a exportação attingida em 1938. Isso se deu em 1931, quando a nossa exportação foi de 17.850.872 saccas. Esta cifra, porém, não representa uma exportação normal, e sim uma antecipação de embarques em virtude do augmento da taxa de 10 shillings, que já se tinha em svista e que foi realizada em 7 de dezembro desse anno, por via do decreto n. 20.760 e das operações de troca de café por trigo. Em todos os outros annos a exportação do café brasileiro sempre ficou áquem da cifra alcançada em 1938. Não obstante esse auspicioso resultado, obtido em um periodo verdadeiramente angustioso para o desenvolvimento do intercambio internacional, — contra o qual militam as ameaças á paz, as restricções, as moedas bloqueadas, os contingenciamentos, o proteccionismo exagerado e outros empecilhos intercorrentes —, alguns cafeicultores paulistas têm se dirigido, em memoriaes, ás altas autoridades administrativas da Republica, pleiteando o retorno á defesa artificial dos preços, que reputamos causa unica de todas as nossas difficuldades passadas e presentes.

Pretende-se que o governo faça a defesa de preços do café na base de £ 4-0-0 por sacca, "venda-se o que se vender". Para que se avalie o que isso representaria de funesto á economia cafeeira do paiz, é bastante descerrarmos, ao de leve, o véo que encobre certos factos occorridos durante os primeiros mezes da safra 1937/1938, precisamente aquella em que foi estabelecida, a par da defesa de preços, medida de maior envergadura visando restabelecer o equilibrio entre a offerta e a procura: a retirada do excesso de 18.200.000 saccas que se representavam pelas compras do Departamento Nacional do Café, de 70 % da safra 1937/1938, operação que exigiu, pela sua amplitude, recursos estimados em mais de 800.000:000$, computado o valor do frete.

Pareciam estar praticamente asseguradas, mercê dessa providencia, condições propicias para que os negocios se processassem em um ambiente de confiança e estabilidade, sendo de prever-se que, removidos os inconvenientes da superproducção, os preços seriam mantidos e a exportação se fixaria no nivel da previsão minima, estimada em 15.000.000 de saccas. Na convicção de que os proprios factores de ordem economica e commercial assegurariam a firmeza dos preços, o plano de preço então vigentes, e admittido que qualquer baixa a verificar-se seria de caracter momentaneo, por decorrer das artificios de especulação, o Departamento Nacional do Café em evitar essas oscillações, defendendo os preços com intervenções no mercado.

A consequencia foi o dispendio de vultosissima parcella de dinheiro, applicada na compra de café nas praças de exportação pelo commercio, á falta de correspondencia dos preços internos com os externos, viu-se obrigado a desinteressar-se das transacções com o exterior e a descarregar os seus stocks nos orgãos da defesa, exercendo-se desta maneira a organização da industria de *canudos*, para serem transferidos ao Departamento. E foi assim que a defesa official se viu compellida a adquirir diariamente grandes quantidades de café, havendo-se registrado, por diversas vezes, descargas que excederam de 100 mil saccas diarias, ao passo que as vendas se processavam em proporções todas as actividades que deveriam estar voltadas para a exportação — primordial objectivo do problema.

A despeito do enorme sacrificio suportado pela nossa exportação sensivelmente, registrando nos dois primeiros mezes de 1937 indices jámais verificados. Lembrou o governo, então, que não se poderia prosseguir na politica da defesa artificial de preços, que reduzia o Brasil a vender somente a quantidade que os concorrentes não dispunham para supprir os mercados consumidores. Verificava-se, de modo inconcusso, que o artificialismo do preço seria fatal á economia cafeeira do paiz, dahi resultando a deliberação governamental de abrir a politica até então adoptada, orientando-a no sentido da concorrencia e no da liberdade relativa de commercio.

Se as nossas exportações deceram aos mais baixos niveis quando se fazia a defesa de preços a menos de £ 2-0-0 por sacca, qual seria a situação do paiz se tivessemos de manter, em base duas vezes maior? Argumentam os partidarios e pleiteantes dessa providencia que o fazem para defender a lavoura de preço de um ou outro anno, em caracter esporadico, pertencendo, na generalidade, aos que justamente collocam a producção ...

[Illegible remainder of article columns]

Contra a manutenção dos preços elevados militam factores novos, inexistentes no passado. Ha que considerar a diminuição do poder acquisitivo de quasi todos os povos, notadamente os que habitam o continente europeu, onde, em consequencia da Grande Guerra, varias regiões que constituiam um determinado paiz foram desmembradas, passando a formar nações distinctas, mas, em geral, destituidas da potencialidade economica e financeira que possuiam quando agregadas. As populações dos paizes que venceram na conflagração mundial não escaparam, é obvio, á reducção de capacidade de seus meios essenciaes de subsistencia, de vez que, nestes ultimos annos, viram-se altamente tributadas pelos seus governos, forçados á adopção desse expediente drastico para attenderem aos compromissos vultosos que lhes impunha a politica do rearmamento intensivo.

Do exposto se conclue que, se reincidissemos no erro da valorização artificial do café, maximé na fórma preconizada de £ 4-0-0 por sacca, sobre nos defrontarmos com os entraves que difficultam a expansão do consumo, salientados linhas acima, contribuiriamos para aggraval-os, pelo encarecimento do producto, contrariando, assim, a tendencia generalizada em todo o mundo, do barateamento dos generos alimenticios, por força da socialização das leis economicas e da directa intervenção do Estado na economia popular. A quéda dos preços das *commodities* é um phenomeno mundial a que o café não poderia deixar de estar sujeito, mesmo que com isso não se conformem aquelles que não querem ver. Illustramos nossa assertiva com um quadro comparativo dos preços vigentes nos annos de 1927, 1935 e 1936, segundo as cifras do Instituto Internacional de Agricultura de Roma e do "Survey of Current Business". Pela estatistica comparativa da nossa exportação em 1937 e 1938 que a Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda acaba de publicar, abaixo reproduzida, evidencia-se que, dos nossos productos, o café, apezar da baixa quasi geral por elles soffrida, ainda é o que, no volume total, accusou menor quéda do rendimento ouro.

Um dos primeiros mercados que a valorização nos afastaria definitivamente é o francez, de cujo supprimento participamos, annualmente, com cerca de ...... 1.500.000 saccas, contingente este que seria preenchido com cafés coloniaes, a exemplo do que acaba de verificar-se em 1938, periodo em que, protegida pelas condições favoraveis de preço, a producção das colonias conquistou grande parte da posição anteriormente occupada por todos os outros productores que não o Brasil.

Procedencias	SACCAS DE 60 KILOS				
	1934	1935	1936	1937	1938
Do Brasil . . .	1.212.898	1.514.413	1.435.200	1.359.493	1.422.822
De outros paizes estrangeiros . . .	1.419.849	1.302.099	1.131.252	1.060.330	693.136
Das colonias .	305.748	326.070	541.710	668.322	991.247
Total . .	2.938.495	3.141.582	3.108.162	3.088.645	3.107.205

Evidencia-se que a collocação do producto é problema tão dependente da qualidade como do preço, pois do contrario os cafés centro-americanos não teriam assim ...

[Illegible remainder of article columns]

MOÇOS E VELHOS!
Despertae vossas energias sexuaes!
POTENTOL
em comprimidos drageados.
(24327)

O CONGRESSO RURAL

Porto Alegre, 17 (Havas) — A Federação Rural resolveu realizar um Congresso Rural no dia 15 de julho proximo.

PALAVRAS PORTUGUEZAS NA LINGUA JAPONEZA

Quando ha tempo, num dos meus artigos para este jornal, me referi ás estreitas relações entre Portugal e o Japão, e aos residuos que desta intima approximação, iniciada ha cerca de quatro seculos, ficaram na lingua japoneza (e até certo ponto, tambem, na portugueza), estava longe de suppor que uma lista dos vocabulos nipponicos de origem lusitana se encontrava em via de organização, permittindo-nos apreciar o gráo de influencia exercida pelos portuguezes, a partir do meiado do seculo XVI, na vida do grande povo que hoje exerce decisivo dominio na politica do Extremo Oriente.

Com effeito, acabo de receber os primeiros fasciculos de uma obra que, sob o titulo de *Souvenir Book*, vae ser dada a publico pelo consul de Portugal em Kobe (Japão), sr. Francisco Xavier da Silva e Souza, e na qual se contêm, além de curiosissimas noticias sobre os aspectos politicos, economicos, religiosos e artisticos da nossa convivencia com o povo japonez, informações valiosas de interesse linguistico que me parece conveniente archivar, devidas em especial ao sr. Abranches Pinto, consul portuguez em Tokio e distincto nipponista. Dellas se deprehende que existem hoje no idioma japonez corrente (no japonez archaico ha muitas mais) pelo menos 67 palavras portuguezas, sem contar as expressões relacionadas com a pratica da religião christã, de uso exclusivo — como é natural — dos japonezes catholicos.

E' incerta a data em que os primeiros portuguezes (e, portanto, os primeiros europeus) estabeleceram contacto com o povo nipponico. Segundo uns, foi em 1530 (éra de Kyoroku) que um junco vindo de Macáo aportou á ilha de Tanegashima, ao sul de Kyushu, e que os homens de Portugal, em convivio amigavel com os nippões hospitaleiros, lhes mostraram as primeiras armas de fogo e os ensinaram a servir-se dellas. Outros, collocam esse auspicioso acontecimento nas éras de Tembrun (1532-1554) e de Kanei (1624-1643); não ha, porém, divergencias quanto ao local onde o junco aproou e o primeiro commercio se estabeleceu. Em memoria do facto — de relevante importancia para as duas nações secularmente amigas — foi, no anno de 1927, erigido um monumento em Tanegashima, obra do architecto Fumio Asakura, em cuja inscripção, muito honrosa para nós, se assignala e agradece a importante contribuição de Portugal para o progresso e para a civilização japoneza. Ahi se vê, num museu da cidade, a primeira arma de fogo que o Japão conheceu (um arcabuz do seculo XVI), iniciação de que, no andar do tempo, a poderosa nação tirou tão retumbante partido. Dahi por deante, as náos portuguezas visitaram com frequencia a terra dos japões para a obra pacifica do commercio do Oriente; atrás dos marinheiros e dos mercadores, vieram os missionarios, victimas mais tarde da lei de perseguição de Toytomi Hideyoshi (1587), crucificados e queimados como os martyres São Pedro Baptista e o padre Spinola; os jesuitas, summamente habeis, conseguiram realizar a sua obra notavel de evangelização e de cultura, fundando o celebre Collegio da Companhia de Jesus; com a armada de 1600, reproduzida em pinturas japonezas do tempo, o typo do portuguez, jovial, de calças á balona, capa negra e grande chapéo da Hollanda, tornou-se popularissimo no Japão; finalmente, em 1644, chegou a Negasaki a primeira embaixada portugueza, descripta no velho manuscripto de Hosogawa, *Shohakurobune Raicho*, enaltecida no seu esplendor naval em estampas e biombos, recentemente estudada no livro do sr. Boxer, *A portuguese Embassy to Japan* (1644-1647), e que marcou talvez o episodio mais cordial no longo periodo das relações luso-japonezas. Legitimo era suppor que tão intimo convivio deixasse vestigios fortes nas duas linguas, mórmente na do povo visitado, que utilizou as vozes portuguezas como expressão do mundo de objectos e de praticas novas com que inesperadamente os japões — raça eminentemente sociavel — entraram em contacto.

As palavras portuguezas incluidas na lingua do grande povo oriental de que me estou occupando, são, em geral, substantivos — nomes de coisas — verificando-se, que eu saiba, uma unica excepção, a do adverbio "tanto", expressão de "grande quantidade". Entre esses substantivos têm especial logar os nomes de frutos (marmello, ananaz, abóbora, jambos, amendoa); os nomes de dôces (bolo, biscoito, filhó, caramelo, confeito); os que designam trajos e estofos (gibão, manto, capa, saia, calção, meia, sarja, setim, velludo, canequim, merino, raxa); as armas (pistola, faca); os instrumentos musicos (orgão, charamela); os objectos de uso domestico (candeia, banco, vidro, copo, frasco, alambique, carta de jogar); outras palavras communs, como pão, rosario, sabão, tabaco. Todos estes vocabulos são hoje japonezes; e muitos delles figuram num diccionario japonez-hespanhol editado em 1937 em Tokio, que lhes attribue, a uns origem castelhana, a outros origem hollandeza; nós reconhecemol-os, entretanto, como portuguezes de lei, levados para o Oriente pelos nossos mercadores, pelos nossos marinheiros e pelos nossos missionarios. E, porque falo dos missionarios portuguezes, não devo esquecer que é obra sua o primeiro diccionario do idioma nipponico feito por europeus; intitula-se *Vocabulario da lingua de Japam com a declaraçam em portuguez*, e foi impresso em Nagasaki, no Collegio da Companhia de Jesus, em 1603.

Comprehende-se, pelo conhecimento destes factos, o affecto especial de que o Japão tem dado provas para com a nação portugueza, ainda mesmo em horas particularmente delicadas da guerra do Extremo-Oriente. Somos velhos amigos de quatro seculos; e, porque a chegada dos portuguezes a Tanegashima anda á volta de 1540, celebra-se tambem no anno proximo o quarto centenario da amizade luso-japoneza.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*)

MOYSÉS

Os judeus, primeiro, perderam sua patria; depois, decidiram ganhar o mundo.

Ganhar o mundo é, no sentido popular da expressão, percorrel-o; e isto se applica aos judeus, desde quando, perdida a patria, entraram a errar. Mas o caso é que elles decidiram de facto ganhar o mundo, isto é dominal-o; e venceram.

A época é, porém, agora de perder: tira-se ao judeu tudo o que se lhe póde arrancar, até mesmo a bolsa — inclusive o nome se de origem aryana. Por fim, apparece quem pretenda subtrair-lhe Moysés!

Moysés — sustenta Freud em recente livro — não era judeu: era egypcio. Era egypcio porque, na remota antiguidade, ninguem fundava uma nação, nem conquistava uma lenda, se não descendesse de reis ou grandes senhores, como aconteceu a Romulo, Cyro, Œdipo, Hercules, Perseu; e só da nobreza egypcia haveria podido resultar Moysés.

A tradição não apura entretanto os foros desses heróes e exactamente de Romulo diz que, bebendo o leite de uma loba, foi criado por humildes pastores, de cujo contacto não guardou a mansidão das ovelhas, preferindo os attributos da ama, tanto que matou Remus e raptou as Sabinas. A bravura de Cyro é reconhecida e em todo caso mais apreciada que sua nobreza. Filho embora de um rei, Œdipo acabou liquidando o pae e desposando a mãe. O pae de Hercules — que foi, como é sabido, Jupiter — não lhe transmittiu as graças do Olympo: teve por filho, como se diz em Portugal, um estoira-vêrgas. E Perseu, o da Macedonia, terminou escravo.

Tudo isso prova talvez que as boas origens podiam fazer um chefe, sem comtudo marcar-lhe de exito a obra. Se um chefe bem nascido caia na vulgaridade, por que não admittir que uma pessoa de origem obscura chegasse ás eminencias que attingiu Moysés?

A tradição diz de Moysés que, filho de pobres hebreus, foi adoptado e criado pela filha de um pharaó. Subverte Freud a lenda: Moysés era apenas filho da referida princesa, desejando tornar-se elle proprio successor do pharaó; mas, não havendo no Egypto — como agora tanto se diz — *clima* para seus designios, pensou na conquista da terra de Chanaan, o que fez alliando-se a tribus semitas e fazendo-se passar por hebreu, afim de não figurar como estrangeiro na historia do povo de Israel.

* * *

O judeu perde, portanto, Moysés. Este ultimo prejuizo não saberá elle como comprehendel-o, a menos que Freud, austriaco de nascimento, esteja apenas a caricaturar a situação de outro chefe da actualidade, o qual, não tendo a origem do povo que entrou a salvar, será um segundo Moysés, com a variante de perseguir o judeu, em logar de allicial-o.

Edição de hoje 46 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até 2 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com possibilidades de chuvas fracas no decorrer do dia. Temperatura estavel. Ventos: de sueste a nordeste.

Tendencia geral do tempo, após as 2 horas — Melhorar durante o dia.

O orçamento e os creditos

Os creditos mais ou menos vultosos, abertos para reforço de dotações da Despesa, mostram o desacerto da organização do orçamento do corrente exercicio, não obstante ter sido elle entregue, como se sabe, aos technicos. Livres da intervenção, da collaboração ou mesmo da intromissão do Legislativo, ficaram com a mais ampla liberdade de acção. Podiam, portanto, dar-nos um orçamento verdadeiro que nas estimativas da Receita representasse com rigor as possibilidades do Thesouro, e na fixação dos gastos denunciasse a realidade das necessidades da administração publica. Entretanto, não trilharam essa estrada real.

Ainda dentro do primeiro semestre do exercicio, estamos assistindo ás provas da má orientação seguida. E' que, na verdade, realizaram uma obra em tudo parecida com as anteriores, falha e defeituosa. Tanto assim que já começaram a apparecer os creditos supplementares, sem que os motivem despesas estranhas, imprevisiveis. São os compromissos normaes da administração que forçam a sua abertura.

A preoccupação de não denunciar um *deficit* que impressione a opinião publica, ou então o desejo de apparecer no momento como autor de uma façanha financeira, insinuou o appello ás contas de chegar, córtes absurdos, com a reducção das dotações a um limite menos verdadeiro. Foi esse o grande mal de sempre na elaboração dos orçamentos. Foi o grande mal do Legislativo.

Desta vez o orçamento vae ter a sua organização sujeita a outros moldes. Os technicos vão estudal-o, preparar tanto a Receita como a Despesa. Mas o D. A. S. P. vae revêr o que fizerem, com presumivel independencia e superioridade. Possuindo, como realmente possue, elementos capazes de realizar uma obra tanto quanto possivel perfeita, só não nos dará um orçamento verdadeiro, exacto, real para 1940 se os seus dirigentes o não quizerem.

Valha-nos tal esperança, porque a obra dos technicos falhou, como provam os creditos supplementares abertos ainda dentro do primeiro semestre do exercicio.

Vendas directas

Foi attendido pelo Ministerio da Agricultura o desejo dos productores, do Districto Federal ou de logares proximos, de venderem directamente aos consumidores os frutos de suas lavouras. Eliminar-se-á assim, automaticamente, o intermediario. Não falta quem veja neste um factor de efficiencia no commercio de varejo. Para os que assim pensam, é elle um animador permanente das compras e vendas, constituindo-se distribuidor activo da producção, em seus varios sectores. Parece que pelo menos essa funcção se lhe póde attribuir como contrapeso a varias culpas.

O que não deve passar em julgado, porém, porque estaria errado, é a affirmação de que o *intermediario é um mal necessario*. Os que exercem a sua actividade agricola na pequena lavoura não têm margem para grandes lucros, e o intermediario, em regra, quer comprar barato ao productor para vender caro ao consumidor.

As relações directas entre productores e consumidores poderão evitar isso, ficando o desejado exito desse entendimento, porém, condicionado a uma permanente fiscalização por parte dos poderes competentes. Foi a mesma advertencia que fizemos, a proposito de certos caminhões de frutas que ensaiaram competir com os estabelecimentos do genero, seguindo mais ou menos as mesmas tabellas.

O publico já começava a desconfiar da presença disfarçada do intermediario. Os lavradores que pediram e obtiveram autorização para commerciar directamente com os consumidores pódem, parallelamente, tratar de consolidar a sua legitima defesa, organizando cooperativas de producção e de credito.

Industria das fallencias

Não cessam as queixas, em varias cidades do Brasil, contra a multiplicação das fallencias. E entre as praças commerciaes prejudicadas pelo desenvolvimento dessa industria ruinosa figura a capital do Rio Grande do Sul. Ao que affirmam os orgãos do commercio local, nunca houve ali uma época de tantas insolvencias, reaes ou falsas, collocadas facilmente fóra do alcance das medidas repressivas da lei.

O noticiario telegraphico de outras unidades federativas alludetambem a casos de quebras, referindo-se, por signal, o de hontem, á acção criminal exercida pelo ministerio publico contra dois fallidos fraudulentos em Maceió.

Quando os processos de fallencia criam, pelo numero, um estado de inquietação que se reflecte no credito e nas operações mercantis, apparecem suggestões sobre a reforma da lei que rege a materia. Os prestimos do decreto n. 5.746, de 9 de dezembro de 1929, são postos em duvida, não faltando mesmo quem lembre aos poderes publicos a conveniencia de sua modificação.

Allega-se que a lei de fallencias contém disposições que favorecem a chicana dos fallidos em prejuizo dos credores. Mas não basta apenas a rigidez da legislação para reprimir qualquer actividade prejudicial ao bem publico. E' necessario que haja interesse na boa applicação dos dispositivos legaes.

O que se nota, nesta capital e no Brasil inteiro, é que nunca ha entendimento perfeito entre os credores na acção desenvolvida em proveito da communhão. Cada qual defende, do modo que lhe apraz, o direito de que é titular. Com a maior facilidade adia-se uma assembléa de credores. E os fallidos conhecem sempre a melhor maneira da obtenção de concordatas e do seu não cumprimento. Além disso, os processos de fallencia são sempre morosos e complicados. Arrastam-se, durante muitos annos, em informações e diligencias que parecem eternas, emquanto a massa diminue e se desvaloriza, não raro sob a gestão dos proprios fallidos.

Não é temerario dizer que não ha lei que surta effeito quando a sua execução é imperfeita.

Os que olham para a America

As preoccupações de certas nações estrangeiras com relação á America do Sul nunca deixaram de existir. Além de John Buchan, na sua *History of the War*, outros escriptores fizeram revelações sobre determinados planos tendentes a resolver as difficuldades do Velho Continente á custa de pedaços do nosso.

E' bem verdade que, com o correr dos tempos, com o rapido desenvolvimento dos paizes mais avançados desta parte do mundo e com o crescente mas hoje já firme espirito de solidariedade entre as nações americanas, as possibilidades de exito de qualquer aventura ultramarina visando estes lados do Novo Mundo, passaram a ser reduzidissimas.

Não obstante, a obra sorrateiramente planejada e posta em emprehendimento, com todas as cautelas e em pequenas dóses para não alarmar, proseguiu e vae proseguindo, apezar do seu resultado começar a figurar entre os sonhos de lunaticos.

Não desconhecemos nós as actividades estranhas e os incentivos estranhos que tiveram duas das ultimas tentativas de perturbação da ordem politica no nosso paiz. Não as desconhecem outros povos americanos, que se viram repentinamente agitados pelos agentes de doutrinas exoticas incapazes de adaptar-se ao nosso clima. E, pela primeira vez, o nosso governo e outros tiveram que elaborar leis de garantias contra a intromissão de allienigenas nos negocios da politica interna dos respectivos paizes.

Ainda agora, os participantes da comedia separatista na Patagonia estão lavando a sua roupa suja. E é de ver-se como os pormenores dessa complicação, que abarca os dois lados do Atlantico, vão apparecendo, não como vestigios de um sonho que se desfez, mas como indicios de uma teimosa esperança que perdura.

Os bens da União

Com relação ao abandono em que se encontram as fazendas Casalvasco e Caiçaras, em Matto Grosso, dissemos, ha dias, que o Dominio da União não póde ignorar taes factos, pois já foram objecto de largo debate dentro e fóra do parlamento.

A affirmativa é, realmente, verdadeira — declarou-nos o director daquelle Departamento, sr. Ulpiano de Barros. E accrescentou: — A actual Directoria do Dominio da União não ignora o que se está passando com aquellas fazendas.

Tanto assim é, realmente, que em declarações publicadas na Revista do D. A. S. P., em setembro ultimo, affirmava o sr. Ulpiano esta triste verdade: "Desde muito o patrimonio nacional tem soffrido os mais dolorosos esbulhos e delapidações, por falta de legislação e orgão adequados á sua defesa. Basta lançar as vistas para o vasto territorio nacional, do Acre ao Rio Grande do Sul, para se verificar o criminoso abandono em que têm estado muitos dos seus proprios, com perigo até para a segurança nacional, pois foram vendidas a estrangeiros vastas regiões fronteiriças".

Referindo-se ás fazendas de Caiçára e de Casalvasco, diz aquelle director que a primeira possue cerca de 7.000 km2, isto é mais de seis vezes a área do Districto Federal, abrangendo ferteis e ricas terras inaproveitadas. Quanto á segunda, já em 1883 era motivo de protestos do presidente da Provincia de Matto Grosso, que solicitava providencias do conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira contra sua invasão pelos bolivianos.

Presentemente está sendo promovido entendimento com o governo de Matto Grosso sobre a possibilidade da entrega das referidas fazendas áquelle Estado, mediante arrendamento.

Diz-nos ainda o sr. Ulpiano que, com a lei de terras que está sendo elaborada, muito em breve será resolvido um dos mais palpitantes problemas da economia nacional: — o cadastro e aproveitamento das vastas propriedades da União.

Resente-se, entretanto, a Directoria do Dominio da falta de verba necessaria para fazer face ás despesas de pessoal e material, em virtude de novos encargos creados por leis recentes que procuram amparar mais efficazmente os bens patrimoniaes.

Importação de trigo e azeite

Caíram grandemente as nossas compras de generos alimenticios, no estrangeiro, durante o primeiro trimestre do anno corrente. Gastámos apenas 146.646 contos, emquanto nesse mesmo periodo do anno passado despendemos 268.628 contos. Houve, portanto, uma differença para menos de 121.982 contos. E confrontando-se o total com os do primeiro trimestre dos annos que formam o quinquennio 1935-1939, verificaremos que foi justamente em 1939 que pagámos menos. Isso com referencia aos preços, pois no volume a differença para menos é pequena: 288.945 toneladas este anno contra 312.723 toneladas em 1938, ou sejam menos 23.778 toneladas.

Motivou essa quéda a baixa de preços do trigo. A nossa importação foi de 259.413 toneladas, no valor de 86.221 contos, contra 279.226 toneladas e 190.653 contos no anno passado. Só no trigo em grão tivemos a differença para menos no volume de 19.813 contos e no valor de 104.432 contos. E' que a tonelada de trigo, que nos custára o anno passado 935$, ficou em 525$ no corrente anno, ou sejam menos 410$ em tonelada.

Não fosse a baixa do trigo e não se verificaria a reducção notavel na importação de generos alimenticios no primeiro trimestre do corrente anno.

Na compra de azeite houve tambem grande diminuição. Importámos 992 toneladas, no valor de 7.597 contos, contra 2.452 toneladas e 17.603 contos em 1938. Tivemos, consequentemente, uma differença para menos de 1.460 toneladas e 10.006 contos.

Ainda 32.000

Sobre um total de 1.801.484 saccas de café, exportadas durante o mez de maio, 1.634.161 foram para os mercados externos, saindo em cabotagem apenas 32.697. Um pormenor interessante é o que se relaciona com a procedencia: foram os Estados do Espirito Santo e Bahia que fizeram mais elevadas vendas para os mercados internos.

Por Santos, principal escoadouro do maior Estado productor, apenas sairam 1.629 saccas. Se ha augmento, como alguns presumem, no volume do café vendido para o consumo interno, esse crescimento é tão diminuto que não chega a ser notado e assignalado pela estatistica.

A exportação de cabotagem continúa na mesma proporção: a um milhão e quinhentas mil ou a um milhão e seiscentas mil saccas, embarcadas em um mez para o exterior, correspondem 32 mil para o gasto do paiz.

Assistencia a menores

A abertura de um credito de cerca de dez mil contos, para attender aos menores abandonados do Districto Federal, veiu ao encontro de uma velha necessidade. A infancia, que carece de assistencia do Estado, tem sido, entre nós, posta em segundo plano. Eis porque, mesmo neste Continente, perdemos muito terreno, havendo em outros paizes — inclusive na America do Sul, e que atacaram o problema depois do Brasil — organizações que já poderiamos imitar com proveito. Aliás isso tem sido dito, insistentemente, seja por medicos seja pelos representantes da Justiça que hajam viajado pelos paizes do Prata e, especialmente, pela Republica Argentina.

Com a verba agora concedida pelo governo, e que certamente não ficará nesses dez mil contos, reiniciamos a grande obra de apparelhamento das instituições que se propõem cuidar dos menores abandonados. O poder publico cogita de construir uma grande escola, por ampliação da Escola Quinze de Novembro, onde se reunirão, além dos actuaes meninos que ali vivem abrigados, os menores delinquentes da Escola João Luiz Alves e uma pequena parcella de insanos. E', como se vê, um conjunto de organizações destinado a dar tratamento adequado aos menores, sejam os que delinquiram, sejam os que apenas se vêem desprovidos de assistencia familiar, sejam, finalmente, os que se apresentem em condições psychicas e nervosas especiaes, formando o grupo das creanças anormaes, que exigem educação especial.

Essa triplice finalidade da nova organização, enquadrada num só estabelecimento, embora composto de varios pavilhões, constitue, sem duvida, uma das suas originalidades. Quem conhece, por exemplo, o material humano da Escola João Luiz Alves, composto de criminosos, logicamente de indole variavel, sabe que entre elles ha, a despeito muitas vezes de sua tenra edade, creanças e rapazes verdadeiramente perigosos, que frequentemente estão dando demonstrações de sua insociabilidade. O noticiario já tem, mais de uma vez, registrado a fuga desses adolescentes quando a necessidade impõe o seu transporte da Escola João Luiz Alves, isolamento onde estão recolhidos, seja para os centros de exame medico do Juizado de Orphãos, seja para outras dependencias desse mesmo Juizado. Além disso, pela perversão que se verifica em muitos delles, consequencia do abandono que soffreram em sua vida pregressa, e que não raras vezes lhes deu uma capacidade notoria para o crime, o seu convivio com outros menores, apenas abandonados, infelizes se quizerem mas não criminosos, de boa indole e facil aproveitamento pela educação, nada é recommendavel. Eis porque se mantinham afastados uns dos outros — os criminosos na Escola João Luiz Alves, emquanto os abandonados sem manifestações anti-sociaes eram recolhidos ao Instituto Sete de Setembro e á Escola Quinze de Novembro. A reunião, agora resolvida, desses elementos heterogeneos será de molde a offerecer vantagem na educação das creanças abandonadas? E' uma duvida que nos acode ao espirito e que desejariamos ver desvanecida, por quem pudesse fazel-o...

Outro compartimento por assim dizer de feição diversa, e que a nova organização tambem avoca, é o da educação das creanças anormaes. E' bem verdade que já entre os delinquentes ellas se encontram, mas reservamos a expressão para aquellas que sómente apresentam incapacidade intellectual, inferioridade psychica, defeitos mentaes, sem manifestações anti-sociaes e criminosas. O anormal é uma creança passivel de educação, desde que seja sujeita a um regimen todo especial, que exige a creação de um apparelho especialissimo, desde os recursos materiaes de que disponha até ao pessoal technico, como professores, encarregados de sua educação. Será efficaz uma organização que as inclua na grande Babylonia que tudo absorve — menores abandonados, delinquentes e tambem anormaes?

Digna de louvor é certamente a iniciativa que acaba de ser tomada, no sentido de iniciar, finalmente, a obra meritoria de assistencia aos menores abandonados, aos delinquentes e aos anormaes. Mas seria talvez de vantagem meditar um pouco, ao ser delineada a obra que os amparará, e que não tem nenhuma outra que lhe sobresaia em importancia. O Estado, que se integra de sua obrigação de assistir aos menores, está certamente revelando o elevado proposito de salvar creaturas condemnadas ao barathro da escoria social. Ha, porém, no caso presente, um triplice problema, decorrente de triplice qualidade do material humano offerecido ao Estado para que o aproveite, e composto de meninos apenas abandonados, mas psychicamente perfeitos e bons de indole, meninos psychicamente docentes e meninos com tendencia criminosa manifestada em delictos consummados. Cada um delles requer um programma e um trabalho differentes de educação e de restauração.

Algodão do Brasil

A exportação em 1938 calcula-se em 268.719 toneladas. Dos compradores, o maior foi a Allemanha, que recebeu 81.803 toneladas. Seguiu-se-lhe o Japão, com 60.169. A Inglaterra importou 50.448. A França, 29.749. Os demais paizes, com as acquisições em menos de dez mil, foram: Italia, China, Belgica, Hollanda, Polonia, Portugal, Suecia, Tchecoslovaquia, Finlandia, Lettonia, Dinamarca, Noruega, Argentina, Estados Unidos e Mandchuria.

Curioso é o movimento do Reich. Em 1934, levou apenas 21.442. Em 1935, 82.329. Em 1936, caiu um pouco: 41.403. Mas em 1937, anno maximo em que as compensações exerceram accentuada influencia, 84.478 toneladas.

Diamantes

O Brasil entra no commercio internacional de diamantes como pequeno fornecedor. Dá, apenas, 3 % da producção do mundo.

De um modo geral, esse commercio em bruto no anno passado foi o mais desanimador possivel. Embora se divulgasse que a baixa de dez mil contos, na estatistica de exportação de pedras de 1937 para 1938, resultava do contrôle da Casa da Moeda, a verdade é que as causas devem ter sido outras.

Para evidenciar que a quéda se deve a factores independentes de nossa vontade, basta dizer que, comparadas ao anno de 1937, as vendas dessa mercadoria em 1938 soffreram uma reducção de 50 % no volume e de mais de 10 % nos preços.

E' certo que a Allemanha tem sido razoavel compradora. Mas o monopolio do cambio nesse paiz não nos autoriza a depositar muita confiança em sua clientela. Ao contrario dos Estados Unidos, que dia a dia augmentam suas experiencias com as especies brasileiras. Só em abril ultimo, compraram aqui 1.934.15 quilates, valendo 453:315$000.

As possibilidades com os importadores norte-americanos são consideraveis, dadas as multiplas applicações industriaes das pedras.

A borracha da Amazonia

O interventor no Pará dirigiu um telegramma ao ministro da Agricultura, dando conta das providencias que tomou para ir ao encontro dos desejos do governo federal no sentido de restabelecer a prosperidade da Amazonia, imprimindo novo desenvolvimento á cultura da borracha.

O despacho diz de que natureza são aquellas providencias, e entre ellas figura a do replantio com selecção de sementes e estudos da enxertia applicada ultimamente na Fordlandia.

Todo brasileiro deseja a volta da éra seringueira que fez a prosperidade do Brasil septentrional. Deseja-a e considera-a tão possivel quanto indispensavel. A borracha foi uma grande fonte de riqueza que desappareceu da noite para o dia, pela nossa imprevidencia que tornou em habito o confiarmos, acima de tudo, nos prodigios da Natureza, e não teve a intuição da usurpação bem conhecida.

A determinação de reactivar a cultura da hevea e a producção da gomma vale, pois, por um programma que terá os applausos da nação. Mas nem por isto o telegramma do interventor Malcher deixa de provocar um pouco de estranheza, por duas de suas affirmações.

A primeira é que as medidas que adoptou vieram em vista do interesse do governo central pelo assumpto, o que póde parecer que, a não ser assim, ellas não seriam tomadas.

A segunda é que o que se vae fazer quanto a methodos novos de plantio e enxertia será estudado segundo os frutos colhidos na Fordlandia.

Quanto a esta ultima parte, não ha duvida de que será muito natural que procurem aprender com a experiencia de poucos annos do estrangeiro aquelles que nada aprenderam em mais de um seculo de exploração primitiva dos seringaes. Entretanto, antes da concessão Ford, os inglezes já haviam mostrado, depois que afastaram o producto brasileiro dos mercados mundiaes, como seria possivel a Amazonia retomar o logar que perdera.

Apenas, ninguem na nossa rica região seringueira quiz tomar uma iniciativa de porte. E' que os antecessores do sr. Malcher, como elle mesmo, aguardavam o interesse dos poderes federaes, embora já tivessem deante dos olhos, bem perto, os exemplos dados pelos technicos do velho fabricante de automoveis.

Entregas de café

Foram entregues ao consumo do mundo, de julho de 1938 a maio de 1939, 24.268.000 saccas de café, de 60 kilos, assim discriminadas: 15.372.000 de producção brasileira, sendo 5.961.000 na Europa, 8.226.000 nos Estados Unidos e 1.185.000 nos portos do sul; as entregas de outras procedencias sommaram 8.916.000, parcelladas em 4.583.000 na Europa e 4.333.000 nos Estados Unidos.

O Brasil vendeu na Europa, naquelle periodo, mais 711.000 saccas do que em egual periodo de 1937-1938; nos Estados Unidos, mais 1.362.000; menos 103.000 nos portos do sul. Quanto aos cafés de outras procedencias, houve uma reducção de 677.000, na Europa, e 393.000 saccas nos Estados Unidos.

Resumidamente, de accordo com o confronto entre os dois periodos, resulta que houve um augmento de 900.000 saccas nas entregas de café ao consumo mundial, porquanto as entregas no periodo de 1937 - 1938 sommaram 23.388.000 saccas.

A reducção nos cafés de outras procedencias foi de 1.070.000 saccas.

Vigilancia que afrouxou

Creado o serviço de fiscalização dos omnibus, appareceram noticias de condemnações de muitos desses vehiculos. Chegou-se mesmo a precisar o nome de uma das empresas que teria sido obrigada a retirar do trafego a maioria dos seus carros.

Alguns omnibus pintados de novo davam a impressão de que a actividade da fiscalização era realmente muito louvavel. Mas o que é bom dura pouco — ensina a sabedoria popular.

Estamos lentamente voltando ao regimen anterior, pois o numero de omnibus sujos, quebrados, com as portas e janellas defeituosas, que estão servindo ao publico, conta-se por dezenas. Tambem não são poucos os que param por defeitos, que poderiam ser préviamente corrigidos, evitando-se o transtorno da interrupção da viagem e mesmo os accidentes.

Para que se restaure o serviço com o mesmo rigor do começo, é que registramos o facto. O publico, que se serve dos omnibus, precisa ter quem o ampare nessas emergencias.

Negado o habeas-corpus

Ataliba Soares se encontra preso, na Casa de Detenção, em cumprimento de pena que lhe foi imposta pelo juiz da 4ª Vara Criminal.

Allegando nullidade ab-initio, no processo, impetrou habeas-corpus ao Supremo Tribunal, que negou a ordem.

O café não póde ser liberado

Messias Pedreiro requereu, na 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica, mandado de segurança, contra acto do Departamento Nacional do Café, afim de obter a liberação de 424 saccas de café, despachadas para Santos, procedentes de Goyaz, e apprehendidas por aquella repartição reguladora.

O juiz entendeu que esse café não podia ser liberado, e o Supremo, para onde recorreu o autor, confirmou a decisão.

Os embargos da União vão ser julgados

Araujo Costa & Cia. propoz uma acção ordinaria contra a Fazenda Nacional, para obter indemnização pelas mercadorias, que despachadas na Central do Brasil, não lhe foram entregues, no valor de 117:550$090.

O juiz julgou procedente a acção e o Supremo Tribunal confirmou a sentença. A União embargou e este tribunal recebeu os embargos, para serem discutidos e julgados.

A DIVERGENCIA ENTRE O CHILE E A HESPANHA

Manifestaram-se favoraveis ao ponto de vista chileno

Santiago, 17 (U. P.) — A chancellaria recebeu respostas favoraveis a seu ponto de vista na divergencia com a Hespanha, a respeito da questão do asylo, do Mexico, Argentina, e Salvador, concordando com o desejo do Chile de desenvolver uma acção commum dos paizes americanos sustentando o referido principio. São esperadas ainda hoje outras communicações dos governos peninsulares.

Diz-se em circulos bem informados que surgiu outro incidente, devido a negar-se o general Franco a pagar o nitrato chileno que está armazenado na Hespanha desde antes da guerra e nem ao menos acceitou uma proposta do governo do Chile no sentido de ser trocado o nitrato por carvão hespanhol.

NOTAS DE LEITURA

Richard Condenhove-Kalergi: *"L'Homme et l'Etat Totalitaire"*. Paris, Librairie Plon, 1938.

I

O conde Richard Condenhove-Kalergi é uma das personalidades mais curiosas da actualidade. Filho de pae europeu e de mãe japoneza, correm-lhe nas veias sangues das mais variadas procedencias. Os Condenhove, pertencentes á mais velha nobreza flamenga, cruzaram durante seculos com familias aristocraticas da Hollanda, França e da Allemanha; por sua vez, os Kalergis, originarios de Creta, se mesclaram, não só com gente de outras regiões do Mediterraneo, mas tambem com familias de paizes slavos.

Uma das bisavós, pelo lado paterno, do conde Condenhove-Kalergi foi uma das mulheres mais interessantes e atormentadas do seculo XIX. Maria Kalergis, née Nesselrode, soffreu toda a sua vida a angustia de sentir-se uma apatrida. Em São Petersburgo ella se conduzia como poloneza, em Varsovia, como russophila; nas outras capitaes européas dominava-a a tristeza de não poder participar integralmente de nenhuma vida nacional.

Ora, o seculo XIX, conforme muito bem observou Ortega y Gasset, muito mais do que o seculo do liberalismo, o foi do nacionalismo. Esse despertar da consciencia das nacionalidades, que constituiu o grande pesadelo de Metternich, á medida que os decennios se succediam mais imperiosa e irresistivelmente fazia sentir a sua força propulsora. Imagine-se o que uma mulher da mais fina sensibilidade, como Maria Kalergis, deveria ter soffrido em tal seculo, á falta de uma nação a que pudesse consagrar-se inteiramente.

O bisneto de Maria Kalergis, pensador e homem de acção, acostumou-se, desde a infancia, a se occupar de "problemas que, além de todas as diversidades de raça e de cultura, se põem ao individuo como á humanidade". Muito joven ainda assistiu elle ao terrivel conflicto que ensanguentou a Europa durante quasi quatro annos e meio, deixando após sua terminação todos os belligerantes nas mais deploraveis condições, tanto os vencedores como os vencidos. A anarchia profunda, as lutas sociaes sangrentas, a persistencia em velhos erros cujos effeitos nefastos a experiencia já evidenciara da maneira mais tragica, a futilidade da maioria das soluções propostas para liquidar as *questões do après-guerre*, tudo isso concorreu para robustecer a convicção anteriormente formada no espirito de Condenhove-Kalergi, de ser a *união* em moldes federativos dos paizes europeus a unica via de salvação para a Europa.

Dedicou-se elle então á tarefa de organizar o movimento paneuropeu, tendo nesse sentido recebido a adhesão ou o estimulo de muitos escriptores, scientistas e politicos de varias nações. A União Pan-Européa surgida em consequencia de tal actividade tem desenvolvido um esforço perseverante ha quasi tres lustros, a despeito dos enormes obstaculos collocados em sua frente. O mallogro do regimen democratico na Allemanha, o consequente advento do regimen nacional-socialista nesse grande paiz representaram o mais rude golpe até hoje experimentado pelo conde Condenhove-Kalergi em sua acção politica constructiva.

A attitude presente do conde Condenhove-Kalergi se acha definida com muita clareza no livro por elle publicado em allemão no anno passado e logo em seguida apparecido em traducção franceza sob o titulo *"L'Homme et l'Etat Totalitaire"*. Philosopho penetrante, autor de excellentes trabalhos no dominio da Ethica, a sua preoccupação nesse seu livro mais recente como nos anteriores consistiu principalmente em "ramener les apparences vivantes á l'essence de leurs formes premières, et des energies dont elles sont issues". Tendo estudado a fundo os "problemas fatidicos de nosso tempo" e conversado a respeito dos mesmos com numerosas personalidades de relevo — reis, presidentes, dictadores, parlamentares, jornalistas, industriaes, magnatas, financeiros, *leaders*, operarios, ecclesiasticos, camponezes, militares e intellectuaes de todas as tendencias — da Europa, da Asia e da America, elle resolveu escrever um livro que fosse "le précipité de ces études, de ces conversations et de ces méditations".

Adverte-nos Condenhove-Kalergi no *prefacio*, que a sua principal intenção é "mettre de la clarté dans le chaos des formules démagogiques et des mensonges publicitaires qui obscurcissent aujourd'hui les grands problemes á tel point que les politiciens euxmêmes n'arrivent plus toujours á reconnaître, derrière les événements et les transformations du jour, les forces ou les idées qui leur servent de base". Realmente, com seu estylo de uma simplicidade rara e cuja belleza epigraphica mesmo através de uma traducção é de molde a encantar qualquer leitor, dissocia elle uma multidão de fórmulas e mentiras que á força de repetidas *ad nauseam* acabaram por se impôr á maioria dos contemporaneos como verdades acima de toda discussão. O seu pensamento é, na verdade, o de um *radical*, segundo a definição dada a este termo por Albert Bayet, ou seja, *aquelle que possue a capacidade de descer até á raiz dos problemas ou das situações* que examina.

Para Condenhove-Kalergi a essencia de todos os conflictos, de todo mal-estar, de toda a inquietude de nossa época, poderia resumir-se assim: *homem total versus estado totalitario*. A victoria deste ultimo constituiria, a seu vêr, um dos peores desastres concebiveis para a humanidade. Isso equivaleria, com effeito, a um esmagamento completo de toda liberdade individual e, consequentemente, de todas as actividades creadoras do homem.

O primeiro capitulo do livro de Condenhove-Kalergi se occupa de "l'Homme face a l'Etat" e procura sobretudo mostrar que "l'homme est un but: il n'est pas un moyen", ao passo que "l'État est un moyen: il n'est pas un but" e "n'a de valeur que dans la mésure où il est au service de l'homme". Os perigos da estatolatria são denunciados nessas paginas com magnifico vigor, oppondo o Autor ao *mytho do Estado-senhor collectivo*, do *Estado-superhomem*, do *Estado-Deus*, por elle qualificado "a peor das mentiras", a concepção do Estado como "une machine, une mécanique, un instrument au service de l'homme dans la lutte contre l'anarchie et le chaos".

Pensador sério, Condenhove-Kalergi nada tem de commum com os doutrinarios de diversas nuances que se caracterizam, entretanto, como *inimigos do Estado*. "Deux générations d'anarchie sans le lien contractuel de l'État; et toute notre civilisation serait anéantie: il n'y aurait plus ni science, ni civilisation", assevera elle no capitulo seguinte, dedicado a "L'Etat, Le Droit et la Puissance". A sua maneira de encarar o Estado é, na realidade, puramente [illegible], sem nenhum laivo de [illegible] totalitarista.

Ha muita analogia entre o que diz Condenhove-Kalergi a proposito das relações entre o homem ou melhor, entre os homens e o Estado e o que sobre o mesmo thema escreveu Salvador de Madariaga em sua obra magistral intitulada "[illegible]". O individuo deve ser o servidor do Estado; e o Estado o servidor da pessoa humana, assevera o eminente *politico* [illegible] melhor e mais legitimo [illegible] do termo hespanhol. Sem [illegible] uma distincção nitida, exprime o creador da *Union Pan-Europea* [illegible] maneira de vêr substancialmente identica.

O Estado, diz Condenhove-Kalergi: "n'est pas fait de chair et de sang, de volonté et de fantaisie; il est fait d'institutions et de paragraphes", não passando, portanto, de um instrumento do homem, "instrument de bien, instrument de mal", conforme as circumstancias em que é feita a sua utilização. Está se operando, todavia, neste momento, deante de nossos olhos, "la révolution la plus périlleuse de l'histoire humaine: la révolution de l'Etat contre l'homme". E contra essa *rebellião do instrumento*, contra essa modalidade que se lhe afigura a mais grave da sujeição do sêr humano ás *creaturas mecanicas* por elle engendradas, que o autor de "L'Homme et l'État Totalitaire" ergue a sua voz numa hora de tantas apprehensões para todos os povos.

No capitulo "Athénes et Sparte", se mostra o choque dos dois *ideaes*, o *homem total* e o *Estado totalitario*, incarnados nessas duas cidades gregas, por assim dizer na origem da propria historia européa. "Sparte: aristocratie communiste; Athénes: démocratie capitaliste; Sparte, l'État totalitaire; Athénes, l'homme total. A Sparte, l'homme vit pour l'État; á Athènes, l'État vit pour l'homme", tal é o contraste que Condenhove-Kalergi põe de inicio em relevo. O duello entre Sparta e Athenas, conclue elle, ficou militarmente indeciso, mas no que se refere á civilização humana, "Sparte a disparu; Athènes est restée immortelle".

O Estado deu origem a "deux produits de valeur fort inégale: le droit et la puissance", que exprimem um dualismo eterno e sobre os quaes se baseia o *antagonismo ancestral* entre a *força* e a *fórma*. Conforme a preponderancia de cada um desses principios a physionomia de um Estado se caracteriza ou por uma *feição guerreira*, ou por uma *feição juridica*. O Estado puramente *guerreiro* ou o puramente juridico são na verdade casos-limites, não attingidos por nenhum Estado historico.

O *Estado totalitario* presentemente tem as suas manifestações mais definidas na Russia e na Allemanha. A Italia offerece um exemplo bem menos typico. Quanto aos Estados Unidos, a França e a Inglaterra, comquanto se distanciem consideravelmente daquelles, já se acham em maior ou menor grão, no entender de Condenhove-Kalergi, contaminados pelo totalitarismo.

O triumpho definitivo do *Estado totalitario* seria uma tremenda desgraça para a humanidade. Mas *as experiencias totalitarias* actuaes poderão ser muito uteis, como demonstrações negativas do que vale a liberdade individual. Esse é o ponto de vista com que Condenhove-Kalergi analysa as modificações politicas e sociaes occorridas desde o começo da chamada Grande Guerra.

Urbano C. Berquó

Lampeão da Serra está vivo na Argentina

Porto Alegre, 17 (Havas) — Os jornaes divulgam que Adão Rockebacker, cognominado o "Lampeão da Serra", dado como tendo morrido afogado, quando perseguido pela policia atirou-se ao rio Uruguay, para atravessal-o a nado, encontra-se vivo na Argentina.

A colonia militar do Alto Uruguay informa a esse respeito que nada sabe.

POSSUE A ALLEMANHA OITENTA E SEIS MILHÕES DE HABITANTES

Nesse computo está incluida a população da Moravia e da Bohemia

Berlim, 17 (Havas) — O recenseamento geral effectuado a 17 de maio ultimo accusa para o Reich a população de 79.000.000 habitantes aos quaes se devem sommar os 6.800.000 do protectorado da Bohemia e da Moravia, o que dá para a Allemanha o total approximado de 86.000.000 habitantes.

Segundo as avaliações e feita a deducção dos territorios annexados, a população germanica augmentou de 3.200.000, ou seja, quatro por cento desde o recenseamento de 16 de junho de 1933.

Ha na Allemanha actualmente 38.800.000 homens e 40.800.000 mulheres. A densidade passou de 131 habitantes por kilometro quadrados para 136. A população do Reich quando da fundação do primeiro imperio em 1871 era de 41.000.000 habitantes, em 1910 era de 64.900.000 em 1914 de.... 67.800.000. O primeiro recenseamento feito depois da guerra accusou 62.400.000. Essa população tem augmentado annualmente chegando ao total acima citado.

Um secretario do governo paulista desistiu da homenagem

São Paulo, 17 (Havas) — O sr. Alvaro Guião, secretario da Educação, em honra de quem estava sendo promovido um banquete que já contava com centenas de adhesões, dirigiu-se á commissão organizadora, declinando da homenagem, e suggerindo que o producto das adhesões revertia em beneficio da Maternidade de São Paulo.

Os bancos continuam a poder vender apolices

ASSIM AFFIRMA AO "CORREIO DA NOITE" O DIRECTOR DAS RENDAS INTERNAS

Houve quem entendesse que a recente lei reguladora das actividades da Bolsa de Valores prohibe aos Bancos a venda de apolices, as quaes, doravante, só poderiam ser vendidas por intermedio de corretores em publico prégão.

Essa presumpção, no entretanto, se desfaz, a attento exame da referida lei.

Senão, vejamos.

A lei em assumpto, se subordina, em sua publicação official, ("Diario Official", de 15 do corrente mez) aos seguintes titulos e sub-titulos: "Decreto-lei nº 1.344, de 13 de junho de 1939 — MODIFICA A LEGISLAÇÃO SOBRE BOLSAS DE VALORES". Eis ahi perfeitamente caracterizada qual a funcção e objectivos da lei. Ella foi promulgada para "MODIFICAR a LEGISLAÇÃO SOBRE BOLSAS DE VALORES".

Dr. Alvaro Carrilho, director das Rendas Internas

Consequente, logica e evidentemente pois, ninguem poderá em sã razão pretender que, essa lei, decretada para modificar a "legislação sobre bolsas de valores — que, diga-se de passagem, é uma legislação especial — tenha o poder de modificar, alterar, derrogar ou revogar outras leis especiaes, tambem de magna importancia, como é o caso da lei que regula o commercio bancario. Mesmo porque, a referida nova lei de bolsas de valores, não incluia em seus artigos, qualquer dispositivo revocatorio de disposições em contrario, das legislações vigentes, na data da sua promulgação.

Esse detalhe, aliás, como bem se comprehenderá, é de capital importancia. Não ha, com effeito, do decreto nº 1.344 de 13 de junho proximo passado, o classico artigo em que se determina: "Revogam-se as disposições em contrario"; quando a intenção do legislador é fazer prevalecer os dispositivos de uma nova lei sobre as demais que estejam em curso.

Assim, não póde padecer duvidas que a lei 14.728 de 16 de março de 1921, reguladora do commercio bancario, continúa em plena vigencia, em todos seus mandamentos, inclusive na parte em que estabelece que a venda de apolices póde ser realizada pelos Bancos.

Não externamos nesses ligeiros commentarios um ponto de vista particular deste jornal. Do mesmo modo, entendem e pensam illustres altos funccionarios do Governo, como bem o provam as palavras do director das Rendas Internas, dr. Dantas Carrilho, por nós entrevistado, sobre o assumpto, nos disse o seguinte:

— Acha v. s. que o novo decreto que modifica a legislação da Bolsa de Valores revoga ou deroga a lei nº 14.728 de 16 de março de 1921, que define e regula as operações do commercio bancario no paiz ?

E o dr. Alvaro Carrilho nos respondeu: Não. A lei só se revoga ou deroga por outra lei. Nem a geral revoga a especial nem a especial revoga a geral, sem que ella se refira alterando-a implicita ou explicitamente. Ora, o decreto-lei numero 1.344 de 13 do corrente, modificando a legislação sobre Bolsa de Valores, em absoluto não se referiu implicita ou explicitamente ao de nº 14.728 de 16-3-921 que, no art. 3 nº 2 attribue aos bancos e casas bancarias a faculdade de comprar e vender titulos da Divida Publica Nacional ou estrangeira, mesmo porque, taes operações constituem o principal objectivo destes institutos de credito. O que o decreto 1.344 de 13 do corrente revogou foi o art. unico do de numero 4.985 de 5-10-903 que permittia e considerava licitas todas as negociações referidas no art. 29 do decreto nº 2.475 de 13-3-1897, quando realizadas fóra da Bolsa ou directamente entre o vendedor e o comprador.

(Transcripto do "Correio da Noite" de 17 de junho de 1939). (T 21500)

Para a installação de um deposito de reproductores em São Paulo

O interventor Adhemar de Barros adquiriu uma fazenda doando-a ao Exercito

Com relação á creação de um deposito de reproductores em São Paulo, o director do Serviço de Remonta e Veterinaria, recebeu do interventor federal naquelle Estado o seguinte officio:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que o governo do Estado de São Paulo adquiriu a Fazenda Serra d'Agua, em Campinas, afim de doal-a á União, para namesma ser localizado um post de remonta do Exercito nacional.

Tendo sido designado o sr. major Oswaldo Antonio Borba para dirigir o referido posto, cumpre-me informar que aquella fazenda já póde ser occupada para o fim a que se destina, sendo que a doação official terá logar tão logo me seja possivel fazer a movimentação de verba necessaria á liquidação do negocio entabolado pelo meu governo.

Valho-me do ensejo para reiterar a v. ex. as homenagens de minha estima e consideração. — *Adhemar Pereira de Barros*, interventor federal."

Em consequencia desse communicado, o director de Remonta ordenou que o major Oswaldo Borba, que foi designado para dirigir o novo estabelecimento de criação providenciasse quanto ao transporte do pessoal, material e animaes, da cidade de Valença para Campinas, tomando em seguida posse da fazenda afim de iniciar as medidas necessarias á installação do novo deposito.

Sociedade Brasileira de Neurologia

Realiza-se amanhã, segunda-feira, 19, ás 10 horas do dia, no pavilhão Rodrigues Caldas, avenida Wenceslão Braz, a sessão ordinaria de junho da Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal, sob a presidencia do professor Pernambuco Filho e com a seguinte ordem do dia:

Gonçalves Fernandes — Alguns aspectos do problema da assistencia a psychopathas no nordeste.

Adaucto Botelho — Novas directrizes da assistencia a psychopathas.

Heitor Peres — Curiosos aspectos da assistencia a psychopathas no Brasil.

DESENVOLVE EM SERGIPE A POLYCULTURA

Foi hontem recebido pelo ministro da Agricultura o agronomo João Augusto Falcão, chefe dos serviços articulados em Sergipe e assistente chefe do Serviço de Plantas Texteis, que apresentou um circumstanciado relatorio sobre serviços executados naquelle Estado, em 1938, pelos technicos do alludido Ministerio, em collaboração com o governo sergipano.

O relatorio em apreço focaliza todas as actividades ali exercidas, no sentido de melhorar e intensificar a producção agricola do referido Estado e deixa consignado o desenvolvimento do Estado, no terreno da polycultura.

Salienta o agronomo que Sergipe está exportando, num crescendo significativo, côco, algodão, arroz e fumo, assim como vem produzindo, em regular escala, para consumo interno, innumeras variedades de cereaes.

Aggredida a sôcos

Defronte ao numero 21 da rua Colina foi aggredida a soccos Beatriz Conceição que recebeu ferimentos no nariz, sendo medicada na Assistencia.

Transferencia de officiaes de administração

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes officiaes de administração:

Capitão Isaac Ferreira, do E. S. da 5ª R. M. para esta Directoria; capitães Oscar Ciriaco Mafra de Magalhães, da Directoria de Intendencia para o E. S. da 1ª Região Militar; e João Fragoso Coimbra, da Directoria de Intendencia para o Grupo Escola; primeiro-tenente João Antonio de Araujo, do C. P. O. R. da 4ª R. M. para o E. S. da mesma Região; segundos-tenentes Joaquim da Silveira Varjão, da 2ª C. R. para o 1º Btl. Pontoneiros; João Magalhães Carvalho, do 1º Btl. Pontoneiros para o C. P. O. R. da 4ª Região Militar, sem direito a ajuda de custo; capitão Paunéro Pedra, de Directoria de Intendencia para a Escola das Armas; e segundos-tenentes Helio de Mello Carvalho, do S. E. da 1ª R. M. para Directoria de Fundos do Exercito; Jayme Muci Moreira, da 5ª F. I. para o E. S. da 4ª Região Militar; e Carlos Castor de Menezes, da 9ª C. R. para a 5ª Formação de Intendencia.

O APOIO DO CLERO A' CAUSA DA ESTATISTICA BRASILEIRA

Uma recente pastoral de d. Moysés Coelho, arcebispo da Parahyba

Em sua ultima reunião, realizada na séde do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, sob a presidencia do embaixador José Carlos de Macedo Soares ,a junta executiva central do Conselho Nacional de Estatistica tomou conhecimento da circular que d. Moysés Coelho, arcebispo da Parahyba, dirigiu a todos os parochos sob sua autoridade e, em geral, aos seus fieis, recommendando a mais estreita cooperação com os trabalhadores da estatistica brasileira.

Trata-se, effectivamente, de um documento de significação excepcional nos annaes da estatistica nacional e cuja leitura constitue, para os espiritos de formação christã, uma generosa lição de comportamento social e de ethica.

Delimitando, de inicio, os poderes da Egreja e do Estado, definindo os seus verdadeiros campos de actuação, d. Moysés accentúa sabiamente:

Independentes e autonomos, sem existir entre elles contradicção, nem confusão, o Estado e a Egreja não se chocam, não se hostilizam, mas antes se auxiliam e completam. Tem cada um de per si poderes proprios, mas perfeitamente conciliaveis, que se conjugam, collaborando para o bem publico: a manutenção da ordem, da paz, da justiça, da moral e da prosperidade material e espiritual da sociedade.

E claro, pois, que existem pontos de contacto entre a acção da Egreja e a acão do governo civil. Mas, conflicto nunca haverá, se cada um fica na sua esphera e respeita os limites de suas attribuições.

Os factos contemporaneos demonstram, diz o illuminado Pontifice Pio XI, que o conflicto entre o poder da Egreja e o poder civil só se declara quando este exhorbita e vae indebitamente ingerir-se em questões de consciencia e de fé. E' o caso, accrescenta o Pontifice, dos regimens totalitarios, que pretendem crear uma religião propria, uma moral propria, e se prevalecem da força e do poder para decretar medidas que lhes não competem. Nesse caso, porém, é facil vermos com quem está a razão, quem é o autor da ingerencia indebita". Mas fóra essas incursões violentas, em que ás vezes a Egreja têm visto invadido seu campo sagrado, nunca o Estado encontrou embaraço por parte da Egreja, que educa os filhos na escola do respeito á autoridade constituida e de obediencia ás leis que della emanam. Por serem filhos da Egreja os catholicos consagram-lhe obediencia filial, por serem cidadãos são submissos ás leis do Estado, desde que essas não contrariam os ensinamentos da religião, nem attentam contra os dictames de consciencia."

Depois de examinar, exhaustivamente, questões que interessam de egual modo ás duas instituições, "materias mixtas das quaes tanto o Estado como a Egreja têem simultaneamente de cuidar, visando cada um o seu ponto de vista e o fim para que tendem", taes como a constituição da familia e a educação da prole, d. Moysés recommenda que, "solicitada a sua cooperação para levantamentos estatisticos, o clero e todos os catholicos devem prestar decidido concurso, cumprindo os seus deveres de membros da sociedade, "sempre que estão em jogo os interesses superiores da Patria e o bem commum da ordem espiritual, moral ou ainda material dos cidadãos".

"Os altos dirigentes da nação e do Estado, com o summo encargo de gerir as coisas publicas, e como responsaveis supremos pela vida e pelos destinos da collectividade, devem por isso mesmo conhecer integralmente o paiz ou o Estado que governam. Para tal conhecimento, sem duvida, lhes é mister uma fonte de informações seguras acerca da situação real do Estado e do Povo, sob todos os pontos de vista, demographico, economico, politico, social, educacional e religioso.

A VIDA SOCIAL

Albuns sem pensamentos

Não hesitam certas jovens, de assimilação facil das excentricidades cine-yankees, em postar-se á entrada do hotel onde se hospedam os astros, cada vez que um delles desce sobre a terra carioca, para, á sua passagem, pedir-lhes a assignatura do nome. Durante longas horas ficam ali á espera, ao sol ou ao vento, promptas para o assalto ao automovel, em cima de cujos estribos se dependuram entre os empurrões que se dão mutuamente!

"Please! Please!" gritam com estridencia, que quasi lhes arrebenta a larynge. E uma vez contempladas com o ambicionado autographo, traçado automaticamente como se o reproduzisse um mimiographo, vão para suas casas felizes por havel-o conseguido.

Essas desenvoltas Nemrodas cultivam, assim, de maneira sportiva, numa caçada acrobatica espectacular, a tradição hereditaria do album; com a differença, porém, além da gymnastica empregada, de terem abolido os paramentos do culto, isto é os pensamentos! Passadista intoleravel seria agora a dona de um album que pedisse phrases, versos, idéas, para suas paginas. Standardisou-se a mania em obter apenas as letras dos nomes das celebridades.

Estas accedem aos pedidos sem interromper a marcha quando assaltadas na rua, entre uma garfada e outra na mesa do restaurante, parando por um instante a conversação no telephone, graças á caneta-tinteiro sempre prompta entre seus dedos.

Synthetizada a ambição, reduzidos a comprimidos os autographos, provavel é que morram as colleccionadoras antes de ficarem cheias todas as folhas do album...

Aquelle com que me presentearam quando fiz doze annos, na época em que tal livro era considerado uma especie de thermometro da intelligencia alheia, deu-me sérias apprehensões ao ter de escolher a victima inicial da minha arma. "Será mesmo Fulano um bom poeta?" Primeiro julgamento que fui impellida a fazer dos homens...

Um dia, entretanto, João de Barros chegou a São Paulo; e entre outras maçadas officiaes teve de presidir certa solennidade no collegio de que eu era alumna. Quis ainda o acaso que fosse eu a encarregada de recitar a saudação ao insigne visitante. Decidiu-se corollariamente, afinal, a sorte da inauguração do meu album. Eis os versos que nelle escreveu o literato portuguez:

"Essas todas que eu amei
antes de te amar
foram degráos que galguei
para poder te alcançar."

Embora não tendo sido, é claro, quem os inspirou, representam para mim a posse de um estilhaço da intelligencia do poeta.

João Phoco, o adoravel humorista, dedicou-me esta definição de album: "instrumento de supplicio que é costume applicar ao cerebro de escriptores e artistas".

Fazem bem as fans dos astros mecanisados, de voz graduada pelo habito de a fazerem ouvir atravéz dos microphonios, e emoções sempre chronometradas, em não pedir-lhes mais que as assignaturas. Estrellas só podem tremeluzir artificialmente, graças ás ondulações da atmosphera. Para que tentar escalal-as? Deixem-nas scintillarem lá longe...

Romanticos, ou sensitivos, quem não conserva no livro da alma paginas marcadas pela fantasia, com flores seccas guardadas entre ellas?

Teirá de Teffé

Para o Album de Mlle...

APPELLO

Senhora, vêde o meu pranto
uma existencia malastre.
Um doce olhar, entretanto,
é tudo remediastes;
que de pouco se contenta
este amor, esta paixão;
de vós vive e se sustenta,
nas embates da tormenta
este pobre coração.

Godofredo Vianna

— Quando o homem attinge á completa philosophia da ironia e da piedade, póde ser considerado um genio. Cervantes symbolisa o typo raro dessa raça de pensadores.

PELAYO — *Estética.*

Natalicios

Passou hontem a data natalicia de d. Noemia Bittencourt Brigido, esposa do general Rodolpho Vossio Brigido.

— Transcorre hoje o anniversario do sr. Armando Lucas Gonçalves, funccionario do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Casamentos

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Haydée Gallo, professora da Escola Primaria do Instituto de Educação, com o sr. Waldyr Coelho, paranymphando o acto civil, por parte da noiva, o dr. Carlos Alberto de Souza e d. Elisa de Souza, e do noivo o dr. Bakry Mélo e senhorita Julia Seixas.

Na cerimonia religiosa, na egreja de Santa Therezinha, ás 4 horas da tarde, servirão de padrinhos, por parte da noiva, o sr. e sra. Roberto Souza Porto, e do noivo, o sr. e sra. Marcello Braga. Os noivos receberão os cumprimentos na egreja.

— Realisou-se, hontem, o enlace matrimonial do nosso collega de imprensa dr. Geraldo Alvim, director da succursal da "Folha de Minas", de Bello Horizonte, com a senhorita Anna Cordeiro, filha do sr. Antonio Vieira Cordeiro e de d. Sinhá Cordeiro. O acto civil teve logar na residencia da noiva, á avenida dos Trapicheiros n. 26, e o religioso na egreja de São Francisco de Assis, onde os recem-casados receberam cumprimentos das pessoas de suas relações.

— A 10 do corrente, na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas, realisou-se o enlace matrimonial do dr. José Ribeiro do Amaral, tabellião naquella comarca, com a senhorita Annita Faria, um dos ornamentos da sociedade pousoalegrense. Foram paranymphos do noivo, que é filho do saudoso coronel Joaquim Mariano Campos do Amaral e d. Maria Ribeiro Abreu do Amaral, no acto religioso, o dr. Joaquim Ignacio do Amaral e d. Maria Conceição Dutra Lessa, e, no civil, o dr. Antonio Carlos Garcia de Faria e senhora. Por parte da noiva, que é filha do major Manoel Mathias de Faria e d. Anna Gloria de Faria, foram testemunhas, no religioso, s. ex. o bispo d. Octavio Chagas de Miranda e senhorita Dervalina Monteiro, e, no civil, o sr. Cesar Augusto Libanio e a senhorita Lelá Salles. Após as cerimonias, os noivos seguiram, em viagem de nupcias, para Santos.

— Realisou-se hontem na Egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da senhorita Maria Apparecida de Abreu com o dr. Civis Muller Pereira, official de gabinete do chefe de Policia desta capital. Foram padrinhos da noiva no civil a sra. Alcina Rocha Seidl e o sr. Alberto Carlos Rocha, e sra. Maria Candida Abreu Simas e o tenente Carlos Alberto Rocha, e no religioso, o coronel José da Silva Pereira e a sra. Frederica Muller da Silva Pereira. Por parte do noivo paranympharam o acto civil a sra. Rita Muller Peixoto de Azevedo e o coronel João Dionysio da Silva Pereira, sendo padrinhos no religioso o capitão Fillito Muller e a sra. Consuelo Muller.

Na egreja, que se achava literalmente cheia, os noivos receberam cumprimentos das pessoas de suas relações de amisade.

— Realisou-se hontem, na matriz da Gloria, o enlace matrimonial da senhorita Carmosina de Oliveira Barros, filha de d. Juventina de Barros, com o sr. Salvador Francisco de Souza. Foram padrinhos da noiva o sr. Septembrino Alencar Barros e d. Annita Lourdes de Barros e do noivo, o sr. Manoel da Silva Barbosa e a senhorita Judith de Oliveira.

A GLORIA DE GERMAINE ROGER

Germaine Roger, conhece todas as glorias que uma artista possa alcançar.

Estrella de cinema, desse cinema francez que alia o espirito á technica e está trazendo á arte do "celluloide" expressões novas e emocionantes, Germaine Roger é tambem uma dessas rainhas do disco que têm levado o encanto de sua voz e o seu encanto parisiense através das latitudes como a propria graça que ella representa e que ella virá trazer, por estes dias, ao publico mais elegante da cidade, o publico desse "grill-room" de tonalidades suaves e de seducção discreta que é o do "Casino Copacabana". (26718)

Fallecimentos

Coronel Jonatas Rego Monteiro — Falleceu na madrugada de hontem nesta capital, o coronel Jonatas Rego Monteiro, um dos nomes mais illustres do nosso Exercito.

Engenheiro civil e militar de nomeada, por longos annos realizou o extincto, no Rio Grande do Sul, de onde era natural, notaveis trabalhos de engenharia.

Membro de varias associações culturaes, deixa o coronel Rego Monteiro apreciavel bagagem de publicações sobre a historia patria, especialmente do Rio Grande do Sul.

Ligado á tradicional familia riograndense Thompson Flores, o coronel Rego Monteiro deixa viuva a exma. sra. Marieta Flores Rego Monteiro e filhos dr. Jonatas Rego Monteiro Filho, fazendeiro no Estado do Rio, commandante engenheiro naval Joaquim Rego Monteiro, dr. Carlos Rego Monteiro, engenheiro da Prefeitura, capitão engenheiro Mario Rego Monteiro, senhorita Aracy Rego Monteiro e genro coronel Raul Porto, além de grande numero de netos e bisnetos. O enterramento realizou-se hontem, saindo o feretro, com grande acompanhamento, da casa mortuaria, rua Professor Gabizo n. 339, para o cemiterio S. João Baptista.

(T 17949)

(Continúa na pagina 25)

O PALHAÇO-SYMBOLO e o PALHAÇO MODERNO

Os palhaços de ha muito escaparam ao picadeiro para os theatros e as pistas elegantes dos "night-clubs", desenrolando deante de publicos refinados a sua estranha e difficil arte de fazer rir. Fazer rir... Fazer com que se esqueçam os aborrecimentos da vida quotidiana a custa de uma "piada", de um dito, de uma cambalhota...

Dizem que todos os palhaços são tristes e o Tonio de Leoncavallo ficou como o palhaço-padrão, o que ri para fazer o publico rir emquanto chora intimamente a sua immensa dôr, a dôr que faz com que as suas lagrimas abram dois leitos na farinha que lhe empôa o rosto grotesco. O palhaço passou a ser este symbolo bem humano do homem pago para divertir os outros de qualquer maneira e a concepção literaria invadiu a vida a ponto de não se admittir que um palhaço fóra do picadeiro possa rir como todo o mundo ri...

Mas eu, sob palavra, consegui livrar-me do espectro literario: os Arnaud Bros., esses dois incriveis irmãos do "show" do Casino Atlantico são bem a grande vida moderna, são bem palhaços para gente fina, palhaços civilisados que têm em baixo da roupa engraçada o "smoking" com que virão dansar e tomar whisky, desfazendo displicentemente o mytho do palhaço chorão que tem sempre uma filha doente ou uma esposa á morte. Fazem rir com musica, com assobio, com alegria de viver. Fazem rir porque têm o segredo das attitudes comicas, a chave do "humour", o "abre-te Sesamo" das bôcas por onde farão passar a sonoridade das gargalhadas espontaneas.

Os Arnaud estão em duello com os Pierrotys. Os frequentadores das mesinhas floridas e artisticamente illuminadas da ultima e grande perola da Avenida Atlantica estão vacillantes. As dez francezinhas do Ballet Parisiense de 1939 pegam-se em longas discussões. Mas discussões inuteis porque nunca se chega a preferir um, entre dois valores reaes. Os Pierrotys e os Arnaud não se combatem, completam-se. Cada um com seu estylo elles são os grandes provocadores das risadas que enchem o "grill" rumoroso e alegre, o "grill" que está matando o palhaço-symbolo e fazendo surgir o palhaço-palhaço, o palhaço cem por cento...

FLIP

Seiscentos contos de réis por um annuncio

A ARROJADA INICIATIVA DE UMA FIRMA BRASILEIRA

A propaganda acompanhando, passo a passo, o grande progresso do Brasil

O Brasil atravessa, incontestavelmente, um periodo de grandeza.

A sua exportação augmenta consideravelmente de anno para anno; as rótas aereas de penetração já attingem a innumeras localidades do mais difficil accesso; as estradas de rodagem, rasgando o sólo patrio em condições de causar admiração, levam o progresso aos rincões mais longinquos da Patria; as cidades, completamente remodeladas, apresentam aspectos alegres e imponentes.

A industria, o commercio e a agricultura tambem cooperam valiosamente, para que o indice de progresso do Brasil seja uma brilhante affirmativa da sua grandeza.

E' natural que, proporcionalmente, tudo no Paiz caminhe em situação identica, apresentando valores mais accentuados.

A propaganda, por exemplo, vem acompanhando, passo a passo, a vertiginosa corrida de progresso que o Paiz vem apresentando nestes ultimos annos.

Antigamente, a propaganda não era bem comprehendida no Brasil.

Quando surgia uma campanha de algum vulto, verificava-se logo que provinha de qualquer firma estrangeira.

Hoje tudo é differente: a propaganda, acompanha a accentuada marcha progressista que existe no Brasil e já é parte integrante de qualquer realização.

Aliás, não era possivel separar-se uma coisa da outra: não existe progresso sem propaganda.

Um exemplo frisante do quanto vale a publicidade, acaba de ser dado pela firma Lourenço, Horacio Monaco & Cia. Ltda., productora dos famosos vinhos "Unico", estabelecida em Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul e com representantes em todos os Estados do Brasil e mesmo no Exterior.

A actividade dessa firma em defesa da industria vinicola do Paiz, ha mais de dez annos, tem sido extraordinaria, mas felizmente os seus resultados têm sido compensadores, pois a qualidade do vinho brasileiro foi elevada ao nivel das melhores do mundo, a ponto de já ser exportado para diversos paizes, principalmente para os Estados Unidos.

Naturalmente que para obter tão expressivo resultado foi necessario alliar ao excellente producto produzido pela referida firma uma bem elaborada campanha de propaganda.

E os vinhos "Unico" vêm, assim, conquistando todos os mercados, emquanto a firma Lourenço, Horacio Monaco & Cia. Ltda. não mede sacrificios para amparal-o com as mais rigorosas exigencias technicas, inclusive no que se refere a necessidade de uma intensa e bem orientada campanha publicitaria.

Apresentando nesta ultima parte uma das mais arrojadas iniciativas, a firma proprietaria dos vinhos "Unico" inaugurou ha dias, nos altos de um edificio no aristocratico bairro da Urca, um annuncio luminoso que custou a apreciavel cifra de 600 contos de réis.

E' uma iniciativa que naturalmente causará admiração, pois com a importancia dispendida é possivel organizar-se uma grande industria ou mesmo movimentar em qualquer realização algumas centenas de trabalhadores.

Mas a firma Lourenço, Horacio Monaco & Cia., Ltda., tem uma visão perfeita do quanto vale a propaganda, offerecendo, é claro, optimos productos como são os vinhos "Unico".

O novo e grande annuncio luminoso inaugurado no referido bairro compõe-se de cinco letras apenas: " U N I C O " e está perfeitamente de accordo com as leis em vigor, que não permittem qualquer acção prejudicial á belleza dos morros que circumdam a cidade.

Não obstante, está construido com technica e precisão taes que póde ser visto á distancia de muitos kilometros, e de quasi todos os pontos da bahia de Guanabara. Suas letras, estendidas horizontalmente, occupariam um grande trecho do mencionado bairro. E', sem duvida alguma, no genero, senão o maior, um dos maiores do mundo.

A construcção do gigantesco annuncio, foi confiada á firma Gaz Neon Panon Ltda., especialista no ramo. A' noite, o nome " U N I C O " se destaca com magnifico effeito de luzes, augmenta consideravelmente seu raio de visão.

Eis um esforço da firma Lourenço, Horacio Monaco & Cia., Ltda., que marcará época nos annaes publicitarios do Brasil.

(24878)

PARTE HOJE PARA MIAMI O GENERAL ESTIGARRIBIA

O presidente do Paraguay chegará ao Rio a 22

Washington, 17 (Havas) — O general Estigarribia, ministro do Paraguay em Washington e presidente eleito daquella Republica, partiu hoje ás 11 horas de avião para Miami, de onde seguirá para America do Sul devendo chegar ao Rio de Janeiro no dia 22, a Montevidéo a 26 e a Buenos Aires a 28 deste mez. No dia 2 de julho deverá estar em Assumpção.

O embarque do presidente eleito do Paraguay foi muito concorrido notando-se entre os presentes, todo o pessoal da legação paraguaya, o sr. Sumner Welles, subsecretario de Estado, os embaixadores de Cuba e do Equador, o ministro do Uruguay e varios outros diplomatas.

Noticias recebidas aqui annunciam que um couraçado da marinha de guerra do Brasil, transportará o general Estigarribia do Rio de Janeiro até Montevidéo.

Correio Literario

O sr. Mario de Sampaio Ferraz reuniu num volume ...

ULTIMAS FUNEBRES

PAULINA ELISA DE MORAES GUIMARÃES

O Commendador Avelino Augusto Guimarães, Tiago A. Guimarães, senhora e filhos ...

(T 17931)

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSÉ CAHEN — Penhores ...

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores ...

CASA GONTHIER — Penhores ...

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — ...

NA PREFEITURA — ...

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

PARA JUIZ DE FORA — ...

BARCAS DE PAQUETÁ

O SERVIÇO DE ISENÇÃO DE DIREITOS DA ALFANDEGA

Noticiámos ha dias o recebimento de um exemplar do relatorio que o dr. A. Forjaz de Araujo Coutinho, chefe do Serviço de Isenção de Direitos, acaba de apresentar ao inspector da Alfandega.

Hoje abrimos espaço para alguns ligeiros commentarios sobre esse trabalho, sem duvida de grande importancia, para quantos tem interesses naquella dependencia da Alfandega, notadamente as empresas jornalisticas, sujeitas como estão á fiscalização do papel que importam com favores aduaneiros está a cargo do Serviço de Isenção.

O relatorio que é longo e minucioso salienta a complexidade dos serviços de isenção de direitos, occupando-se mais detidamente da parte relativa ao pessoal e da que trata do papel de imprensa.

Referindo-se o dr. Forjaz Coutinho á efficiente cooperação dos seus auxiliares, declara: "Uma das pedras em que hei batido nos meus relatorios é a que diz respeito ao ambiente de disciplina, de operosidade e de sinceridade existente no Serviço de Isenção. Sem modestia, posso dizer que elle é um exemplo feliz para a Alfandega. Ha methodo nos trabalhos, donde a sua productividade. Ha rigoroso cumprimento do horario, donde a inexistencia de qualquer reclamação das partes. Aliás, nessa questão de horario é elle normalmente ultrapassado no Serviço de Isenção, sem que se tenha jámais pensa-

Dr. A. Forjaz de Araujo Coutinho

do em solicitar retribuição pelas horas de serviço extraordinario. Já fiz ver quanto esta chefia sabe avaliar o trabalho e efficiencia de cada um dos seus auxiliares. Mas, cumpre accentuar que, dos actualmente em exercicio aqui embora todos se distingam pela capacidade e actividade, collocam-se em especial destaque os drs. Armindo Corrêa da Costa, José Ildefonso de Oliveira, Jorge Guarany de Barros, Octavio Lima e Aloysio Affonseca. Do que produziram esses funccionarios no correr do anno de 1938 dão clara demonstração os quadros annexos. Por elles, que foram levantados tanto quanto ao movimento normal como ao total no anno e comparado com 1937, verifica-se que por este Serviço passaram e foram informados, em 1938, 15.110 processos, que comparados com os 11.886 de 1937, determinam um accrescimo de 3.224, o que vem provar o augmento verdadeiramente sensivel occorrido em 1938."

Realmente, pelos varios quadros estatisticos que instruem o relatorio está demonstrado que em 1938 houve maior actividade no Serviço de Isenção, sendo notavel que todos os misteres foram desempenhados pelos 10 funccionarios do seu corpo interno.

A imprensa pelo constante contacto que tem com o Serviço de Isenção pode affirmar a maneira [illegible], efficiente e honesta por que alli são feitos os seus serviços, com um expediente rapido, evitando tanto quanto possivel as velhas normas burocraticas que emperram o mecanismo administrativo, com prejuizo para o Estado e para as partes.

Tratando da importação do papel de imprensa e da fiscalização do seu emprego, o relatorio apresenta dados interessantes, além de varias suggestões.

Pelo porto do Rio de Janeiro foram importados durante o anno de 1938 24.005.593 kilos de papel, que se [illegible] pago os direitos devidos teriam contribuido para os cofres publicos com a quantia de 41.193:455$600, calculado o imposto na base de 1$560 por kilo, que é a taxa da tarifa, e não na de $080 prevista [illegible] papel de imprensa, [illegible] obrigados os jornaes e revistas que não possuem officinas proprias, para garantia do emprego [illegible] de um semestre.

Entre as suggestões de palpitante interesse para a grande e verdadeira imprensa está a que diz respeito á isenção absoluta de direitos de importação para consumo [illegible] materiaes indispensaveis á installação, custeio e impressão dos jornaes, [illegible] machinas de compor (linotyp e monotypos) prelos, typos, fontes de materiaes, apparelhos de stereotypia, (clichés), [illegible] chapas, chanfradores typographicos, materias de papelão, cortiça para [illegible] machinas de imprensa.

Pelo regimen actual esses materiaes gozam apenas da isenção de direitos de importação para consumo, [illegible] de 10 % da tarifa, da taxa de 10 % [illegible] estes calculados sobre o valor, em moeda nacional, das mercadorias importadas.

Pelo exposto, pois, com o que suggere o dr. Forjaz Coutinho [illegible] também dos addicionaes e taxas.

Considerando, entretanto, que [illegible] o relatorio indica o meio de estabelecer o equilibrio, [illegible] favores aos "pequenos orgãos de publicidade, com tiragens de 2.000 a 3.000 exemplares", "nas mais das vezes orgãos de propaganda [illegible] pelo seu aspecto [illegible] que se utilizam [illegible] propaganda [illegible] classes e de organizações commerciaes [illegible].

[illegible] suggestões do dr. Forjaz Coutinho [illegible].

A lei que concede favores á imprensa creou [illegible] na Alfandega [illegible] licença do Ministerio da Justiça. Assim, o jornal ou revista que não fizer a prova de estar devidamente licenciado não poderá obter registro na Alfandega para o consumo de papel importado com isenção de direitos. De accordo com os dados do relatorio obtiveram essa licença, em 1938, 525 jornaes e revistas, assim distribuidos: Districto Federal 206, São Paulo 151, Minas Geraes 26, Estado do Rio de Janeiro 25, Rio Grande do Sul 24, Santa Catharina 17, Paraná 15, Ceará, Pernambuco e Bahia 7 cada um, Maranhão e Sergipe 5, Amazonas, Pará, Alagoas e Espirito Santo 4, Piauhy e Goyaz 3, Rio Grande do Norte e Parahyba 2 e Matto Grosso 1.

Pelos funccionarios do Serviço de Isenção foram effectuadas 789 verificações de tiragens, sendo 624 diurnas e 165 nocturnas.

Acompanha o relatorio uma interessante relação de todos os jornaes e revistas registrados na Alfandega desta capital, em 1938, com discriminação do credito de papel concedido, tiragem declarada, papel consumido e saldo apurado em 31 de dezembro. Essa relação dá, por si só, como é perfeito e absoluto o controle do departamento dirigido com efficiencia pelo dr. Forjaz Coutinho que deu uma organização modelar ao Serviço de Isenção.

Relativamente ao carvão nacional instruem o relatorio varios quadros e mappas das operações realizadas pelos importadores do carvão estrangeiro, que são obrigados a adquirir 20 % da hulha nacional para a mistura que a lei de protecção determina.

Todos estão obrigados a adquirir aquella quota parte. O proprio Ministerio da Marinha submette-se á fiscalização da Alfandega. "No entanto ha uma excepção inexplicavel que é a da Commissão Central de Compras. Allegou esse departamento incumbido das compras para as repartições federaes que a Central do Brasil, durante o anno, adquire, independente da quota legal de carvão brasileiro, acima fallada, uma quantidade vultosa da nossa hulha. E, com essa allegação, conseguiu do Ministerio da Fazenda dispensa da acquisição, no acto da importação, como manda a lei, da referida quota parte.

"O que está se verificando, porém, é que as acquisições de carvão nacional pela Commissão de Compras para a Central do Brasil são insignificantes, nem mesmo dando para cobrir de longe a quota parte legal. Tanto assim que o deficit em que se encontra a Central do Brasil para com as minas nacionaes sobe á cifra fantastica de 76.166.189 kilos de carvão.

Ha, pois, urgencia numa medida do governo para que aquella repartição não seja a unica a infringir a lei, dando, assim, um pessimo exemplo aos demais adquirentes. Inclusive outras repartições officiaes. Faz-se mister, portanto, que a Commissão Central de Compras volte a ser compellida a provar, no acto da retirada do carvão estrangeiro, ter feito acquisição da porcentagem do carvão nacional."

São de muita opportunidade essas considerações do relatorio, pois, o governo vem de crear, em recente decreto-lei, uma commissão especial para acquisição de combustiveis e lubrificantes para a Central do Brasil, attendendo a que a Commissão de Compras não está correspondendo á sua finalidade nesse mister, conforme exposição de motivos do sr. presidente do Departamento Administrativo do Serviço Publico que acompanhou o citado decreto-lei.

O ultimo quadro do relatorio é o que diz respeito á isenção e reducção de direitos concedidas ás repartições publicas e ás emprezas que gozam desses favores em virtude de contratos com o governo, além das previstas nos tratados commerciaes com as nações amigas.

Montaram a 125.591:468$000 os direitos deixados de arrecadar no anno de 1938, sendo em favores para o governo Federal 55.919:538$000 e para os demais beneficiados 69.671:930$000.

Considerando demasiados esses favores commenta o relatorio: "Andou, pois, muito bem a Administração Publica determinando pelo decreto n. 967, a revisão geral de todos os contratos que obrigam a concessão de isenção ou reducção de direitos. Ha emprezas que merecem, na verdade, esse estimulo, mas, está se tornando commum appellar para a isenção de direitos aduaneiros para qualquer compra de machinismos ou materiaes apresentados como destinados a incentivar industrias novas ou attender a casos ou áquelle serviço dado como de interesse publico."

Aliás, o dr. Forjaz Coutinho é o presidente da Commissão Revisora de Contratos e Subvenções acima referida, composta de representantes de quasi todos os Ministerios.

Sobre a fiscalização do emprego dos materiaes beneficiados, diz o relatorio: "Este Serviço, além do [illegible] de processos de importação de materiaes com favores aduaneiros, nada faz, a não ser, [illegible] applicação do material importado. [illegible] Assim, todos os funccionarios do Serviço, inclusive o chefe, [illegible] obrigados a [illegible] transportar [illegible] desde o [illegible] o embarque [illegible] inspecção de [illegible] directos."

Muito, ainda, se poderia dizer do relatorio do digno e incansavel chefe do Serviço de Isenção de Direitos, tal a abundancia de informações e dados interessantes. Nas poucas linhas já se póde ver a importancia do que realizou de util a repartição que dirige e para as partes aquelle departamento da nossa Alfandega no anno de 1938.

MACHADO DE ASSIS

O Centro Carioca promove uma romaria ao seu tumulo

Hoje, ás 10 horas, o Centro Carioca promove uma romaria ao tumulo de Machado de Assis, onde será depositada uma artistica corôa de bronze, falando pelo Centro o seu presidente, professor [illegible], e o secretario cultural, Sr. Luiz Paula Freitas.

Innumeras instituições compareceram á solennidade junto ao tumulo do grande escriptor, que [illegible] Centro [illegible] administra- [illegible] João Ba- [illegible] e Silva.

Forjou uma carta de fiança e alugou o predio

A sra. Pires Ferreira, moradora á rua Monte Alegre n. 306, é proprietaria de um predio situado á rua São Luiz Gonzaga n. 487. Ha pouco mais de dois mezes, foi ella procurada por Albino Marques Gaspar, que propoz alugar-lhe a casa, que estava desoccupada. Foram discutidas as condições e, dias depois, Albino reappareceu, levando uma carta de fiança assignada pelo sr. Antonio Oliveira Freitas, com firma devidamente reconhecida por tabellião. O sr. Antonio Oliveira Freitas foi immediatamente aceito como fiador, pois se trata de um negociante idoneo.

A sra. Pires Ferreira não se deu ao cuidado de procurar o fiador como é uso entre os proprietarios mais cautelosos. E Abilio recebeu as chaves do predio. No fim do primeiro mez, o novo inquilino não appareceu para pagamento, conforme ficára combinado. A sra. Pires Ferreira deixou passar alguns dias, e, como não désse elle signal de vida, resolveu agir. Chamou o seu procurador e mandou-o procural-o.

Ao chegar á casa da rua São Luiz Gonzaga, o procurador teve a surpresa de verificar que Abilio a transformára em habitação collectiva. E, não encontrando o homem, foi á procura do fiador. O sr. Areitas, porém, negou que tivesse servido de fiador, pois nem ao menos conhece Abilio.

Apresentada queixa ás autoridades do 16º districto, estas effectuaram a prisão do accusado, o qual confessou que agira de má fé. Mas não quiz dizer quem falsificára a assignatura do negociante. Disse que tinha um cumplice, o vendedor de bilhetes Feliciano Loureiro, residente á rua Senador Euzebio n. 104, o qual tambem foi preso.

Na delegacia, embora aparteados pelo commissario Mello Moraes, os dois não quizeram dizer quem falsificára a assignatura do sr. Freitas.

Affirmaram que tinham comprado a carta de fiança de um desconhecido, pela importancia de 50$000. Os dois foram mettidos no xadrez.

Um leiteiro atropelado por omnibus

Antonio Marques, empregado de uma leiteria situada á rua São Christovão, e morador á rua Figueira de Mello n. 385, passava pela praia de São Christovão conduzindo uma carrocinha de leite, quando um omnibus da Empresa Oriental o apanhou, ferindo-o em varias partes do corpo e causando sérias avarias ao vehiculo que elle dirigia.

A victima foi medicada na Assistencia e o causador do desastre fugiu.

TRIBUNA JURIDICA

Palavras sensatas encarnando a realidade

Não ha muito, o multi-millionario Henry Ford escreveu no "The New York Times" um artigo estudando o tão debatido problema da "distribuição de riqueza". As considerações e os argumentos ahi expendidos, revelam o homem de negocios, com visão pratica das questões em fóco e definem as caracteristicas do assumpto debatido de modo impressionante.

Em resumo, affirma o homem conhecido em todo mundo como o maior fabricante de automoveis, que, a idéa de se distribuir equitativamente a riqueza, não constitue nenhuma novidade, como muitos suppõem. Por muitas vezes, semelhante projecto esteve em ordem do dia, no transcurso da historia da humanidade e, por final, sempre se o relegou ao olvido, pela impossibilidade de ser realizado na pratica.

E' facto inconteste que não poderá soffrer contradicta, que todos quantos falam em distribuir a riqueza, só pensam verdadeiramente no dinheiro. E Henry Ford assim se pronuncia á respeito:

"Andam por essas ruas a pronunciar discursos, para fazerem crêr ao povo que isto de se juntar todo o dinheiro para logo o repartir, é coisa facil. Mas, o que não explicam a quem lhes dá ouvidos, é que a verdadeira riqueza não está no dinheiro."

E, a seguir, o grande Ford, no artigo a que nos reportamos, desenvolve essa sua assertiva, argumentando do seguinte modo:

"O dinheiro é uma parte do systema de contabilidade social. Póde representar a riqueza, mas não é a propria riqueza. Sirva de exemplo a companhia que tem o meu nome. Toda a gente sabe que é uma companhia. Mas em que consiste a sua riqueza? Em dinheiro? E' evidente que não. A sua riqueza é constituida pelos seus "ateliers" de producção, pela machinaria e por tudo o que com elles se relaciona.

Que fariam de um organismo industrial como o nosso, os que se propõem distribuir equitativamente a riqueza? Confiscariam a machinaria para distribuil-a entre os que não têm machinas, ou iriam metter as fabricas nas mãos de um grupo de theoricos e politicos? Que tempo julgam que duraria o organismo nessas condições? Nenhum dos que advogam a idéa da distribuição equitativa da riqueza se deu nunca ao trabalho de nos explicar de que modo poderia passar para o dominio da collectividade de uma empresa como a nossa, para ser equitativamente distribuida e, não obstante, continuar sendo uma fonte de riqueza nacional."

Henry Ford ainda se alonga em outras considerações, para terminar com as seguintes linhas:

"Pergunto a mim mesmo se algum desses senhores que andam tão empenhados em ajudar os pobres, terá já pensado nas enormes quantias que gastam todos os annos as grandes fabricas como a nossa, não só em ordenados e salarios, mas tambem numa massa de mercadorias, e se nunca lhes terá tambem occorrido que tudo isso não é senão distribuição de riqueza. Não póde haver producção sem concursos de energias, e os fructos da producção não se podem distribuir se não houver producção.

Assim é feito o mundo em que vivemos, que não consente ganhos senão em troca de esforços. E todos têm que sair lucrando: a fabrica os operarios e os consumidores. Isso é o que succede na realidade no campo da industria honrada. O comprador obtem, sob a fórma de alguma utilidade, o esforço creador. O que compra é-lhe mais util do que o dinheiro com que o comprou. O operario obtem seu ganho em fórma de salario, e o lucro restante reverte á fabrica, que, para bem do consumidor e dos seus empregados, tem que estar sempre á altura do progresso.

O *superavit* que se conseguir nas épocas favoraveis, é preciso pôl-o de reserva, para enfrentar as épocas adversas. Esta é a situação ideal; e, se fosse universal, universal seria tambem a distribuição da riqueza."

Como acabam de ver os leitores, o grande industrial yankee, define com rara felicidade as excellencias do actual regimen capitalista e, do mesmo passo, demonstra a utopia de certas ideologias que admittem exequivel seus planos mirabolicos de "distribuição da riqueza", a distribuição da riqueza é um phenomeno natural, obedecendo ás rigidas leis da economia.

O REGRESSO DOS REIS DA INGLATERRA

Palavras de Jorge VI em São João de Terra Nova

São João De Terra Nova, 17 (Havas) — Os soberanos britannicos embarcaram no "Empress of Britain" ás 21 horas e 5 minutos, de regresso á Inglaterra.

Londres, 17 — (Havas) — A Agencia Reuter publica noticias de São João da Terra Nova annunciando que em um discurso que proferiu pelo radio, pouco antes de desembarcar, o rei George VI exprimiu sua satisfação por se encontrar novamente na capital da mais velha colonia do Imperio, que havia visitado em 1913, como "cadete" a bordo do navio de guerra "Cumberland".

Sua Majestade disse: "Nestes ultimos annos, a Terra Nova, como varias outras partes do mundo, atravessou um periodo de depressão, mas as qualidades de coragem e heroismo que são as caracteristicas de seus habitantes, permittirão, estou certo, que todas essas difficuldades sejam vencidas."

O rei accentuou ainda o valor dos soldados que morreram pela patria durante a guerra e "a obra esplendida da reserva naval da Terra Nova."

Dirigindo-se ás populações da Terra Nova e do Labrador felicitou-as pela sua coragem e lealdade e concluiu: "Que Deus se digne dar-vos, a todos, a paz e a prosperidade que mereceis."

Esperado em São Paulo o ministro da Fazenda do Uruguay

São Paulo, 17 (Havas) — É esperado no dia 23 do corrente, em Santos o sr. Cesar Charlone, ministro da Fazenda do Uruguay, que permanecerá em São Paulo um dia, seguindo depois para Poços de Caldas.

AS OBRAS DO PLANO QUINQUENNAL DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Será creado o Instituto Profissional 15 de Novembro

Com a communicação do ministro da Fazenda de que o presidente da Republica autorizára a abertura do credito de 9.400:000$ para execução das obras do Ministerio da Justiça dentro do plano quinquennal, o ministro Francisco Campos deu instrucções ao chefe do Escriptorio de Obras do mesmo Ministerio, para iniciar o plano e execução de varias iniciativas em differentes sectores. Entre essas obras, avulta o novo edificio que surgirá da antiga Escola 15 de Novembro. E' um trabalho em que serão despendidos 4.000:000$000. E com a reforma do estabelecimento será creado o Instituto Profissional 15 de Novembro, que apresentará capacidade para 1.250 menores. A nova instituição terá um pavilhão proprio para os menores insubordinados.

A Escola João Luiz Alves será abrangida nessa reforma, surgindo em seu logar uma colonia de férias, em cujas obras serão despendidos 1.600:000$000. Demais, com esses recursos será iniciada a construcção do Patronato Agricola em Araruama, cujos planos foram traçados de accordo com suggestões do juiz de Menores, dr. Saul de Gusmão.

Por outro lado, deve o Escriptorio de Obras dar andamento ás obras da Imprensa Nacional e do Palacio da Justiça.

O menino rebentou uma bomba na bocca

Depois de ter sido medicado, foi internado no Hospital Miguel Couto o menor Attila Panain, de 6 annos de edade, morador á rua Alberto de Campos n. 119, casa VI. Na sua inconsciencia, o menino prendeu uma bomba de São João na bocca e ateou fogo ao estopim. Em consequencia da explosão, Attila recebeu queimaduras nos labios e na mucosa da bocca.

Seu estado, felizmente, não inspira cuidados.

DE UM MOMENTO PARA OUTRO PODERÁ JORRAR PETROLEO EM RIACHO DOCE

O poço "São João" n. 3 está produzindo um gaz caracteristico

265 METROS PERFURADOS

Não ha negar os grandes esforços que estão sendo empenhados no sentido de ser explorado, tanto mais breve possivel, o petroleo, no Brasil.

A vontade de extrair do subsolo o ouro negro está, hoje em dia, tão generalizada, no paiz, que, pode-se affirmar, já constitue aspiração nacional. Depois que jorrou o precioso liquido, em terrenos de Lobato, da Bahia, assim como, após os constantes indicios insophismaveis, inequivocos que estão sendo revelados, em outros pontos do territorio patrio, a criminosa campanha de sabotage que inimigos occultos moviam contra a economia nacional, caiu por terra, de vez, fulminada pela imposição dos factos.

Aqui, em Alagoas, os trabalhos de perfuração do sub-solo, na zona petrolifera de Riacho Doce, são tão intensos e os resultados tão positivos que, de momento para outro, como em Lobato, jorrará o petroleo alagoano.

ANIMADORES INDICIOS

Ainda ha poucos dias atrás, em ampla reportagem, noticiámos para o conhecimento do publico, os animadores indicios de petroleo, observados no importante "Poço São João nº 3", em Riacho Doce.

Assim é que, conforme verificaram os representantes da imprensa local, que se transportaram áquella localidade, foi encontrada uma pequena rocha impregnada do valioso oleo negro, um verdadeiro poço petrolifero, em miniatura, segundo a expressão do technico daquelles serviços, o incansavel engenheiro Edson de Carvalho.

Ali um punhado de homens sob a orientação daquelle technico, trabalha até altas horas da noite, visando todos um unico objectivo: arrancar das entranhas da terra, o ouro negro cujos indicios cada vez mais se accentuam.

GAZ NO POÇO S. JOÃO Nº 3.

Ainda hontem, com insistencia, commentava-se em todos os pontos da cidade, que, no "Poço São João nº 3", de Riacho Doce, havia surgido grande quantidade de gaz petrolifero que, com muita facilidade se inflammava.

Deante de noticia tão auspiciosa, de interesse não sómente para nós alagoanos, como tambem para toda a nação, o "Jornal de Alagoas", como sempre, vigilante aos legitimos interesses da collectividade, fez seguir até aquella localidade, um seu reporter que para lá se transportou, acompanhado do dr. Rodrigues de Mello e de outros representantes da imprensa da capital.

CHEIRO ACTIVISSIMO

Ao chegarmos ali, notámos logo a presença de innumeras pessoas que, em torno da grande sonda, observavam o gaz de cheiro activissimo que se precipitava por um tubo de aço.

Com a nossa presença, por varias vezes, o dr. Edson de Carvalho riscou phosphoros, pondo em contacto com a grande quantidade de oleo que corria. Sempre que o fazia, incontinenti, o liquido pardacento se inflammava, desprendendo um cheiro caracteristico do petroleo.

Como observámos, difficilmente extinguiu-se a combustão desse gaz, que desprende uma quantidade calorifica verdadeiramente surprehendente.

265 METROS PERFURADOS

Depois das experiencias, indagámos ao dr. Edson de Carvalho, a respeito do andamento dos trabalhos, em geral, ao que nos respondeu:

"Como vê, os trabalhos, aqui, estão bastante adeantados, e o que observámos, ha pouco, é um testemunho poderoso da minha affirmativa. Até agora, perfurámos 265 metros de profundidade e já se encontram alargados e devidamente revestidos com tubos de aço de oito pollegadas de diametro, 234 metros.

Dentro de alguns dias, mais, estará revestido o restante, devendo, então, se fôr necessario, proseguir a tarefa de perfuração do sub-solo".

(Do "Jornal de Alagôas", de 10-6-939).

N. da R. — O poço S. João nº 3, ao qual se referem as noticias acima, pertence á CIA. PETROLEO NACIONAL.

A Cia. em apreço está ainda vendendo acções preferenciaes, as quaes SOMENTE PODEM SER ADQUIRIDAS POR BRASILEIROS NATOS. Estas acções, poderão ser compradas á vista, ou para pagamento em 10 (dez) parcellas eguaes, ficando assegurado ao subscriptor o direito ás mesmas, uma vez paga a PRIMEIRA parcella.

As restantes 9 (nove) parcellas poderão ser pagas uma cada mez.

RUA DA QUITANDA, 20-1º, SALA 101. (26778)

ACTOS RELIGIOSOS

COMMENDADOR DOMINGOS GONÇALVES NETTO

(MISSA DE 30º DIA)

Georgeana Antunes Netto, filhos, nóras e netos, convidam aos demais parentes e amigos a assistir a missa de 30º dia que mandam rezar pelo repouso eterno da alma de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô, DOMINGOS GONÇALVES NETTO, na Cathedral Metropolitana, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 10 horas. Antecipadamente agradecem a todos aquelles que tomarem parte neste acto christão. (T 23003)

JOAQUIM RODRIGUES DE OLIVEIRA

(6º MEZ)

A familia Oliveira, convida os seus parentes e amigos para assistir á missa que, por alma do saudoso finado, manda celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas da manhã de terça-feira, 20 do corrente.

Antecipadamente agradece. (T 23019)

EDUARDO WALTER WATSON

(1º ANNIVERSARIO)

A familia de EDUARDO WALTER WATSON, convida os parentes e amigos para a missa do 1º anniversario, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar de N. S. da Conceição, na egreja de São Francisco de Paula. (T 21416)

SARVIA (Nina)

(NINA)

Bernardo Santos, de Manumirim — Minas Geraes, esposo, filho, irmãos e cunhados convidam a todos parentes e amigos a assistirem a missa que fará realizar pelo repouso eterno de sua alma, ás 9 1|2 horas do proximo dia 20, terça-feira, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (T 21393)

AMELIA PEREIRA MOUTINHO

(Viuva de Francisco Ferreira Moutinho)

(30º DIA)

A familia da saudosa extincta, na impossibilidade de agradecer individualmente a todos os que, de qualquer fórma, manifestaram sua solidariedade no doloroso transe, o faz por este meio e os convida para assistirem á missa de 30º dia que fará celebrar amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, na egreja de N. S. do Monte do Carmo, á rua 1º de Março, antecipando os seus agradecimentos. (T 21384)

ARTHUR NUNES

Sua esposa e filhos convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa que mandam celebrar em suffragio da alma de seu inesquecivel esposo e pae, na egreja do Convento do Carmo da Lapa, no dia 20, ás 9 horas.

Antecipadamente agradecem a todos que tomarem parte neste acto christão. (T 23109)

LAURA DA COSTA E SOUZA SANTOS

(MISSA DE 7º DIA)

J. SANTOS & COMPANHIA, (Fabrica Guarany), profundamente sensibilisados e compartilhando da dôr de seu estimado socio e chefe da firma, Snr. João Gonçalves dos Santos Guimarães, pelo fallecimento de sua virtuosa esposa, LAURA DA COSTA E SOUZA SANTOS, convidam a Exma Familia e parentes da fallecida, amigos seus e nossos a assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar por sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 19, ás 9,30, no altar de N. S. das Dôres da egreja da Candelaria, agradecendo antecipadamente a todos quantos se dignaram estar presente a esse piedoso acto. (T 17946)

AFFONSO DUARTE DE BARROS

Alda Barros e familia convidam as pessôas de suas relações para a missa de setimo dia que, por alma do seu inesquecivel esposo, mandará rezar terça-feira, 20 do corrente, no altar de Sto. Antonio da egreja do Rosario, ás 9 horas, confessando-se desde já grata. (T 22547)

JOSE' THOMAZ ALVES

MISSA DE 30.º DIA

Filhas, filhos, nóras, genros, netos e irmãos de JOSE' THOMAZ ALVES, convidam a assistir á missa de 30º dia, que será rezada no altar-mór da Cathedral Metropolitana á Praça 15, esquina da rua 7 de Setembro, ás 9 horas de 3ª feira, dia 20 do corrente, e, desde já se confessam agradecidos. (T 23054)

Dr. Felisberto Barcellos Ferreira de Azevedo

Armando Barcellos da Silva e familia participam que farão celebrar amanhã, dia 19, segunda-feira, no altar mór da Egreja da Candelaria, ás 10,30 horas, missa de setimo dia por alma de seu saudoso parente e inesquecivel amigo, Dr. Felisberto Barcellos Ferreira de Azevedo, fallecido em Porto Alegre a 12 do corrente. Desde já agradecem profundamente reconhecidos a todos que assistirem a este acto de religião. (T 22511)

DR. FELISBERTO BARCELLOS FERREIRA DE AZEVEDO

MISSA DE 7.º DIA

O Banco da Provincia do Rio Grande do Sul fará celebrar esse acto de piedade e religião, no dia 19, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da Egreja da Candelaria, em memoria e intenção da alma de seu saudoso ex-Director e grande amigo, fallecido em Porto Alegre na manhã do dia 12.

Convidando a todos os amigos do inesquecivel finado, confessa antecipadamente sua gratidão aos que comparecerem.

(T 22510)

ANNA CHAVES DE ALVARENGA

(Viuva do Dr. Antonio Silverio de Alvarenga)

Seus filhos, genros, nóras e netos convidam os parentes e amigos a assistirem á missa do 7.º dia do passamento de sua extremosa mãe, sogra e avó que, em suffragio de sua alma, será celebrada, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 horas na egreja São Paulo (Rua Ipanema) Copacabana. Por este acto de religião e caridade, antecipam seus sinceros agradecimentos.

Roga-se não apresentar pesames na Egreja.

MARIA EPONINA GUIMARAES

Mãe e irmãos de MARIASINHA convidam aos parentes e amigos a assistir a missa de 1º anniversario do seu fallecimento, no dia 20, ás 8 1|2 horas, na matriz do S. Sacramento da antiga Sé. (T 17945)

MANOEL FRANCISCO GOMES

Adelaide Rodrigues Gomes, Alcina e Ondina Rodrigues Gomes, Carlos Francisco Gomes, senhora e filhos, Affonso Francisco Gomes e senhora, Oswaldo Francisco Gomes, senhora e filho, Ernesto Polonia Sabino Rodrigues, senhora e filha e Ludovina Gomes de Menezes, agradecem sensibilisados a todos quantos compartilharam de sua dôr pelo fallecimento de seu querido e saudoso esposo, pae, sogro, avô e irmão, MANOEL FRANCISCO GOMES e convidam a todos os demais parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar por sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 19, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Monte do Carmo. (T 21368)

GENERAL JESUINO DE ALBUQUERQUE

A familia do GENERAL JESUINO DE ALBUQUERQUE, agradece aos parentes e amigos que acompanharam o enterro de seu pranteado chefe, e, participa que fará rezar a missa de 7º dia por sua alma, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 e 30 hs., amanhã, segunda-feira, dia 19 do corrente. (T 20857)

ALAYDE GOMES DE CARVALHO

Antenor Gomes de Carvalho, senhora e filhos, Adalberto Gomes de Carvalho, senhora e filhos e Aracy Gomes de Carvalho, convidam a seus amigos e parentes a assistir a missa de 30º dia que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por alma de sua pranteada irmã, cunhada e tia, ALAYDE GOMES DE CARVALHO, confessando-se, desde já, penhorados a todos que comparecerem a esse acto de religião. (T 23096)

CAPITÃO DE MAR E GUERRA TIBURCIO MARCIANO GOMES CARNEIRO

(7º DIA)

A familia do Cap. de Mar e Guerra, TIBURCIO MARCIANO GOMES CARNEIRO, fallecido em 13 do corrente, convida seus parentes e amigos, para assistirem á missa que será rezada quarta-feira, proxima, dia 21, ás 9 horas, no altar-mór da Cathedral. (T 23065)

VIUVA ANTONIO FRANCISCO DA ROCHA

(7º DIA)

Ernestina Rocha Mourão, Clotilde Rocha Leite de Castro, Ermelinda Rocha de Castro, Emilia Rocha Pinto, Mercedes Rocha Freire, maridos e filhos convidam os demais parentes e pessôas de amizade para assistirem a missa de setimo dia, por alma de sua Mãe, sogra e avó — EMILIA ROSA DA ROCHA, que será rezada na Cathedral, ás dez horas, do dia 21 do corrente, quarta-feira, o que desde já, agradecem.

Pedem o favor de dispensarem a apresentação de pezames. (T 21504)

LAURA DA COSTA E SOUZA SANTOS

(MISSA DE 7º DIA)

João Gonçalves dos Santos Guimarães, Coronel Paulo Vieira de Souza, Emilia dos Santos Fonseca, João Gonçalves dos Santos Filho, Carlos da Fonseca e Carlos da Fonseca Filho agradecem sensibilisados a todos que compartilharam da sua dôr pelo fallecimento de sua saudosa esposa, filha, mãe, sogra e avó, LAURA DA COSTA E SOUZA SANTOS, e convidam a todos os demais parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia que mandam celebrar por sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 19, ás 9,30, no altar-mór da egreja da Candelaria. (T 17946)

DOMINGOS DA FONSECA MEIRELLES

(Funccionario Municipal)

Manoel da Fonseca Meirelles, senhora e filhos, tios, primos e demais parentes, compungidos pela perda irreparavel do seu queridissimo DOMINGOS DA FONSECA MEIRELLES, fazem celebrar a missa de 7º dia, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, de quarta-feira, 21 do corrente. Cumprem o doloroso dever de testemunharem a sua maxima gratidão ás pessôas amigas e especialmente aos seus dignos collegas da Prefeitura, pelo modo com que se associaram á sua grande dôr, impressionando-lhes sobremodo as suas sentidas e delicadas demonstrações de solidariedade. (T 23509)

ALCINA MARIA DE OLIVEIRA

Manoel Joaquim de Oliveira, Oswaldo, Alcindo e José de Oliveira, esposo e filhos da fallecida ALCINA MARIA DE OLIVEIRA, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar por sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 19, ás 8 1|2 horas, na egreja de São Geraldo, em Olaria, agradecendo antecipadamente a todos quantos se dignarem estar presente a esse piedoso acto. (23566)

AUGUSTA MONTEIRO DE SOUZA

Custodio Monteiro de Souza, senhora e filha, Aristides Vidal, senhora e filhos, Dr. Baptista Leal, senhora e filhos, convidam os seus parentes e amigos para a missa do primeiro anniversario do passamento que, pela alma de sua mãe, sogra, avó e bisavó, AUGUSTA MONTEIRO DE SOUZA, será celebrada, ás 9 e meia horas, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, no altar da capella de N. Senhora das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula. (T 23042)

ITALA PINTO DOS SANTOS

(7º DIA)

Seus filhos e demais parentes convidam todos os amigos a assistir a missa que será celebrada por alma de sua extremecida mãe e parenta, no dia 20, terça-feira, na egreja da Candelaria ás 10 horas. Seus agradecimentos antecipados. (T 22552)

ROBERTO SCHALLER

(7º DIA)

Irene Schaller, Roberto Schaller Jr. e senhora, Ricardo Schaller e senhora, Augusta Irene Schaller, agradecem a todos quantos compartilharam da sua dôr com o fallecimento do seu querido esposo, pae e sogro, ROBERTO SCHALLER, e convidam a todos os amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar por sua alma, terça-feira (20), no altar-mór da egreja São Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas. (T 21446)

CARLO PICCOLO

(FALLECIDO EM COSENZA — ITALIA)

Giuseppe Piccolo e familia (ausente) — Cav. Official Rag. Francisco Piccolo e familia (ausente), Giovanni Piccolo e familia (ausente), Cesare Piccolo e familia (ausente), Ernesto Piccolo, senhora e filhos agradecem a todos quantos compartilharam da sua dôr pelo fallecimento de seu saudoso pae, sogro e avô, CARLO PICCOLO e convidam a todos os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar por sua alma, amanhã, segunda-feira, (19), no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 horas. (T 20915)

FREDERICO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO

A familia de FREDERICO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO convida todos os parentes e amigos a assistirem ás missas que fará celebrar pelo repouso eterno de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 19, ás 10 horas, na Matriz da Candelaria. (T 20901)

LUCILIA CLAUDIO DA SILVA

A familia de LUCILIA CLAUDIO, fallecida a 10 do corrente, convida seus parentes e amigos para a missa que mandará rezar amanhã, segunda-feira, 19, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, altar de N. S. das Dôres, agradecendo desde já a quem comparecer. (T 20867)

MANFREDO CUELLO

(30º DIA)

Hylda Khaled de Araujo Ferraz manda celebrar missa por alma do seu grande amigo, MANFREDO CUELLO, na egreja da Conceição da Bôa Morte, ás 9 horas, segunda-fera, 19, no altar-mór, convidando os parentes e amigos do fallecido. Agradece penhorada a todos que comparecerem a este acto de religião. (T 21343)

ACÇÃO DE GRAÇAS

São convidadas as pessôas da familia e os amigos do Snr. JOÃO DAUDT F.º para assistirem a missa em acção de graças por motivo do seu anniversario natalicio, no dia 20 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Matriz da Gloria. (T 23046)

AGRADECIMENTOS

A S. JUDAS THADEU E STO. ANTONIO

Agradeço a graça alcançada. (T 22455)

N. S. Apparecida, N. S. da Penha, Therezinha Menino Jesus, Frei Fabiano Christo, Nosso Senhor Jesus Christo

Agradeço a graça recebida. — O. G. N. (T 21371)

Picado por cobra

Apresentando symptomas de envenenamento, foi medicado, hontem, no Prompto Soccorro de Nictheroy, Carlos Frederico, austriaco, de 54 annos de edade, residente em Jurujuba, o qual foi picado por uma cobra.

COOPERATIVA DE SEGUROS CONTRA GRANIZO

Fundaram-n'a os plantadores de algodão de São Paulo

São Paulo, 17 (Havas) — A União dos Lavradores de Algodão está organizando a Cooperativa de Seguros contra Granizo, dos Plantadores de Algodão do Estado de São Paulo.

Por outro lado, o sr. Flavio Rodrigues, presidente da União, que tomará parte na delegação do Brasil á Conferencia Mundial de Washington, convocou para o dia 1º de julho uma reunião de todos os directores e conselheiros da entidade, afim de ouvir-lhes os pontos de vista, á margem dos assumptos que devem ser tratados na referida conferencia.

O secretario da Agricultura, major Levy Sobrinho, foi convocado para essa reunião, na qualidade de conselheiro da União.

THEATROS

Um lindo gesto da classe theatral

Repercutiu sympathicamente em todos os meios o lindo gesto da classe theatral apoiando um espectaculo em homenagem á memoria de Lafayette Silva e em beneficio de sua viuva, o qual se realizará no proximo dia 22, depois da meia noite, no Theatro João Caetano. Lafayette era um homem queridissimo nos meios theatraes e o prestigio de que desfrutou sempre pela sua intelligencia, independencia e probidade é um facto que honra a critica theatral carioca. Desde que se levantou a idéa do espectaculo em apreço, tódas as companhias, grande numero de artistas fora de companhias e pessoas outras de realce na classe correram a prestigiar a nobre e digna iniciativa. Assim, o espectaculo do dia 22, sendo uma festa de beneficio, será tambem uma consagração ao grande critico, homem de theatro e amigo dos artistas. As pessoas que desejarem prestar a sua adhesão a essa festa poderão procurar o nosso collega de imprensa, sr. João de Deus Falcão.

NOTAS & NOTICIAS

UMA HOMENAGEM A MAGALHAES JUNIOR — Expressiva homenagem acabam de prestar os amigos de Magalhães Junior ao autor de "Carlota Joaquina" pelo exito extraordinario que a sua peça vem alcançando. A homenagem constou de um almoço que se realizou em um dos nossos restaurantes de luxo, estando presentes numerosos escriptores, artistas, pessoas de theatro, jornalistas e amigos outros do festejado escriptor. A pedido do homenageado, não houve discursos.

—:—

A NOVA "PRIMEIRA" DO ALHAMBRA — Uma serie de espectaculos interessantissimos vêm sendo dados no Alhambra pela Companhia Dulcina-Odilon, que capricha na escolha do seu repertorio. "No tempo antigo" é a nova peça em scena no Alhambra, original do escriptor Antonio Guimarães, que nos apresenta ali uma linda historia de amor passada em meados do seculo XIX. A começar por Dulcina e Odilon, todos se acham muito bem nos seus papeis.

—:—

A NOVA PEÇA DA COMPANHIA BEATRIZ COSTA — Desde hontem está em scena no Republica, a engraçada revista "O' meu rico S. João", o segundo cartaz da Companhia Portugueza Beatriz Costa, nesta temporada. O espectaculo se impõe pela graça de suas situações comicas e pelas creações de Beatriz Costa, Maria Brazão, Deolinda Saraiva, Rosa Maria, Elisa Carreira e outros elementos do conjunto.

—:—

A TEMPORADA DE GILDA DE ABREU — Quasi um mez e meio de representações continuas fazem de "Allelúia" um cartaz victorioso na temporada. A opereta de Gilda de Abreu continúa agradando ao nosso publico, que todas as noites enche o Carlos Gomes. Na quinta-feira 22 do corrente estreará "O passaro branco", opereta de Sadi Cabral e Bandeira Duarte, musica de Custodio Mesquita.

MACHADO DE ASSIS

A exposição commemorativa da data do seu nascimento

Dentro do programma de commemorações traçado pelo presidente da Republica, para o culto dos grandes nomes da nacionalidade o Ministerio da Educação incumbiu ao Instituto Nacional do Livro de organizar, em cooperação com a Bibliotheca Nacional e o Serviço do Patrimonio Historico, uma Exposição Commemorativa do Centenario de Machado de Assis, e de promover varias publicações de accordo com o plano elaborado pela commissão nomeada pelo ministro Gustavo Capanema, com o fim de elaborar o programma com que serão festejados em 1939 os centenarios de Floriano Peixoto, Tavares Bastos, Machado de Assis, Tobias Barreto e Casemiro de Abreu.

Essa exposição que se inaugurará a 21 do corrente no saguão de entrada da Bibliotheca Nacional vae apresentar preciosa documentação e está sendo organizada de modo a offerecer ao publico uma visão de conjunto do que foi a vida e a obra de Machado de Assis.

Nesse sentido, varias instituições e grande numero de particulares vêm collaborando com o Instituto Nacional do Livro, já sendo numerosa a contribuição recebida da Academia Brasileira de Letras, do Instituto Historico e Geographico, das sras. Leitão de Carvalho e Carolina Nabuco, do ministro Rodrigo Octavio, da viuva Mario de Alencar e do conego João Carlos Bezerril, vigario da Matriz de Santa Rita, em cuja parochia nasceu Machado de Assis.

NO CENTRO DE MOTORIZAÇÃO E MECANIZAÇÃO DO EXERCITO

Associando-se ás celebrações da grande data literaria, o Centro de Motorização e Mecanização do Exercito realizará no seu quartel de Deodoro, no dia 21 do corrente, uma significativa homenagem a Machado de Assis. Na Bibliotheca da Sala de Instrucção será inaugurado deante da guarnição do C. M. M. o retrato de Machado de Assis, fazendo o discurso official da solennidade o 1º tenente Umberto Peregrino.

Em seguida serão distribuidos premios aos soldados que mais leram durante o anno, constando esses premios de obras do romancista de "Dom Casmurro".

Inaugurar-se-á tambem no quartel do Centro de Motorização uma exposição de livros de Machado de Assis e de seus biographos e commentadores.

Impõe-se o barateamento da vida na Hespanha

Burgos, 17 (Havas) — Executando as providencias contidas na mensagem que o general Franco enviou ao Conselho Nacional, as autoridades provinciaes da Hespanha, de accordo com as Camaras de Commercio, resolveram impôr a baixa dos que vigoravam em 1916. Para esse fim foram annulladas todas as autorisações de augmento concedidas anteriormente pelos organismos officiaes — os comités de abastecimento e de distribuição.

A ordem estabelece severas penas contra os delinquentes, penas essas que vão até á suppressão do commercio e á prisão.

Esta decisão, entretanto, comporta excepções sobre as quaes as autoridades darão mais detalhadas informações. De facto, não é um unico ramo de commercio ou de industria que poderá justificar o direito de excepção. A applicação rigorosa da ordem não deixaria de provocar a suspensão subita e quasi total das compras e das vendas. O unico resultado certo de uma vigorosa acção governamental contra a elevação dos preços será impedir a aggravação da situação xeistente. Se as medidas forem insufficientes para conter a alta, o governo, considerando que o baixo custo dos generos é "uma questão de vida ou de morte", segundo a expressão do caudilho, não hesitaria em recorrer a outros meios indo até á nacionalização do commercio de artigos e mercadorias de primeira necessidade.

sociedade civil, com séde no municipio de Petropolis, para a compra, que pretende realizar, de um immovel do valor de 150:000$000, de propriedade da Companhia Brasileira de Energia Electrica e situado na rua Valparaiso, naquelle municipio;

A Associação de São Norberto, no municipio de Petropolis, para a compra, que pretende realizar, de um terreno situado á rua Coronel Veiga, naquelle municipio, de propriedade de Hime & Cia.; e á Casa de Caridade, de Macahé, para a compra do predio n.º 25, e respectivo terreno, á Avenida Ruy Barbosa, no municipio acima referido.

VISITA DOS ALUMNOS DE UMA ESCOLA DA C. N. E. AO CORPO DE FUZILEIROS NAVAES

Em agradecimento a uma obra meritoria dessa corporação

A Cruzada Nacional de Educação mais uma vez demonstrou a fórma pratica da sua acção bemfazeja em prol da educação da infancia pobre.

Hontem, cerca de duzentos alumnos da Escola Darcy Vargas, situada em Braz de Pinna, foram visitar o Corpo de Fuzileiros Navaes, seu patrono, para agradecer os beneficios que estão recebendo daquella corporação, que lhes proporciona a opportunidade de se educarem sem sacrificios para os paes pobres.

Acompanhados das respectivas professoras os alumnos vieram em dois carros cedidos pela Leopoldina e da estação Barão de Mauá até á ilha das Cobras foram conduzidos nos auto-transportes do Corpo de Fuzileiros Navaes.

Ao som da banda de musica desembarcaram e foram recebidos pelo sub-commandante Arthur Seabra, pelo ajudante de ordens e outro official da Marinha, officialidade e praças, sob uma salva de palmas. Os fuzileiros, sob cuja protecção se encontram aquellas creanças, foram prodigos em gentilezas e proporcionaram momentos de grande alegria á petizada. Exercicios de cultura physica, muitos dos quaes arriscadissimos, arrancavam palmas da creançada; porém, onde culminou a alegria foi na representação de um authentico "maracatu".

No stadium o sr. Gustavo Armbrust, dirigindo-se ao commandante Arthur Seabra, e officialidade e praças, agradeceu a cooperação do Corpo de Fuzileiros Navaes e a bella recepção que ali se prodigalizava aos alumnos da Escola Darcy Vargas, "mais um justo orgulho da brilhante corporação da Marinha de Guerra que a par com os seus deveres profissionaes, com um verdadeiro espirito de patriotismo, ainda encontrava motivo de cooperar para a maior grandeza do Brasil auxiliando a Cruzada Nacional de Educação a educar 200 creanças pobres".

Em nome do Corpo de Fuzileiros Navaes e no de seu commandante, capitão de mar e guerra Melciades Portella, cuja ausencia por motivo de doença justificou, falou o commandante Arthur Seabra, manifestando a alegria de que todos estavam possuidos pela fórma altamente patriotica com que age a Cruzada:

"Estas creanças tiveram hoje o seu primeiro contacto comnosco; ellas levarão daqui a certeza de que os Fuzileiros Navaes são a garantia da defesa do Brasil e isto é o bastante para que o exemplo lhes grave nos corações o desejo de servirem ao Brasil, como nós servimos."

Em seguida entregou ao sr. Gustavo Armbrust a quantia de 6:000$000, da contribuição de seis mezes dos officiaes e praças do Corpo de Fuzileiros Navaes e agradeceu a presença da imprensa.

No refeitorio foram servidos ás creanças chocolate, biscoitos e doces.

Com os mesmos cuidados foram as creanças transportadas ás 12 horas para Barão de Mauá, de regresso a Braz de Pinna.

DECRETOS DO INTERVENTOR FLUMINENSE

O interventor federal no Estado do Rio assignou, hontem, os seguintes decretos:

Abrindo os creditos especiaes de 24:000$000, para attender ao pagamento de substituições de desembargadores do Tribunal de Appellação, e de 9:867$500, afim de attender ao pagamento dos salarios devidos aos sentenciados que trabalharam, na Penitenciaria do Estado, durante o exercicio de 1939.

— Concedendo as seguintes isenções de pagamento do imposto de transmissão inter-vivos:

Ao Petropolitano Football Club,

A CONFERENCIA VERSOU SOBRE QUESTÕES DE ORDEM ADMNISTRATIVA

Uma entrevista do embaixador Guariglia com o sr. Bonnet

Paris, 17 (De Léon Chade, da Agencia Havas) — Nos circulos bem informados, precisa-se que a troca de vistas que o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Georges Bonnet, teve com o embaixador da Italia, sr. Guariglia, versou, essencialmente, sobre questões de ordem administrativa.

Essa visita está, pois, dentro do ambito normal das relações que os representantes diplomaticos acreditados em Paris entretêm com o titular do Quai d'Orsay.

A conversação do sr. Georges Bonnet com o embaixador da Grã Bretanha, sir Eric Phipps, teve por objecto a evolução da situação no Extremo Oriente, sobre a qual o ministro já conferenciára hontem com o sr. Wilson, encarregado de negocios dos Estados Unidos.

E' desnecessario dizer que o governo francez acompanha com attenção o desenvolvimento da situação e permanece em estreito contacto com os governos de Londres e Washington, cujos interesses são mais directamente postos em causa, pelos actuaes acontecimentos.

Quanto ás negociações anglo-franco-sovieticas, ainda não se entrevistas que os representantes possuem em Paris, senão poucos elementos de apreciação sobre as da Grã Bretanha e da França tiveram hontem e hoje com o sr. Molotov.

Precisa-se que a troca de vistas de hontem teve, essencialmente, caracter de informação. Os representantes dos governos de Paris e Londres expuzeram pormenorizadamente ao sr. Molotov, o ponto de vista franco-britannico e o commissario dos negocios estrangeiros pediu alguns esclarecimentos sobre o projecto de accordo de que os interlocutores lhe entregaram copia terminada a entrevista.

A conversação prolongou-se por duas horas, devido ao facto do sr. Molotov se ter entretido com os representantes da França e da Grã Bretanha, por intermedio do sr. Potemkine, que desempenhou o papel de interprete.

Ainda não foi publicado nenhum relatorio sobre a segunda entrevista que se realizou ás 8 horas da tarde. Indica-se, em Paris, que os problemas do Extremo Oriente continuam fóra do ambito das negociações.

LIVROS NOVOS

"COMO SE FICAR QUITE COM O SERVIÇO MILITAR".

O tenente-coronel Raul Tavares acaba de publicar a 4.ª edição, revista, augmentada e actualizada, do seu livro: "Como se ficar quite com o Serviço Militar".

Nelle se encontra a solução para todos os problemas que cada cidadão defronta ao ter que solucionar o "seu caso", em face da legislação que define as obrigações dos que devem contribuir para a formação das reservas das forças armadas do Brasil. E' um trabalho completo e de paciencia, elaborado por um homem que, em meio da sua carreira em que sempre revelou extrema dedicação, outra coisa não tem feito senão estudar as soluções impostas pela complexidade do assumpto que passou a ser a sua maior preoccupação.

A vasta legislação sobre a materia não tem segredos para o tenente-coronel Raul Tavares que, ao fazer o seu livro, o tornou um manual completo para uso dos brasileiros, com a vantagem de ser escripto em linguagem simples e correcta. E' completo pelos esclarecimentos que offerece e o é, tambem, pela circumstancia de reunir todas as leis, actos e circulares ainda em vigor, relativos ao serviço militar. Um trabalho de tanta utilidade deve ter a mais larga divulgação, com o apoio das autoridades incumbidas de preparar, no Brasil, a defesa de um grande patrimonio territorial, que herdámos com a pesada responsabilidade de o manter.

INTERDICTARIAM O MEDITERRANEO AO ADVERSARIO

Se se unissem as forças aereas italo-hespanholas

Roma, 17 (Havas) — O general Kindelan, chefe da aviação hespanhola, que veiu á Italia juntamente com os aviadores italianos repatriados, em entrevista concedida ao jornal "Stampa", de Genova, disse: "A união das duas forças aereas italo-hespanholas no Mediterraneo faria com que este se tornasse um lago interdicto ao adversario. Já relembrei aos pilotos a phrase do rei de Aragão, que dizia: "Os proprios peixes não devem nadar no Mediterraneo se não trouxerem as armas aragonezas". E accrescentou: "Se em futuro que não posso prever se chegar á união das duas aviações, não só os peixes não poderão nadar como as gaivotas não poderão voar sem a nossa permissão. A união espiritual dos dois paizes está feita e não sei o que nos reserva o futuro. Qualquer que elle seja, as forças armadas hespanholas, e antes de tudo a aviação, não poderão ficar impassiveis se o exercito italiano tiver de entrar em qualquer conflicto."

Registro de diplomas no Ministerio da Educação e Saude

O director do D. N. E., do Ministerio da Educação e Saude, autorizou o registro dos diplomas das seguintes pessoas:

Nicomedes Gomes, Oscar Claro Cunha; Edison de Souza Pacheco; Joaquim Juárez Furtado; Raul Menezes; Maria Pinheiro Cavalcanti; Maria Odyssêa Silveira Martins; Maria das Dores Garcia; Wilson Kaiser Saliba; Joaquim José Ferreira; Antonio Baptista de Souza; Lauro Raposo; Vinicius Guimarães; Miguel Geraldo Pereira Cabral; José Elias de Barros Pacheco; Maria Apparecida Franco Vianna; João Baptista dos Rios; Antonio Graça Barbosa; Franklin Olivé Leite; Alvaro Moreira Bastos; Claudio Oscar Bollio; Augusto Regulo da Cunha Rodrigues; Antonio Elias de Moraes; Affonso Soto Junior; Cyriaco Amaral Junior; Carlos Affonso Leoni; Carmellita Nogueira Bastos; Rafael Luiz Pereira da Silva; Henrique Niederauer Portinho; Armoni Monjardim; Olavo Jardim de Oliveira; Enry Qyintola Boamar; Praudelina Barcellos Bourdette; Ruy Lanor Simões; Gernot Kroeff Wiltgen; Antonio Carneiro de Medeiros Cruz; José Manoel Fontanillos Fragolli; Arnaldo Dumont Villares; Francisco Elias da Rosa Oiticica; Ottorino Frasca; Elisiario de Camargo Branco; Arthur Gonçalves Arantes; Clomildo Lyra de Arruda; Maxillion André Romy.

AMEAÇAS AOS MEMBROS DO GOVERNO DA RUMANIA

Estão de sobreaviso as autoridades policiaes

Bucarest, 17 (Havas) — As autoridades policiaes de sobreaviso com a descoberta de correspondencia contendo ameaças ao presidente do conselho e aos membros do governo prenderam o licenciado em theologia Onparianu e seu irmão padre em uma aldeia do interior.

As buscas levadas a effeito descobriram uma granada de modelo recente. Os technicos foram ouvidos sobre esse engenho. Entre os que prestaram declarações figuram: Nicolas Costea, chefe da officina de Grazdescu, Josef Radutzescu, chefe da Usina de Iruna. Vornicel, chefe de secção.

A INFANTERIA CONTINUA A SER A BASE UE COMBATE

Foi o que ficou provado durante a guerra hespanhola

Berlim, 17 (Havas) — O general hespanhol Aranda, chefe do corpo da Galliza fez a 14 do corrente, ao que agora se annuncia, uma exposição sobre os ensinamentos da guerra hespanhola na séde do commando superior do exercito deante de um auditorio composto de officiaes da Wehrmacht entre os quaes se encontrava o general von Brauchitsch, chefe do exercito de terra.

Da exposição do general Aranda resalta que a infanteria continua a ser a base de combate e que as outras armas são incapazes sósinhas de obter a decisão. O general deu em seguida precisas informações quanto ao emprego da artilheria na guerra hespanhola, indicando notadamente que durante a batalha do Ebro a artilheria nacionalista atirou 1.500.000 obuzes em 100 dias.

Abordando a questão dos tanks accentuou que o seu emprego pelos republicanos redundava em fracasso porque o fogo da infanteria não os acompanhava. Na opinião do general, o rompimento da frente e a limpeza do terreno conquistado são os mais efficazes empregos dos engenhos blindados.

Regulando a exportação de minerios da Bolivia

La Paz, Bolivia, 17 (U. P.) — Na previsão de que os grandes interesados mineiros não queiram exportar seus stocks de minerio, o governo lavrou o seguinte decreto:

"I) — O Banco Mineiro tomará e exportará por sua conta os stocks de mineraes que por qualquer causa não sejam exportados por seus donos.

II) — O Banco Mineiro entregará ao Banco Central o producto liquido que resulte da exportação dos mineraes pela operação indicada no artigo primeiro, para os effeitos de sua distribuição e pagamento aos donos do mineral ou mineraes exportados.

III) — Pelas operações indicadas, o Banco Mineiro cobrará a commissão de 1 1|2 % em moeda estrangeira.

O CONGRESSO DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DOS PROFESSORES

Não se realizará mais no Rio e sim em Nova York

Washington, 17 (Havas) — A Federação Internacional dos Professores annuncia que o congresso da Federação, que se devia reunir no Rio de Janeiro durante o verão proximo, realizar-se-á em Nova York.

Por sua vez a sra. Selma Brochardt, vice-presidente da Federação Internacional, declarou que os professores farão uma visita ao Brasil entre 6 e 11 de agosto e que o congresso se reunirá no regresso. Da visita á Capital do Brasil tomarão parte muitos dos delegados.

Tambem assistirão ao congresso representantes das associações de varias nações filiadas á Federação.

CORREIO MUSICAL

"A DESCOBERTA DO BRASIL"

Assim, simplesmente escripto: "A Descoberta do Brasil", parece que se refere á ephemeride nacional, com mais razão ainda por ter sido o espectaculo annunciado festa de gala.

Mas, não é nada disso. Trata-se de um trabalho lyrico, de uma opera com esse titulo, obra de joven compositor patricio, que dizem cheio de talento e que teremos o maximo prazer em proclamar, pois não nos move *contra ninguem* o minimo sentimento de prevenção, muito menos contra um artista estreante.

Basta que o sr. Eleazar de Carvalho se tenha abalançado a fazer um trabalho dessa ordem, num meio avêsso a qualquer sentimento de estimulo, para que o tenhamos em conta de esforçado e quasi de benemerito.

A "Descoberta do Brasil" já teve parecer favoravel dos maestros Assis Republicano, Paulo Silva e José Siqueira, e isto já denota excellente patrocinio.

Mas o espectaculo assume feição absolutamente invulgar nos fastos da nossa historia musical por ter sido "emprezado" pela propria Orchestra do Municipal, corpos de côros e de bailados do nosso primeiro theatro, em caracter "cooperativistico" — o que é um facto novo, podemos dizer "virgem", pois nunca que se deu (que saibamos) semelhante phenomeno.

O sr. Eleazar de Carvalho muito mereceu dos seus collaboradores.

Integram o quadro para desempenho da opera os cantores Carmen Gomes, Reis e Silva, Sylvio Vieira, Alexandre De Lucchi, S. Pol, Bruno Magnavita, Mario Tourasse, nos papeis, respectivamente, de Jacy, Pedro Alvares Cabral, frei Henrique de Coimbra, mestre João, gageiro, Caique da tribu Tupy, e ainda Hortencio Gonçalves de Ulhoa Cintra e Margarida Lopes de Almeida, numa demonstração de sympathia pelo autor.

A representação de "A Descoberta do Brasil" será levada a effeito hoje, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal... sem nenhum auxilio official... e praza a Deus, com o auxilio do publico. — *JIC*

OS CONCERTOS BRASILEIROS NO HALL OF MUSIC DA FEIRA MUNDIAL DE NOVA YORK

Ao seu collega da Educação o ministro das Relações Exteriores enviou copia do officio, em que o nosso consul geral em Nova York, sr. Oscar Corrêa, communica o exito alcançado pelos concertos organizados pelo commissario geral Armando Vidal, no Hall of Music da Feira Mundial de Nova York, o qual foi tão grande, que no dia seguinte ao primeiro os jornaes foram unanimes em assignalar a importancia do acontecimento com destaque todo especial.

As obras de nossos compositores nos dois concertos causaram tanta impressão que o critico do "World Telegram", evidentemente emocionado, chegou a affirmar que "só agora se verifica que o repertorio internacional da Orchestra Philamonica estava falho, por não incluir os nomes de Villa Lobos, Mignone, Burle Marx e Fernandez". E o conhecido e reputado critico Olin Downes, do "Times", compara os "choros" n. 8 de Villa Lobos ao "Sacre du Printemps" de Stravinsky, declarando que se trata no caso, de "uma musica que é a um tempo Calibran e a Selva. A partitura por si só garante o successo de qualquer concerto". Referiu-se com admiração ás "Bachianas", tendo sido a n. 5 cantada por Bidú Sayão com grande maestria.

O maestro Burle Marx, egualmente, figurou no primeiro concerto como compositor e seu "Episodio Fantastico", que lhe propiciou verdadeira ovação, mereceu de Downes as seguintes linhas: "E' um trabalho espantoso, escripto com confiança, enthusiasmo e espirito. Muito poucos compositores de sua geração poderão fazer musica com mais perfeição, o que revela conhecimento e ao mesmo tempo apaixona o publico".

Em conclusão, diz o sr. Oscar Corrêa, que a iniciativa do commissario geral Armando Vidal, brilhantemente executada pelo regente Burle Marx, contribuiu para que o nome do Brasil se elevasse no conceito publico, servindo concomitantemente para provar que a Arte é um optimo vehiculo para effeitos de propaganda.

TITO SCHIPA DE VIAGEM PARA A AMERICA DO SUL

Deverá chegar em principios de agosto a esta capital o tenor Tito Schipa, contratado pelo maestro Sylvio Piergili para a Temporada Lyrica de São Paulo.

CONSERVATORIO DE MUSICA DO DISTRICTO FEDERAL

Este estabelecimento de ensino musical commemora hoje, ás 4 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Musica, com interessante concerto o seu jubileu artistico, 25 annos de fundação, prestando egualmente uma homenagem ás professoras Suzanna e Helena de Figueiredo, que acabam de regressar da sua viagem aos Estados Unidos.

Commemora-se a data da reforma do Departamento de Saude de São Paulo

São Paulo, 17 (Havas) — Foi hoje festivamente commemorada a data do primeiro anniversario da reforma do Departamento da Saude do Estado.

A solennidade organizada para esse fim compareceram as altas autoridades do Departamento de Saude.

No centro de saude da Lapa, foi inaugurado um curso de alimentação da infancia, havendo, por essa occasião, entrega de mammadeiras, enxovaes, roupinhas de inverno e brinquedos ás creanças.

No centro da Mocca, houve distribuição de presentes aos escolares.

A imprensa põe em destaque os grandes serviços que os centros de saude prestam á collectividade, centros esses localizados em todos os bairros operarios ou populares e que attendem a mais de 100.000 pessoas.

Colhido por um bicycleta

Lino Mariano de aguiar, mecanico de um dos bondes do Caminho Aereo do Pão de Assucar, morador á rua General Polydoro n. 48, ao atravessar a rua da Passagem, foi apanhado por uma bicycleta, recebendo ferimentos diversos pelo corpo, além de fractura da rotula direita.

Depois de medicado, Lino foi internado no Hospital Miguel Couto.

Vae ser rescindido o contrato dos bondes de Petropolis

O interventor federal no Estado do Rio, por despacho de hontem, approvou o projecto de deliberação da prefeitura de Petropolis, de accordo com a qual será rescindido o contrato celebrado em 20 de setembro de 1910 entre aquella municipalidade e a Companhia Brasileira de Energia Electrica, na parte referente aos serviços de bondes electricos.

Consoante ás disposições contratuaes, continuam mantidos os serviços de fornecimento de energia electrica, ficando a concessionaria sujeita á legislação municipal vigente ou que, de futura, venha disciplinar aquelles serviços.

Em virtude da rescisão contratual, os bens que reverterem ao patrimonio municipal serão vendidos em concorrencia publica, ficando incorporados ao patrimonio da concessionaria as obras e bens concernentes aos serviços de energia electrica.

Publicações a pedido

LAMBARY

Animadoras perspectivas ao seu progresso

O dia 3 do corrente mez assignalou um passo avançado para o desenvolvimento da nossa encantadora estancia.

Vivaldi Leite Ribeiro, o homem dynamico, que se multiplica e se desdobra com admiravel tenacidade, nesse dia promissor para o nosso futuro, radicou-se ainda mais a esta aprazivel localidade, adquirindo o tradicional "Hotel Mello". Este estabelecimento, ha cerca de meio seculo, numa constante adaptação ás exigencias sempre renovadas da moderna industria do turismo, vinha, pelo esforço dos dignos successores do velho Mello, preenchendo, satisfactoriamente, a sua finalidade, proporcionando o conforto possivel aos que procuram, no nosso clima privilegiado, um suave merecido repouso das lutas nos grandes centros, ou um lenitivo para os seus males.

Adquirindo esse estabelecimento, o grande industrial do turismo no Brasil, o homem que a todos surprehende com as suas organizações em Poços de Caldas e outros pontos do paiz, já iniciou, immediatamente após a assignatura do acto tabellional, grandes e importantes reformas naquelle hotel, com ampliação de salas, quartos, jardins, etc. e que vae ter tambem a sua capacidade bastante augmentada por forma a poder contar, já em dezembro proximo, pelo menos mais cento e vinte (120) novos, confortaveis e modernissimos apartamentos.

Isto não é um sonho. Não são palavras. E' a realidade tangivel, que poderá ser verificada por todos aquelles que, vindo á nossa terra, agora se encontrarão face a face com a febricitante actividade desse homem em quem não sabemos o que mais admirar: se a operosidade e energia, a serviço de uma directriz sabia e firme, ou a simplicidade de maneiras, que o tornam accessivel a todos que delle se approximam.

Com a acquisição ora feita, monta já *a alguns milhares de contos* a inversão de seus capitaes neste pittoresco recanto da acolhedora terra mineira: — A principio, a compra de varios predios e terrenos na cidade e arredores; depois, o inicio do desmonte hydraulico — obra estimada em muitas centenas de contos de réis — do grande morro de accesso á estação ferroviaria, o que torna aproveitavel, com o aterro resultante, uma extensa parte alagadiça das zonas urbana e suburbana, melhorando ainda mais as condições climatericas e de saneamento da cidade; a construcção de uma esplendida rodovia, de cerca de dois kilometros, passando só em terrenos seus, e que leva á pedreira que adquiriu, e onde já installou e estão, ha alguns mezes, em funccionamento, dois grandes britadores; a rectificação de dois trechos, numa extensão de mais de duzentos metros, do ribeirão Mombuca, que atravessa a cidade.

Como se vê, tudo isso — obra de incontestavel envergadura — está em franco andamento e em vias de conclusão proxima.

As condições de Lambary são especiaes. Possue fontes mineraes superiores, em distancia desmedida, a quaesquer outras do paiz ou do continente, em qualidade e quantidade. São essas fontes, ao mais, as UNICAS pelo volume e riqueza em gaz, que podem proporcionar, na America do Sul, *o banho carbo-gazoso* tal como na actualidade só é encontrado na Europa, Bad-Nanheim, na Allemanha, e Royat, na França.

A iniciativa do benemerito sr. Vivaldi, sobre ser corajosa, gigantesca, é ainda patriotica. Tornando Lambary o centro obrigatorio de convergencia não só dos varios pontos do paiz, como de todo o continente americano e de outras partes do globo, concorrerá, forçosamente, como factor ponderavel para a obra nacionalista do grande brasileiro presidente VARGAS e facultará um maior conhecimento do Brasil por parte das grandes figuras de relevo internacional. Será como vaticinaram já dois sabios medicos patricios — Annes Dias e Xavier de Oliveira — referidos pelo sr. Vivaldi: "estancia de banhos carbo-gazozos para todos os sul-americanos hypertensos — no verão para os brasileiros, no inverno para os nossos irmãos do continente".

Nós que subscrevemos este como que voto pelo exito definitivo, e almejado por todos, dos planos do sr. Vivaldi, nós, que sempre estivemos vigilantes pelo progresso de nossa terra, e confiâmos em que a opportunidade havia de surgir, como surgiu agora, radiosa — não podiamos deixar de manifestar, pela imprensa quotidiana da Capital da Republica, o nosso jubilo, a nossa alegria, mais do que justificavel.

LAMBARY deixou definitivamente a phase das simples expectativas desconcertantes para retomar, brilhantemente, a posição de leader, que perdera, ha algumas decadas. Vamos recuperar tanto tempo perdido.

Quanto deixamos de aproveitar da dadiva divina, que é a nossa milagrosa agua, a qual se acha collocada sob a protecção da bôa mãe do céo — NOSSA SENHORA DA SAUDE DAS AGUAS VIRTUOSAS.

Que venham todos cooperar com esse homem admiravel, no aproveitamento de tão abundante manancial de vida e saude!

Só as fontes captadas fornecem a cifra astronomica (para agua mineral) de cento e vinte litros por minutos!! Onde se viu isso por ahi além? E ha ainda outro tanto, ou mais, por captar!!

Que outras iniciativas particulares se unam ás do sr. Vivaldi.

E, principalmente, que não falte o concurso — precioso e decisivo — dos poderes do Estado, cujo governador, o eminente sr. Benedicto Valladares, não deixará, por certo, de attender aos nossos reiterados appellos — vindo pessoalmente até aqui afim de conhecer as nossas necessidades, e resolver os nossos problemas. Entre estes avultam: completa e modelar rêde de esgoto; abastecimento de agua que satisfaça aos imperativos de tão importante surto de progresso; pavimentação definitiva e moderna da cidade; fornecimento de energia electrica sufficiente para uma perfeita illuminação publica e particular, como é imprescindivel a um moderno centro de turismo, que será Lambary, muito já.

Além desses melhoramentos, inadiaveis, e para os quaes contamos certos com a acção conjunta dos poderes municipaes e estaduaes, tornam-se indispensaveis varias desapropriações para a ampliação do parque e um grande bosque a montante das fontes.

LAMBARY — com o seu clima ameno, o seu lago remansoso e encantador, as suas mattas, os seus parques bem cuidados, seus sitios e arrebaldes pittorescos, readquire o seu rythmo ascensional.

Lambary, 7 de junho de 1939.

Sebastião de Vilhena Paiva — Collector Federal.
Amedeo Viola — Commerciante.
Pedro José de Souza — Commerciante.
Dr. Oswaldo Lisbôa — Advogado.
Dr. José dos Santos — Medico.
Dr. Manoel Ayrosa — Medico.
Mario Santoro — Pharmaceutico.
Serafim de Paiva — Proprietario.
Felicio Bacha — Funccionario municipal.
Ernesto de Mello — Proprietario.
Aristides Moreira de Souza — Tabellião.
Serafim Lisbôa — Tabellião.
João do Espirito Santo Vilhena — Escrivão de Paz.
José de Lorenzo — Commerciante.
Paulo Viola — Bancario.
José Raymundi — Industrial.
José Augusto Nascimento — Commerciante.
José Horton de Moraes — Industrial.
Serafim Carlos da Silva — Commerciante.
José Ieno — Commerciante.
Mauricio Barbosa — Proprietario.
Alfeu Beloni — Industrial.
Arthur Ferreira — Proprietario.
João dos Santos — Proprietario.
Olavo Krauss — Proprietario.

(25650)

Combatendo o inimigo da lavoura

Demonstração de um Formicida no Estado do Rio

Realizaram-se hontem na vizinha Capital interessantes experiencias com um novo formicida nacional. A demonstração foi promovida pelos Laboratorios RAUL LEITE S|A, com a presença do Secretario de Agricultura, Commercio e Industria do Estado do Rio, Dr. Farrula; Assistente technico da Secretaria de Agricultura, Dr. João Moreira da Rocha; Dr. Edmundo Falcão, Director do Departamento de Compras do E. do Rio; Dr. Oliveira Brasil, Chefe do Serviço de extincção da Saúva, do mesmo Estado, e funccionarios da Secretaria; Dr. Evaldo Lodi, Presidente dos Labs. RAUL LEITE S|A, que se fez acompanhar pelos Profs. Henrique Figueiredo Vasconcellos e Militino Rosa, da Escola Nacional de Chimica, do Dr. Arnoldo Rocha, além de outros convidados.

Durante a demonstração discorreu sobre o problema da Saúva, o Dr. Ferreira Pinto, profundo conhecedor desse desse problema.

Foi atacado um formigueiro de môrro, precisamente dos que se mostram mais difficeis de extinguir.

Após a demonstração, os visitantes percorreram a Secretaria de Agricultura, Commercio e Industria e o Dep. de Compras do Estado do Rio, de creação recente, cujos serviços perfeitos os deixaram muito bem impressionados. Após foi-lhes offerecido, pelo Secretario de Agricultura, um almoço no Restaurante Lido, no Saco de São Francisco, que decorreu em meio á maior cordialidade. (26775)

Palavras pronunciadas em Dantzig pelo sr. Goebbels

Dantzig, 17 (United Press) — Inesperadamente, ao sair do theatro após uma representação, o ministro da Propaganda do Reich, dr. Joseph Goebbels, falou á multidão que o cercava promettendo que a Allemanha apoiaria "o inextinguivel desejo do povo de retornar ao Reich, pois nós no Reich temos desejo identico ao vosso. O Fuehrer, em seu discurso do Reichstag, affirmou isso de modo inconfundivel com as seguintes palavras: "Dantzig é uma cidade allemã e quer voltar a pertencer ao Reich. O mundo comprehendeu essas palavras, pois já sabe pela experiencia do passado que o Fuehrer não profere palavras ôcas".

AGRADECIMENTO

Ao Dr. MANOEL BENICIO CAMPOS DA PAZ JUNIOR, operador e especialista em vias urinarias:

Embora ferindo a sua modestia, trago em publico o meu sincero e reconhecido agradecimento por me ter restituido a vida no convivio de todos os entes que me são caros, graças á precisão com que opéra, cercando o paciente com devotamento e dedicação de todos os cuidados nas operações melindrosas como são as da prostata.

João de Carvalho Brito, de 65 annos de edade, maritimo aposentado, soffrendo da prostata e suas consequencias, apesar de operado no primeiro tempo, ha quasi um anno, no Hospital Gaffrée, continuei padecendo horrivelmente do mesmo mal. Tendo sido visitado por um amigo que tinha sido attingido por identica doença e habilmente operado pelo Dr. CAMPOS DA PAZ JUNIOR, com consultorio no Edificio Odeon, 11º andar, sala 1.210, em bôa hora fui consultar este excellente medico que submettendo-me a exame geral de clinica pelo especialista Dr. Acylino Filho e outros, julgaram-me em bôas condições de operar. Fui internado no Hospital da Cruz Vermelha e após alguns dias, em 6 de maio p.p.º, cercado de todos os cuidados submettido á operação da prostata.

Deixei o Hospital 30 dias depois, completamente restabelecido de toda e qualquer perturbação prostatica. Actualmente encontro-me bem disposto, sem nada mais sentir.

Serão poucos os louvores que tecerei á competencia dos Drs. Campos da Paz Junior, Eugenio de Souza e seus auxiliares, pela feliz e acertada intervenção, restituindo-me a alegria de viver e a de todos os meus. Estendo os meus agradecimentos á Irmã Genoveva, á enfermeira D.ª Maria Mello e ás alumnas auxiliares pelas attenções que me dispensaram.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1939. — *João de Carvalho Brito*, esposa e filhos. Rua do Livramento, 205, sob. (T 21378)

CORREIOS E TELEGRAPHOS

A renda nos quatro primeiros mezes do anno

O director de departamento dos Correios e Telegraphos escreve-nos:

"Rio de Janeiro, em 17 de junho de 1939. — Sr. redactor — Tendo sido feita, na edição de hoje deste conceituado matutino (secção Topicos e Noticias) uma apreciação a respeito das rendas arrecadadas por este departamento, e como os algarismos constantes da mesma estão truncados, venho solicitar-vos a gentileza de uma rectificação.

De facto, a renda total dos serviços de Correios e Telegraphos, nos quatro primeiros mezes do anno de 1939, foi de réis .... 45.756:511$400, emquanto que em egual periodo do anno anterior a referida renda foi de réis 38.927:821$600.

Assim sendo, o augmento verificado no anno corrente, em relação ao anno passado, no primeiro quadrimestre, foi de réis........ 6.828:689$800.

Muito grato pela attenção que fôr dispensada á presente, subscrevo-me cr°. att. obr. — *Faria Lemos.*"

Pio XII iniciará hoje uma série de beatificações

Cidade do Vaticano, 17 (U. P.) — Sua Santidade o Papa iniciará amanhã a primeira série de beatificações ao elevar no pontificado a Irmã Anna Margarida Valler ás honras do altar.

A cerimonia que representa o ultimo passo para a canonização da Monja Franceseca terá logar com a presença do Summo Pontifice numa das mais importantes solennidades celebradas pela Egreja Catholica, unicamente sobrepujada em esplendor pelo proprio acto da canonização.

A meatificação da Irmã Anna Margarida Valler inaugura uma larga série de beatificações, as quaes serão assistidas pessoalmente pelo Papa, que está seguindo a tarefa do seu predecessor, durante cujo reinado foram effectuadas 42 beatificações, cifra esta sem precedentes nos annaes do pontificado.

No proximo dia 25 Pio XII beatificará a Justin de Jacobis, missionario italiano, que se destacou pela sua grandioza obra na Ethiopia.

A LIMPESA DAS FOSSAS, EM IPANEMA

Com vistas á Saude Publica

O serviço de limpesa de fossas, em Ipanema, é feito, como, aliás, não podia deixar de ser, pela madrugada.

Hontem, porém, ali occorreu um facto que reclama a attenção das autoridades sanitarias.

Na casa nº 251, da rua Barão de Jaguaribe, fizeram aquella limpeza ás 7 horas da noite.

O despejo, feito na propria cisterna das aguas, fez com que exhalasse insupportavel máo cheiro, o que, evidentemente, não deixou de causar sérios aborrecimentos ás familias ali residentes.

E, a proposito, recebemos diversas reclamações, que enderecamos á Saude Publica, de quem esperamos uma medida para que factos como o que acabamos de relatar não se reproduzam.

Foi preso o ladrão no interior da casa

No interior da casa n. 667 da rua Barão da Torre, residencia de d. Rosa Riuch foi preso em baixo de uma cama o larapio Jorge Silva que ali se occultára para roubar.

Conduzido á delegacia do 2º districto pelo guarda municipal n. 336 foi autuado por entrada em casa alheia.

A arrecadação dos bens de Paulo Deleuse

O ministro Bento de Faria, presidente do Supremo Tribunal Federal, endereçou ao juiz de Direito da 2ª Vara de Ausentes o seguinte officio:

"Em resposta ao vosso officio n. 258, datado de 2 do corrente mez, relativo á arrecadação, por esse Juizo, do espolio Paul Louis F. Deleuse, no qual, para attender ao pedido do curador geral de Ausentes, solicitaes a esta presidencia as providencias necessarias para procederdes á arrecadação do direito de acção nas questões judiciaes julgadas por esse Supremo Tribunal, declaro-vos o seguinte: A arrecadação tem por objectivo acautelar o que póde ser susceptivel de extravio.

Tal evidentemente não póde succeder com o direito e acção em processos ajuizados e julgados.

A representação para nelles intervir ha de competir aos herdeiros habilitados da parte fallecida, ou, se não houver, no caso, á União Federal, cujos interesses estão confiados, á autuação dos Procuradores da Republica.

A bomba estourou-lhe nas mãos

A menor Angelina, filha de Luiz Fulco, divertia-se a saltar bomba em sua residencia á rua da Alegria n. 103.

Em dado momento uma dellas estourou-lhe nas mãos, ferindo tres dedos da mão direita.

A Assistencia medicou-a.

Deu á praia o cadaver de um afogado

Na praia do Recreio dos Bandeirantes appareceu o cadaver de Richard Shneild que ha dias pereceu afogado no mesmo local quando tomava banho de mar.

O commissario Leão Mendes, do 2º districto, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO E MINAS DE SÃO JERONYMO

RELATORIO

Apresentado aos Srs. Accionistas em cumprimento do artigo 30 dos Estatutos

Srs. Accionistas,

Como preambulo ao nosso Relatorio deste anno, devemos assignalar uma activa recrudescencia da campanha contra o carvão nacional e esclarecer os Srs. Accionistas acerca da materia em discussão.

Na verdade, não se apresentam nem argumentos novos, nem novas calumnias e tudo quanto se allega já tem sido victoriosamente rebatido junto dos Poderes Publicos. Mas os nossos adversarios são discipulos de D. Basilio e ainda fundam esperanças na apparencia de vida que a repetição confere ás inverdades. Esquecem-se, entretanto, de que tem havido ultimamente em nosso governo uma benefica continuidade e que á força de chamarem a attenção dos mesmos homens para um determinado assumpto, estes acabam conhecendo bem a questão, o que só póde desservir os que de má fé e na defesa de interesses inconfessaveis, procuram entravar o surto de uma grande riqueza nacional.

A repetição dos mesmos ataques poderia ser-nos até motivo de regozijo, pois provoca a discussão e, se nada de novo é invocado contra a nossa industria, esta, pelo contrario, fornece cada dia resultados reaes, algarismos que attestam os serviços prestados á collectividade.

Ainda ha dias foi publicado no "Observador Economico" um artigo que, á primeira vista, parecia ser do genero technico e informativo em uso naquella revista, mas que foi manifestamente enxertado por quem precisava fazer polemica administrativa.

O articulista reexhibe apenas:

1º) — As velhas calumnias a respeito de imaginarios attestados falsos de venda de carvão;

2º) — as affirmações da imprestabilidade do combustivel;

3º) — a allegação de lucros excessivos, realizados á sombra do Decreto n. 20.089;

4º) — emfim, não se esquecendo do que cynicamente dizia Talleyrand: *"Tant qu'on n'a pas affaire les hommes, on n'a rien fait contre les idées"*, affirma que um dos signatarios deste Relatorio, membro de um conselho technico e economico, tem relatado assumptos em que elle é interessado.

Vamos responder por partes!

ATTESTADOS FALSOS

O Decreto n. 20.089 foi redigido com uma séria lacuna: não estabelecia prazos para a entrega do carvão adquirido compulsoriamente pelo importador. Havia, pois, possibilidade de delongas na entrega e até dolo se os atrazos se prolongassem indefinidamente; mas o maior defeito desta lacuna era justamente o de permittir a calumnia baseada apenas numa possibilidade de fraude!

Pequenas minas, para se assegurarem um mercado, forneciam certificados em quantidade exagerada em relação ás suas capacidades de producção, o que exigiu excesso de tempo para entregar o carvão!

A mina paranaense, de propriedade do Conde Sylvio Penteado, foi uma dellas — e como era pouco conhecida e [illegible] fornecimentos se faziam por via ferrea, verificou-se disparidade entre os attestados apresentados á Alfandega e a tonelagem de carvão consignada nos manifestos dos navios. Foi o que deu logar, na repartição fiscal, a certas suspeitas, logo dissipadas pelo rigoroso inquerito que o governo mandou fazer. Uma portaria do Ministro da Fazenda corrigiu immediatamente os defeitos do Decreto numero 20.089.

Os calumniadores, porém, ficaram impunes e continuam, anonymamente, a sua obra nefanda.

Já fizemos ver ao Sr. Inspector da Alfandega, encarregado da fiscalização, que elle se devia chamar á responsabilidade, pois nenhuma fraude [illegible] possivel sem connivencia dos agentes governamentaes que conferem os attestados com as entregas do carvão.

A Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo não foi accusada de ter commettido qualquer falta desta natureza e não o poderia ter sido porquanto por uma graça de Deus, até a data em que foi estabelecida a [illegible] tação dos prazos de entrega sob rigorosa fiscalização, a nossa Companhia praticamente só tinha emittido attestados para a Estrada de Ferro Central do Brasil e para o Lloyd Brasileiro; os fornecimentos aos particulares [illegible], por accordo tacito entre as empresas, a cargo de outras minas que dispunham de meios de transporte maritimo.

As duas companhias riograndenses têm, até, tomado a precaução de pedir ás Alfandegas attestados de que estão em dia com todos os seus fornecimentos. Photographias desses documentos foram enviadas ao Sr. Presidente da Republica e demais autoridades interessadas no assumpto, e estão reproduzidas em annexo.

Essas duas companhias estão, aliás, apparelhadas para supprir qualquer deficiencia que por acaso se venha a manifestar em outras minas do Brasil. Ellas têm cumprido fielmente todos os seus contratos, inclusive com a Estrada de Ferro Central do Brasil, naturalmente dentro das verbas empenhadas e têm protestado vehementemente contra os empenhos deficientes que sempre prejudicaram as minas riograndenses em favor dos importadores estrangeiros.

IMPRESTABILIDADE DO COMBUSTIVEL

O nosso combustivel bruto é empregado sem mistura no Rio Grande do Sul em toda sorte de fornalhas, que representam a quasi totalidade das applicações possiveis na industria. Locomotivas, embarcações maritimas e fluviaes, centraes electricas, fornos de vidro, fabricas de gaz, tudo é alimentado por um carvão cujas caracteristicas estão officialmente registradas na repartição federal competente.

Trata-se de um combustivel de fraco poder calorifico, mas de composição bem definida, e cuja efficacia, em todas as modalidades possiveis da industria, já está consagrada. O nosso combustivel não prejudica tão pouco as fornalhas, como se tem propalado de má fé.

O enxofre, á temperatura dos gazes de combustão, não ataca absolutamente as chapas, nem os tubos das caldeiras; os "clinkers" sim, usam as grelhas, mas como as cinzas do nosso carvão são pouco fusiveis, elle é justamente considerado nesse particular como menos nocivo do que a maior parte dos combustiveis importados. Isso consta até de relatorios technicos da propria Estrada de Ferro Central do Brasil.

O Governo Federal, com o intuito de generalizar em todo o paiz o que regionalmente já fôra conseguido sem nenhuma especie de coerção, determinou a acquisição compulsoria de 10 % do nosso combustivel e ordenou simultaneamente que se fizessem installações de beneficiamento, para que os consumidores escolhessem o typo que mais lhes conviesse, dentro, naturalmente, das possibilidades praticas da lavagem.

Essas possibilidades foram perfeitamente definidas pela repartição competente e já eram, aliás, conhecidas desde os trabalhos, hoje classicos, da Missão White e, mais tarde, do Dr. Fleury da Rocha.

As Companhias catharinenses sempre lavaram o carvão; a Companhia São Jeronymo, após diversos ensaios, pois o carvão riograndense é de mais difficil beneficiamento, fez uma importante installação que custou mais de 1.000 contos de réis e está acabando de apparelhar um novo poço, em que despendeu cerca de 5.000 contos e onde, dentro de 2 ou 3 mezes, se poderão lavar 2.000 toneladas diarias.

Industrias adeantadas e independentes — como as de F. Matarazzo e a Vidraria Santa Marina — já queimam o nosso carvão sem coerção legal. A Companhia de Gaz do Rio de Janeiro está se preparando para seguir-lhes o exemplo. O coronel José Gomes Carneiro, director da Fabrica de Polvoras e Explosivos de Piquete, contratou com a Casa Babcock & Wilcox a installação de uma importante grelha mecanica propria para o uso efficiente do nosso carvão.

Os advogados do carvão estrangeiro continuam a proclamar a imprestabilidade do nosso combustivel e os factos lhes dão o mais formal desmentido, pois dia a dia cresce, mesmo fóra do Estado do Rio Grande do Sul, o numero de industriaes que o adquirem espontaneamente.

Não foi com certeza sem estudar convenientemente o assumpto que o General Arthur Silio Portella, director do Material Bellico, mandou publicar recentemente, no Boletim da sua repartição, a formal recommendação de se adquirirem sempre, de preferencia, os productos nacionaes, cujo fornecimento não nos faltaria mesmo em tempo de guerra.

Os recentes ensaios de locomotivas com stockers na Estrada de Ferro Central do Brasil provaram superabundantemente que o combustivel consegue impulsionar, sem alteração do horario, os trens mais rapidos e mais pesados que circulam naquella importante via ferrea. E o preço pelo qual a Estrada o adquire não encarece o trafego, sempre que o carvão é queimado racionalmente pelo processo de camada fina, com stockers, ou ainda em misturas apropriadas.

Aliás, a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul acaba de dar á Brasunido S. A. o certificado, cuja photographia tambem reproduzimos em annexo, sobre a efficiencia com que é utilizado o nosso carvão nas locomotivas que ultimamente adquiriu.

Merece ser lido a esse respeito o magnifico Relatorio do Dr. A. Paranhos Fontenelle, da Inspectoria Federal de Estradas, publicado no "Diario Official" de 5 de Maio de 1939.

Não será possivel, evidentemente, installar muito rapidamente, os stockers em todas as locomotivas do paiz; muitas dellas consomem, aliás, lenha em melhores condições economicas.

Não temos a pretensão de lutar com a lenha, que é tambem um combustivel nacional, sub-producto da agricultura, obtido quasi sem capital, sem o onus de leis sociaes e com salarios de miseria. A lenha é hoje o combustivel mais apreciado pelas estradas brasileiras. Apesar disso, a Estrada de Ferro Sorocabana tem comprado quantidades de carvão nacional superiores ás que lhe são impostas por lei!

O "Jornal do Commercio" de 19 de Maio deste anno, relatando uma das sessões da Conferencia de Directores das Estradas de Ferro, attribuiu ao engenheiro Wilson Coelho de Souza, da Estrada de Ferro Mogyana, uma referencia ao optimo resultado (sic) obtido pelo criterio empregado por aquella Companhia no uso do carvão nacional.

A Companhia Leopoldina já encommendou uma locomotiva apparelhada com stockers. Outras estradas estrangeiras, que tanto relutaram em acceitar nosso carvão, hoje o estão utilizando sem difficuldade e sem modificar as suas machinas, nos trechos de perfil especialmente favoraveis.

Ellas poderiam com pequena despesa misturar 80 % de carvão estrangeiro de 5 % de cinzas com 20 % nacional de 30 % de cinzas e teriam um producto com 10 % apenas de impurezas. A maioria dos cadernos de encargos das estradas de ferro européas tolera um carvão desse typo.

Em resumo, apesar de não esmorecer a campanha contra o carvão nacional, alimentada como é, por uma caixa inesgotavel, a quota obrigatoria tem sido absorvida sem sacrificio, a technica do seu aproveitamento se tem aperfeiçoado muito e o numero dos consumidores expontaneos augmenta cada dia, mesmo fóra do Estado do Rio Grande do Sul.

LUCROS EXCESSIVOS

Pretendem, emfim, que a industria carbonifera brasileira, á sombra do contingenciamento, realiza lucros excessivos. Já mostramos varias vezes que o contingenciamento é uma protecção muito menor e pesa menos sobre o consumidor do que as altas tarifas aduaneiras que protegem a totalidade das industrias brasileiras e que são, em geral, mais do que duplas das que protegem o carvão nacional.

Não é preciso um longo raciocinio; o contingenciamento, no caso vertente, interessa apenas 10 % do producto consumido e as altas tarifas onerariam a totalidade.

Além disso, a caloria nacional está sendo paga sensivelmente pelo mesmo preço da caloria estrangeira; haverá talvez um pequeno onus no que diz respeito á differença de rendimento, mas este onus é salutar, pois incitará o industrial a ter machinas capazes de queimar o combustivel nacional com a mesma efficiencia com que queimam o estrangeiro. Esse melhoramento influirá favoravelmente em toda a nossa economia.

Quanto aos propalados lucros das empresas de mineração, nada é mais facil de refutar.

Até hoje, apenas duas companhias têm distribuido dividendos. A maior parte dellas foi á liquidação.

Quanto á nossa Companhia, cuja contabilidade foi sempre examinada por peritos de reputação mundial e levada ao conhecimento do publico, como manda a lei das sociedades anonymas, podemos adeantar o seguinte:

A primeira companhia que minerou o carvão á beira do Arroio dos Ratos, onde trabalhamos até hoje, foi incorporada em 1883 com 1.200 contos de capital. Este foi elevado a 10 e depois a 20.000 contos, em 1890. Pouco antes dessa data, a Companhia recebia a visita da familia imperial, que foi recebida nas minas quando estas já se achavam em pleno funccionamento. Os resultados financeiros, porém, eram mediocres, e, em 1899, houve uma reducção de capital para 5.000 contos e, mais tarde, um augmento para 6.000 contos.

Entretanto, com a guerra e a boa gestão do grupo que vem dirigindo os destinos da Companhia desde a conflagração mundial, verifica-se que nestes 39 ultimos annos foram distribuidos aos accionistas 65.640 contos, dos quaes 40.640 em dinheiro e 25.000 em titulos, correspondentes á parte dos lucros que foi patrioticamente reempregada no desenvolvimento da propria mina. Graças a esse procedimento, que mereceu sempre o apoio do nosso provecto Conselho Fiscal e a unanime approvação das assembléas geraes, conseguimos multiplicar a nossa capacidade de producção que, dentro de 2 ou 3 mezes, attingirá a cerca de 30.000 toneladas diarias.

Essa politica de pequenos dividendos e grande expansão industrial é hoje considerada tão util ao desenvolvimento das nações, que o governo francez apoiou-se [illegible] das financeiras, na ultima reforma fiscal elaborada por Paul Reynaud, acaba de isentar do imposto geral sobre a renda os lucros das empresas não distribuidos e utilizados no desenvolvimento das mesmas.

Convem lembrar ainda que durante esse periodo e com o fim de apparelhar a central electrica de Porto Alegre a queimar efficientemente o carvão nacional, adquirimos duas companhias de electricidade e as revendemos com lucro. Distribuimos nesta occasião uma bonificação de 6.000 contos aos nossos Accionistas e esse resultado, obtido num negocio annexo, não póde ser computado como lucro da industria do carvão. Esse fica, pois, reduzido a 59.640 contos em 39 annos, o que representa um lucro médio annual de 1.529 contos.

O capital da Companhia é hoje de 30.000 contos, dos quaes 5.000 do capital primitivo e 25.000 reempregados pela actual administração, em quotas annuaes quasi constantes, embora as bonificações correspondentes em titulos só tenham sido distribuidas aos accionistas em épocas afastadas umas das outras, quando as obras realizadas começavam a dar resultados e permittiam remunerar o capital.

Assim, o capital, em 39 annos, variou de 5 a 30.000 contos, o que representa um capital médio de 17.500 contos, com uma remuneração média de 1.529 contos, ou seja, um juro médio de 8,7 %, o que é demasiadamente modesto para uma industria que comporta tantos riscos e que precisa amortizar o seu capital antes do esgotamento das jazidas. Mesmo se computassemos os 6.000 contos de lucros da revenda das companhias de electricidade como lucro da mineração, o lucro médio annual teria sido de 1.684 contos e o juro médio de 9,6 %, o que é ainda insufficiente para uma industria tão perigosa.

Só houve vantagens substanciaes para os que adquiriram a preços baixos os titulos dos primitivos accionistas; alguns dentre estes não acreditaram na duração da guerra e não mediram as opportunidades que ella offerecia á nossa Empresa. Essas vantagens foram, aliás, repartidas entre muitos, pois em 1916 e 1917 toda a praça do Rio de Janeiro adquiriu acções da Companhia São Jeronymo, em grandes quantidades e a todos os preços. E só se arrependeram os que, com a cessação das hostilidades, convencidos de que a nossa industria não sobreviveria á guerra, venderam os seus titulos, provocando baixa accentuada, mas passageira.

Seriamos realmente homens excepcionaes se tivessemos conseguido resultados milagrosos quando quasi todos os outros emprehendimentos analogos, ou foram á liquidação, ou não deram até hoje o mais insignificante dividendo: em todos elles figuravam jazidas excellentes, ás vezes melhores do que as nossas e quasi sempre maiores recursos financeiros.

Citarei, no Rio Grande do Sul, as Minas do Rio Negro, e as de Candiota, Santa Rosa e Recreio, que tiveram em vão o apoio de ricos estancieiros e até de importante empresa estrangeira. Citarei as Minas de Gravatahy, onde o governo do Estado teve a lealdade de proclamar que o seu preço de custo era o dobro do nosso. As proprias Minas do Butiá só deram prejuizos, e não pequenos, emquanto não passaram a ser dirigidas por um administrador excepcional — Roberto Cardoso — que, como Director do Consorcio Administrador de Empresas de Mineração "Cadem", se tem imposto á consideração dos seus collegas da Companhia São Jeronymo.

No Paraná, pelo menos tres emprehendimentos sustentados por importantes capitaes paulistas foram á liquidação. Em São Paulo a jazida de Caçapava absorveu em pura perda, cerca de 4.000 contos fornecidos por diversos capitalistas cariocas, entre os quaes Guilherme Guinle, Rocha Miranda, Stanley Hime, etc. Em Santa Catharina, Paulo de Frontin, Ribeiro Junqueira, Castro Maya e Henrique Lage nunca puderam distribuir dividendos aos seus accionistas, apesar de terem disposto de grandes recursos financeiros e de um carvão superior ao nosso e com possibilidades até de se transformar em coke metallurgico.

As proprias minas européas só têm podido viver subvencionadas pelos respectivos governos. A Allemanha paga ao exportador de carvão um premio de 4 marcos, por tonelada, ou sejam 24$000 de nossa moeda, isto é, a importancia dos nossos direitos aduaneiros. *Quanto estará ella disposta a despender para entravar o desenvolvimento das minas nacionaes?*

Só duas companhias brasileiras têm ganho dinheiro em carvão, e isso mesmo graças ao mercado local, isto é, sem auxilio do contingenciamento. O lucro, porém, como vimos, mal retribue o capital e só com sacrificio dos Accionistas que receberam em titulos grande parte dos lucros, foi possivel ampliar as respectivas installações.

Accresce ainda que as nossas installações figuram no balanço pelo preço real de compra em papel moeda. Como porém o papel se tem depreciado em enormes proporções, hoje não se poderia fazer com 30.000 contos uma installação egual á nossa e precisamos de maiores reservas para substituir tudo o que se fôr depreciando.

Em resumo, eis a que se reduz a excessiva prosperidade da nossa industria:

Em Santa Catharina dezenas de milhares de contos sem remuneração alguma; em São Paulo, no Paraná e no Rio Grande do Sul um verdadeiro cemiterio de empresas já liquidadas e apenas duas em trabalho remunerador. A que tem auferido maiores lucros, ganhou 59.640 contos em 39 annos, com um capital médio de 17.500 contos e graças ao reemprego de cerca de 40 % dos lucros (25.000 contos), á medida que elles iam sendo apurados. Em face dessa modesta remuneração do capital, que serviços prestamos á Nação?

Asseguramos, durante a guerra, a navegação de cabotagem que, sem o carvão nacional, não se teria podido manter; poupamos á Nação milhões de libras esterlinas, formamos uma pleiade de especialistas e demos valor economico a uma multidão de operarios.

Para maior precisão, accrescentaremos que, durante o periodo 1915-1938, produzimos mais de 6 milhões de toneladas de carvão, equivalentes a 3.700.000 *toneladas de combustivel estrangeiro que deixamos de importar.*

Qual o valor médio desse combustivel no mesmo periodo? E' difficil dizer, sobretudo porque o que se deixou de importar durante a guerra tinha um preço illimitado. Mas hoje essas 3.700.000 toneladas representam um valor de 600.000 contos!!

Não é, pois, evidentemente, abusivo que a empresa que economizou esta somma á Nação tenha podido ganhar cerca de 10 % da referida importancia para remunerar o seu capital na base modesta de 8,7 %!

Mais de 60 % dos titulos da Companhia se acham em mãos de pequenos possuidores. Num capital de 300.000 acções, menos de 40 % pertencem a portadores de mais de 5 % do capital. Temos pois, trabalhado, não só pelo interesse geral, como tambem pela fortuna particular de numero consideravel de brasileiros. Pensamos ter tambem contribuido para a rehabilitação das sociedades anonymas, instituições sem as quaes não é possivel qualquer desenvolvimento economico de certo vulto.

Emfim, para que se avalie ainda a grande importancia actual da nossa industria, convem lembrar que a producção annual das minas brasileiras, transformada em kilowatts, representaria uma energia egual a 80 % da que é *annualmente produzida na totalidade das usinas hydro-electricas do paiz!* Sómente a energia carvão é vendida até 20 vezes mais barato, *proporção demasiadamente injusta* e que só se explica pelo facto do carvão ser vendido por brasileiros, em regimen de livre concorrencia e a maior parte da energia electrica por companhias estrangeiras, sob a protecção de monopolios. Voltaremos opportunamente ao exame dessa questão, que merece maiores desenvolvimentos.

ATAQUES PESSOAES

Emfim, precisamos defender o nosso collega Luiz Betim Paes Leme, que ousou tomar a defesa do carvão nacional no Conselho Technico de Economia e Finanças. Confiou-nos o nosso collega que, quando collectivamente os Conselheiros foram agradecer ao Sr. Presidente da Republica a sua nomeação, Sua Ex., dirigindo-se pessoalmente ao Dr. Betim Paes Leme, disse-lhe: — Acabo de remetter ao Conselho um verdadeiro requisitorio contra o carvão nacional, redigido por um importante funccionario federal: defenda a sua causa.

Designado pelo Sr. Ministro da Fazenda, Presidente daquelle Conselho, para relatar a questão, o Dr. Betim Paes Leme recusou-se a fazel-o, declarando por escripto que faria apenas a defesa da sua industria, conforme fôra autorizado pelo Sr. Presidente da Republica, pedindo ao Conselho que, depois de ouvir o *verdadeiro requisitorio* do Dr. Miranda Carvalho e a sua refutação, designasse um outro Conselheiro para emittir parecer.

Foi designado o Dr. Lima Campos, cujas conclusões *foram unanimemente approvadas pelo Conselho, o que rarissimamente acontece.*

O Dr. Betim Paes Leme relatou posteriormente, ainda por designação do Sr. Ministro da Fazenda, um projecto de acquisição de navios e, contrariamente ao que diz o "Observador Economico", elle não tem e nunca teve até hoje interesse algum em materia de navegação.

Mas onde quer que esteja o Dr. Luiz Betim Paes Leme, que ha vinte e quatro annos dedica exclusivamente a sua vida ao desenvolvimento da producção nacional, a sua voz se ha de levantar em favor dos que trabalham pela riqueza do Brasil.

Podemos e devemos desassombradamente defender interesses pessoaes, quando estes coincidem com os da propria Nação. E' a mais altiva das fórmas de coragem civica, aquella que nos expõe o peito aos ataques directos.

Apressamo-nos em dizer que não acreditamos que o Dr. Miranda Carvalho, funccionario integro, esteja filiado á organização secreta que mantem e financia a campanha contra o carvão nacional, mas não acreditamos tão pouco que elle tenha, de "motu proprio", tomado essa attitude de critica violenta aos actos do governo que amparou a producção brasileira.

Pedimos que elle procure comprehender as verdadeiras razões que levaram pessoas das suas relações a armal-o cavalleiro para uma cruzada anti-nacional, emquanto se conservavam num prudente e commodo anonymato.

Elle vislumbrará os mesmos interesses através das paginas do "Observador Economico", atacando os homens que animam a industria brasileira, sem sequer respeitar o Conselho Technico de Economia e Finanças, de que é Secretario o fundador da Revista. A insinuação de que o Conselho unanimemente se deixou guiar pelos interesses particulares de um dos seus membros é pelo menos desairosa. Mas os inimigos de nossa redempção economica não desprezam providencia alguma que possa fortalecer a posição do carvão estrangeiro em relação ao similar nacional.

Assim, já fomos intimados duas vezes por articulistas anonymos e em nome da lei de protecção á economia popular, a dissolver o Consorcio Administrativo de Empresas de Mineração, *sociedade civil* incumbida de administrar duas minas differentes!

Informamos aos nossos Accionistas que a lei véda os consorcios sómente quando elles têm por fim *augmento arbitrario de lucros* (sic). O nosso teve apenas por fim economizar capitaes, supprimir serviços que eram sem necessidade feitos em duplicata, emfim, comprimir despesas para que pudessemos, quasi sem protecção aduaneira, e onerados pelos pesados encargos das leis sociaes, entrar na livre concorrencia com o carvão estrangeiro, o oleo combustivel e a lenha.

Nunca fizemos malthusianismo economico; pelo contrario, depois do Consorcio, augmentamos muito a producção de ambas as minas. Não podemos tão pouco agir arbitrariamente sobre os nossos preços, que além de soffrerem a concorrencia de multiplos similares, são estabelecidos no Rio Grande do Sul pelo proprio Governo do Estado, por uma formula contratual em funcção do preço da lenha. Fóra do Rio Grande do Sul, as condições de venda são fixadas pelo Governo Federal, de accordo com o preço do carvão estrangeiro. Estamos em relação commercial quasi quotidiana com diversos orgãos da administração publica. Se o Governo julgasse illegal o nosso Consorcio, já nos teria convidado a dissolvel-o. Mas essa dissolução determinaria o augmento do nosso preço de custo e, automaticamente, a diminuição das nossas vendas. Só haveria vantagem para os concorrentes estrangeiros; a economia nacional perderia duplamente, pois compraria o carvão estrangeiro mais caro e em maior quantidade.

Não somos uma colligação contra o consumidor nacional, mas uma liga offensiva e defensiva contra a importação de carvão estrangeiro, que já temos victoriosamente desalojado de importantes posições.

Não é, pois, de admirar que os alliados do imperialismo alienigena pugnem pela desorganização das nossas formações de combate.

Vejamos agora de que recursos dispõe esse imperialismo, que implacavelmente nos persegue desde que o Dr. Getulio Vargas resolveu generalizar o uso do carvão nacional fóra dos Estados productores.

O Brasil ainda importa 1.500.000 toneladas de carvão. O seu alto preço actual deve deixar aos intermediarios pelo menos 10$000 por tonelada, sem contar o lucro realizado pela venda, no cambio negro, das *ristournes* usuaes. São 15.000 contos annuaes que ganham os intermediarios, com capital relativamente insignificante e sem dar trabalho, nem produzir riqueza.

Esses 15.000 contos empregam-se em grande parte na conquista de sympathias.

Quando certos consumidores reclamam com tanta vehemencia contra o onus insignificante do contingenciamento, tem-se a nitida impressão de que ha outros interesses a defender, além da economia do serviço.

O Governo tem augmentado o imposto aduaneiro sobre todas as materias utilizadas pelos consumidores de carvão, sem dar logar a reclamação alguma. Poderá mesmo augmentar, como tem augmentado (por meios indirectos), o imposto sobre o carvão estrangeiro, que não receberá reclamação vehemente, desde que a medida não tenha influencia sobre o volume das compras. — Mas uma gritaria infernal é logo provocada quando se fala em contingenciamento ou em adaptação de machinas para queimar carvão nacional o que implica na diminuição da importação. O que se defende *à outrance* é o sacrosanto interesse das nações exportadoras, ou talvez simplesmente os lucros parasitarios da operação.

Evidentemente, nem todos os que nos perseguem têm consciencia de estarem agindo sob a influencia de uma atmosphera hostil, creada por interesses inconfessaveis e sobretudo anti-nacionaes.

Conhecemos entre os importadores de carvão estrangeiro e entre os directores de companhias de serviços publicos homens que estimamos, que defendem interesses legitimos, embora contrarios aos nossos, sem utilizar armas indignas de que outros se têm servido. Naturalmente só a estes ultimos attribuimos o intuito de defender lucros illegitimos e clandestinos ou o consciente proposito de collaborar com nações estrangeiras no plano de desanimar a producção nacional de carvão.

Convem lembrar que o contingenciamento não foi creado especialmente para beneficiar as minas, mas sim para defesa da nossa balança commercial.

A França, a Inglaterra e os Estados Unidos utilizam esta arma.

As nossas laranjas, as nossas carnes, o nosso café, soffrem do contingenciamento instituido naquelles paizes, sem levar em consideração nem os nossos interesses, nem a conveniencia dos respectivos mercados internos.

A quota obrigatoria de 10 % creada pelo Decreto n. 20.089, foi combatida com a mesma vehemencia e os mesmos improcedentes argumentos empregados hoje, o que não impediu que o Governo a elevasse a 20 %, logo que soube estarem as minas promptas para fazer face a esse excedente de consumo e temos ordens de intensificar ainda a producção.

Poderiamos desde já pleitear o augmento a 30 %, se não tivessemos querido, de preferencia, chegar a uma solução conciliatoria e obter o augmento de consumo do carvão nacional pela adaptação das fornalhas — tão convencidos estamos de que realizadas essas modificações, o contingenciamento poderia ser revogado e o carvão nacional consumido espontaneamente em maior quantidade.

O caso concreto das fabricas Matarazzo e da Vidraria Santa Marina e outros valem por uma demonstração.

Trata-se evidentemente de uma solução trabalhosa, pois cada caso particular exige um estudo especial e quasi sempre despesas elevadas. Estas, porém, nunca são prohibitivas e podem, em geral ser pagas rapidamente pelas economias realizadas com a substituição do carvão estrangeiro pelo nacional.

E' em torno dessa idéa que se deveriam congregar os orgãos da administração publica, os productores e os consumidores nacionaes e estrangeiros, se é que estes se interessam realmente pela economia das respectivas empresas e não por conveniencias de outra ordem ligadas ao consumo do carvão estrangeiro. Se o nosso plano não encontrar a acceitação que merece, é evidente que o Governo só poderá defender a nossa balança commercial por meio de medidas aduaneiras ou de contingenciamento.

A campanha desenfreada pela imprensa e a propaganda sorrateira nos meios administrativos não impedirão que homens independentes e animados de coragem civica ousem incrementar a producção nacional.

Basta lembrar aqui os nomes dos nossos grandes patronos:

Invocaremos em primeiro logar o de Gonzaga de Campos — o eminente geologo que primeiro proclamou a existencia de massas consideraveis de carvão no Brasil e que sempre affirmou, contra o scepticismo estipendiado, que o combustivel nacional era aproveitavel em todos os misteres da industria, inclusive na fabricação de coke metallurgico. — E terminaremos com um agradecimento aos tres grandes bemfeitores da nossa industria.

Na ordem chronologica:

Wenceslau Braz, que forneceu os primeiros capitaes para desenvolver as minas no periodo da guerra;

Borges de Medeiros, que assignou os primeiros contratos de longo prazo, assegurando-nos o mercado local do Rio Grande do Sul;

Getulio Vargas, que nos abriu os mercados do resto do paiz, fiel ao seu programma de União Nacional.

As vultosas compras de carvão nacional que já estão sendo feitas espontaneamente pelas industrias privadas do Rio e de São Paulo, provam a S. Ex. que a sua iniciativa foi coroada de exito e que as minas eram dignas da sua confiança.

Agradecemos tambem a esses bemfeitores em nome de mais de 20.000 pessoas que vivem nas minas de carvão, de um trabalho nobre, intelligente, rodeado de garantias e mais bem remunerado do que qualquer outro no Brasil.

Passamos agora a relatar os principaes acontecimentos do anno de 1938.

O balanço e a conta de lucros e perdas da Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo, assim como os quadros annexos, fornecidos pelo Consorcio Administrador de Empresas de Mineração, permittem aos Srs. Accionistas um exame completo da situação technica e financeira da Companhia.

O facto mais importante occorrido na sua vida economica foi a modificação dos estatutos do Consorcio Administrador de Empresas de Mineração, com alteração do modo de dividir os lucros da mineração, mediante augmento de capital da Companhia Carbonifera Rio Grandense. Este assumpto já foi, porém, detalhadamente exposto na Assembléa Geral Extraordinaria de 28 de Setembro de 1938, que approvou a operação por unanimidade de votos.

Desejamos, entretanto, accrescentar que o sacrificio que fomos obrigados a consentir, com receio de maiores males, tem tido compensações. O novo capital posto á disposição do Consorcio permittiu a continuação das obras importantes que estamos terminando no quadro da nossa mina, apesar de não termos até hoje recebido a indemnização autorizada ha mais de dois annos pela Lei n. 346, de 12 de Dezembro de 1936, para compensar os prejuizos da enchente e, apesar do atrazo que recentemente se tem verificado no recebimento das nossas contas no Estado do Rio Grande do Sul.

Aquelle Estado está em séria crise economica, mas a julgamos passageira, pois enormes são os seus recursos e alevantado é o nivel moral e intellectual dos seus homens.

O seu deficit orçamentario, assim como o da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, são relativamente pequenos e estamos certos de que o Governo não tardará em fazer as operações necessarias para a extincção da divida fluctuante.

Não ha, com effeito, mal maior para o desenvolvimento de um paiz ou de um Estado do que o atrazo no pagamento das suas contas, pois todo o movimento economico fica paralyzado. O deficit orçamentario é pernicioso, mas a diversos grãos, segundo a maneira pela qual se procede para enfrental-o.

O melhor modo de agir é o de comprimir as despesas, depois o de augmentar os impostos egualmente entre todos os contribuintes e o terceiro o de fazer uma operação de credito a longo prazo, de modo a repartir os onus entre varios exercicios. Emfim, ha a attitude commodista, mas altamente nociva, que é a de se deixar avolumar a divida fluctuante. Todo o peso recae então sobre uma pequena classe — a dos fornecedores do Estado. Os altos juros que elles pagam aos bancos absorvem-lhes a totalidade dos lucros, confiscam-lhes o capital e os levam injustamente á ruina, com grande damno para a economia geral, pois elles representam a parte mais dynamica e por conseguinte a mais util da população.

Estamos certos de que o provecto Governo do Estado do Rio Grande do Sul, accessorado hoje por um Conselho de Economia e Finanças, não deixará de tomar as providencias que a situação requer.

De qualquer fórma, é de nosso dever affirmar aos Srs. Accionistas que é inteira a confiança que depositamos no Estado do Rio Grande do Sul e que lhe temos facultado todo o credito que permittem as nossas finanças.

A vida de nossa industria está, aliás, inteiramente ligada á sorte do Estado. Temos hoje, graças a um trabalho ininterrupto de sondagens, uma reserva consideravel de carvão. Só na Companhia São Jeronymo e na parte que rodeia os poços em exploração, foram verificados mais de 12 milhões de toneladas, que representam um valor bruto de centenas de mil contos de réis. A verificação precisa destas reservas, exigiu uma campanha de sondagens que nos custou de 20 a 30 contos mensaes, durante mais de 20 annos. A prosperidade da empresa depende pois, apenas da rapidez com que poderá ser mobilizada essa riqueza, que tambem póde ficar indefinidamente em potencial se o Estado do Rio Grande do Sul não tiver o desenvolvimento a que lhe dá direito a fertilidade de seu solo, a amenidade de seu clima e a virilidade da gente que o occupa.

Da nossa confiança temos dado sobejas provas com a immobilização no Estado de mais de 40 % de tudo o que temos ganho. Dentro de dois ou tres mezes, esperamos inaugurar um novo poço, que poderá produzir sózinho o que produziam conjuntamente, no anno passado, os 4 poços das duas Companhias, ou sejam 3.000 toneladas diarias.

Terminaremos agradecendo, como de costume, aos nossos auxiliares a fiel collaboração que sempre nos prestaram.

Agradecemos sobretudo ao nosso Conselho Fiscal pela solicitude com que examinou todas as graves questões que lhe foram submettidas no correr do anno de 1938.

Devem os Srs. Accionistas, nesta Assembléa eleger os novos Membros e Supplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercicio.

Ficamos, emfim, á disposição dos Srs. Accionistas para prestar-lhes qualquer esclarecimento que desejem, além dos que se encontram nos documentos inclusos neste relatorio.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1939.

Eugenio Honold
Luiz Betim Paes Leme
Octavio Reis
Adhemar de Faria

(25042)

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO MILITAR

São convidados a comparecer á Sub-Directoria de Instrucção Pratica, afim de completarem as exigencias para a expedição de seus certificados de reservista, os seguintes ex-alumnos: Accioly Britto, Almir Pinheiro Alves, José de Carvalho Figueiredo, Telmo Saraiva Vaz, Vivaldo Coracy Soares da Gama, Hugo Antonio Candeial, Iran dos Santos Galvão, Luiz Felippe Synal, Geraldo do Prado Jucá, Elyseu Pereira Emilio Tavares Bordeux Rego, Ary Sampaio, Waldeci Duque Estrada, Abelardo Hilarião da Rocha, Euzebio da Rocha Filho, Raymundo Eduardo Jansen, Djalma de Cerqueira e Silva, Marcelino José Jorge Netto, Abellard Pereira Dutra, Arnaldo Greenhalg Lins e Helio Cabral de Oliveira Alves.

CURSO DE ESPERANTO

Já se encontram abertas as matriculas para um curso de Esperanto a iniciar-se no proximo mez de julho, no Instituto Escolar Rocha Pombo", á rua Visconde de Itaúna, 153 (praça 11. As aulas serão completamente gratis, sob a direcção do professor Jozelo Joels.

Para a divida fluctuante do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 17 Havas) — O emprestimo que o governo do Estado vae contrair será de 50.000 contos para a consolidação da sua divida fluctuante e para a realização de certas obras de urgencia.

Por sua vez, o Instituto de Carnes tambem fará vultosa operação de credito para a construcção de matadouros e frigorificos em diversos pontos do Estado.

Dezeseis mil trabalhadores encaminhados para a lavoura

São Paulo, 17 (Havas) — Segundo o seu relatorio, agora distribuido, o Departamento Estadual do Trabalho, no anno de 1938, encaminhou para a lavoura do Estado 16.487 trabalhadores, dos quaes 11.666 operarios agricolas, 2.187 industriaes e 1.872 especializados em construcções.

O movimento da secção judiciaria industrial comprehendeu 1.906 processos, sendo que as importancias recebidas pelos operarios assistidos, em vista da intervenção do Departamento, totalisou réis 745:894$600. Quanto á secção judiciaria agricola, os processos foram em numero de 870 e as importancias sommaram 616:526$334, recebidas pelos trabalhadores agricolas, assistidos pelo Departamento.

Esperados em Santos com quinhentos turistas

Santos, 17 (A. N.) — Realizando um novo cruzeiro de turismo, deverá escalar neste porto, a 6 de agosto proximo, o grande navio hollandez "Rotterdam", trazendo á bordo cerca de 500 excursionistas norte-americanos. Attendendo ao que solicitou a Mala Real Ingleza, agente daquelle navio, o sr. ministro da Fazenda acaba de conceder as regalias de hiate ao "Rotterdam", para facilitar os serviços nos portos de escala. Para os fins de direito, o sr. inspector da Aduana local baixou hoje uma portaria, dando sciencia da resolução do sr. ministro da Fazenda, conforme ordem recebida nesse sentido.

"BANKETS" CURAM UMA ULCERA NO DUODENO!

Serviços transferidos para o Departamento de Saude de São Paulo

São Paulo, 17 (Havas) — Foram transferidos para o Departamento de Saude os Serviços Medicos de Immigração e Colonização, afim de centralizal-os sob a orientação do maximo organismo sanitario estadual, de modo a que se exerça melhor fiscalização medica e hygienica sobre os immigrantes, prevenindo a propagação de molestias infecciosas transmissiveis.

Concurso para o Instituto de Reseguros

No proximo sabbado, 24, ao meio-dia, serão encerradas as inscripções para o concurso do Instituto de Reseguros do Brasil, que será iniciado nos primeiros dias de julho.

Não obstante já estarem as inscripções abertas desde o mez passado e cerca de seis mil interessados terem adquirido as "Instrucções" para o concurso, apenas cerca de mil inscripções foram, até agora, realizadas.

Como faltam poucos dias para o encerramento das inscripções, a administração do I. R. B. lembra aos candidatos a conveniencia de realizarem, o quanto antes, as respectivas inscripções, para que sejam evitados os atropelos de ultima hora.

Roosevelt e o andamento da lei de neutralidade no Congresso

Washington, 17 (Havas) — Os circulos politicos desta capital declaram que o presidente Roosevelt insistirá no sentido de que a lei de neutralidade seja approvada pelo Congresso antes do adiamento dos trabalhos do Parlamento.

Esperando que o projecto Bloom sejam debatidas na Camara depois de approvado pela commissão de estrangeiros, os representantes republicanos da opposição prepararam um relatorio oppondo-se ao projecto.

A questão principal que suscita criticas da opposição é que o projecto não comporta uma clausula prevendo a applicação do embargo de armas e munições contra os belligerantes.

A minoria republicana critica egualmente os poderes amplos conferidos ao presidente pela Constituição. De outro lado, a opposição se organiza tambem no Senado. O senador Nye recebeu hoje varios republicanos e durante a conferencia que tiveram ficou resolvido que seja feita opposição á suppressão da clausu' do embargo.

Transferencias e classificação de officiaes

Foram transferidos:

Do 2º R. I. para o Btl. Escola afim de exercer as funcções de official regimental de educação physica, o capitão Moziul Moreira Lima, visto possuir o curso e nesta Unidade não existir nenhum official nessas condições;

Do Q. S. G. para o Q. O., por *necessidade do serviço*, o capitão Creso Moutinho da Costa, sendo classificado no 28º B. C.;

Do Q. S. G. para o Q. O., por *necessidade do serviço*, os capitães Ney Rodriguez Peixoto e Paulo Lins de Vasconcellos Chaves, sendo classificados, respectivamente, nos 24º e 25º B. C.;

Do Q. S. G. para o Q. O., o 1º tenente Alamir Lemos Furtado, sendo classificado no Btl. de Guardas;

Do 11º para o 12º R. I., por *necessidade do serviço*, o 2º tenente convocado Francisco Berlinck da Silva.

Deixou Roma o cardeal Villeneuve

Roma, 17 (Havas) — O cardeal Villeneuve deixou Roma esta manhã com destino á Cote d'Azur sendo saudado á partida por numerosas personalidades religiosas e diplomaticas.

Entre os presentes viam-se o embaixador da França, o sr. Berlardo, secretario de Estado e monsenhores Perin e Fontenelle.

O cardeal visitará a maior parte dos grandes sanctuarios da França e assistirá á grandes cerimonias religiosas, especialmente em Antibes, antes de embarcar no Havre para o Canadá.

(xxx)

Extinguir-se-á o Tribunal de Contas

Porto Alegre, 17 (Havas) — Ouvidos diversos membros do Tribunal de Contas sobre a sua provavel extincção, declararam nada saber, parecendo-lhes, no entanto, que muitas das attribuições daquelle Tribunal passarão para o Departamento Administrativo que dentro em breve entrará em vigor.

Noticias de Portugal

PARA A REFORMA DO VOCABULARIO USADO NO BRASIL E EM PORTUGAL

Lisboa, 17 (U. P.) — Em sessão extraordinaria, reuniu-se hontem a Academia de Sciencias de Lisboa para continuar os trabalhos relativos ao vocabulario da lingua portugueza.

Usaram da palavra os senhores Rebello Gonçalves, Henrique Vilhena, Agostinho Campos, Queiroz Velloso, Mendes Correia, e Pedro Cunha, tecendo considerações em torno do vocabulario usado no Brasil e em Portugal e concluindo pela necessidade da reforma de algumas das bases do accordo vigente.

Depois de larga discussão, a Academia deliberou, por unanimidade, autorizar o presidente da Commissão de Vocabulario, sr. Rebello Gonçalves a, juntamente com o secretario geral da Academia, sr. Joaquim Leitão, entrarem em negociações com a Academia Brasileira de Letras sobre o assumpto.

FALLECIMENTOS

Lisboa, 17 (N. P.) — Falleceu hoje, com setenta e nove annos de edade, o sr. José Mello Sabugosa. O extincto, antigo official de artilheria, servira como ajudante do Infante D. Affonso.

Em Barreiros, foi electrocutada por um fio de illuminação a sra. Josefa Gonçalves.

UM BAILE OFFERECIDO AO GENERAL MILLAN AUSTRAY

Lisboa, 17 (Havas) — O general Milan Austray foi recebido pelo presidente do conselho sr. Salazar.

Depois de visitar Lisboa e immediações o general assistiu a um chá seguido do baile offerecido em sua honra pelo embaixador da Hespanha Nicolas Franco no palacio da embaixada.

Entre os convivas viam-se muitas personalidades dos dois paizes e officiaes dos "Viriatos"

A cidade de Alicante vae mudar de nome

Alicante, 17 (Havas) — Esta cidade passará a chamar-se "Alicante José Antonio" assim decidido pela municipalidade por proposta do sr. Gomened Cabalero, conselheiro da Phalange.

Dois santos que são protectores da Italia

Cidade do Vaticano, 17 (Havas) — O Papa publicou um breve apostolico declarando que São Francisco de Assis e Santa Catharina de Sienna são os protectores da Italia.

Para intensificar o intercambio cultural entre a Argentina e o Brasil

Buenos Aires, 17 (Havas) — O Instituto Brasileiro-Argentino de Cultura resolveu realizar entre os intellectuaes e estudiosos argentinos uma campanha para a diffusão da lei referente ao intercambio cultural do Brasil, afim de que possam apreciar as finalidades dessa lei. O Instituto decidiu tambem iniciar os preparativos da "semana do Brasil", e estudar a possibilidade de ampliar na imprensa a propaganda para maior diffusão do movimento bibliographico brasileiro.

Não podem cantar em — côro —

Uma intimação a commerciantes de Praga

Praga, 17 (Havas) — A "Gestapo" convocou os proprietarios de cafés e restaurantes para communicar-lhes que dóra avante seriam tidos pessoalmente como responsaveis pelos incidentes que viessem a occorrer nos seus estabelecimentos, onde ficava prohibido cantar canções que "pudessem perturbar a ordem".

Esta medida deve ser muito sentida em consequencia do habito que têem os slavos de cantar em côro.

E' provavel que estas medidas tenham sido adoptadas por motivo do match de football Berlim-Praga, cuja irradiação provocou incidentes num grande restaurante que foi fechado, sendo presos os respectivos proprietarios.

Os donos dos grandes cafés no centro da cidade foram convocados para receber por escripto a mesma intimação.

Novos Syndicatos reconhecidos pelo ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho, deferiu em despacho de hontem, o pedido de reconhecimento dos seguintes syndicatos: dos Auxiliares do Commercio de Recife, dos Trabalhadores da Resistencia em Armazens e Annexos de João Pessoa, dos Operarios Estivadores de Belmonte, Bahia, dos Carregadores da Cidade do Salvador, dos Operarios em Panificação da mesma cidade.

Em despacho de hontem, o sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho assignou carta de reconhecimento destes syndicatos: — Federação dos Syndicatos de Empregados do Grupo do Commercio do Rio de Janeiro, Syndicato dos Operarios em Construcção Civil e Annexos de S. Bernardo, dos Proprietarios de Lavouras de Legumes e Similares e dos Contadores e Guarda-Livros de Lins, estes em São Paulo.

A Allemanha recusa pagar as indemnizações exigidas

Berlim, 17 (Havas) — Um communicado official declara: "O governo do Reich se reserva o direito de tomar as necessarias medidas em consequencia da resolução que na ultima sexta-feira foi approvada pelos membros americanos da commissão mixta germano-americana de Washington, quanto ás indemnisações de guerra, declarando que o Reich é responsavel pela destruição da usina de munições e da estação de Nova York, em 1916 e 1917. Essa decisão que visa manifestamente iniciar uma nova campanha de agitação anti-germanica foi tomada com a violação dos regulamentos da commissão e consequentemente o governo do Reich não reconhece sua validade".

TRANSFORMANDO EM INSTITUTO DE EMISSÃO E CREDITO O REICHSBANK

E interinamente submettido ao governo nacional-socialista

Berlim, 17 (Havas) — A Lei do Imperio, assignada pelo chanceller Hitler, faz do Reichsbank um instituto de emissão e credito interinamente submettido ao governo nacional-socialista.

A 10 de fevereiro de 1937 uma primeira lei havia collocado o Reichsbank totalmente sob a soberania do Reich, supprimindo assim os ultimos traços das obrigações internacionaes creadas pelo plano Dawes e que aliás tinham cahido em desuso desde o fim das reparações.

A lei de hoje precisa um ponto particular: o Reichsbank não deverá mais ter doravante accionistas estrangeiros. Os actuaes portadores de acções são obrigados a trocal-as por acções do "Golddiskontbank" ou a vendel-as a um preço fixado, mas são pagos em marcos bloqueados que não podem ser utilizados fóra do Reich.

Os commentarios officiosos fazem resaltar o caracter politico, unico que se observa no mundo, do novo estatuto do Banco e frizam que esse caracter só poed ser comprehendido "quando se apprehende o senso do nacional-socialismo". Eaccrescentam: — "Nas democracias a independencia dos bancos de emissão é comprehensivel. O banco pode oppor-se ás experiencia perigosas do governo recusando-lhe credito. No Reich é o contrario que acontece. A politica de estabilidade de uma parte, e de outra parte a importante das tarefas a realizar permittem e tornam ás vezes necessarias soluções instantaneas que devem ser executadas a todo preço."

A *National Zeitung* de Essen, como exemplo das questões que exigem soluções instaneas a ordem dada por Hitler em 1938 para a construcção da linha Siegfried.

O orgão nacional-socialista relaciona assim o financiamento das enormes obras e obras medidas militares: mobilização parcial de 1938, despesas com a guerra de Hespanha, occupação da região dos sudetos, da Bohemia e da Moravia e mudança do estatuto do banco.

A nova lei permitte, com effeito, ao Reichsbank effectuar operações de contabilidade e credito e as emissões necessarias para cobrir as despesas já feitas e que se elevam a muitos milhões de marcos. Permitte egualmente financiar as despesas da mesma ordem que poderiam surgir no futuro.

Um dos seus traços essenciaes é que coloca toda a politica monetaria e de credito nas mãos do Fuehrer. Doravante é elle que determina o montante dos adeantamentos ao Estado, cujo limite era, até aqui, de cem milhões de marcos. E' elle que determina o montante dos bonus do Thesouro, que não deviam ultrapassar 400 milhões de marcos.

O valor theorico do marco é mudado. O Reichsbank deve adquirir um kilo de ouro por 2.784 marcos. O inverso não é previsto.

A conciliação dessas duas tarefas: extensão do cerdito e manutenção do poder de compra do marco interno dominará, de agora em deante, a politica financeira do Reich. Assim, o "Velkischer Beobachter" exprima perfeitamente o alcance das novas medidas quando escreve: "Do facto do Reichsbank depender directamente do Fuehrer resulta que é o proprio Fuehrer ue se torna fiador da moeda".

Para os pagamentos no exterior o marco não desempenhará mais nenhum papel. O Reichsbank fica obrigado a constituir reserva de moeda e ouro que julgar sufficiente "para o pagamento no estrangeiro e manutenção da estabilidade da moeda".

O reatamento das relações entre o Uruguay e a Santa Sé

Cidade do Vaticano, 17 (Havas) — O sr. Joaquim Seccoa, enviado em missão a Roma para resolver a questão das relações diplomaticas entre o Uruguay e a Santa Sé, apresentará suas cartas credenciais ao Santo Padre no dia 20 do corrente.

Denunciado como bigamo

Porto Alegre, 17 (Havas) — O individuo Alcebiades dos Santos Silva, que servia na policia de São Paulo, onde era casado com Joanna Alves de Siqueira, fixou residencia em Santa Maria, deixando sua legitima esposa na capital paulista. Naquella cidade Alcebiades da Silva contraiu segundas nupcias com Maria Schmidt, do que teve conhecimento Joanna Alves de Siqueira, que appareceu em Santa Maria e denunciou seu marido como bigamo.

Realizou-se a assembléa annual da Air France

Paris, 17 (Havas) — A companhia Air France realizou a sua assembléa geral annual.

O sr. Tirard, presidente do Comité de Administração leu o relatorio do exercicio de 1938. A companhia transportou 104.424 passageiros, seja um augmento de 16,8 por cento; o peso de correspondencia duplicou e as encommendas augmentaram de 12,5 por cento.

Um concurso na Faculdade de Odontologia

O conselho technico administrativo e a congregação dessa Faculdade elegeram a banca examinadora para funccionar no concurso da cadeira de Hygiene e Odontologia Legal, constituida dos professores Francisco Alipio Bruno Lobo, Virgilio Moojen de Oliveira, Washington Pires, Leontino da Cunha e Sampaio Doria.

Foi fixada a data de 18 de julho para o inicio do referido concurso.

O programma será de accordo com o que determina o regulamento em vigor.

Começou a revisão de matriculas na U. E. C.

Conforme tem sido noticiado pela imprensa, a actual Commissão Executiva do Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, resolveu proceder a revisão do seu quadro social, sendo encarregados dos respectivos trabalhos os directores 1º e 2º thesoureiros, os quaes deram inicio a esse importante serviço no dia 15 do corrente.

Aquelle Syndicato fez affixar na séde e houve por mandar publicar na imprensa reiterados avisos aos seus associados, prevenindo-os de que todos os recibos com atrazo superior de seis mezes seriam recolhidos á thesouraria.

Em virtude dessa importante medida administrativa, grande tem sido a affluencia de associados, desde ante-hontem, ao guichet daquelle Departamento do Syndicato, desejosos de regularisarem a sua situação.

Liga Brasileira Contra a Tuberculose

(Fundação Ataulpho de Paiva)

Damos a seguir a relação dos serviços, todos gratuitos, prestados pela Liga Brasileira Contra a Tuberculose (Fundação Ataulpho de Paiva) no mez de maio do corrente anno, em seus differente aserviços:

Serviço de vaccinação B. C. G.

Vaccinações praticadas nas Maternidades da Santa Casa da Misericordia, Laranjeiras, Cascadura, Madureira, São Gonçalo, Miguel Couto, Carlos Chagas e Getulio Vargas; Hospitaes Pró-Matre, São Francisco de Assis, São João Baptista da Lagôa, São Sebastião, Hahnemanniano, D. Pedro II e Allemão; Casas de Saude Dr. Pedro Ernesto, Santo Antonio, São Christovão, Ordem do Carmo, Fundação Gaffrée Guinle, Beneficencia Portugueza, Cruz Vermelha Brasileira, Succursal da Maternidade de Madureira, Saude Publica; domicilios particulares: Casas de Saude, 3; sanatorios, 2; São João Baptista de Nictheroy, Maternidades de São Gonçalo, Santa Cruz, Serviço Pre-Natal. Total, 1.213. Revaccinações, por via oral, 35. Serviço de contrôle B. C. G.: consultas feitas no Ambulatorio de Serviço, 1.263. Numero total de vaccinados em 1939 5.678, desde 1927 68.228.

Dispensario Azevedo Lima

Consultas, 1.446; doentes novos, 133; injecções, 1.315; applicações de pneumothorax, 175; exames de Raio X (radioscopias e radiographias) 234; exames de laboratorios: escarros, 80, urinas 61, fezes 35, hematimetria e formula 24, reacção de Wassermann no sangue 43, medicamentos fornecidos 219.

Dispensario Visconde de Moraes

Consultas 405, doentes novos 89, injecções 404 e receitas aviadas, 59.

Preventorio D. Amelia (Paquetá)

Creanças internadas, 200.

Accusados do assassinio de um soldado tcheco

Estão sendo julgados os policiaes allemães

Praga, 17 (Havas) — Os policiaes allemães Bula e Stehr, accusados de terem penetrado no posto da policia tcheca de Nachod e assassinado um policial tcheco que na occasião dormia, compareceram hoje perante o tribunal allemão de Praga.

Durante o interrogatorio, os dois policiaes basearam a sua defesa nos tres seguintes factos: 1) tinham bebido abundantemente sem que antes houvessem comido; 2) o incidente deu-se no dia seguinte ao do incidente de Kladno, quando a atmosphera da cidade era muito tensa; 3) tinham ambos a impressão e que foram disparados tiros contra elles.

Depois do interrogatorio das testemunhas o tribunal decidiu levantar a sessão e adiar o processo para amanhã.

Os jornaes receberam ordem de publicar apenas os communicados officiaes.

Morre em Madrid famoso esgrimista

Madrid, 17 (Havas) — Falleceu nesta capital um dos mais celebres esgrimistas hespanhoes Angel Sancho.

Terras de Pernambuco exportadas para a Argentina

Recife, 17 (Havas) — O "Highland Monarch" transportará para a Argentina 1.400 saccas de terras diatomaceas extrahidas de jazidas existentes neste Estado.

A Inglaterra vae construir um porta-aviões

Londres, 17 (Havas) — O almirantado resolveu confiar aos estaleiros John Brown & Company, de Clyde Bank, a construcção de um porta-aviões de 23.000 toneladas. Esses estaleiros lançarão ao mar em setembro, em presença dos soberanos, o novo couraçado de 35.000 toneladas "Duke of York".

Para a rapida repatriação dos refugiados hespanhoes

A França e a Hespanha parecem ter chegado a um accordo

Paris, 17 (U. P.) — Emquanto o embaixador hespanhol Felix Iequericam se dispõe a regressar amanhã a seu paiz com o objectivo de presidir ás commemorações do segundo anniversario da quéda de Bilbau em poder das tropas do general Franco, os governos da França e Hespanha parecem ter chegado ao ponto de um accordo sobre a rapida repatriação dos republicanos hespanhoes, em numero de 370.000, que se acham nos campos de concentração.

No momento a Hespanha está acceitando apenas quatrocentos diariamente, por Hendaya; mas se fôr concluido o accordo, esse numero subirá a mil por dia, metade por Hendaya e metade por Perthus.

O sr. Iequerica, que foi prefeito de Bilbau depois da conquista da cidade, se porá em contacto com o ministro das Relações Exteriores general Gomez Jordana.

Durante a sua ausencia as negociações proseguirão com o sr. Castillo, encarregado de negocios.

O sr. Georges Bonnet informou hoje o gabinete quanto á nova desmobilização hespanhola, indicando que, a partir de amanhã, a classe de 1933 será reintegrada na vida civil.

A desmobilização terminará dentro de uma semana, pois só restam tres classes em armas.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

DEPOIS DE LONGA AUSENCIA DAS PISTAS XURI REAPPARECERÁ DISPUTANDO O CLASSICO JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

Do convidativo programma para a reunião que o Jockey-Club Brasileiro levará a effeito hoje, faz parte o classico Jockey-Club de São Paulo, na distancia de 2.400 metros e dotação de 15:000$, handicap para animaes nacionaes de tres annos e mais edade. Attendendo a sua classe e ao bem que se conduz em privado, Xuri assume com propriedade a condição de favorito da prova, onde os mais habilitados para comprometter a victoria do velho filho de Taciturno, são, Toca e Dominó, especialmente a primeira, que vem actuando com muita regularidade.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Caml — Kemal — Icarahy
Marolm — Sultan Star — Don Carlito.
Sylpho — Gandala — Miss Bá.
Barrlorreo — Cabalista — Chief Guide.
Xuri — Toca — Dominó.
Divertido — Katurno — Prateada
Monte Alvo — Urussanga — Tyrapara.
Pharsala — Dardo — Papichito.

A primeira prova será corrida ás 12,30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Midi — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
60	Copa Roca — W. Andrade	54
50	Alfena — S. Batista	54
50	Prima Dona — C. Morgado	54
20	Clarinada — G. Costa	54
30	Alcatéa — J. Mesquita	54
60	Santa Cruz — O. Coutinho	54
25	Acropole — A. Brito	54
40	My sin — J. Canales	54
50	Chiquita — A. Rosa	54

Premio Oran — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
75	Kemal — W. Andrade	54
35	Guapé — A. Rosa	54
20	Caml — S. Batista	54
	Sambador — G. Costa	54
40	Mahl — H. Soares	54
40	Palhaço — P. Costa	54
50	Icarahy — S. Bezerra	54
35	Acaraú — J. Canales	54

Premio Moacyr — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Sultan Star — W. Andrade	53
35	Marolm — H. Soares	55
40	Mac — J. Canales	55
40	E'glo — J. Nascimento	55
35	Don Carlito — W. Cunha	55
40	Casino — L. Leighton	55
40	Aduá — S. Batista	53
30	Maniaco — A. Brito	55

Premio Kosmos — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Sylpho — L. Leighton	55
30	Miss Bá — W. Andrade	55
25	Gandala — O. Coutinho	55
40	May-be — J. Silva	55
40	Rigueira — G. Costa	55
40	Urquitan — S. Bezerra	55
50	Veronika — E. Santos	55
30	Cleo — C. Pereira	54
50	Malvino — P. Simões	53
100	Má Noticia — A. Rosa	53

Premio Sargento — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Arypurú — W. Cunha	52
25	Cabalista — A. Rosa	54
40	Viborão — J. O. Silva	54
40	Barrlorreo — R. Freitas	53
25	Chief Guide — A. Molina	53
15	Sixpenny — J. Mesquita	52

Classico Jockey-Club de São Paulo — 2.400 metros — 15:000$.

Cot.		Ks.
27	Toca — P. Gusso	55
40	Reporter — S. Batista	48
35	Indayatuba — H. Soares	55
35	Luby — L. Leighton	52
30	Dominó — A. Andrade	55
30	E'galo — C. Morgado	49
—	Espigodo — Não correrá	52
100	Lutando — J. Fernandes	48
40	Arabé — W. Cunha	48
20	Xuri — S. Bezerra	55
50	Lobo — J. Mesquita	55

Premio Algarve — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Katurno — W. Andrade	54
30	Barnabé — P. Gusso	55
30	Onyx — J. Mesquita	54
40	Pyrata — C. Morgado	54
25	Arataú — R. Freitas	54
40	Divertido — L. Leighton	54
50	Salygran — O. Serra	48
40	Ras do Lur — H. Soares	54
35	Flirt — J. Canales	55

Premio Duccan — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
22	Quincas Borba — A. Molina	54
25	Monte Alvo — W. Cunha	58
40	Mignon — O. Coutinho	51
25	Tyrapara — L. Leighton	53
35	Nhá — G. Costa	54
30	Urussanga — R. Freitas	54
40	Miroró — C. Morgado	56

Premio Therezina — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
50	Wunderbar — A. Molina	56
40	Papichito — W. Cunha	55
25	Dardo — H. Soares	54
40	Cideral — W. Andrade	53
25	Pizarro — J. Nascimento	56
40	Condal — R. Freitas	54
30	Pharsala — S. Batista	52
50	Chamal — G. Costa	52

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas, recebeu até ás 24 horas da noite de hontem, declaração de forfait de Espigodo.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova será realizada ás 11,30 da manhã. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquella hora exacta.

Jarandina levantou a principal prova da corrida de hontem

Animada transcorreu a re-união de hontem, no hippodromo da Gavea, que proporcionou um bom publico que ali compareceu interessantes disputas e finaes de grande emoção. A principal prova, realizada em 1.600 metros, teve por ganhadora a egua Jarandina, que em empolgante final arrebatou por pequena differença o triumpho a Cantor, que correu de ponta. Em terceiro finalizou Jaulanita, na frente de Poma Rosa, Canicula e Marubó, que partiu cotado favorito. Dos demais premios foram vencedores, Ih! Ta! Tan!, Discreta, Chicote, Patuska e Phanora, que estreou auspiciosamente.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Murupi — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos sem mais de duas victorias.

1° — Ih! Ta! Tan!, zaino, 4 annos, Paulo, por Santarem e Vertigem, da sra. Beatriz Rocia, entraineur L. Santos, 56 kilos, J. Ferreira.
2° — Apromptio Junior, 56, W. Andrade.
3° — Milagre, 56, A. Rosa.
4° — Kalila, 52, J. Nascimento.
5° — Liber, 56, S. Batista.

Tempo, 99 4/5 segundos. Ganho por seis corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 19$000; dupla (12), 24$700. Placés, 18$900 e 16$900. Apostas, 21:098$000.

Premio Dona Stella — 1.400 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem mais de duas victorias.

1° — Discreta, alazã, 3 annos, S. Paulo, por Economico e Sitéa, dos srs. Alves & Vasconcellos, entraineur C. Rosa, 53 kilos, A. Rosa.
2° — Controle, 55, J. Nascimento.
3° — Dona Stella, 53, S. Batista.
4° — Resalva, 52, J. Canales.
5° — Oiticoró, 55, L. Leighton.
6° — Xananym, 53, G. Costa.
7° — Marabout, 55, A. Molina.

Tempo, 92 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, réis 81$600; dupla (13), 98$000. Placés, 66$600 e 40$200. Apostas, 29:360$000.

Premio Fair Day — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1° — Chicote, alazão, 6 annos, Paraná, por Congou e Nenusa, do sr. Horacio O. Soares, entraineur o proprietario, 52 kilos, J. Fernandes.
2° — Osslivio, 55, R. Freitas.
3° — Ufal, 56, S. Batista.
4° — Nuzu Zuzu, 54, A. Rosa.
5° — Pourquoi?, 54, J. Nascimento.
6° — Olibó, 51, A. Brito.
7° — Abril, 54, W. Andrade.
8° — Laila, 50, J. Santos.
9° — Malabó, 50, A. Dias.

Tempo, 93 3/5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a egual differença. Poule do ganhador, 27$300; dupla (11), 33$300. Placés, 14$900; 18$000 e 48$600. Apostas, 37:930$000.

Premio Mississipi — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1° — Patuska, zaina, 4 annos, São Paulo, por Gloria Viclis e Lena, do sr. Alberino M. Dias, entraineur G. Rodrigues, 49 kilos, O. Serra.
2° — Perigosa, 47, L. Acuna.
3° — Bralla, 50, J. Fernandes.
4° — Nuncio, 49, C. Morgado.
5° — Rosinario, 51, J. Nascimento.
6° — Murupí, 51, J. Silva.
7° — Solanum, 56, W. Andrade.
8° — Olichi, 51, J. Mesquita.
9° — Rade ol Sol, 53, J. Canales.
10° — Victoria Regia, 54, C. Pereira.

Não correu Mexico. Tempo 100 2/5 segundos. Ganho por pescoço; o segundo empatado. Poule da ganhadora, 136$500; duplas (23), 52$400; (24), 54$200. Placés, 27$500; 15$500 e 21$200. Apostas, 42:460$000.

Premio Haras — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.

1° — Phanora, zaina, 3 annos, Inglaterra, por Havelock e Phanora, do sr. Sylvio Fontes, entraineur J. Lourenço, 52 kilos, J. Nascimento.
2° — Fair Day, 57, P. Gusso.
3° — Fire Raiser, 51, S. Batista.
4° — Copeta, 49, J. Mesquita.
5° — Yoeman, 46, H. Molina.
6° — Caravell, 46, C. Morgado.
7° — Cliftonia, 49, H. Soares.

Não correu Ansina. Tempo, 99 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a dous corpos. Poule da ganhadora, 115$300; dupla (11), 22$100. Placés, 15$500 e 21$200. Apostas, 42:510$000.

Premio Uraquitan — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.

1° — Jarandina, zaino, 4 annos, Uruguay, por Schahriar e Jarana, do sr. Dante F. Lavagnino, entraineur C. Souza, 51 kilos, C. Morgado.
2° — Cantor, 58, W. Andrade.
3° — Jaulanita, 53, A. Rosa.
4° — Poma Rosa, 48, L. Leighton.
5° — Canicula, 58, A. Molina.
6° — Marabó, 52, A. Brito.

RESULTADO DOS CONSURSOS

Bolo simples — Quatorze vencedores com 4 pontos, cabendo a cada um, 297$000.

Bolo duplo — Um vencedor com 10 pontos, 2:236$000.

Betting de 10$000 — Um vencedor, 13:752$000.

Betting de 5$000 — Quatro vencedores, cabendo a cada um, 3:355$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Os successos dos cavallos francezes no turf britannico

Paris, 17 (Havas) — Continúa a série brilhante de victorias da criação franceza nas grandes provas classicas da Inglaterra. Tres cavallos francezes — Pretender II, Contrevent e Foxlight — chegaram na frente dos demais concorrentes no premio Queen Alexandra, em Ascot, conseguindo linda victoria para a criação de puros sangues francezes. Pretender II venceu de maneira facil. Ante-hontem o potro francez Tanymeis obteve em Ascot sua terceira victoria consecutiva em tres semanas vencendo o New Stakes de 3.000 libras.

Imprensa turfista

Recebemos os ns. 18 e 19 de "Tropel", orgão semanario dedicado exclusivamente a actividades hippicas nacionaes e estrangeiras.

FOOTBALL

A ULTIMA RODADA DO TURNO

Fluminense x S. Christovão, o jogo principal

A tabella do campeonato da Liga de Football marca para hoje a ultima rodada do turno. São tres partidas fracas mas equilibradas, não sendo possivel fazer-se um prognostico sobre os vencedores.

Para os referidos matches estão escalados os juizes e teams abaixo descriminados:

Fluminense x São Christovão — Em Alvaro Chaves, arbitro o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, devendo actuar os seguintes teams: Fluminense — Batataes — Moysés e Guimarães — Bioró, Brant e Orozimbo — Amorim, Romeu, Cardeal, Tim e Hercules. São Chrisovão — Magdalena — Hernandez e Mundinho — Archimedes, Dódó e Affonso — Roberto, Villegas, Joaquim, Nena e Carreiro.

Bomsuccesso x Flamengo — Na avenida Teixeira de Castro, arbitro o sr. Mario Vianna. Teams provaveis — Flamengo — Walter — Domingos e Oswaldo — Natal, Volante e Medio — Sá, Vallida, Cachambu', Gonzalez e Jarbas.

America x Bangu' — Em Campos Salles, arbitro o sr. Virgilio Fredrigh. — Teams provaveis — America — Thadeu — Vital e Badu' — Bolinha, Og e Possato — Bugueyro, Hortencio, Carola, Lacinio e Pirica. Bangu' — Francisco — Mario e Camarão — Pichim, Rodrigo e Leitão, — Lula, Ladislão, Nadinho, Estanislão e Bituca.

*

POROTO VOLTARA'

Porto Alegre, 17 (Havas) — Communicam de Sant'Anna do Livramento que o jogador Decio Tito Teixeira mais conhecido por *Poroto*, actualmente naquella cidade, falando á reportagem local, declarou que se encontra ali em visita á sua familia que não via ha seis annos e que está livre, pois deixou o São Christovão e no corrente anno quer apenas descansar, permanecendo ali.

Accrescentou que no fim do anno pretende regressar ao Rio. Sobre o foot-ball carioca declarou que o mesmo está passando por uma phase de ouro, com os elementos velhos que se firmam e elementos novos que estão surgindo e que vêm contribuindo efficazmente para o engrandecimento do football brasileiro.

*

BASKETBALL

PROSEGUE HOJE O CAMPEONATO JUVENIL

Em proseguimento ao campeonato juvenil, a Liga Carioca de Basketball fará realizar os seguintes jogos:

Grajahu' x America — Rink da av Engenhero Richard.

José Correa Sobrinho, juiz; Sebastião R. da Silva, chronometrista; José C. Guimarães, apontador; Antonio C. Braga, delegado.

Riachuelo x Mackenzie — Rink da rua Marechal Bittencourt.

Rubem A. Coutinho, juiz; Nelson de Souza Carvalho, fiscal; Helio da Veiga Martins, chronometrista; Edgard P. Rabello, apontador; Wladimir M. Duarte, delegado.

Olympico x Costa Lobo — Quadra do Botafogo F. C. — Rua Salvador Corrêa.

Antonio Urso Filho, juiz; Raul Macedo Sobrinho, chronometrista; Maximo Reynaldo, apontador; dr. Alinio F. de Salles, delegado.

Flamengo x Carioca — Rink do stadium da Gavea.

Arnaldo Teixeira, juiz; Ary Andrade, fiscal; Francisco Corrêa, apontador; Sylvio Viterbo, delegado.

INSTALLA-SE HOJE O MAIOR AJURE QUE JÁ SE FEZ NO BRASIL

CERCA DE TRES MIL ESCOTEIROS PRESTARÃO CONTINENCIA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Dois grupos de escoteiros chegados hontem. Ao alto as Bandeirantes de Santa Catharina

Cumprindo o programma estabelecido pela sua organização, e por iniciativa da Federação Carioca de Escoteiros, será inaugurado hoje, ás 9 horas da manhã, o maior e mais importante "ajure" escoteiro já realizado no paiz, no qual participarão mais de 3.000 pequenos boy-scouts de varios Estados, cuja maioria chegou hontem á esta capital.

Esse grande acampamento que visa a educação da creança recebeu o mais decidido apoio das autoridades, que tudo fizeram ao seu alcance, para trazer á capital da Republica os pequeninos representantes estaduaes, prodigalizando-lhes uma série enorme e variada de attractivos de toda a natureza, afim de no seu regresso poderem levar ao seus rincões a grandeza e o progresso brasileiro.

E desde ante-hontem, a Quinta da Bôa Vista, local excellente para o fim collimado, começou a ter movimentadas as suas lindas aléas com a chegada dos escoteiros do Rio Grande do Sul, que immediatamente deram inicio á installação das suas barracas, divisões de campo, etc.

Hontem, o movimento foi mais intenso, pois só Santa Catharina e Paraná enviaram cerca de 1.700 escoteiros, inclusive 400 bandeirantes, que formam a maior das tropas visitantes. Os espirito-santenses que já por duas vezes estiveram nesta capital, tambem chegaram hontem de suas sédes, levantando em pouco tempo o seu acampamento. Minas Geraes, representada por varias tropas, tambem se installou na Quinta innumeras barracas, e cujo acampamento ficou quasi concluido. Os pernambucanos tambem estão presentes ao "ajure" que hoje terá o seu primeiro dia official, com a sua inauguração pelas autoridades.

Os escoteiros cariocas, representados por varias tropas, foram se juntar aos seus irmãos visitantes.

Emfim, quando a noite desceu sobre o grande espaço de terreno occupado pelos escoteiros, reinava uma certa ordem, que virá a ser completa dentro de dois dias, com a conclusão dos seus varios serviços, além das ornamentações escoteiras que sempre dão um ar festivo a esses locaes, pelo aproveitamento de toda a série de objectos fornecidos pela propria natureza.

E apesar de não terem completos esses serviços, fizemos hontem, a tarde, uma ligeira visita por varios acampamentos.

OS PARANAENSES E CATHARINENSES

Como dissemos, os escoteiros enviados pelo Paraná e Santa Catharina formam a maior das tropas estaduaes que já nos visitaram, occupando uma larga faixa de terreno.

Estão sob a chefia geral do tenente Jamary Gentil Vianna, que tem como auxiliares varios outros chefes da Federação dos Escoteiros do Paraná-Santa Catharina.

Trazem ainda, como thesoureiro da tropa, o proprio director da Federação, o chefe Benjamin Bragell, um dos maiores enthusiastas do escotismo no Sul do paiz...

O effectivo da tropa dos dois importantes Estados, é de 1.658 escoteiros, inclusive 400 bandeirantes, que ficaram alojados nas Escolas "Portugal" e "Antonio Prado Junior".

Em conversa com os chefes visitantes, disseram-nos da satisfação da visita que faziam á capital da Republica, onde os seus scouts vinham conhecer a grandeza do paiz.

Tiveram palavras de agradecimentos ás manifestações recebidas em todo o longo trajecto de sua viagem, iniciada a 12 do corrente em Florianopolis, passando por Curityba 13, onde se uniram aos seus irmãos locaes.

Em São Paulo, á espera da organização do especial que os conduziu á esta capital estiveram 24 horam, admirando-se do progresso do importante Estado, onde foram tambem muito bem acolhidos por todos.

OS SUL-RIOGRANDENSES

Com um effectivo de 120 escoteiros, das sédes de Porto Alegre e de Alegrete, os filiados da Federação Riograndense de Escoteiro têm a chefia do veterano chefe Escoteiro Alfredo Oliveira Mariante, um batalhador do escotismo no seu Estado, que em 1933, teve a occasião de apresentar ao actual presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, que naquella occasião era o governador do Estado, a lembrança de se aproveitar a doutrina de Baden Powell, lançando-a nas escolas como uma excellente materia para a educação da creança, justamente hoje, o ponto visado pelas autoridades brasileiras.

Como chefe-auxiliar pela natureza do seu cargo, tambem está presente o sr. Thiago Wirt, vice-presidente da Federação.

Em conversa com o nosso companheiro, sobretudo pelo mesmo que o estado sanitario de sua tropa era bom, tendo a mesma sentido um pouco a viagem por mar, devido ao máo tempo que enfrentaram perto desta capital.

ESCOTEIROS DO AR.

Uma interessante e util novidade nos forneceram os escoteiros do Paraná: a tropa do ar.

Pequenina, apenas uma patrulha, mas devidamente instruida para servir á quinta arma, dentro das suas attribuições escoteiras, os pequenos boy-scouts paranaenses se destacam das demais tropas pelo seu uniforme azul escuro, com o emblema da flor de liz sobre uma aguia.

Não trazem chefe, mas a sua direcção está muito bem entregue a um guia da tropa Hilton Dacio Treisani, de cuja competencia recebeu elogios, a ponto de ser commissionado no posto de *geral* da terceira tropa.

O seu fundador foi o major Godofredo Vidal, auxiliado pelo capitão Emmanuel Moraes, que se baseou nas formações de tropas identicas existentes na Inglaterra, berço do escotismo mundial.

OUTRAS TROPAS

O tempo era pouco para visitarmos todos os acampamentos isoladamente, o que faremos nestes dias, mas de passagem tivemos a occasião de observar a installação das demais tropas.

Pernambuco, o grande Estado do Norte, tem uma pequena representação, a qual possue duas tropas presentes, filiadas á Federação Pernambucana.

Os capichabas tambem estão muito bem representados por 150 escoteiros de varias localidades do Estado, e o seu acampamento está muito bem disposto.

Os mineiros, dentre os quaes está a tropa "Affonso Arinos", que trouxe um numero elevado de boy-scouts.

Adeante encontramos as primeiras tropas cariocas, apparecendo em primeiro plano a tropa da Light, cujo acampamento na Quinta ha mez e meio, mereceu reparo pela sua boa organização.

Os escoteiros do Jacarépaguá tambem estão optimamente installados, com mais de 100 meninos, a maioria pertencente ás classes de "noviços" e "lobinhos". Pertencem ao Instituto São Luiz.

A LOCALIZAÇÃO DAS TROPAS

O acampamento dos escoteiros está levantado ao lado esquerdo do Museu Nacional, nas aleas que dão para o Largo da Cancella.

LEVEM JORNAES PARA OS ESCOTEIROS

Um pedido fazem os escoteiros acampados, em vista da humidade do terreno onde estão acampados, em virtude das ultimas chuvas: pedem aos seus amigos desta capital que lhes levem jornaes velhos afim de servirem de isolador de suas camas, pois, como se sabe estas são feitas no chão.

OS FILHOS DE JAPONEZES

Uma das curiosidades do acampamento é a diversidade de typos das creanças. Juntamente com pequenos louros, filhos de polonezes e allemães, vemos productos das raças mestiças que predominam no Brasil. Tivemos a nossa attenção voltada para uns garotos vivos e ageis, typo completo do japonez. São uns dez, talvez, oriundos do Paraná. Falamos a elles. Mostram-se orgulhosos em ser brasileiros e falam o nosso idioma perfeitamente. Até o sentimentalismo muito nosso, os pequenos filhos dos colonos japonezes já possuem pois, perguntamos a um delles se estava sentindo saudades dos paes, e o pequeno disse que sentia muito, e perdeu logo a attitude alegre que até então mostrava.

PALAVRAS DO MINISTRO DO TRABALHO SAUDANDO OS JOVENS ESCOTEIROS

Um grupo de escoteiros do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catharina, Minas, Espirito Santo e Pernambuco, sob o commando do aspirante do Exercito, Justino Vieira, secretario geral do acampamento de escoteiros da Quinta da Boa Vista, esteve, hontem, no gabinete do ministro do Trabalho, afim de agradecer a collaboração prestada pelo seu Ministerio para a realização do Ajure Nacional.

Agradecendo a homenagem, o ministro do Trabalho teve palavras de louvor ao movimento de escoterismo, cuja evolução vem acompanhando desde os seus primeiros tempos. O espirito de ordem, de disciplina, de noção patriotica do dever — frizou o sr. Waldemar Falcão — é tudo na vida dos povos. E' isso precisamente o que se ensina no escoteirismo, onde a juventude brasileira, ao seu primeiro contacto com a vida e antes de cumprir os seus deveres militares, aprende a amar e a servir a Patria com abnegação, dentro do principio de que á Patria tudo se deve e ella nunca pede demais aos seus filhos. Concluiu o titular da pasta do Trabalho dizendo que gostava de apreciar espectaculos assim e via, com prazer, como os novos escoteiros, ao rythmo de brasilidade do Estado Novo, se aprestam para cumprir os seus deveres de cidadãos.

A SOLENNIDADE DE INAUGURAÇÃO

Para ás 9 horas da manhã de hoje está marcada a inauguração official do importante "Ajure Interestadual".

Num "redondel" que fica por traz do Museu, está levantado um grande mastro para ser içado o pavilhão nacional.

Todas as tropas formarão em circulo, tendo, ao lado direito, desse local um pavilhão para as autoridades presentes.

O sr. Getulio Vargas, acompanhado dos ministros, presidirá a solennidade de abertura, sendo esperado que s. ex. faça uso da palavra.

Após o içamento da bandeira, os escoteiros cantarão o Hymno Nacional e Hymno dos Escoteiros de todo o mundo, desfilando a seguir em homenagem ás autoridades presentes.

Estas, depois visitarão os acampamentos levantados no local, onde já encontrarão as suas respectivas tropas.

UMA VISITA AO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PROPAGANDA

Ao mesmo tempo que se preparam para os actos marcantes da concentração, os escoteiros dos Estados têm feito visitas a centros destacados de actividade e progresso da Capital da Republica.

Hontem estiveram elles no Departamento Nacional de Propaganda.

Recebidos pelo director do D. N. P., sr. Lourival Fontes, a quem apresentaram cumprimentos de sympathia, foram logo após os escoteiros convidados a fazer uma visita a todas as dependencias daquelle departamento.

Grande admiração e interesse demonstraram os jovens visitantes pelo que então lhe foi dado ver, dos trabalhos entregues áquella repartição de propaganda.

O PROGRAMMA GERAL

E' a seguinte a ordem das actividades escoteiras do "Ajure Interestadual":

Hoje — Domingo, dia 18 — manhã — Abertura official do Ajuri, pelo presidente da Republica. Tarde — Carbeto em homenagem á União dos Escoteiros e seu chefe nacional, dr. Affonso Penna Junior. Posse da directoria da Federação de Terra. Entrega das recompensas escoteiras. Dedicada ás escolas do Districto Federal.

Segunda-feira, dia 19 — Manhã — Visita ao marco de fundação da cidade, com a presença do membro do Instituto Historico, falará o dr. Ignacio Amaral. Visita á E. E. F. E. e á velha Fortaleza de São João — Dissertações historicas. Almoço frio. — Tarde — Excursão a Copacabana e ao Jardim Botannico. Noite — Livre.

Terça-feira, dia 20 — Manhã — Visita ao Batalhão de Guardas — Primeiro Regimento de Cavallaria Divisionario — Primeiro Grupo de Obuzes. Tarde — Visita ao Instituto de Educação. Uma delegação visitará os Estabelecimentos de Subsistencia. Noite — Noite escoteira. Espectaculo artistico — theatro.

Quarta-feira, dia 21 — Manhã — Visitas á Aviação Militar e á Unidade Moto-Mecanizada. Tarde — Visita ás estatuas do Duque de Caxias e de Osorio e tumulos de Rio Branco, Santos Dumont e Oswaldo Cruz. (Delegações). — Fala dos chefes dirigentes. Noite — Livre

Quinta-feira, dia 22 — Manhã — Visita á Escola Militar. Tarde — Livre para treino do "Fogo de Conselho". Noite — Fogo de Conselho em homenagem ao general Meira de Vasconcellos, no Campo de S. Christovão.

Sexta-feira, dia 23 — Manhã, Passeio marithmo pela bahia de Guanabara. Dissertações sobre os lances da historia patria deante dos locaes historicos. Desembarque em Nictheroy. Almoço frio. Tarde — Visita ao Arsenal de Marinha, navios de guerra — Ilha das Cobras. Noite — Livre.

Sabbado, dia 24 — Manhã — Visita á cidade Light. Almoço. Tarde — Despedidas ao presidente da Republica. Desfile pela avenida Rio Branco. Noite — Livre.

Domingo, dia 25 — Manhã — Visita a Petropolis — Recepção pela cidade — Commemoração civica no Panteon dos Imperadores — Tarde — Visita ao 1° B. C. Noite — Fogo de Conselho, de en-

HIPPISMO

MAIS UM TREINO PARA A SELECÇÃO BRASILEIRA

A Federação Carioca de Hippismo, em intima collaboração com a Directoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito, fará realisar hoje, ás 13 horas, no campo da Sociedade Hippica Brasileira, na Praia Vermelha, mais um de seus excellentes concursos de saltos de obstaculos, intitulado "Premio Associação Commercial.

Esse certamen comportará tres difficeis e interessantes provas, constituindo a ultima mais um treinamento para a selecção da equipe nacional que irá a Buenos Aires defender as cores brasileiras no grande "Torneio Primavera", a ser realisado em setembro p. vindouro, e do qual participarão representações de quasi todos os paizes sul-americanos.

Ao publico carioca, amante das sadias sensações proporcionadas pelo bom sport, offereçe-se, portanto, optima opportunidade de apreciar uma exhibição de um grupo de nossos melhores cavalleiros, e de poder aquilatar das possibilidades com que participaremos no grande prelio hippico internacional que se avisinha.

Os portões da pista da Praia Vermelha estarão abertos ao publico, a partir das 12 horas de domingo. A entrada será franca.

ATHLETISMO

COMEÇA HOJE A DISPUTA DO CERTAMEN JUVENIL

A Liga de Athletismo do Rio de Janeiro fará realizar hoje, ás 9 horas da manhã, no stadium do Club de Regatas Vasco da Gama, a primeira parte do campeonato infantil-juvenil de 1939.

E' grande o enthusiasmo que essa competição vem despertando entre a garotada-athleta, que diariamente accorre ás pistas dos nossos clubs exercitando-se ardorosamente, o que desde já assegura um retumbante successo technico e sportivo.

Nada menos de 172 inscripções recebeu o campeonato, o que demonstra o sentimento sadio de que se encontra possuida a nossa juventude, agora empolgada pelo feito dos brasileiros no ultimo sul-americano do sport base.

Dos clubs é justo salientar o Botafogo F. C. que, apesar de não dispor de installações adequadas, reuniu 53 inscriptos.

Damos a seguir o programma das provas de hoje.

9 horas — Corrida de 25 metros rasos — Preliminares — Infantil de 1ª. Arremesso da pelota c/impulso — Infantil de 1ª — Salto e maltura — Infantil de 2ª.

9,20 — Corridas de 50 metros rasos — Preliminares — Juvenis de 1ª.

9,30 — Corrida de 50 metros rasos — Preliminares — Infantis de 2ª. Salto em distancia — Infantis de 2ª.

9,45 — Arremesso da pelota c/ impulso — Juvenis de 1ª. Corrida de 25 metros — Final — Infantil de 1ª.

10 horas — Corrida de 50 metros — Final, Infantil de 2ª. Corrida de 100 metros rasos — Moças — Prova extra.

10,15 — Salto em distancia — Infantis de 2ª. Arremesso do disco — Juvenis de 1ª.

10,20 — Corrida de 50 metros rasos — Final — Juvenis de 1ª. Arremesso da pelota c/impulso — Infantis de 2ª.

10,20 — Revesamento de 4x25 — Infantis de 1ª. Revesamento de 4 x 50 — Infantis de 2ª.

*

LEGAL, A INSCRIPÇÃO DE BRODERSEN E COLIN

Lima, 17 (U. P.) — O sr. Luis Galves, director da Confederação Sul-Americana de Athletismo, enviou uma carta ao presidente da Confederação Brasileira de Desportos, em resposta a uma pergunta sobre a residencia dos athletas chilenos Brodersen e Colin.

Na referida carta são transcriptos os textos dos telegrammas dos consules peruanos em Valparaiso e Santiago, os quaes confirmam que aquelles dois athletas residiam no Chile ha mais de dois annos, condição exigida para poderem competir no campeonato Sul-Americano.

*

EM BUENOS AIRES OS BRASILEIROS

Buenos Aires, 17 (U. P.) — Foram recebidos da maneira mais cordeal os sportistas brasileiros que participaram dos campeonatos de Lima, e Guayaquil, e que em viagem de regresso á sua patria chegaram a esta capital em companhia dos seus collegas argentinos e Uruguayos.

NATAÇÃO

AS PROVAS ELIMINATORIAS DE HOJE

Seleccionando as equipes para o I Concurso de Inverno

A Liga de Natação do Rio de Janeiro fará realizar hoje, ás 9 horas da manhã, na piscina do Fluminense, as provas eliminatorias para o I Concurso de Inverno, certamen destinado aos nadadores da classe infanto-juvenil.

Das vinte provas do programma, doze reuniram concorrentes em excesso, sendo necessarias provas eliminatorias, que são as seguintes:

2ª prova — 50 metros — Infantil — Nado de peito.
3ª prova — 50 metros — Juvenis-juniors — Nado crawl.
4ª prova — 100 metros — Juvenis-seniors — Nado de costas.
8ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de peito.
9ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de costas.
10ª prova — 50 metros — Juvenis-juniors — Nado de peito.
11ª prova — 100 metros — Juvenis-seniors — Nado crawl.
14ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de costas.
15ª prova — 50 metros — Infantis — Nado crawl.
16ª prova — 50 metros — Juvenis-juniors — Nado de costas.
17ª prova — 100 metros — Juvenis-seniors — Nado de peito.
20ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado livre.

As provas eliminatorias de hoje serão controladas pelas seguintes autoridades:

Arbitro — Dr. Anilio Minucci Teixeira. Juizes de chegada e chronometristas do primeiro logar — Max Repsold, Domingos de Castro Sá Reis, Raymundo Pessoa; do segundo logar — Pericles Neiva; do terceiro logar — José da Rocha Lemos; do quarto logar — Theodemiro Vaz; do quinto logar — Fernando Jacques; do sexto logar — Rubem Caia.

Juizes de chegada dos segundo, terceiro e quarto logares — Carlos Witte; dos quinto e sexto logares — Manoel S. Cruz.

Juizes de raia — René Netto Caminha, José Roberto H. Lobo e Benedicto Brito.

Annotador — Carlos Osorio de Almeida.

Annunciador — Mario Figueiredo Silva.

CERCA DE CENTO E VINTE CONCORRENTES

Estando inscriptos mais de 155 nadadores para a disputa do I Concurso de Inverno, que se realizará no dia 25 do corrente, espera-se que, depois das eliminatorias de hoje, fiquem classificados cerca cento e vinte, que tomarão parte no certamen patrocinado pelo Club de Natação e Regatas.

cerramento do Ajuri-Escoteiro, na Quinta da Boa Vista.

Segunda-feira, dia 26 — Desinstallação do campo — Regresso das representações escoteiras.

ESCOTEIROS DO MAR

A Federação dos Escoteiros do Mar tem o programma geral das suas actividades no "Ajure" organizado nesta ordem:

Domingo, 18 — Concentração geral no Q. G. da Federação, ás 7 horas, em uniforme de gala e de mescla. As tropas do Mar serão transportadas em bondes especiaes até as proximidades da Quinta da Boa Vista, afim de tomarem parte activa na solennidade de abertura do Ajuri Nacional, no desfile e no Carbeto. Todas as tropas trarão as suas bandeiras nacionaes, da Federação, da Associação etc. A tropa será encabeçada pela banda de tambores, e estará entregue á direcção do commissario technico da Federação — chefe Gelmirez de Mello.

Terça-feira, 20 — ás 14 horas visita dos chefes de terra á base panhados pelos de mar ao Campo Escola da Boa Viagem (Nictheroy), á séde dos Gaviões, á ilha, á egreja e a futura séde da commissão regional do Estado do Rio, em conducções postas á sua disposição pela Federação.

Quinta-feira, 22 — ás 14 horas, visita dos chefes de terar á base de oéste, que esta Federação possue no porto de Maria Angú, acompanhados pelos chefes do mar e em conducções postas á sua disposição.

Ás 20 horas — Concentração no campo de São Christovão das delegações que a Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar se representará no Fogo do Conselho.

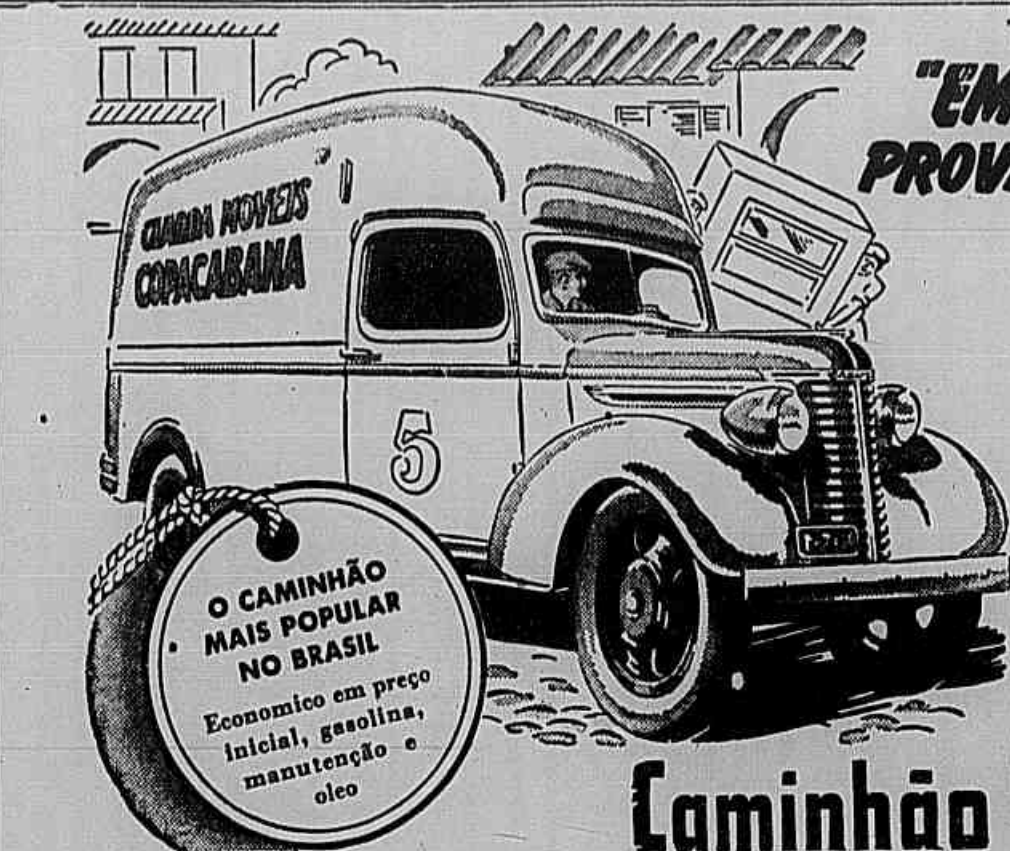
Sexta-feira, 23 — Passeio maritimo dos escoteiros estaduaes pelos pontos historicos da bahia de Guanabara em rebocadores e lanchas obtidas pela Federação do Mar, e em cooperação com o passeio maritimo organizado pela Federação Carioca de Escoteiros.

Sabbado, 24 — ás 20 horas — Banquete de confraternização escoteira, constante de 100 talheres, offerecido pela Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar ao Conselho Metropolitano de Escoteiros Catholicos em regosijo pelo seu retorno á União dos Escoteiros do Brasil, por intermedio da Federação Brasileira de Escoteiros de Terra e Federação Carioca de Escoteiros, tendo como convidados de honra os dirigentes e chefes estaduaes de todos os ramos que actualmente se encontram no Rio. Dirigentes do mar e 10 de terra.

Haverá tres discursos: o da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, o do Conselho Metropolitano de Escoteiros Catholicos e o da Federação Carioca de Escoteiros.

Além dessas actividades, a Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar resolveu patrocinar os emprehendimentos seguintes:

a) — Installar uma cantina na Quinta da Boa Vista, em barraca cedida gentilmente pelo dr. Bonifacio Borba.

b) — Cooperar com o Instituto Nacional do Matte na installação de um pavilhão para distribuição gratuita de matte quente, gelado, e em pacotes, servido por escoteiros do mar.

O vice-almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, tem prestado o mais valioso apoio aos Escoteiros do Mar para que estes actuem condignamente no grande Ajuri Nacional, facilitando-lhes a obtenção de conducções além de outros apreciaveis auxilios.

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

Dando continuação aos jogos dos campeonatos e torneios interclubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão realizados na manhã de hoje, os seguintes jogos:

PRIMEIRA DIVISÃO
Country Club x Vasco da Gama — Quadras do Country Club.
DIVISÃO INTERMEDIARIA
Rio de Janeiro x Tijuca — Quadras do Rio de Janeiro.
SEGUNDA DIVISÃO
(Returno)
Country Club x Botafogo — Quadras do Country Club.
Vasco da Gama x Paysandú — Quadras do Vasco da Gama.
Tijuca x Germania — Quadras do Tijuca.

*

CAMPEONATOS INDIVIDUAES PARA INFANTIS E JUVENIS

As inscripções serão encerradas terça-feira na F. T. R. R.

Vêm sendo aguardados com enthúsiasmo e interesse os proximos campeonatos individuaes para infantis e juvenis patrocinados pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Como é sabido, inscreveram-se pela primeira vez, para participar desse certamen, jovens tennistas de São Paulo e Minas Geraes, o que vem augmentar consideravelmente o brilho que terão as interessantes partidas dos individuaes de infantis e juvenis do corrente anno.

Os tennistas alistados até hontem á tarde, eram os seguintes:

De S. Paulo — Ricardo Gonçalves, Henrique Assumpção, Egon Flues, Norberto Wolosker, Paulino Guimarães Netto, Ruy Luiz Monteiro, Alberto Muylaert, Helmuth Probst, Aziz Calfat, Argemiro Barbosa Filho, Roberto Assumpção, Henrique Terroni, Erasmo Assumpção Netto e as senhoritas Ilse Probst, Wilfriede Schrank e Anna L. Grota.

De Minas Geraes — Roberto Q. Santos, Virgilio Machado Barroso, Carlos Alberto Pereira e Sylvio O. Horta.

Do Districto Federal — Ingeborg Baumann, Alice Schmidt, Elza Pedrosa, Irene Sachs, Maria Helena Cortes, Sergio Delanars, Armando Silva, Reiner Schmidt, Rudolf Ziemer Filho, Placido de Carvalho, Claudio Brandão, Carlos Ferreira, Joaquim Silva, Herbert Beckmann, Alberto Cortes, Geraldo Cortes, Geraldo Piragibe, Renato Manier, Luiz S. Freire e Luiz Fernando.

As inscripções serão encerradas depois de amanhã, ás 5 horas da tarde.

*

CAMPEONATO FEMININO

Os resultados de hontem

Conforme estava marcado, foram realizados hontem á tarde, mais dois jogos do campeonato feminino, da Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Nas quadras da rua Salvador Corrêa, o Tijuca conseguiu vencer o Botafogo por 2x1.

No Leblon, o Country Club derrotou o Germania por 3x0.

*

O CAMPEONATO ABERTO DA LIGA DE TENNIS DE NICTHEROY

Será encerrado depois de amanhã

Está marcado para depois de amanhã, terça-feira, o encerramento do 1º Campeonato Aberto da Liga de Tennis de Nictheroy, com a realização do jogo entre os vencedores dos encontros R. Pernambuco x Roberto Furtado e Herbert Mesquita x Jayme Guimarães.

A prova principal está marcada para ás 8 ½ da noite, nas quadras do Canto do Rio F. Club, onde, aliás, serão realizadas egualmente as semi-finaes.

RECOMMENDAÇÃO AOS JUIZES

Sendo o Campeonato Infantil-Juvenil uma competição importante e trabalhosa, não só pela quantidade de provas como tambem pelo elevado numero de concorrentes, e para que corra o desenrolar do certamen dentro de toda ordem e brilhantismo, a L. A. R. J. solicita dos abnegados sportistas que com tanto interesse se têm prestado a servir com ojuizes, o seguinte:

1 — Compareçam ao stadium meia hora antes do inicio das provas;

2 — Assim que chegarem dirijam-se, immediatamente para o local de distribuição de braçadeiras, e ahi apanhem todo material necessario á sua actuação;

3 — Levem em seu poder um horario e ás horas assignadas nos mesmos encontrem-se nos locaes de suas provas;

4 — Não permittam nas proximidades dos locaes de sua actuação, a approximação de athletas ou juizes estranhos á prova;

5 — Leiam antes da competição as regras, pois a maioria é fallivel natureza dos competidores exige uma actuação de accordo com as mesmas;

6 — Não percam tempo e horas designadas para provas, procedam a uma chamada geral, façam as substituições, permittam os ensaios e emseguida iniciem a prova agindo de accordo com as regras;

7 — Uma vez terminada a prova enviem ao registrador as duas vias, destacaveis do talão, o mesmo, dará uma para a imprensa, registrará no quadro e fará annunciar os resultados;

8 — Os juizes de saltos devem fazer annunciar as performances que forem sendo obtidas pelos athletas, de modo a informar o publico de todo o desenrolar da competição.

9 — Quando não estiverem actuando, permaneçam no local

VARIAS SPORTIVAS

CARREIRO FOI EXAMINADO

Esteve hontem no departamento medico da Liga de Football o jogador Carreiro que foi examinado e dado apto para jogar hoje.

AINDA SEM PASSE O KEEPER RESERVA

Até encerrar-se o expediente dada Liga de Football, não havia chegado o passe do keeper Armando, do Nautico, de Recife, para o Fluminense. Assim, esse reserva de Batatais não poderá jogar hoje.

O PERMANENTE DO INTERNACIONAL

Da secretaria do Club Internacional de Regatas recebemos, acompanhado de amavel officio, o permanente para as festas deste anno.

O MADUREIRA ALLIVIA O ORÇAMENTO

Depois do ponta esquerda Armandinho, o Madureira proseguiu na sua faina de cortar despesas. Hontem communicou á Liga de Football que rescindiu o contrato de Amaro (Baleiro).

O BOTAFOGO VAE A NOVA IGUASSU'

Afim de medir forças com o club local, segue hoje, para Nova Iguassú, um team misto do Botafogo, estando convocados os jogadores Newton, Graham Bell, Ayrton, Luciano, Cecilio, Sebastião, Affonso, Chemp, Cezar, Eugel, Setimo, Valed, Matto Grosso, Brandão, Nathalino, Saldanha, Noles e Serralheiro.

O S. CHRISTOVÃO DESISTIU DO TORNEIO DE TENNIS DA 2ª DIVISÃO

O São Christovão vem de officiar a Federação de Tennis, communicado ter desistido de disputar o segundo turno do torneio da 2ª divisão.

TRANSFERIDO PARA A PARAHYBA

A Federação Brasileira de Football concedeu transferencia do America para o Botafogo, de João Pessoa, ao jogador João Teixeira de Carvalho.

Ha tempos, no mesmo America, houve um socio com nome identico e que foi um verdadeiro crak na arbitragem.

A CONTRADANSA DE JOGADORES NO NORTE

Diariamente estão sendo transferidos jogadores de um para outro Estado do norte. O Pará está ficando sem os seus melhores elementos, que se passam para Pernambuco.

Ainda hontem a Federação Brasileira concedeu passes a João Borges de Mamede e Osiris da Rocha Oliveira, de Recife para Fortaleza.

O BOTAFOGO SEGUIU PARA CAMPOS

Afim de medir forças com o *five* do Automovel Club, de Campos, seguiu hontem, para a referida cidade, o team de basketball do Botafogo F. C. A delegação do alvi-negro seguiu sob a chefia do dr. Jerdal Boscoli.

BRITTO E O INDEPENDENTE

O médio Herminio de Britto, ao que perece, chegou a um accordo, com o sr. German Scoane, que aqui esteve ha dias.

Constava hontem, nas rodas chegadas ao Flamengo, que o referido jogador seguirá amanhã para Buenos Aires. O Flamengo terá uma indemnização de 5.000 pesos pelo passe de Britto.

INCERTA A PRESENÇA DE CARDEAL E RODRIGO

Não é certo o Bangú contar hoje, no seu jogo com o America, com o concurso do centro-médio Rodrigo, que hontem estava fortemente resfriado. A linha dianteira do Fluminense tambem, talvez, não possa contar com Cardeal, que ainda não está muito firme.

FICARAM EM CLUB

Antonio Dias e Milton Murillo jogavam no Espirito Santo em virtude de um interdicto prohibitorio.

Hontem a Federação Brasileira recebeu communicação de que o interdicto foi cassado, ficando os referidos jogadores sem club.

LINDO EM NEGOCIAÇÕES

O extrema Lindo, do Vasco da Gama e que já vem sendo reserva ha muito tempo, interessa ao Gymnasio y Esgrima de La Plata. O representante desse club procurou o presidente do Vasco para negociar o passe e o sr. Pedro Novaes, naturalmente não querendo dizer não, pediu dez mil pesos pelo passe. Não é preciso dizer que o negocio não será feito.

UMA ENTIDADE PARA GOYAZ

A C. B. D. recebeu communicação de sportsmen de Goyaz que a 15 do corrente, na capital do Estado, com a presença de delegados de vinte clubs, foi realizada a primeira reunião para a fundação de uma entidade controladora dos sports naquella unidade da Federação, sendo votada uma moção de applausos ao senhor Jurandyr Lodi, do Conselho Brasileiro de Tennis da C. B. D.

REUNIÃO DO CONSELHO BRASILEIRO DE TENNIS

Está marcada para terça-feira proxima, ás 5 horas da tarde, uma reunião, do Conselho Brasileiro de Tennis, constituido pelos srs. Oscar Poatelia, João Augusto Maia Penido, Antonio Souza Moreira e Jurandyr Lodi.

O EXPEDIENTE DA C. B. D.

O presidente da C. B. D. resolveu que a partir de amanhã, segunda-feira, o expediente da entidade da rua Uruguayana passará a obedecer ao seguinte horario: das 12 ás 18 horas, menos nos sabbados, quando será encerrado ás 2 horas da tarde.

NADADORES IMPEDIDOS DE COMPETIR

A Liga de Natação do Rio de Janeiro, depois de receber as inscripções individuaes para o I Concurso de Inverno, resolveu impedir de tomar parte na competição diversos nadadores, que são os seguintes: por falta de exame medico, Kleber Carneiro Lopes, Aloysio Fernandes Cabral e Oscar J. G. da Silva, do Fluminense; Nereu Guerra Filho, Geraldo Cortes, Elar Duarte Silva, Humberto Bittencourt Machado e Helcio Magioli, do Tijuca; por falta de registro, Aloysio Sanda Peres, do Tijuca; por pertencerem á classe de adultos, Oscar Berro Latorre, do Fluminense; Alcindo Leipziger, do Icarahy.

A IV VOLTA CYCLISTICA DO DISTRICTO FEDERAL

A Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo fará realizar a 16 de julho proximo, pela quarta vez, a Volta Cyclistica do Districto Federal, transferida do dia 25 do corrente em consequencia das festas juninas.

O PEDAL CLUB HYGIENOPOLIS NA L.C.C.M.

A Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo approvou o pedido de filiação formulado pelo Pedal Club, Hygienopolis fundado recentemente por iniciativa dos senhores Antonio Pepino Ferreira, José F. Cruz e Casemiro Pereira dos Santos Filho.

E' do plano da Cidade Universitaria

O ministro da Justiça communicou ao commandante do Corpo de Bombeiros que o edificio em construcção na Mangueira não podia ser cedido para o hospital da corporação, por estar incluido no plano da Cidade Universitaria.

FIRMA INIDONEA

O ministro da Justiça determinou se communicasse aos differentes tribunaes e repartições publicas que a firma Luiz Zanni & Comp., era considerada inidonea por não se ter desobrigado dos seus encargos para com o Manicomio Judiciario.

Uma estrella" brasileira que faz successo em Paris

Reclama do empresario um milhão de francos de indemnisação

Paris, 17 (Havas) — Miss Bartira, a encantadora estrella brasileira que canta e dansa maravilhosamente e cujo verdadeiro nome é Maria de Azevedo, nascida em São Paulo, acaba de propôr uma acção contra o seu empresario, de quem reclama a indemnização de um milhão de francos.

Essa noticia é publicada pelo "Paris-Soir" que narra os acontecimentos e accrescenta que a indemnisação é reclamada, pelos damnos artisticos e principalmente moraes oriundos do não cumprimento do contrato por parte do empresario.

Segundo o "Paris Soir", o sr. Jean Salland pretendia abrir um cabaret na rua Victor Masset e para isso contratou Miss Bertira como estrella, fixando-lhe os vencimentos de 300 francos por dia e a percentagem de 35 % nos lucros do estabelecimento.

A estrella foi a mais auspiciosa possivel. O successo de Miss Bartira foi o mais retumbante que se possa imaginar.

O descuidado empresario entretanto esquecera de obter a indispensavel licença das autoridades e no dia seguinte o cabaret foi fechado pela policia. As portas foram cerradas mas o nome da "estrella" continuou nos cartazes que se balouçavam presos á "marquize" ou affixado nos quadros á vista do publico.

"O dinheiro perdido, não seria nada — diz a artista — mas meu nome escripto em letras garrafaes á porta de um cabaret que a policia interdictou, é um escarneo e um attentado á minha reputação! Isso vale bem um milhão de francos, a titulo de indemnisação".

O processo será submettido ao Tribunal Civil e Miss Bartira será defendida pelo advogado Theodoro Valensi.

Qualquer que seja a sentença não se póde negar que a reputação da estrella dos tropicos só póde ganhar...

O chefe de Policia conferenciou com o ministro da Guerra

Esteve hontem em conferencia com o ministro da Guerra o chefe de Policia desta capital.

A AVIAÇÃO — MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

CONSELHO NACIONAL DE AERONAUTICA

Reunir-se-á, amanhã, á tarde, no Ministerio da Viação e sob a presidencia do general Mendonça Lima, o Conselho Nacional de Aeronautica, em reunião extraordinaria.

Serão tratados assumptos da mais alta importancia para a aviação nacional, sendo que os debates serão secretos, aliás, como é de norma.

REALIZOU INSPECÇÕES E VISTORIAS EM S. PAULO

Hontem, á tarde, chegou ao aeroporto Santos Dumont o engenheiro e piloto aviador Alvaro Affonso, do Serviço de Inspecção Aeronautica do Departamento de Aeronautica Civil, e que no avião PP-FAC do mesmo departamento fizera uma longa viagem pelo interior do Estado de S. Paulo.

O motivo dessa viagem foi realizar inspecção e vistoria nos aviões civis existentes naquelle Estado.

REINICIADAS AS OBRAS DO AEROPORTO DE LAGUNA

No trecho do littoral entre Florianopolis e Porto Alegre havia necessidade de um campo de pouso, para maior segurança do trafego aereo e para que a região litoranea pudesse ser melhor servida pela aviação.

O Departamento de Aeronautica Civil iniciara as obras de um campo em Laguna, importante cidade do sul de Santa Catharina, mas os trabalhos foram suspensos por falta de verba.

Agora, entretanto, os serviços foram reiniciados, afim de ficar prompta brevemente uma pista principal, de 600 metros, que, dada a altitude do local, junto ao mar, satisfaz plenamente.

BERLIM-RIO EM MENOS DE 48 HORAS

Graças á aviação moderna, a Capital Federal approximou-se da Europa central de um modo notavel, o que vem a ser provado mais uma vez pela ultima viagem do avião postal da Lufthansa, da linha sul-americana.

A correspondencia destinada ao nosso continente deixou Berlim na madrugada de quinta-feira, em plena escuridão, partindo o avião de Frankfort ás 5,15 horas do mesmo dia. De etapa em etapa, a mala chegou a Natal antes de meio dia de sexta-feira, onde foi baldeada para o avião nocturno que á meia noite de hontem amerissou, sem novidade, no aerodromo da Condor na Ponta do Cajú. A distancia entre Berlim e Rio foi vencida em menos de 48 horas.

DIRECTORIA DE AERONAUTICA DO EXERCITO

Apresentações

Apresentaram-se hontem a esta directoria os seguintes officiaes: 1° tenente Pedro de Freitas Ribeiro, do 3° R. Av., por ter sido inspeccionado de saude e regressar á sua unidade; 1° tenente med. dr. Fernando Dias Campos Junior, por ter de seguir para Bello Horizonte, afim de proceder a I. S. O.

Correio Aereo Militar — Designação de equipagens

São designadas para fazerem o serviço do C. A. M., na proxima semana, as seguintes equipagens:

Rota do littoral

Dia 19 — Piloto 2° ten. Helio Silveira. Trip. 1° cabo Dary Pretto.

Dia 20 — Piloto 1° tenente Hermo Vargas de Carvalho. Trip. 1° cabo Luiz Frias.

Dia 21 — Piloto 2° ten. Deoclecio de Lima Siqueira. Trip. 1° cabo Percio Motta.

Dia 22 — Piloto 1° ten. João Affonso Fabricio Beloc. Trip. 1° cabo Francisco Amaral Gonçalves.

Dia 23 — Piloto 1° ten. Harold Ignacio Domingues. Trip. 1° ten. Ademar Scafa de Azevedo Falcão.

Dia 24 — Piloto capitão Theophilo Ottoni de Mendonça. Trip. 1° cabo Manoel Rolin de Moura.

Dia 25 — Piloto 1° ten. Antenio Gonçalves Moreira Filho. Tripulação 3° sargento José de Barros.

Apresentação de official — Communicação

O commandante do N/ 7° R. Av. em officio n. 355 de 10 do corrente, communicou que apresentou-se áquella unidade o 2° tenente de administração João Perdigão Pereira, por ter sido transferido do Estabelecimento de Subsistencia da 3ª região militar.

Louvor a official

Para que figurem dos assentamentos do tenente coronel Ivan Carpenter Ferreira transcrevemos o topico abaixo, do officio dirigido a esta directoria pelo capitão de mar e guerra W. W. Wilson, commandante do U. S. S. Nashville:

"Quero agradecer ainda a v. ex. a designação para official de ligação com o navio e o consciencioso e habil tenente coronel Ivan Carpenter Ferreira.

Seus serviços foram da mais alta valia e grandemente apreciados. Era de real prazer tel-o comnosco a bordo."

Designação de official

Designo para servir como adjunto do Serviço de Material Bellico da Directoria de Aeronautica do Exercito, o capitão Adalberto Monteiro de Andrade, que serve presentemente na Fabrica de Bomsucesso.

Designação de medico

O ministro, por despacho de 14 e publicado no D. O. de 15, tudo do corrente mez, designou para assistente medico militar da cadeira de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, o 1° ten. med. dr. João Carlos Cagiano.

PREPARANDO O VÔO DE UMA AERONAVE INGLEZA

Procedente dos Estados Unidos, chegou hontem a Natal, no Rio Grande do Norte, pelo hydro-avião da linha internacional da Pan American Airways, o sr. Griffith Powell, gerente de operações da Imperial Airways de Londres em Bermudas.

O sr. Powell veiu a Natal afim de fazer os preparativos necessarios para a proxima chegada ali, em meiados do proximo mez de julho, de uma nova aeronave ingleza da referida empresa, do typo conhecido como "classe C". Esse apparelho deverá chegar a Natal, procedente da Europa, seguindo dali para Belém do Pará, Georgetown, Port of Spain, Antigua e Bermudas, onde ficará permanentemente para realizar a viagem regular entre aquelle archipelago e Nova York, em combinação com o "Bermuda Clipper" da Pan American Airways.

O sr. Griffith Powell deverá partir de Natal no dia 21 do corrente, em viagem directa para Miami, pelo "clipper" da carreira.

Movimento aereo

RIO DE JANEIRO

Aviões a partir hoje

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario), ás 6 horas da manhã.

Air France — Para o Norte do Brasil e Europa.

Condor — Para Matto Grosso, Bolivia, Perú e Acre, ás 7 horas da manhã.

Lufthansa — Para Rio da Prata e Chile, ás 5.30 da manhã.

Panair — Para Recife, ás 6 horas da manhã.

Aviões a chegar hoje

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario). De Matto Grosso.

Air France — Do Norte do Brasil e Europa.

Condor — Do Rio da Prata e Chile.

Lufthansa — Da Europa, via Natal.

Panair — De Porto Alegre, ás 2,30 da tarde.

Pan American — De Belém e Estados Unidos, ás 4 horas da tarde.

Aviões a partir amanhã

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario), ás 6 horas da manhã. Para Goyaz, ás 8 horas.

Panair — Para Bello Horizonte, ás 9 horas da manhã.

Pan American — Para Buenos Aires e Chile, ás 7 horas da manhã.

Vasp — De São Paulo (duas viagens diarias) ás 10 horas da manhã e 2,30 da tarde.

Aviões a chegar amanhã

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

Condor — Do Rio da Prata e Chile, ás 5 horas da tarde.

Panair — De Bello Horizonte, ás 12,25 da tarde. De Recife, ás 4 horas da tarde.

SÃO PAULO

Aviões a chegar hoje

Condor — Do Rio (para Corumbá-Bolivia, Perú, e Acre), ás 8,40 da manhã.

Aviões a partir hoje

Condor — Para Corumbá-Bolivia, Perú e Acre (do Rio) ás 9,10 da manhã.

Aviões a chegar amanhã

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias) ás 11,40 da manhã e 4,40 da tarde. De Poços de Caldas, ás 1,30 da tarde.

Aviões a partir amanhã

Vasp — Para o Rio (duas viagens diarias) ás 8 horas da manhã e 1,30 da tarde. Para Curityba, (em combinação com o avião do Rio) ás 11,30 da manhã.

Aviões a chegar terça-feira

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias) ás 11,40 da manhã e 4,10 da tarde; de Curityba, (em combinação com o avião do Rio) ás 12,30 da tarde.

Condor — Do Rio (para Porto Alegre e escalas), ás 9,10 da manhã.

Panair — De Poços de Caldas, ás 10,25 da manhã.

Aviões a partir terça-feira

Vasp — Para o Rio duas viagens diarias, ás 8 horas da manhã e 1,30 da tarde.

Condor — Para Porto Alegre e escalas (do Rio), ás 9,40 da manhã.

Panair — Para Poços de Caldas ás 2,15 da tarde.

Actos do presidente da Republica

Nas pastas da Guerra, da Educação da Fazenda e do Trabalho

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Nomeando o major intendente de guerra João Augusto de Siqueira para chefe do serviço de fundos da 7ª região militar; o major medico dr. Angelo Godinho dos Santos, interinamente para o cargo de chefe do Serviço Medico de Aeronautica; o coronel de artilheria José Agostinho dos Santos para o cargo de chefe do gabinete do ministro da Guerra.

Transferindo: na infantaria — o coronel João Baptista Maciel Monteiro do quadro supplementar geral para o de estado-maior; o major Eugenio Rubens Vieira da Cunha tambem do quadro supplementar geral para o de estado-maior; na artilharia — os tenentes-coroneis José Sabino Maciel Monteiro Filho do quadro supplementar geral para o ordinario sendo classificado no 4° regimento montado; Antonio Carneiro Pinto do quadro ordinario para o supplementar privativo; Felix de Azambuja Brilhante do 5° para o 1° grupo de artilheria de costa para a Fortaleza de Santa Cruz; e Timotheo Fernandes Machado deste grupo para o 5° regimento montado em Santa Maria; e os majores Alcebiades do Amaral Braga do quadro de estado-maior para o ordinario sendo classificado no 1° grupo do 4° regimento de divisão de cavallaria, em Lorena e Djalma Dias Ribeiro do quadro ordinario para o de estado-maior; na engenharia, o major José Daudt Fabricio do quadro ordinario para o supplementar geral; o tenente-coronel intendente de guerra Hobson Coutinho do Serviço de Intendencia da 8ª região militar para o da 7ª, como chefe e o major intendente de guerra José Paulini do Estabelecimento de Subsistencia da 3ª região militar para o Serviço de Fundos da 8ª região militar; e ainda transferindo o major Leonidas Rocha do quadro ordinario para o supplementar geral.

Concedendo transferencia para a reserva ao coronel Joaquim Furtado Sobrinho. Declarando que o coronel de infanteria Dermeval Peixoto é nomeado commissario da Rêde Sorocabana, rectificando assim o decreto de 9 de junho corrente; e que o major José Leal Ribeiro é nomeado chefe do Serviço de Intendencia da 8ª região militar e não como se fez constar do decreto de 24 de maio do corrente anno.

Classificando os majores Laureano Gomes Monteiro e João Gomes Monteiro, respectivamente, nos 6° regimento de infanteria e no 28° batalhão de caçadores.

Convocando para o serviço activo do Exercito, o 1° tenente pharmaceutico da reserva José Alves de Albuquerque.

Exonerando o tenente-coronel de artilheria Ignacio José Verissimo do cargo que exerce interinamente, de chefe do estado-maior da 1ª região militar; e o major intendente de guerra João Augusto de Siqueira tambem do cargo que exerce interinamente, de chefe do Serviço de Intendencia da 7ª região militar.

Declarando que o 1° sargento Marcolino Aprigio de Araujo, é transferido para a reserva do Exercito, com o soldo de 2° tenente, de accordo com a lei.

Nomeando 2° tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha, o 1° sargento reservista Francisco Chagas de Araujo, para a arma de infanteria.

5 °|° do respectivo soldo quantos da reserva, convocados, Manoel Francisco dos Santos e Eurico de Godoy, por haverem attingido a edade limite para a permanencia no serviço activo; e Cleobulo Boaventura Ribeiro, de accordo com o art. 3°, letra B, do decreto n. 24.221, de 10 de maio de 1934.

Mandando accrescer aos vencimentos do coronel Joaquim Furtado Sobrinho de tantas vezes 5 °|° do respectivo soldo quantos forem os annos de serviço excedentes de trinta e cinco, em face das razões constantes da exposição de motivos apresentada pelo ministro da Guerra.

Transferindo para a reserva: no posto de 2° tenente, o amanuense de 1ª classe Francisco Feliciano de Albuquerque; e os 1os. sargentos Antonio Pedro Cavalcanti, Francisco Barroso de Souza, José Ramos da Silva e Manoel de Almeida Camara; com o soldo de 2° tenente, o sargento ajudante Appeles Machado, e os 1os. sargentos João Herminio da Silva, Arthur Gerson dos Santos e Argemiro da Silveira Zosimo: de accordo com o decreto n. 20.371, de 3 de setembro de 1931, o sargento ajudante Olympio José Paim e o 1° sargento Octavio Silva, por contarem mais de 30 annos de serviço e ainda os 2os. sargentos Pedro Bispo dos Santos e Pedro Alves da Rosa: com a graduação immediata, os 2os. sargentos Francisco Pereira da Silva, Mancio Bernardo Barbosa, Manoel Herculano da Rocha e Trajano Luiz de Vasconcellos; e o 3° sargento José Ferreira Lima, de accordo com o decreto n. 20.371, de 3 de setembro de 1931.

Reformando, no interesse do serviço publico, na conformidade do art. 177 da Constituição, revigorado pela lei constitucional n. 2, de 10 de maio de 1938, o segundo tenente veterinario Luiz Gonzaga Bueno Deschamps, accusado de irregular conducta civil e militar, que o torna incompativel com o serviço activo do Exercito, em face da exposição de motivos do Ministerio da Guerra.

Declarando insubsistente o decreto n. 750, de 18 de abril de 1936, na parte que excluiu do Exercito, o 2° tenente convocado Aristides de Souza Torres, com perda de sua patente, para consideral-o licenciado, a partir da presente data, sem direito a quaesquer vantagens relativas ao periodo em que esteve afastado do serviço activo, por effeito de sua exclusão, tendo em vista as razões constantes da exposição de motivos apresentada pelo ministro da Guerra.

Na pasta da Educação

Nomeando Henrique Moreira Couto para o cargo da classe D, da carreira de dactylographo.

Na pasta da Fazenda

Nomeando o official em disponibilidade da Justiça Eleitoral, Francisco Campos, para a classe H, da carreira de official administrativo do Tribunal de Contas.

Na pasta do Trabalho

Aposentando nos termos da lei constitucional n. 2, de 16 de maio de 1938, o inspector de immigração da classe H, Sinesio Mariano de Aguiar.

Nomeando para a carreira de serventes, classe B, João de Albuquerque Guimarães, René Alves dos Santos e Waldyr Ferreira Ribeiro.

DECLARAÇÕES

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA

Festa de "Corpus Christi"

Com a maxima solennidade, a Mesa Administrativa desta Irmandade fará realizar, em seu templo, domingo, 18 do corrente, a festa em louvor ao DIVINO ORAGO, com missa pontifical ás 10 ½ horas e "Te Deum" ás 18 horas, officiando naquelle acto o Exm.° e Revm.° Monsenhor D. Benedicto Aloisi Masella, dignissimo Nuncio Apostolico, acolytado por distinctos Monsenhores do Cabido Metropolitano.

Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada o eloquente pregador Revm.° Monsenhor Dr. Henrique de Magalhães, digno Vigario da Parochia da Candelaria.

Sob a regencia do maestro Revd.° Padre Antonio Romualdo da Silva, excellente orchestra de professores do Centro Musical e o côro de educandas do Asylo Gonçalves de Araujo, executarão o seguinte programma:

Na Missa — "Ecce Sacerdos Magnus", de L. Perosi; "Preludio Symphonico", de E. Bottigliero; "Kyrie et Gloria", de Ed. Sthele; "Graduale", de P. Amatucci; "Ave Maria", de O. Cabral; "Credo", de Ed. Sthele; "Offertorium", de J. Faure; "Sanctus e Benedictus", de Ed. Sthele; "Agnus Dei", de Ed. Sthele; "Communio", de L. Perosi; "Marcha Final", de L. Bottazzo. No "Te-Deum" — "Preludio", de E. Bach; "O Salutaris Hostia", de E. Bottigliero; "Te Deum Laudamus", de Singenberger; "Laudate Dominum", de Haller; "Marcha Final", de P. Moreau.

Antes do "Te Deum" será feita a proclamação da Mesa Administrativa que tem de servir no anno compromissal de 1939 a 1940.

De ordem do Exm.° Snr. Provedor, solicito, com o mais vivo empenho, a presença dos nossos irmãos e fieis a essas cerimonias consagradas a Jesus Sacramentado.

Secretaria da Irmandade, 13 de Junho de 1939

O Secretario, interino, ALFREDO AFFONSO SIMÕES.

(26693)

PREDIOS A' RUA BUENOS AIRES, 298 e 300

Na Secretaria da Santa Casa da Misericordia, á rua Santa Luzia n.° 206 recebem-se propostas para o arrendamento, por 4 (quatro) annos, de cada predio acima referido até ás 15 horas do dia 19 do corrente mez, devendo constar nas mesmas o seguinte:

a) — Offerta do aluguel, inclusive todos os impostos e taxas, presentes e futuros, e premio de seguro contra fogo;

b) — O ramo de negocio;

c) — Firma fiadora.

Rio de Janeiro, 14 de Junho de 1939.

JOÃO JOSÉ DA SILVA, Director.

(xxx)

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

RUA DO CARMO N°s. 57/59

A partir do dia 20 do corrente inclusive, ficarão suspensas as transferencias de acções deste Banco, até se annunciar o pagamento do dividendo referente ao 1° semestre do corrente anno.

Rio de Janeiro, 17 de Junho de 1939.

A Directoria

(T 20847)

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIA DO RIO DE JANEIRO

Praça Tiradentes, 72-1°

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. socios quites a comparecerem á ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA que se realiza na proxima terça-feira, dia 20 do corrente, ás 14 e meia horas, na séde social, á praça Tiradentes n. 72-1° andar, para tratar da seguinte ORDEM DO DIA:

— REFORMA DOS ESTATUTOS SOCIAES.

Pela Associação dos Proprietarios de Padarias do Rio de Janeiro, Hipolito Sousa Hermida, Director — 1° Secretario.

(26725)

Veneravel Confraria dos Gloriosos Martyres S. Gonçalo Garcia e S. Jorge

De ordem do carissimo Irmão Ministro, Dr. Enéas da Costa Brasil, communico que, de accordo com a resolução administrativa, vae ser iniciada já a entrega de carteiras de identidade a todos os carissimos Irmãos. Para esse fim, tenho a honra de convidal-os a comparecer, com urgencia, nesta Secretaria, das 9 ás 12 e das 15 ás 17 horas e apresentar dois retratos de 3 x 4 cents.

Adhemar Lopes
Secretario
(T 18719)

A Directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, pede com empenho a todos os Associados que forneçam os seus actuaes endereços, para regularização de suas matriculas e evitar extravio de correspondencia de grande interesse.

As informações poderão ser dadas pessoalmente, por escripto ou pelo telephone 22-0076.

Rio de Janeiro, 16 de Junho de 1939.

Heraclito Valente, 1° Secretario.

(26794)

CENTRO BENEFICENTE PENHA CIRCULAR

Rua Lobo Junior, 167

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Convido os Srs. associados quites para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 25-6-1939, ás 17 horas, que terá por fim eleger 14 socios para preencherem vagas existentes no Conselho Deliberativo, sendo 4 de conselheiro e 10 de supplente.

Rio de Janeiro, 17 de Junho de 1939.

Affonso Ribeiro, Presidente.

ANNUNCIOS

ANTES PREVENIR QUE REMEDIAR

E' DICTADO CERTO PARA ISTO, A

INJECÇÃO SECCATIVA MACEDO

resolve todos os casos de Gonorrhœa chronica ou recente

USAR OUTRO REMEDIO E' ARRISCAR SEU DINHEIRO

(24096)

SOCIO

Firma com bom stock precisa de um com no minimo 50 contos, activo, conhecedor do commercio, para alliviar um socio enfermo. Cartas para esta redacção. D. O. N.

(T 21394)

JUIZ PARCIAL

Neste caso tem razão de ser. Ha mais de 25 annos, milhares de doentes têm eliminado a Blenorrhagia com a INJECÇÃO SECCATIVA MACEDO. Cada doente é um juiz para sentenciar o uso da INJECÇÃO SECCATIVA MACEDO, como a unica que ataca o germen no local affectado.

(24097)

JUNKER

O fogão allemão de fama mundial para Gaz & Ultragaz

Vendas a dinheiro e a prazo. Serviço tecnico para reformas, trocas, etc.

JUNKER

R. Assembléa, 56 - Tel. 22-1713
R. do Senado, 213 - Tel. 42-6200

Guerra aos mosquitos

O exterminador infallivel dos mosquitos, das moscas e pulgas, é sempre o afamado

KATOL

em vélas e em pó, importado directamente do Japão.

Casa da India

OUVIDOR, 69

Venda e compra de predios e terrenos

Terrenos

AV. TIJUCA 260, ESTR. NOVA !

Bondes Alto da Bôa Vista á porta e, a 700 mts. no fim da rua Conde de Bomfim (Usina), — os da linha "Tijuca".

De 15 de Novembro em diante, data em que será inaugurada a Av. Tijuca, — omnibus confortabilissimos a curtissimos intervallos, que chegarão na Av. Rio Branco (10 1|2 kils.) em 25 minutos e no Alto da Bôa Vista (4 1|2 kils.) em 10 minutos. A 900 mts. do Regina Coeli, a 1.650 mts. do Col. S. José, a 1.750 mts. do Hosp. da Penitencia, a 2.800 mts. da Muda da Tijuca. Ar puro, livre, oxygenado e temperatura deliciosa e amena, futuramente assegurada pelas opulentas florestas virgens que os rodeiam, indevastaveis por serem do Governo, mananciaes inexgotaveis de energias e de saúde e pela sua altitude: 140 metros! Plantas e mais informações no local, á Estrada Nova da Tijuca, 260, com Sr. Theodoro. MILTON FERREIRA DE CARVALHO, OURIVES, 51-1°.

(26363)

BRAÇOS ARTIFICIAES DE ALUMINIO ESTAMPADO
PATENTE N.° 19.986
PESO MINIMO
RESISTENCIA MAXIMA
INSTITUTO ORTHOPEDICO
BARBOZA VIANNA
Av. Mem de Sá, 183
Rio de Janeiro

ENGRENAGENS

PARA TODOS OS FINS, FREZADAS EM MACHINAS AUTOMATICAS MODERNAS.

REDUCTORES DE VELOCIDADE

SARDI & SAUER

PRAÇA DUQUE DE CAXIAS 27 — TEL. 25-29-22.

D. CESANI

Parteira Diplomada

por Buenos Aires e Rio

Diagnostico precoce da gravidez. Consultas gratis todos os dias das 9 ás 19 horas: rua Francisco Muratori, 2 (3.° and.) apart. 7, esquina da rua Riachuelo. (Perto da Lapa).

TEL. 22-1244

(T 23132) 80

COLLEGIOS

INTERNATO — Mensalidade 100$ para meninos e meninas, optimo clima. Collegio Duque de Caxias. Conselheiro Ferraz n. 65, Telephone 29-2688. Lins de Vasconcellos. Cabuçú. Meyer.

COLLEGIO — Acceita-se socio ou socio com pequeno capital para fundar um já registrado. Cartas para 21.441 nesta folha. (T 21441) 71

CANDIDATOS ás Escolas Militar e Naval, Reserva Naval Aérea e Curso de Sargento Aviador, desejaes informações uteis? Peça-as a Souza, Caixa Postal, 2.225, Rio. (T 22579) 71

Collegio Paiva e Souza

(OFFICIALIZADO)

sob a orientação dos professores ALFREDINA DE PAIVA E SOUZA e ANTENOR DE PAIVA E SOUZA

Cursos de admissão e secundario

Acceitam-se transferencias para a 1ª, 2ª e 3ª séries do curso secundario durante o mez de Junho

Ruas Mariz e Barros, 370 — Tel. 28-8120 — Prof. Gabizo, 211 — Tel. 28-5740.

(T 22150)

O Colégio Sylvio Leite

até 30 de junho aceita transferências de alumnos de ambos os sexos para qualquer série do curso secundario, no seu externato á rua Mariz e Barros n.° 258 e no seu internato e externato á rua Aquidaban n.° 281, no saluberrimo recanto da Bocca do Mato, Meyer. Informações: tels. 29-3437 e 28-1252.

(26658) 71

INDICADOR PROFISSIONAL

Para Annuncios Nesta Secçi Telephonar Para 22-2190.

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA — Edificio Porto Alegre — 5.° andar. — Salas 503/504. — Tel.: 42-8538.

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43 - 11.° andar — Sala 1.101. — Telephone: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0781. — C. Postal 1.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO — Esc. R. do Carmo, 49, s. 32. T. 26-3920.

JOÃO MARIO RANGEL — Buenos Aires, 66-A-3°. T. 23-3659.

BAPTISTA BITTENCOURT — Buenos Aires, 85-4°. Tel: 23-4119.

MEDEIROS NETTO — S. José, 85 — Phone: 23-8218.

RODRIGUES NEVES — ARY MENNA BARRETO — LUIZ ALVARENGA VIANNA — Av. Rio Branco, 188. — Tel.: 22-6255.

MARCOS CONSTANTINO — Edif. REX, 6°, sala 607. Phone: 42-4547

DR. HEITOR LIMA — ADVOGADO — OUVIDOR, 71 — 2.° ANDAR. Tel.: 28-2667.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — R. 7 Setembro n. 187 - 1°. — Tel.: 22-4939.

Bolivar Caldas Barreto — Edif. NILOMEX — Esp. do Castello. Av. Nilo Peçanha, 155 — 2° andar. Sala 222. — 1 ás 5 horas, diariamente.

DR. WALTER GASTÃO BUTTEL — Ed. Nilomex - S. 811 - T. 42-3184.

REGO FALCÃO — Av. R. Branco, 91-4°, s. 10 — 23-2588

Tabelliães e Cartorios

Drs. Carlos Penafiel e Julio de Castilhos Penafiel — Tabellião e substituto do 3° Officio. — Ouvidor, 56. — Telephone: 23-0365.

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. B. Aires, 40. T. 23-5218.

Engenheiros e architectos

MARCELO ROBERTO — MILTON ROBERTO — Architectos. — Ed. Rex, 7.°-A.

OLIVEIRA LIMA & C. Lt. — Construtores — Av. do Mexico n. 90-7.° — 42-4380 — 42-4780.

Clinica medica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 5. — Tel.: 42-0500.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Trat.° pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asthma, diabetes, etc. Ed. Itatiaya, P. Russell, 162, 10.° das 9 ás 12 hs. T. 25-1723.

DR. HEITOR ACHILLES — Doenças do pulmão. Raios X. Ed. Nilomex, s. 707/9. Ts.: 27-2405 — 42-3671.

Pedicuros Dr. Scholl (Dr. Scholl's Chiropodist) — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José N. 114. Tel.: 22-5817. E favor solicitar hora com antecedencia.

DR. BARBARÁ — Estomago, Intestino, Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex, 10°. Tel.: 22-7213. — Res.: 25-0880.

DR. MARIANO DE ANDRADE — Tumores do pescoço. TIREOIDE (PAPO). Ed. Rex. S. 1.302/03. — Tel.: 22-4436 — Das 4 ás 6 horas.

DR. LUIZ RAMOS. Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1801. T. 22-6907; 1 ás 4.

DR. SARAIVA DE SOUZA — R. Quitanda, 3-4°, de 17 ás 19. 22-7226.

Dr. José Sarmento Barata — MEDICINA INTERNA — Consultas diariamente de 3 ás 7 horas. Edf. Gonçalves Dias, r. Assembléa, esq. Gonçalves Dias.

Dr. Wilson Oliveira Freitas — Ed. Carioca, 9° and.-sala 920-T. 24-4907. 3as e sab.-2 ás 7 h.; 5as.-4 ás 6 h.

Dr. J. P. LOPES PONTES — Clinica Medica. Cons. Edificio Porto Alegre. S. 503. Das 3 hs. deante. T. 22-6499

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica Fac. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia. — Uruguayana, 104.

DRS. FERNANDO VAZ e ORLANDO VAZ — Cirurgia, Ventre, ap. digestivo. Partos e molestias genito-urinarias de ambos os sexos. R. Alfredo Guanabara, 15-A - Ts. (Pae) 26-1229, (Filho) 42-0848; 14 em deante.

DR. JAYME POGGI — Mol. Senh.s. 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Fac.ª Assis — Cirurgia V. Urinarias, Gynecologia, Molestias ano-rectaes — Quitanda, 83 (4°) — 23-4840.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Edif. Rex, 12° and. s. 1.215/6; 3ªs, 5ªs e sabbados. Tel.: 42-2432; ás 4 hs.

DR. HUBER — Da Univ. de Berlim — Cirurgia e molestias de senhoras. — Alvaro Alvim, 24 - 8°. ás 3ªs-6ªs./22-3657.

PROFESSOR ANNES DIAS — Transferiu o seu consultorio para o Ed. Araujo Porto Alegre, 9.° andar.

DR. CAIO BARDY — Diariamente de 1 ás 4 hs. — Cons.: Rua S. José, 85 - 6° and.

Dr. Adhemar de São Thiago — CIRURGIA E GYNECOLOGIA — Cons. Ed. Porto Alegre - 6.°, sala 616. T. 22-7167, de 4 ás 7 hs. Rs. T. 23-1991

Medicos especialistas

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIOS X. — Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257 - 2° — T. 22-0442.

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis. Das 2 em deante. Rua São José, 23 — 42-1621.

PROF. NABUCO DE GOUVEA — Molestias das Senhoras - Operações - Vias urinarias - Pertub. glandulares - T. 25-1930 - 3 ás 6 hs.; 2ªs, 4ªs e 6ªs. Tv. Ouvidor, 36.

DR. JOSE' MARIO CALDAS — da Ass. M. O. Emp. Municipaes. DOENÇAS ANO-RECTAES. Trat. HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DOR. R. 7 Setembro, 140, s. 216; 1 ás 4; 42-8108

DR. BULCÃO VIANNA — Clinica medica — Coração e Pulmão. Trat. electrico — Methodo brasileiro — das dilatações da aorta. — Rosario, 113. 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 ás 6. — T. 43-1117.

HERNIA — Dr. Pacifico. HYDROCELE. Cura radical, sem operação. — Quitanda, 2. — Rua Frei Caneca n. 273.

Dr Salvio Mendonça — Docente da Fac. Medicina. Ap. digestivo e nutrição. Ed. Porto Alegre, 5°. Espl. do Castello. Das 3 ás 6 hs. T. 22-6493.

VARIZES — Ulceras e eczemas das pernas. Dr. Ballesté. R. Buenos Aires, 93, 4 ás 6. — Tels. 23-0163/25-1878.

Dr. Alfredo Pinheiro — Doenças Senhoras, 4 annos de pratica na Europa. Consultas c/ hora marcada e direito exames Laboratorio Raio X, tudo incluido, 100$000. R. S. José, 110 (1°). Tels. 42-0473 e 25-1353.

Clinica de vias urinarias

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37-4°. Dias uteis, das 16 ás 19. Sabbs., das 14 ás 16. Tel.: 22-1900.

DR. EMILIO SA' — Vias urinarias, doenças ano-rectaes. Quitanda, 11, 4°. — 22-7808 e S. Clara, 8, ap. 104. 27-9296.

DR. SANTOS ROCHA — V. Urinarias. Av. R. Branco, 133, 6°. — T. 22-6784. Diario, 12 ás 15 horas.

Homœopathia

HOMŒOPATHIA — DR. GALHARDO — Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½ hs.

Laboratorio Hargreaves & Cia. — 7 Setembro, 172. Remessas para o interior — Marca Reg. "Indiana" — T. 22-7198.

DR. A. DUQUE-ESTRADA — Assembléa, 45; 3ªs, 5ªs e sabs., ás 17 hs.

DR. HARGREAVES — Rua 7 de Setembro, 172. T. 22-7198.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homœopathia e applicações electricas. Ramalho Ortigão, 38, s. 16. — T. 22-7351. — 15 ás 17.

Dr. Duval Ernani de Paula — Ouvidor, 183 - 3°, s. 314. Tels.: Cons. 22-4413. Res.: 48-3556.

Sanatorios

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna, 182. T. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Director: Dr. Murillo de Campos. Enfermeiras religiosas.

INST. PHYSIOTHERAPICO — DR. GUSTAVO ARMBRUST — Duchas, massagem, banho de luz. Rua Chile, 35, 2°. Tel. 22-2554.

SANATORIO RIO DE JANEIRO — DIRECÇÃO CLINICA DOS DRS. HEITOR CARRILHO, J. V. COLARES MOREIRA, I. COSTA RODRIGUES e ALUISIO PEREIRA DA CAMARA. R. Desemb. Isidro, 156 - 166. — Tijuca — Tel.: 28-8200. Para nervosos, esgotados e convalescentes. Curas de repouso e desintoxicação. Malariotherapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina. Assistencia medica permanente. Pavilhões independentes, com quartos e apartamentos. Local aprazivel, de clima privilegiado.

Casa de Saúde Dr. Abilio — S. Clemente, 155. T. 26-0507. Para nervosos, mentaes, obsedados, convalescentes e intoxicados. Moderno trat°. da eschizofrenia pelo choque hipoglycemico e pela convulsotherapia (cardiazol intravenoso). Malariotherapia e outros trat°s. especializados. Regimen de liberdade vigiada. Acceita-se doentes com medicos externos. Corpo clinico especialisado, sendo a Assistencia medica permanente.

CLINICA DE REPOUSO — DIRECTORES: PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES — Destinada a Curas de Convalescentes e de Esgotados, Regimens Nutritivos e de Desintoxicação, Tratamentos Biologicos e Psycotherapia. Rua Marques de São Vicente, 816, Gavea. Tel. 27-4086.

SANATORIO BOTAFOGO — DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES. Methodos especiaes e actualisados de tratamento. Malariotherapia. Choque hipoglycemico (insulinotherapia em altas dóses). Convulsotherapia (cardiazol intravenoso). Piretotherapia, Narcose prolongada, etc. Controle technico e scientifico dos professores A. Austregesilo, Adauto Botelho e Pernambuco Filho. Corpo medico especializado. Racional serviço de enfermagem — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Phone: 26-5600.

SANATORIO HENRIQUE ROXO — Exclusivamente para senhoras e creanças. Direcção clinica do Prof. Dr. H. ROXO. Para doentes nervosos e mentaes. Methodos espaciaes e modernos de tratamento. — Insulinotherapia de SAKEL. Convulsotherapia de MEDUNA. Malariotherapia de von JAUREGG — Tratamento e educação dos anormaes por processos medico-pedagogicos, objectivando o aproveitamento maximo dos retardados. Assistencia medica permanente. Corpo seleccionado de enfermeiras, com longa pratica de tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Tel.: 26-2790.

SANATORIO DA TIJUCA — RUA JOÃO ALFREDO, 25. 28-1188. Tratamento moderno das doenças nervosas e mentaes de ambos os sexos. Curas de repouso e desintoxicação. Insulinotherapia (methodo de Sakel). Convulsotherapia (Cardiazol endovenoso). Tratamento das formas nervosas da syphilis - malariotherapia. Assistencia medica especializada e permanente. Parques arborizados. Conforto. Hygiene. Direcção dos Drs.: Oscar Coelho de Sousa, Arruda Camara e Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas, exclusivamente para senhoras. Predio especialmente construido. Direcção clinica do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras. — R. Carolina Santos, 170 — Tel.: 29-3934. — Bocca do Matto.

CASA DE SAUDE DA GAVEA — ESTRADA DA GAVEA, 151 — Phones: 47-0993 e 47-0998 — DOENÇAS NERVOSAS — CURAS DE REPOUSO. Assistencia medica permanente. Religiosas enfermeiras especializadas. Installações e Tratamentos modernos. Clima saluberrimo, de montanha, 200 ms. de altitude. Auto particular p/ conducção de doentes. Pavilhões para cada sexo. Bungalows isolados no vasto parque. Situação privilegiado em meio da floresta. Diaria 15$ em quarto separado. Direcção medica do Prof. Bueno de Andrada.

Doenças nervosas e mentaes

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs.

Dr. Côrtes de Barros — Trat°. da Syphilis nervosa. Malariotherapia. Ionização transcerebral e etc. Assembléa, 115-2°. Tls: 22-0105 e 27-6580.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 8. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio, 104. Phone 47-2327.

DR. W. SCHILLER — Rua Assumpção, 10. — Tel.: 26-5900.

DR. ARGOLLO — Psycotherapia, Aerolonotherapia. — Sympathicotherapia. — Electrotherapia, (Franklinização, Arsonvalisação, Ionização cerebral. Duchas e banhos staticos e hydroelectricos. Ondas curtas. Galvanica, Faradica, sinusoidal, ondulatoria, Electro-magnetismo). Apparelhos Pronervors para uso proprio. R. S. José, 112-1°, 8 ás 12 (20$) e 14 ás 17 hs. (50$).

DR. ALUIZIO MARQUES — Doenças Nervosas e Glandulas Endocrinas, Psychanalyse. Assembléa, 98. Ts.: 27-0054 e 22-9796.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL — A Liga mantém ambulatorios gratuitos nos sabbados, ás 10 horas, na séde, Ed. Odeon, sala 516 — Prof. Dr. Januario Bittencourt, diariamente, ás 8 horas, no Hosp. Psychiatrico, Prof. Dr. Plinio Olinto; nas 6as, ás 11 horas, na Clinica Psychiatrica Prof. Drs. Henrique Roxo, Sá Pires e Carneiro da Cunha.

DR. MORAES COUTINHO — ADULTOS E CREANÇAS — Do Instituto de Psychiatria da Universidade. — Cons.: Ed. Porto Alegre — Sala 204. — Tel.: 22-0109. — 2ªs, 4ªs e 6ªs. de 4 ás 6 horas — Res.: 27-9780.

Dra. Nise da Silveira — Rua Mexico, 164, 11°, s. 117. — Tel.: 42-8463. — 10 ás 12 horas.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica Medica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1020, 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 16 ás 18 hs. — Tels.: 42-6724 e 26-2481.

DR. ERALDO CUNHA — Doenças nervosas e mentaes — Av. Rio Branco, 128-3°, s. 516. 4 ás 6. 26-0303.

Oculistas

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista — L. Carioca, 5, de 1 ás 5 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27 - 2°. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

PROF. LINNEU SILVA — Trat°. medico e cirur., das doenças e defeitos dos olhos. R. S. José, 85-5°. 22-6877.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85 — 1 ás 3 — Tel.: 22-6877.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos. — A's 15 hs. — R. Quitanda, 5 — T. 22-5421.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anal. Clinicas. Assembléa, 115-2°. S. 9/13. T. 22-6358.

LAB. CENTRAL DE ANALYSES — Drs. A. Lobo Leite, J. C. N. Penido e A. Penna de Azevedo. Chefes de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz — Analyses clinicas e exames histo-pathologicos. — Rua Uruguayana, 12-A-2°. T. 42-2610.

Pulmões — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES — 7 Setembro, 94 - 7°. — 42-1466.

TUBERCULOSE — Clinica Dr. CARTEIA PRADO — Exclusivamente tuberculose. Ed. Rex. s. 1015, 9 ás 10 diaria. T. 22-7122. 25-1805

Clinica de creanças

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade. Paris e Berlim. Cons. 24, r. Gal. Polydoro, 9 ás 12. 26-4305

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Clinica de Creanças — Araujo Porto Alegre, 70 - 10° — Ts.: 22-6477/27-6461.

CRIANÇAS — Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3°, s. 316. T. 42-8272; 3 ás 6

Partos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11-1°; 5 ás 7; 22-6024

Dr. Sylvio Balceiro — DOCENTE DA UNIVERSIDADE — Doenças do utero, ovarios, perturbações da menstruação, vias urinarias e hemorrhoides, sem operação. Installação completa electro-therapica — R. Assembléa, 104, sala 808. Tel.: 42-8719.

DR. MIRANDA JUNIOR — Praça Floriano, 57. — Tel.: 22-6902.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia. Molestias das senhoras. Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel. 42-0818.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex, 3 hs. Ts. 22-9738 e 27-4103.

Dr. Asdrubal Rocha — De volta da Europa. — Doenças da Mulher. Tratamento physiotherapico dos corrimentos (Leucorrhéa). Ed. Porto Alegre, 10°, salas 1003/4 — 14 ás 18 horas. — Tel.: 42-6933.

Maternidade Arnaldo de Moraes — Partos, gynecologia e cirurg. Senhoras — Director: Prof. Arnaldo de Moraes — Cons.: Das 10 ás 12 horas. Rua Frederico Pamplona n. 32 — COPACABANA — Tel.: 27-0110

CLINICA PRIVADA DR. RAUL PACHECO — Edificio "Thermas Carioca" — 2° andar — Lapa — Passeio Publico. Rua Teixeira de Freitas, 27. — Tels.: 22-1945, 23-1946 e 26-6729. Partos e molestias de senhoras, tumores do seio, regimens, etc. Radium, Raios "X", laboratorio de analyses, exames pré-nupciaes, de controle periodico de saúde e de amas de leite. Internamento de doentes para operações, tratamentos e partos; preços communs.

Pelle e syphilis

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Med. Pelle e Syphilis. Physiotherapia. Raios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7188.

DR. A. E. DE AREA LEÃO — Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz. R. Mexico, 164, 1°. T. 42-7110.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 ás 6. — Tel. 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70, 3°. T. 26-0503; 3 ás 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná F°. — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 ás 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente de 4 ás 6 hs. Rodrigo Silva, 34 - A. — Tel. 42-1996.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc. de Assis. — L. Carioca, 5 - 6°. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43. — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

DRA. LILY LAGES — Docente-Livre — Av. R. Branco, 128-A-2°. S/206/7. Das 15 ás 18.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES — Pelle e cabellos — R. Floriano, 55-6°.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA — Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Estomatologia completo. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 7.° andar. Atrás da Escola de Bellas Artes. Phone: 22-1059. Radiographias a 10$000.

Octavio Euricio Alvaro — DENTISTA — Technica propria para clientes nervosos. Especialista em trabalhos de porcellana e pontes moveis; cirurgia bucal e fócos de infecção controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco, 137, 8° andar. S. 812 — Tel. 23-3632. Ed. Guinle.

RAIOS X A' DOMICILIO — Raios X dos dentes. Diagnostico immediato. NORX. Tel.: 22-0728.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES — PYORRHÉA — Cirurgia dos maxillares. — R. 7 Setembro, 145.

Dr. C. Netto Gotuzzo — Cir. dentista pela Univ. Pennsylvania. Trat. moderno e efficaz da pyorrhéa e demais molestias da bocca. Pontes e dentaduras. Assembléa, 104, s. 607. 22-4022

DIVERTINDO-SE

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO

CAPITAL REALIZADO	60.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	60.000:000$000
OUTRAS RESERVAS	6.483:930$440

Balancete em 31 de Maio de 1939

Comprehendendo as operações das filiaes de Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Baurú, São Carlos, Taquaritinga, Bebedouro, Jaboticabal, Araraquara, Amparo, Rio Preto, Olympia, Poços de Caldas, Rio de Janeiro, São Manoel, Bragança, Cafelandia, Catanduva, Botucatú e Marilia.

ACTIVO

Carteira:		
Effeitos Descontados	220.935:315$930	
Letras e effeitos a receber: Letras do interior e do exterior	49.196:822$800	270.132:138$730
Contas correntes: Saldos devedores por emprestimos e adiantamentos		110.223:994$462
Cauções e valores depositados:		
Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adiantamentos acima	142.954:389$815	
Valores em deposito	243.559:009$600	
Caução da Directoria	200:000$000	386.713:399$415
Titulos e immoveis de propriedade do Banco:		
Titulos, inclusive apolices do Reajustamento Economico	24.613:000$000	
Immoveis	30.785:073$420	55.398:073$420
Filiaes		90.525:556$000
Diversas contas		8.992:861$632
Correspondentes: Saldos á disposição deste Banco no paiz e no estrangeiro		14.007:196$700
Caixa: Saldo em moeda corrente na Matriz e Filiaes e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		74.045:036$100
		1.010.038:956$489

PASSIVO

Capital		60.000:000$000
Fundo de reserva		60.000:000$000
Fundo de compensação do valor dos immoveis do Banco		2.492:406$640
Lucros e perdas: Saldo desta conta		3.991:523$800
Depositantes:		
Por letras e a prazo fixo	82.931:848$240	
Contas correntes — Saldos credores nesta matriz e filiaes em conta de movimento:		
Com juros	238.868:657$000	
Sem juros	5.233:750$742	327.032:055$832
Garantias diversas e outros valores que figuram no Activo:		
Cauções depositadas	142.954:389$815	
Valores pertencentes a terceiros	243.559:009$600	
Caução da Directoria	200:000$000	386.713:399$415
Letras e effeitos em cobrança		49.196:822$800
Filiaes		96.145:426$700
Diversas contas		18.039:705$652
Cheques e ordens de pagamento		6.128:899$290
Correspondentes — Saldo a favor dos mesmos no paiz e no estrangeiro		5.174:965$800
Dividendos — Saldos não reclamados		123:750$500
		1.010.038:956$489

S. E. ou O.

São Paulo, 7 de Junho de 1939. — Banco do Commercio e Industria de São Paulo. — (a) *Numa de Oliveira*, director presidente. — (a) *Ernesto Ramos*, director superintendente. — (a) *Paulo C. Galvão* — *Quintino de Sá*, directores-gerentes. — (a) *Miranda* (contador).

R. I. MOREIRA SOC. AN.

CASA BANCARIA

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1939

ACTIVO

Titulos descontados	734:864$000
Caixa e Bancos	88:324$300
Moveis e utensilios	13:892$600
Acções em caução	8:000$000
Titulos a receber	21:000$000
Diversas contas	32:603$100
	898:684$000

PASSIVO

Capital	200:000$000
Fundo de reserva	3:577$300
Lucros e perdas	7:743$000
Dividendos	16:000$000
Depositos em conta corrente	465:608$800
Cobranças de terceiros	8:000$000
Caução da directoria	21:000$000
Diversas contas	176:754$900
	898:684$000

Rio de Janeiro, 15 de Junho de 1939. — *R. I. Moreira Soc. An.* — *Rubem de Ipanema Moreira*, Dir.-presidente. — *João G. Gondim*, Contador.

VIAJANDO

BANCO DE CREDITO MERCANTIL

FUNDADO EM 1916

Carta patente n. 88, de 17 de Abril de 1928

71/75, RUA DA QUITANDA, 71/75

(Sêde propria)

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1939

ACTIVO

Capital a realizar	2.220:200$000
Letras descontadas	10.805:221$500
Letras e effeitos a receber por conta propria do interior	2.893:578$300
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior	913:619$300
Emprestimos em contas correntes	4.848:093$100
Emprestimos hypothecarios	249:718$800
Valores caucionados e depositados	34.326:247$000
Correspondentes do interior	148:221$200
Titulos e fundos pertencentes ao Banco	3.107:763$100
Hypothecas	357:698$900
Caixa em moeda corrente e Bancos	4.254:270$800
Diversas contas	496:526$700
Edificio do Banco	1.295:070$700
Moveis e utensilios	298:110$600
Total do activo	66.280:348$700

PASSIVO

Capital	5.000:000$000
Fundo de reserva	164:687$900
Depositos em contas correntes com juros:	
Em contas correntes de movimento	9.478:552$100
Em contas correntes de aviso	5.397:191$400
Em contas correntes limitadas	4.574:659$800
Depositos a prazo fixo	4.484:802$500
Depositos em conta de cobrança do interior	913:619$300
Titulos em caução e em deposito	34.326:247$000
Correspondentes do interior	357:693$900
Diversas contas	563:584$900
Total do passivo	66.280:348$700

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 5 de Junho de 1939. — *Oscar C. Sant'Anna*, Presidente. — *Octavio Comodoca*, Gerente. — *J. Guimarães*, Contador.

Como vivem os que mantêm transacções com estes estabelecimentos de credito

BANCO ITALO BRASILEIRO

FUNDADO EM 1924

Sêde: SÃO PAULO — RUA ALVARES PENTEADO N.º 25

CAPITAL	12.300:000$000
CAPITAL REALIZADO	9.780:180$000
FUNDO DE RESERVA	1.700:000$000

Balancete em 31 de Maio de 1939, comprehendendo as operações das Filiaes do Rio de Janeiro e Santos e das Agencias de Botucatú, Jaboticabal, Jacarehy, Jahú, Lençóes, Lorena, Paraguassú e Presidente Prudente.

ACTIVO

Capital a Realizar		2.519:820$000
Letras Descontadas		38.777:084$400
Letras a Receber:		
Letras do Exterior	7.863:351$000	
Letras do Interior	58.564:306$700	66.427:657$600
Emprestimos e Contas Correntes		36.579:940$500
Valores Caucionados	63.082:909$000	
Valores Depositados	19.851:986$600	
Caução da Directoria	140:000$000	83.074:956$200
Agencias		6.915:903$400
Correspondentes no Paiz		4.040:729$000
Correspondentes no Exterior		223:895$000
Titulos pertencentes ao Banco		988:384$800
Immoveis		751:750$000
Moveis e Utensilios		212:076$100
Titulos em Liquidação		67:413$500
Contas de Ordem		4.670:000$000
Diversas Contas		1.984:092$800
Caixa:		
Em moeda corrente	8.242:704$500	
Em outras especies	77:832$600	
Em diversos Bancos	2.097:330$700	
No Banco do Estado de São Paulo	3.412:393$400	
No Banco do Brasil	7.067:411$100	20.897:762$300
No Banco do Brasil: — Deposito p/c. da cobrança do Exterior		1.485:766$100
Rs.:		269.657:132$200

PASSIVO

Capital		12.300:000$000
Fundo de Reserva		1.700:000$000
Lucros e Perdas		33:754$400
Depositos em Contas Correntes:		
C/Corrente á vista	56.808:939$700	
Depositos a prazo fixo e com aviso prévio	13.314:534$400	70.123:474$100
Credores por Titulos em Cobrança		66.427:657$600
Titulos em Caução e em Deposito	82.934:956$200	
Caução da Directoria	140:000$000	83.074:956$200
Agencias		7.762:948$800
Correspondentes no Paiz		227:287$800
Correspondentes no Exterior		5.613:207$000
Cheques e Ordens de Pagamento		815:319$000
Dividendos a pagar		113:141$800
Contas de ordem		4.670:000$000
Diversas Contas		16.795:385$400
Rs.:		269.657:132$200

S. E. ou O.

São Paulo, 8 de Junho de 1939. — Presidente: *B. Leonardi*. — Superintendente: *R. Mayer*. — Director-Secretario: *C. Teixeira Jr.* — Director-Gerente: *A. Lima*. — Gerente: *G. Bricoolo*. — Contador: *N. Tranchesa*.

TRANQUILLOS

BANCO BORGES

RUA DA ALFANDEGA NS. 24 E 26

Balancete das operações na praça do Rio de Janeiro, em 31 de Maio de 1939

ACTIVO

Letras descontadas	7.138:816$990
Emprestimos em contas correntes	15.678:065$191
Letras em cobrança do exterior	1.256:350$300
Letras em cobrança do interior	2.827:225$000
Valores caucionados	11.802:104$900
Valores depositados	22.677:163$700
Garantias hypothecarias	11.322:272$800
Correspondentes do exterior	366:797$300
Correspondentes do interior	10.646:224$100
Titulos de propriedade do Banco	581:109$000
Hypothecas	2.506:967$400
Caixa: Em moeda corrente no Banco, depositado no Banco do Brasil e em outros Bancos	9.420:963$395
Thesouro Nacional — C/deposito	100:000$000
Acções caucionadas	80:000$000
Moveis e utensilios	118:741$000
Diversas contas	617:329$200
Immoveis (valor n/predio á rua da Alfandega, 24)	450:000$000
Total do activo	93.590:080$276

PASSIVO

Capital	5.000:000$000
Fundo de reserva geral	231:500$000
Fundo de reserva especial	115:750$000
Depositos em c/c com juros	22.880:889$377
Depositos a prazo fixo	3.796:911$800
Depositos em c/c sem juros	404:457$565
Depositos em c/cob. do exterior	1.272:682$600
Depositos em c/cob. do interior	5.181:338$800
Titulos em caução e em deposito	39.114:489$000
Valores hypothecarios	11.322:272$800
Correspondentes do exterior	1.602:238$910
Correspondentes do interior	1.174:621$500
Letras a pagar	103:972$700
Apolices depositadas no Thesouro Nacional	100:000$000
Caução da Directoria	80:000$000
Diversas contas	1.208:955$224
Total do passivo	93.590:080$276

Rio de Janeiro, 8 de Junho de 1939. — *Adriano Sá Junior*, Director-Presidente. — *Julio Mattos*, Director-Gerente. — *Wilfred Penha Borges*, Contador.

BANCO DE ITAJUBA'

Cartas-Patentes n. 1.960 a 1.967

Balancete, em 31 de Maio de 1939

MATRIZ E AGENCIAS

ACTIVO

Emprestimos em c/c com juros	13.701:275$700
Emprestimos Hypothecarios	1.317:486$250
Letras Descontadas	20.044:576$070
Titulos de Renda	1.000:000$000
Immoveis	707:557$260
Correspondentes do Interior	2.518:200$980
Matriz e Agencias	12.906:432$420
Valores em Administração	2.890:000$000
Valores Caucionados e Depositados	12.797:634$400
Moveis e Utensilios	158:065$830
Letras a Receber, em cobrança	8.045:277$000
Apolices pertencentes ao Banco	1.309:900$750
Acções caucionadas	60:000$000
CAIXA: Em moeda corrente e em Banco á o/disposição	9.617:158$120
Diversas Contas	1.052:758$750
Total do activo	87.716:381$980

PASSIVO

Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		—
Depositos		
Em c/c com juros	19.691:558$130	
Em c/c limitada	4.170:126$810	
Em c/c sem juros	72:061$300	
A prazo fixo	20.237:841$300	44.171:617$540
Credores por titulos em cobrança		8.045:277$000
Titulos em caução e em deposito		12.797:634$400
Administração de c/alheia		2.890:000$000
Correspondentes do interior		857:051$250
Matriz e Agencias		13.041:034$170
Caução da Directoria		60:000$000
Diversas Contas		1.353:717$620
Total do Passivo		87.716:381$980

Itajubá, 10 de Junho de 1939. — *W. Braz* — Presidente. — *João Pereira* — Director Gerente. — *José O. Chaves* — Contador.

UM NOVO CLIENTE

Apolices Bergaminas

Compro qualquer quantidade, pago pela cotação do dia, mesmo estando empenhadas. CABRAL, rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 21422)

Tapetes

Lavam-se e concertam-se tapetes de qualquer especie a preços modicos. Rua Pedro Americo, 6. Tel. 42-2523, chame FELIPPE. (T 23049)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda, perfeitas, só com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Rua Sete de Setembro, 140, 2º, sala 217 — 42-2802. (T 22518)

CABELLOS BRANCOS NÃO E' VELHICE

Não use cabellos brancos. Use especifico XAMBU' á base de plantas medicinaes. A' venda nas perfumarias e drogarias. Se o exito não fôr completo, V. Ex. nada dispenderá. Mande hoje seu nome e endereço ao Laboratorio XAMBU', á rua General Rodrigues n. 39 — Rio. (T 22514)

Andar para consultorios

Aluga-se o 2º andar do predio da rua Rodrigo Silva ns. 30 e 32; aluguel — 1:000$000 — Tratar na Companhia Alliança da Bahia, á rua do Ouvidor, 68. (T 22507)

Jacarepaguá — Chacara

Vende-se optima residencia em centro de terreno todo arborisado com installações para empregados, gallinheiros e mais bemfeitorias, á rua D. Anna Silva, 135. Informações pelo telephone 35 — Jacarepaguá. (T 21396)

APARTAMENTO

Vende-se, pequeno, com todo conforto, rua Copacabana, Posto 6, preço 35:000$, sendo 20:000$ á vista e 15:000$ em mensalidades de 150$; tratar com Cerqueira, Ouvidor, 90, terreo ou depois 18 horas tel. 48-0308. (T 21401)

Apolices Minas Geraes

Compro qualquer quantidade, pago pela cotação do dia, mesmo estando empenhadas. CABRAL, á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 21422)

ANTIGUIDADES

Compram-se moveis, pinturas, porcellanas, tapetes, crystaes, espelhos, talheres, livros, bronzes, marfins, bibelots, etc., pago bem — RIBEIRO — TELEPHONE 22-9195. (T 21399)

PREDIOS PARA RENDA

Acceitam-se offertas para a venda de um conjunto de predios em Ipanema, á rua Barão da Torre, dando actualmente uma renda mensal de 1:750$000. — Tratar pessoalmente no escriptorio do dr. Raul dos G. Bonjean, praça 15 de Novembro n. 20, sala 302. Diariamente das 11 ás 12 e das 16 em deante. (T 21391)

PONTE ROLANTE

Para 5 tons., vão de 12 metros. Compra-se. Tratar com AIMBIRE', rua da Assembléa, 104, 10.º, salas 1013/1015 — 42-3003. (T 21383)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se, rico e superior, quasi novo e sem uso; preço de occasião, facilita-se o pagamento. Rua Uruguayana, 109. (T 21379)

PRISÃO DE VENTRE

Cura infallivel pela massagem especial do Prof. Horta, diplomado pela escola franceza e licenciado pela Saude Publica. Largo da Carioca n. 5 (Edf. Carioca), 2º, sala 212. Tel. 42-6509. (T 22505)

APOLICES S. PAULO

Compro qualquer quantidade, pago pela cotação do dia, mesmo estando empenhadas. CABRAL, á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 21422)

Cobranças - Liquidações

Particular, experimentado na liquidação de vendas a prazo e cobranças amigaveis, acceita encargos do genero, para qualquer zona do Estado. Methodos proprios, bons resultados, sem decisões judiciaes. Attende a qualquer chamado. Tels. 27-4235 ou 23-2597. (T 21413)

DYNAMOS

Vendem-se Dynamos de Baixa Rotação. 500 a 30.000 velas, 120 ou 220 volts, entrega-se funccionando. Preço de occasião. Rua Theophilo Ottoni, 99. (T 21414)

TURBINAS

Vendem-se Turbinas para Usinas Electricas, desde 1 a 100 cavallos. — Theophilo Ottoni, 99. (T 21414)

ENERGIA ELECTRICA

Monte sua propria, usina motor, gaz pobre, turbina, motor a oleo, ou a vapor e fica independente. Informações CASA EUGENIO, rua Theophilo Ottoni n. 99. (T 21414)

TUBOS

Vendem-se Tubos de aço Mannesman, bitola 24 polg., cada tubo 6 metros, total 120 metros. Tubos de alta pressão e novos. Theophilo Ottoni, 99. (T 21414)

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se de um que tenha pratica tambem de Livro de Stock. Cartas com todos os detalhes para 21.418, neste jornal. (T 21418)

APOLICES DE PERNAMBUCO

Compro qualquer quantidade, pago pela cotação do dia, mesmo estando empenhadas. — CABRAL, á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 21423)

FACTURISTA

Precisa-se de um com muita pratica, e que conheça bem serviço de escriptorio. A' rua Haddock Lobo, 30. (T 21417)

CASA

Aluga-se á rua Vianna Drummond, Villa Isabel, 116 e 116-A, dois apartamentos acabados de construir, com 3 quartos, sala e quarto de banho. Aluguel 350$000 mensaes. (T 21404)

RUGAS

Tratamento scientifico pelo Prof. Horta, diplomado pela Universidade de Belleza de Paris e licenciado pela Saude Publica — Largo da Carioca n. 5 (Edf. Carioca), 2º, sala 212. Tel. 42-6509. (T 21403)

COPACABANA PREDIO MOBILADO Proximo da praia

Aluga-se optimo e confortavel de dois pavimentos, á rua Santa Clara n. 42, 1º pavimento: Duas salas, copa, cozinha, despensa, tanque de lavagem, quarto amplo e independente para creados, bôa garage, quintal, etc. 2º pavimento: Quatro quartos, waal, optimo e confortavel banheiro, dispondo ainda de magnificos terraços. Para ser visto das 10 ás 12 ou das 14 ás 16. Tratar á rua Miguel Couto n. 104, sob. — Francisco Leal & Cia., com Leal. (T 21436)

CASA NO FLAMENGO

Aluga-se por 750$000, á pequena familia de tratamento, o andar terreo da rua Silveira Martins n. 10. Póde ser visto das 13 ás 14 horas. (T 21438)

"Mica Manchada de Preto"

Compra-se qualquer quantidade em bruto desplacada ou passada. Interessa só fornecimentos para grandes quantidades, á base de contratos. Offertas e amostras para Soc. Com. de Crystaes do Brasil Ltda., São Pedro, 23, 3º andar. Rio de Janeiro. (T 23022)

DEZ CONTOS DE RÉIS

Pagarei um juro de 350$000 por mez, pelo prazo de um anno, a quem me emprestar esse capital, mediante contrato garantido. E' para negocio sério e de bons lucros. Dou as melhores referencias e garantia ao capital. Offertas por carta a este jornal para 23.023. (T 23023)

APOLICES DE PORTO ALEGRE

Compro qualquer quantidade, pago pela cotação do dia, mesmo estando empenhadas. CABRAL, rua Buenos Aires n. 46. 1º andar (T 21422)

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE por contrato o armazem e sobrado acabado de construir na rua Itapiru' n. 153-A e 153-B. Tratar na rua de São Pedro n. 199 com Calheiros. Tel. 43-4483. (T 23014)

Apartamento Flamengo

Aluga-se optimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quarto empregado. Rua Almirante Tamandaré n. 57. Tratar pelo tel. 28-7508. (T 23031)

OLDSMOBILE 1937

Vende-se um com 4 portas, perfeito estado, por 15:000$000. Facilita-se o pagamento. Combinar pelo tel. 25-1256. (T 21447)

APARTMENT

To let, confortable, large, beautifully located. Rua Copacabana n. 324. See the porter. (T 20809)

SEIOS

Tratamento especial e scientifico pelo Prof. Horta, diplomado pela Universidade de Belleza de Paris, e com longa frequencia nas principaes Academias da Europa — Largo da Carioca n. 5 (Edf. Carioca), 2º, sala 212. Tel. 42-6509. (T 21408)

CORRESPONDENTE Inglez e Francez

OFFERECE-SE um com grande pratica commercial e maritima. Acceitaria eventualmente trabalho de algumas horas por dia. Dão-se optimas referencias. Cartas para o escriptorio deste jornal á caixa n. 17.942. (T 17942)

Garage ou officinas

Aluga-se á rua Marquez de Abrantes n. 178-A, grande galpão com 800m.2, 50 % coberto e cimentado. Vêr no local. (T 22520)

Apolices Empenhadas?

Compro cautelas, negocio rapido, cotação do dia — CABRAL; á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 21422)

TEM DUVIDAS?...

Busque a verdade! Procure o detective Roberto e obtenha a sua tranquillidade, após rapidas investigações em sigillo. Uruguayana, 139, 1º. — Tel. 23-4415. (T 21482)

CAPITALISTA

Procura-se particular que disponha de um capital minimo de 50 contos, para financiar negocio garantido em absoluto e de muito bons lucros. Trata-se do commercio e exportação de materia prima, comprada e vendida a dinheiro, sendo o capital unicamente destinado a financiar as compras. A' base de contrato particular com todas as garantias, poderá ter por mez um lucro de 5 % sobre o capital em movimento. Trocam-se referencias. Respostas por carta a este jornal para 22.536. (T 22536)

IMPRESSORES

Precisa-se de impressores (official) de machina pequena na typographia á rua do Rosario n. 142. (T 23090)

APOLICES ESTADUAES

Compramos qualquer quantidade, pela cotação do dia. ANDRADE CABRAL & Cia. (Casa Bancaria), á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 21422)

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

Já está á venda, nas principaes livrarias, a 3.ª Edição (Actualizada) de "LEGISLAÇÃO BRASILEIRA DO TRABALHO", do dr. C. J. Dunlop. Collectanea com 1.200 paginas de toda a legislação social-trabalhista vigente. Pedidos á Emp. Almanak Laemmert Ltda., avenida Rio Branco n. 109, 2.º andar. (T 23091)

ESCRIPTORIOS

Optimas salas recem-construidas á av. Rio Branco, 181.

EDIFICIO TRIANON

Maximo conforto em situação e installação. Trata-se no mesmo Edificio. (T 22526)

Fluminense Yacht Club

Vende-se um titulo de socio proprietario do valor de 10:000$ por 4:800$. Com o corretor Moniz á rua General Camara, 41, loja. (T 21491)

Titulos do Jockey Club

Vendem-se nas melhores condições do que em qualquer outra parte, na rua General Camara, 41, corretor Moniz. (T 21491)

GAVEA GOLF

Compra-se um titulo deste club por 9:000$. Com o corretor Moniz á rua General Camara, 41, loja. (T 21491)

JUROS DE APOLICES

Pagamos qualquer quantidade, vencidos ou a vencer. Rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (T 21422)

AUTOMOVEL CLUB

Vendem-se titulos a 1:000$. Com o corretor Moniz á rua General Camara, 41, loja. (T 21491)

MADUREIRA

ESCOLA DE CORTE E COSTURA Mme. MABEL

Registro n. 4.756 no Dep. de Educação. Methodo facil. Confere diplomas. Rua Carolina Machado, 478, 2º andar. Tel. 29-8101. Em frente á ponte da Estação. (T 23095)

BELLEZA

Limpeza scientifica da pelle com resultados immediatos pelo prof. Horta, diplomado pela Universidade de Belleza de Paris — Largo da Carioca, 5, Edf. Carioca, 2.º, sala 212. Tel. 42-6509. (T 21408)

SRS. CRIADORES E FAZENDEIROS

Fubás de milho e outros productos especiaes para criação e engorda de gado, suinos, etc. Preços especiaes desde 9$000 o sacco de 45 kilos. Procurar com os seus fabricantes Souza Mattos & Cia. á rua do Mercado, 13 — Rio. (T 20823)

FÉRIAS ECONOMICAS

Passe-as na Fazenda São Francisco, em Miguel Pereira, Linha Auxiliar. Cozinha optima, agua encanada em todos os quartos, cavallos, charettes, piscina; diarias: 15$ — Informações pelo Hotel Summerville. Tel. Miguel Pereira, 16 ou no Rio pelo Exprinter. Av. Rio Branco, 57. (T 19703)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia. — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara n. 313 — Telephone 43-4339. (T 20685)

Residencia Luxuosa

Vende-se magnifico predio, de solida e rica construcção, de estylo aprimorado, para residencia de familia de alto tratamento. Vêr diariamente das 8 ás 18 horas, salvo aos domingos até ás 12 horas, á rua Real Grandeza n. 129 — Botafogo. (T 22341)

S. JOÃO EM FAZENDA

Itatiaya, passadio de 1ª ordem — diaria 10$. Informações 47-2900. (T 18407)

CAXAMBÚ Hotel Lopes

Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, com excellentes accommodações. Diarias de 13$000 a 15$000 e de 25$000 a 35$000. Apartamentos de 20$000 a 25$000 e de 35$000 a 45$000. Informações: Loja dos Filtros, rua da Quitanda n. 33, tel. 23-3403. B. Santos. (T 18401)

QUALQUER PESSOA

Que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um envelope subscriptado e sellado para a resposta. Cartas para a Caixa Postal n. 1.916. — RIO DE JANEIRO. (T 20758)

Sua machina de costura tem defeito ?

O MELLO vae a domicilio, concerta, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova Tel. 48-0893. (T 19907)

AOS QUE SOFFREM !

Está doente? Quer saber o que tem? escreva á C. Postal 2473 Rio, remettendo nome, edade, um envellope sellado com endereço receberá gratis diagnostico e receita. (T 19546)

35$000

Ondulação permanente com toda a commodidade em casa; duravel um anno feita pelo Cabelleireiro Albuquerque; chamados: Tel. 22-6533. (T 19967)

FAQUEIRO

Vende-se 1 com 62 peças, tem talher de peixe, 600$ e 1 de christophle com 71. Rua Pereira Nunes, 247, Villa Isabel. (T 21490)

VERANEAR NÃO É SÓ PARA RICOS

Uma casinha de campo para passar as férias, fins de semana, carnaval, etc., é uma necessidade para todos. Adquira desde já em pequenas prestações mensaes o seu lote ou chacara em Therezopolis, Friburgo ou Campos. Infs. na T. V. C. — EDUARDO DALE — Rua Uruguayana, 104-1º. Tel. 23-3229. (T 22490)

LUVAS

São maravilha os modelos recebidos da Europa pela Casa Mousseline. Av. esq. Assembléa. U'a maravilha. (T 22469)

Compra-se 1 machina de costura Singer e 1 motor

Qualquer estado, tel. 48-0893. Dª Gelsa. (T 21490)

GELADEIRAS

Crosley, Norge e Nove Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. Rua 7 de Setembro, 38, 1º and. (T 19529)

ARMAZEM NO CENTRO

Aluga-se grande, com 14 x 30, á rua da Quitanda, 197/199. Tratar no 3.º andar. (20946)

LOJAS COPACABANA

Alugam-se as do predio á esquina de R. Copacabana com R. Miguel Lemos. Tratam-se á R. Mexico, 164, sala 63. Phone: 42-8681. (T 22494)

CORRESPONDENTE — FACTURISTA

Procura-se rapaz até 25 annos, que redija bem e escreva perfeitamente a machina e tenha conhecimento do commercio local. Offertas escriptas a mão com pretenções a 22.452. (T 22452)

APARTAMENTOS COPACABANA

Alugam-se os luxuosos apartamentos acabados de construir á R. Miguel Lemos nº 31. Informações no local e á R. Mexico, 164, sala 63. — Phone: 42-8681. (T 22493)

LUVAS

Ultimos modelos chegados de Paris, Roma e Berlim para a "Casa Mousseline". Maravilhosas exposições. Avenida esq. Assembléa. (T 22469)

FAQUEIRO

Vende-se 1 com estojo, 90% de prata, está novo, motivo urgente. Rua Alfredo Pinto 23 terreo Conde de Bomfim. (T 21490)

POSTO 6

Sala e quarto sem moveis, aluga-se em casa de familia com todo conforto. Rua Raul Pompéa, 18. (T 22485)

Machina de costura

Vende-se por motivo de viagem, nova, por 800$000. Vêr á rua Henrique Dumont, 204, apt.º 2, só na parte da manhã. (T 20816)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO ?

Escapa gaz? O gazista CARLOS, concerta, limpa, pinta, gradua ejsericedade; garante economia nas contas. T. 48-3612. (T 20833)

RENARD ARGENTÉS

Vende-se 1 casal de pelles prateadas das maiores, estão novas, preço occasião. Rua Mario Portella, 80 — Laranjeiras. (T 21490)

AOS CHIMICOS

Acceita-se a collaboração para a fabricação de productos pharmaceuticos, desinfectantes, ou outros, numa fabrica já em laboração, de nome idoneo e bem relacionado no Rio e em todos os Estados. Cartas a Alvaro para a Caixa Postal 226: Rio de Janeiro. (T 18746)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS

Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 de Setembro, 38. Tel. 43-4171. (T 19529)

SINGER MODERNA

Vende-se 1 de costura e bordar, ultimo typo, com ou sem motor, tem quitação, motivo urgente, em Pereira Nunes 247, prox. av. 28 Set. (T 21490)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Rua 7 de Setembro n.º 140, 2.º andar, s. 217. Tel. 42-2802. (T 21374)

SENTE-SE DOENTE ?

Mande nome, edade, estado civil e residencia á Caixa Postal 2.825, Rio, com enveloppe sellado para a resposta. (T 20875)

GRANDE FAZENDA

Terras ferteis, campos naturaes, mattarias, peixe e caça abundantes, casas, fruteiras, communicações faceis, á margem de rio navegavel, a 4 horas de Nictheroy e Rio, toda cercada. Approximadamente 500 rezes novas, leiteiras.— Cavallos e arreios. Vende-se com ou sem gado. Modelarmente fundada pelo Barão Caranema. Tel. 28-7940. (T 19874)

RADIOS

Ultimos modelos de 1939. Pequenas prestações, longo prazo. Av. Rio Branco, 25. Tel. 43-1293. (T 19529)

MACHINA DE COSTURA G. E. PORTATIL

Vende-se 1 electrica, em estojo. Rua Alfredo Pinto, 23, Conde Bomfim. (T 21490)

FAZENDA

Vende-se uma no Municipio de Macahé, trajecto de Automovel até á cidade 20 minutos, possue pastagens formadas de gordura e Jaraguá para 200 cabeças de gado. Possue bôa séde e agua com abundancia, o restante da Fazenda está em mattas e capoeirões calculadas em 30 mil metros de lenha. — Preço de occasião. Vende-se com 100 cabeças de gado para engorda. Tratar com o proprietario Guimarães Junior em Macahé á rua do Collegio, 18. (T 19304)

MODERNIZADOR DE MOVEIS!!!

Moveis velhos? ficarão novos! Moveis antigos? ficarão modernos! Moveis grandes? ficarão pequenos! Moveis claros? ficarão escuros! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. Tel. 25-3052. (T 19798)

CASA NA TIJUCA

Vende-se magnifica, á rua Sattamini n. 193, em colonial mexicano, com 3 salas, 4 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregada, garage, etc., todos os lustres em ferro fundido, terreno de 16x27 todo ajardinado e lageado. Preço 185:000$000. Ver aos domingos, de 2 ás 5 horas. (T 22319)

ESTOFADOR ARMADOR

Acceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca, cortinas, toldos de lona e capas para mobilia.

Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações Telephone 47-3608. — Chamar Moysés. (T 22297)

GRATIS

Estou distribuindo gratis o precioso livrinho "CURE-SE" que ensinará a tratar em casa e pelos meios mais seguros, quasi todas as doenças. Se desejar receber este livrinho, mande o seu endereço a F. LOVER — Caixa Postal, 2075 (dois-zero-sete-cinco). São Paulo. (T 22172)

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza, 100/8 — (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjuntos para Escriptorios em estylo moderno e antigo, proprios para Residencia ou Empresas commerciaes, typos mais ricos para Gabinetes e simples para funccionarios com garantia não sómente quanto ás materias primas empregadas como respectivos funccionamentos que são alliás os mais praticos e resistentes.

A Fabrica de Moveis "Lamas" executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.

Pelos tels. 48-8211 e 28-4478, poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario junto á fabrica. (xxx)

COLCHAS 4$9

Colchas de fustão branco, grandes lotes, estão sendo vendidas a 4$900, na espectacular liquidação do *stock* da A Nobreza, que está funccionando provisoriamente á rua Senhor dos Passos ns. 2 e 4, esquina com Uruguayana. (26431)

O MELHOR CHIMARRÃO

e os mais finos chás do mercado. CASA DA INDIA — Ouvidor, 50. (xxx)

PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.ª Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2.ª 13 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3.ª O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio: rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo Correio. Caixa Postal. 1314 — Rio. (xxx)

LARGURA — 2 Mtos.

Por 5$900 está sendo vendido o afamado cretone de letras douradas, largura: 2 metros, melhor do que o inglez, na espectacular liquidação de todo o *stock* da A Nobreza, á rua Senhor dos Passos ns. 2 e 4, esquina de Uruguayana. (26431)

VINTE ANNOS COM PRISÃO DE VENTRE ! Parecia estar com nó nas tripas

Para os nossos leitores interessados, reproduzimos fielmente, a carta de agradecimentos que recebemos do sr. Alipio Pinto Backer, residente em Cascadura, Rio. Eil-a: "Tão satisfeito me sinto com o uso das PILULAS ALOICAS, que um dever de gratidão me obriga a escrever-lhe esta, afim de communicar o estupendo resultado que obtive com este producto. Ha 20 annos que vivia soffrendo de uma rebelde prisão de ventre, a ponto de passar 15 dias seguidos sem evacuação. De um anno a esta parte vivia á custa de purgantes fortes e lavagens, que, ao invés de regularizarem os intestinos, irritavam e resecavam cada vez mais. Ultimamente então, comecei a sentir dôres tão agudas no ventre que parecia estar com nó nas tripas... Deparando afinal em um dos jornaes desta Capital com um annuncio das PILULAS ALOICAS, resolvi experimental-as. Confesso que comecei sem esperanças, pois já estava desilludido de tantas drogas. Qual não foi o meu espanto e satisfação ao notar que ellas começavam a produzir uma evacuação normal e diaria dos meus intestinos. Já tomei um vidro e agora estou começando o segundo. Creio que não irei até o fim, porque os meus intestinos já estão regularizados como um relogio. Cada vez o seu effeito é mais admiravel. Estou encantado. Sinto-me outro homem. Adeus neurasthenia; tonturas, somnolencias, enxaquecas, dyspepsias, tudo, tudo desappareceu da noite para o dia. Até parece que removei dez annos. Nunca pensei que da flora medicinal tirassem productos tão maravilhosos. As PILULAS ALOICAS, ainda têm duas grandes vantagens: Não produzem colicas, nem habituam o organismo. Esta carta foi escripta sem constrangimento, portanto, podem V. Sas. dar publicidade se acharem que ella tem algum valor para as innumeras criaturas martyres, como eu fui, desse incommodo." (xxx)

MANTEAUX — 24$5

Manteaux modelos francezes e americanos, V. S. encontra na espectacular liquidação de todo o *stock* da A Nobreza, a 24$500, 29$800, 35$000, 48$000, 80$000, até 150$000; á rua Senhor dos Passos ns. 2 e 4, esquina de Uruguayana. (26431)

Agencia — Detectives

Detective — LIMA (*English Spoken*) Serviço completo de investigações secretas, com sigillo absoluto. — Telephone 22-7555 — Sr. Lima — Das 9 ás 11 e 14 ás 17 hs. Av. Rio Branco 183-6º and. Sala 603 — Edif. Sul Riograndense. (Pagamento ao terminar). (T 21313)

Devolve-se o dinheiro

Eczemas humidos ou seccos, darthros, empingens, frieiras, feridas antigas e de difficil cicatrização, picadas de insectos e outras molestias da pelle, curam-se rapida e radicalmente com a Pomada Eczematicida. Devolve-se a importancia a quem não obtiver resultado. Vidro pelo correio, registrado, 6$000. Pedidos a J. G. Nogueira — Varginha — Minas. (xxx)

Rua da Alfandega, 86 (Proximo á Avenida)

Aluga-se loja e 1.º andar. Trata-se na A IMPERIAL — GONÇALVES DIAS, 56. (T 20858)

POSTO 6

Aluga-se o predio "terreo" á rua Francisco Octaviano, 44. Trata-se na A IMPERIAL — GONÇALVES DIAS, 56. (T 20859)

Apartamento de Luxo (Copacabana)

A' R. Miguel Lemos, 25, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, sendo 1 de marmore, jardim de inverno envidraçado, cópa, cozinha, quarto e banheiro para empregados, por réis 2:300$000. Trata-se R. Mexico, 164, sala 63. Phone: 42-8681. (T 22493)

Vestidos com pressa ou sem pressa

Acceitamos com satisfação, encommendas de vestidos de qualquer estylo. Preços muito modicos, desde 30$000. — Largo de São Francisco nº 44, 1º andar. Tel. 42-9075. M. SMITH. (T 22447)

HOTEL AMERICANO

Quartos — Alugam-se mobilados — *Agua corrente — Preços modicos.* — Joaquim Silva, 69. (T 17944)

Detective — ALBANO

Investigações em sigillo. — Carioca, 34, 2.º and. Tel. 23-7957. (T 18816)

Optima sala de frente para escriptorio

Aluga-se em excellente ponto central por preço modico (250$000) Rua Mayrink Veiga 4, esquina de Av. Rio Branco. Ver e tratar com encarregado. 3.º andar. (T 20851)

TOSSES? BRONCHITES? VINHO CREOSOTADO O MELHOR TONICO! (xxx)

"LOJAS"

ALUGAM-SE OPTIMAS LOJAS NO PREDIO DO CINEMA PRIMOR. VER E CONDIÇÕES COM O GERENTE. (xxx)

VENDE-SE Balcão, vitrines, divisões envidraçadas

Proprios para Cia., Casa Bancaria, etc. Vêr e tratar avenida Rio Branco, 62/64. BANCO BRASILEIRO DE CREDITO. (xxx)

PIANOS

Do conceituados fabricantes allemães. Preços baratissimos. Av. Rio Branco, 25. Tel. 43-1293. (T 19529)

Injeções á domicilio

Intradermicos, intramusculares, indovenosas, etc. Chame Nelson, quinto annista de Medicina. Tel. 26-0807. (T 22210)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — no Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis; Dr. Luis Medal. Bartolomé Mitre, 430 — Es. 217. Buenos Aires (Argentina). (T 21062)

STENOGRAPHA

Firma ingleza precisa de stenographa com bastante pratica de correspondencia e redacção em portuguez, archivo e conhecimentos de inglez. Cartas indicando experiencia anterior, ordenado, etc. ao sr. Moraes, Caixa Postal 1382. Não interessa principiante. (T 19964)

TERRENOS NA RIO-PETROPOLIS com facilidades de pagamento

Vendem-se, com frente para a estrada Rio-Petropolis, no começo da subida da serra, entre os kms. 27 e 31, lotes de qualquer tamanho, para residencias de campo, granjas avicolas, etc. Agua em abundancia e clima optimo. Tratar á rua da Assembléa n.º 104, 9.º andar, salas 910 e 911. — Telephone 42-4399. (T 18704)

Ha escapamento de gaz em seu fogão e aquecedor?

Tem defeito? O mecanico gazista BAPTISTA concerta, gradua, limpa, pinta, garantindo. Experimente. Tel. 29-1328. (T 22474)

CINEMA FALADO

Vende-se 1 completo funccionando em Volta Redonda. Informações com Roque De Santis em Resende, Est. do Rio. (T 18747)

Pedra e Areia Calcarea

Vende-se. Carregadas em Jurapanã — Central do Brasil. Informações e amostras, com Oswaldo Rodrigues, rua Pereira Nunes n.º 280. Villa Isabel. (T 19984)

PIANO — COMPRA-SE

EMBORA PRECISANDO DE REPAROS. PAGA-SE BEM

Telephone 28-4413 (T 19938)

DETECTIVE ROBERTO

Investigações particulares, de caracter privado, com absoluto sigillo. Uruguayana, 139, 1º andar, s. 1, 2 e 3. Tel. 23-4415. (T 18761)

MOVEIS

Casal que se retira vende os seguintes: 2 quartos para creança em laquê; 1 sala de jantar estylo antigo; 2 quartos de dormir e diversas peças avulsas; 1 machina de costura e um piano de cauda, viennense. Trata-se na av. Epitacio Pessoa, 496. (T 16998)

APARTAMENTOS PRAIA DO FLAMENGO

Alugam-se desde 300$; mobilados ou não; agua quente e luz electrica incluidos no aluguel. Não se exige fiador. COM OU SEM REFEIÇÕES. Todo conforto. EDIFICIO EDEN — PRAIA DO FLAMENGO, 64. (T 20817)

Automovel Nasch e Geladeira electrica

Vendem-se, o carro em estado de novo, tendo percorrido 6 mil kilometros e a geladeira Crosley, no mesmo estado. Trata-se na av. Epitacio Pessoa, 496. (T 16999)

Leblon — Apartamentos

Alugam-se á rua Alberto de Campos n. 77, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro e quarto para empregado. Podendo ser vistos a qualquer hora e tratar no Banco Brasileiro de Credito, á avenida Rio Branco, 64, tel. 23-0064. (T 20842)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus", Caixa Postal n.º 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscriptado e sellado, para resposta. (T 20757)

Ford V-8 1937 60 H.P.

Vende-se um, por motivo de viagem, em optimo estado. Tratar com o sr. Sampaio, á rua do Cattete, 218. (T 20813)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Rua 7 de Setembro n.º 140, 2.º andar, s. 217. Tel. 42-2802. (T 20902)

ARMAZEM

Aluga-se um armazem com sobrado, tendo o armazem 140 metros quadrados e o sobrado 150 metros quadrados, com installação sanitaria, á rua S. Christovão, 650, perto do Caes do Porto. Trata-se no local. (T 20892)

GRANDE LOJA AVENIDA MEM DE SA' N. 201

Aluga-se uma bôa loja com 7 metros de frente por 25 de fundos no melhor ponto da Avenida Mem de Sá. As chaves estão na loja ao lado n. 203 e trata-se na rua 1º de Março 100-4º and. (T 20860)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Compro titulos desta Comp. com as mensalidades atrazadas, extraviados ou com emprestimos. — OUVIDOR, 55, 1º andar. — ARAUJO LIMA — TEL. 43-1020. (T 20909)

AVENIDA PASSOS

Aluga-se no melhor ponto de varejo nesta Avenida um optimo armazem para negocio de emergencia, pelo prazo de seis mezes. Os pretendentes pódem escrever para esta redacção com o titulo acima, indicando o genero de negocio afim de serem procurados. (T 17938)

COLETTE & ANAH 20-Almirante Tamandaré Apartamento 2

Communica á sua distincta clientela que a partir de segunda-feira começará a liquidação de seus lindos vestidos e chapéos a preços inegualaveis. (T 22516)

Titulo de naturalista

Pelo artigo 8, letra C, do decreto-lei n. 1.210 de 12 de Abril de 1939, querendo o seu em poucos dias, procure o Club dos Contadores e Guarda-Livros do Brasil á rua da CARIOCA n. 30, 1º andar, tel. 22-6759, expediente das 12 ás 17 horas. (T 21463)

CONTADOR

Para serviço effectivo, precisa-se de um, brasileiro ou portuguez, até 30 annos de edade e que tenha pratica. Carta do proprio punho declarando: nacionalidade, estado civil, residencia, casas onde tem trabalhado e qual o ordenado inicial que deseja, dirigida á caixa n. 21.459, neste jornal. (T 21459)

Madeiras e materiaes

De construcção. Caibros peroba 1$000 metro linear. Ripas $180. Tacos 7$ m. quadrado. Cal, cimento e outros materiaes por preços reduzidos. Rua Marechal Bittencourt, 6. Tel. 29-0766. (T 23032)

FAZENDINHA

Pertinho de Vassouras, optima, rendosa, vendo, facilitando, ou troco por predios ou outra maior noutro Municipio. Tel. 29-2297, rua Almirante Caldeiros da Graça, 43. (T 23043)

A quem interessar

Offerece-se pessoa competente para dirigir casa de atacado ou gerente comprador para casa de varejo. Cartas neste jornal para 21.478. (T 21478)

PROCURA-SE CASA

Para alugar, em Copacabana, Leme ou Ipanema, centro de terreno, com 4 quartos, duas salas e demais dependencias para familia de tratamento, sem mobilia. Tel. 27-3001. (T 23037)

SITIO — PRECISA-SE

Sem bemfeitorias. Cartas detalhadas com preço e dimensões na portaria deste jornal 23.039. (T 23039)

ORCHIDEAS

Fornecem-se exemplares escolhidos de Dendrobium nobile, C. Eldorado, Catasetum pileatum, O. Lanceanum e todas variedades amazonenses. RICARDO, rua Rodrigo Silva, 28, sob. Tel. 42-2190. (T 23041)

CASA MODERNA

Compra-se para pequena familia de tratamento, do Posto 2 ao Posto 4, em Copacabana, que tenha garage e jardim. Pagamento á vista. Tratar pelo tel. 27-8174, das 10 ás 13 horas. (T 21443)

LINHOS

Branco e de cores, Lyon 2mts.,20. Cambraias de cores. Occasião. Vendas a metro. Rua Miguel Couto, 59. (T 21479)

Fazenda privilegiada

Vende-se com 104 alqueires, casas, pastos cercados, gado, matta, agua, a 3 k. de bôa estrada do Kil. 84 da Estrada Rio-S. Paulo; por 150 contos. Vasconcellos, Ourives, 27, 4º andar — Tel. 43-2271. (26351)

MENDES

Vende-se ou aluga-se optima vivenda, com 9 quartos, 2 salões, varandas, banheiros completos, garage, etc., com grande pomar. Trata-se á rua Sachet n. 9, 1º andar, das 13 ás 13 e 16 ás 17 horas, ou tel. 48-9775. (T 21376)

NEURASTHENIA SEXUAL ? Uma planta que faz milagres

Alguns jornaes norte-americanos informaram que o chefe de uma expedição nas selvas do Equador trouxe uma planta milagrosa contra a impotencia, neurasthenia ou fraqueza sexual. Este senhor recebeu seductoras offertas de diversos laboratorios, tendo recusando systematicamente, sob a allegação que o seu intento é puramente scientifico. O mais interessante é que esta planta, que se chama "Acanthea Virilis", nada mais é senão Marapuama que existe abundantemente em alguns Estados do norte do Brasil. A Marapuama é conhecida de longa data pelos indigenas brasileiros como poderoso levantador do systema nervoso, sobretudo quando se trata de neurasthenia genital com impotencia. Existe á venda nas principaes pharmacias e drogarias um producto denominado "Pilulas Maratú", fabricado com extracto de Marapuama e Catuaba. As pessoas interessadas devem experimentar um vidro deste afamado tonico nervino que tanto successo está alcançando nos meios norte-americanos. As "Pilulas Maratú" foram approvadas e licenciadas pelo D. N. S. Publica e são isentas de qualquer acção nociva. Peçam prospectos aos Laboratorios Fitra-Pisani. Caixa Postal 2.453. São Paulo. (xxx)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, solteiro desde 15$000, casal desde 20$000. Mandamos mostruario a domicilio. Tel. 43-0603, á rua Santana 100. (T 21462)

Grande area — Pedreira

Vende-se entre as estações de Irajá e Collegio, E. de F. Rio D'Ouro, com frente para a Estrada Automovel Club, area com muitos lotes arruados e optima pedreira de facil exploração e bôa saida pela estrada de rodagem ou ramal ferreo. Tratar com Azeredo, Rosario n. 76, terreo. (T 21499)

SENHORAS OU SENHORITAS

Desejaes ter a pelle bôa? Consultae a madame Margarida. Tratamento de pelles seccas e oleosas, massagens, limpeza, tratamento efficaz de todas as imperfeições. Preços unicos: 10$000; sobrancelhas 4$000. Rua Machado de Assis, 30, 1º andar (Flamengo) — Tel. 25-2126. (T 23057)

Rugas — Pelles seccas

USE CREME DE AMENDOAS

Amacia e nutre a pelle, melhora as rugas; é uma maravilha para pescoço e mãos seccas e encardidas. Pote, apenas 8$000. Vende-se na CASA CIRIO — Ouvidor, 183. (T 23057)

SITIO (Miguel Pereira)

Vende-se um sitio em Miguel Pereira com 176.000 m2, com uma bôa casa, com 5 quartos e mais dependencias, piscina e 5 nascentes dagua. Tratar na CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento n. 10. (T 21487)

MACHINA DE LAVAR

Vende-se, nova, 40 kg. por carga, com resp. centrifugo, negocio de occasião. Inform. Andersen, r. Cons. Saraiva, 30, 1º andar. (T 23081)

Pathé Baby, compra-se

Projectores e films. General Camara, 203. Tel. 28-2774. (T 22530)

FAZENDA C. VELHO

A quem pretenda adquirir na floresta 9.000 mts.2, lindo panorama ao mar, com mina de superior agua, produz 60 mil litros diarios. Casa Sol Nascente, manda mostrar aos interessados na compra com aviso prévio — 43-6605. (T 21481)

TERRENOS — Itaipava

Vendem-se optimos terrenos, junto á estação de Itaipava, tratar na casa bancaria Abelardo de Lamare, rua São Bento, 10 — Rio. (T 21488)

S. JOÃO DE MERITY TERRAS

VENDEM-SE grandes áreas de optimas terras, para loteamento, para cultura especialmente de laranjas, abacaxis e outras lavouras, para fabricas, aviarios, construcção de Avenidas, Villas operarias. Conducção rapida pelas ferrovias Rio D'Ouro e Linha Auxiliar, cerca de 160 trens diarios. Perfeito serviço de omnibus entre S. João de Merety e Nova Iguassu'. — CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE, rua S. Bento n. 10. (T 21489)

VENDEDORES DE CEREAES

Que queiram vender folhinhas, com optima commissão, precisa-se á rua Mayrink Veiga, 13, 1º andar. Tratar das 17 ás 18 horas, com o sr. Gomes. (T 18812)

VENDE-SE CHACARA

Para veraneio ou residencia permanente, á rua Florianopolis n. 378, melhor ponto de Jacarepaguá, com optima casa de moradia em centro de terreno, medindo 44 x 110 mts., ajardinado, grande pomar, garage, moradia para creados, muita agua e outras condições de conforto. Póde ser vista. Informações com o proprietario á rua Uruguayana n. 58. (T 20843)

RUA SAINT ROMAN (Copacabana)

Optimo apartamento, com vista para o oceano, proprio para casal ou pequena familia; vêr e tratar á rua Saint Roman n. 89-A. (T 20891)

ESCRIPTORIO

Aluga-se parte de um, avenida Rio Branco, 96, 2º, com bonita sacada; trata-se no mesmo pavimento com o sr. Mori. Tel. 26-3136. (T 18800)

Mme. FERRERA

Modista em alta costura, lecciona côrte e ensina cortar e armar dois vestidos da propria alumna por 80$000. Corta e prova ao alcance de qualquer pessôa. Confecciona vestidos modelo e por figurino.

Viveiros de Castro, 83. Phone 27-4876. (24868)

Auxiliar de escriptorio

Grande Companhia precisa de um que saiba trabalhar em machina de contabilidade. Bom ordenado, optima opportunidade. Cartas para Caixa Postal 2553. (T 17941)

Cinema a Domicilio

Quer uma sessão em sua casa, por 35$? Quer comprar, trocar ou vender films ou machinas Pathé Baby, Kodak, etc. Tel. para 29-2521 (T 20811)

GRUPOS DE COURO

Tinge-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido, como se reformam e acceitam encommendas de qualquer typo e estylo, sobre desenhos a preços modicos. Tel. 22-7248. P. J. KRANZ — Avenida Mem de Sá n. 16. (T 23118)

PYORRHÉA

Cessa o pús com um unico curativo por dente. Dr. Hugo Silva. Rua Alcindo Guanabara, 26, 2º andar. (T 23102)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Preços modicos. Refer. de 1.ª Chamar pintor Ludovig. Tel. 25-5287 (Laranjeiras). (T 22544)

CALLISTA PEDICURO

Tratamento indolor. Qualquer enfermidade dos pés. Attende-se sras. e cav.º Rua Gonçalves Dias, 30-A, 4c, s. 42, tel. 42-9661, lado da Colombo. Annibal P. Rodrigues. (T 22560)

BINOCULOS

Desde 25$ para theatro e sport, de varios formatos e fabricantes. Tambem troca e concerta. CASA STOP — Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (quasi esquina S. Pedro). (26358)

CINEMA PARA AMADORES

Motocamera e projectores de 9 ½ e 16 m/m. e grande variedade de films a preços baixos. Tambem compra ou troca, offerecendo as melhores vantagens da praça. CASA STOP — Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (quasi esquina S. Pedro). (26358)

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

Leicas, Exaktas, Reflexs, Contax, e outras para amadores e profissionaes, Lentes, Ampliadores, Cinema, para amadores de 9 ½ e 16 ½, e grande variedade de films, binoculos para theatro e sport, etc., etc., tudo em estado de novo e por preços baratissimos. Tambem compra, troca e concerta, offerecendo as melhores vantagens da praça. Acceitamos machinas usadas em pagamento de novas. Films 120 (6 x 9) desde 3$000, com revelação gratis. Aproveitem a opportunidade para comprarem uma machina ou cine por preço que não encontrará em nenhum outro logar. CASA STOP — Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (quasi esquina S. Pedro). (26358)

SITIO

Vende-se o melhor, dentro da cidade de Nictheroy, com 300.000m.2, distante 8 minutos das barcas, com omnibus á porta, em clima de verdadeiro sanatorio, esplendida residencia para familia de tratamento, com uma varanda de 20m,00 x 3m,20, garage, luz, telephone e agua encanada, lindo jardim, etc., e mais 5 pequenos casas alugadas. Riquissimas fontes, piscina natural, magnifica matta, pasto, cocheira e 3 cabeças de gado, carroça com animal para venda de frutas e casa de farinha. Cerca de 6.000 pés de laranjeiras, 200 enxertos de mangueiras, 1.000 abacateiros (algumas variedades; mexicanas, antilhanas, guatemalenses); 200 fruteiras de conde, abieiros, sapotiseiros, coqueiros da Bahia, pecegueiros, bananal (tudo começando a produzir agora) e uma infinidade de outras fruteiras, sendo que algumas estrangeiras. Preço 250:000$000. Só as bemfeitorias valem o valor pedido, restando ainda as terras que loteadas darão perto de réis 1.000:000$000. Informações e tratar com o proprio, á rua Estacio de Sá n. 358, telephone 4.696, Nictheroy. (T 21471)

Predios para moradia

Compramos em qualquer bom bairro, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias habituaes e algum terreno, até 50 contos. Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, Candelaria, 4, 2º andar. (T 21498)

SENADOR POMPEU

Vende-se predio velho em terreno de 7,00 x 32,00 de extensão por 75:000$000 — Trata-se com Raul, rua Candelaria n. 4, 2º andar. (T 21498)

PORÃO COM 100 MTS. QUADRADOS

Proprio para deposito, arrenda-se por 200$000 mensaes e taxas, situado na rua Estrella, 59, a 10 minutos de auto, do centro. Chaves com Armando, na mesma rua 53. Trata-se na av. Rio Branco, 90, 1º andar, das 4 ás 6, com o dr. Fonseca. Exige-se fiador. (T 23030)

TRILHOS

de 4 ½, 7, 18 e 20 kilos, locomotivas a motor Diesel de 12 e 30 HP., vagonetes, desvios, gyradores, rodeiros, mancaes, etc., vendem-se para prompta entrega.

ALWIN MAYER

Rua Mayrink Veiga, 4 — Tel. 43-5568 (T 21388)

TERRENO

COMPRA-SE TERRENO COM MINIMO DE 14 x 35 nos bairros de Botafogo, Copacabana ou Ipanema. Cartas com preço e detalhe para 21.449, na portaria deste jornal. (T 21449)

NÃO SOFFRA MAIS

Mande edade, endereço, symptomas do seu soffrimento e um enveloppe sellado para resposta, á Caixa Postal 2973 — RIO. (T 23007)

BRINCOS DE PEROLAS — Lindas e grandes

Vendem-se por preço de occasião. Podem ser vistos na rua 7 de Setembro n. 155, 2.º andar, com o sr. Cezar. (T 21425)

Sala Uruguayana

N.º 22, 4º, nova, independente, com 3 ½ x 8 mts. 2 sacadas, installações para agua, gaz, etc. (T 21510)

SITIO

Com 18 alqueires de optimas terras de vargem; matta virgem para mais de 20.000 saccos de carvão; lavoura de mandioca para 500 saccos de farinha e mamona de 10 toneladas. Frente para estrada de automovel e fundos para E. F. Leopoldina; 10 minutos até a parada de embarque e 30 até a estação São João, linha de Campos; 4½ horas do Rio. VENDE-SE por 20 contos; está livre e desembaraçado. Tem casa rustica. O comprador póde ser admittido como SOCIO do engenho de farinha alli existente. Procure CASA HORTULANIA. Rua da Assembléa, 79 — Rio. (T 23107)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Rua 7 de Setembro, 140, 2.º andar, sala 217. Tel. 42-2802. (T 21456)

Tapetes

Lava, tinge e faz reparos. Rua Bento Lisboa, 57, Cattete, annexo á Tinturaria America. Tel. 25-1309 — Raphael. (T 23012)

Optima collocação

Para pessoa idonea com referencias, para assumir a direcção de uma instituição de educação e beneficencia. Cartas para portaria deste jornal n. 22567. (T 22567)

DESQUITES

Rapido e preços commodos, adeantam-se custas, rua dos Invalidos, 20. Tel. 22-1435, Moreira e Costa. (T 17948)

SALA

Medico ou Dentista, com telephone, limpeza e sala de espera — 9 x 4 — aluga-se, Miguel Couto, 5, 3º andar. (T 22563)

28 - 9004

E' este o telephone de sua lavanderia que por 20$000 por mez lhe concerta, lava e passa 100 peças de sua roupa. — PEÇA INFORMAÇÕES: 28-9004. (T 22566)

MALA ARMARIO

Vende-se americana, relogio inglez e uma antiga commoda de jacarandá. Rua Menna Barreto, 166. Tel. 26-6102. (T 22556)

CONTRATO

Traspassa-se o bom contrato de todo o predio da rua Uruguayana, 212, e vende-se as installações que guarnecem a loja, tratar na mesma rua n. 208 — Pharmacia. (T 22553)

PARA CONSULTORIO

MOVEIS CHROMADOS DE LUXO

1 mesa gynecologica, com crystaes e circulação de agua, 1 escada, 1 economizador de alcool, 2 mesas com tampos de vidro, 1 prateleira, tudo em perfeito estado. Só a mesa vale 6:000$000. — Preço do conjunto 3:000$000. Casa J. Cahen, filial, rua D. Manoel, 24. (T 23143)

APARTAMENTO AVENIDA ATLANTICA

Peças grandes confortaveis, 5 quartos, 3 salões, terraço privativo proprio para sports, bibliotheca ou bilhar. — 270:000$000 — J. Gurgel Dantas, Rosario, 116, 2º. Tel. 23-0302 — 23-0647. (T 23139)

MEIAS

Finissimas, de resistencia garantida, a 5$, 6$, 7$ só na Fabrica Super, Sant'Anna, 66; notem bem: é 1 porta só, 66. (T 23140)

APARTAMENTOS EM COPACABANA

Posto 2 — Estão á venda desde 30:000$000, com W. Moreira, das 14 ás 16 horas. Tel. 42-8752. (T 23136)

TO LET

Nice house, 4 rooms, dining room, living room, large terrace and play ground, garage, etc. 725$000. Rua Medeiros Passaro, 53, Tijuca. Tel. 28-7569 (T 23108)

Caminhões para aterro

Compram-se dois, vasculhantes, usados, mas em perfeito estado de funccionamento, de preferencia Ford. Rua da Quitanda, 72, 1º andar. (T 23117)

SALA PARA AULA

Aluga-se a professores que tenham alumnos particulares ou queiram formar cursos. Cartas para este jornal 23.120. (T 23120)

PROFESSORA DE ALLEMÃO

Moça allemã de tratamento, educada na Allemanha, ha 3 annos no Brasil, mas já falando correntemente o portuguez, professora registrada no Dep. de Educação, domiciliada no centro da cidade, recebe em sua residencia alumnos (sómente de fina educação) já iniciados na lingua allemã que queiram aperfeiçoar-se na pratica de conversação. Mensalidades adeantadas. Cartas para W. W., neste jornal. (T 23121)

FLAMENGO

Vende-se optimo predio de dois pavimentos em terreno de 11 metros de frente, á rua Marquez de Paraná, entre Senador Vergueiro e Marquez de Abrantes, a preço muito vantajoso. Tratar na Casa Bancaria Abelardo de Lamare, á rua de S. Bento, 10. (T 21486)

PREDIO — TIJUCA

Vende-se á rua Guapyara um predio novo com 3 quartos, 2 salas, sala de almoço, cozinha, banheiro completo e luxuoso, 2 boas varandas, boa garage, em terreno de 12 x 35, preço 140 contos, podendo facilitar parte em 15 annos para pagamento de juros e amortização mensal; tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar com Rebouças. (T 23124)

CARTEIRA PARA ESTRANGEIROS

O escriptorio de advocacia em geral, dos drs. Pereira Franco e Walter Siqueira, mantem uma perfeita secção, para registro, carteira, legalização, permanencias e demais serviços que se relacionem com estrangeiros que desejarem se habilitar a negociar no Paiz. Rua do Ouvidor, 169, 5º andar, s. 503. Tel. 42-7553 — Rio. (T 22550)

APOLICES

Encampação Bco. Pelotense, Variante Barreto-Gravatahy e Prefeitura P. Alegre.

ACÇÕES

Banco Provincia Rio G. Sul, Banco Nacional do Commercio e Banco Rio Grande Sul. Luiz Fontoura Junior — Rua Candelaria, 28, 1º andar — 23-5671 (T 23549)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 "Clark Jewel" com 4 bôcas e forno, moderno, está novo, funccionando ligado, á rua Alfredo Pinto, 23. (T 22546)

Loja em Copacabana

Traspassa-se estabelecimento commercial, bem localizado em Copacabana, livre e desembaraçado. Informações pessoalmente: rua Buenos Aires, 17, 3º andar, sala 34. Tel. 43-2227, dr. Bauer, diariamente, de 16 ás 18 horas. (T 23106)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia. Rua da Conceição n. 39, proximo á rua Buenos Aires. (T 23133)

CALÇADISTAS !!!

Aluga-se grande loja no melhor ponto da rua Constituição e vende-se uma fabrica de lenços. Trata-se com sr. Lemos, rua Ourives n. 3. (T 22543)

DANSAR

Ensina-se em 10 licções. Methodo infallivel de longa experiencia. Aulas individuaes Praça Tiradentes 19.2º Tel. 42-4978. (T 23146)

Estofador P. J. Kranz

Avenida Mem de Sá n. 16; telephone 22-7248 — Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos, como tambem se encarrega de serviço de ornamentações internas. (T 2[illegible])

TERRENO 5 CONTOS

Vende-se 10 x 50, agua encanada, luz, trem electrico N. Iguassú, a 37 minutos da cidade, proximo á estação Olinda, av. Francisca d'Almeida junto ao n. 164. Tratar rua Ourives, 67. Rio com E. Valle. (T 23147)

CALLISTA

CARVALHO, especialista na extirpação de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfuranies, etc. Tratamento especial de unhas encravadas, á rua Uruguayana, 24, 2º andar. Tel. 22-0031. (T 23116)

TERRENO X AUTO

Compra-se Ford, Chevrolet ou marca equivalente, das séries de 36/38, em troca de magnifico terreno na Tijuca, facilitando-se a volta. Tels. 25-3747 ou 23-5396. (26362)

OS VEGETAES NA CURA DA SYPHILIS

Não quiz levar o segredo para o tumulo!

Um benemerito botanico brasileiro, antes de fallecer, revelou a seu filho o segredo de um maravilhoso depurativo do sangue, feito com os succos concentrados de 10 plantas seleccionadas de nossa flora. Esta formula, que tem feito milhares de curas de molestias provenientes da impureza do sangue, acaba de ser adquirida por uma importante firma desta Capital, que a introduziu no mercado com o nome de Elixir Velamol. Eis uma bôa noticia para os que soffrem de rheumatismo, eczemas, ulceras bravas, tumores, arthritismo, empingens, darthros, escrophulas, etc., e que já gastaram rios de dinheiro com injecções e banhos sulfurosos, sem resultado. As plantas são o remedio que a natureza nos deu, curam sem sacrificar outros orgãos. Recommendamos aos nossos leitores Elixir Velamol para limpar o sangue e delle expellir todas as impurezas e vestigios de males venereos, sem perigo de lesar o estomago, os intestinos, os rins e de atacar os dentes ou os ossos. O Elixir Velamol já está á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias desta Capital. (26753)

250:000$000

Precisa-se desta quantia dando em hypotheca um predio no centro, avaliado em 600:000$. Nada de intermediarios. Só directo. Cartas para 23101. (T 23101)

EDIFICIO BOTAFOGO Praia de Botafogo 58

Sumptuoso apartamento no 7.º andar, descortinando soberba vista, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, garage propria, aluguel 1:100$ — inclusive taxas. Tel. 25-1988 (T 23028)

APARTAMENTOS — JARDIM BOTANICO

Acabados de construir, confortaveis e proprios para pequena familia, alugam-se á rua Faro 7. Informações á rua Jardim Botanico 600 ou 610, C I (T 21464)

GOSTA DE ELEGANCIA E CONFORTO ?

Telephone a Mme. Mariette e mande fazer sob medida uma cinta transformadora ou modelador sem barbatanas. P. Saens Pena. R. General Rocca, 223. Tel. 48-3578. Attende a domicilio. (T 21501)

ADDRESSOGRAPH

Compram-se em bom estado 20.000 porta clichés e 120 gavetas para os mesmos. Offerta para o N.º 26.783, nesta folha. (26783)

1909 - 1939

30 annos de labor !

Depois de 30 annos, o anno das Cruzeiradas

CRUZEIRADAS!
CRUZEIRADAS!
CRUZEIRADAS!

AMIGOS, FERREIROS, CARPINTEIROS, MECANICOS, PEDREIROS e ARTISTAS em geral

comprem suas ferramentas na legitima CASA CRUZEIRO

Este é o anno das CRUZEIRADAS! tudo quasi dado!

SENHORA! Não compre aluminio, louças, crystaes e artigos domesticos, sem vêr a qualidade e preços — da —

CASA CRUZEIRO

J. Cruzeiro & Cia.

5 - R. Visc. Rio Branco n. 5.

Proximo á Praça Tiradentes Tel. 22-2700. (xxx)

RESTAURAÇAO

Gradual e permanente das funcções masculinas enfraquecidas, impotencia viril total ou parcial. Frieza feminina: — O Instituto BEAUGENDRE, caixa postal, 962, — PORTO ALEGRE — Sul. Mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua valiosa brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA, SEU TRATAMENTO" a quem a solicitar. (xxx)

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERVADORES DE TAPETES

COPACABANA

Lava, concerta pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com maxima perfeição. Rua Octaviano Hudson 14 Tel. 27-7195. (T 18718)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
7 — RUA SILVA JARDIM — 7
21 DE JUNHO DE 1939
(T 19776) 77

LEILÃO DE JOIAS
VIANNA, IRMÃO & CIA.
EM 20 DE JUNHO DE 1939
RUA PEDRO 1.º — 28-30
(24063) 77

LEILÃO DE
PENHORES
Em 21 de Junho de 1939
A'S 12 HORAS
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
— A' —
Rua 7 de Setembro, 105
(T 21300) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidental n.º 124. Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental n.º 124. Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 165.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.

Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 285; viuva, 81 annos.

Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n.º 154, São Christovão.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapiru' 264, fundos Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.

Maria Rocca.

Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins, 37, fundos.

Casas e commodos no centro

OPTIMA cozinha almoço e jantar em pensão familiar á mesa e marmitas, preços modicos. Av. Marechal Floriano n. 214, sobrado. (T 22470) 1

ALUGAM-SE, salas para medicos, advogados, dentistas e escriptorios commerciaes, em predio novo servido por elevador, á rua Assembléa, 18. (T 21330) 1

SALAS para Escriptorios

No moderno Edificio Esplanada, sito á rua Mexico, 90, junto ao Instituto de Previdencia, alugam-se optimas salas apropriadas para consultorios medicos e dentarios, escriptorios commerciaes, etc., com todos os requisitos modernos. O Edificio dispõe de uma grande area destinada aos carros dos inquilinos. Alugueis muito modicos. Tratar com LOWNDES & SONS LTDA. RUA MEXICO 90 — Loja. Tel.: 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 1

EDIFICIO ALMIRANTE BARROSO
ESPLANADA DO CASTELLO

Av. Almte. Barroso, 90 — neste magnifico Edificio de construcção recentemente terminada, estamos alugando salas e grupos de salas, muito apropriadas para consultorios medicos e dentarios, escriptorios commerciaes, etc., nos 4.º e 5.º andares. Aberto para inspecção. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 90-LOJA. — TEL. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 1

LOJAS, SALAS E ANDAR CORRIDO
ESPLANADA DO CASTELLO

Alugamos no magnifico Edificio de Escriptorios sito á Av. Nilo Peçanha 38-D, de construcção recente e construido inteiramente no centro da [illegible], o ultimo andar corrido para grande Cia [illegible] da Esplanada do Castello). Alugamos, tambem optima loja muito bem situada e as ultimas salas proprias para medicos, dentistas, escriptorios commerciaes, etc. Salas desde 210$. Ver no local e tratar com LOWNDES & SONS LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel.: 42-8050 Ed. Esplanada. (xxx) 1

LOJA A' RUA MEXICO — Aluga-se a ultima loja no Edificio Mexico, com 159 ms2 a 100 metros da Galeria Cruzeiro, pela Av. Nilo Peçanha [illegible] até a Av. Rio Branco. Tratar á rua dos Ourives, 51 — 1.º. (T 28365) 1

APARTAMENTO. Sala, 3 quartos, [illegible] (T 22539) 1

ALUGA-SE [illegible] Av. Presidente Wilson [illegible] (T 23001) 1

ALUGA-SE [illegible] (T 17947) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento [illegible] (T 23090) 1

ALUGA-SE um bom consultorio [illegible] (T 23005) 1

Casas e commodos no centro

EDIFICIO Porto Alegre

Alugam-se neste magnifico Edificio, sito a rua Araujo Porto Alegre, 70 — perto da Cinelandia — esplendidos grupos de salas, muito apropriadas para consultorios medicos e dentarios, escriptorios commerciaes, etc. Optima installação sanitaria em quasi todas as salas. Magnifica localização e alugueis muito modicos. Restam, sómente, poucas salas disponiveis. Informações no local. (26739) 1

OPTIMA VIVENDA

Aluga-se confortavel e moderna casa com tres pavimentos, aluguel modico, na Praia do Flamengo nº 306. Para visitar, procurar as chaves no nº 318. Trata-se á rua Visconde de Inhaúma, 25. (T 18798) 1

ALUGAM-SE, primeiro ou segundo pavimentos, entrada independente, a tratar Visconde de Inhauma, 46-loja. (T 18788) 1

ALUGA-SE salas e escriptorios de frente á rua Uruguayana 30. Trata-se na loja. (T 20006) 1

ALUGA-SE o 2º andar do predio á rua São Pedro n. 118; 7 quartos, 3 salas, cosinha e banheiro — Trata-se á rua Ouvidor 67. — Couto. (T 20896) 1

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, á rua Monte Alegre, 6, esquina da rua Riachuelo. (26129) 1

ALUGAM-SE para escriptorio boas salas, no 2º andar do predio da rua do Ouvidor n. 68 (com elevador). Tratar na loja. (T 22508) 1

APARTAMENTO no Edificio Vianna do Castello, Av. Epitacio Pessoa, [illegible] (T 21420) 1

ALUGA-SE uma sala para escriptorio [illegible] Tem elevador. Tratar no mesmo. (T 23125) 1

SALA bem mobilada, aluga-se a casal ou cavalheiro de fino trato. Rua Paulo de Frontin n. 115-B. (T 23030) 1

EDIFICIO MEX.CO
RUA MEXICO, 168

Alugam-se varios andares de 386 ms2 cada um, grupos de salas com salas de espera exclusivas ou communs e salas desde 300$ mensaes. Elevadores rapidos, agua gelada e outros requisitos de hygiene e conforto. Tratar no Departamento de Administração de Immoveis de MILTON FERREIRA DE CARVALHO, A' RUA DOS OURIVES, 51 — 1.º.

EDIFICIO ALMIRANTE BARROSO
Avenida Almirante Barroso, 90

Alugam-se no 10.º pavimento magnificas salas e grupos de salas para consultorios e escriptorios. Tratar no Departamento de Administração de Immoveis de Milton Ferreira de Carvalho, á rua dos Ourives, 51 — 1.º.

Cattete e Gloria

APARTAMENTO pequeno, proprio para casal, com sala, quarto e banheiro completo. Aluga-se rua Santo Amaro, 23. (21320) 5

ALUGA-SE optimo apartamento no edificio Mearim, á rua Candido Mendes [illegible] (xxx) 5

ALUGA-SE [illegible] (T 28103) 5

ALUGA-SE [illegible] (T 23020) 5

[illegible] (T 21430) 5

[illegible] (T 23130) 5

Copacabana Leme

ALUGA-SE casa [illegible] (T 18702) 8

LOJA EM COPACABANA

No Edificio Petropolis, Santa Clara 8. Aluga-se uma para diversos ramos de negocio. Pode ser visitada a qualquer hora. (T 21841) 8

LIDO — EDIFICIO SOLANO

11.º andar, aluga-se apartamento de frente para mar, com 4 dormitorios, salas, 2 banheiros luxuosos. Tel. 27-1667. (T 18785) 8

COPACABANA — Aluga-se [illegible] (T 21331) 8

APARTAMENTO [illegible] (T 23005) 8

Copacabana e Leme

COPACABANA — Posto 2. Aluga-se apartamento mobilado, com 2 quartos, e mais dependencias. Avenida Atlantica, 320. Tratar e ver com porteiro. (T 20870) 8

CASA no Posto 4, junto da Avenida Atlantica. Aluga-se com 7 quartos, 3 salas, etc. [illegible] (T 19571) 8

UNICO INQUILINO — Aluga-se uma sala, junto ao quarto de banho, sem pensão, a um senhor de fino tratamento. Em casa de senhora estrangeira. Posto 6. Informações pelo telephone [illegible] (T 18792) 8

ALUGAM-SE optimos apartamentos com amplas peças, para familia de tratamento. Aluguel 500$ e 530$ mensaes, á rua Copacabana n. 1.126, Ed. Anhanguera. (T 20809) 8

EDIFICIO NIAGARA — Av Atlantica, 124, ao lado do Copacabana Palace Hotel — Posto 3 — Alugam-se os ultimos apartamentos acabados de construir, nos 5.º e 9.º andares, com modernas e luxuosas installações, com banheiros e cozinhas todas em marmore, dois elevadores, todos com frente para o mar. Tratar á Avenida Rio Branco n.º 144. — Das 11 ás 19 horas. (T 20863) 8

EDIFICIO ASSU' — Rua Domingos Ferreira, 25 — Alugamos neste Edificio o ultimo apartamento vago, no 9.º andar, com 2 quartos, 3 salas, copa, cozinha, banheiro completo, garage, etc., modernamente divididos. Aluguel 680$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel.: — 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 8

EDIFICIO LABOURDETT — Alugamos neste magnifico Edificio, sito á Av. Atlantica, 436, o unico apartamento vago, com todo o conforto moderno, para familia de alto tratamento, 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, copa, cozinha, dependencias de empregadas, garage, etc. Aluguel accessivel. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel.: — 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 8

APARTAMENTO DE LUXO — Alugamos no magnifico Edificio Palmares, sito á rua Republica do Perú 55, com todos os requisitos modernos para familia de alto tratamento, 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, copa, cozinha, garage, dependencias de empregadas, etc. Aluguel accessivel. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel.: — 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 8

EDIFICIO APA — Alugamos neste magnifico Edificio, sito á rua Republica do Perú, 82, o unico apartamento vago, com 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, muito proprio para casal. Aluguel modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel.: — 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 8

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LA MAB [illegible]

POSTO 2 — Quarto a casal [illegible] (T 18787) 8

ALUGAM-SE grandes e pequenos apartamentos [illegible] (T 14853) 8

APARTAMENTOS
Posto 2 — Copacabana

Vendo desde 30 contos com quarto, sala, banheiro e cozinha. Em frente ao Casino. Outros apartamentos: 48, 63, 79, 85 contos. Com grande facilidade de pagamento. Peça informações detalhadas á MOTTA MAIA. Rua do Senado, 20-B. Tels. 42-9760 e 42-9858. (T 21492) 8

RUA BARATA RIBEIRO 564 Optimo e confortavel predio em centro de terreno com 4 quartos, 2 salas, garage etc. Administradora Nacional, Ouvidor, 76. (T 21458) 8

POSTO 2 — Vendemos optimos apartamentos á rua Copacabana, esquina da rua Goulart, com tres quartos, sala ampla, banheiro, copa, cozinha, quarto para empregados, garage e demais dependencias d esserviço. O edificio terá caldeira para aquecimento geral dos apartamentos. Preço 87:000$. Entrada de 18:000$ na assignatura da escriptura: 12 prestações de 1:000$ durante a construcção e o restante em prestações mensaes de 570$. Pequena entrada e longo prazo de pagamento. Tratar com o engenheiro civil F. BAPTISTA DE OLIVEIRA, á Avenida Rio Branco n. 128, sala 703. (T 22341) 8

LIDO — Aluga-se confortavel e grande apartamento, ricamente mobiliado para qualquer temporada. Edificio Ouro Preto, rua Copacabana, 174-1º pavimento. Tel. 47-2130. (T 21382) 8

EDIFICIO CERAMUS

Av. Atlantica, 236-A. — Alugamos, neste magnifico Edificio, de esmerado acabamento, apartamentos amplos, sendo dois em cada andar — um com frente para a Av. Atlantica e outro para a rua Gustavo Sampaio — com 3 quartos, 2 salas, ante-sala, dependencias de empregadas, garage, etc. Elevadores com accesso independente para cada apartamento e as entradas da parte Social e de Serviço, são completamente separadas. O Edificio dispõe de um perfeito serviço de Aguas, abastecendo cada apartamento com mais de 7.000 litros diarios. Nos dois ultimos andares ha apartamentos "Duplex" typo "Pent house". Optima localização e grande accessibilidade. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90-Loja. Tel.: 42-8050. Edificio Esplanada. (26752) 8

ALUGA-SE apartamentos pequenos mobilados, especial para turistas. Rua Haritoff, 18 (Lido). Edificio Ribeiro Moreira II. Trata-se com Dona Isaura. (T 22528) 8

AV. ATLANTICA, praia, em casa pittoresca, aluga-se um quarto bem mobilado a casal ou cavalheiro. Rua Gustavo Sampaio n. 209 Leme. (T 23056) 8

QUARTO. Independente, unico inquilino, aluga-se a senhora, pede-se referencias. Rua Salvador Corrêa, 58, apt. 73. Leme. (T 21413) 8

Copacabana-Leme

APARTAMENTO — Aluga-se amplo, luxuoso, sito no Edificio da rua Copacabana n. 824 (em frente á piscina do Hotel Copacabana). Tratar com o porteiro. (T 20609) 8

APARTAMENTO — Posto 2 — Aluga-se um com tres quartos [illegible] (T 21500) 8

ALUGA-SE [illegible] (T 23017) 8

ALUGA-SE luxuoso apartamento [illegible] (T 23018) 8

SALA E QUARTO [illegible] (T 21681) 8

POSTO 3. A rua Hilario de Gouvêa 19 [illegible] (T 21471) 8

EDIFICIO MARINALDA — Rua Ayres Saldanha n. 28. [illegible] (T 21681) 8

COPACABANA
Posto 2

Vendo apartamentos 30, 48, 63 e 79 contos com facilidade de pagamento, em optimo edificio. Figueiredo. Rua 7 de Setembro n. 63-8., s. 82/83. Tel. 43-3792. (T 22561) 8

APARTAMENTO — Aluga-se confortavel bem mobilado [illegible] Av. Atlantica [illegible] (T 23062) 8

Estacio

ESTACIO DE SA' — Vende-se o predio á rua Frei Roberto n. 25, em leilão pelo Palladio, dia 24 de junho de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 21387) 9

Flamengo

APARTAMENTO — Aluga-se [illegible] (T 23130) 10

FLAMENGO — Edificio [illegible] (T 21455) 10

EDIFICIO UBA'
RUA ALMIRANTE TAMANDARE'

Alugam-se neste magnifico Edificio, recem-construido, modernos e excellentes apartamentos, ainda não habitados. Podem ser vistos a qualquer hora. Tratar á R. Ouvidor 90-5.º and. Tel. 23-1824 Ramal 26. (xxx) 10

SALA DE FRENTE — [illegible] (T 21450) 10

APARTAMENTO — Flamengo — [illegible] (T 22499) 10

EDIFICIO LAPORT — Praia do Flamengo, 180 — Alugamos neste magnifico Edificio, o unico apartamento vago, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, dependencias de empregados, etc. Optima localização. Aluguel modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel.: — 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 10

FLAMENGO — [illegible] (T 21421) 10

APARTAMENTO — [illegible] (T 21370) 10

APARTAMENTO. Precisa-se de um mobilado, com dois quartos e demais dependencias, zona Flamengo ou Botafogo, prazo 4 mezes. Teleph. 27-0430. (T 21380) 10

ALUGA-SE grande sala mobilada em casa de familia. Optima comida. Casal 650$. Ferreira Vianna n. 40. Flamengo. (T 21480) 10

Laranjeiras

APARTAMENTO. Aluga-se a vagar no fim do mez, um bom com grande dormitorio, sala de jantar e banheiro completo, tendo neste um fogão a gaz. Rua Alvaro Chaves, 17, junto ao Fluminense Football Club. Aluguel 350$000. Teleph. 25-0003. (T 21435) 16

ALUGA-SE dois optimos quartos, com agua corrente, chuveiro quente gratis á mesa de 1ª ordem á rua Pereira da Silva 128. Tel. 25-4609. Preço para casal 400$. mensaes. (T 18805) 16

ALUGA-SE um apartamento confortavelmente mobilado, a casal ou pequena familia de tratamento, á rua das Laranjeiras n.º 175. Trata-se no mesmo, das 8 ás 16 horas. (18700) 16

Ipanema

ALUGA-SE apartamento á rua Joanna Angelica n. 247. As chaves encontram-se no apartamento 3. (T 21306) 12

EDIFICIO LINA Alugam-se optimos apartamentos, recentemente construidos, todos requisitos modernos, optima vista, omnibus e bonde á 30 metros do edificio. Ver a qualquer hora. Av. Epitacio Pessoa, 122, quasi esq. de Visconde de Pirajá. (T 21336) 12

APARTAMENTOS — Alugamos no optimo Edificio Lombardia, sito á Av. Epitacio Pessoa, 724, com bellissima vista para a Lagoa, apartamentos com todos os requisitos modernos, 3 quartos, 2 amplas salas, quartos de empregadas, garage, banheiro completo, etc. Aluguel desde 400$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel.: — 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 12

IPANEMA — Apartamento. Aluga-se, com saleta, sala, 2 quartos, etc., 425$ e taxas. Ver Edificio Ipê, rua Joanna Angelica, 158 com o porteiro, tratar Edificio Candelaria, rua São José, 85, 5.º andar, sala 501. (T 21443) 12

IPANEMA — Aluga-se moderno apartamento; salão de jantar, 4 quartos, cozinha, banheiro completo, chuveiro quente, quarto para empregada etc., á rua Prudente de Moraes, 294, apt.º 1. Chaves no apt.º 11. Tratar 42-5500 ou 27-6783. Dr. Leonel. (T 21424) 12

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se bem mobilado, o apartamento n. 14 do edificio á Av. Epitacio Pessoa, 724, com 1 sala, 3 amplos quartos, quarto de empregada, etc. Aluguel réis 1:060$000, inclusive garage. Tratar: Immobiliaria Norte-Sul do Brasil Ltda. Rua da Alfandega, 41, 7o, sala 714. — Tel. 23-3450 (Edificio Sulacap). (T 21453) 12

ALUGA-SE perto do Country Club casa finamente mobilada a familia de tratamento. Contrato de um anno. 587, rua Prudente de Moraes. (T 23048) 12

Gavea

ALUGA-SE a loja e sobrado da rua Jardim Botanico, 153. Informações tel. 27-2354. (T 18687) 11

APARTAMENTO — Alugamos no optimo predio sito á rua Frederico Eyer, 40, o apartamento 202, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto de empregada, etc. Aluguel modico. Ver no local e tratar com LOWNDES & SONS, LTDA Rua Mexico, 90 — Loja Tel.: — 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 11

GAVEA — Alugam-se em predio de esquina, dois optimos apartamentos na rua Regional n. 3, proximo ao Jockey Club, um dos quaes consiste de 2 salas e 3 quartos e o outro tem menos 1 quarto. Ambos possuem cozinha, copa e área. Chaves no apt.º n. 1. Tratar na Cia. Fiduciaria Brasileira, á rua da Alfandega n. 48, 4º andar, sala 14, telephone: 23-4321. (26787) 11

Apartamento - Bungalow

Alugam-se dois, sendo um mobilado, vista deslumbrante, garage, piscina, conforto absoluto, no melhor clima e e no edificio mais lindo do Rio. Marquez de S. Vicente 429. (T 21355) 11

Jacarépaguá

ALUGA-SE com confortavel chacara á Avenida dos Tres Rios, 242. Em centro de terreno. Aluguel 350$. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua 1o de Março n. 51, 3º and. Tel. 23-2951. Chaves no local. (T 23015) 13

Jardim Botanico

ALUGAM-SE os altos de predio novo (estylo apartamento), isolado, com garage propria e tudo mais independente. Enorme terraço. Muita agua. Marquez São Vicente n. 327 (bondes á porta). (T 21407) 14

Leblon

APARTAMENTOS — Alugam-se Avs. Mello Franco 115, esq. Ataulpho de Paiva, acabs. de const.; 1 s.; 3 q.; banh.; cos.; desps. p. creado. Bondes e omnibus. Tratar Av. Rio Branco, 103-3º S. 5 — Tel. 23-0803. (T 18797) 17

Praça da Bandeira

ALUGA-SE o predio na rua Cmt. Cordeiro de Faria n. 24. Maria e Barros. (T 22557) 19

EDIFICIO RECIFE, acabado de construir, pequenos apartamentos, todo conforto moderno, fino acabamento, á rua Senador Furtado n.º 116, a 2 minutos da Praça da Bandeira. (T 23026) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE um optimo quarto em casa de familia, logar saudavel. Rua Santa Alexandrina n. 121, sob. (T 22513) 22

ALUGA-SE moderna residencia recem construida, com todo conforto, á rua da Estrella, 85. Tratar com Graça Couto & Cia., Ltda., á rua 1º de Março, 51, 3º and. Tel. 23-2051. Aluguel mensal 450$000. As chaves encontram-se no n. 87. (T 23016) 22

ALUGA-SE optimo apartamento, com 1 s., 2 q., cozinha e banheiro completo 430$000, Edificio Estoril, Rua Estrella n. 86, apt. 33. Rio Comprido. (T 21372) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE optimo predio com salão, sala, 4 quartos, varandas e grande parque. Rua Joaquim Murtinho n. 201. Santa Thereza. (T 21406) 23

ALUGA-SE confortavel casa para familia de tratamento em Santa Thereza, á rua do Triumpho n. 52; chaves no 47. Não falta agua. (T 21335) 23

Casa Santa Thereza

A'uga-se casa com vista lindissima, fresco incomparavel, a 5 minutos do centro, rua do Aqueducto 33. Para visitar das 2 ás 6. Tratar telephone: 42-8868. (T 21362) 23

SANTA THEREZA — Aluga-se á rua Almirante Alexandrino, 730-A, com 3 quartos, 2 amplas salas, 2 varandas, hall, quarto e banheiro de empregada. Aluguel: 700$000 inclusive taxa. Ver até 11 horas. Tratar: IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Alfandega, 41 — 7º — Sala 714. Tel. 23-3450. (T 21484) 23

São Christovão

ALUGUEL MODICO — Alugamos á rua Abilio, 62 bôa casa residencial, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel.: — 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE o predio da rua Barão Bom Retiro n. 838. As chaves no 385, de 8 ás 17 horas. Trata-se á rua da Quitanda n. 130. Tel. 23-1279. (T 23188) 26

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Santa Isabel n. 420. Só serve a pessoas de gosto; com grande quintal e chacaras tendo 2 salas, 6 quartos e demais dependencias. Aluguel 500$000 mensaes. Contrato a vontade. (T 19928) 26

ALUGA-SE a casa da Rua Barão de Cotegipe n. 124 c. II com duas salas, tres quartos, cosinha e quarto de banho, porão habitavel, com dois salões, preço 550$ e taxas; chaves ao lado casa I e trata-se pelo tel. 26.8136, Figueiredo. (T 18750) 26

Tijuca

ALUGA-SE por 480$ mensaes optima residencia á rua Itacurussá, 110, c. IV. Chaves por favor na casa V. (T 23127) 27

ALUGAM-SE os ultimos e confortaveis apartamentos ainda não habitados, compostos de dois bons quartos, sala, saleta, optimo quarto de banho em côr, quarto e W. C. para empregado, cozinha e boas varandas, no Edificio Carmelita, á rua Martins Penna n. 58, proximo á zona collegial de Haddock Lobo e Maria e Barros. (T 21387) 27

APARTAMENTO em Haddock Lobo, A' rua Caruso, 11, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. para empregada. Tem elevador. (T 21397) 27

TIJUCA — Vende-se ou aluga-se confortavel residencia, centro de terreno, rua Visconde Cabo Frio, 52, mobilada ou não, com 3 amplos quartos, copa, cozinha e quarto de empregada no 1º pavimento: 4 grandes dormitorios, banheiro moderno no 2º pavimento. Pode ser visto das 12-18 horas. (T 22325) 27

APARTAMENTO 300$000 E TAXAS. Aluga-se á rua Desembargador Isidro n. 95 (praça Saenz Pena), com quarto, sala, cozinha e banheiro completo, o unico vago e ainda não habitado. (T 23032) 27

EDIFICIO "STUDART" — Alugam-se apartamentos recem-acabados. Rua Itapagipe (parte alta) nº 365, bondes de Fabrica-Aguiar e proximos da rua Haddock-Lobo e rua do Bispo. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco nº 91, 6.º andar sala nº 3. Tel. 23-1830. (T 19728) 27

TIJUCA — Aluga-se á R. Jaceguay, 79, optimo predio, com 2 salas, 3 quartos, quarto de banho, cosinha, varanda ao lado, quintal, entrada para automovel, etc. Exige-se fiador idoneo. Chaves por obsequio á rua V. Itamaraty 125. Trata-se no mesmo das 14 ás 17 horas ou á rua Leite Leal, 8. (T 18814) 27

ALUGA-SE Apartamento acabado de construir, em predio de dois apartamentos, com sala, dois quartos, banheiro em côr azul completo, cozinha e mais dependencias. A Avenida Maracanã 1340 A — Tijuca, proximo a Conde de Bomfim. Tratar no 1342. (T 15510) 27

Tijuca

HADDOCK LOBO. — Vendem-se terrenos, junto do Largo da Segunda-feira, por preços muito razoaveis. Tratar com João Ferreira, á rua S. José n.º 52, sobrado, das 10 ás 12 e de 3 ás 6 horas. (T 22531) 27

CASA NA TIJUCA

Aluga-se em logar alto e aprazivel, residencia com 3 quartos, 4 salas e garage, á rua Sabola Lima, 29. Pode-se vêr das 13 ás 18 horas. (T 22535) 27

Andarahy-Grajahú

OPTIMA CASA — Aluga-se á rua Professor Valladares nº 198, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, garage, dependencias de empregadas e em centro de terreno. Aluguel modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel.: — 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (26744) 3

ALUGA-SE o magnifico predio á rua Barão de Bom Retiro n. 491, com todas as commodidades necessarias á familia de tratamento. Está aberto, podendo ser visitado a qualquer hora. (T 21408) 3

ALUGA-SE a boa casa de frente da rua Amaral n. 59, com 3 quartos, 2 salas, etc. (T 21473) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE no Edificio Barão de Lucena, recem-construido na rua São Clemente n. 158, luxuosos apartamentos dotados das installações exigiveis por quem apreciar o conforto. (T 18689) 4

URCA — Aluga-se confortavel residencia á R. Ramon Franco, 116, com 2 salas, 3 quartos, garage e demais dependencias, por 800$000. Chaves no n. 33 da mesma rua. Trata-se R. Mexico n. 164, sala 63. Phone 42-5551. (T 22492) 4

ALUGA-SE moderno apartamento, 1 quarto, 1 sala e banheiro completo, á rua Marquez de Abrantes 144-A, ap. VII, entrada independente. Preço 300$000. Tratar pelo teleph. 27-2309. Chaves casa III. (T 20907) 4

ALUGA-SE por 1:000$000 mensaes a casa n. 33 da Rua Martins Ferreira. Está aberta das 8 ás 16 horas. (T 20597) 4

APARTAMENTO: — Aluga-se independente, 3 optimos quartos, grande sala, varanda etc. 350$. R. Manoel Niobey. Phone 26-1761. (T 18754) 4

ALUGAM-SE optimos apartamentos no Edificio Anna Clementina, á rua Paulo Fernandes, 18, praça da Bandeira, com excellentes accommodações. Aluguel 360$ a 380$. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor, 90, 5º andar. Teleph. 23-1224, ramal 26. (xxx) 4

ALUGA-SE linda casa, rua Rego Lopes, 49, 650$, 4 quartos, 2 salas, aluga-se grande palacete, á rua Barão de Itamby, Botafogo, por 1:500$. Informe 27-8743. (T 22527) 4

APARTAMENTO. Confortavel, com dormitorio, sala, banheiro em côr, cozinha americana, terraço proprio e coberto por 450$ sem moveis, traspassa-se por 550$, mobilado. Palacio Blair, Rua São Clemente n. 109. Tel. 26-0100. (T 23027) 4

ALUGA-SE um apartamento de luxo, um esplendido e arejado aposento mobilado, com fino gosto a casal de tratamento. Informações 26-5003. (T 22334) 4

ALUGA-SE por 1:000$000 mensaes a casa n. 55 da rua Martins Ferreira. Está aberta das 8 ás 16 horas. (T 23129) 4

Bocca do Matto

LINS DE VASCONCELLOS. Aluga-se o esplendido predio á rua Pedro de Carvalho n. 321, com 2 salas, 3 quartos, banheiro com moderna installação sanitaria; dependencias para empregada, jardim e abrigo para automovel. Aluguel 500$000. As chaves no local. (T 18805) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE apartamento com 6 commodos, á rua Barão Bom Retiro n. 410. Aluguel e taxas 360$000. (T 23131) 29

ALUGA-SE a parte da casa da rua Senador Jaguaribe n. 28 (S. Francisco Xavier), com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, boa cosinha com fogão a gaz e optima area. Aluguel 300$ e taxas. Chaves por favor no sobrado. Tratar com Serra, á rua B. Aires, 129. (T 21432) 29

RUA LINS DE VASCONCELLOS — Aluga-se uma casa com 4 quartos, 2 salas e dependencias. Optimo quintal. Un. pavimento. Facilidade de conducção. Chaves no 163. (T 23089) 29

VENDE-SE, situado em aprazivel local, cercado de bellas moradias, um terreno com 10m.3x78 ms., na rua Clarimundo de Mello, entre os ns. 751 e 763. Conducção facil. Venda por motivo de viagem. Preço 8:000$. A tratar na rua José Bonifacio, 40. (T 22506) 29

VENDE-SE o predio á Avenida Suburbana, n. 29, proximo á Avenida Suburbana, Piedade, em leilão pelo Palladio, dia 23 de junho de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 21338) 29

ALUGA-SE apartamento com 6 commodos, á rua Barão Bom Retiro n. 410. Aluguel e taxas 360$000. (T 15739) 29

ALUGA-SE optima casa, acabada de construir. Tem tres quartos, sala etc. Todo conforto moderno. Preço 320$000 e taxas. Rua Dom Bosco 24. Estação Riachuelo. (T 20862) 29

ALUGAM-SE 2 optimas casas a familia, 3 quartos, 2 salas, cosinha e banheiro, á rua Ceará 29. — São Francisco Xavier. Trata-se á rua Ouvidor 67 — Couto. (T 20896) 29

ALUGA-SE casa nova e confortavel para pessoas de tratamento, com sala de estar, gabinete, 4 quartos e demais dependencias. Entrada para auto, etc., á R. Marianna Portella 71 — Riachuelo (Largo do Jacaré) Bond e Omnibus á porta. Tratar no proprio. Fone 29-1721. (T 20848) 29

Nictheroy

ALUGAM-SE boas casas na Villa Pereira Carneiro. Informações á rua Ouvidor, 55, s. 3. Trata-se com a gerencia, á praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (T 21205) 33

ICARAHY — Alug. a casa da rua Tavares de Macedo, 194, c. 11. Aberta até 4 horas. Inf. 26-1575. (T 20770) 33

Ilhas

VENDE-SE, Ilha do Governador, magnifica, nova e moderna vivenda, á beira-mar: conforto, vista maravilhosa, Chacara de 5.000 m2 muita agua, excellente propria. Praia do Barão, 109. — Omnibus "Freguezia", á porta. (T 21366) 34

Oswaldo Cruz — Tury Assú

Vende-se uma linda chacara com 3 casas, por 60:000$, na Estrada do Sapé, numero 304, antigo 68. Tem 234 metros de testada para duas Estradas e 100 metros de fundos. Tratar com o proprietario na rua Joaquim Tavora, 50. E' baratissimo. (T 18720) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE o predio n. 300 da rua Real Grandeza do Leme. Terreno 7x58 metros com 2 salas, 3 quartos, etc. Preço 60 contos de réis. Trata-se com o dr. Dulcidio, á rua 7 de Setembro, 22. Phone: 23-3442. (T 21373) 91

VENDE-SE um predio para grande familia. Rua Santo Amaro, 129. (T 22536) 91

CAXIAS — Compra, permuta, venda, hypotheca ou arrendamento. Commissão minima. Vende-se predio em terreno de 30x50 em Caxias por quinze contos ou permuta-se por terreno do menor valor em Therezopolis, que tenha agua. Vendem-se tambem dezenas de predios e terrenos em qualquer bairro carioca. Santos, das 9 ás 18 horas, á rua do Rosario n. 152, sob., sala 1, frente. Tel. 23-0550. (T 23038) 91

TIJUCA — Vende-se confortavel predio de um só pavimento, com garage, construcção moderna em concreto, centro de grande terreno ajardinado, em rua toda residencial, conducção na esquina, clima optimo e rodeado de vegetação. Teleph. 28-5311. (T 23141) 91

APARTAMENTOS na Esplanada do Castello — optimo local — vendem-se com W. Moreira, das 14 ás 16 horas. Tel. 42-8752. (T 23127) 91

Venda e compra de predios e terrenos

CENTRO — Proximo á Avenida vendo predio const. em terreno c/2 frentes. Area total 800 m2. Renda annual 144 contos. Preço, planta e detalhes com HOLLANDA MAIA. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1º. S 19-A. (T 23088) 91

CENTRO — Magnifico terreno de esquina medindo 20,50 de frente com 2 predios de const. antiga. Preço 160 contos. HOLLANDA MAIA. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1º. S 19-A. (T 23088) 91

FLAMENGO — Predio de 2 pavs. const. solida em terreno de 10/60, [illegible] constando de varandas, 2 salas, 5 quartos, d.p. creados, etc. Preço 180 contos. HOLLANDA MAIA. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1º. S 19-A. (T 23088) 91

BOTAFOGO — Predio de 2 pavs. const. solida, com 3 salas, 3 quartos, dep. creados, terraço sobre o predio, etc. Preço 80 contos. HOLLANDA MAIA. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1º. S 19-A. (T 23088) 91

COPACABANA — Optimo predio á rua Barata Ribeiro, const. em terreno de 11,50 de frente, constando de 3 salas, 3 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço 160 contos. HOLLANDA MAIA Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1º. S 19-A. (T 23088) 91

COPACABANA — 2 predios de const. antiga construidos em terreno de 24,60 de frente, com uma area total de 880,50 m2. Preço 110 contos. HOLLANDA MAIA. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1º. S 19-A. (T 23088) 91

COPACABANA — Em rua residencial vendo optimos lotes medindo 11x10. Preços 40 contos. Plantas e detalhes com HOLLANDA MAIA. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1º. S 19-A. (T 23088) 91

COPACABANA — Predio de 2 pavs., solida const. em centro de terreno, constando de 3 salas, 4 quartos, terraços, varanda, d.p. creados, garage, etc. Preço 220 contos. HOLLANDA MAIA. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1º. S 19-A. (T 23088) 91

IPANEMA — Predio de 2 pavs., const. moderna, com 2 salas, 4 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço 90 contos. — HOLLANDA MAIA. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1º. S 19-A. (T 23088) 91

IPANEMA — Predio de 2 pavs., const. moderna, optimo acabamento, em centro de terreno de 12x35, com terraço, 2 amplas salas, 3 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço 160 contos. HOLLANDA MAIA. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1º. S 19-A. (T 23088) 91

IPANEMA — Magnifico predio formando 2 optimas residencias independentes, constando cada uma de 2 salas, 5 quartos, dep. creados, banheiro completo, garage, etc. Preço 230 contos. HOLLANDA MAIA. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1º. S 19-A. (T 23088) 91

IPANEMA — Luxuosa residencia, toda de pedra, em centro de magnifico terreno medindo 15x50. Amplas e confortaveis accommodações proprio para familia de fino tratamento. Preço 500 contos. HOLLANDA MAIA. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1º. S 19-A. (T 23088) 91

LARANJEIRAS — Predio const. em centro de terreno de 11x70. Dependencias amplas, podendo ser adaptado para collegios, pensões, ambulatorio, etc. Preço 160 contos. HOLLANDA MAIA. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1º. S 19-A. (T 23088) 91

LEME — Vendo á rua Gustavo Sampaio predio de const. antiga em terreno de 14,30 de frente. Preço 170 contos. HOLLANDA MAIA. Ed. Kanitz. — Assembléa, 98-1º. S 19-A. (T 23088) 91

GAVEA — Predio estylo Colonial em centro de terreno de m/m. 20x54, com varanda, terraços, varias salas, 5 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço 220 contos. HOLLANDA MAIA. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1º. S 19-A. (T 23088) 91

HUMAYTA' — Magnifico predio em centro de terreno de 15x25, acabamento finissimo, com 2 salas, escriptorio, 2 apartamentos c/ 2 quartos e banheiro de luxo, dep. creados, garage, etc. Preço 280 contos. HOLLANDA MAIA. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1º. S 19-A. (T 23088) 91

SANTA THEREZA — Predio de const. antiga muito bem reformado, em centro de grande terreno tendo ainda ao lado um optimo lote vago, que poderá ser vendido junto ou separadamente. 3 salas, 5 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço 200 contos. HOLLANDA MAIA. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1º. S 19-A. (T 23088) 91

SANTA THEREZA — Magnifico predio, construcção recente, fino acabamento, com 3 salas, 4 quartos, terraços, varandas, hall de escada em marmore, dep. de creados, garage, etc. Preço 300 contos. HOLLANDA MAIA. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1º S 19-A. (T 23088) 91

URCA — Predio de 2 pavs., em centro de terreno de 14x35 com varandas, 3 salas, 3 quartos (2 em arco), garage, dep. creados etc. Preço 190 contos. HOLLANDA MAIA. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1º. S 19-A. (T 23088) 91

TERRENOS em Botafogo, Gavea e Lagoa, com facilidade de pagamento; rua Carvalho Azevedo, 10x20, 10x23, Avenida Epitacio Pessoa 20x60, 15x80, 14x40, 12x38, 33x27. Fonte da Saudade 12x30, 12x38, 24x30, 12x30, Santa Thereza 21x30, 10,30x30, 12x30. Outras Mais informações. Teixeira. Humaytá 12x36. Magnolias 10x30, 45 contos. Mais informações. Teixeira. Humaytá, 148. (T 21509) 91

MEYER. Terreno 22,20x30 ou mais fundos. Vende-se. Preço 18 contos, podendo construir 3 boas casas, á rua Archias Cordeiro na parte do morro do Vintem, tem uma placa com o endereço do proprietario onde se trata. (T 21419) 91

NICTHEROY. Vende-se o optimo predio da rua Pereira Nunes, 141 (Ingá). Trata-se á rua General Camara, 84, 1º andar Rio. (T 21474) 91

TIJUCA E GAVEA. Vendo em nova Avenida terrenos 12x30, 15x40 e 50x100 a 2, 3 e 4 contos o metro. R. Candido Mendes, 18, c. 1. (T 21460) 91

TERRENO. Occasião. Vende-se á rua Christovão Penha n. 27, Piedade, dista da estação 7 minutos a pé e dos bondes e omnibus 150 metros. 11 x 60. Preço 10:000$000. Antonio Mastena, rua Carlos de Vasconcellos n. 45, casa 2. (T 21390) 91

AVENIDA NIEMEYER (Gavea) — Vende-se com facilidade de pagamento lote de terreno de 12x30, junto á Gruta da Imprensa.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5 — 2º andar — salas 209 e 210 (T 21507) 91

RUA FRANCISCO OCTAVIANO (Copacabana) — Vendem-se optimos lotes de terreno de 12x46, junto á Avenida Vieira Souto.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5 — 2º andar — salas 209 e 210 (T 21507) 91

RUA DOMINGOS FERREIRA (Copacabana) — Vende-se no lado par dessa rua, terreno de 11x30.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5 — 2º andar — salas 209 e 210 (T 21507) 91

RUA SÃO CLEMENTE (Botafogo) — Vendem-se bem localizados lotes de terreno em ruas novas já servidos com agua, gaz e esgoto e promptos para construcção.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5 — 2º andar — salas 209 e 210 (T 21507) 91

RUA ALVARO CHAVES (Laranjeiras) — Vendem-se a 120:000$000, cada uma, duas casas juntas em terreno de 20x50.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5 — 2º andar — salas 209 e 210 (T 21507) 91

RUA SAO FRANCISCO XAVIER (Haddock Lobo) — Vende-se optimo predio em centro de terreno grande por 160:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5 — 2º andar — salas 209 e 210 (T 21507) 91

RUA GENERAL ROCCA (Fabrica) — Vende-se optimo predio em um unico pavimento e centro de grande terreno.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5 — 2º andar — salas 209 e 210 (T 21507) 91

RUA CLOVIS BEVILACQUA (Tijuca) — Vende-se magnifica casa de residencia, junto á rua Conde de Bomfim, em centro de bom terreno e apenas por 110:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5 — 2º andar — salas 209 e 210 (T 21507) 91

TERRENOS — TIJUCA — Vendem-se optimos lotes de terreno, na Moda, junto á Conde de Bomfim, promptos para construcção.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5 — 2º andar — salas 209 e 210 (T 21507) 91

TRAVESSA DOS PRAZERES (Santa Thereza) — Vendem-se optimos lotes de terreno, proximos ao bonde do Sylvestre.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5 — 2º andar — salas 209 e 210 (T 21507) 91

RUA BARÃO DE PETROPOLIS (Rio Comprido) — Vendem-se dois bons lotes de terreno de 12x50 e 17x50.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5 — 2º andar — salas 209 e 210 (T 21507) 91

Alugam-se

LEBLON

AVENIDA ATAULPHO DE PAIVA Nº 34 — Aluga-se quarto nos altos do predio. Mais informações com o porteiro.

COPACABANA

EDIFICIO LINTZ — Rua Ronald de Carvalho, 70. Alugam-se apartamentos com sala, quarto, banheiro e cozinha americana. Optima loja para cabelleireiro de senhoras, de luxo.

PALACETE SAO PAULO — Rua Ronald de Carvalho, 35, antiga Haritoff. Praça do Lido — Posto 2 — Excellentes apartamentos, com duas amplas salas, hall, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada. Optima sala mobilada nos altos do Edificio.

ED. BRASIL — Rua Fernando Mendes, 19. Luxuosos apartamentos com 4 quartos, 2 salas e varanda; e 1 quarto e sala.

RUA COPACABANA, 1.220 e 1.220-A — Alugam-se apartamentos com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregada e uma pequena área.

CONFORTAVEL RESIDENCIA — Com 3 salas, 4 quartos, quarto de empregada e demais dependencias. Rua Barata Ribeiro nº 463.

RESIDENCIA — Av Atlantica, 440 — Excellente, com 2 salas, 4 quartos, demais accommodações.

QUARTO nos altos do Edificio Sharp á Rua Leopoldo Miguez, nº 169.

BOTAFOGO

EDIFICIO MARQUEZ DE OLINDA — Rua Marquez de Olinda, 51 — Optimo apartamento com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada.

APARTAMENTOS DE LUXO — Em primeira locação, finamente acabados, com todos os requisitos necessarios a uma moderna e fina residencia, com 2 salas, 3 quartos, armarios embutidos, demais accommodações. Pódem ser visitados diariamente até ás 20 horas. A Rua Paulo Barreto, 31.

EDIFICIO LEA — Rua Eduardo Guinle, 6 — Apto. 24. Bom apartamento com 2 salas, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependencias.

URCA

EDIFICIO GUAHYBA — Rua Marechal Cantuaria, 182 — Optimo apartamento com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e WC de empregada. Varanda.

RUA MARECHAL CANTUARIA, 102 — Optimo apartamento com sala, quarto, banheiro, cozinha.

FLAMENGO

EDIFICIO PARANA' — Rua Senador Vergueiro, esquina de Marquez do Paraná, optimos apartamentos recem-construidos, com esmero e capricho, proprios para familia de tratamento, quatro quartos, duas salas, hall, banheiros em côr, cozinha, copa banheiro quarto e WC de empregada. Bonita vista e abundante ventilação.

TIJUCA

RUA CONDE DE BOMFIM, 970 — Apartamento de recente construcção com 2 quartos, sala e demais dependencias.

HADDOCK-LOBO

ALAMEDA SANTO ANTONIO — Rua do Mattoso, 103 — Aluga-se esplendida loja nesse predio.

SANTA THEREZA

ED. RAPOZO LOPES — Rua Almirante Alexandrino, 883. 2 quartos, 3 salas, grande terraço e garage. Vista deslumbrante.

CENTRO

OPTIMA LOJA — Em excellente ponto, entre Senador Dantas e Cinelandia.

LOJA — Rua Frei Caneca, 860-B. Em edificio acabado de construir.

RIO COMPRIDO

RUA CAMPOS DA PAZ, 18 — Optimos apartamentos para alugar, recem-construidos, com 1, 2 e 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e em cores, quarto e WC de empregada e esplendidos terraços. Aluguel: 500$ — 460$ — 450$.

ALUGA-SE a casa da Rua Pinto de Azevedo, 33. Chaves no nº 37.

JARDIM BOTANICO

ED. MARLY — Rua Professor Abelardo Lobo, 62. No começo da Gavea. Aluga-se 1 apartamento deste predio com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Linda vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas.

Escriptorios - Centro

ED. TANGARA' — Rua Marechal Floriano, 18 — Alugam-se magnificos escriptorios nesse predio.

ESCRIPTORIOS — Edificio Rosario, rua Gonçalves Dias, 84 — Acabados de construir, alugam-se neste edificio, optimas salas para escriptorios, consultorios medicos e dentarios. Preços modicos.

ESPLANADA DO CASTELLO — Alugam-se optimas salas para escriptorio.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.

ADMINISTRAÇAO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

6º ANDAR

TEL. 23-1830 — REDE PARTICULAR

AGENCIA: 554-B — AV. ATLANTICA

COPACABANA — TEL. 27-7313

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

(26777)

Venda e compra de predios e terrenos

PAYSANDU'

APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos á rua Paysandú proximo da praia. Os apartamentos têm 2 ou 3 quartos, sala, saleta e demais dependencias.

O edificio terá 8 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem e será servido por 2 elevadores. Preços de 66 a 114 contos, á vista ou a prazo com excellentes condições de financiamento.

Plantas, especificações e demais detalhes com

GRAÇA COUTO & CIA.
Rua 1.° de Março, 51, 3.°
— 23-3502 —
(T 26352) 91

Laranjeiras Terreno
Vende-se 12,70x41 ms. por 50 contos, na rua Sen. Pedro Velho, junto á Pires Ferreira. Tel. 25-5394.
(T 28024) 91

Juiz de Fóra — CASA
Vende-se solido e confortavel predio para familia de tratamento, em estado de novo e com grande abatimento de seu justo valor. Preço 150 contos. Telephone 25-5394. R. Leite Leal, 20.
(T 28024) 91

APARTAMENTOS EM COPACABANA

Vendem-se os tres ultimos apartamentos, em esplendido Edificio começando a construir-se, á rua Miguel Lemos n.° 10, esquina de Ayres de Saldanha, em terreno de 26 metros de frente. O Edificio tem 11 pavimentos e 1 apartamento por andar, com 1 saleta de entrada, 1 living-room, 1 sala de jantar, 4 quartos, todos esses commodos dando para a rua; banheiro, 1 varanda de 12 metros de extensão, quarto e banheiro de empregado e demais dependencias. Preço desde 135:000$ sendo a entrada inicial de 20:000$000. Financiamento até 100:000$000, pela Tabella Price, prazo de 15 annos e juros de 9 %.

Companhia Brasileira de Estradas e Edificações
Rua Mexico nº 164, 4.°
andar, salas 43|45
Tel. 42-8580
(T 20908) 91

Hypothecas pela Tabella Price
Juros de 9 % ao anno
Por conta de diversos committentes, emprestamos a partir de 20 contos com amortizações mensaes de 10$140 por conto de réis, no prazo de 15 annos, em predios da Gavea ao Meyer. Resgatamos hypothecas para serem pagas por este systema. Adeantamos dinheiro para certidões e impostos em atrazo. FINANCIAMOS CONSTRUCÇÕES 50 %, incluindo o valor do terreno. Tratar com OLIVIERI & SANTOS (do Syndicato dos Corretores de Immoveis), á rua da Alfandega, 41, 3° andar, sala 306. Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP.
(T 21468) 91

CASA — IPANEMA
VENDE-SE urgente, á rua Montenegro, proximo á praia, tres janellas frente, tres quartos, etc., com 12,90 largura, por 10,000 extensão. Nada de intermediarios. Preço: 58 contos. Trata-se: Edificio "Jornal Commercio", 4.° andar, sala 404.
(T 18752) 91

BOTAFOGO
Vendo, 3 optimos, rua transversal á Real Grandeza. Rende 2:500$. Preço 220 contos.

MARQUEZ DE PINEDO
Vendo, nesta rua, optimos lotes de 13 x 30, preço 130 contos. Gomes Pereira, 34.

TIJUCA
Vendo, 3 optimos predios, bem situados, preços de venda 95 — 110 e 130 contos.

COLLEGIO MILITAR
Vendo, no começo de Barão de Mesquita, linda residencia nova, para familia de tratamento, tendo 3 dormitorios, banheiro de luxo, garage, etc. Preço 150 contos.

MEYER
Vendo, 2 optimos predios, edificados em centro de terreno, 25 x 80, alugados por contrato a uma Escola, rendendo 21:500$, preço de venda 140 contos. Tratar, Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva, 3°, sala 305.
(T 21466) 91

HYPOTHECAS
PRAZO FIXO E TABELLA PRICE
Emprestimo sobre predios bem situados, juros de 9 a 10 %, podendo amortizar e resgatar antes do prazo.
FINANCIO
compra e construcções de predios (50%) para pagamento de 5 a 15 annos.
GOMES PEREIRA
RODRIGO SILVA, 34, 3.° sala 305
(T 21466) 91

CENTRO Predio. Vendo um a poucos metros da Avenida, com loja e 2 andares por 500 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4°
(26356) 91

COPACABANA Terrenos — Vendo os seguintes: Barata Ribeiro 16x28 por 200 contos; Santa Clara com 22x120 por 140 contos; Saint Roman, com linda vista e pouca inclinação, 22x40 por 80 contos; Sta. Clara 11x120 por 70 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4°
(26356) 91

COPACABANA PREDIOS— Vendo á R. Djalma Ulrich, predio moderno com 2 salas, copa, 4 quartos, garage, etc., por 150 contos; á R. Barata Ribeiro, construcção recente por 150 contos; á Av. Rainha Elisabeth, predio de 1 pavimento em terreno com 10x35,50 por 130 contos, e outros.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4°
(26356) 91

FLAMENGO TERRENO — Vendo á R. Senador Vergueiro (com linda vista para a praia), optimo lote com 20x43, proprio para construcção de grande edificio de apartamentos, por 420 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4°
(26356) 91

FLAMENGO Predios. Vendo em rua transversal junto ao predio de esquina com a praia, com terreno de 9x30, preço 300 contos, e no Russell luxuoso palacete em terreno de 1.500 m2.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4°
(26356) 91

GAVEA Terrenos. Vendo á rua João Borges 22x31 por 80 contos; 11x27 por 40 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4°
(26356) 91

GLORIA Predios. Vendo os seguintes: rua Candido Mendes optima e luxuosa residencia em terreno com 22x100, com linda vista para a Guanabara, por 250 contos; outro na mesma rua, construcção antiga em terreno com 5,90x80 por 70 contos, rendendo 800$000 mensaes.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4°
(26356) 91

LAGÔA Terrenos. Entre outros vendo um quasi esquina da rua Fonte da Saudade (proximo ao Play Ground) por 85 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4°
(26356) 91

LAGÔA Vendem-se 3 optimos lotes á rua Sacopan, situados a 390,00 da R. Azevedo Sodré, por preços de occasião.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4°
(26356) 91

TIJUCA Predio. Vendo optimo á rua Dr. Sattamine em estylo mexicano de luxo, construido em centro de terreno com 16 metros de frente, com 3 salas, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada no 1° pavimento e 7 quartos ligados em arco com mais 2 independentes, banheiro completo e varanda no 2° pavimento, garage, lindo jardim e quintal.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4°
(26356) 91

URCA Terrenos. Vendo os seguintes: Av. Portugal 19x18 (esquina) por 180 contos e 2 lotes juntos tambem com frentes para a rua Marechal Cantuaria, com area total de 617 m2, por 200 contos; Av. João Luiz Alves 14x20 por 85 contos; Urbano dos Santos (esquina) com 21x21 por 95 contos; R. Irineu Marinho com 10x25 por 50 contos; diversos na rua Manoel Niobey e Av. São Sebastião.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4°
(26356) 91

URCA Predios. Vendo os seguintes: R. Ramon Franco luxuosa residencia em terreno com 22,00 de frente finamente mobilada por 250 contos; R. Candido Gaffrée, construcção recente com acabamento de luxo por 250 contos, facilitando-se grande parte a longo prazo, e outra na mesma rua com 2 residencias confortaveis e 2 garages por 130 contos, podendo facilitar 70 contos em prestações sem juros, e outros.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4°
(26356) 91

PETROPOLIS Vendo predios grandes e pequenos, residencias luxuosas e palacetes. Vendo tambem diversos lotes e grandes areas.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4°
(26356) 91

HYPOTHECAS - Empresto qualquer quantia sob garantia de predios no Districto Federal, assim como financio construcções.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.°
(26356) 91

APPTOS. NO CASTELLO
Vendem-se os ultimos do Ed. Presidente Roosevelt a ser construido á Av. Presidente Wilson, todos de frente. Preços 88 a 98 contos, metade 15 annos. Tabella "Price". Planta etc. M. Sayer "Jornal do Commercio", 3°, s. 322.
(T 23029) 91

CASA LEBLON — Vende-se por 180 contos, facilitando-se o pagamento, optima casa de fino acabamento, em construcção muito adeantada, a poucos metros da praia, lado da sombra, á rua Acarahy n. 21, com 3 quartos, 3 salas, banheiro em cor e demais dependencias. Tratar directamente com o proprietario e constructor pelo phone 27-2272.
(T 28010) 91

COMPRO
Terreno em Copacabana ou Botafogo, medindo no minimo 12 x 30 e sendo regular, urgente.
Casa de apart. na Lagôa até 500:000$.

VENDO
Esplendida residencia em Botafogo, no melhor ponto, com 7 quartos, 3 salas, etc., situada em grande terreno de esquina.
Preço: 190:000$; pagamento facilitado.

ALUGO
Optimo predio, com 2 pavimentos, 4 quartos, etc., inteiramente reformado. Tem jardim. Rua D. Marianna, 81.

Chermont de Miranda Filho
Administrador de Bens — Corretor de Immoveis
Rua Mexico, 164, sala 62
(T 21383) 91

Copacabana
APARTAMENTOS
Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos á Rua Xavier da Silveira, esquina de Ayres de Saldanha. Cada pavimento terá um apartamento composto de sala de entrada, duas salas, varanda, 4 amplos dormitorios, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto de creados e respectivo banheiro e área com tanque.
O edificio terá 10 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem e servido por 2 bons elevadores.
Preços de 145 a 155 contos, á vista ou a prazo com excellentes condições de financiamento.
GRAÇA COUTO & CIA.
R. 1° de Março, 51, 3° —
23-3502
das 14 horas em deante
(26353) 91

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO
(xxx)

LARANJEIRAS — 45 contos. Rua Pinheiro Machado n. 65, apartamentos de sala, 2 quartos, quarto de empregados etc. Entrada durante a construcção Rs. 20:000$000 e prestações de Rs. 265$000 depois da entrega. Transmissão apenas m/m 600$000. Tratar com J. C. Montenegro. Eng.° Civil. Edificio Nilomex, 6.° andar, das 4 1|2 ás 6 horas. T. 22-1166.
(T 22555) 91

COPACABANA — Posto 4. 65 contos. Vende-se apartamento acabado de construir de sala de visitas, sala de jantar, 2 quartos, quarto de empregados, 2 banheiros, etc. no 8° andar. Entrada m/m 26 contos e prestações mensaes de m/m 850$000. Vêr á rua Constante Ramos, esquina de Leopoldo Miguez, apartamento 803 e tratar pelo tel. 22-1166, das 4 1|2 ás 6 horas. Hoje: 27-0229.
(T 22555) 91

IPANEMA — Predios Novos. Sala de visitas, sala de jantar, 3 dormitorios, quarto de empregados, copa, etc., a construir a partir de 110:000$000 inclusive terreno de 10x20. Transmissão somente sobre o terreno. Plantas e informações com J. C. Montenegro, Eng.° Civil, Edificio Nilomex, 6.° andar, das 4 1|2 ás 6 horas. Tel. 22-1166.
(T 22555) 91

IPANEMA — Compra-se até 120 contos, para familia de tratamento. Edificio Carioca. Sala 105. Phone 42-3407.
(T 21442) 91

Terrenos á venda
Milton Ferreira de Carvalho
(DO SYNDICATO DOS CORRETORES DE IMMOVEIS)
OURIVES, 51 - 1.°

COPACABANA:

Santa Leocadia, proximo da Lagôa	10x23

IPANEMA:

Av. Epitacio Pessôa	10x20
Barão de Jaguaribe	10x20
Joanna Angelica, esq.	10x10

LEBLON:

Av. Delphim Moreira, esq. de Epitacio Pessôa	24x30
Cupertino Durão, a 100 mts. da praia	10x30
João Lyra, a 68 mts. da praia	10x30
Venancio Flôres, esquina de Amaryllas	15x24
Dias Ferreira, esquina com 38 mts. de testada, frente para 3 ruas	—

GAVEA:

Lotes de 13 a 15 metros de testada, em ruas novas, calçadas, perpendiculares a Marquez de S. Vicente, desde 40:000$	—
Lopes Quintas, esquina de Corcovado	25x29
Av. Linneu de Paula Machado	12x35

URCA:

Av. João Luiz Alves	14x30
Gomes Pereira, lado da sombra	12x20
Irineu Marinho, esq.	10x12
Marechal Cantuaria	10x10

BOTAFOGO:

Av. Pasteur, no melhor trecho, 11x34, ligado nos fundos a outra em elevação, 32x44	—
Emb. Morgan, unico desta rua	9x25

TIJUCA:

Av. Tijuca (kil. 1, já calçado), 35 lotes dos quaes muitos planos de 12x30 e maiores.	
Estr. Nova da Tijuca a 700 mts. da Usina, lotes de	13x30
Maria Amalia	11x34
Rocha Miranda	18x40

FABRICA:

Ernesto Senna, sombra	10x30
Henrique Fleiuss, dominando lindo panorama, lotes de 12x30 e maiores, desde 15:000$	—
Sabola Lima, lado da sombra, a 2 passos do bonde	15x30
Sabola Lima, junto ao 151	21x75
Sabola Lima, junto ao 83	12x36
Sabola Lima, junto ao 95	12x36

GRAJAHU':

Henrique Morize	15x40

MEYER:

Basilio de Britto	8x35
Dias da Cruz, esquina de 16x22, em posição de grande importancia para casa de negocio ou de apartamentos.	

(26261) 91

CATTETE — Vende-se em rua transversal á Cattete, solido predio em terreno de 11 x 22, 2 pav., 4 salas, 11 quartos, banheiros, garage, etc. Preço, 220 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.°.

FLAMENGO — Vende-se na rua Paysandú, palacete de optimo acabamento em terreno de 15 x 50, 2 pavimentos, 4 salões, saleta, hall com escadaria de marmore, dependencias internas completas, 7 quartos, garage, etc. Preço 350 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.°.

SANTA THEREZA — Vende-se na rua Aarão Reis, optimo predio de solida construcção em terreno de 12 x 60, 1 salão de bilhar, 3 salas, hall, 5 quartos, 2 banheiros, etc. Preço 200 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.°.

SANTA THEREZA — Renda — Vende-se por 100 contos, moderno predio de apartamentos, composto de 4 apartamentos, rendendo 1:000$ mensaes. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.° (elevador).

HADDOCK-LOBO — Vende-se na rua Araujo Penna, predio de optimo acabamento, composto de 2 pavimentos, 2 salas, 5 quartos, banheiro e dependencias internas, garage, etc. Preço 170 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.°.

HADDOCK-LOBO — Vende-se na r. Haddock Lobo, magnifico terreno de 11,50 x 65,50. Preço 130 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.° (elevador).

TIJUCA — Vende-se optimo predio em centro de terreno de 12 x 100, composto de 4 salas, hall, 4 quartos, banheiro completo, garage e jardim. Preço 125 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.°.

TIJUCA — Vendem-se 2 magnificas áreas de terreno, uma com 35 x 173 por 270 contos; outra com 10.000 m2 por 350 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.° (elevador).

ANDARAHY — Vendem-se por 120 contos na rua Bella S. Luiz, 2 predios conjugados, em terreno de esquina de 22,30 x 30, compostos de 2 salas, 3 quartos, banheiro, etc. cada um. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.° (elevador).

BOTAFOGO — Vende-se optimo palacete em terreno de 33 x 42, composto de 4 salas, 6 quartos, banheiros, dependencias internas e para criados. Jardim. Preço 200 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.°.

HADDOCK-LOBO — Vende-se solido predio, bem conservado, de 1 pavimento em terreno de 10 x 42, 3 salas, 6 quartos, quintal, etc. na rua Martins Penna, praça Affonso Penna. Preço 100 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.°.

GAVEA — Vende-se na Av. Visconde Albuquerque em terreno de esquina 13 x 30 x 12, luxuoso palacete estylo "missões", construido ha 1 mez e ainda não habitado, composto de varios salões, luxuoso hall, 4 quartos, amplos, 2 banheiros completos, dependencias internas, garage, jardim, etc. Preço 230 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.° (elevador).

HADDOCK-LOBO — Vende-se na Av. Mello Mattos, sumptuoso palacete de construcção moderna, estylo Mexicano, em centro de terreno de 13 x 95, com 2 pav., 4 salões, bibliotheca, sala de musica, sala de almoço, cozinha, copa, banheiro, dispensa e varandas; no 2.° pav., hall, 5 amplos quartos, banheiro de côr, terraços, Sotão, com 1 quartos, salão e W.C. Externo: garage, jardim, lavanderia, pavilhão, etc. Preço 360 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.° (elevador).

URCA — Vende-se na rua Osorio de Almeida, predio moderno em centro de terreno de 16 x 39, com 2 pav., tendo no 1.° 3 salas, hall, copa, cozinha, lavatorio de louças, WC, varandas, etc., e no 2.°, hall, 3 quartos, banheiro completo, terraços. Externo: garage, 2 quartos para criados, jardim, etc. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.° (elevador).

COPACABANA — Vende-se palacete na rua Copacabana, luxuoso, em terreno de 20 x 50, com 2 pavimentos, composto de diversos salões, 2 banheiros completos, 5 quartos, terraços, garage e demais dependencias internas. — Preço 360 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.° (elevador).

JARDIM BOTANICO — Vende-se luxuoso palacete de moderna construcção, em centro de terreno, de 16 x 60, com 2 pav., tendo no 1.° sala de entrada, hall, sala de visitas, sala de jantar, saleta de almoço, 1 quarto, banheiro, copa, cozinha, em côr; no 2.° pav., hall, 5 quartos, banheiro completo, terraços, sotão, com 2 quartos e entrada independente. Externo: garage, dependencias para criados. Jardim, etc. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.° (elevador).

GAVEA — Terreno — Vende-se na rua Marquez de S. Vicente, com 12 x 30. Preço, 65 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.° (elevador).

GAVEA — Terreno — Vende-se em rua transversal á Marquez de S. Vicente, magnifico terreno de 29 x 50. (plano). Preço, 105 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.° (elevador).

LEBLON — Vende-se predio solido, em centro de terreno de 20 x 30, na rua Aristides Spindola, com 2 pavimentos, sendo o 1.° com: 4 salas diversas, vestibulo, gabinete, banheiro, 2 varandas e no 2.°, hall, 6 quartos, sendo 2 em arco, banheiro completo em côr, terraços com vista para o mar. Garage, quartos para criados. Jardim. Preço 225 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.° (elevador).

LEBLON — Terreno — No lado direito da Av. Visconde de Albuquerque, vende-se um lote de 12 x 30. Preço, 68 contos. S. A. PAULA AFFONSO — Rua S. José, 70, 1.°.

ENGENHO NOVO — Renda — Na rua Lino Teixeira, em terreno de 50 x258 x 110, vende-se uma avenida com 12 predios pequenos, rendendo 1:350$000. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.° (elevador).

PIEDADE — Renda — na rua Assis Carneiro, vende-se uma avenida moderna com 12 predios de cimento armado e mais um grande predio, em terreno de 34 x 60. Renda annual de 28:500$000. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.°.

GRAJAHU' — Terreno — Vende-se na rua Raja Gabaglia, um com 24 x 46. Preço 45 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.° (elevador).

MARACANÃ — Terreno com 3 frentes, na rua Justiniano da Rocha, esq. Duque de Caxias, com 15 x 20, vende-se por 30 contos, e constroe-se um predio com 2 quartos, 2 salas, varandas, hall, garage, por 60 contos. Plantas e informações na S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.° (elevador).

S. A. Paula Affonso
ENGENHARIA — CONSTRUCÇÕES
HYPOTHECAS
COMPRA E VENDAS DE IMMOVEIS
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Rua São José nº 70, 1.° andar — Telephone 22-9378
(28051) 91

CASA
Compra-se uma nas Ruas transversaes a de Maria e Barros, com urgencia.
— **Pedro Lara**
— FONE 43-4860
(T 22933) 91

RENDA E MORADIA
"Armazem e Sobrado"
Em zona commercial de grande prosperidade o leiloeiro Edmundo venderá em leilão na terça-feira 20 ás 4 1|2 horas, magnifico predio em cimento armado, marquise, portas de aço, e sobrado c|4 dormitorios, etc. A' rua Barão de Mesquita nº 333 e 333-A.
(T 22946) 91

CENTRO COMMERCIAL — Vende-se o grande predio e superior PREDIO DE 3 PAVIMENTOS á RUA DOS INVALIDOS N. 143, em leilão pelo Tullio, dia 21 de Junho de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial.
(T 18632) 91

Sociedade Immobiliaria Silex Ltda.
Administração de Bens compra e venda de immoveis
Av. Nilo Peçanha, 38.
Telp. 42-4305

Vende-se - Botafogo
Optimo terreno á rua S. Salvador. Preço 156:000$.

Santa Thereza
Optimo terreno a rua Hermenegildo de Barros. Preço 25:000$000.

Engenho de Dentro
Optima casa com 2 quartos, 2 salas, banh., cozinha e quarto para empregado com entrada para automovel no Beco Ataliba n.° 33. Preço 25:000$000.

ALUGA-SE
CENTRO
Magnifica loja a rua Senador Dantas 56. Aluguel 2:000$000 mensaes.
(23055) 91

Copacabana
APARTAMENTOS E LOJAS
Vendem-se com modica entrada e a maior facilidade de pagamento, em sumptuoso edificio em construcção á rua Copacabana esquina de Xavier da Silveira, com salas e 1, 2 ou 3 quartos, todos de frente, com 3 elevadores. Tratar com J. Teixeira, Ouvidor 90 — Terreo.
(T 23044) 91

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS
Sob garantia de bons predios, e para financiamento de construcções urbanas na Capital Federal, a
Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
empresta qualquer quantia, nas melhores condições.
Outras informações na Secção de Hypothecas.
Edificio Sul America — Rua da Quitanda, 86 — 1.° andar
(xxx) 91

GAVEA — Vendo linda residencia á rua Frederico Eyer em centro de terreno de 10x35, um só pavimento, grande varanda, 2 salas, 2 quartos, quarto empreg. etc. Preço 75:000$. Tratar directamente com o proprietario sem intermediarios pelo tel. 27-3607.
(T 22446) 91

CENTRO COMMERCIAL — Vende-se o predio proprio para negocio á RUA DO SENADO N. 170, em leilão pelo Tullio, dia 19 de Junho de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial.
(T 18633) 91

VENDE-SE um bom lote de terreno 10x35, Leblon. Informações, rua da Alfandega, 196, com o proprietario.
(T 20856) 91

VENDEM-SE optimos lotes de terreno, na rua Assis Brasil, recentemente aberta na praça Cardeal Arcoverde, inicio de Toneleros. Inf. tel. 22-8119.
(T 20853) 91

GRAJAHU' — Compra-se uma casa até 45 contos. Edificio Carioca. Sala 105. Phone: 42-3407.
(T 21442) 91

VENDE-SE o melhor predio da Av. Maracanã, n. 347. Aberto das 10 ás 16 horas. 5 quartos, 3 salas, hall, terraço, quintal. Solidez, elegancia, conforto, a 15 minutos da cidade. Dá para duas casas.
(T 20766) 91

PROCURA-SE pequeno apartamento, confortavelmente mobilado, na Cinelandia ou immediações. Cartas para A. O. — na portaria deste jornal.
(T 22501) 1

"APARTAMENTO GLORIA"
Alugam-se optimos apartamentos mobilados cu não com garage. Linda vista sobre a bahia. Proximo ao Hotel Gloria. Ladeira da Gloria n.° 162.
(T 23050) 6

APARTAMENTO NOVO EM COPACABANA
Aluga-se, de esquina, com ampla e optima vista sobre a avenida Atlantica, ainda não habitado, constando de entrada, duas salas, quatro quartos, banheiro completo, um sanitario, quarto de empregados, cozinha e W. C., ambos com agua quente; rua Domingos Ferreira n.° 242, esquina de Bolivar, apartamento 503. Informações, amanhã, — pelo telephone 42-6160, ramal 14, das 9 ás 12 horas.
(T 23080) 8

QUATRO pequenos predios modernos para moradia ou renda, o Julio leiloeiro venderá ao correr do martello, terça-feira, dia 20 de Junho, ás 4 horas, em frente aos mesmos, á rua Salvador Pires, 32, Meyer, casas 15, 16, 17 e 18. — Não é avenida, e serão vendidos em um só lote ou retalhadamente.
(T 21426) 91

SOLIDO predio á rua São Luiz Gonzaga, 288, o Julio leiloeiro, autorizado por alvará do Juiz da 1.ª Vara de Orphãos, venderá em leilão quinta-feira, dia 22 de Junho, ás 4 horas, em frente ao mesmo.
(T 21427) 91

PEQUENA avenida com 15 cazinhas á rua Torres Sobrinho, 27, — Meyer, dando a renda mensal de 1:150$000, o Julio leiloeiro venderá amanhã, segunda-feira, ás 5 hs., em frente á mesma, por todo e qualquer preço.
(T 21428) 91

IMPORTANTE predio com loja á rua Machado Coelho, 92, esquina da Travessa do Guedes, o Julio leiloeiro venderá terça-feira, 20 de Junho, ás 5 horas, pela melhor offerta em frente ao mesmo.
(T 21429) 91

PREDIO á rua José de Alencar, 32, Catumby, o Julio leiloeiro venderá quarta-feira, dia 21, ás 5 horas da tarde, em frente ao mesmo, por todo e qualquer preço.
(T 21430) 91

DOIS excellentes predios á rua Felippe Camarão, 55 e 57, o Julio leiloeiro venderá amanhã, segunda-feira, dia 19, ás 4 horas, em frente aos mesmos, em um só lote ou retalhadamente.
(T 21431) 91

TERRENOS IPANEMA — Vendem-se os seguintes: Prudente de Moraes 10x50, Barão da Torre 20x50, Maria Quiteria 10x30, Nascimento Silva 17x50, Barão de Jaguaribe e Redemptor 10 x 20. Muitos outros, sendo alguns de esquina. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Assicurazioni Avenida esq. 7 Setembro
(T 22521) 91

RENDA — Predios para renda, Avenidas, predios de apartamentos villas, etc., etc., vendem-se varios, situados nos bairros da zona sul. Informações detalhadas directamente aos pretendentes. — ZUMALÁ BONOSO. — Edificio Assicurazioni. Avenida esq. 7 Setembro.
(T 22521) 91

PREDIOS IPANEMA. Rua Farme do Amoedo junto á praia, 2 pavimentos, 4 quartos, garage com dependencias para empregados, pelo preço de 130 contos; Rua Montenegro junto a Vieira Souto, 2 pavimentos, 3 quartos etc., 105 contos; Rua Nascimento Silva, 2 pavimentos, 3 quartos, garage, etc., 100 contos; Rua Nascimento Silva de aprimorado acabamento, construido em terreno com 15 metros de frente, pelo preço de 170 contos, facilitando-se o pagamento; Av. Epitacio Pessôa, magnificamente situado, pelo preço de 350 contos. — Muitos outros de preços mais elevados e nas melhores condições para os srs. compradores. — ZUMALÁ BONOSO Edificio Assicurazioni Avenida esq. 7 Setembro
(T 22521) 91

TERRENOS PARA ARRANHA-CÉO. — No Flamengo, Botafogo, Copacabana e Urca, vendem-se situados nas principaes ruas sendo alguns de esquina — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Assicurazioni. Avenida esq. 7 Setembro.
(T 22521) 91

MARIZ E BARROS — Muito proximo a essa rua vende-se optimo lote medindo 20x17, pelo preço de 60 contos. — ZUMALÁ BONOSO Edificio Assicurazioni Avenida esq. 7 Setembro
(T 22521) 91

JARDIM BOTANICO. Vende-se em rua transversal excellente predio moderno, com todo o conforto, construido em centro de grande terreno. Preço 200 contos — ZUMALÁ BONOSO Edificio Assicurazioni Avenida esq. 7 Setembro
(T 22521) 91

PREDIOS PARA MORADIA
Compramos para familias de alto tratamento palacete nas immediações da rua Barata Ribeiro até 500 contos; e outro nas transversaes das Avenidas Vieira Souto ou Epitacio Pessôa, até 400 contos — Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho. Candelaria 4, 2.° andar.
(T 21497) 91

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS
Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, têm sempre em mãos as melhores propriedades, á venda no Flamengo, Botafogo, Urca, Laranjeiras, Copacabana, Gavea, Santa Thereza, Tijuca, Petropolis e Therezopolis, para familias de alto tratamento, deixando de indical-as detalhadamente nos seus annuncios habituaes, para melhor attender aos interesses dos proprietarios e pretendentes idoneos. Compramos de qualquer preço, principalmente no centro commercial, para emprego de capitaes. — Sob hypothecas de predios bem situados, emprestamos ás taxas e condições mais favoraveis — Rua da Candelaria 4, 2.° andar.
(T 21497) 91

Rua Montenegro n. 35
Vende-se esse magnifico predio, de moderna construcção de dois pavimentos. Preço, 105 contos. Acha-se aberto hoje, Domingo, até ás 4 horas.
(T 21440) 91

IPANEMA — Vende-se uma optima casa á rua Barão da Torre. Edificio Carioca. Sala 105. Phone 42-3407.
(T 21442) 91

LEBLON — Vende-se um optimo terreno á rua Venancio Flores, medindo 17x22 e outro á Avenida Delphim Moreira com 10x30. Facilita-se o pagamento. Edificio Carioca. Sala 105. — Phone: 42-3407.
(T 21442) 91

COPACABANA — Compra-se uma casa para familia de tratamento, em rua transversal á praia. Até 400 contos. Edificio Carioca. Sala 105. Phone: 42-3407.
(T 21442) 91

LARANJEIRAS — Vende-se terreno de 12,70 por 41 ms. por 50 contos, na rua Sen. Pedro Velho, junto á Pires Ferreira. Tel. 25-5394.
(T 23025) 91

GAVEA — Vendo no fim da rua Marquez de S. Vicente, bellissima esquina por 25 contos. Tratar no Ed. Nilomex, 9°, salas 906-7, das 16 ás 19 horas.
(T 23002) 91

Vendem-se

GAVEA

RESIDENCIA

RUA MARQUEZ DE SÃO VICENTE — Casa antiga, estylo colonial, terreno com 90 metros de frente. Area 6.200 m2.

JARDIM BOTANICO

RESIDENCIA

OPTIMA, com 3 quartos, 3 salas e demais dependencias. Garage; em terreno de 20,00 x 10,00. Preço: 130:000$000.

LEBLON

TERRENOS

MAGNIFICOS LOTES nas ruas Cupertino Durão, General Urquiza, Acarahy, Bartholomeu Mitre, General Venancio Flores, Rainha Guilhermina, Rita Ludolf, Dias Ferreira e Avs. Delphim Moreira, Campos de Carvalho, Ataulpho de Paiva, Visconde de Albuquerque. Diversas dimensões. Preços a começar de 35:000$.

RESIDENCIAS

OPTIMA de 2 pavimentos, á rua Acarahy, com 4 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias. Preço: 155:000$000.

IPANEMA

RESIDENCIAS

RUA MONTENEGRO, proprio para pequena familia. Preço: 70:000$000.

AV. EPITACIO PESSOA, em terreno de 14,50 x 30, com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias. Acabamento de luxo. Propria para familia de alto tratamento.

COPACABANA

TERRENOS

RUAS Djalma Ulrich, Av. Rainha Elisabeth, Av. Atlantica, Ruas Gomes Carneiro e Santa Clara.

APARTAMENTOS

CONSTRUIDOS — Com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias por 110:000$000.

OUTRO com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha e quarto de empregada, no 6.° pavimento, frente de rua por 57:000$000, facilitando o pagamento com pequena entrada e o saldo em prestações mensaes a longo prazo.

EM CONSTRUCÇÃO — Com 2 salas, 3 quartos, demais dependencias. Garage — Preço: 110:000$000. Magnifica situação.

BOTAFOGO

RESIDENCIAS

MAGNIFICO PALACETE á Rua Macedo Sobrinho. Logar silencioso. Esplendida vista. Optimas accommodações. Proprio para familia de alto tratamento. Preço: 350:000$000.

RUA MENNA BARRETO de 2 pavimentos, com 8 quartos, 3 salas, demais dependencias. Preço: 150:000$000.

RUA VICENTE DE SOUZA em terreno de 20,00 x 33,00 com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias. Preço: 200:000$000.

RUA GENERAL POLYDORO em terreno de 15,00 x 25,00 com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias. Preço: 220:000$000.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA em terreno de 14,00 x 93,00 com 7 quartos, 4 salas, etc. Preço: 230:000$000.

FLAMENGO

RESIDENCIAS

UM GRUPO de tres predios construidos em terreno com 2 frentes, sendo uma de 11,00 metros para a rua Esteves Junior e outra de 15,80 para Conde de Baependy e 70,00 de fundos. Uma das casas tem frente para Esteves Junior e as outras para Conde de Baependy. Estão alugadas. Preço do grupo: 350:000$000.

TERRENOS

RUA SENADOR VERGUEIRO — Medindo 17,75 de frente, 26,50 na linha dos fundos e 54 dos lados. Optimo para construcção de edificio de apartamentos.
PRAIA DO FLAMENGO — Medindo 14 x 80. Rua Conde de Baependy, de esquina. Na Rua Senador Vergueiro perto da rua Tucuman.

COSME VELHO

RESIDENCIA

NA LADEIRA DO ASCURRA — Construida em terreno de 13 x 70, situação elevada, com 4 quartos, 3 salas, copa, cozinha, 2 banheiros e garage. Frente para duas ruas. Preço de occasião: 65:000$000.

TIJUCA

RESIDENCIA

POR MOTIVO DE VIAGEM, vende-se uma magnifica, com 5 quartos, 3 salas, terraço, banheiro de luxo, garage. Rico acabamento, lustres de bronze, etc., por preço inferior ao do custo. Em rua transversal á Haddock Lobo.

SANTA THEREZA

RESIDENCIA

LADEIRA DO ASCURRA, com amplas accommodações, construida em terreno de 13 x 70, com duas entradas. Tem Garage. — Preço: 65:000$000.

TERRENO

OPTIMO, á rua Dias de Barros, medindo 10 x 60.

SÃO CHRISTOVÃO

RESIDENCIAS

RUA VIUVA CLAUDIO — Com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, dispensa. Optimo quintal. Preço: 35:000$000.

VILLA ISABEL

TERRENO

RUA THEODORO DA SILVA — Optimo lote, medindo 20,50 x 70,00. Preço: 110:000$000.

SAUDE

TERRENO

OPTIMO, com duas frentes, sendo uma de 9,60 para a rua Gamboa e outra de 11,00 para a rua Harmonia e 78,00 dos lados. Preço: 220:000$000.

CAMPO GRANDE

SITIOS — 2 com plantações de laranjas, bananas, etc. Preços convenientes.

THEREZOPOLIS

VARZEA

MAGNIFICA PROPRIEDADE — A' Rua Muqui, com 150,000 m2, tendo grande e confortavel residencia, 2 nascentes de agua, mattas, jardins, hortas, estabulos, etc. Clima saluberrimo. Preço: 6$000 o metro 2.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS
91 AV. RIO BRANCO 91
6° ANDAR
TEL. 23-1830 — REDE PARTICULAR
AGENCIA: 554 - B - AV. ATLANTICA
COPACABANA — TEL. 27-7313
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)
(26776) 91

VENDE-SE o predio de um só pavimento, com bonita varanda, a poucos passos do Tijuca T. Club, sito á rua Silva Guimarães, 61, Tijuca. Vêr depois de 14 hs.
(T 22548) 91

VENDE-SE o predio velho á rua Senador Alencar, 234, medindo o terreno 12 de frente 13,70 de fundos e 124,70 de ambos os lados. Trata-se á rua da Quitanda, 132, 2.° andar, sala 4, das 11 ás 12.
(T 21433) 91

VENDE-SE uma linda propriedade á Estrada Intendente Magalhães n.° 713, I, Villa Aladia (Estrada Rio-São Paulo), entre Campinho e Campo dos Affonsos. Optima residencia, garage, casa de empregado, pomar, agua, luz electrica e telephone. Area de 50x70. Vêr no local e para informações á rua 1.° de Março n. 86, com o sr. Albuquerque, telephone 23-5611.
(T 21355) 91

THEREZOPOLIS — Terrenos a prestações em rua calçada e muito proxima á Estação da Varzea (Reg. n. 1, Dec. Lei n. 58). Plantas e detalhes á r. Buenos Aires, 23-1° (23-5432), ou na S. Colonez, em Therezopolis.
(T 22156) 91

THEREZOPOLIS — Vende-se casa na rua mais valorizada da Varzea, com 6 quartos, 2 salas, grande varanda e demais dependencias. Terreno 22x50. — Tratar á r. Buenos Aires n. 23, 1°. (23-5432), e procurar chaves no S. Colonez, em Therezopolis.
(T 22155) 91

COPACABANA. Vende-se por 30:000$ lindo terreno em rua calçada, junto da rua Pompeu Loureiro, 13x12,70, de optima construcção. Pessoalmente com Iro, rua Buenos Aires, 85, 2°.
(T 21461) 91

CENTRO — Vende-se por 240:000$, predio á Avenida Gomes Freire com loja, sobrado com 2 salas, 3 quartos e mais um terraço no 3.° pavimento, com 2 quartos, dando boa renda. Tratar com Joppert. Telephones: 25-3014 e 42-0181.
(T 23047) 91

LEBLON — Terrenos. Vende-se, lindo de esquina na praia, 11x20 e mais dois lotes por 35 e 38 contos. Rua Rainha Guilhermina, esquina de Campos de Carvalho, com 8 x 32 m. Ver de frente. Proprietario. Tel. 27-3349, 22-5436.
(T 23033) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LARANJEIRAS — Vende-se um optimo lote de terreno á rua das Laranjeiras, [illegible] 12x35, preço 120 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar, c/ Rebouças. (T 23110) 91

ENCANTADO — Vende-se um predio novo á rua Angelina, c/ 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo e abrigo para automovel em terreno de [illegible]. Preço 45 contos, podendo facilitar [illegible] contos para pagamento de [illegible] por mez em [illegible] annos; tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2.º andar, c/ Rebouças. (T 23110) 91

COPACABANA — Vende-se um apartamento no Edificio Satellite [illegible], com vista para o mar, c/ 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e quarto para empregada, preço: 71 contos; tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2.º andar, c/ Rebouças. (T 23110) 91

COPACABANA — Terreno — Vende-se á rua Inhangá, um optimo terreno, [illegible] rua Copacabana, [illegible] rua Barata Ribeiro [illegible]. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2.º andar, com Rebouças. (T 23110) 91

GAVEA — Vende-se um optimo terreno á rua Marquez de São Vicente [illegible]; tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2.º andar, c/ Rebouças. (T 23110) 91

SANTA THEREZA — Vende-se á rua Candido Mendes, uma optima casa [illegible] vista sobre a bahia de Guanabara [illegible] tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar, com Rebouças. (T 23110) 91

TIJUCA — Vende-se na Praça Pereira [illegible] 2 salas, copa, cozinha [illegible] tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar, com Rebouças. (T 23110) 91

MARACANÃ — Terreno bem proximo da esquina da São Francisco Xavier, com 22x10, preço 40 contos, podendo facilitar [illegible] Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar, com Rebouças. (T 23110) 91

PREDIO — Andarahy. Vende-se á rua Muniz Freire, com 4 quartos, duas salas, cozinha, banheiro completo e garage; preço 90 contos, podendo facilitar [illegible] Tratar á rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar, com Rebouças. (T 23110) 91

LEBLON — Terreno. Vende-se á rua General Venancio Flores, [illegible] Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar, com Rebouças. (T 23110) 91

MEYER — Vendem-se, á rua Anna Barbosa, [illegible] Tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2.º andar, com Rebouças. (T 23110) 91

LEBLON — Terrenos. [illegible] (T 23110) 91

CORREIAS — Vende-se no parque da Castelo [illegible] (T 23110) 91

COPACABANA — Vende-se na Rua Paulo Loureiro, [illegible]

TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(26360) 91

COPACABANA — Vende-se no Lido, 3 [illegible]

TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(26360) 91

TIJUCA — TERRENOS. Vende-se na rua Maria Amalia [illegible]

TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(26360) 91

PRAÇA DA BANDEIRA — Av. Maracanã [illegible]

TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(26360) 91

TIJUCA — PREDIOS. Vende-se na rua [illegible]

TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(26360) 91

COLLEGIO MILITAR — Vende-se á rua [illegible]

TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(26360) 91

JARDIM BOTANICO — PREDIO — Vende predio novo na rua [illegible]

TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(26360) 91

LAGOA — TERRENOS. Vende-se na rua [illegible]

TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(26360) 91

IPANEMA — TERRENOS. Vende-se na rua [illegible]

TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(26360) 91

IPANEMA — Vende-se na rua Nascimento Silva, [illegible]

TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(26360) 91

GRAJAHÚ — PREDIO. Vende-se na rua [illegible]

TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(26360) 91

CATTETE — TERRENO. Vende na rua [illegible]

TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(26360) 91

COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

VENDEMOS

SANTA THEREZA

A' rua Joaquim Murtinho, optimo terreno de 21 x 40.

A' rua Joaquim Murtinho, predio de bôa construcção, com magnifica vista, em centro de terreno de 14x70.

A' rua Murtinho Nobre, predio bem construido, discortinando-se soberbo panorama, com terreno de 22 x 32. Preço de occasião.

A' rua Almirante Alexandrino, terreno de 10 x 55 Preço 25:000$000.

CALABOUÇO

Grande Terreno á Av. Presidente Wilson, com 1.240 m2. Magnifica localização.

COPACABANA

A' Av. Rainha Elizabeth, luxuosa propriedade para familia de alto tratamento, com todos os requesitos modernos.

IPANEMA

A' rua Garcia d'Avila, predio de esquina, com 2 pavimentos. Preço: 100:000$.

A' Rua Montenegro, predio junto á Av. Vieira Souto. Preço: 95:000$000.

LEBLON

Terreno de esquina, medindo 12 x 36. Preço de occasião.

A' rua Acaraby, terreno medindo 10 x 30. Preço de 45:000$000.

JARDIM BOTANICO

Terreno á Av. Linneu de Paula Machado, com 540 m2. Preço de occasião.

LAGÔA

A' Av. Epitacio Pessoa, predio de bôa construcção, com 2 pavimentos, em centro de terreno de 15 x 25.

GAVEA

Estrada da Gavea, junto ao Joá, soberba propriedade em centro de terreno de 50 x 100.

Primorosa construcção, discortinando bellissimo panorama. Preço de occasião.

A' rua 12 de Maio, predio em centro de terreno de 24 x 30.

SAO CHRISTOVAO

A' rua Bella, predio de bôa construcção em terreno de 12 x 68. Preço 60:000$000.

BOTAFOGO

A' rua 19 de Fevereiro, predio de 1 pavimento com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e demais dependencias. Preço . . 125:000$000.

CATTETE

A' rua Barão de Guaraty-ba, predio de bôa construcção. Preço 85:000$000.

A' rua Conde de Baependy, predio bem localizado e de bôa construcção. Preço 125:000$000.

CENTRO

Esplanada do Castello — grupos de salas em construcção e um andar já prompto

RENDA

COPACABANA

Vendemos 2 Edificios de apartamentos, juntos ou separados, dando de renda annual 260:340$000. Preço 1.800:000$000.

BOTAFOGO

Edificio de apartamentos, de recente construcção, estando todo alugado, renda annual de 283:200$000. Preço 2.500:000$000.

SUBURBIOS

Anna Nery — Vendemos nesta rua, com grande facilidade de conducção, optima Avenida, com 6 casas e mais terreno para outras construcções.

Rua Dr. Garnier — Vendemos bem construida Avenida, com todas as casas alugadas, dando bôa renda.

JACAREPAGUÁ

Sitio com 55.000m², com casa de moradia, grande cocheira, gallinheiros, casa para empregados, garage, etc.

THEREZOPOLIS

Varzea — Casa typo colonial, em centro de grande terreno todo plantado. Preço 125:000$000.

LOWNDES & SONS, LTDA.
RUA MEXICO, 90 — LOJA
TEL.: 42-8059.
EDIFICIO ESPLANADA
(26793) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LEBLON — Terrenos, vendo 10x30 á rua Aristides Spindola, junto e depois do predio n. 11. Proprietaria: — 23-3430. (26334) 91

PRAIA DO RUSSELL — GLORIA. — Vende-se em Edificio de 10 apartamentos apenas, sendo um por andar, com sala ampla e jardim de inverno, 4 quartos, quarto de banho em cor, copa, cosinha, q. de empregada, dependencia de serviço e garage. Preço 172:000$000 e 175:000$, sendo 45 contos na escriptura do terreno, 10 contos em 10 prestações durante a construcção e 1:200$ por mez após a entrega. Tratar com Eng.º Civil E. Baptista de Oliveira, Av. Rio Branco n. 128, sala 705 e no domingo pelo telephone 47-2708. (T 23036) 91

LEBLON — Terreno, vendo 20,05x31, rua General Artigas lado sombra, 50 metros, praia e junto e antes do palacete n. 29. Proprietaria: 23-3430. (T 23035) 91

URCA — Magnifico predio em centro de terreno de 16x39, com 3 salas, 3 quartos, varandas, dep. creados, garage, etc. Preço 210 contos. HOLLANDA MAIA. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1º, s 19-A. (T 23088) 91

RENDA — Centro — Avenida const. em terreno de 8x80 com 16 predios todos alugados. Renda mensal 3:855$. Preço 380 contos. HOLLANDA MAIA. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1o. s 19-A. (T 23088) 91

RENDA — Ipanema — Predio de const. moderna em centro de terreno de esquina com 2 salas, 4 quartos, garage, etc. e tendo ainda um grupo de 4 apartamentos, cada um sala, 3 quartos, dep. creados, etc. Preço para o grupo 300 contos. HOLLANDA MAIA. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1º, s 19-A. (T 23088) 91

RENDA — Copacabana — Optima Villa com 2 predios frente de rua e 10 internos, todos de 2 pavs., e optimo acabamento. Renda mensal 8:600$. Preço 800 contos. HOLLANDA MAIA. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1º, s 19-A. (T 23088) 91

RENDA — H. Lobo — Magnifico edificio de apartamentos e lojas com renda annual approximada de 100 contos. Preço 640 contos. Renda liquida superior a 11 %. HOLLANDA MAIA. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1º, s 19-A. (T 23088) 91

GRAJAHU' — Predio de um pavimento em terreno de 11x30, constando de 2 salas, 2 quartos dep. creados, quintal, etc. Preço 50 contos. HOLLANDA MAIA. Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1º, s 19-A. (T 23088) 91

GRAJAHU — Em rua nova, de muito futuro, vendo lote medindo 12x23, preço: 12 contos. HOLLANDA MAIA. — Ed. Kanitz. Assembléa, 98-1º, s 19-A. (T 23088) 91

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

CENTRO — Por 75 contos vendemos em Francisco Muratori, casa residencial, rendendo 9:500$ annuaes.

STA. THEREZA — Por 60 contos, vendemos casa residencia, á Rua Paula Mattos, rendendo 5:400$ annuaes.

BOTAFOGO — Por 130 contos, vendemos magnifico predio residencial de altos e baixos á rua das Palmeiras, em terreno de 9,90 x 63. Facilitamos o pagamento.

PETROPOLIS — Vendemos confortavel predio de optima construcção, no bairro do Retiro; facilitamos o pagamento.

VENDEMOS AREAS para fabricas, em differentes locaes.

Tratar com OLIVIERI & SANTOS (Do Syndicato dos Corretores de Immoveis) á Rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306. EDIFICIO SULACAP. (T 21469) 91

PREDIO — Botafogo. Vende-se luxuoso, com 4 salas, 5 quartos, 2 banheiros, sendo 1 de cor, mansarda, garage com quarto de criados, etc., por 210 contos. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala 510. (T 23064) 91

PREDIO — COMPRA-SE

Para renda, até 1.500:000$000. Offertas pelo telephone: 28-5584. (T 23064) 91

TERRENOS — Copacabana. Vendem-se á rua Barata Ribeiro, com 23x50; Viveiros de Castro, 16x45 e 15x42; Toneleros, 12x30 e 16x30. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala 510. (T 23064) 91

TERRENO — Paysandú. Vende-se á rua Carlos de Campos, com 15 x 27, 105:000$. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala 510. (T 23064) 91

TERRENO — Lapa. Vende-se á rua Joaquim Silva, com 5x40, 45:000$. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala 510. (T 23064) 91

TERRENO — Ipanema. Vende-se á rua Visconde de Pirajá, com 12x26, 110:000$. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala 510. (T 23064) 91

TERRENO — Jardim Botanico. Vende-se em zona commercial, com 11x28, 55:000$. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala 510. (T 23064) 91

TERRENO — Morro da Viuva. Vende-se á Avenida Ruy Barbosa, com 20x35, 350:000$. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 137, sala 510. (T 23064) 91

PREDIO — CENTRO

Vende-se por 1:250:000$000, rendendo 147:000$ e podendo dar renda muito maior, com 6 andares, em terreno de esquina e perto da Avenida. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala n. 510. (T 23064) 91

GRANDE TERRENO — Maria e Barros. Vende-se entre Maria e Barros e Maracanã, com 55x100, duas frentes, preço de occasião. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala 510. (T 23064) 91

PREDIOS — RENDA. — Vendem-se, novos: em Botafogo, com 3 pavimentos e 6 apartamentos, em terreno de 20 metros de frente, 410:000$000; Rio Comprido, idem, idem, em terreno de 10x30, 270:000$; Grajahú, idem, idem, em terreno de esquina, de 12x20, 190 contos; Ipanema, idem, idem, 350:000$; Tijuca, pequena avenida, 125:000$. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, n. 137, sala 510. (T 23064) 91

TERRENO — BOTAFOGO. Vende-se pequeno, com duas frentes, optimo para predio de renda, por 32:000$. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, n. 137, sala 510. (T 23064) 91

TERRENOS ARRANHA-CÉO

Vendo os seguintes, nos melhores pontos do Flamengo, Laranjeiras, Copacabana e Tijuca.

Rua	Medida
Rua Paysandu'	11x40
" Paysandu' esquina	13x48
" Laranjeiras	20x73
" Laranjeiras	12x38
" Copacabana esquina de Inhangá	14,50x32
" Inhangá	12,40x33
" Gomes Carneiro	20x41
" Gomes Carneiro	14x31
" Saint Roman	12x21
" Aristides Lobo esquina de Rio Comprido	28x43
" Conde Bomfim	13x50
" Maria e Barros	23x50
" Gonçalves Crespo esquina	37x27
" B. Itapagipe	16x24

Tratar com Carlos Souza, rua Rosario n. 113-A, sala 42. (T 23099) 91

PREDIO

Vende-se um magnifico predio de optima construcção moderna na rua Bolivar, 143, esquina Barata Ribeiro; trata-se pelos tels. 27-2256 — 23-1281. (T 17950) 91

PREDIOS 85:000$ — Venda

Vende-se, av. Maracanã, frente est. S. Christovão, bello predio, 4 quartos, 2 salas, garage, todo mais conforto, jardim, etc. Idem rua Araujo Lima, bello predio, 4 amplos quartos, 3 salas, todo mais conforto, em terreno 10x50. Preço de cada 85 contos. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º andar, sala 3. (26355) 91

OLARIA

Casas em prestações — Vendem-se modernas, recem-construidas, em centro de terreno, 3 quartos, sala, varanda, banheiro completo, proximas de linda praia de banhos. Entrada 3:000$ e o saldo a 360$ mensaes. Informações nos domingos e feriados no Caminho de Maria Angu', 18, com o sr. Luiz Bergardo. Tratar á rua dos Ourives, 51-1º. (26366) 91

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTOS COPACABANA

Vendem-se magnificos, rua Domingos Ferreira e outras, grande facilidade no pagamento. Planta, General Camara, 64, 7º, J. Barroso ou Oswaldo. (26357) 91

FAZENDAS ESTADO DO RIO

Vendem-se juntas ou separadamente, 2 optimas fazendinhas confrontantes; respectivamente uma com 110 alqueires de terras com pastos cercados, tendo capacidade para 250 rezes, matta, alguma lavoura, 5 casas para colonos, 1 moinho para fubá, séde de residencia, boas aguadas, altitude de 380 metros. Preço unico 80 contos á vista. Outra com 38 alqueires, nas mesmas condições, tendo os seus pastos capacidade para 70 rezes, séde reformada, etc., preço minimo 28 contos. Gal. Camara, 64, 7º — J. Barroso ou Oswaldo. (26357) 91

CHACARA

Entre Corrêas e Itaipava

Vende-se á margem da estrada União Industria uma das mais lindas chacaras da zona acima; mais de 5 alqueires geometricos de terras, lindo bosque em capoeirão, magnifico jardim, optimo pomar, linda e confortavel residencia com luz, agua corrente de nascente propria, telephones, etc., magnifica piscina e varias outras bemfeitorias. Photographias e planta, Gal. Camara, 64, 7º — J. Barroso ou Oswaldo. (26357) 91

TERRENOS

Vendem-se 2 magnificos terrenos para residencias, respectivamente, 1 na Gavea a 3 minutos do Jockey Club com 15 x 24 metros e em optima rua, 75 contos; outro em Ipanema, com 10x20 metros por 60 contos. Gal. Camara, 64, 7.º — J. Barroso ou Oswaldo. (26357) 91

TERRENO — Madureira

Vende-se á ½ hora da estação acima com 12.300m2., havendo possibilidade de loteamento para mais de 20 lotes. Gal. Camara, 64, 7º — J. Barroso ou Oswaldo. (26357) 91

CASA — URUGUAY

Vende-se magnifica; 4 quartos, 2 salas, installação sanitaria, ampla varanda, 2 quartos fóra para empregadas, banheiro para idem, 2 caixas dagua, 3 tanques, terreno de 11 x 35 e todo plantado em arvores fruitiferas, gallinheiro, etc. 80 contos. Gal. Camara, 64, 7º — J. Barroso ou Oswaldo. (26357) 91

MEYER — AVENIDA

Vendem-se um grupo de 4 casas modernas, rendendo 11:520$ annuaes — Ourives, 51-1.º. (26366) 91

OLARIA

Casa confortavel a prestações. — Vende-se, acabada de construir, em centro de terreno: linda varanda, ampla sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, etc., á rua Maria Angu', 10, aonde tem quem mostre, quasi esquina de Pirangy, com omnibus á porta. Situação incomparavel. Entrada 5:000$ e o saldo a 400$ mensaes. — Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51-1.º. (26366) 91

VAE CONSTRUIR? REFORMAR OU RECONSTRUIR!

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um croquis e orçamentos sem compromisso. Facilitamos o pagamento a longo praso sem augmento de preço nem commissão.

COMP. DE CONSTRUCÇÕES MODERNAS LTD.
Fundada em 1926.
Rua Uruguayana, 96 - 3.º Phone, 22-9651. (xxx) 91

LEBLON — Vende-se optimo terreno 10x31, rua João Lyra ao lado do n. 114. Informações, Tel. 42-8868. (T 23060) 91

VENDE-SE casa Villa Isabel, 2 s., 5 quartos, entrada ao lado, terreno de 6m,60x48, rua Artistas 67, preço 80:000$ — Trata-se tel. 48-3786. (T 23084) 91

COMPRAM-SE duas casas nos bairros de Jardim Botanico, Ipanema, Botafogo e Laranjeiras, entre os preços de 60 e 120 contos de réis. Cartas c| urgencia para Marques Pereira, Laranjeiras, 21. (T 22522) 91

CASA — Vende-se uma acabada de construir á rua Cazamby, no Meyer, com 3 quartos e todas as commodidades. Tenho, tambem, magnifico terreno no mesmo local. Tratar com o proprietario pelo telephone 22-0073. Adolpho. (T 22523) 91

PECHINCHA! — Vende-se, mesmo na estação da Penha, á rua Montevidéo, entre os ns. 1234 e 1254, magnifico lote de terreno, de 10x50. Offertas á R.P. neste jornal. (T 21503) 91

LARANJEIRAS — Vende-se um optimo apartamento com 2 quartos, sala cosinha, banheiro completo, quarto de empregada e um bonito terraço. Preço 57 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, com Rebouças. (T 23110) 91

A. FIGUEIREDO Vende

Por 80 contos avenida de tres predios e loja rendendo 550$000 mensaes.

Optimo terreno. Laranjeiras 12x20. Rua Alegrete. Preço 75 contos.

Apartamentos. Posto 2. Desde 80 até 85 contos c/ facilidade de pagamento.

Predio. Rua Santo Amaro, 50 contos.

Predio de luxo na Urca. Preço 180 contos.

Administração Immobiliaria do Brasil. Rua 7 de Setembro, 63-3º, s 82/83. (T 22339) 91

Advogados

Dr. A. Pereira da Silva

Advocacia em geral. Registro e naturalizações de estrangeiros. Quitanda n. 20, 4º, tel. 22-4269. Adeanta custas. (T 21476) 62

ADVOGADO com amplo escriptorio montado no centro, admitte um collega para dividir despesas. Caixa postal 3744. (T 21848) 62

Aves e ovos

CANARIOS FRANCEZES
CANARIOS HAMBURGUEZES
GAIOLAS DE CEDRO
GAIOLAS FRANCEZAS
VIVEIROS PARA JARDINS
ALÇAPÕES DE REDE
GAIOLAS C| ALÇAPÕES
CÃES DE RAÇA
NINHOS PARA PASSAROS
COMEDOUROS DE VIVEIROS
PASSAROS DE ORNAMENTO
SEMENTES DE HORTALIÇAS
GAIOLAS PARA COXIXOS
GAIOLAS DESDE 5$000
VIVEIROS DESDE 100$
No Centro dos Amadores
Rua Lavradio nº 22
(T 23115) 65

COMBATENTES - Shamo e Inglez, ovos para incubação, gallos para reproducção e combate, fina linhagem. — Rua Cadete Polonia, 91 — Sampaio. (T 21432) 65

Sapateiros e ajudantes

PESPONTADEIRA sapato de creança, precisa-se rua Pereira Nunes, 329. (T 23085) 60

Automoveis de occasião

GRAHAM, limousine, 1936 com 4 portas, machina optima em perfeito estado de conservação. Tratar pelo telephone 28-8302. (T 20893) 64

FORD V-8 — 1937

Sedan luxo, com mala, 2 portas, bom estado, vende-se 11:000$$. Vêr com o vigia dos carros, praça 15 de Novembro lado Café Cathedral. (T 23094) 64

OPEL — Tecto de aço, moderno, perfeito funccionamento, muito economico, 4 portas. Visc. Pirajá, 23-A, Ipanema. Vende-se 10:700$. Tratar hoje parte manhã ou dias uteis pº. 23-1419. (T 22365) 64

"O CHAUFFEUR SEM MESTRE"

de Honorio Carneiro de Queiroz. Nova edição, nas Livrarias. Rs. 8$000. (T 20845 64

VENDE-SE um Plymouth, 4 portas, typo 37, optimo estado; só pagamento immediato. Vêr segunda-feira em diante na Garage Ipanema, á rua Barão da Torre. Procurar Nilo, 22-8298. (T 22490) 64

Cosinheiras

PRECISA-SE de empregada para lavar e cozinhar em casa de pequena familia. Rua João Borges, 80 — 27-8163. (T 17937) 52

Empregos diversos

PRECISA-SE de uma habil correspondente steno-dactylographa, em portuguez, com boas referencias. Cartas a esta redação para C. P. (T 21303) 55

Chiromantes

CHIROMANCIA E BIORITHMO, são duas sciencias de incalculavel beneficio para a humanidade; consultem Mme. Ferreira á rua Francisco Manoel n. 9, E. do Riachuelo. (T 23009) 69

CARMEN - Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa, pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas menos aos domingos, rua São José, 51-1º. Tel. 22-7905. (T 21360) 69

CHIROMANTE — MME. DINA Compromette fazer qualquer trabalho seja qual fôr o seu interesse commercial, particular e amoroso. Os seus trabalhos só serão gratificados depois do resultado. Consultas: 3$000 — Residencia: Rua Dias da Cruz, 296 — Meyer. Consulta das 8 horas ás 21 horas, todos os dias. (T 20871) 69

Mme. BETTY — Rua São Christovão, 882. — Telephone 28-5414. (T 20795) 69

PROF. FLORIAL

Encontraes difficuldades? Negocios, saude, affectos, viagens, "chance" ou não em loteria etc.? Vinde a mim que as resolverei; 9 ás 19 hs. Domingos 9 ás 14 hs. Rua da Carioca, 58, sob. (T 18821) 69

PRESENTE, PASSADO, FUTURO. — Telephone 25-4603. Só attende á senhoras. (T 22464) 69

CLARIVIDENTE — Occultista, consultas gratis sobre qualquer assunto, attende das 14 ás 18 horas, á rua Cadete Ulysses Veiga, 45, São Christovão. Largo da Cancella. (T 21409) 69

Correspondencia

IDA

Como os dias são longos, longe de ti. Soffro muito com esta separação. Quando raiará o dia para que eu te possa ver? Beijos saudosos só teu Chico. (T 23021) 70

L — Nosso ambiente é o mesmo, porém muito triste. Só penso em ti. Escute, preciso de noticias. Saudades. — C. (T 18701) 70

DÉA QUERIDA, Sinto muitas saudades, vê se podes telephonar amanhã domingo das ao meio dia, se isso não te fôr possivel passarei á tua porta, 2.ª feira ás 9 da noite. Sempre teu — ANTONIO. (T 22558) 70

QUERIDO EPIS

Separada, mas unida no pensamento, envio muitos beijos cheios de saudades, desejando tudo de bom para você. Sempre tua — IDA. (T 18761) 70

Dentistas e protheticos

DR. PLINIO SENNA

Radiographias a 10$000

COM INTERPRETAÇÃO

Exame e tratamento dos fócos dentarios. A mais completa installação. Edificio Porto Alegre, 7.º andar. Atraz da Escola de Bellas Artes. Phone 22-1659. (T 18707) 72

RADIOGRAPHIA DOS DENTES — 10$000 —

Com interpretação, Drs. Benjamim Bello e Paulo George. Entrega em 10 minutos. Rua do Ouvidor 162, 2.º. Tel. 42-4904. (T 23069) 72

ARTIGOS DENTARIOS
ARTIGOS MEDICOS
CUTELARIAS FINAS
CASA CATÃO
Catão & Cia. Ltda.
R. Sete de Setembro, 107, loja
(Proximo da Avenida)
Phones: 42-1364 e 42-4694.
RIO DE JANEIRO.
(xxx) 72

Dinheiro

HYPOTHECAS — Emprestimo directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados mesmo em inventario e adeanto dinheiro para regularizar os papeis. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, s. 322. (T 18421) 73

JAYME MARTIM 72

Prothetico

Technico de competencia comprovada pelas maiores summidades odontologicas de S. Paulo e Rio de Janeiro. Methodo proprio para moldagens. Praça Floriano n. 55-8º, s. 11. (T 22554) 72

Dr. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro nº 194. Tel. 22-1565. (T 20899) 72

DINHEIRO SOBRE HYPOTHECAS

Não faça seu negocio sem primeiro ver minhas condições, juros, prazo, amortizações, com direito a liquidar antes do tempo, sem bonificação. Resgato hypothecas para serem pagas deste modo. Adeanto dinheiro para pagamentos de impostos e certidões. Solução rapida. Tambem compro predios ou avenida para rendas. S. Boselli, á rua da Quitanda nº 57, 1.º andar. (T 22317) 73

DINHEIRO sobre automovel, piano, geladeira, gabinete dentario, moveis, promissorias, hypothecas. Tratar com Nestor. Ouvidor, 68, 2º. Tel. 22-3418) (T 21505) 73

DINHEIRO a 8 e 9 ao anno, hypothecas e financiamentos de construcções de 5 a 15 annos. Avenida Rio Branco, n. 77, 3º andar, sala 3. (T 21303) 73

Modas e bordados

CORTE E COSTURA — Professora, ensina por methodo facil, pratico e ligeiro, habilita a alumna com efficiencia. Aula individual. Rua Theophilo Ottoni, 179-3º, apt.º 13. (T 22317) 81

CHAPÉOS DE CREANÇA — Chapeleira particular acceita para fazer a feitio. Avenida Salvador de Sá n.º 170. S. F. 22-6555. (T 10968) 81

Diversos

ENCERAMENTOS, raspagem, Calafeto e pinturas com pessoal habilitado. Recado para José Francisco 28-4060, rua Senador Pompeu, 246-A. (T 16615) 74

PERDEU-SE a cautela n. 136,382 da Agencia 7 de Setembro da Caixa Economica. (T 20861) 74

MASSAGISTA RUSSA, applica massagens, para emmagrecer, circulação de sangue, e dores rheumaticas. Garante bom resultado. Rua do Resende, 46, apt. 14, terreo. Tel. 42-7892. (T 19908) 74

INJECÇÕES — Cinelandia, endovenosas e intramusculares por enfermeira allemã dipl., dispondo de installações apropriadas ou a domicilio. Combinar pelo tel. 42-4425. (T 23122) 74

CAMISAS sob medida, pyjamas de flanella, feitios desde 5$000, confecção perfeita; fazem-se concertos na Av. Rio Branco, 143-3º. Tel. 43-1037. (T 21428) 74

PROCURA-SE um socio, (a) jornalista ou não, com o capital de 5:000$ para uma importante publicação. Juros da lei e parte nos lucros. Cartas a D. L. nesta folha. (T 21470) 74

SABÃO — Duas assombrosas formulas para fabricar Sabão e Sabonete de Côco de todas as côres a 900 réis o kilo e Sabão Especial sem deixar refino tambem a 900 réis o kilo. O inventor do assombroso Sabonete Suri que ao contacto do ar muda de cor, phenomeno unico no mundo, remette registrado as duas formulas com instrucções claras e pormenorizadas contra a importancia de 50$000. Consulte para qualquer formula chimico-industrial. Correspondencia: Victorio Graziano — Caixa Postal n. 3832 — Rio de Janeiro. (T 18608) 74

REPRESENTANTES — Precisam-se para todos os Estados para venda do sensacional Sabonete SURI que ao contacto do ar muda de cor, phenomeno unico no mundo. Producto para embellezamento da pelle, extingue summariamente manchas, rugas, caspa, brotoejas; de consumo forçado, facil acceitação e grande futuro. Correspondencia para Victorio Graziano. Caixa Postal 3832. — Rio de Janeiro. (T 18608) 74

Instrumentos de musica

PIANOS

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Bechstein, Steinway, Bluthner, Pleyel, etc., de cauda e armario, preço baratissimo, á vista e a prazo. — Rua Uruguayana n. 39, sobrado, Armando Rodrigues. (T 18705) 75

COMPRO UM PIANO de cauda ou armario

PAGA-SE BEM — 26-3763 (T 18705) 75

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um, inteiramente novo, ultimo modelo, por menos da terça parte do valor. Motivo de retirada do paiz. Urgente, á rua do Ouvidor, 81, sob. (T 18705) 75

PIANO — Vende-se um, grande formato, tres pedaes e 88 notas, preço de occasião. Facilita-se o pagamento. Av. Mem de Sá, 319. (T 18773) 75

PIANOS

Novos. Desde 4:500$000, com 3 pedaes, teclado de marfim, etc.; á vista e a longo prazo. Opportunidade unica. — CASA GARSON — Rua Uruguayana n.º 109. (T 19276) 75

ATTENÇÃO — Radios compre directamente ao distribuidor com descontos modelos de 1940 em prestações mensaes desde 50$000. Rua Frei Caneca n.º 9. (T 21412) 75

PIANO — Vende-se um Pleyel usado, rua Francisco Manoel, 9. Est. Riachuelo. (T 23008) 75

PIANO EZENFELD

Vende-se um, maravilhoso, por preço baratissimo; tratar pelo tel. 42-7402. (T 23098) 75

Radios Scott 1939

Acaba de chegar a ultima creação Scott: "Philharmonic", receptor de 30 valvulas, 3 alto-falantes, 5 faixas de onda: 3 a 2.000 metros. Som e alcance incomparaveis. O mais famoso receptor de radio do mundo, adoptado por Embaixadas e Consulados dos principaes paizes, regentes das grandes orchestras norte-americanas, astros e directores do Cinema e pessôas que desejam possuir e exhibir em suas residencias o que existe de melhor no genero. Phonographo automatico de precisão. Movel de luxo. Um conjunto maravilhoso de technica e de perfeição. Cinco annos de garantia. Preços razoaveis. Informações: Salgado 42-2944. (T 31505) 75

Ouro e joias

OURO VELHO

Brilhantes, cautelas, penhores, prata, platina, antiguidades, não vendam sem ouvir offertas Joalheria Gomes, rua Carioca, 37. Não tem filiaes Tel 22-0608. Officinas proprias. (T 18802) 76

OURO - OURO

Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. Brilhantes e pratarias é quem melhor paga.

14, LARGO S. FRANCISCO, 14 (xxx) 76

Brilhantes e Joias de Occasião

Compram-se, vendem-se e trocam-se, verifiquem as verdadeiras vantagens que offerece a

JOALHERIA UNICA

54 - RUA 7 DE SETEMBRO - 54 (xxx) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana, 21. Tel. 22-1552. (T 21354) 76

Machinas diversas

BEMOREIRA

Rua Luiz de Camões 42
PRESTAÇÕES
De 30$000 a 50$000
(xxx) 78

INDUSTRIA DE FIO. Vende-se retorcedeira Plat Brothrs com 108 fusos, carreteleira com 24 fusos, motor Marelli de 5 HP e demais pertences para fabricação. Rua do Costa, 100. (T 22450) 78

Hypothecas

HYPOTHECA — Particular empresta até 30:000$. Não cobra commissão. Cartas na portaria deste jornal, para Otto (T 23061) 98

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (T 20790) 83

MOVEIS?

Dormitorios de imbuya e peroba	430$
Typo apartamento, folheado á imbuya, com armario de 3 corpos desde	600$
até	2:500$
Sala de jantar para apartamento	500$
Folheados á imbuya	850$
até	3:500$

Rua Frei Caneca, 9 (T 21410) 83

COMPRA-SE: moveis, pinturas, porcelanas, tapetes, cristaes, estatuas, marfins, espelhos, livros, enceradeiras, machinas, pianos, bibelots, etc. Paga bem. Ribeiro, tel. 22-9195. (T 21400) 83

COMPRAMOS moveis, cristaes, tapetes machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (T 20850) 83

CASA NERY

COLCHÕES DE CRINA:

Para creança desde	.	58$000
" solteiro	" ..	198$000
" casal	" ..	278$000
Travesseiros	" ..	8$900
Almofadas	" ..	38$000
Acolchoados	" ..	108$000

Cama Bruno
Para solteiro 10$000
" casal 20$000

abaixo dos preços da Fabrica, só na "CASA NERY"

Vendas por atacado e a varejo. RUA GENERAL CAMARA 319, Tel.: 43-4296 (T 20601) 83

COMPRAM-SE — Moveis avulsos e mobiliarios completos de casas e escriptorios. Paga-se bem. Tel. 22-3976. (T 21411) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives, 119. (T 22551) 83

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (T 22551) 83

SALA DE JANTAR, moderna folheada a imbuya, vende-se com 12 peças, em perfeito estado, preço de occasião, 1:100$. Rua Haddock Lobo n. 18. (T 22545) 83

DORMITORIO para moça, vende-se com 5 peças folheado a imbuya, em perfeito estado: preço de occasião, 550$000. Rua Haddock Lobo n. 18. (T 22545) 83

DORMITORIO para casal, vende-se de imbuya, em perfeito estado, com 8 peças, em perfeito estado, preço de occasião. 850$000. Rua Haddock Lobo, 18. (T 22545) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVERKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo 2$000. — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (T 22249) 84

Vendas diversas

OURO Paga-se até 28$000 a gramma. Brilhantes grandes e pequenos; prataria, cobrimos quaesquer offertas. Vendemos e trocamos joias de platina; temos broches e anneis antigos — A CASA DO OURO — Ouvidor, 95. (T 21811) 89

Manicure

MANICURE — Attende cabelleiros a domicilio ou em sua residencia. Av. Henrique Valladares, 144-1º. T. 22-2762. Chamar Cecilia. (T 21867) 93

Professores

ALLEMÃO

Prof. e prof.ª ensinam seu idioma e dão aulas de Arithmetica. Fazem tambem traducções. Rua Riachuelo, 405-A, 4º, apt.º 45 (elevador). (T 22209) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, rua Ennes de Souza, 64, sob. Tel. 48-5727. (T 22004) 87

CANTO — Professora diplomada pelo I. N. de Musica (medalha de ouro), ensina canto. Tel. 25-2611. (T 20474) 87

CURSO DE MATHEMATICA

Professora especializada. Cursos gymnasial e complementar de Engenharia e Medicina. Exames e concursos. Rua Riachuelo, 27, apt.º 78. Tel. 42-8863. (T 20538) 87

INGLÊS Novas turmas para principiantes, nos dias 1.º e 3 de Julho, ás 6 da tarde, e ás 8 da noite. Mensalidades 30$, 3 aulas por semana. INSTITUTO BRITANNIA Rua do Passeio n. 42 (T 20114) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical 42-4224 (T 23033) 87

INGLEZ — Só para as pessoas nas mais elevadas posições; dicção, eloquencia em diplomacia e sciencias sociaes. Principios, assim como o curso da faculdade do direito e da philosophia. — 42-4224, Mr. E. B. Bright. (T 23033) 87

INGLEZ — Com fantastica, inacreditavel rapidez, como pela arte suprema, torno eloquente em INGLEZ, quem necessite, isso com urgencia — 42-4224. (T 23033) 87

INGLEZ — Importantissimo entender-me e examinar a quem urgentemente necessita adquirir com perfeição este "Idioma" 42-4224. Mr. E. B. Bright. (T 23033) 87

INGLEZ Mr. E. B. BRIGHT **42-4224** (T 23033) 87

PROFESSORA de côrte e costura, a domicilio. Ensina por methodo facil e ligeiro. Executa com perfeição e rapidez qualquer modelo desde 35$. Côrta e alinhava desde 12$. 25-2826. — Srta. Portella. (T 22540) 87

ESCOLA URANIA — Dactyl. em Royal Remington e Underwood, 10 mensaes. Allemão e Inglez, aula-reclame, 15$ mensaes. Port. com testes. Arith. e Tachygr., Contabilidade, 7 de Setembro n. 107. (T 23119) 87

INGLEZ E ALLEMÃO — Aula-reclame, 15$ mensaes. Tachyg. e Contabilidade, curso rapido, Arithmetica, 7 de Setembro, 107. ESCOLA URANIA. (T 23119) 87

FRANCEZ — Professora franceza, registrada, ensina francez por methodo rapido e intuitivo. Vae em casa dos alumnos. Phone: 27-3274. (T 21403) 87

PROFESSORA DE FRANCEZ — Lecciona por methodo rapido, moderno, bem como litteratura e Historia de França. Tel. 27-0638, das 8 ás 12. (T 21451) 87

ENGLISH — Professor (inglez nato), lecciona em casa e a domicilio, lições praticas, preços modicos. Rua Corrêa Dutra, 55, apt.º 47, Flamengo, 42-9945. (T 20944) 81

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º, de 2 ás 5. T. 22-3112.

CLINICA ESPECIALIZADA — TRATAMENTOS PELOS AGENTES PHYSICOS

Doenças do systema nervoso — do apparelho circulatorio e digestivo — doenças da mulher. Eczemas — verrugas — Ulceras — Pellos — Disturbios glandulares — Magreza — Obesidade.

DR. VIANNA MARQUES

Rua Alvaro Alvim, 27, 9.º andar. Apto. 93. — Tel. 22-0557. (xxx) 80

BLENORRAGIA Cistite, prostatite, Orquite, vesiculite, estreitamento, etc. — Apparelhagem norte-americana Kettering.

CURA RADICAL EM 3 A 6 SESSÕES DE CALOR

DR. Eurico Costa Rodrigo Silva, 20-3. Tel. 22-8500. Das 10 ás 12,30 e das 2 ás 6,30 diariamente (T 21357) 80

TUBERCULOSE. Doenças Internas

APPARELHO RESPIRATORIO

DR. PEDRO DE CASTRO

Livre Docente da Universidade

Tratamento especializado

R. MIGUEL COUTO, 5-3º. Das 15 ás 17 hs. Phone 22-8760 (T 19171) 80

Hernia Cura radical em 10 dias, processo sem dôr. Prof. Góes Filho, chefe do serviço cirurgico. Santa Casa. R. Alvaro Alvim, 27 — 5 horas. (T 21381) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA — SUAS COMPLICAÇÕES · HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANURECTAES — S. Pedro. 64. Das 8 ás 18 horas (xxx) 80

DIABETICOS

O assucar na urina e a hyperglycemia desapparecem com o uso da

GLYCEMINA

A' venda em todas as Drogarias (T 22476) 80

DR. CAMILLO MONTEIRO

Tratamentos modernos — Figado, rins, estomago, intestinos, Obesidades, Asthma, Diabetes, Paralysia. Pelle. Infl. utero, ovarios, prostata.

Electricidade Medica

Ondas curtas, Diathermia, Ultra Viol, Infra Vermelho. Diariamente das 8 hs. ás 17 hs. EDIFICIO OUVIDOR, 2º TEL. 22-4100 (T 21465) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua do Carmo, 49, 1º andar, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (T 22128) 80

CURA DE EMAGRECIMENTO

PELA PHYSIOTHERAPIA

Neurasthenia — Cansaço cerebral — Rheumatismo — Hypertensão arterial — Exgottamento nervoso, etc.

Controle Medico

THERMAS CARIOCA

Rua Teixeira de Freitas nº 27 — Lapa

Tel. 22-1946 e 22-1945 (T 23135) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorrhagias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dôr e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2º andar, de 1 ás 5. Phone: 22-0862 (T 18408) 80

NEURASTHENIA

Tratamento pela Physiotherapia

Cura de emagrecimento, sem dieta — Rheumatismo — Hypertensão — Gotta — etc.

Controle medico

THERMAS CARIOCA

Rua Teixeira de Freitas numero 27 — Lapa —

Tels. 22-1945 e 22-1946 (T 23134) 80

DOENTES DOS RINS

Tratar com

Elixir de Abacate

E' garantir a saúde, é livrar-se do rheumatismo e eliminar o acido urico, é evitar o ataque de uremia, a syncope e a morte... repentina, pois "Rins bem, Coração tambem". ..

Consultas gratis

Pelo Dr. Luis Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ

Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston

Todos os dias, das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18

Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana).

Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. T 18776) 80

DR. ATAULFO MARTINS

ESPECIALISTA

CURA RADICAL

ASMA BRONCHITES ASMATICAS E CHRONICAS. COMPLICAÇÕES Quitanda, 30, 4º, s. 401. De 1 ás 6. Tel. 22-0049. (19899) 80

FIBROMA do UTERO

Grandes hemorrhagias — Perturbações da Menopausa e Cancer do Utero. Tratamento pelos Raios X e o Radium (podendo evitar a operação). Dr. von Doellinger da Graça, da Academia de Medicina, Chefe do Serviço de Raios X, no Hospital de São João Baptista. Assembléa, 98, ás 4 horas. Edificio Kanitz. (T 11908) 80

TUBERCULOSE - ASTHMA

Doenças dos pulmões e do coração

Dr. Cunha e Mello

Chefe do Serviço de Tuberculose do Hospital D. Pedro II — R. Gonçalves Dias, 30,4º das 14 ás 18 hs. Tel. 22-0767

Dr. Mariano de Moraes

Doenças da quarentena. — Disturbios da edade critica. — Obesidade e magreza. — Velhice precoce. Edif. Nilomex salas 608/9. Tel. 42-9772. (T 18629) 80

Vende-se

Compressor Ingersoll Rand em optimo estado, proprio para garage ou officina. Preço barato. Rua Theodoro da Silva 907 — Andarahy. (T 21402)

DESENHISTA

PROCURA-SE UM, DE PREFERENCIA COM PRATICA EM CONSTRUCÇÃO AERONAUTICA, NAVAL OU DE MACHINAS. CARTAS, INDICANDO, REFERENCIAS e PRETENÇÕES A 21.433, NESTA REDACÇÃO. (T 21433)

O DR. JOÃO BAPTISTA DA COSTA

habil cirurgião dentista de Pelotas, onde é muito conhecido e considerado diz:

Attesto que, usando o "PEITORAL DE ANGICO", fabricado na conceituada Pharmacia Sequeira, fiquei radicalmente curado de uma bronchite, após influenza. O "PEITORAL DE ANGICO" é um poderoso remedio para debellar constipações e tosses rebeldes, provando sempre resultados quando applicado, em pessoas de minha familia. Pelotas — João Baptista da Costa, cirurgião dentista.

A Experiencia pessoal de um pae de familia exemplar

O GRITO DA VERDADE

Illmo. sr. Eduardo C. Sequeira — Amigo e Sr. Sendo eu conhecedor por experiencia propria, dos beneficos effeitos do poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, declaro que o tenho empregado contra as tosses, constipações e defluxos e obtido os maiores resultados possiveis sem ser preciso o menor resguardo. — Sou de vce. attento e obrigado — Henrique de Moraes Patacão — Pelotas.

Exigir sempre o bom — Peitoral de Angico Pelotense

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença Nº 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Laboratorio Peitoral de Angico Pelotense — Pelotas — Rio G. do Sul —

Vende-se em toda a parte. (14231)

INGLEZ — Pratico e conversação. Professora ingleza lecciona; Conde Bomfim, 346, predio XI. Tel. 48-3903. (T 22538) 87

PORTUGUEZ. — Professora, acceita alumnos em sua residencia. Rua São Clemente, 373. Tel. 26-2301. Botafogo. (T 21369) 87

MOÇA educada no Collegio Sacré Cœur ensina francez e curso primario, a senhoras e creanças. Tel. 27-2201. (T 23052) 87

ALLEMÃO — Moça allemã, nascida e educada na Allemanha, professora registrada, ensina o seu idioma, methodo rapido e facil, á rua Senador Dantas n. 19, 5º and., apart. 809, aulas individuaes e em turmas limitadas, separadas de creanças, senhoras e senhores. Vae tambem a domicilio (sómente de familias recommendadas), mesmo sabbados e domingos. Dá referencias. Combinar pelo tel. 42-4426. (T 23128) 87

SENHORA ingleza lecciona theoria e pratica de seu idioma a senhoras e creanças em sua residencia ou na do alumno. Tel. 26-9061. (T 23091) 87

ALLEMÃO. Ensina seu idioma, historia e direito da Allemanha, faz traducções. Caixa deste jornal n. 22.502 (T 22502) 87

PROFESSORA ENERGICA e com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos. A rua Rodrigo Silva, 18, 2º ou a domicilio. Tel. 22-3724. (T 23033) 87

PROFESSORA competente, ensina portuguez e francez. Maria e Barros, 144. Praça da Bandeira. (T 21493) 87

PROFESSORA diplomada pelo I. N. de Musica (medalha de ouro), ensina canto, piano, theoria e solfejo. Telephone 25-2611. (T 22489) 87

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

Hontem, esse mercado regulou do inicio ao encerramento dos trabalhos, quasi paralysado.

Os bancos estrangeiros declararam sacar sobre Londres a 93$100 e sobre Nova York a 19$900 e comprar as letras de cobertura a 92$100 e 19$700, respectivamente.

Os bancos estrangeiros affixaram, hontem, as seguintes taxas:

A' VISTA

Moeda		
Libra	93$100 a	93$150
Dollar	—	19$900
Franco francez	—	$528
Franco suisso	4$485 a	4$490
Florim	10$570 a	10$580
Lira	1$047 a	1$048
Franco belga	—	$677
Belga	—	3$385
Peso argentino	4$620 a	4$625
Corôa sueca	4$840 a	4$845
Corôa dinamarqueza	4$165 a	4$170
Escudo	$846 a	$847
Yen	5$420 a	5$440
Peseta	2$180 a	2$210
Reichsmark	[illegible]	[illegible]
Peso uruguayo	[illegible]	[illegible]
Reichsmark	[illegible]	[illegible]
Vales ouro	—	[illegible]

Hontem, o Banco do Brasil affixou para compra official as seguintes taxas:

A' VISTA

Moeda		
Libra	—	77$240
Dollar	—	16$300
Lira	—	$865
Franco francez	—	$432
Escudo	—	$700
Florim	—	8$720
Franco suisso	—	3$715
Franco belga	—	2$800
Peso argentino	—	3$826
Peso uruguayo	—	[illegible]

O Banco do Brasil operou sobre cobranças vencidas, hontem, a 93$100 por libra a 19$850 por dollar.

Hontem, um banco affixou as seguintes taxas para remessas particulares:

Moeda		
Libra	—	103$000
Dollar	—	23$000
Franco francez	—	$600
Reichsmark	4$300 a	4$500
Franco francez	—	$600
Franco suisso	—	5$130
Peso argentino	—	5$250
Escudo	—	$963
Zloty	—	4$430
Peseta	—	2$520
Lira	—	1$195

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

Libras	160$876
Dollar	34$498
Francos	6$728

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra póde ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000, o preço de 28$200, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino as quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	35.552,179
De 1 a 16	206.013,500
A'té o dia 17	241.565,679

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 16-6-939

Praças	A' vista Officiaes	Livre
Londres	71$730	93$144
Paris	—	$528
Italia	—	1$051
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	6$100
Allemanha (Registermark)	—	—
Portugal	—	$850
Belgica (papel)	—	[illegible]
Franco belga	—	3$390
Suissa	—	4$480
Suecia	—	4$840
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hespanha	—	—
Nova York	16$000	19$910
Buenos Aires (papel)	—	4$624
Hollanda	—	—
Montevidéo	—	—
Japão	—	—
Canadá	—	19$003
Tcheco Slovaquia	—	—
Polonia	—	—

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO CHEQUES DE VIAJANTES)

Dia 17-6-939

Moeda		
Libra esterlina	—	102$250
Dollar americano	—	20$398
Escudo	—	$902
Peso argentino	—	4$901
Franco francez	—	$908
Lira	—	1$100
Peso uruguayo	—	7$300
Rungsmark	—	4$287
Reisemark	—	4$850
Zloty	—	3$400
Franco suisso	—	5$000
Franco belga	—	$740
Lei	—	$003
Dollar canadense	—	21$000

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 17.

A's 10,10 da manhã:

Libra, saque	—	93$150
Libra, compra	—	92$100
Dollar, saque	—	19$800
Dollar, compra	—	19$730

O Banco do Brasil compra libra a 72$730 e dollar a 16$300.

A's 11,12 da manhã:

Libra, saque	—	93$000
Libra, compra	—	92$000
Dollar, saque	—	19$870
Dollar, compra	—	19$710

Cambios estrangeiros

LONDRES, 17.

Abertura:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Nova York á vista por £	$ 4.68.17	$ 4.68.12
Paris á vista por £	F. 176.73	F. 176.72
Genova á vista por £	L. 89.02	L. 89.01
Berlim á vista por £	M. 11.67 1/2	M. 11.67 1/4
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.81 3/4	Fl. 8.81 3/4
Berna á vista por £	F. 20.78 1/8	F. 20.78 1/8
Bruxellas á vista por £	B. 27.54 3/4	B. 27.54 7/8
Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha á vista por £	P. 42.25	P. 42.25

LONDRES, 17.

Fechamento:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Nova York á vista por £	$ 4.68.18	$ 4.68.12
Paris á vista por £	F. 176.71	F. 176.72
Genova á vista por £	L. 89.02	L. 89.01
Berlim á vista por £	M. 11.66 1/2	M. 11.67 1/2
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.82	Fl. 8.81 3/4
Berna á vista por £	F. 20.78	F. 20.78 1/8
Bruxellas á vista por £	B. 27.54 1/2	B. 27.54 7/8
Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha á vista por £	P. 42.25	P. 42.25

LONDRES, 17.

Fechamento:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Stockholmo á vista por £	Kr. 19.42	Kr. 19.42
Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 16.

Fechamento:

N. YORK s/	Hoje	Anterior
Londres tel. por £	$ 4.68 3/16	$ 4.68 3/16
Paris tel. por F	c 2.64 15/16	c 2.65.00
Genova tel. por P	c 5 26 1/4	c 5 26 1/4
Barcelona tel. por P	c 11 25	c 11.25
Amsterdam tel. por F	c 53.10	c 53.10
Berna tel. por F	c 22.14	c 22.54 1/2
Bruxellas tel. por F	c 17.00	1 17.00
Berlim tel. por M	c 40.10 1/2	1 40.11

NOVA YORK, 17.

Abertura:

N. YORK s/	Hoje	Anterior
Londres tel. por £	$ 4.68 5/16	$ 4.68 9/16
Paris tel. por F	1 2.64 15/16	c 2.64 15/16
Genova tel. por P	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P	c 11.25	c 11.25
Amsterdam tel. por F	c 53.08 1/2	c 53.10
Berna tel. por F	c 22.53	c 22.53 1/2
Bruxellas tel. por F	c 17.00	c 17.00
Berlim tel. por M	c 40.13	c 40.10 1/2

BUENOS AIRES, 17.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.00	P. 16.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
Taxa de venda	Não publicado	
Taxa de compra	Não publicado	

Telegramma financial

LONDRES, 17.

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	7/8 %	7/8 %
Em Nova York, tres mezes: Taxa de compra	7/8 %	7/8 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %

CAMBIO:	Hoje	Anterior
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 27.54 1/2	F. 27.54 7/8
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 89.00	L. 89.00
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs.	L. 50.35	L. 50.35
Lisboa — Sobre Londres: Taxa de venda por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1939.

Movimento do dia 16:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	8.720	
Do Rio	199	
		8.919
Pela Maritima:		
De São Paulo	731	
De Minas	911	
Do Rio	—	
		1.642
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	
		—
Regul. Fluminense (Rio)	250	
Regul. Est. Minas Geraes	—	
Regulador Espirito Santense	—	
		250
Total		7.811
Idem o anno passado		733
Desde 1 do mez		124.733
Média		7.734
Desde 1 de julho		3.093.071
Média		8.847
Idem o anno passado		2.337.310
Café retirado ao stock desde 1 de julho		219.593

EMBARQUES

Cabotagem	—	
Europa	31.506	
Africa	5.006	
America do Sul	—	
America do Norte	—	
Asia	4.500	
Total	41.162	
Idem o anno passado		1s 763
Desde 1 do mez		171.793
Desde 1 de julho		2.899.767
Idem o anno passado		2.316.792
Stock em 15 do corrente mez		852.228
Consumo do dia 16 do corrente mez		500
Café deado		80
Para bonificação		—
Existencia no dia 16 do corrente mez		852.228
Idem o anno passado		348.284

Pauta do mez:

Café commum	1$400
Café fino	2$100

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição sustentada, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Os negocios registrados foram de 1.137 saccas, ao preço de 14$000, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	16$000
Typo 4	15$500
Typo 5	15$000
Typo 6	14$500
Typo 7	14$000
Typo 8	13$500

SANTOS, 17.

Posição do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

Preço n. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 19$900; anterior, 19$900; mesmo dia do anno passado, 19$100.

Embarques: hoje, 31.083 saccas; anterior, 49.283 saccas; mesmo dia no anno passado, 49.145 saccas.

Entradas: hoje, 50.285 saccas; anterior, 59.617 saccas; mesmo dia no anno passado, 7.311 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.373.753 saccas; anterior, 2.360.151 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.221.816 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	56.863
Para outros portos	5.239
Total	62.012

S. PAULO, 17.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	2.000	2.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	9.000	10.000
Total	11.000	12.000

HAVRE, 17.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	224	223 ½
Café para entrega em setembro	219 ¼	218 ½
Café para entrega em dezembro	216	216 ¼
Café para entrega em março	214 ¼	213 ½
Vendas	8.000	14.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1/2 a 3/4 do franco.

LONDRES, 17.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	28/—	28/—
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	21/—	21/—

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição sustentada, com procura de pouca monta e preços inalterados. Registraram-se grandes entradas e pequenas saidas.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	49.125
MOVIMENTO DO DIA 16	
Entradas:	
De Maceió	15.775
Total	15.775
Desde 1 do mez	128.243
Saidas	3.000
Desde 1 do mez	118.620
Stock actual	61.903

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	56$000 a 57$000
Demerara	51$000 a 52$000
Mascavo	37$000 a 39$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 17.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 47$000; anterior, 47$000.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 42$000; anterior, — 42$000.

Demeraras: hoje, 35$200; anterior, 35$200.

Terceira Sorte: hoje, 30$700; anterior, 30$700.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 6$000 a 6$500; anterior, 6$000 a 6$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	—	1.700
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	5.087.000	5.083.300
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para Santos	—	6.800
Para portos do sul	—	5.000
Para portos do norte	—	8.000
Existencia em saccos de 60 kilos	412.700	412.700

NOVA YORK, 16.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.86	1.85
Assucar para entrega em setembro	1.92	1.91
Assucar para entrega em janeiro	1.93	1.93
Assucar para entrega em março	1.97	1.95

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

LONDRES, 17.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	7/1 ¼	7/—
Assucar para entrega em agosto	6/11 ¼	6/11 ¼
Assucar para entrega em dezembro	6/1 ¼	6/1 ¼
Assucar para entrega em março	6/1 ¾	6/1 ¾

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição estavel, com procura de pouca monta e preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	9.946
MOVIMENTO DO DIA 16	
Entradas:	
Da Parahyba	58
Do Rio Grande do Norte	313
De Pernambuco	124
Do Ceará	172
Do Pará	79
Total	746
Desde 1 do mez	5.641
Saidas	360
Desde 1 do mez	8.717
Stock actual	10.332

Cotações

Por 10 kilos

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	Nominal
Typo 4	Nominal
Fibra média — Typo Seridós:	
Typo 3	41$000 a 42$000
Typo 5	38$000 a 39$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— —
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	— —
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	41$000 a 42$000
Typo 5	39$000 a 40$000

S. PAULO, 17.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em junho	—	55$700
Algodão para entrega em julho	54$000	55$000
Algodão para entrega em agosto	53$500	—
Algodão para entrega em setembro	53$300	—
Algodão para entrega em outubro	53$300	—
Algodão para entrega em novembro	53$500	—
Algodão para entrega em dezembro	53$500	54$700
Algodão para entrega em janeiro	53$600	54$500
Algodão para entrega em fevereiro	—	—

Vendas: não houve.

Mercado, estavel.

S. PAULO, 17.

Cotações do disponivel:

Typo 4	54$000 a 55$000
Typo 5	54$000 a 55$000
Typo 6	54$000 a 55$000

RECIFE, 17.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	46$000	46$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	—	200
Desde 1º de setembro p. passado em fardos de 180 kilos	291.800	291.800
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Não houve.		
Existencia em saccos de 60 kilos	51.100	51.600

Abatimento de consumo — saccos de 60 kilos.

LIVERPOOL, 17.

Fechamento	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	5.36	5.31
Norte do Brasil, Fair	5.11	5.06
Universal Standards, 1935	5.81	5.76
American Futures, para julho	5.12	5.07
American Futures, para outubro	4.76	4.72
American Futures, para janeiro	4.64	4.60
American Futures, para março	4.64	4.61

Disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.

Disponivel americano, alta de 5 pontos.

Termo americano, alta de 3 a 5 pontos.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

NOVA YORK, 16.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.86	9.87
American Futures, para julho	9.23	9.24
American Futures, para outubro	8.37	8.40
American Futures, para janeiro	7.99	8.03
American Futures, para março	7.92	7.93

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, em seguida melhorou.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 4 pontos.

NOVA YORK, 17.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	9.24	9.23
American Futures, para outubro	8.41	8.37
American Futures, para janeiro	8.04	7.99
American Futures, para março	7.97	7.92

Mercado — De caracter normal devido ás compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 5 pontos.

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Procedencia	Ch.	Avião das	Sh.	Destino
—		Pannir	18	Recife
Estados Unidos	18	Pan Americ. Airways	19	Buenos Aires
Porto Alegre	18	Pannir	19	Pannir
Bello Horizonte	19	Pannir	19	Bello Horizonte
Recife	19	Pannir	20	Porto Alegre
Buenos Aires	19	Pan Americ. Airways	20	Estados Unidos
Bello Horizonte	20	Pannir	20	Bello Horizonte
Curityba, S. Paulo, P. de Caldas	20	Pannir	21	P. de Caldas, S. Paulo, Curityba
Uberaba - Araxá	21	Pannir	21	Araxá - Uberaba
Porto Alegre	21	Pannir	22	Manáos-P. Velho
Bello Horizonte	22	Pannir	22	Bello Horizonte
				Parnah. - Theres.
Europa	18	Lufthansa	18	Santiago (Chile)
—		Condor	18	M. Grosso e Perú
—		Condor	18	P.Velho R.Branco
Santiago (Chile)	19	Condor	—	
—		Condor	19	S.Paulo P.Alegre
P.Alegre S.Paulo	21	Condor	21	Santiago (Chile)
Belém - Carolina Theres. - Parnah.	21	Condor	22	Europa
Santiago (Chile)	22	Lufthansa	22	Europa
Perú e M. Grosso	22	Condor	—	
R.Branco P.Velho	22	Condor	—	
Chile	18	Air France	18	Europa
R. Prata e Chile	18	Air France	18	Africa, Europa e Asia
Africa, Europa e Asia	20	Air France	21	R. Prata e Chile
Europa	21	Air France	21	Chile
R. Prata e Chile	25	Air France	25	Africa, Europa e Asia
Africa, Europa e Chile	25	Air France	25	Europa
Europa	27	Air France	28	Chile
Asia	27	Air France	28	R. Prata e Chile

A BOLSA

O mercado de valores funccionou, hontem, muito movimentado, mas não accusou negocios de maior interesse.

Estiveram os titulos em actividade muito calmos, mantendo-se as apolices municipaes firmes e as de sorteio sem alteração de interesse.

As acções de bancos regularam estaveis, bem como as de companhias, tudo como se verifica das vendas e offertas do dia.

VENDAS

Apolices da União:	
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, port., 1, 3, 8, 10, 20, a	814$000
Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port., cautela, 9, a	822$000
Dito titulo, 50, a	825$000
Dito c/ juros de 10 semestres, 6, a	1:072$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1937) de 1:000$, 6 %, port. 500, a	950$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1920 de 200$ 6 %, port., 7, a	162$000
Decreto 1.933, de 200$ 8 % port., 30, a	195$000
Emprestimo de 1931 de 200$ 5 %, port., 5, 10, 10, 18, a	197$300
Apolices Estaduaes:	
Prefeitura de Porto Alegre, de 50$000, 3 ½ %, port., 2, 5, a	29$000
Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, port. decreto 10.246, 25, 40, 100, a	778$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1.ª série, 20, 30, a	147$500
Ditas idem, 1, 2, 3, 3, 7, 10, 30, 45, 50, a	145$000
Ditas 2.ª série, 9 %, port., 50, 400, a	169$000
Ditas idem, 31, a	169$300
Ditas 3.ª série, 7 %, port. 10, a	165$500
Ditas idem, 10, a	163$500
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 1, 2, 4, 6, 14, a	82$000
São Paulo de 200$, 5 %, port., 5, 10, a	195$500
Ditas idem, 2, a	196$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 24, a	1:002$000
Acções de Companhias:	
Docas da Bahia, 100, a	11$000
Ditas idem, 200, a	12$000
E. F. e Minas de São Jeronymo, 50, a	117$000
Petropolitana, nom., 7, a	190$000
Alliança Industrial, 3 1/3, 4, 8, 13 1/3, 30, a	250$000
Acções de Bancos:	
Hypothecario Lar Brasileiro, 100, a	300$000
Debentures:	
Antarctica Paulista, 8 %, 246, a	190$000
Banco Hypothecario Lar Brasileiro, 8 %, 15, a	205$000
Mercado Municipal, 8 %, 175, a	210$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações da União:		
Thesouro (1921), de 1:000$, 7 %	—	1:040$
Thesouro (1930), de 1:000$, 7 %	—	1:040$
Thesouro (1932), de 1:000$, 7 %	1:100$	1:090$
Thesouro (1937), de 1:000$, 6 %	950$000	—
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:015$
Rodoviar. de 1:000$, 5 %, nom.	800$000	—
Apolices da União:		
Uniformizadas de rs. 1:000$, 5 %	—	—
Ditas de 1:000$ 5 % port.	815$000	813$000
Ditas (cautela)	—	—
Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 %	—	790$000
Reajustamento de rs. 1:000$, port. 5 %	828$000	827$000
Ditas em cautela	824$000	820$000
Dito com juros de 10 semestres	—	1:072$
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 % port.	—	800$000
Ditas, nom.	—	603$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	785$000	775$000
Ditas, nom.	780$000	740$000
Ditas em cautela	775$000	705$000
Ditas de 200$, 5 % (1931)	148$000	147$500
Ditas 9 %, 2.ª série	170$500	169$500
Ditas 9 %, 2.ª série	166$000	165$000
Rio de 500$, 6 %, portador	350$000	—
Ditas, nom.	—	320$000
Ditas de 1:000$, 8 %	1:000$	—
Ditas de 500$, 8 %	480$000	470$000
E. do Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	—	800$000
Ditas, 6 %	—	615$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	82$000	80$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação) 8 %	1:003$	1:002$
Ditas (lotes grandes)	—	995$000
Ditas de 200$, 5 % portador	195$500	195$000
Municipaes de São Paulo de 1:000$, 8 %, port.	—	985$000
Ditas do Rio Grande, Barreto Gravatahy, 1:000$ port.	880$000	865$000
Ditas do Paraná de 200$, 5 %, port.	—	120$000
Municipaes de Bello Horiz., de 1:000$, 7 %, port.	795$000	—
Ditas de Porto Alegre de 50$, 3 ½ %	80$000	—
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 % port.	—	190$000
Ditas do Paraná, de 200$, 5 %, port.	—	—
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	812$000	810$000
Ditas nom.	—	450$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	163$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	165$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	162$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	162$000
Ditas de 1931, 200$ port. 5 %	198$000	197$500
Ditas decreto 1.535, 7 %, port.	—	185$000
Ditas decreto 1.999, (Castello), 7 %	—	186$000
Ditas decreto 3.264, (Castello), 7 %	—	186$000
Ditas decreto 1.622, (Lagos) 7 % port.	—	182$000
Ditas decreto 1.948, (Lagos) 7 % port.	—	180$000
Ditas decreto 2.339, Castello, 7 % port.	184$000	—
Ditas decreto 2.097, Castello, 7 % port.	—	182$000
Decreto 1.620, 6 %, port.	—	160$000
Ditas decreto 1.550 (Castello), 7 %	—	—
Acções de Bancos:		
Brasil	422$000	—
Commercio, nom.	—	248$000
Funccionarios Publicos	—	86$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	613$000
Portuguez do Brasil, nom.	170$000	—
Dito, port.	181$000	—
Boavista	—	800$000
Hypothec. Lar Brasileiro	350$000	—
Comp. de Tecidos:		
São Pedro de Alcantara	—	420$000
Petropolitana, port.	—	190$000
Ditas nom.	193$000	190$000
Brasil Industrial	—	820$000
Progresso Industrial	—	870$000
Corcovado	100$000	92$000
America Fabril	—	200$000
Alliança Industrial	—	250$000
Comp. de Seguros:		
União dos Proprietarios	650$000	850$000
Varegistas	3:000$	1:800$
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	—	117$000
Paulista de Estradas de Ferro	—	236$000
Victoria a Minas	80$000	20$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	245$000	240$000
Ditas, nom.	235$000	230$000
Docas da Bahia	12$000	11$000
Bras. Diamantifera	—	62$000
Belgo Mineira, port.	840$000	—
Mesbla, pref.	—	205$000
Acidos	42$000	35$000
Expresso Federal	250$000	—
Mercado Municipal	—	240$000
Sul America Capitalização	730$000	—
Debentures:		
Lar Brasileiro, 8 %	205$000	200$000
Antarctica Paulista, 8 %	192$000	190$000
Manufactora Fluminense, 10 %	190$000	180$000
Progresso Industrial, 8 %	—	200$000
Nova America, 10 %	—	1:020$
Edificadora	—	95$000
Docas de Santos	190$030	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 19 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para substituição de cabos e reparos diversos em tres elevadores.

Dia 19 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 38 e 11.

Dia 19 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3, 5, 6, 18, 23, 24, 19 e 36.

Dia 19 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de armarios, fogão a gaz, machina de escrever, calorimetro, conjunto de bomba de vacuo de ar comprimido, espectroscopio escolar, fichario, armarios de aço, mesa, cadeira, etc.

Dia 19 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de um motor electrico triphasico.

Dia 19 — Escola Agricola de Barbacena, para o fornecimento de generos alimenticios, combustivel, lubrificantes, material de limpeza, artigos medico e pharmaceutico.

Dia 20 — Departamento Nacional de Portos e Navegação, para o serviço de navegação entre Porto Esperança e Cuyabá, no Estado de Matto Grosso.

Dia 20 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 6.

Dia 20 — Serviço de Transportes do Ministerio da Educação e Saude, para o fornecimento de uma lancha á gazolina ou alcool-motor.

Dia 20 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento e muro de globo Geographico terrestre e muro de concreto armado e artigos constantes do grupo 14.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

JOÃO DE AMORIM GUERREIRO

Attendendo ao requerimento de José Sampaio, credor da quantia de 18:000$000, o juiz da 4ª vara civel (1º officio) decretou a fallencia de João de Amorim Guerreiro, estabelecido á avenida Floriano Peixoto, 176, loja. O termo legal retroagiu a 28 de abril ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos; designado o dia 15 de agosto vindouro para a assembléa de credores e nomeado syndico Pereira Fernandes & Cia.

N. COSENTINO

O juiz da 1ª vara civel, deferiu o pedido de fls. 207, nos termos do parecer do dr. curador das massas. Indique o requerente de fls. 207, qual o pedido a que se refere.

JOAQUIM PINTO DE OLIVEIRA & CIA.

O juiz da 4ª vara civel mandou incluir os creditos impugnados de Alfredo Martins Teixeira e José Amaral, no passivo da massa fallida da firma supra.

ALCIDES GUIMARÃES

O juiz da 1ª vara civel mandou intimar o liquidatario a dar andamento ao processo dentro de 5 dias; sob as penas da lei.

JOSE' COELHO CARMO

O juiz da 1ª vara civel mandou intimar o liquidatario da massa fallida da firma supra, a dar andamento ao processo, dentro de 5 dias, sob as penas da lei.

E. CUNHA

O juiz da 1ª vara civel mandou intimar o liquidatario da firma supra, a dar andamento ao processo dentro de 5 dias, sob as penas da lei.

BARROS & SILVA

O juiz da 1ª vara civel mandou intimar o liquidatario da firma supra a dar andamento ao processo dentro de 5 dias, sob as penas da lei.

JOAQUIM PINTO DE OLIVEIRA & CIA.

DAVID RODRIGUES FILHO

O juiz da 5ª vara civel distribuiu e nomeou para substituil-o os credores Ienard & Cia.

ASSEMBLE'A DE CREDORES

Está marcada para amanhã, á 1 hora da tarde, a seguinte:

1ª vara civel — Albino Barros & Cia.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

Tropical Traders, dos Estados Unidos, deseja adquirir fibras brasileiras de bôa qualidade, especialmente caroá e piassava, solicitando a remessa urgente de amostras, cotações e esclarecimentos.

Accrescenta a referida firma que não só para esses productos tem interesse. Tambem deseja contacto com exportadores idoneos de timbó, guaraná, objectos em azas de borboleta, abat-jours em madeira e outros artigos regionaes. Já tem tido contacto com alguns exportadores nacionaes, porém, as cotações fornecidas são muito altas.

Para as fibras e outras materias primas, exigem typos uniformes e de bôa qualidade, podendo comprar grandes quantidades mediante carta de credito aberta. As cotações devem ser Cif Los Angeles.

— W. J. Purcell Co., dos Estados Unidos, offerecendo referencias, deseja contacto com firmas exportadoras de café.

— F. Teixeira & Cia., de Belém, Pará, estabelecidos no ramo de representações e consignações, desejam obter a representação de firmas exportadoras e fabricas do sul do paiz.

— Artuco Just, de Montevidéo, deseja relacionar-se com productores nacionaes de herva matte, oleos e azeites.

— Pacific Prading Co. Ltd., do Japão, fabricantes de botões, solicitam contacto com firmas nacionaes importadores do artigo.

Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria, á avenida Rio Branco, 110, 1º andar.

LLOYD BRASILEIRO

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte:

"Carioca", dia 19, de Natal e escalas.

"D. Pedro II", dia 22 de Belém e escalas.

"Comte. Alcidio", dia 24 de Recife e escalas.

"Alte. Jaceguay", dia 8/7, de Manáos e escalas.

Do Sul:

"Campos Salles", dia 21 ou 22 de Porto Alegre e escalas.

"Cabedello", dia 28 de Santa Fé.

"Inconfidente", dia 24 de Porto Alegre e escalas.

"Aspirante Nascimento", dia 24 de Laguna e escalas.

"Cabedello", dia 28 de Santa Fé.

Da Europa:

"Raul Soares", dia 19 de Hamburgo e escalas.

"Siqueira Campos", dia 29 de Hamburgo e escalas.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo e esc. "Montferland"	19
Buenos Aires "Avila Star"	19
Natal e esc. "Carioca"	19
Londres "Highland Monarch"	19
Havre e esc. "Massilia"	19
Hamburgo e esc. "Raul Soares"	19
Buenos Aires "Campana"	20
Portos do sul "Carl Hoepck"	20
Portos do norte "Herval"	20
Buenos Aires "General Artigas"	21
Buenos Aires "Northern Prince"	21
Porto Alegre e esc. "Campos Salles"	21
Genova e esc. "Alsina"	22
Portos do sul "Buarque de Macedo"	22
Belém e esc. "D. Pedro II"	22
Portos do sul "Caxias"	22
Portos do sul "Guarapuava"	22
Portos do sul "Guarará"	23
Nova York "Southern Prince"	23
Hamburgo "Madrid"	24
Southampton e esc. "Asturias"	24
Porto Alegre "Inconfidente"	24
Recife e esc. "Comte. Alcidio"	24

VAPORES A SAIR

Areia Branca e esc. "Uçá"	18
Belém e esc. "Itahitê"	18
Santos "Poconé"	18
S. Francisco e esc. "Guarahú"	19
Belém e esc. "Pontegy"	19
Londres "Avila Star"	19
Maceió e esc. "Campinas"	19
Buenos Aires e esc. "Highland Monarch"	19
Baltimore e esc. "Ervikon"	19
Cabedello e esc. "Jangadeiro"	19
Buenos Aires e esc. "Massilia"	19
Santos "Rodrigues Alves"	19
Antonina e esc. "Apody"	20
Genova e esc. "Campana"	20
Itajahy e esc. "Tutoya"	20
Santos "Atalaia"	20
Porto Alegre e esc. "São Pedro"	20
Penedo e esc. "Itaquera"	20
Laguna "Oscar Pinho"	20
Porto Alegre e esc. "Itagiba"	20
Laguna "Oscar Pinho"	20
Penedo e esc. "Itaquera"	20
Porto Alegre e esc. "Itagiba"	20
Buenos Aires e esc. "Duque de Caxias"	21
Porto Alegre e esc. "Carioca"	21
Hamburgo e esc. "General Artigas"	21
Nova York "Northern Prince"	21
Porto Alegre e esc. "Herval"	21
Porto Alegre e esc. "São Bento"	21
Cannavieira e esc. "Arapuã"	21
Aracajú e esc. "Arapuã"	21
Porto Alegre "São Bento"	21
Buenos Aires e esc. "Alsina"	22
Porto Alegre e esc. "Itatinga"	22
Porto Alegre e esc. "Ararê"	22
Imbituba e esc. "Arary"	22
Macáo e esc. "Tietê"	22
Macáo e esc. "Tietê"	22
Buenos Aires e esc. "Southern Prince"	23
Finlandia "Bore X"	23
Manáos e esc. "Rodrigues Alves"	23
Paranaguá e esc. "Raul Soares"	23

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 17 DE JUNHO DE 1939.

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	—	750	—	—	750
E. F. Leopoldina	—	4.055	—	—	1.035
Regulador	—	812	—	—	812
Somma das entradas	—	5.117	—	—	5.117
De 1 do mez até o dia 16	10.828	100.917	10.605	1.908	123.758
Até esta data	10.828	106.034	10.605	1.908	128.870
Existencia anterior — dia 16					852.228
Entradas de hoje					5.117
					857.345

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	3.814		
Europa — Sul e Leste	814		
Africa — Oeste e Norte	1.250		
Cabotagem — Norte	100		
Somma dos embarques	5.568	5.568	
De 1 do mez até o dia 16	171.793		
Até esta data	177.361		
Retirada do mercado	—	—	—
De 1 do mez até o dia 16	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	500	500	6.068

Existencia ás 6 horas da tarde 851.277

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1939.

	Para cada lote
Arroz agulha, amarello, 60 kilos	84$000 a 86$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	88$000 a 90$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	66$000 a 68$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	44$000 a 46$000
Arroz japonez, especial, 60 kilos	48$000 a 50$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	46$000 a 48$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	42$000 a 44$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	36$000 a 38$000
Arroz sanga, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$500 a $580
Amendoim em casca, 25 kilos	19$000 a 20$000
Alhos nacionaes, cento	1$500 a 6$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a 9$000
Alpiste nacional, kilo	1$300 a 1$400
Alpiste estrangeiro, kilo	— —
Araruta, kilo	— —
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	270$000 a 280$000
Bacalhão superior, 58 kilos	265$000 a 275$000
Bacalhão escamado, 58 kilos	Nominal
Banha de Porto Alegre, caixa	188$000 a 208$000
Banha de Laguna, caixa	188$000 a 190$000
Banha de Itajahy, caixa	193$000 a 203$000
Batatas do Interior, kilo	$600 a $900
Batatas do Sul, kilo	— —
Batatas nacionaes, caixa	— —
Cebolas nacionaes, kilo	— —
Cebolas nacionaes, caixa	68$000 a 70$000
Cebolas Laguna, caixa	— —
Ervilha, kilo	3$000 a 8$200
Farinha de mandioca especial, Porto Alegre	29$000 a 30$000
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre	26$000 a 27$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	19$000 a 20$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal
Feijão preto especial, 60 kilos	— —
Feijão preto, novo, 60 kilos	50$000 a 56$000
Idem, bom, 60 kilos	40$000 a 42$000
Feijão branco, 60 kilos	40$000 a 60$000
Feijão enxofre, 60 kilos	— —
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	60$000 a 62$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	53$000 a 55$000
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	54$000 a 56$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	23$000 a 25$000
Fubá extra, 50 kilos	21$000 a 22$000
Lentilha, 60 kilos	45$000 a 46$000
Lombo de porco salgado (mineiro) kilo	3$800 a 4$000
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	3$400 a 3$500
Herva matte, barrica	8$000 a 9$000
Manteiga do interior, kilo	5$600 a 6$000
Lingua defumada, uma	Não ha
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	21$000 a 22$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	19$000 a 20$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	17$000 a 18$000
Polvilho do Norte, kilo	$750 a $800
Polvilho do Sul, kilo	$750 a $800
Tapioca, kilo	1$000 a 1$100
Toucinho mineiro, kilo	2$100 a 2$200
Toucinho paulista, kilo	2$800 a 2$900
Toucinho fumeiro, kilo	3$500 a 3$000
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	— —
Xarque mantas puras, nacional, kilo	3$100 a 3$200
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$800 a 2$900
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	2$900 a 3$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 95 6/8; vitellos, 11 3/4; suinos, 9 1/2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 7/8; vitellos, 8 1/2.

Vendidos para os suburbios — Bois, 94 7/8; vitellos, 9 1/4; suinos, 9 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$700; vitellos, 2$000; suinos, 3$300.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$700; vitellos, 1$500; suinos, 3$300.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem — Bois, 209; vitellos, 41.

Rejeitados — Parciaes, 845 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$700; vitellos, 3$100.

MATADOURO DE MENDES

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$620; vitellos, 2$000; suinos, 3$200.

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.768:843$400
Renda arrecadada de 1 a 17 do corrente	20.609:777$200
Em egual periodo de 1938	17.645:828$700
Differença para mais em 1939	2.963:948$500

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS

(Em 17-6-1939)

N. 1.094 — De Stockholmo, vapor sueco "Chile", varios generos, sr. Maynard.

N. 1.095 — De Trieste, vapor italiano "Antonietta Costa", varios generos, sr. Maynard.

N. 1.096 — De Antuerpia, vapor norueguez "Saint Lindsay", varios generos, sr. Maynard.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 16.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em julho	7.01	7.01
Para entrega em agosto	7.04	7.04
Para entrega em setembro	7.06	7.06

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	6.95	6.95
CHICAGO — Preço para bushel:		
Para entrega em julho	72.50	73.00
Para entrega em setembro	73.00	73.62

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 16 do corrente	19.985:777$005
Idem em 17 do corrente	1.577:659$600
Total	21.564:436$600
Em egual periodo de 1938	18.440:827$500
Differença para mais em 1939	3.124:609$100
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 17 de junho de 1939	236.098:823$700
Em egual periodo de 1938	208.189:278$800
Differença para mais em 1939	27.909:047$100

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Recife e escalas, vapor nacional "Itapuca".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauhy".

De Aracajú e escalas, vapor nacional "São Pedro".

De Stockholmo e escalas, paquete sueco "Chile".

De Antuerpia e escalas, vapor inglez "St. Lindsay".

De Trieste e escalas, vapor italiano "Antonietta Costa".

De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Delsud".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Bandeirante".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, paquete sueco "Chile".

Para Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Antonietta Costa".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauhy".

Para Houston e escalas, vapor americano "Delsud".

Para Santos, vapor inglez "Saber".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Guararema".

Para Antuerpia e escalas, vapor hollandez "Lekhaven".

Para Recife e escalas, paquete nacional "Commandante Capella".

Uma tragedia no Pavilhão de Psychiatria

Um demente rolou o companheiro pela escada, matando-o

A occorrencia fatal hontem desenrolada no Pavilhão de Psychiatria da Faculdade de Medicina, em que um louco matou outro louco, é desses casos lamentaveis e imprevistos, quando se sabe que raramente um insano, mesmo nos momentos de maior furor, se manifesta sanguinario.

O facto assim se passou: estava internado naquelle estabelecimento desde os ultimos do anno passado, Abelardo Faria, cabo asylado, cuja psychose era attribuida ao alcoolismo e á syphilis. No mesmo pavilhão tambem se achava o joven estudante Geraldo Ferreira, de 20 annos, que para ali fôra no dia 7 deste mez, victimado por demencia precoce.

Ambos, nos momentos de lucidez, eram bons camaradas, devotando Abelardo enorme affeição por Geraldo.

Hontem, descia este uma escada. Abelardo, que se encontrava alguns degráos abaixo, quiz impedir que o outro descesse. O estudante procurou esquivar-se, mas Abelardo, teimoso, insistiu no proposito de não deixar passar o estudante. Por momentos, ficaram ambos nessa vacillação, até que, repentinamente, a physionomia de Geraldo transformou-se, em subita perturbação. E num movimento brusco, empurrou Abelardo violentamente, fazendo-o rolar toda a escadaria, até se projectar sobre o lagedo. Correram guardas e serventes para o local, mas quando pretenderam levantar a victima, verificaram que Abelardo já estava sem vida.

O caso foi participado immediatamente á administração do Hospicio, ali comparecendo o dr. Henrique Roxo, seu director.

Tambem as autoridades do 3º districto estiveram presentes e providenciaram quanto á remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AGGREDIU O COLLEGA COM DOIS TIROS

Ulysses Luiz Barboza, residente á rua Barão de Itapagipe n. 556 trabalhava como pedreiro, numas obras em São Francisco Xavier, juntamente com João Oscar, tambem pedreiro. Hontem, durante o serviço, houve serio desentendimento entre os dois homens.

Deixaram o trabalho guardando rancor um do outro. E, á noite, encontrando-se novamente na esquina das ruas São Francisco Xavier e Conde de Bomfim, os dois pedreiros reencetaram a discussão. Em dado momento, atracaram-se em luta corporal. João sacando de um revolver, deu dois tiros no collega, ferindo-o no thorax.

O criminoso foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 18º districto, depois de ter atirado a arma num terreno devoluto.

A victima foi medicada na Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Justiça do Trabalho

Nomeada a commissão que deverá promover a sua installação

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, attendendo ao disposto no artigo 108 do decreto-lei n. 1.237, de 2 de maio de 1939, combinado com o artigo 36 do decreto-lei n. 1.346, de 15 de junho de 1939, assignou hontem uma portaria estabelecendo que a commissão instituida pelo artigo 108 do decreto lei n. 1.237, de 2 de maio de 1939, terá o encargo de elaborar os regulamentos do referido decreto-lei e do de n. 1.346, de 15 de junho de 1939, e de promover a installação da Justiça do Trabalho, tomando, para esse fim, todas as providencias e expedindo, com os modelos de que haja mister, as instrucções necessarias, inclusive as que se hajam mister, inclusive as que se relacionam com a reorganização do Conselho Nacional do Trabalho.

Funccionará a commissão sob a presidencia do sr. Barbosa de Rezende, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, e com a assistencia do Consultor Juridico do Ministerio sr. Oliveira Vianna, e de director da Divisão de Organização e Coordenação do Departamento Administrativo do Serviço Publico, sr. Moacyr Ribeiro Briggs.

Compõem a commissão os procuradores geraes, srs. Leonel de Rezende, do Conselho Nacional do Trabalho, e Deodato Maia, do Departamento Nacional do Trabalho, e o adjunto de procurador geral, sr. Geraldo Augusto de Faria Baptista, do referido Conselho, como membros, e os srs. Cesar Orosco e José Augusto Seabra, contabilistas do mesmo Conselho, Jarbas Peixoto, presidente da 3ª Junta de Conciliação e Julgamento do Districto Federal, Waldo Carneiro Leão de Vasconcellos, adjunto do procurador desse Ministerio, e Moacyr Velloso Cardoso de Oliveira, procurador do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios como technicos auxiliares.

As despesas da commissão, bem como as de installação da Justiça do Trabalho, correrão por conta do credito a ser aberto, nos termos do § unico do artigo 108 do decreto-lei n. 1.237, de 2 de maio de 1939, competindo ao ministro do Trabalho, Industria e Commercio a fixação das diarias e gratificações por serviços extraordinarios. A admissão do pessoal necessario aos serviços da commissão será autorizada pelo ministro, na devida fórma legal, mediante proposta do presidente da commissão. A commissão procederá ao estudo e padronização de todo o material necessario ao funccionamento dos tribunaes e orgãos da Justiça do Trabalho, afim de que, devidamente apparelhados, se torne possivel a sua installação simultanea em todo o territorio nacional. O ministro do Trabalho mandou ainda officiar aos presidentes do Instituto dos Advogados, do Conselho Federal da Ordem dos Advogados e do Syndicato Brasileiro de Advogados, informando-os de que cada uma dessas entidades poderá designar um representante para acompanhar os trabalhos da commissão.

O coldeirão virou sobre a menina

Ao retirar de cima do fogão de sua casa, á rua do Cattete n. 97, um caldeirão com feijão a menor Marciana, filha de Marciana de Abreu, deixou que o mesmo escapulisse de suas mãos, virando sobre seu corpo.

Com queimaduras de natureza grave foi ella medicada na Assistencia e em seguida internada no Prompto Soccorro.

VIDA CATHOLICA

EGREJA DOS PADRES DOMINICANOS DO LEME

(Rua Araujo Gondim, 60.)

No dia 24 do corrente começará a devoção dos quinze sabbados que precedem a festa do Rosario. Quinze sabbados de communhão, um dos modos como um preparo para a grande devoção do S. S. Rosario.

Na Egreja dos Padres Dominicanos, — os filhos de S. Domingos, a quem o Rosario foi confiado pela propria Virgem — haverá na missa das 7 horas, terço resado, explicação do mysterio correspondente a cada sabbado e benção do S. S. Sacramento.

A Confraria fará distribuição de stampas representando os mysterios.

Durante o anno, todos os dias, ha na mesma egreja terço e canto da Salve Rainha, ás 5,30 horas da tarde.

A TEMPORADA DE BAILADOS DO MUNICIPAL

Será inaugurada a 27 do corrente, no theatro Municipal, a Temporada de Balladas, com uma homenagem a Ravel, sob a direcção dos maestros Jean Morel e Louis Masson.

ULTIMAS SPORTIVAS

Terminou o campeonato internacional de tennis em Paris

Paris, 17 (Havas) — Em disputa da prova final do campeonato internacional de tennis para senhoras, a tennista franceza Simonne Mathieu bateu a senhora Jedrzejowska, da Polonia, por 6|3 e 8|6.

Paris, 17 (Havas) — Foi hoje disputada a final simples para homens nos campeonatos internacionaes de tennis promovidos na França.

O jogador americano MacNeill confirmou a boa impressão que havia produzido durante todo o torneio, vencendo com muita facilidade o seu compatriota Riggs. Considera-se provavel nos circulos tennisticos que MacNeill seja aproveitado como jogador da turma norte-americana que concorrerá aos jogos da Taça Davis.

INSTALLA-SE TERÇA-FEIRA O II CONGRESSO DAS ACADEMIAS DE LETRAS

Os delegados deverão apresentar amanhã as suas credenciaes

Installa-se na proxima terça-feira o II Congresso das Academias de Letras, para cuja sessão inaugural uma commissão foi convidar o presidente da Republica, sob cujos auspicios o certamen se realiza.

O I Congresso realizou-se em 1936 e dos seus resultados innegavelmente vamos sentindo os effeitos, com o pronunciado movimento e actividades das academias de letras estaduaes e da Federação das Academias de Letras do Brasil, orgão centralizador de todas essas actividades.

Para o certamen, foram convidados todos os governos estaduaes e os tres Ministerios com relação directa nas finalidades do Congresso, e que são os de Educação, Justiça e Relações Exteriores, como foram convocadas as academias de letras filiadas e as instituições que ás mesmas se equiparam.

Segundo a sua organização o Congresso se installará, em sessão solenne, ás 9 horas da noite, no Syllogeu Brasileiro, onde se realizarão todos os serviços e reuniões.

A sessão será aberta pelo presidente da commissão executiva, desembargador Alfredo de Assis, que empossará a mesa definitiva do Congresso, já eleita e composta dos srs. coronel E. F. Souza Docca, presidente; Rodrigo Octavio Filho, vice-presidente; M. Nogueira da Silva, secretario geral; Oswaldo de Souza e Silva, 1º secretario, e F. Pereira Lessa, 2º secretario.

Installados os trabalhos, haverá a saudação aos congressistas por um membro da Federação das Academias, começando nos dias seguintes os deveres das commissões.

Para amanhã, segunda-feira, ás 5 horas, a Federação convocou a reunião dos representantes dos governos estaduaes e das associações literarias especialmente convidadas, para a apresentação das respectivas credenciaes e para a verificação sobre se os delegados estão ou não promptos para os respectivos trabalhos. Só depois dessa reunião serão organizadas as commissões.

A Federação das Academias de Letras do Brasil encarece a presença dos representantes.

Ainda amanhã, ás 9 horas da noite, será a primeira conferencia da série em homenagem á memoria do romancista de "Braz Cubas" e em commemoração da passagem do centenario de seu nascimento. Falará o professor Modesto de Abreu, da Academia Carioca de Letras, autor de estudos especiaes em torno da vida e da obra do homenageado, seu patrono na Academia, e que dirá da "Infancia e adolescencia de Machado de Assis".

A's conferencias a entrada é franqueada ao publico.

Trata-se de protestar contra a politica ingleza na China

Tokio, 17 (Havas) — Despacho de Tien-Tsin para a Agencia Domei informa que o commandante da guarnição japoneza recebeu hoje, pela primeira vez, desde a instituição do bloqueio, cerca de 30 jornalistas chinezes e japonezes, que lhe fizeram perguntas precisas.

Respondeu muito francamente que a questão de Tien-Tsin será sempre difficil de resolver emquanto a Grã Bretanha não renunciar á politica que mantém, favoravel ao governo nacionalista chinez.

Recordou principalmente que as autoridades nipponicas só recorreram ao bloqueio depois que perderam a paciencia. Assegurou aos jornalistas lamentar que os cidadãos de terceiras potencias e os cidadãos chinezes honestos que trabalham nas concessões franceza e britannica tenham de soffrer certos inconvenientes da medida.

"Trata-se agora, — proseguiu — de protestar categoricamente contra a politica britannica em favor da China. O caso de Tien-Tsin não é mais uma controversia de caracter local. Não poderia ser resolvido agora pela simples entrega ás autoridades chinezas dos quatro assassinos chinezes. O ponto crucial do problema reside na renuncia formal á politica britannica em favor dos chinezes."

Finalmente, alludindo á organização de um pretenso bloqueio economico do Japão, o commandante declarou que semelhante projecto não poderia ser executado sem o concurso dos Estados Unidos e que era o caso de se perguntar se este paiz não aproveitaria o caso de Tien-Tsin para se juntar á Grã Bretanha e exercer uma pressão economica sobre o Japão. Este, porém, — concluiu o commandante — está, em todo caso, preparado para enfrentar semelhante eventualidade.

A VIDA SOCIAL

Collação de grão

Paranymphada pelo ministro Oswaldo Aranha, collará grau em sessão solenne da Congregação da Escola Superior de Commercio, a turma de peritos-contadores de 1938. A cerimonia, que se effectuará nos salões do Club Gymnastico Portuguez, ás 9 horas da noite, de 1 de julho proximo será irradiada por varias estações. Será oradora da turma a senhorita Clarice Baptista Nunes. Em seguida haverá baile.

Homenagens

Tendo de deixar o cargo de assistente-technico do gabinete do ministro do Trabalho, afim de desempenhar outra importante commissão, o sr. Waldir Niemeyer teve opportunidade de receber, hontem á tarde, uma manifestação de apreço dos funccionarios do Ministerio. Essa homenagem realizou-se no seu proprio gabinete, naquelle Ministerio, tendo della tomado parte não só directores e altos funccionarios como tambem os funccionarios de categoria e chefe dos varios departamentos e serviços outros subordinados á pasta do Trabalho. Entre os presentes, além dos funccionarios do gabinete do ministro, vimos os srs. J. C. Vital, ex-chefe do gabinete e ministro interino do Trabalho, hoje presidente do Instituto de Resseguros; Plinio Cantanhede, presidente do Instituto dos Industriarios; Costa Miranda, director do Departamento de Estatistica e Publicidade, Francisco Antonio Coelho, director do Departamento da Propriedade Industrial e outros. Interpretando os sentimentos dos manifestantes, falou o sr. Miranda Netto, funccionario do D. E. P., que pôz em relevo os meritos do homenageado. O sr. Waldir Niemeyer agradeceu, em breves palavras, a manifestação que lhe era prestada, sendo em seguida abraçado por todos os presentes. Ao homenageado foi offerecida uma lembrança.

Viajantes

Procedente de Porto Alegre, chegou hontem o avião "Jacy", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre, João Timmers, Walter Heurr, Guilherme Arelmann, dr. Julio Casado, Manoel Martins Raymundo e Arlindo de Souza Bezerra; de Curityba, Adel Carvalho, e de São Paulo, Clara Novaes e Umbelina Coimbra Bueno.

Exposições

Inaugurou-se sexta-feira ultima, no Palace Hotel, sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros e o patrocinio do ministro da Polonia, a exposição da esculptora polonesa Eugenia Smyrba. A expositora apresenta diversos estudos interessantes, duas estatuas de creanças muito decorativas, uma cabeça notavel do marechal Pilsudski e um busto do presidente Getulio Vargas. Foi numerosa a concorrencia de pessoas que assistiram á abertura dessa exposição, conjuncta com a exposição de quadros dos pintores brasileiros Conci e Dente Lefévre, os quaes apresentam uma série de paisagens brasileiras e quadros de costumes do interior e estudos de animaes, representando grande interesse e originalidade.

Jantar

Realizou-se hontem, no Casino da Urca, o jantar da Associação de escriptores P.E.N. Club, com o qual prestou homenagem á Associação B. de Imprensa, na pessoa de seu presidente, dr. Herbert Moses. Foi uma bella festa de concorrencia numerosa elegante esse jantar de 200 talheres, ao qual compareceram muitas mulheres de letras e senhoras da mais alta sociedade. Nos jantares do P.E.N. Club foram supprimidos os discursos, e as homenagens ao casal Herbert Moses foram prestadas á sua entrada, sendo acolhidos entre palmas, e sendo offerecidas muitas flores á senhora Moses. Notamos entre as senhoras: D. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, Viuva Irineu Marinho, sra. Felix Moses, sra. Clementino Fraga, sra. Austregesilo de Athayde, sra. Berilo Neves, sra. Claudio de Souza, sra. Elmano Cardim, sra. Hildeth Favila, sra. Julio Barata, sra. Jenny Pimentel de Borba, sra. Luiz Vieira Souto, srta. Mauricio Medeiros, sra. Oswaldo de Andrade, sra. Oswaldo Orico, sra. Pedro Calmon, sra. Raul Pedrosa, poetisa Mieta Santiago, sra. Rachel Prado, d. Ruth Silva Reis, sra. Arthur Victor, sra. dr. Brenno de Souza Leite, sra. Julio Barbosa, sra. Aldo Prado, sra. dr. Arthur Victor, sra. Angelo Neves, Helena e Wanda Carvalho, e os srs. academicos Claudio de Souza, Adelmar Tavares, Oswaldo Orico, Pedro Calmon, Miguel Osorio, presidente da Academia, prof. Austregesilo, Clementino Fraga, João Neves da Fontoura, Mucio Leão, e os escriptores e jornalistas: dr. Elmano Cardim, M. Paulo Filho, dr. Roberto Marinho, dr. Julio Barata, dr. Horacio Cartier, Gastão de Carvalho, Julio Barbosa, Manoel Aarão, pela Tribuna Carioca, Belisario de Souza, dr. André Carrazoni, Austregesilo de Athayde, Antenor Nascentes, Berilo Neves, dr. Augusto Linhares, Christovão Camargo, Harold Daltro, Jarbas de Carvalho, José Lins do Rego, Soares Mariel, Julio Nogueira, Mello e Souza, Luiz Vieira Souto, Leão Padilha, Luiz Annibal Falcão, Angyone Costa, Mauricio de Medeiros, Meira Penna, Oswaldo Souza e Silva, Raul de Azevedo, Aquino Furtado, Jorge Amado, Graciliano Ramos, Murilo Mendes, Hermes Lima, Jocelyn Santos, Annibal Duarte, José Mariano Filho, Zorimo Barroso, Francisco Siqueira, Luiz Moraes Junior, e muitos amigos do homenageado, que adheriram a essa festa, entre os quaes J. R. Parkinson, Silvino Silveira, Paschoal Otino, Luiz Falho, representante do Syndicato de D. dos Jornaes, Octavio Provenzano, Salvador Caruso, Ignacio Bitt Filho, dr. Arthur Victor, Carlos Santos, Ubirajara de Souza, Corypheu de Azevedo, poeta Renato Travassos, dr. Angelo Neves, dr. Benjamin Soares Cabello, Antonio M. Siqueira Cavalcanti e outros. O dr. Herbert Moses recebeu grande numero de telegrammas de confrades que pela coincidencia da hora de trabalho nos jornaes não puderam comparecer.

Os circulos officiaes japonezes e a declaração da chancellaria

Tokio, 17 (Havas) — Os circulos officiaes japonezes são de opinião que a declaração do Ministerio de Estrangeiros sobre os acontecimentos de Tien-Tsin é destinada a "desfazer o grave erro" commettido pelas autoridades britannicas de Tien-Tsin recusando entregar ás autoridades japonezas os assassinos do commissario chinez da alfandega local.

Esses mesmos circulos accentuam que se trata de embaralhar a questão quando se diz que os nippões estão desejosos de usurpar egualmente os direitos e interesses de terceiras potencias, e asseguram que na vespera de ser iniciado o bloqueio, o governo inglez communicou ao embaixador japonez em Londres que as autoridades britannicas de Tien-Tsin entregariam os accusados aos japonezes uma vez que novas provas de culpabilidade dos mesmos haviam sido descobertas.

Essas provas, segundo frisam esses circulos, demonstravam que os culpados haviam protegido a tiros de revólver a retirada dos assassinos. As autoridades britannicas, accentuam os circulos officiaes nipponicos, têm "como consequencia de sua negligencia culpada toda a responsabilidade dos transtornos que soffrem os cidadãos das outras potencias em Tien-Tsin. Lembram que a proposta britannica relativa á organização de uma commissão mixta foi feita ao governo de Tokio sómente a 14 do corrente, sendo inacceitavel pelo Japão nessas circumstancias."

O Japão, frisam esses circulos, pede portanto que a Grã Bretanha modifique completamente sua attitude na China e é de opinião que essa politica não diz respeito de maneira nenhuma "á politica das outras potencias que têm interesses no Oriente", como affirma a declaração britannica.

LIVROS NOVOS

POEMAS DO MEU SERTÃO — Do sr. C. Nery Camello.

O sr. C. Nery Camello, escriptor e jornalista cearense, que se acha presentemente nesta capital, trouxe-nos o seu ultimo livro "Poemas do meu sertão", em que focaliza não só aspectos do nordeste mas tambem de São Paulo, Minas e outros Estados. Autor de outros trabalhos literarios como "Reminiscencias", "Alma do Nordeste" e "Viagens na nossa terra", procura o poeta [illegible] sempre realizar scenas da nossa vida do interior de forma simples, mas sempre muito attrahente. E o seu poema "[illegible] da Bandeira" faz despertar em todos que o lêem satisfação, encanto e [illegible] prazer.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ F. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 13.685
Anno XXXIX

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 18 DE JUNHO DE 1939

REALIZOU-SE HONTEM NO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA A HOMENAGEM DA COLONIA PORTUGUEZA DO BRASIL AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Dois flagrantes em que se veem o sr. Getulio Vargas, á direita em palestra com o embaixador Nobre de Mello

Realizou-se hontem, á noite, no Gabinete Portuguez de Leitura, a homenagem da colonia portugueza no Brasil ao sr. Getulio Vargas. Uma grande multidão estacionava do lado de fóra do edificio á chegada do chefe da nação prorrompeu em applausos ao seu nome.

No salão aguardavam o presidente as altas autoridades, o embaixador de Portugal, os directores do Gabinete Portuguez de Leitura, professores das Faculdades Superiores, escriptores e pessoas outras.

O amplo salão do gabinete e suas galerias nobres estavam literalmente cheios.

O sr. Getulio Vargas penetrou no recinto no meio de palmas e occupou a presidencia da mesa ladeado pelo embaixador Nobre de Mello e o nuncio apostolico.

Nas cadeiras da frente tomaram assento os ministros das Relações Exteriores da Agricultura, do Trabalho, da Marinha e da Fazenda, prefeito do Districto Federal, o general Francisco José Pinto, chefe interino do Estado Maior do Exercito, almirante Alvaro de Vasconcellos, directores das Escolas de Medicina e de Direito, delegação da Academia Brasileira de Letras e o presidente da A. B. I.

Cantado pelo Orpheão Portuguez o Hymno Brasileiro, o embaixador Nobre de Mello, declarou aberta a sessão, em nome do presidente Getulio Vargas, pronunciando as seguintes palavras:

"A grandiosa e estrondosa manifestação com que, nas immediações, no limiar, e no seio deste solar historico — no solo da colonia portugueza — acaba de ser acolhido o eminente chefe da nação brasileira, é o preludio popular, espontaneo, irreprimivel, da homenagem serena e consciente que hoje aqui se presta a v. excia. e cuja definição e significado incumbe tomar, não a mim mas a Ricardo Severo, uma das mais fortes mentalidades do Portugal contemporaneo, um dos melhores e mais puros valores dos portuguezes do Brasil, irmão em espirito e coração do nosso grande, nunca esquecido e sempre amado Carlos Malheiro Dias.

Todavia, já que á solennidade de hoje coube a excelsa honra de vir a ser encerrada por quem a ella se dignou de presidir, cumpre-me, antes de ser concedida a palavra, a Ricardo Severo, fazer uma declaração previa e indispensavel: na minha qualidade de representante de Portugal no Brasil, como aliás de cidadão portuguez, e, se me é permittido assim exprimir-me, de intellectual luso-brasileiro, aqui pago a mais completa solidariedade, a tanto official como pessoal, á homenagem que hoje rendem todos os portuguezes no Brasil, ao eminente estadista, ao prelado cidadão, ao grande amigo de Portugal, da sua historia e dos seus filhos, ao perfeito definidor da formação luso-brasileira do Imperio e das gentes da Terra de Santa Cruz, s. excia. o dr. Getulio de Dornellas Vargas".

As ultimas palavras do embaixador Nobre de Mello foram cobertas de palmas pela assistencia. Em seguida, o Barão de Saavedra fez o leu o texto de algumas das mensagens enviadas pela colonia portugueza dos Estados affirmando a homenagem da colonia ao chefe da nação brasileira. Teve, então, a palavra o orador official da solennidade, sr. Ricardo Severo.

A ORAÇÃO DO INTERPRETE DA COLONIA PORTUGUEZA

O sr. Ricardo Severo pronunciou, saudando o presidente da Republica, longo discurso. Começou o orador dizendo que o sr. Getulio Vargas revivera naquelle momento envolvido em fervoroso amplexo de corações e braços abertos por uma romaria de portuguezes, que vieram dos mais distantes confins da immensidade brasileira, dirigidos por uma collecção de homenagem e reconhecimento.

Citou em seguida as ordenações novas do problema immigratorio, em virtude do que se abrem as portas do Brasil á gente de Portugal, para exaltar a amizade demonstrada pelo sr. Getulio Vargas ao elemento portuguez. Passou então a fazer referencias historicas, para marcar o valor ethnico e o caracter dos antepassados de que descendemos.

Falou no convite do governo de Portugal ao Brasil para a participação na commemoração dos centenarios de 1940, em que figura convite pessoal ao sr. Getulio Vargas para a historica consagração. Declarou, então, o que representará a presença em Portugal do presidente da Republica do Brasil, no momento em que a politica mundial [illegible] entre dois mundos [illegible] pelas irradiações da publicidade [illegible] as palavras [illegible] dos corações, a expectativa dos olhares de todos que o rodeavam, disfarçando um occulto desejo e uma timida solicitação em caloroso apoio ao convite official.

"Sentirá v. excia. — continuou — o pulsar do coração portuguez no seu ambiente natal e nelle a mistica adoração pelo Brasil, no qual se corporizam as lendarias maravilhas das miragens do além-mar.

Percorrendo o paiz, encontrará na Grei as semelhanças da gente brasileira; nos seus usos e costumes a mesma tradição que aqui se venera nos relicarios familiares; na multidão as frementes acclamações dum enthusiasmo sincero e nos semblantes de todos a reflexa personificação do reconhecimento pela grandeza progressiva do Brasil, que por egual realça e glorifica Portugal".

O orador concluiu seu discurso justificando a entrega da offerenda, que disse lembrará o momento de gratidão e de felicidade que proporcionou aos portuguezes do Brasil a presença do sr. Getulio Vargas ás homenagens que se realizavam.

Agradecendo a festa o sr. Getulio Vargas proferiu o discurso que publicamos, em separado, na primeira pagina desta edição.

Foi preso hontem o inimigo n. 1 da França

Trata-se de um ladrão autor de varios assaltos sensacionaes

Paris, 17 (T. O.) — Pela primeira vez na historia da policia franceza, os agentes de segurança puzeram couraças de aço nas mangas, para penetrar na villa do inimigo francez n. 1, August Lazare, perseguido ha varios annos e logrando sempre se evadir, até se esconder no seu domicilio, que o criminoso, varias vezes perseguido, tinha no departamento de Oise.

Mola tentou a 20 de dezembro de 1936, roubar o aeroporto de Lyon, matando a tiros o sargento que se oppoz. A 28 de fevereiro de 1937, operou com um bando um roubo, o conductor de trem em Aix, na Provença. Poucas semanas depois roubou um funccionario dos Correios para lhe roubar o dinheiro que levava. A 21 de dezembro de 1938, Mola commetteu, auxiliado por alguns cumplices, um facto unico na historia criminal da França, quando assaltou nas proximidades de Marselha, o trem que transportava ouro, apoderando-se de 180 kilos desse valioso metal, além de outros valores.

Ha poucas semanas soube a policia franceza que Mola se achava nas cercanias de Paris, convencendo-se os agentes secretos de que seria necessario tomar precauções especiaes para detel-o. Hoje, pela manhã, foi mobilisada a brigada de gazes do departamento, encarregada das granadas lacrimogenas. O criminoso pôde ser detido quando, somente vestido de pyjama, pretendia escapar pelo jardim. Tambem foram detidos outros cumplices.

Os jornaes de Nova York e a tactica empregada pelo Japão

Nova York, 17 (Havas) — Os jornaes matutinos declaram que a tactica empregada pelo Japão em Tientsin visa forçar as nações occidentaes a abandonar a China e accentuam que as declarações do sr. Kewai constituem uma prova das intenções do governo japonez.

O "National Times" escreve: "A "nova ordem" que o Japão pretende crear na China é a do dominio exclusivo dos japonezes. Os inglezes não poderão collaborar na instituição de tal systema sem [illegible] as consequencias que elle traria no proprio interesse do [illegible] e ainda para o prestigio da [illegible] e a [illegible] do [illegible] Asia.

Esteve reunido o Conselho de Immigração e Colonização

Presente á sessão um technico inglez de colonização

Reuniu-se, no Itamaraty, o Conselho de Immigração e Colonização, sob a presidencia do consul João Carlos Muniz.

De inicio, o presidente, alludindo á presença do sr. A. J. Schwelm, technico inglez de colonização, de passagem por esta capital, saudou-o e disse da satisfação do Conselho em ter a opportunidade de poder ouvir a opinião de um conhecedor das questões relacionadas com a immigração, colonização e povoamento do solo.

O sr. Schwelm, tomando a palavra, fez uma interessante exposição sobre o assumpto, relatando pormenorizadamente as suas experiencias e os resultados obtidos durante um longo periodo. A seu ver, o Brasil, [illegible] a firme intenção de se [illegible] para todas as questões, inclusive a parte financeira. Ao terminar, o presidente resaltou o valor da exposição e, em nome do Conselho, agradeceu ao sr. A. J. Schwelm.

Approvada a acta, o secretario leu o seguinte expediente: officio do Serviço de Registro de Estrangeiros da capital Federal, relativo á permanencia de [illegible]; consulta de Paulo Quartim Barbosa [illegible] ao sr. Lincoln Nodari; officio de Affonso Galacini sobre concessão de [illegible] Matto Grosso; officio do Ministerio das Relações Exteriores, referente ao trafico de operarios na fronteira sul do paiz; consulta de Paulo Quartim Barbosa relativa á permanencia no paiz de estrangeiros entrados depois de 1934.

Passando á ordem do dia, o Conselho tratou do problema dos flagellados nordestinos, que vem preoccupando o governo do Estado de São Paulo, em virtude do que se havia passado durante a ultima semana, tendo lido um telegramma do sr. Interventor de São Paulo e [illegible] encaminhado ao [illegible] a levar ao [illegible] Minas Geraes a região [illegible] 1.000 [illegible] de Montes Claros e Pirapora, cerca de 30.000 retirantes. O secretario leu o telegramma:

"Consul geral João Carlos Muniz — Assistencia retirantes normalizada. Adultos, alimentados inspeccionados. Percorri região assolada. Regresso via Recife. Saudações — Major Aristoteles Lima Camara, vice-presidente do Conselho de Immigração e Colonização".

O sr. Doria de Vasconcellos referiu, em seguida, todas as providencias que o governo de São Paulo vinha tomando em face dos ultimos acontecimentos e ainda para o proximo periodo [illegible] do possivel, a entrada daquelles retirantes no Estado, e a empenho que sempre teve em re-

mover todas as possiveis difficuldades. Tendo apparecido, nas zonas de construcção, alguns casos de variola e varicela, viu-se na obrigação de acautelar a situação sanitaria do Estado, tratando e isolando os nordestinos chegados á Hospedaria de Immigrantes, providencias essas que, no emtanto, tiveram caracter transitorio e apenas retardára a ida dos nordestinos para as lavouras paulistas. Ainda nos primeiros 13 dias do corrente mez, tinham passado pela Hospedaria da capital, 5.000 desses trabalhadores nacionaes, estando já reiniciado o movimento interrompido durante alguns dias.

Sobre o mesmo assumpto falaram, depois, os conselheiros Dulphe Pinheiro Machado e José de Oliveira Marques que expuzeram as medidas applicadas pelos seus Departamentos no sentido de auxiliarem a resolver a actual crise, que, pelas informações telegraphicas recebidas de Montes Claros, já está deixando o seu periodo agudo. Para continuar a tratar deste problema, o conselho resolveu reunir-se, em sessão extraordinaria, amanhã, segunda-feira.

O conselheiro Arthur Hehl Neiva, em nome da commissão, leu o parecer final relativo ao processo das Empresas Aeroviarias, parecer esse que será, egualmente, examinado na proxima sessão extraordinaria.

Antes de terminar, o presidente communicou que, tendo sido designado para servir no exterior, o consul João Emilio Ribeiro deixaria a chefia da secretaria, apresentando, em seguida, o seu substituto, secretario de embaixada Jorge Emilio da Souza Freitas.

O DISCURSO PRONUNCIADO EM DANTZIG PELO SENHOR GOEBBELS

Os circulos politicos de Varsovia receberam-n'o com calma

Dantzig, 17 (United Press) — No discurso hoje pronunciado de improviso nesta cidade, o ministro da Propaganda do Reich, sr. Joseph Geobbels, entre outras coisas, disse:

"De um dia para o outro, o vosso Estado transformou-se num problema internacional. Vós não tinheis conhecimento disso, nem esse era o vosso desejo. O que sempre desejasteis, o que desejaes e o que desejareis no futuro é perfeitamente claro. Desejaes pertencer á Grande Allemanha."

Continuando, disse o sr. Goebbels: "Dizem os polonezes que a fronteira de seu paiz será em breve no rio Oder. Por que não escolhem o Elbe ou o Rheno, onde poderiam encontrar, com certeza, sua alliada a Inglaterra, cujas fronteiras são, tambem, no Rheno?

"Segundo declaração de lord Halifax, Londres deseja que a questão de Dantzig seja solucionada pacificamente por meio de negociações. Por esse motivo a Inglaterra deu á Polonia carta branca, tentando cercar a Allemanha como em 1914. Mas engana-se se pensa que tem agora de tratar com burguezes allemães impotentes. A Allemanha nacional-socialista dispõe das mais poderosas forças armadas do mundo.

"O enthusiasmo expontaneo com que me haveis saudado, a mim delegado do Fuehrer, vem estreitar as relações fraternaes do povo de Dantzig com o Grande Reich allemão. Representa, tambem, a vossa disposição de manter vossa inquebrantavel lealdade para com a nossa mutua patria.

Depois de terminado o discurso, o povo prorompeu em gritos de "Queremos que o nosso Fuehrer venha a Dantzig" e "Um povo, Um Reich, Um Fuehrer."

Varsovia, 17 (United Press) — Os circulos politicos polonezes receberam com calma o discurso pronunciado pelo sr. Goebbels.

Nota-se que o ministro da Propaganda allemão não fez qualquer referencia á incorporação de Dantzig ao Reich. Devido a isso, elle é tido, de certa maneira, como nada tendo de incommum.

Accrescenta-se que a simples propaganda allemã não poderia affectar as relações entre os dois paizes. Comtudo, sabe-se que os jornaes não dedicarão muito espaço para publicar ou commentar o discurso, uma vez que não querem fazer "propaganda da Allemanha."

Os circulos politicos de Roma não escondem sua inquietação

Roma, 17 (Havas) — Os circulos politicos romanos não escondem a inquietação que lhes causa a situação no Oriente e accrescentam que o regimen de "sancções" encarado pelas grandes potencias além de não dar nenhum resultado poderá acarretar uma crise internacional cujas consequencias são impossiveis de prever.

Tal como na guerra hespanhola, affirmam os referidos meios, trata-se agora de um conflicto de ideologia e não deu ma desintelligencia entre individuos ou paizes.

Accrescentam que os paizes totalitarios estão moralmente obrigados a intervir em qualquer parte do mundo onde, como na China, se possa fazer sentir a influencia sovietica, mesmo se os mesmos interesses economicos das potencias européas, inclusive as do eixo, possam soffrer as consequencias dessa intervenção. Trata-se de umam entalidade nova que as democracias deveriam procurar comprehender.

Por não o entenderem assim, a Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos, apesar do exemplo dado pela Italia e pela Allemanha tentaram se oppor á politica do governo de Tokio na China, auxiliando o marechal Tchang-Kai-Chek e tomando parte dessa forma em um conflicto que deveria ser resolvido apenas pelas duas partes interessadas.

Os referidos circulos declaram que o que está acontecendo agora já se produziu na Europa Central e na Africa Oriental, onde o governo britannico apoiado na moral de Genebra seguiu a "politica de insuccessos" que todo o mundo conhece.

Accrescenta-se ainda que a attitude do Japão só pode ser approvada pela Italia e que o bloqueio de Tientsin não é mais do que "um episodio do conflicto instigado pela Inglaterra." "A politica de cerco, dizem esses meios, que commetteu o erro de pretender arrastar a URSS para o systema de alliança contra a aggressão é a unica responsavel pelas consequencias que possam ainda surgir."

A DESINTELLIGENCIA ENTRE O CHILE E A HESPANHA

O chanceller Cantillo fala sobre a attitude da Argentina

Buenos Aires, 17 (Havas) — Hoje á tarde o chanceller Cantillo que se acha convalescente da ligeira affecção pulmonar que o impediu de comparecer nos ultimos dias á chancellaria, recebeu hoje em sua residencia os jornalistas acreditados junto ao seu Ministerio para communicar-lhes a attitude da Argentina em relação á desintelligencia existente entre a Hespanha e o Chile sobre o reconhecimento do direito de asylo.

O chanceller Cantillo começou affirmando que a chancellaria foi informada da representação diplomatica feita pelo Chile em relação á desintelligencia surgida. O chanceller accrescentou que para ter informações mais completas a esse respeito conferenciou com o encarregado de negocios da Hespanha, sr. Lojendio, solicitando-lhe alguns detalhes. Em resposta a uma pergunta sobre esse particular, o sr. Cantillo declarou que o governo argentino não tinha apresentado nenhuma reclamação á Hespanha por desconhecimento do direito de asylo, accrescentando que a suggestão do governo do Chile no sentido de unir os esforços das chancellarias americanas para obter o reconhecimento do direito de asylo por parte da Hespanha se encontra em vias de informação.

Proseguindo o chanceller Cantillo affirmou que se encontra em constante contacto com o encarregado de negocios da Argentina junto ao governo de Burgos, sr. Oliveira Cesar, e terminou declarando que pelo momento não podia fazer outras revelações por causa da falta de informações precisas, mas assegurou que veria com sympathia as negociações do governo chileno.

Recorda-se nos circulos da chancellaria as diversas actuações da Argentina relacionadas com o direito de asylo, o que sempre considerou como um dos principios fundamentaes do direito internacional. Caso não se chegue a um accordo no impasse hispano-chileno, a Argentina ficará solidaria com a these que vem sustentando o Chile, isto é, exigir que a Hespanha respeite o direito de asylo.

Eram quatorze milhões esterlinos do Banco de Hespanha

Mexico, 17 (Havas) — Os circulos chegados ao presidente da Republica informam que um hiate que chegou a Tampico a 30 de março deste anno, com passageiros e equipagem bascos e transportando um carregamento mysterioso, trazia, na realidade, para o Mexico, 14 milhões de esterlinos provenientes das reservas do Banco da Hespanha republicana.

Os fundos teriam sido depositados no Banco do Mexico e seriam destinados á fundação nas industrias que darão trabalho aos refugiados. O financeiro Urgoitia estaria participando da organização dessas industrias.

Proporções gigantescas de uma erupção vulcanica

Uma parte do cume do Vemann foi projectada longe

Settle, 17 (Havas) — De accordo com uma mensagem do guarda-costas "Morris", enviada de Perry, cidade do territorio do Alaska, o vulcão Vemann teria projectado uma parte do seu cume na erupção que attinge actualmente proporções gigantescas.

Recorda-se que o vulcão deu os primeiros signaes de actividade a 23 de maio. Todos os moradores das regiões proximas fugiram, com excepção de dois brancos e de uma familia indigena.

A mensagem do guarda-costas precisa que a atmosphera encontra-se actualmente cheia de uma fumaça espessa e das cinzas que o vento carrega em torno das vizinhanças do vulcão.

AS DESPEDIDAS DO MINISTRO DO EXTERIOR DA BOLIVIA

O almoço que lhe offereceu o presidente da A. B. I.

O senhor e a senhora Herbert Moses, em sua residencia da praia do Flamengo, offereceram hontem um almoço ao senhor e á senhora Alberto Gutierrez, em homenagem ao novo ministro do Exterior da Bolivia, que parte no dia 23 para o seu paiz. O illustre casal Gutierrez, que aqui soube crear um grande circulo de amizade desde que o sr. Alberto Gutierrez veiu exercer as funcções de ministro plenipotenciario e enviado extraordinario da Bolivia, faz suas despedidas. O presidente da A. B. I., em nome da imprensa, teve a idéa de distinguil-o com esse almoço, ao qual compareceram os directores de jornaes. A mesa, além do senhor e da senhora Moses, do senhor e da senhora Gutierrez, sentaram-se á 1 hora da tarde o senhor e a senhora Austregesilo Athayde, senhor e senhora Elmano Cardim, senhor Roberto Marinho, general Francisco Pinto, chefe do Estado Maior do Exercito e da casa militar da presidencia da Republica, e senhora, viuva Irineu Marinho, senhorita Ilda Marinho, dr. Joaquim de Salles, dr. Belisario de Souza, dr. Oséas Motta, dr. Carvalho Netto, e dr. M. Paulo Filho.

O almoço teve um caracter de alta distincção e ao champagne o sr. Moses fez um brinde muito carinhoso ao diplomata boliviano, que lhe respondeu agradecendo e, por intermedio do presidente da A. B. I., saudando a imprensa brasileira.

PARA PRECIPITAR A CRISE EUROPÉA

A ITALIA E A ALLEMANHA QUEREM VALER-SE DO CONFLICTO ANGLO-NIPPONICO

Londres, 17 (Frederick Kuh, correspondente da United Press — Despachos diplomaticos desta noite indicam que a Allemanha e a Italia sentem-se ulto tentadas a aproveitar o conflicto anglo-japonez para precipitar antes de tempo a crise da Europa.

O governo britannico e outros governos do bloco da paz têm estado presumindo que os srs. Hitler e Mussolini esperariam a colheita de outomno antes de forçar uma nova crise, mas os paizes que se oppõem á aggressão contam agora com a possibilidade de que a offensiva do eixo se effectue antes, se a Grã Bretanha se complicar com uma luta no Extremo Oriente.

Nesse caso, suspeita-se que a Allemanha quererá pôr á prova a força e a moral da projectada alliança anglo-franceza com a Russia, assim como as garantias aos Estados balticos, desafiando, para tal fim, os polonezes em Dantzig e no Corredor Polonez. Suppõe-se que a Italia logo em seguida exercerá pressão com suas exigencias a respeito de Tunis, Djubuti e o Canal de Suez e que finalmente a Allemanha e a Italia procurarão provavelmente entrincheirar-se em Tanger e Marrocos, através da Hespanha.

Tal como se apresenta esta noite, a situação, parece que unicamente um milagre póde impedir que as coisas se tornem mais gráves no que respeita á tensão entre Londres e Tokio.

Lord Halifax interrompeu seu descanço de fim de semana em sua casa de campo de Yorkshire e regressou a Londres á tarde para realizar consultas immediatas com os peritos e examinar os planos de represalias contra o Japão, preparados de antemão conjuntamente pelo ministro das Relações Exteriores, a Junta do Commercio e o Thesouro. Os referidos planos serão submettidos ao sr. Chamberlain quando chegar a esta cidade, regressando do campo para a sua residencia official de Downing Street, amanhã á noite e acredita-se que a Commissão de Relações Exteriores do gabinete approval-os-á na segunda-feira, para serem postos em vigor na quarta-feira.

Antecipa-se que o primeiro lord do Almirantado conde Stanhope, informaria na segunda-feira a seus collegas membros do gabinete, sobre a disposição das frotas britannicas a léste da Asia. Faz-se notar que o commandante em chefe da base naval da China, almirante sir Percy Noble, gosa de poderes discrecionarios para ordenar a movimentação da frota, embora costume agir de accordo com o embaixador britannico na China, o qual, por sua vez, mantém o governo britannico plenamente informado acerca de todos os movimentos da frota.

As autoridades britannicas mostram-se naturalmente reservadas quanto aos methodos exactos de represalias que se cogitam como resposta ao bloqueio de Tientsin, mas extra-officialmente informa-se que serão submettidos á consideração cinco medidas, a saber:

1º — Imposição de taxas excessivas e prohibitivas sobre as importações de mercadorias japonezas nas colonias da Corôa do Reino Unido.

2º — Reter os saldos esterlinos do Japão no Reino Unido.

3º — Ampliar os creditos britannicos á China.

4º — Possivel ataque á moeda japoneza controlada pelo Japão na China.

5º — Denuncia do tratado de commercio e navegação anglo-japonez de 1911.

Como o saldo do commercio anglo-japonez correspondente ao anno de 1938 é favoravel ao Japão em mais de 7.000.000 de libras esterlinas, o que reforça consideravelmente a posição britannica, justifica-se a analyse do projecto de bloquear as contas japonezas em libras com o Reino Unido.

No anno passado as importações britannicas procedentes do Japão e do Mandchukuo alcançaram, com effeito, a um total de 9.500.000 de libras, emquanto que as exportações britannicas para o Japão chegaram a 1.800.000 de libras.

Relativamente a questão da denuncia do tratado commercial anglo-japonez persiste a difficuldade, deante de uma clausula do mesmo que estabelece o prazo de um anno para o aviso prévio.

Consideram o embargo como uma nova provocação

Londres, 17 (Havas) — Telegramma de Tien-Tsin para a Agencia Reuter informa:

"A situação em Tien-Tsin peorou hoje em face do embargo sobre a farinha de trigo applicado pelas autoridades britannicas na concessão. A medida foi posta em pratica não só sobre os stocks japonezes que se encontram na concessão como aos *stocks* inglezes, chinezes e de outras procedencias.

Ha dois milhões e setecentas mil saccas de farinha nas concessões franceza e britannica ao passo que no resto da cidade não ha senão 800.000 saccos. O consumo mensal de farinha em Tien-Tsin é de um milhão e 500.000 saccas.

As autoridades japonezas consideram o embargo britannico como uma nova provocação tanto mais quanto os japonezes nunca se oppuzeram ao abastecimento de legumes e outros productos alimenticios á concessão.

As autoridades nipponicas estão tomando medidas appropriadas ao caso."

O mergulho da morte nos mares da China

A nação, toda inteira, communga hoje no mesmo pensamento e associa-se piedosamente ao luto das familias dos bravos do "Phenix", diz o sr. Daladier

Paris, 17 (Havas) — O Ministerio da Marinha forneceu o seguinte communicado:

"As apprehensões experimentadas a respeito do submarino "Phenix" eram infelizmente justificadas. O vice-almirante commandante em chefe das forças navaes do Extremo Oriente, o qual se acha no local do accidente e dirige, em pessoa, as pesquizas, communicou telegraphicamente ao ministro da Marinha que o "Phenix" deve ser considerado perdido. Proseguiam, entretanto, os trabalhos de descoberta do paradeiro da unidade com a participação de todos os elementos aereos e maritimos de que dispõem as forças da marinha e do exercito do ar da Indochina. O vice-almirante nomeou uma commissão de inquerito regulamentar afim de procurar elucidar as circumstancias da catastrophe cujas causas permanecem ainda desconhecidas. A's 6 horas de 15 do corrente, com tempo excellente, a secção de submarinos de que faziam parte as unidades "Phenix" e "Espoir" cruzavam ao largo de Camaranh afim de effectuar o ataque em exercicio de mergulho contra o cruzador "La Motte — Piquet", capitanea das forças navaes do Extremo Oriente. Os mesmos dois submarinos no dia anterior haviam realisado, em optimas condições e nas mesmas paragens, exercicio similar de ataque contra o aviso "Savorgnan-de Brazza". Segundo as primeiras informações fornecidas pelo commandante em chefe das forças navaes do Extremo Oriente o "Phenix" desappareceu em local de profundidade superior a cem metros. Esse ponto é assignalado por mancha persistente de petroleo. O effectivo realmente existente a bordo era de 71 officiaes, sub-officiaes e marinheiros cujas familias já foram prevenidas, individualmente, da catastrophe por intermedio do Ministerio da Marinha.

UM COMMUNICADO DO GOVERNO DA INDOCHINA RELATANDO O DESASTRE

Saigon, 17 (Havas) — O governo da Indochina publicou o seguinte communicado a proposito do desapparecimento do submersivel "Phenix": Na manhã de 15 de junho os submarinos "Phenix" e "Espoir" realizavam exercicios deante de Camaranh em collaboração com o cruzador "Lamotte-Piquet" e a aviação. O "Phenix" depois de mergulhar não voltou á tona. As pesquizas immediatamente realizadas com o concurso da aviação não deram resultados. A profundidade nesse local é de mais de cem metros. Depois de mais de vinte e quatro horas de trabalhos infrutiferos a perda do "Phenix" e da sua tripulação póde ser considerada certa. O "Phenix" tinha como commandante o capitão de corveta Bouchacourt e como immediato o primeiro tenente Baherze. A tripulação comprehendia ainda tres officiaes e mais 79 sub-officiaes e marinheiros, cujo rol foi nominativamente transmittido a Paris. A causa da catastrophe, que permanece desconhecida, é objecto de estudo por parte da commissão de inquerito designada a tal fim. As pesquizas continuam activamente com o emprego de todos os meios de que dispõe a marinha da Indochina.

A noticia da catastrophe foi conhecida em Saigon sómente hoje, porque o almirantado não quiz divulgal-a antes que estivessem perdidas todas as esperanças e antes que as familias das victimas houvessem sido pessoalmente prevenidas por intermedio do Ministerio da Marinha. A consternação é ainda maior visto que o "Phenix" se fizera ao largo ha dois dias sómente para effectuar exercicios e, ademais, a tripulação da unidade contava officiaes com extensas relações nos circulos sociaes de Saigon. O pavilhão francez foi hasteado a meio mastro em todas as repartições dependentes do ministerio da Marinha. Segundo as ultimas informações a catastroche produziu-se ao largo de Camaranh, a seis milhas da costa. Os submarinos "Phenix" e "Espoir" haviam zarpado afim de realisar um cruzeiro com destino a Hongkong e Manila. Nessa rota os dois submersiveis deviam realisar exercicios com outras unidades de guerra. O mergulho dos dois submarinos verificou-se simultaneamente ás 10 horas e 30 minutos do dia mencionado. O "Phenix" não voltou mais á superficie. As pesquizas foram iniciadas immediatamente sob a direcção do almirante Decoux, Unidades de guerra e rebocadores deixaram incontinenti o porto de Saigon afim de iniciar os trabalhos de descobrimento da unidade, com o concurso dos hydroaviões da base de Catlai. Todas as pesquizas foram infrutiferas. E' de receiar que esteja esgotada dentro em pouco a provisão de ar do submersivel. A profundidade do mar no local da catastrophe torna quasi impossivel tanto salvar a tripulação como pôr a fluctuar novamente o submersivel".

AS HYPOTHESES ENCARADAS PELOS TECHNICOS

Paris, 17 (Havas) — O apparecimento de larga mancha de oleo ao largo da bahia de Camranh permitte, apparentemente, localisar o ponto em que o "Phenix", afundou, em aguas de mais de cem metros de profundidade. Em torno desse local cruzam sem cessar varias unidades; os cruzadores "Lamotte-Piquet", e "Primauguet", os avisos "Rigault de Genoilly", "Savorgnande-Brazza", e "Marne"; dois navios hydrographicos "Laperouse", e "Loquetant", e o recobador "Valeureux".

Em todo caso a profundidade da agua não permitte abrigar esperanças a respeito do exito de qualquer tentativo de soccorro ou de salvamento do submersivel.

Não é facil a tarefa da commissão de inquerito presidida pelo commandante das forças navaes francezas destacadas no Extremo Oriente. Tudo quanto se conhece é o seguinte: o commandante Bouchancourt, de accordo com os usos maritimos, declarou que o "Phenix" ia mergulhar e reapparecer ao cabo de certo numero de minutos. Ao mergulhar o "Phenix" foi ao fundo.

Varias são as hypotheses que se apresentam ao espirito dos commissarios de inquerito. Em primeiro logar a eventualidade de fechamento insufficientemente hermetico da culatra do tubo lança-torpedo. Como o submersivel dispunha de doze desses tubos seria possivel, á primeira vista, admittir que se houvesse produzido uma via de agua. Mas, por outro lado, a separação do submarino em compartimentos permitte, em regra, geral, obviar a essa eventualidade.

Do ponto de vista technico cumpre accentuar que a avaria determina a immobilização do submersivel. Ademais os orgãos de commando são duplos o que dá a facilidade de volta á superficie.

Teria acaso o submarino sido perfurado por uma agulha de rocha ao tocar o fundo do mar? A hypothese póde ser levantada, mas não ha conhecimento da existencia de nenhum escolho perigoso ao largo de Camranh.

Os technicos navaes acreditam, entretanto, que o submersivel construido para descer até á profundidade maxima de cem metros haja soffrido pressão superior a dez kilogrammas por centimetro quadrado, e que, consequentemente, a agua haja penetrado no interior da unidade e assim abreviado a agonia da tripulação.

AS CONDOLENCIAS DA ARMADA BRITANNICA

Londres, 17 (Havas) — Lord Stanhope primeiro lord do Almirantado enviou ao ministro da Marinha da França o seguinte telegramma:

"Em nome do Conselho do Almirantado e da marinha real desejo exprimir-vos os mais sentidos pezames pelo desastre occorrido com o subarino "Phenix", reiterando os nossos sentimentos de profunda sympathia pela marinha franceza no momento em que lamentamos a perda de tantas vidas preciosas".

PASSARA' A' HISTORIA COM A LEGENDA: "PERDIDO SEM DEIXAR RASTRO"...

Saigon, 17 (U. P.) — O tenente Dante Venturini, da base naval desta cidade, declarou ao correspondente da United Press que não havia uma informação exacta acerca do local em que naufragou o submarino "Phenix", a cujo bordo se encontravam 71 pessoas.

Varios hydro-aviões e embarcações de todos os typos continuam fazendo pesquizas. Prevalece a crença de que o submarino colidiu com algum obstaculo quando fazia exercicios de submersão.

Os circulos navaes revelaram que o "Phenix", e "L'Espoir", do mesmo typo, deveriam visitar Hong-Kong na proxima semana. Tambem foi indicado não ser provavel que os navios inglezes acudam para cooperar no salvamento do submarino naufragado, no caso em que a França não solicite essa cooperação.

O tenente Venturini accrescentou não ter sido captado qualquer S. O. S. do submarino, e que as autoridades navaes não têm o menor indicio do que poderia ter occorrido ou do local da tragedia. A profundidade é tão grande no local em que se suppõe esteja o "Phenix", que não ha a menor esperança de se chegar a encontral-o.

As autoridades declararam não se suspeitar de qualquer acto de sabotage como causa da catastrophe, de modo geral, presume-se que o "Phenix", tenha batido em alguma montanha submarina e soffrido avarias que não deram tempo a qualquer manobra tendente a vir á superficie.

Um hydro-avião saiu na manhã de hoje para continuar as pesquizas, mas teme-se que o "Phenix" passará á historia com a seguinte legenda: "Perdido sem deixar rastro..."

COMMOVENTES PALAVRAS DO PRIMEIRO MINISTRO

No sacrificio está o exemplo das virtudes que fizeram a França

Paris, 17 (Havas) — O presidente do Conselho, sr. Daladier fez, em nome do governo, as declarações seguintes:

"A Marinha nacional está de luto; o submarino "Phenix" desappareceu no fundo das aguas ao largo das costas de Anan. Officiaes e marinheiros, magnificamente solidarios uns com os outros, unidos até á morte no cumprimento do dever, deram a vida pela Patria. Garantiam em mares longinquos a guarda sagrada das fronteiras do nosso Imperio Colonial. Morreram ao serviço deste duplo ideal, com a simplicidade de heroes. A nação, toda inteira, communga hoje no mesmo pensamento, chora os seus mortos e associa-se piedosamente ao luto das familias dos bravos do "Phenix". Mas encontra no sacrificio o exemplo das virtudes que fizeram a França.

O governo dirige a ultima saudação á Nação, ao Estado Maior, e á equipagem do "Phenix" e ordena que as bandeiras da Marinha, do Exercito, da Aviação e das Colonias, sejam por toda parte içadas a meia hasté em memoria dos francezes mortos no seu posto ao serviço da Patria."

A ACADEMIA DE LETRAS E O CENTENARIO DE MACHADO DE ASSIS

Será realizada na proxima quarta-feira uma sessão solenne

A Academia Brasileira de Letras iniciará as commemorações do centenario do nascimento de Machado de Assis, seu fundador e primeiro presidente, com uma sessão solenne, que se realizará na proxima quarta-feira, ás 9 horas da noite, com a presença dos ministros de Estado, membros do corpo diplomatico e altas autoridades do paiz.

Occuparão a tribuna os srs. Antonio Austregesilo, actual presidente da instituição; Gustavo Capanema, ministro da Educação, que dirá do sentido nacional da commemoração officializada pelo governo; e os academicos Claudio de Souza, que discorrerá sobre "Machado de Assis e o Humour, citando muitos trechos espirituosos e anecdoticos de sua obra; e Osvaldo Orico, que tratará de "O valor das palavras na obra de Machado de Assis", estudando os effeitos originaes de vocabulos de apparencia vulgar e o seu modo de disposição.

Por occasião dessa solennidade será inaugurada, em uma das salas da Academia, a placa de bronze em que ficará perpetuado o decreto do presidente da Republica mandando solennizar officialmente as commemorações da grande ephemeride das letras brasileiras.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Duas Vidas — R. K. O. — Irene Dunne — Charles Boyer.

METRO — O Joven Dr. Kildare — Lew Ayres — Lionel Barrymore.

PALACIO — Hotel Imperial — Paramount — Isa Miranda e Ray Milland.

IMPERIO — O Grande Motim — M. G. M. — Clark Gable e Franchot Tone.

GLORIA — Jesse James 20th. — Tyrone Power.

PATHE' PALACIO — Romance de Um Trapaceiro — Ufa — Sacha Guitry.

SÃO JOSE' — A cidadella — Robert Donat — Rosalind Russell.

OPERA — Prisão de mulheres — A Borrasca.

HADDOCK LOBO — Verdi — Ruas da Cidade.

MASCOTTE — O Filho de Frankenstein — O Eunucho de Stambull.

PRIMOR — Hotel das Surprezas — Jerichó.

VARIETE' — A Besta Humana — A Borrasca.

IPANEMA — Se eu fôra Rei. — Ronald Colman.

PIRAJA' — O Amor Encontra Andy Hardy — Mickey Rooney.

PARISIENSE — O Filho de Frankenstein — O Crime do dr. Halet.

NACIONAL — Precisam-se 3 maridos — Nas azas da Fama.

PLAZA — 3 Meninas Endiabradas — N. Universal — Deanna Durbin.

ROXY — A Cidadella — Robert Donat — Rosalind Russell.

ODEON — Unidas pelo destino — Warner — Margaret Lindsay.

BROADWAY — Jezebel — Warner — Bette Davis — George Brent.

CINEAC — Actualidades — Desenhos variados — Novidades Cinematographicas

REX — Duas Vidas — R. K. O. — Irene Dune — Charles Boyer.

RITZ — Prisão de Mulheres — Dize-m'o em Francez.

THEATROS

RIVAL — Jayme Costa — Carlota Joaquina.

ALHAMBRA — No Tempo Antigo — Dulcina-Odilon.

MODERNO — A Vida Assim é Melhor — Jararaca.

JOÃO CAETANO — 15 hs. — A Conspiradora — 20 hs. — O Caso do Dia.

MUNICIPAL — Simon Barer — Chopin e classicos russos.

REPUBLICA — O' Meu Rio S. João — Beatriz Costa.

REGINA — Hedda Gabler.

CARLOS GOMES — Alleluia.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 18 de Junho de 1939 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente

INDISCIPLINA

Antonio Maia de Bulhões

Diaria e assiduamente, qualquer que fosse o aspecto do tempo ou dos acontecimentos, Plantillio Indigueiro, escrevente de 2.ª classe do Thesouro Estadoal, consoante declarava em cartão de visita, chegava á repartição ás dez horas.

Cumprimentava os que casualmente já ali estavam, assignava o ponto e dirigia-se para sua mesa de trabalho. Abria as gavetas, devagar, olhando-as demoradamente, cada uma por sua vez, como se esperasse encontrar dentro de uma dellas, resolvido definitivamente, qualquer dos mil enigmas que atormentam continuamente a cachola do bipede implume que se diz, muito seriamente, dominador da terra.

Mas, encontrava apenas uma vasta e inutil papelagem cheia de carimbos, estampilhas e assignaturas das mais comicas e variadas fórmas.

Plantillio lia um ou outro parecer de lingua claudicante e modelo chapa-velha; procurava decifrar gatafunhos laboriosamente parturejados, pedindo peritos em paleographia e deixando ver claramente na imperfeição da fórma a prova da duvida; e por sua vez garatujava, resignado, aquelles repositorios de insignificancias, passando-os immediatamente ao collega da mesa proxima, um senhor grave, sempre de paletó de alpaca e bigode voluminoso, possuindo lente para exame de estampilhas, e grammatica elementar, virgem de consultas, na gaveta da mesa.

Quando, havia doze annos, o pae de Plantillio, grande e dedicado cabo eleitoral foi pedir ao dr. Hellantho Ambarino, deputado estadoal, uma collocação para o filho, aquelle illustre advogado respondeu enigmaticamente:

— Vá descansado, amigo velho. Eu falarei ao governador e collocaremos o seu menino ali no Thesouro. De inicio o cargo tambem não póde ser muito bom, porém, mais adeante cavam-se as promoções. Sei que o seu rapaz é estudioso e até já fez os preparatorios, mas, isso tem pouca importancia para a carreira. O essencial é que saiba viver entre os futuros collegas. E que não se esqueça de que muita litteratura é até prejudicial nesses casos. Nada de teias da aranha na cabeça delle. Trate de untar-lhe a espinha, velho amigo. Comprehende, pois não? A gente não póde mudar a natureza das coisas por isso, unte-lhe carinhosamente a espinha, que elle irá para frente, garanto isso com toda a segurança.

Dois mezes depois Plantillio Indigueiro entrou para a burocracia. E, ou porque o ultimo e sabio conselho do dr. Hellantho não houvesse sido posto em pratica, ou por qualquer outro motivo difficil de explicar, o caso é que o rapaz chegou aos doze annos de casa sem conseguir agadanhar uma unica promoçãozinha, assistindo, resignadamente, ás promoções dos collegas de ambos os sexos, muito mais novos do que elle na casa, mas, além de possuirem grandes merecimentos, sabiam usar, para conseguirem melhoria de posto, os mais variados e fructiferos meios, naturalmente dentro de rigorosas normas da mais escorreita justiça.

No quinto anno de repartição casou-se. Nessa época ainda acalentava uma fraquinha esperança de melhorar na sua carreira. Foi isso um ponto decisivo para a resolução definitiva daquelle passo.

Ao completar os seus doze annos de burocrata era pae de cinco filhos e permanecia no mesmo cargo. Morava num casebre, vivia sobrecarregado de dividas, desencorajado, sem esperanças nem crenças, que todas haviam sido pouco a pouco pulverizadas por estas duas coisas terriveis: soffrimento e raciocinio.

E naquella manhã, pontualmente como sempre, elle chegara ás dez horas á repartição. Havia deixado em casa, muito doente, o filho mais moço. O medico aconselhara rigorosa dieta onde só frutas deveriam ser ingeridas pelo paciente, sob pena de peora ou mesmo fallecimento.

Antes de sair de casa Plantillio havia gasto ôs ultimos cinco mil réis com umas peras para o garoto. E pelo caminho escaldara o cerebro pensando a quem poderia pedir emprestado algum dinheiro para sustentar a dieta do filho. Faltava-lhe a coragem para pedir, porque já devia muito, porque já esgotara o calice de todas as humilhações.

Abriu a primeira gaveta, tirou a papelada costumeira, porém, não podia trabalhar. A imagem do filho entre a vida e a morte angustiava-o impiedosamente...

Começaram a chegar os primeiros collegas. Plantillio prestou attenção, com a idéa de escolher um delles para pedir o emprestimo de que tanto necessitava.

Appareceu a senhorita Dionina. Entrou sorridente, elegantissima. Assignou o ponto, cumprimentou os collegas mais graduados. O escrevente olhando-a pensou de si para si:

— Bonita moça! Dois annos de casa, duas promoções, gratificação permanente, mesmo quando está de férias, secretaria do chefe, prestigio até ali. Diplomada em dactylographia embora escreva só com dois dedos. Rica. O pae é gerente do Banco Liberal. Palacete proprio. Quasi todos os dias vem com um traje completamente novo da cabeça aos pés. A ella não posso pedir. Seria inutil. Não comprehenderia a minha situação. Mesmo, parece que não gosta muito de mim, pois só falou commigo uma vez, desde que entrou, para perguntar se o vocabulo cosmético era francez ou portuguez.

Em seguida chegou a senhorita Emetina. Plantillio continuou a falar comsigo mesmo:

— Tambem muito bonita, a Emetina. E tão elegante, rica e illustrada como a Dionina. Porém, as duas não se falam, porque nas ultimas promoções só a Dionina subiu, por ter mais quatro mezes de casa. Então a Emetina recebe, para contrabalançar, 200$000 de gratificação, mensalmente. Mesmo assim ella se queixou, e com razão, porque estava mais interessada no titulo do que mesmo nos vencimentos. Ha poucos dias as duas quasi se grudam em plena secção. Trocaram amabilidades em linguagem não tanto elegante como os vestidos de ambas. Uma dellas chegou a falar em passeios fóra de horas, não sei com quem... Emfim, são tolices que sáem no calor da discussão. A Emetina é boa moça e tem um coração de ouro, porém, nada póde fazer por mim. Tem innumeros e sagrados compromissos sociaes e isto dá muita despesa.

Chegaram outras mais ou menos elegantes e nas mesmas condições que as primeiras, com excepção da Marigia. Ao vel-a, Plantillio pensou:

— Marigia, a borralheira da secção. Mesmo cargo que eu ha oito anos. Mãe entrevada e tres irmãos pequeninos para serem sustentados. Orphã de pae. Sempre humilde naquelles dois ou tres vestidinhos de chita. Trabalha desde que chega até que sáe. Prestativa, docil, optima creatura, porém, muito feia, coitadinha. As outras, só se dirigem a ella para pedir um copo dagua, um papel, uma coisa qualquer. E' verdade que dizem "faz favor", porém, a intonação da voz desmascara a pseudo-delicadeza da phrase. Pobre Marigia! Nada lhe pediria, nem que os meus filhos estivessem á fome completa.

Logo após chegou o dr. Brumello. Vinte e dois annos. Bacharel. Riquissimo. Elegantissimo. Plantillio teve uma esperança. Monologou:

— Está ahi quem me poderia emprestar o dinheiro de que tanto necessito. Dr. Brumello, 1.º Official, um anno de casa. Vem diariamente assignar o ponto. Chega sempre junto com o chefe por que tendo um bello carro de boa marca e ultimo modelo passa sempre pela casa delle e o traz á repartição. O chefe adora-o. E o dr. Brumello gosta muito de mim, pois até me encarregou de redigir aquelle relatorio semestral, dizendo com um sorriso divino que não tinha tempo para fazer collecção de phrases inuteis num pedaço de papel timbrado. Optimo rapaz. Muito espirituoso, illustrado e viajado. Autoridade indiscutivel em assumptos hippicos. Vou ver se arranjo alguma coisa com elle.

Porém, quando se levantou e ia se dirigindo para o lado onde estava o dr. Brumello, este avistou o sub-director que ia entrando. Abraçaram-se longa e carinhosamente. Depois seguiram, de bra-

(Continúa na 7ª pag.)

As Tulipas Cornelius Berg

Marguerite Yourcenar

Cornelius Berg, desde o seu regresso a Amsterdam, domiciliou-se em hospedaria. Mudava-se frequentemente, sempre que tinha de pagar, pintando ainda, ás vezes, pequenos retratos, quadros por encommenda, e, uma vez por outra, um nú para amador, ou mendigando pelas ruas a esmola de um letreiro. Por infelicidade, a sua mão tremia; precisava de usar lentes cada vez mais fortes; o vinho, cujo habito adquirira na Italia, acabava, com o fumo, de liquidar a pouca firmeza de mão de que ainda se gabava. Elle se agastava, negava-se a entregar a obra, compromettendo tudo com remendos e raspagens, e acabava não mais trabalhando.

Passava longas horas no fundo de tabernas cheias de fumaça com uma consciencia de bebedo, onde antigos discipulos de Rembrandt, seus condiscipulos de outróra, lhe pagavam bebidas, na esperança de que elle lhes contasse coisas das suas viagens. Mas as terras esplendentes de sol onde Cornelius passeara com os seus pinceis e as suas tintas apresentavam-se cada vez menos precisas na sua memoria do que quando fizeram parte dos seus planos sobre o futuro; e elle não mais achava para contar, como no seu tempo de moço, carregadas anecdotas que faziam estourar de riso as creadas. Os que se lembravam do barulhento Cornelius de outróra admiravam-se por encontral-o tão taciturno: só a embriaguez soltava a sua lingua; soltava, então, discurseira incomprehensivel. Elle se sentara, com o rosto virado para a parede, o chapéo caido sobre os olhos, para não ver o publico que, dizia, lhe causava desagrado. Cornelius, velho pintor de retratos, por muito tempo morador de um sotão de Roma, toda a sua vida examinara os rostos humanos; agora dessa observação se desviava com indifferença irritada; ia até a dizer que não só gostava de pintar animaes porque estes muito se pareciam com os homens.

A' medida que perdia o pouco talento que possuia parecia que lhe via genio. Elle se collocava deante do cavallete, na agua furtada em desordem, punha ao lado alguma bella fruta rara que custava caro, e se apressava em pintal-a antes que não perdesse ella a sua frescura, ou então um simples caldeirão, cascar. Uma luz amarellada enchia o quarto; a chuva lavava humildemente os vidros; a humidade estava em toda a parte. Ella dilatava sob fórma de selva a casca da laranja, dilatava as madeiras, que gritavam um pouco, escurecia o cobre. Cornelius, incapaz, agora, de qualquer obra-prima, pensava na felicidade de derramar sobre a téla essa alma humida e luminosa das coisas, dupla caricia caida do céo. Suas mãos deformadas tinham, ao tocar nos objectos, todas as solicitudes da ternura. Na triste rua de Amsterdam elle sonhava com campos tremulos de orvalho, mais bellos do que as margens do Anio crepusculares, mais desertos, muito sagrados para o homem. Elle se sabia impotente para pintar. Renunciava. Esse grosso homem, que a miseria parecia inchar, dava a impressão de soffrer de hydropisia do coração. Cornelius Berg, borrando para não morrer miseras obras, egualava Rembrandt pelos sonhos.

Não reatava relações com o que lhe restava da familia. Alguns dos seus parentes não o reconheciam; outros fingiam ignoral-o. O unico que ainda o cumprimentava era o velho Syndico de Haarlem.

Elle trabalhou durante toda uma primavera nessa villa limpinha, onde o empregavam na pintura de falsas madeiras na parede da egreja. A' noite, findo o trabalho, não deixava de entrar em casa desse velho docemente apatetado pela rotina de uma existencia sem acasos, que vivia só entregue aos cuidados delicados de uma creada, desconhecedor de todo da arte. Emperrava a fina cancella de madeira pintada; no jardimsinho, perto do canal, o amador de tulipas o esperava no meio das flores. Cornelius não se apaixonava, por seu lado, por essas cebollas inestimaveis, mas sabia distinguir os menores detalhes das fórmas, as menores cambiantes das cores, e sabia que o velho Syndico só o convidava para ter a sua opinião sobre uma variedade nova. Ninguem poderia designar com palavras a infinita diversidade de brancos, de azues, de rosados e de malvas. Delgados, rigidos, os calices patricios saiam do sólo forte e negro: um odor molhado, que subia da terra, fluctuando só sobre essas flores sem perfume. O velho Syndico tomava um vaso, punha-o sobre os joelhos, e, segurando a haste com dois dedos, fazia, sem nada dizer, admirar a delicada maravilha. Trocavam poucas palavras: Cornelius Berg dava a sua opinião com um movimento de cabeça.

Nesse dia o Syndico sentia-se feliz por haver conseguido um exito mais raro do que os outros: a flor, branca e violacea, tinha quasi as estrias de um iris. Elle a observava, virava-a em todos os sentidos e, pondo-a no chão, disse:

— Deus é um grande pintor.

Cornelius Berg não respondeu. O sereno velhinho proseguiu:

— Deus é o pintor do universo.

Cornelius Berg olhava alternadamente para a flôr e para o canal. Esse terno espelho plumbeo só reflectia corollas, paredes de tijolo, e a arrula dos empregados, mas o velho vagabundo fatigado ahi contemplava vagamente toda a sua vida. Revia curtos traços de physionomias, observados no decorrer das suas longas viagens, o Oriente sordido, o Sul descomposto, expressões de avareza, de estupidez ou de ferocidade notadas sob tantos bellos céos, moradas miseraveis, vergonhosas doenças, rixas á faca na porta de tabernas, o aspecto secco dos agiotas, e o bello corpo gordo do seu modelo, Frederica Gerritsdochter, estendido sobre a mesa de anatomia da escola de medicina de Friburgo. Então, tirando os oculos, disse:

— Deus é o pintor do universo.

E, ingenuamente, accrescentou:

— Que infelicidade, senhor Syndico, que Deus se não tenha limitado á pintura das paysagens.

A INFORMAÇÃO

ANTON TCHEKHOV

Era meio dia. O proprietario rural Voldirev, alto, forte, de cabeça raspada e olhos salientes, desembaraçou-se do sobretudo, limpou a testa com o lenço e entrou timidamente na sala. As pennas rangiam.

— Onde poderei obter uma in- continuo que voltava de ter leva- formação? — perguntou elle ao continuo que voltava de ter levado ao fundo da sala uma bandeja com copos de chá. — Necessito de daqui obter uma informação e uma certidão extraida do registro dos despachos.

— Por aqui, faça o obsequio, senhor! Dirija-se áquelle funccionario, sentado perto da janella — disse o continuo, indicando com a bandeja a ultima janella.

Voldirev clareou a voz e dirigiu-se para a janella. Um moço, enfeitado com quatro tufos na cabeça, provido de comprido nariz cheio de borbulhas, vestido com uma tunica de uniforme desbotada, estava sentado a uma mesa verde, salpicada de vermelho. Escrevia, com o grande nariz enfiado na papelada. Uma mosca passeava perto da sua narina direita, e elle esticava a lingua sem cessar na direcção do labio inferior e soprava para o nariz, o que lhe dava uma expressão muito preoccupada.

— Poderei obter aqui uma informação sobre o meu caso? — perguntou Voldirev. — Ao mesmo tempo preciso de uma certidão de um despacho de 2 de março.

O funccionario molhou a penna na tinta e examinou se não molhara de mais; verificado que a penna não borraria, voltou a escrever. O seu labio espichava-se sempre, porém não mais havia sopro: a mosca mudara-se para a orelha.

— Poderei obter uma informação? — repetiu Voldirev ao cabo de um minuto. — Sou o proprietario Voldirev.

— Ivan Alexieitch... — gritou o funccionario para um dos seus vizinhos, como se não notasse a presença de Voldirev. — Dirás ao commerciante Ialikov, quando elle voltar ao commissariado, que mande visar pela policia a certidão. Já lhe disse mil vezes!

— Venho por causa do meu processo contra os herdeiros da princeza Gugulin — murmurou Voldirev. — E' assumpto conhecido. Rogo-lhe o obsequio de me attender.

O funccionario, sempre sem notar Voldirev, apanhou a mosca pousada em seu labio, observou-a attentamente, depois atirou-a ao chão. O proprietario soltou tossezinha secca e assoou-se barulhentamente no seu lenço de quadrados. Mas isso de nada serviu; continuou-se a não o ouvir. O silencio se prolongou por mais dois minutos. Voldirev tirou do bolso uma nota de um rublo e collocou-a deante do funccionario sobre um livro de registro aberto. O funccionario enrugou a testa, puxou para si o livro de registro, com ar preoccupado, e o fechou.

— Apenas uma pequena informação... Eu queria saber em que base os herdeiros da princeza Gugulin... Posso incommodal-o por um instante?

Mas, occupado com os seus pensamentos, o funccionario levantou-se e, coçando o cotovello, dirigiu-se para um armario. De volta para o seu logar um minuto depois tornou a estar ás voltas com o livro de registro. Um rublo se encontrava em cima.

— Eu só o incommodarei por um minuto... Preciso apenas de uma pequena informação...

O funccionario não o ouviu.

Poz-se a copiar uma coisa qualquer.

Voldirev, franzindo as sobrancelhas, olhou desesperado para toda essa gente que escrevia.

"Elles escrevem — disse elle para si, suspirando. — Elles escrevem! Que os leve o diabo!"

E tendo se afastado da mesa do funccionario de comprido nariz, parou no meio da sala, deixando, desanimado, cair os braços. O continuo, que tornava a passar, trazendo copos, observou sem duvida o seu ar de derrotado, pois, approximando-se, perguntou-lhe suavemente:

— E então! Obteve a sua informação?

— Pedi, mas não querem me falar.

— Dê-lhe tres rublos... — murmurou o continuo.

— Já dei dois.

— Dê-lhe mais.

Voldirev voltou para a mesa e collocou uma nota de tres rublos sobre o livro de registro aberto.

O funccionario puxou de novo para si o livro de registro, poz-se a folheal-o, e, subitamente, como que por acaso, levantou os olhos para Voldirev.

— Oh!... Que deseja?... — perguntou elle.

— Eu queria uma informação a proposito do meu caso... Sou Voldirev.

— Muito prazer, senhor! E' a questão Gogulin, senhor? Muito bem, senhor! Então, qual a informação de que necessita?

Voldirev explicou-lhe o que queria.

O funccionario, como que carregado por um turbilhão, animou-se, deu a informação, mandou que lhe fornecessem logo a certidão, offereceu uma cadeira a Voldirev, e tudo isso num simples relance. Falou mesmo do tempo e da colheita proxima. Quando Voldirev partiu elle o levou até em baixo da escada com sorrisos amaveis e respeitosos, tendo ar de se prostrar a cada momento deante delle. Voldirev já se sentia incommodado. Obedecendo a um impulso intimo tirou do bolso um rublo e deu ao funccionario.

Este, sempre saudando e sorrindo, apanhou o rublo como um prestidigitador, de tal modo que o rublo passou pelo ar como um relampago...

"Que gente!..." — pensou o proprietario ao chegar, emfim, á rua, emquanto limpava a testa com o lenço.

(Trad. de *Lopes Gonsalves*)

OS RECEM-CASADOS E A SUISSA

JULIO CAMBA

A Suissa é o paiz de eleição dos recem-casados! Que de historias devem saber os criados de hotel e os fiscaes de trem! Todos os recem-casados de todo o mundo vêm á Suissa ter a illusão de que o matrimonio é um idyllio e de que tem relação directa com os macios lagos, com as montanhas azues, com a virginal neve, com o puro céo e com os regatos crystalinos. Os casaes mais ignobeis e desproporcionados, os casamentos mais de interesse poetizam-se aqui. Os recem-casados aqui parecem se querer como se ainda se não tivessem casado. E' uma mistura de amor, de contas de hotel e de guias ferroviarios. E' mais poetico do que Paris e menos perigoso. Aqui não ha o risco de que o noivo se perca na terceira ou quarta noite nem de que se enamore de vitrines da Rue de la Paix. Noivo e noiva offerecem-se mutuamente um relogio, um authentico relogio suisso, de funccionamento garantido, e em paz. Durante quinze dias é a lua de mel complicada com o Mont-Blanc, a *mer de glace* e o lago Leman; a lua de mel e o Baedeker e a Agencia Cook. A noiva se inteira de quem foram Rousseau e Guilherme Tell e logo diz:

— Quantas coisas se aprende durante a lua de mel!

Sim. Aqui na Suissa vem-se de recem-casado como se vae a Paris de recem-divorciado ou de recem-viuvo. Para muita gente vir á Suissa é coisa tão propria ao acto de se contrair matrimonio como ir ao Registro Civil. Ha moças que se casam apenas por causa da viagem á Suissa. Dez, quinze, vinte annos depois de casados, a recordação da Suissa dura ainda em muitos matrimonios, e nos bons momentos conjugaes essa lembrança é evocada com delicia:

— Recordas-te de Chamonix? E de Guilherme Tell? Tu dizias que o viste num circo atirando numa batata posta sobre a cabeça do filho...

Os amores livres, como, tambem, os amores adulteros e mysteriosos, refugiam-se nas margens do Lago de Como. Ahi, disse Barrés, vão os grandes apaixonados morrer de "volupia e de indolencia". Aqui em Genebra não ha amor; só ha matrimonio. Lago Leman tem alma burgueza e romantismo burguez.

Quanto sinto não ser recem-casado! Se a gente pudesse *recencasar-se* em vez de se casar completamente! Porque assim, solteiro, está-se na Suissa de maneira deselegante, como veraneante de segunda ordem.

(Trad. de *Lopes Gonsalves*)

DA ARTE DE SERMOS JUSTOS PARA COM O PROXIMO

Garcia Marti

Entre as maiores virtudes sociaes registra-se, sem duvida, a de sabermos ser justos, já que não piedosos com o proximo, mas a nossa severidade é quasi sempre maior do que a justiça. Quando somos generosos, não o somos para elogiar o verdadeiro merito, mas para nos mostrarmos debeis em face de algum defeito temivel por si mesmo ou devido á qualidade da pessoa que o tem. Com um pouco de bôa vontade a vida seria mui facil para todos nós; mas a insistencia em formar juizos definitivos sobre a conducta dos outros embaraça e difficulta as nossas relações.

Como regra geral póde-se admittir que julgamos da sensibilidade alheia pelo que é exterior, pelo medo, pelas conveniencias... poucas vezes ou nenhuma tendo-se em consideração a "dignidade humana". Quando esta dignidade não sabe gritar ou protestar, passamos indifferentes ao seu lado. Seria preciso que a gente se collocasse dentro do espirito de cada homem para lograr obter explicações sobre os seus diversos procedimentos. Entretanto julgamos do lado de fóra e apenas por um facto isolado. Depois de commettida alguma acção pergunta-se a si mesmo: Fiz bem?.... Fiz mal?...

Perguntas que nascem da confusão estabelecida dentro da consciencia, d'estes dois mundos: Que é o bem?... Que é o mal?..

Em troca, se se trata do proximo, todos nós sabemos em demasia. Verdade é que sem uma norma e sem uma sancção não seria possivel a ordem na vida social... Mas afigura-se-nos que os espiritos mais delicados ou superiores se desentendem quanto ao grave cuidado e á terrivel responsabilidade de impor essa norma, tendo a seu cargo tão desagradaveis funcções policiaes. Quem, sem pedantismo, póde dizer aos seus semelhantes:

"Sómente este é o caminho para se chegar ao bem, á felicidade?..."

Na maioria dos casos a nossa attitude deante da conducta de um semelhante, deve estar inspirada no mais absoluto respeito e quasi nunca ou nunca deveriam deixar de cair dos seus labios.

A Pororóca

(SCENA AMAZONICA)

Wladimir Emmanuel

Quietude sobre o rio.
A agua que vasa plange, em suave murmurio,
por entre os cacuris e muruados da beira.
Da bubúia, na larga e repolida esteira,
o cadaver de um tronco enorme vem descendo...
Folhas, em derredor, formam o cortejo horrendo...
Nos densos aningaes, myriades de bôlhas
põem lagrimas de luz no amplo collo das folhas.
A propria passarada, inquieta, silencia...
Tudo parece ter
preguiça de viver...
Na somnolencia do ar, só uma brisa vadia
sobe e assanha o pennacho heril dos assaizeiros...
desce e canta aos mangaes cateretês brejeiros...
Já, pela varzea extensa, a sombra se derrama.
Qual fabuloso altar de crepusculo em chamma,
descortina-se, longe, a silhueta de um monte...
E o Sol, demonio em fuga, incendeia o horizonte!...

Subito, espouca no ar o borrascoso estrondo!
E do meio do rio, em fervedouro hediondo,
ergue-se o paredão de uma onda indescriptivel!
Grimpa o rio, num lance, o seu maximo nivel.
E estuando, a massa turva, em atrôos e roncos,
rôla calhaos e lama, exraiza immensos troncos,
arrasta a canarana e a igarité ligeira
que o caboclo amarrou ao pé de siribeira.
No perau, diz a lenda, a boiúna desperta!...
estraçalha os cipós, surge á tona, liberta,
e, no arranco bestial, transforma-se nessa onda
que se ennovela e espuma e esboroando estronda!
Matta a dentro retumba o estouro dos banzeiros
chifrando na beirada... Arrostando espinheiros,
pirizaes e igapós, a bicharada, tonta,
fóge em doido tropel ao rebôo que amedronta.
Leguas além, se escuta o estridor formidando.

E o barrento caudal da pororoca, troando,
em minutos avança innumeraveis milhas,
arraza os cacuris, enfrenta, investe as ilhas,
quebra-se em pelotões, recompõe-se, violenta,
em novellos, em massa, em linha pardacenta,
e escachoando e refluindo em lúridas cascatas,
rebrame em desvario, arremettendo as mattas!...

Ruje, estruje, rolando, enfurecida e turva!
Mais adeante, enviezou, convergiu, recresceu,
e trovoando, infernal, galopou sobre a curva!..
E desappareceu...

N. da R. — Wladimir Emmanuel é o poeta amazonense que motivou a mais recente crise na Academia Brasileira. Candidato ao premio de Poesia, competiu com a poetisa Cecilia Meirelles. Scindiram-se os academicos em dois grupos. O relator da Commissão Julgadora foi o sr. Cassiano Ricardo, accusado por alguns de parcial, por ter opinado pela causa da poetisa. A campanha durou tres mezes. Afinal, o poeta amazonense foi contemplado em segundo logar.

MARTINS TORRES E IGNACIO QUINTELLA

LUIZ EDMUNDO

Do ministerio Silvestre Pinheiro, o ultimo que aqui, no Brasil teve o sr. D. João, fazia parte Joaquim Martins Torres, que sobraçava a pasta da Marinha. Marinha e Ultramar.

Não sabe, a gente se, das tramas do levante organisado a 26 de fevereiro, teve, elle, conhecimento anticipado. O que se sabe é que estava, como Silvestre, em sua residencia, quando foram avisal-o da sedição das tropas.

O novo secretario apresentava, entre os seus pares, uma risonha singularidade — não se parecia com os passados collegas, que, em tão illustre posto o antecederam, os quaes, a bem dizer, ignoravam, por completo, os segredos e as subtilezas dos negocios do mar.

Era official de marinha e já possuia divisas de almirante, embora fosse um homem, na opinião de Boiteux, um tanto velho e de pequenas luzes.

Para alumiar serviços que eram, finalmente, de bem pequena monta, dada a despretenção da armada portugueza desse tempo, a claridade frouxa do ministro, se sobrar não podia, ao menos, ao que se sabe, não faltava, dando para o gasto.

Comtudo, o que parece é que os da tropas, ao indicarem para o gabinete, Martins, tinham menos em conta as qualidade do profissional que as vantagens a obter de um grande corifêo do que Silvestre Pinheiro aqui chamava, então — *partido portuguez*.

Esse partido, que os liberaes da Côrte de Lisboa aleitavam e aqueciam, tinha um programma muito serio, embora bem pouco interessante para nós, que outro não era senão o de despir-nos, por completo, das regalias outorgadas pelo Rei e que nos punham (ao menos no papel) num pé de identica egualdade, aos nascidos no Reino de alem-mar.

A recolonisação preparava-se, e, esse partido, entre nós, era a guarda avançada da ingenua idéa, que, quando posta em pratica, alguns mezes depois, offereceu-nos a opportunidade que a tempos já, buscavamos para a nossa formal separação...

Não teve muito que fazer, como ministro, Martins Torres, na pasta da Marinha do sr. D. João, no Brasil. O mais notavel que elle fez pôr em pé de marcha as nãos de guerra portuguezas que deviam levar, para Lisboa, o lastro real que a cerca de 13 annos, pachorrentamente, mofava no Brasil. Mais do que elle, em parecidas circumstancias, fez, de lá, para cá, o conde da Anadia que, em menos de uma semana, organizou uma ehquadra que aqui nos trouxe, cerca de 20.000 pessoas, população de espavoridos, todos embarcados açodadamente, fungindo ás irasse ás caretas do patusco Junot...

Para Lisboa, Martins apenas embarcou a quarta parte do que o outro embarcara, em Portugal.

Esse Martins Torres, diga-se de passagem, não era nosso amigo. Não gostava da nossa terra, nem da nossa gente. Foi dos que, viviam, aqui, desabafando, sobre nós, as raivas provocadas pelo francez Napoleão e a magoa de se verem em região tão selvagem e tão distante do seu paiz natal.

Era um homem de damnosa ambição, escravo do ouro, gosador da vida, muito mais mercador que marinheiro.

Dessa alma pouco amavel, ao menos, para nós, Mello Moraes (Pae) nos revella um caso edificante occorrido durante o escandaloso tempo do P. R.

O chefe de esquadra Monteiro Torres ,por segunda ou terceira vez, pôz aposentadoria em uma casa na rua da Ajuda, pertencente a Anna Justina, bordadeira de profissão. Essa senhora prevalecendo-se, não do seu direito de propriedade, que não era respeitado mas, da cicumstancia de se achar encarregada de alguns bordados para a familia real, recorreu a todos os meios no seu alcance, até queixar-se contra semelhante violencia ao Principe Regente, em pessoa. Este Senhor, mandou a queixosa para o ministro, que não fez caso do requerimento da proprietaria, e esta viu os seus trastes e a sua roupa,, postos na rua, pelos beleguins da justiça del Rey, a fim de que um estranho se utilisasse da propriedade contra a vontade de seu dono! Ainda não para aqui: a pobre mulher, vendo-se assim posta no meio da rua, sem ter onde achar um abrigo contra o sol e contra a chuva, foi lançar-se aos pés de quem havia-lhe tomado a sua casa, pedir por caridade que lhe alugasse as lojas para habitar. O chefe de esquadra Monteiro Torres annuio a este pedido, e então se viu a proprietaria, para ter onde morar, obrigada a pagar alugueis das lojas do seu predio ao seu proprio inquelino, de quem nada recebia. Este escandalo durou alguns annos, e só terminou, quando Anna Justina foi morar com sua irmã, egualmente, bordadeira, em uma casa que esta fez edificar na praça do Rocio".

Depois de ser ministro no Brasil, foi ser ministro em Prtugal

Felippe Alberto Patroni, patriota paraense, que um papel de tão grande destaque desempenhou nas lutas nacionalistas do Pará, antes e depois da Independencia do Brasil, tinha de Torres fundas e sentidas queixas. Era um typo, quiçá, um tanto destranbelhado, esse Alberto Patroni, mas, definindo, muito bem, os desesperos do nativo por uma época, entre nós, que foi de angustias e oppressões.

Ora, certa vez, recebido, em Lisboa, pelo Rei D. João, o patriota aloucado, com voz serena e bem timbrada, altivamente, leu este libello accusatorio que, pelo modo porque foi escripto, merece ser lembrado. *"Todo o mundo sabe que o actual Ministro da Marinha é inhabil. Sua velhice, seu falar, seu geito, seu andar, tudo inculca nelle, o repouso proprio de quem está chegando a vida futura. Todos sabem que Torres não é capaz de occupar o cargo de Secretario de Estado. Seus collegas no ministerio o confessam, abertamente ,e todavia nada dizem a V. Majestade; e, entretanto, os povos padecem e o Pará está desesperado! Os Ministros de Estado e os conselheiros deviam já ter dito a V. Majestade que Torres deve ser demittido; elle já tem sido accusado no Congresso por anticonstitucionalista, por incapaz, em uma palavra; é velho e frouxo, não tem energia. Dê-lhe V. Majestade sua demissão, e ponha em seu logar um homem cheio de patriotismo, seja de que classe fôr; um carpinteiro que seja intelligente, honrado e energico póde ser secretario de Estado; não é preciso que seja almirante, nem conde, nem commendador, nem bispo. Faça S. Majestade responsabilisar todos os seus Ministros e conselheiros, quando não falarem a verdade, e lhe não insinuarem tudo quanto fôr a beneficio da Nação. Em qualquer negocio, seja de que natureza fôr, um Secretario d'Estado não póde desculpar sua omissão, porque é de sua incumbencia..."*

Não poude continuar o seu discurso, como era natural. Interromperam-no. Que guarde a historia, entanto, e preciosamente, com o interessante documento, o desafogo do patriota, que antes, já via dito ao Rei: *Se o Ministerio do Reino Unido pela sua frouxidão contribuir para a consistencia e duração da antiga tyrannia, o Brasil dentro de pouco tempo proclamará asua Independencia.*

*

Ignacio da Costa Quintella, almirante da Real Flota de S. Mde. e ministro do Reino, era uma reliquia historica que, embrulhada em uma risonha fé de officio, dormia tranquillamente o seu sonho de glorias quando os liberaes de 26 foram bater-lhe, com grande estrondo, á porta. O homem despertou, assustado:

— Que me querem?

— Queremos fazel-o ministro de sua Majestade!

O austero marinheiro, que saltara do leito, em pantalonas, arrancando o barrete de dormir, varado de surpresa, vestiu a farda de serviço, afivelou a espada, e, sem esquecer os seus "crachás", dolrados, abandonou penates desabaladamente. Ia servir ao Rei.

De resto ha muito que o servia. Na paz, como na guerra.

Chamavam-no o Quintella — "Andorinha", não porque vivesse em circulos, voando pelos campos, mas, porque, commandando um valeiro de nome egual, certo dia, portou-se com herõe, em agua do Brasil, pelejando em uma luta gloriosa, com uma embarcação bem maior do que a sua. Foi isso em 1801. Vinha elle do norte, a navegar, cruzando vagas da Bahia, quando lhe avisaram que uma prôa, á distancia, de vela panda, o persegula. Mettendo ao olho curioso e attento o oculo de ver ao longe, constacta, o marinheiro desolado, que o seu perseguidor é um inimigo. Faz, então, o que deve ou o que póde fazer. Espera. Algum tempo depois, o vulto de uma fragata enorme approxima-se, emparelhando com a "Andorinha". E' a "La Chifone", não de alto bordo, com bandeira franceza e intenções bellicosas. Ouve Quintella, então, vindo das bandas da fragata, pela buzina de commando, uma voz que lhe berra:

— Desça a sua bandeira e entregue-se!

— Desça a sua ,responde-lhe o bravo portuguez, que eu não me entrego!

Como, em geral, taes respostas sejam, á bala, sempre, retrucadas, o capitão francez manda disparar, sobre o navio, que traz bandeira portugueza e é uma casca de nós, as primeiras bombardas. Não espera, Quintella, em respondel-as, como deve. E' o combate, contenda desigual, porque a "La Chiffone" é um gigante e a lusa não um pigmeu. Bala de não acabar mais! De parte a parte. Ha um momento em que — é o proprio comamndante da "Andorinha", quem nos relata, o caso, em seu minucioso relatorio — ve-se, elle, obrigado, afim de não acceitar a abordagem que lhe quer dar o forte adversario, a manobrar o seu navio que, então, começa a navegar, ora sobre a sua alheta, ora, mais avante, encostando-se, o mais possivel, ao casco da fragata afim de não ser mettido a pique, *porque como La Chiffone era mui alterosa, raras vezes os seus canhões tinham angulo de inclinação sufficiente para empregar as balas no costado da "Andorinha", que parecia um barco de pesca á sombra do navio francez.* Horas depois, não tem o luso commandante um só cabo que não esteja espatifado. Os mastaréos e as vergas já cairam aos pedaços, rôtos, sobre a bateria de bombordo, impedida, desde ahi, de toda e qualquer acção.

Só assim resolve-se Ignacio da Costa Quintella, após consulta feita á officialidade, render-se. Rendeu-se, porém, com honra. O interessante é, que, no fragor de toda essa batalha, conforme se póde ver no proprio relatorio apresentado, só teve um morto e seis feridos, entre elles o tenente João Baptista de Souza.

Fazem ,os vencedores, uma colheita vasta no utensilio de bordo, depredando a não lusa: ancoras, amarras, velaime, apparelhos nauticos, tudo isso lhe é arrancado. Em seguida, deixam em abandono, a presa, partindo, garbosamente, um destino ignorado.

Tão memoravel feito deu a Costa Quintella um grande nome em seu paiz. Era o herõe da "Andorinha"! E é assim que vamos encontral-o commandando, sete annos depois, a grande não "Affonso d'Albuquerque" que, por occasião da fuga de Lisboa, trouxe a, seu bordo, a mulher do Regente, a Princeza Carlota Joaquina. Era Quinintella quem preparava o famoso escaler que, em alto mar, a conduzia á bordo da não onde viajava D. João e a rainha D. Maria I, quando o céo se mostrava propicio e a vaga amiga e mansa.

No ministerio onde servia, em 1821, manteve as tradições de seu patriotismo sendo o que devia ser, isto é, um excellente portuguez, e muito naturalmente, contra nós, contra as velleidades nossas que julgava contrarias ao seu paiz do nascimento. Estava, como Torres, de mãos dadas com os liberaes que formavam, em Lisboa, as Côrtes Portuguezas. Era, tambem, dos que sentiam o instante propricio para acabar, de vez com as liberalidades lembradas por Tayllerand e por Barca e D. João postas na carta-regia que elevava a Colonia-Brasil á categoria de Reino Unido a Portugal e aos Algarves.

Em diversas epistolas, que lemos, todas ellas datadas desse tempo, ha uma phrase bastante repetida que bem difine o pensamento dos filhos do além mar sobre as attitudes tidas, então, por insolentes e arrogantes, dos brasileiros patriotas. A phrase é esta: *Cortar a asa ao cabra.*

Para cortal-a, cerce, S. Ex., o ministro do Reino, fez o que podia. Chegou mesmo a inventar aquella trajediasinha da Praça do Commercio que tanto sangue nos custou.

D. Francisco de Almeida Portugal, conde de Lavradio, parente do Marquez do de nome egual, que aqui servio no posto de Vice Rei, em seu precioso livro de *Memorias*, de Ignacio fala e largamente, pois eram unha e carne, em questões de politica. E ministros tambem, ao mesmo tempo, em Portugal. Affirma o Conde que o Almirante foi pessoa de grandes *conhecimentos e qualidades*, a isso, juntando, ainda: *Com uma clareza, uma simplicidade e graça no modo de explicar, o que tornavam faceis os mais espinhosos negocios. Inimigo de lisonjas* (continua elle) *dizia as verdades sem desagrado ou com o menor possivel, qualidade bem necessaria para quem tinha a desgraça de estar ao pé de um rei.*

Não cortou, entanto, a asa ,aqui, *ao cabra*, como, alvez, quisesse, apesar de todas as suas "boas qualidades e seus bons conhecimentos"....

Não lhe queiramos mal por essa tentativa. Costa Quintella cumpria o seu dever sagrado de portuguez e de ministro, patrioticamente, fazendo, no momento, aquillo que devia.

DIVULGAÇÕES SOBRE O PLANETA MARTE

J. Silveira

De todos os planetas do nosso systema solar, tem sido Marte o mais procurado pelo homem para o desemperro da sua cachola.

Não basta a série enorme de supposições malevolas com que os scientistas e os "entendidos" se atemorisam quando elle mais se approxima do nosso planeta, o epitheto de astro funesto, provocador de dissidnos entre nações, lutas intestinas na Persia ou no Ceylão, verdadeiro thermometro que regula as calorias politicas do Velho Mundo assoberbado por problemas raciaes e religiosos, litigios entre Honduras e Nicaragua, Haiti e Dominicana, como se o pobre planeta tivesse culpa de lhe haverem dado o nome do terrivel deus mythologico que en-

DOS ASTRONOMICOS

Os telescopios são assestados diariamente para o planeta vermelho, as paralaxes são calculadas a toda hora, as leis em voga applicadas com tanta frequencia, seu disco observado com tanta attenção, que tudo por lá já se acha devassado, explicado em bellos artigos de jornaes e revistas, conhecendo-se hoje mais a elle do que á propria Terra e, — o mais interessante — sabe-se como é a natureza no planeta, como são seus habitantes, como vivem, o que comem e em que se occupam.

Tudo, porque Giovanni Schiaparelli explicou que os traços vistos no seu disco não passam de grandes canaes construidos pelas mãos dos seus civilizadissimos habitantes!

Astronomicamente, Marte possue dados importantes que resultam de pacientes calculos mathematicos, demoradas observações do seu disco, e fantasticas divagações por effeito dessas mesmas operações scientificas.

Elle é o quarto planeta do systema a partir do Sol, seu diametro é approximadamente duas vezes menor do que o da Terra, e seu volume seis vezes e meia menor.

Sua densidade equivale a 3,92 sendo a da Terra 5,52, e com seus 6.800 kilometros de diametro pesa dez vezes menos do que nosso planeta.

Sua revolução é effectuada em cerca de 686 dias nossos, traçando em torno do Sol uma bastante excentrica ellipse, offerecendo, na ecliptica inclinação identica a da Terra, o que dá a comprehender estar Marte sujeito ás mesmas estações do nosso planeta, embora duas vezes mais intensas, por motivo da sua translação lenta de quasi dois annos.

Sua gravidade é tres vezes menos intensa do que a da Terra, seu dia dura 24h. 37m. 322s., e está a 227.637.500 kilometros do Sol.

Estudando seu aspecto physico, chegaram os sabios á conclusão de que lá não ha montanhas, theoria combatida por alguns entendidos que recorrem á analogia terrestre ou lunar, lembrando que a facilidade com que distinguimos os grandes circos lunares é proveniente da sua proximidade de nós, desenhando no seu disco os raios obliquos do Sol a sombra do seu relevo, o que não acontece com Marte por sua grande distancia.

Mesmo, sua atmosphera deve tornar bastante diffusa a silhueta das altitudes.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O ASPECTO DO SEU DISCO

Sabendo-se que possue Marte estações como a Terra, não se póde afastar a idéa de que na sua superficie ha aguas e terras. Os gelos polares são mais ou menos visiveis, e, de taes observações se comprehende que as partes avermelhadas e as manchas escuras do seu disco não passam da differença entre sua lithosphera e sua hydrosphera.

ecchi, Locker, Dawes Kaiser Terby e outros scientistas affirmam que as manchas escuras são os mares, e as grandes extensões sujeitas a diversas colorações, grandes ilhas e vastos continentes. Aos traços que se observam ora, mais largos ora mais estreitos, Schiaparelli os denominou carnaes.

Dessas observações, deduz-se que Marte é o planeta mais parecido com a Terra, e, toda vez que se realisa a opposição, isto é, quando elle se acha a 56.000.000 de kilometros de nós, todos os scientistas da Terra lhe assentam em cima seus grandes telescopios, dispostos talvez a descobrirem, um dia, alguma cidade fervilhando de gente...

A VIDA MARCIANA

Baseando-se na theoria de estar o planeta vermelho em periodo de adiantamento superior ao do nosso globo, tanto por ser menor do que elle como por apresentar seu disco indicios de natureza mais ou menos identica á nossa, não têm faltado opiniões quanto aos seus habitantes, sua fauna e sua flora.

No campo scientifico as theorias são inacreditaveis, e cada typo apresentado está em relação com as proprias condições do planeta.

Assim é que Lowel apresenta o marciano muito parecido com os homens, porém, bastante mais corpulento, olhos e bôca enormes.

Gregory mostra-o com a cabeça desproporcional ao corpo, thorax largo, bacia estreita, braços finos e alongados, pernas curtas.

Bull considera o typo de Marte parecido com uma phoca, braços finos e quasi da altura do proprio corpo, cabeça ligado a elle que mais parece uma deformação do corpo humano, olhos grandes e vivos, tromba em lugar de nariz, e bôca em fórma de circulo. O mesmo scientista apresenta outro aspecto do marciano, typo muito mais animalisado, parecido com um sapo, pés e mãos apropriados para andar, nariz com a fórma de focinho de porco e orelha em fórma de trompa.

Já Ewedenborg, crê que elle tenha o corpo de rato, physionomia caricata, pernas finas e curtas, cauda comprida.

Wells, o grande escriptor fantasista, apresenta-o com enormes braços seccionados, como a carotida, aspecto verdadeiramente horripilante.

Nada se compara com as celebres revelações mediumnicas de mlle. Helene Smith, em cujos transes se transportava ao planeta Marte, descrevia seus habitantes, o progresso scientifico em que se acham, desenhava paysagens do planeta, escrevia com o seu alphabeto e falava as vezes como elles.

O surprehendente, entretanto, é que verdadeira romaria de sabios e entendidos passavam dias e dias ouvindo tão extranha medium e davam credito, infantilmente, ás suas divagações positivamente malucas.

Mas a humanidade é sempre in-

(Continúa na 6ª pag.)

O ESPIRITO DO IMPERADOR

Garcia Junior

Não obstante aquella fria e circumspecta apparencia de homem sizudo e grave, Pedro II jamais deixou de ser espirito vivido e brilhante, avido, por vezes assim rezam as chronicas, em illustrar a phrase com um dicto, uma *trouvaille*, algo emfim que elle deixava no ar como uma reticencia malevola e ironica, faiscante e mordaz...

Sobretudo melhor lhe aprazia perpetrar as suas costumeiras ironias quando conversava com jornalistas.

Conhecedor, talvez, do quanto póde ser irreverente o espirito do homem de imprensa, quasi sempre prompto em colorir com uma ponta de humor até maiores tragedias, insensiveis que somos não raro pelas proprias condições da vida que levamos a todo o panorama de soffrimentos e exaltações, de que é constuida a propria vida humana, e onde melhor que outrem podemos ver e sentir até mesmo as nossas proprias falhas e ridiculos, o Imperador, dizem, não perdia a occasião de brincar com a ironia quando estava entre jornalistas. Assim foi que, chegando a Lisboa, em 1871 de volta de uma viagem ao Egypto, logo se viu cercado de reporters. A presença de tão illustre viajante em Portugal, inquietava-os, e dahi o atacarem o monarcha brasileiro com uma saraivada de perguntas. E o Imperador do Brasil frio e imperturbavel:

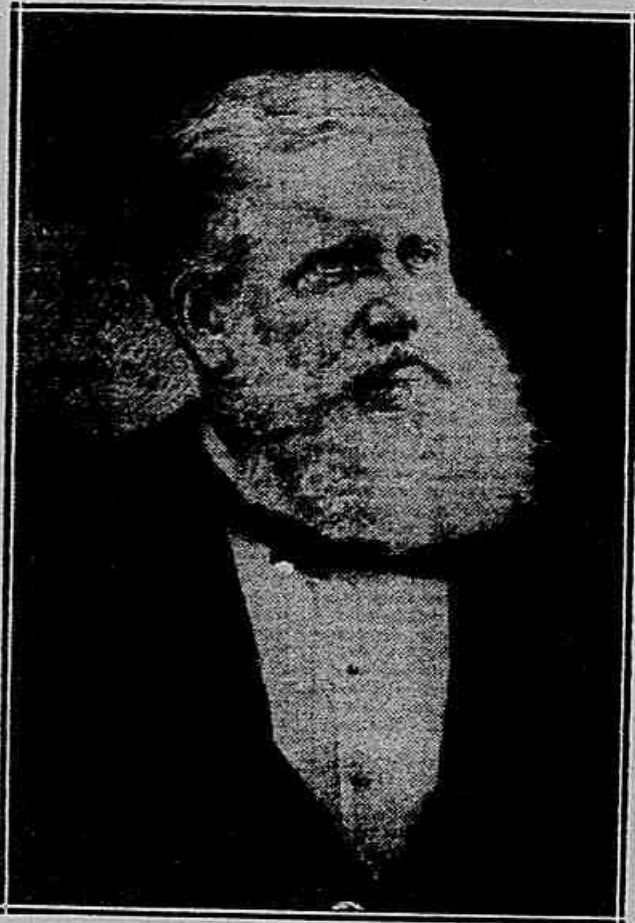
— Nada tenho a lhes dizer do Egypto. Nada de extraordinario. Apenas posso lhes dizer que nas Pyramides não avistei os 40 seculos de Napoleão! Vi quatro americanas esqueleticas, isto sim.

Tambem com José do Patrocinio numa viagem que Pedro II fez a então provincia do Rio de Janeiro, conta Ernesto Mattoso em seu livro de reminiscencias "Coisas de meu tempo", o Imperador resolveu pilheriar com o fogoso jornalista. De tão mal geito subira o ardoroso pamphletario para o carro em que ia o monarcha, que torceu um pé. Mal, soube do acontecido, e constatado que o mal era de somenos importancia, pois já Patrocinio fôra soccorrido e pensado por um medico, entre risonho e ironico disse-lhe Pedro II:

— "O senhor parece que não pisou o carro da monarchia "com o pé direito"... Ha mesmo quem diga que o Imperador não perdia occasião de fazer espirito com os republicanos. "Assim, no baile dos chilenos — conta Ernesto Mattoso — ao saltar na Ilha Fiscal, e ao entrar o Imperador no edificio, tropeçou num tapete; muita gente correu a amparal-o, e como havia muitos jornalistas junto delle, Pedro II sorriu dizendo: "A monarchia apenas escorregou, não caiu".

Entretanto, mal advinhava o monarcha que os dias do Imperio estavam contados. A coincidencia de ter caido da fachada da Camara Municipal no Campo de Sant'Anna a corôa imperial que ornamentava o edificio, no momento exacto em que por ali passava o carro de Pedro II em demanda ao caes do Pharoux, era bem o presagio de que dias amargos se approximavam, e que a sua phrase pronunciada logo depois não era mais, talvez, do que o complemento de uma advertencia do proprio destino. Assim pelo menos acreditaram por muito tempo os que assistiram á scena da Ilha Fiscal e souberam do estranho caso verificado no Campo da Acclamação.

Ao passo, porém, que em viagem o Imperador mostrava-se alegre e expansivo, como assignalam muitos de seus biographos, uma vez retornando á quinta da Bôa Vista, transformava-se outra vez no homem grave e circumspecto, mas tanto bastava que lhe viesse o ensejo de perpetrar uma satyra, elle, momentaneamente, dava expansão á graça natural de seu espirito.

Conta-se que uma dellas foi com certo cidadão do Paraná. Em viagem por aquelle bello Estado sulino, ao chegar a Ponta Grossa, foi o Imperador festivamente recebido, hospedando-se na casa do coronel David dos Santos Pacheco, commandante Superior da Guarda Nacional de Curityba, e que prestára reaes serviços na Guerra do Paraguay, inclusive mobilisando a custo de seu bolso 150 voluntarios. "Após o almoço no dia da partida — narra o autor das "Coisas de meu tempo", — o nosso amphytrião, dirigindo-se a sua majestade, disse mais ou menos se não me falha a memoria: "Senhor Imperador: Eu podia ter feito mais alguma coisa; podia ter matado mais uma vitela, mais um perú', mas preferi assignalar por outro modo a vossa passagem por esta terra, a honra, de vir a esta casa: libertei todos os meus escravos (mais de setenta), e peço a Vossa Majestade o favor de lhes entregar as cartas de liberdade"! O gesto do coronel David dos Santos Pacheco commoveu profundamente o Imperador, e tão sensivelmente calou no espirito do monarcha, que, de volta ao Rio de Janeiro, Pedro II ordenou que entre os decretos que concediam graças a fazendeiros illustres, com quem estava em contacto, não esquecessem uma honraria para elle. No dia apraziado para a sancção qual não é, porém, a surpreza do Imperador ao ver que a David dos Santos Pacheco só davam a Ordem da Rosa:

— Isto é muito pouco para um benemerito senhor ministro; faça-o barão...

— Mas' dizem que elle é quasi um illetrado — contestoulhe o outro.

— Não será o primeiro, e este é muito digno. Mande-me o decreto fazendo-o Barão de Campos Geraes.

Na realidade assim foi feito. David dos Santos Pacheco teve o titulo de Barão de Campos Geraes. Talvez como de poucas vezes, valendo-se Pedro II, do seu apregoado poder pessoal, acertára dignamente, daquella vez praticando acto de justiça, que além de galardoar brasileiro illustre, isentava Pedro II de futuro a poder ser apresentado perante a Historia com um inimigo da libertação dos escravos, na época em que já se não estava longe de 13 de maio de 1888.

OS PRIMEIROS ANNOS DE LLOYD GEORGE

A sua formação espiritual e os seus mentores

Beriah Evans

Foi o ambiente da infancia que formou, se não creou, o ambiente de Lloyd George já homem.

Embora nascido em Manchester, elle é no fundo a creança da pequenina casa gallesa, o filho do solo do Paiz de Galles, mas de um Paiz de Galles bem differente do que hoje conhecemos e em cuja transformação elle desempenhou papel de primeiro plano.

Filho de um mestre escola de aldeia, por adopção e educação filho de um sapateiro de aldeia; na politica filho de um nacionalista de aldeia; na religião producto da mais humilde das capellas de aldeia; tudo, por tanto, que o formou directamente — ambiente, influencia e mestres — é essencialmente aldeão. Mas a aldeia sempre foi o esqueleto da força britannica em terra e no mar, na côrte e nas escolas, como é hoje o coração que envia o sangue vital bater nas veias do não — conformismo gallez.

E cada um desses quatro parentescos de aldeia, typo do que ha de melhor na vida aldeã, exerceu a influencia da hereditariedade sobre o pequeno aldeão e sobre a sua transformação em homem de Estado do Imperio.

A primeira em collocação e data dessas influencias foi a da mãe, bem cedo viuva, tão cruelmente attingida por provações, tão altamente abençoada. A senhora George foi tão ideal como mãe quanto foi fiel esposa, no absoluto sentido dos termos. Constituiu ella um desses raros e magnificos caracteres que se cercam de uma atmosphera de fé e de esperança, de coragem e de benemerencia, dotados de inspiração irresistivel para aquelles com os quaes se encontra em contacto intimo. Um amigo que conheceu muito bem os paes de Lloyd George durante os seus felizes mas por demais curtos annos de casamento, assim aprecia o caracter da senhora George nessa época: "Ella era alegre, expansiva e doce em todos os instantes, sem o que quer que fosse de sombrio, jamais perdendo a serenidade. Demais tinha essa especie de pureza que, com a graça de Deus tão visivel no seu coração e tão real, se assemelhava a uma gloria em torno de si, de tal modo influindo sobre os que tinham o prazer de merecer a sua estima que conviver com ella era estar no céo."

Foi curta a duração da sua vida de casada. O seu marido, succumbiu a um attaque de pneumonia aguda, e após uma semana de enfermidade deixou-a com dois orphãos, um terceiro filho posthumo, de nome Guilherme como o pae, isso pouco depois de ter voltado para o velho lar de Llampstumdwy.

Durante o periodo da sua longa viuvez, o valor do seu caracter varias vezes foi posto á prova. O mundo, que tem uma maneira brutal e invariavel, quasi, de julgar pelos resultados, sabe que ella teve de desempenhar a difficil missão que a Providencia lhe designou, tão cheia de responsabilidades pela morte do marido, mas que ella cumpriu com toda a dedicação tendo sempre o pensamento dirigido para o bem dos filhos. Foi de um heroismo realmente christão.

O logar do pae, William George, o mestre-escola de aldeia em Troed-yr-Allt, no Paiz de Galles, e em Newchurch, no Lancashire, fallecido quando David ainda não completara os quatro annos, foi occupado pelo irmão da senhora George, Richard Lloyd, que deu á viuva e aos seus tres filhos um lar em sua pequena casa de Llanystumdwy. Embora simples sapateiro de aldeia, Richard Lloyd era uma dessas almas inspiradas que fazem o destino de uma nação. Provia ás necessidades espirituaes da *Egreja dos Discipulos*, pequena seita de confissão baptista da aldeia. A sua influencia pessoal sobre Lloyd George desde a infancia deste e entrada no ministerio sempre foi benefica e forte. Em Richard Lloyd concentrava-se tudo quanto ha de melhor numa longa linhagem de camponezes e pequenos proprietarios. Força physica, vigor intellectual, rectidão moral, clareza de espirito, consciencia inspiradora incessante da presença e das influencias do mundo invisivel, tudo ergueu Richard Lloyd muito acima do nivel commum. Tal caracter Lloyd George assim descreveu: "O meu tio nunca se casou. Dedicou-se á missão de educar os filhos da irmã, impondo-se-a como um dever sagrado e supremo. A esse dever consagrou o seu tempo, a sua energia e todo o seu dinheiro."

Para ajudar as creanças nos estudos Richard Lloyd teve, tambem, de estudar. Desse modo o tio que fornecia ao pequeno orphão um lar conduziu, egualmente, o sobrinho ao Santuario, ensinou-o a lêr e a amar a Biblia, ajudou-o em seus estudos classicos, e quando David começou a aprender Direito, e elle palmilhou pela primeira vez esse dominio desconhecido do saber para que a tarefa se tornasse mais facil ao joven sobre o qual já se concentravam as esperanças da familia.

Bem differente de Richard Lloyd foi Michael D. Jones, o mentor politico de Lloyd George. Principal do collegio independente da theologia de Bala, Michael Jones estava obsecado pelo sentimento do soffrer supportado pacientemente pelos não — conformistas gallezes em geral. Extremamente militante ardoroso, com idéas ultra-democraticas e nacionalistas unidas a uma coragem e a uma tenacidade de *bull-dog*, Michael Jones fez ver ás varias classes do Paiz de Galles tudo quanto havia de perigoso no não-conformismo democratico. Essa grande figura da primeira revolta dos camponezes gallezes surprehendeu e inflammou a imaginação do joven que estava predestinado a pregar o evangelho da reforma agraria de Michael Jones aos pagões para lá do Offa e a incorporar certos dos seus principios fundamentaes nos seus grandes orçamentos. Lloyd George tem reconhecido publicamente Michael Jones como seu antepassado politico e é no vigoroso e principal nacionalista de Bala que o burgos de Carnavon devem o seu illustre deputado, pois foi Michael Jones, que o escolheu publicamente dentre os seus irmãos para tirar o seu povo do captiveiro. "Eis o homem de que precisam os burgos de Carnavon" — dizia Michael Jones alguns annos antes da escolha suspeita. "Elle vae ser um chefe de partido gallez no Parlamento" — accrescentava Michael Jones, com que mostrava ser um propheta bem inspirado.

Como era e é costume nos casos não-conformistas todos os membros da familia de Richard Lloyd assistiam regularmente ao serviço divino da manhã e da tardinha de domingo e o da tarde desse dia na escola, sempre officiados, os serviços, por aquelle. Desse modo Lloyd George desde tenra infancia se acostumou a ver em miniatura tudo quanto se apresenta como essencial aos não conformistas gallezes. Na capella onde officiava o tio, o menino não via imponente edificio nem as complexas ceremonias rituaes. A regra era a simplicidade, caracteristica do não-conformismo que no santuario de Richard Lloyd era levada ao extremo, como tambem o era e é nessa seita de não receberem paga os pastores. Os *Discipulos de Christo*, os fieis dessa egreja, não reconhecem distincção alguma entre si, todos são irmãos, qualquer um póde officiar, o que recorda a communidade dos primeiros christãos. Nessa pequena egreja todos os membros são *pedras vivas de uma casa espiritual*. Por essas razões Richard Lloyd ao cumprir os deveres do sacerdocio agia como qualquer outra *pedra viva*, sem previlegio, poderes especiaes e salarios, no entanto era objecto de profunda veneração por parte dos seus irmãos de crença graças aos seus meritos, o que lhe dava grande autoridade. Entre os membros dessa egreja dominava austera e estricta disciplina, que impunha observar o sabbado, assistir ao officio publico, bem conhecer os ensinamentos biblicos, rigida disciplina que formou o ambiente espiritual que envolveu no terreno publico e tambem privada a formação de Lloyd George.

Taes foram as influencias mais intimas que Lloyd George recebeu em seus primeiros tempos: a influencia materna, a influencia do tio, que lhe preparou o espirito, e a influencia de Michael Jones, que o fez ver horizontes mais amplos no sentido da vida pratica.

Mas a tal se não limitaram as influencias recebidas nesses annos de preparo: não tardaram as relativas á escola e á sociedade, nem sempre boas, que vieram contribuir para a formação do homem que o mundo hoje admira. Marcam segunda phase nessa vida que iria ser agitada e tempestuosa.

O "CORREIO DA MANHÃ" INSTITUE UM CONCURSO DE CONTOS

ESTARÁ ABERTO ATÉ 31 DE OUTUBRO E MUITOS SERÃO OS PREMIOS

Pelas suas qualidades o Conto se converteu no genero de literatura de ficção mais adequado aos tempos presentes. E' o genero que attende ás condições de agora, por ser leve sem deixar de ter substancia, rapido e synthetico sem perder o equilibrio das proporções. Simultaneamente prende e descansa o espirito, amenizando a leitura dos jornaes.

O Conto domina na imprensa moderna, e proporciona áquelles que logram exito de seu esforço em escrevel-o amplas vantagens, dando-lhes publico certo e, portanto, collocação segura para a producção. E' o que se verifica sobremodo nos Estados Unidos, na França e na Inglaterra, onde grandes nomes da literatura se formaram graças ao successo dos seus contos.

O "Correio da Manhã", que em seu Supplemento vem apresentando larga leitura de contos, deseja comtudo dar maior desenvolvimento a essa materia, e, possivelmente, no proprio corpo do jornal publicar diariamente uma dessas producções. Desse modo, além de fornecer maior leitura de contos, dará ensejo a que renasça vivamente entre nós um genero literario que já teve momentos de grande brilho em nosso paiz e que é causa principal da gloria que cerca tantos nomes, dentre os quaes se destaca o de Arthur Azevedo. Demais este jornal concorrerá para mais rapida modernização da nossa literatura, porque animará não poucas pessoas, com inclinação para escrever contos, a dedicarem algo do seu tempo á satisfação desse pendor.

Eis as razões que levaram o "Correio da Manhã" a instituir um Concurso de Contos, cujo exito dependerá sobretudo dos proprios interessados, que com natural probabilidade encontrarão ensejos para a publicação remunerada dos contos que produzirem.

O que se encontra ao alcance do "Correio da Manhã" está feito. Cabe, agora, aos que cultivam — ou almejam cultivar — o genero empregarem os seus esforços para que a estrada aberta por este jornal se torne cada vez mais larga.

O Concurso de Contos estará aberto até 31 de outubro deste anno e obedecerá ás condições seguintes:

1.ª — Os contos serão ineditos e redigidos no idioma portuguez, não devendo ter menos de 1.800 palavras nem mais de 2.200, quantidade que o autor mencionará no original.

2.ª — Os originaes dos contos estarão escriptos a machina ou em perfeita calligraphia e de um só lado do papel.

3.ª — Os contos serão assignados com pseudonymo e estarão acompanhados de uma sobrecarta sobrescriptada com o pseudonymo e encerrando uma folha de papel com estas indicações: titulo do conto, pseudonymo, nome do autor, por extenso, e residencia.

4.ª — Os cinco melhores contos receberão um premio de 350$000, cada um, ficando o "Correio da Manhã" com a exclusividade da sua publicação.

5.ª — Os contos não comprehendidos na clausula anterior e que o "Correio da Manhã" decidir publicar serão premiados com 100$000 cada um.

6.ª — Os originaes deverão ser remettidos assim endereçados: "Correio da Manhã" — Concurso de Contos — Avenida Gomes Freire ns. 81 e 83 — Rio de Janeiro.

7.ª — Os originaes não serão devolvidos, podendo os autores dos trabalhos que se não encontrarem dentro das clausulas 4.ª e 5.ª livremente dispor dos seus contos, uma vez publicado o resultado do concurso.

8.ª — O concurso será julgado por uma commissão de cinco redactores do "Correio da Manhã".

9.ª — Estarão summariamente excluidos de julgamento os contos cuja publicação não fôr conveniente e aquelles cujos originaes não obedecerem ás condições do Concurso.

10.ª — O concurso estará aberto a brasileiros e a estrangeiros, delle não podendo participar nenhum empregado do "Correio da Manhã" nem os seus parentes proximos.

CHRONICA SCIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

O TERCEIRO CONGRESSO BRASILEIRO DE OPHTALMOLOGIA

1. — OS OLHOS E OS POETAS

Será preciso dizer da importancia dos olhos na vida do homem?

Os literatos sempre tiveram grande predilecção pela these. "Olhos, espelho da alma". Mas affirmou-me um:

— Pela côr dos olhos, ninguem póde presumir do que vae no espirito. Se vocês medicos confessam que "não ha doenças, ha doentes", tambem nós, os homens da arte, doutrinamos: não ha côr de olhos, ha olhos... E tudo está no momento em que elles são fitados.

Não sei porque, cai na fraqueza de interessar-me por esse exordio. O artista, em duas pinceladas, passou á demonstração dos seus theoremas:

— Deus fez muito bem em abrir no nosso rosto, que é um céo, essas duas vigias por onde espreita a alma, que é um sol. Mas não foi o Creador menos sabio quando deu aos olhos tres pigmentos principaes: o negro, o verde, o azul. Os poetas acertaram, fazendo-os — um pedaço da noite, um retalho do oceano, uma fimbria do céo. Mas dahi não se segue (como muita gente crê), que forçosamente os olhos negros sejam indicio de uma alma ardente e apaixonada, que os olhos azues exprimam languidez e bondade, que os olhos verdes valham por um expoente de traição e mysterio...

E eis porque:

Nem sempre a noite é treva. A's vezes, ella apparece vestida de luz branca, como se fosse toda de neves ou de espumas. Os olhos que Deus fez de um pedaço da noite são tambem assim... — Da mesma sorte (quem o nega?) o céo, que é claro e bom e lindo, cobre-se não raro de feias nuvens tenebrosas. Os olhos azues, nuncios de uma alma boa e terna, são exactamente como o céo... E é de justiça registrar que os olhos verdes, tidos por traiçoeiros como as ondas de cujo seio se geraram, reflectem os attributos do mar: tantas vezes languido como um lago, mais sereno do que as noites calmas, e mais doce do que o céo...

E o homem de Arte rematou a sua pequena conferencia:

— Deus andou muito bem na escolha da materia prima com que fabricou os olhos. São todos elles, sejam negros, azues ou verdes, cheios de arcanos e segredos, de surpresas e imprevistos... Falam nelles — a alma da noite, a alma do céo, a alma do mar...

2. — OS OLHOS E OS SCIENTISTAS

Mas os scientistas falam outram linguagem. Para elles, gente do positivo, material e concreto, o olho humano é talvez o mais importante e maravilhoso sector da economia viva: orgão complicadissimo, situado na terminação peripherica do nervo optico, exerce funcções especificas relacionadas com a excitação do apparelho terminal desse mesmo nervo.

Cumpre ainda, entretanto, attender, no estudo do orgão da visão, ás suas proprias funcções nutritivas (como qualquer outro orgão do corpo) e ás condições de refracção da luz nos meios transparentes do olho. E por que isso? Porque a luz, que é o excitante natural do nervo optico, soffre a influencia muito importante daquelles meios transparentes. Finalmente, outro ponto de relevo está na motilidade ocular, nos movimentos que os olhos podem fazer para travar relações com os objectos exteriores.

Dahi, o mundo de curiosidades e de bellezas que aguçam a paciencia investigadora dos sabios, com o fim de desvendar as particularidades anatomicas e physiologicas dos olhos. E dahi tambem o rigor de technica com que os oculistas estudam as doenças ou estados morbidos que lesam o apparelho visual ou perturbam o estupendo da sua funcção.

E fóra desse mundo, o homem leigo acompanha (egualmente *com os olhos*) tudo o que fazem os scientistas estudando os porques e procurando resolver as incognitas que se semeam, ainda hoje, na historia e na vida daquellas duas machinas photographicas através das quaes o *não eu*, com as suas imagens, nos penetra em sua maior parte e póde assim ser discutido pela visão critica do nosso eu.

3. — CONGRESSOS NACIONAES DE OCULISTAS

Deve interessar, portanto, a todos os leitores, a noticia do Congresso que se vae reunir em Bello Horizonte, no proximo mez de julho, e cujo escopo é exactamente tratar de tudo que diz respeito aos olhos, normaes ou pathologicos.

Aliás, data de 1935 a realização, em São Paulo, do 1º Congresso Brasileiro de Ophtalmologia. Desde então, de dois em dois annos, vêm-se reunindo esses certamens nacionaes da especialidade.

Lançada a idéa pelos collegas paulistas, modestamente, com o nome de 1ª Reunião Brasileira de Ophtalmologia, e transformada pelo brilhantismo de seu exito em 1º Congresso, sua realização em fins daquelle anno, sob o patricinio da Sociedade de Ophtalmologia de São Paulo, na capital bandeirante, foi uma nitida affirmação da cultura brasileira nesse sector da medicina, assegurando dest'arte o successo de reuniões posteriores.

E assim, em julho de 1937, com egual exito cultural e social, realizava-se em Porto Alegre o 2º Congresso ao qual accorreram, apezar de sua localização no extremo sul do paiz, dos mais variados e distantes pontos do paiz, e mesmo de paizes vizinhos convidados, consideravel numero de oculistas que trouxeram, com a efficiencia de sua collaboração, segura affirmativa de seus desejos de solidariedade á victoriosa iniciativa de dois annos antes.

Nessa occasião ficou assentada a escolha de Bello Horizonte para séde de reunião do 3º Congresso, devendo realizar-se de preferencia na 1ª quinzena de julho de 1939 e sendo tambem escolhidos os themas a ser tratados no certamen, bem como distribuidos os seus relatores.

Tem elle o patrocinio da Sociedade de Ophtalmologia de Minas Geraes, e o apoio da Clinica Ophtalmologica da Faculdade de Medicina de sua Universidade e das demais entidades oculisticas de Bello Horizonte, sob orientação de um conselho de que fazendo parte, além dos professores cathedraticos de Clinica Ophtalmologica das Faculdades de Mdicina nacionaes, alguns dos nomes mais representativos da especialidade no paiz. Está organizado sob a direcção de um Comité Executivo, escolhido por aquella sociedade e constituido dos professores Linneu Silva, Santa Cecilia e Hilton Rocha, respectivamente, presidente de honra, presidente effectivo e secretario — o primeiro cathedratico e os seguintes docentes livres da Clinica Ophtalmologica da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte.

4. — FALA O PROFESSOR LINNEU SILVA

Eis como o professor Linneu Silva, cathedratico de Clinica Ophtalmologica da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Geraes, e presidente de honra do 3º Congresso, se expressa sobre o referido certamen scientifico:

— "No sentido de mais effectivamente cooperar com meus illustres e esforçados collegas do Comité Executivo, venho de passar cerca de tres mezes na capital de Minas, onde, em tempo habil, pudemos tomar as principaes e mais urgentes providencias concernentes ao bom exito do certamen e de que era primordial a collaboração dos poderes officiaes uma vez que esperamos, além de uma concentração em Bello Horizonte da maioria possivel de collegas brasileiros, trazer ao nosso concilio, por especiaes convites, eminentes mestres da ophtalmologia americana e européa, mórmente dos paizes sul-americanos mais vizinhos, destacando-se a Republica Argentina, que tem vindo já emprestando grande brilho aos nossos certamens anteriores e que nos distingue a cada passo com gentis convites de participação ás suas reuniões scientificas nacionaes.

Por essa occasião elaboramos o programma e o regimento interno do congresso procurando o quanto possivel pol-os dentro das realidades objectivas que devem presidir á sua confecção e que a observação e pratica das reuniões anteriores nos ensinaram, de modo a ser assegurada sua maxima efficiencia pela racional distribuição da massa de assumptos a serem tratados no limitado espaço de tempo attribuido ás suas actividades. Foram tambem tomadas ainda as providencias de ordem administrativa asseguradoras da boa marcha dos seus trabalhos: possibilitando o facil comparecimento dos congressistas pelo convite aos governos, ás entidades administrativas e scientificas para designação das respectivas representações; facilitando a sua transladação a Bello Horizonte pela obtenção de favores nos diversos meios de transportes — terrestres, maritimos ou aereos; promovendo mais condigna accommodação nos melhores hoteis da cidade, junto a cujas gerencias intervimos para obtenção e reserva dos melhores aposentos e pelos mais reduzidos preços; e, mais que tudo, escolhendo e preparando os locaes onde com maior commodidade o congresso possa funccionar em suas sessões solennes, plenarias e em seus trabalhos de technica cirurgica."

5. — AS ACTIVIDADES DO 3.º CONGRESSO

— "As actividades do Congresso, que serão inauguradas em 5 de julho proximo para cuja sessão inaugural solenne já tive o prazer de pessoalmente convidar a presidil-o o ministro da Educação e Saude Publica, se estenderão por uma semana, devendo terminar a 12 com a sessão de encerramento, commemorada com um baile de gala no Automovel Club de Bello Horizonte — opportunidade para os congressistas forasteiros tomarem contacto com a alta sociedade da capital.

Seus trabalhos serão divididos em sessões cirurgicas pela manhã, do que se incumbirão habeis technicos da especialidade, nacionaes e estrangeiros, no Hospital São Geraldo (Clinica Ophtalmologica da Faculdade de Medicina) e na Santa Casa de Misericordia, com numero limitado de assistentes e prévia inscripção, (com o fim de evitar atropelos) e sessões plenarias para apresentação de communicações originaes no decorrer do dia, estando a commissão executiva empenhada, tanto quanto possivel, em deixar livres as noites para descanso e diversão dos congressistas e familias.

São themas officiaes do congresso, portanto, devendo merecer o maior interesse da proxima reunião oculistica, os seguintes assumptos: "Estrabismo, Ethiopathogenia e tratamento", tendo como relatores respectivamente os illustres mestres argentinos, convidados, drs. Esteban Adroguê e Jorge Malbram, das maiores autoridades actualmente no assumpto, e os professores nacionaes: Moacyr Alvaro, da Escola Paulista de Medicina, e Linneu Silva, da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte; "Manifestações oculares nos disturbios do metabolismo" pelo professor I. Corrêa Meyer, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Além dessas sessões destinadas exclusivamente a apresentação desses themas e das memorias referidas ao mesmo assumpto, seguir-se-ão outras nas quaes é livre a communicação de trabalhos sobre qualquer ramo da especialidade, desde que sejam originaes.

Uma exposição de apparelhos e instrumentos de optica e cirurgia bem como de productos pharmaceuticos, attinentes a especialidade em local apropriado será installada por occasião do funccionamento do certamen para a qual já se inscreveram as principaes firmas desses ramos commerciaes, assim facilitando, de muito, mórmente aos collegas que residem em centros mais afastados das grandes capitaes, um melhor conhecimento dos ultimos progressos realizados no instrumental que se destina a propedeutica e therapeutica dos males oculares e que de facto, ultimamente muito vêm vindo contribuir para o progresso da ophtalmologia.

6. — NUMEROS SOCIAES E TURISTICOS

Disse-nos ainda o presidente de honra do 3º Congresso:

— "Do programma fazem parte, além dos trabalhos culturaes e technicos, numeros sociaes e turisticos indispensaveis ao descanso de seus labores e ás demonstrações de cordialidade e affecto de que taes reuniões scientificas fornecem beneficos ensejos e de que não são das menores vantagens servirem como fomentadoras e cimentadoras de relações e amizades que partindo, vezes muitas, de sentimentos e affinidades méramente pessoaes repercutem, entretanto, fundamente nos bons entendimentos interestaduaes e internacionaes.

Afóra esse motivo já tão glosado pela critica dos commentadores desses certamens scientificos, uma vantagem que será das maiores a se tirar dessa convivencia prolongada e intima é um maior conhecimento da pessoa dos collegas — de suas qualidades do coração, espirito e caracter, nas multiplas e variadas opportunidades de sua actuação social, profissional, cultural e technica. Dahi advém proveitosas modificações na nossa disposição de espirito para leitura e apreciação de seus futuros escriptos, ora recebendo-os com maior confiança, ora com maiores reservas (e porque não confessar), vezes muitas, repudiando-os mesmo como desperdiçadores do nosso tempo util. Essa parte social-turistica, que foi objecto de cuidadosa cogitação da commissão executiva, mórmente por sua realização em cidade afastada do litoral, portanto de menos facil accesso, se entremeiará entre os dias e horas das sessões em seus tempos livres e terá entre outros os seguintes numeros: uma excursão a Sabará, onde a par da visita as suas velhas egrejas será vista a Siderurgica da Companhia Belgo Mineira, bem como as famosas minas de Ouro do Morro Velho, um almoço no Country Club de Bello Horizonte offerecido pela sociedade de ophtalmologia de Minas Geraes; uma festa sportiva no Minas Tennis Club; um garden-party offerecido pela Prefeitura Municipal num dos mais aprazíveis recantos da cidade, com visita a uma das installações de abastecimento dagua de Bello Horizonte, e o baile de gala após, a sessão de encerramento, no Automovel Club.

Para facultar aos congressistas forasteiros um melhor conhecimento da cidade e de seus interessantes arredores a commissão executiva procurou se articular com a secção mineira do Touring Club do Brasil para organização de um programma turistico que deverá se realizar logo após o encerramento das actividades do congresso, promovendo sobretudo excursões á velha capital Ouro Preto, onde tanto da historia da independencia nacional fará acordar no visitante seus sentimentos patrioticos, a gruta de Maquiné, a fazenda Florestal, modelo de organização educacional agropecuaria e a modelar Penitenciaria das Neves recentemente inaugurada e que tanto attestam o progresso do Estado de Minas.

7. — AS ADHESÕES

— "Muitas são já as adhesões nacionaes e estrangeiras de instituições scientificas e particulares recebidas pela secretaria do Congresso sendo mesmo de esperar que seu numero attinja dentro em breve a mais de uma centena de inscripções, contando a commissão executiva com a presença, além da dos maiores nomes nacionaes da ophtalmologia, de illustres mestres estrangeiros dentre os quaes destacaremos os convidados: H. Arruga, de Barcelona, professores Demaria, R. Argañaraz, A. Tiscornia, P. Satanowski, da Argentina, O. Vasquez Barrière, do Uruguay, os illustres relatores do thema official "Ethiopathogenia do estrabismo", drs. E. Adroguê e J. Malbran, do Hospital Santa Luzia de Buenos Aires.

Encerrando estas notas não posso nem devo olvidar o concurso moral e material trazido á Commissão Executiva pelos poderes publicos do Estado e do Municipio, procurando attender e contribuir com o possivel para maior successo do Congresso, conscios dos seus deveres de impulsionar as iniciativas que visam o maior aperfeiçoamento da sciencia e do bom renome cultural do Brasil."

—□—

LEPRA TUBERCULOIDE REACIONAL

No sabbado passado, reunida a Sociedade Paulista de Leprologia, sob a presidencia do dr. Luiz Marino Bechelli, falaram sobre *Lepra tuberculoide reaccional* o dr. Nelson de Souza Campos e o professor W. Büngeler.

O dr. Nelson Souza Campos, defendeu o ponto de vista de considerar a lepra tuberculoide reaccional, não uma intercorrencia da lepra tuberculoide, mas uma fórma clinica autonoma, da lepra tuberculoide, caracterizada pelo seu aspecto clinico, pela bacteriologia, pela evolução e sobretudo pelo seu aspecto histo-pathologico.

Estuda assim o aspecto clinico e evolutivo das lesões, sua tendencia de regressão espontanea e cura em curto tempo. A leprolina reacção é sempre positiva — o que indica o alto grão de immunidade.

O professor Walter Büngeler, occupando-se da "histologia das reacções alergicas da lepra", trouxe um natural subsidio para o estudo da questão. Não se trata, concluiu, de um mal do germen de Hansen, mas sim de "uma doença da immunidade".

Iniciou o professor Büngeler a sua conferencia, estudando a morphologia das reacções alergicas em geral. Lembra o phenomeno de Arthou, accentuando que na época em que o mesmo foi observado não se descreveram alterações morphologicas outras que as communmente vistas em um processo inflammatorio banal intensificado. O estudo histologico minucioso desse phenomeno, que realizaram Rössle e seus discipulos, Klinge, Kettner e outros, revelou a existencia de alterações morphologicas que passaram a ser consideradas especificas do processo alergico. Descreveram-se, então, o *edema mucoso*, a *degeneração fibrinoide*, a formação de *nodulos histiocytarios*, etc. O conferencista faz notar, ainda, que estas alterações são encontradas em numerosas molestias alergicas taes como a tuberculose, a pneumonia lobar, o rheumathismo poliarticular agudo, etc., citando em abono de sua opinião os trabalhos de Masugi, Lauche, Aschoff e outros.

Todos esses factos o levaram á pesquisa dessas alterações nos doentes de lepra. Escolheu como material de experiencia doentes da fórma tuberculoide, confiando o estudo clinico ao dr. J. M. Fernandez. Reactivando as lesões pela leprolina, fez biopsias periodicas nos elementos reactivados e no ponto da injecção. Teve, então, opportunidade de confirmar as alterações descriptas por Schjumann, Rodriguez e, o que é feito pela primeira vez, observar no tecido conjunctivo fibrillar do corion lesões que constituem substracto anatomico de processo alergico hiperergico.

Essas lesões apparecem precocemente, por vezes já ao fim de 24 horas, o que vem permittir no fim desse prazo ler histologicamente a reacção de Mitsuda. Nas primeiras horas e dias após a injecção, encontram-se fócos de degeneração fibrinoide ao lado de processos inflammatorios agudos inespecificos; mais tarde ha reacção do SRE, principalmente representada pela activação das cellulas adventiciaes, dando-se a organização dos fócos de necrose e constituição de um granuloma typicamente tuberculoide. Verificou mais que essas lesões só são encontradas quando utilizava a leprolina standard, obtendo com o seu filtrado alterações inespecificas.

Em um outro grupo de doentes, com a chamada reacção tuberculoide, observados pelo dr. Nelson de Souza Campos, e nos quaes por assim dizer a reacção sobreveiu espontaneamente, o professor Büngeler póde fazer as mesmas verificações.

Finalmente, declara o conferencista que para os pathologistas a lepra tuberculoide não offerece histologicamente lesões especificas para a molestia e que as lesões observadas nessa fórma representam apenas o substracto anatomico de um alto grão de immunidade contra o agente causal.

RELAÇÕES ENTRE AS VITAMINAS E O APPARELHO DENTARIO

Na pratica, nós nos defrontamos com lesões de causa multipla. Não é uma vitamina que faltou na alimentação da creança: foram todas, especialmente a *A*, a *C* e a *D*.

Nestes casos, o que ha de principal, em ultima analyse, é o seguinte: Os dentes se fracturam por excessiva fragilidade, devido ás alterações de sua estructura.

A dentina que se fórma é anormal, e a polpa dentaria apresenta uma degeneração calcarea, com signaes de necrose no centro. Ha alterações dos vasos e do sangue, bem como lesões osseas, em ambos os maxillares.

ACCUSAÇÃO E DEFESA DE CALABAR

Arnaldo Damasceno Vieira

Domingos Fernandes Calabar, o celebre mestiço, guerrilheiro alagoano, de Porto Calvo, constitue uma das figuras mais discutidas de nossa Historia.

Seria, a nosso ver, conveniente reunir todos os dados relativos ao assumpto: diarios, relatorios, declarações, correspondencias e outros documentos, não só de origem hispano-portugueza, mas tambem de origem hollandeza, de modo a firmar-se, pela consideração de semelhantes peças documentaes, juizo seguro e definitivo sobre o controverso caso.

Faz-se mister uma resposta cabal, irretorquivel a esta interrogação: — Foi Calabar traidor ou patriota?

O conhecido ensaio de Assis Cintra representa para tanto valioso subsidio. Afigure-se-nos, todavia, comportar o assumpto mais ampla documentação, prò e contra, no sentido de elucidar de vez a debatida questão. Cumpre assignalar ao arrojado mameluco o verdadeiro logar que lhe compete no historico de nossa formação politico-administrativa.

Seria necessario, para tal fim estudar a época e o meio physico; as idéas dominantes; os varios interesses em jogo: quer por parte dos hollandezes, portuguezes e hespanhoes, quer por parte do elemento aborigene, autochtone; do elemento africano e do elemento mestiço, mameluco; — levar em linha de conta, em summa, todos os factres materiaes e humanos directamente ligados á posse da terra, effectuada por estes ou aquelles conquistadores. Conviria estudar a impressionante figura do caudilho porto-calvense, com toda a isenção de animo, sem idéa preconcebida.

Tarefa é esta, sem duvida, de não facil realização: uma vez que os proprios documentos em que se vae basear o juizo do investigador se acham, o mais das vezes, eivados de tendencias religiosas e paixões partidarias.

LIBELLOS ACCUSATORIOS

De um lado ou de outro — accusando ou defendendo o mameluco — opinam os chronistas, os historiographos, os exegetas do Brasil colonial.

Funda-se em geral a corrente que o ataca em depoimentos de contemporaneos do arrojado cabo de guerra; depoimentos constantes da obra de Frei Raphael de Jesus e Frei Manoel Callado, bem como do relatorio diario de Duarte de Albuquerque Coelho, marquez de Basto, conde de Pernambuco e donatario dessa Capitania. Era o fidalgo portuguez avô de Mathias de Albuquerque Maranhão, general brasileiro, que desde fevereiro de 1630 (2ª invasão hollandeza) se empenhara em retomar as cidades de Recife e de Olinda, occupadas pelas forças que fizeram parte da esquadra sob o commando de Loncq, almirante neerlandez.

A referida facção accusatoria — a que se filiaram geralmente os historiadores tradicionalistas — tem á frente Francisco Adolpho de Varnhagen, Visconde de Porto Seguro.

Após varias considerações, diz o citado autor: "Referimo-nos á deserção das fileiras dos nossos para as do inimigos, de Domingos Fernandes Calabar, natural de Porto Calvo.

Consta pelo testemunho de dois escriptores que conheceram pessoalmente Calabar e que deram seus depoimentos ante a posteridade, alguns annos depois da morte do mesmo Calabar, que a origem da deserção procedeu do temor do castigo, em virtude do grandes crimes commettidos.

Esses crimes, segundo uma das testemunhas, que foi nada menos que o sacerdote que ouviu o réo de confissão na hora da morte, Frei Manoel Callado, foram *grandes furtos*, em virtude dos quaes o desertor receava ser perseguido pelo provedor André d'Almeida".

Reforçando os argumentos accusatorios, o Visconde de Porto Seguro cita a opinião de Werdenburgh, general commandante das forças batavas, em relação ao acto de Calabar. Foi a deserção levada a effeito de modo tão pouco justificavel aos proprios olhos daquella autoridade flamenga: que, já estando o mameluco a prestar relevantes serviços, "o mesmo chefe desconfiava da fidelidade do novo transfuga e de officio o tratava de negro (*im Neger*) e com certo desprezo (*dom Volck*)".

Refere Varnhagen que o eminente historiador neerlandez Barlaeus "não duvidava declarar que no patibulo havia o mesmo Calabar expiado a sua infidelidade e deserção."

Em seu libello declara Porto Seguro que "a rehabilitação de Calabar não seria mais justificavel do que a de qualquer official inferiol que, por commetter alguma falta, ou por méra ambição, desertasse para o inimigo paraguayo na ultima guerra".

"E' inquestionavel — chega a concluir Varnhagen — que, como militar, ajuramentado ás bandeiras, o Calabar foi perjuro, desertando dellas, e que, como subdito, dando o exemplo á deserção, e prestando serviços de guerra contra a sua patria e os seus concidadãos foi ao mesmo tempo traidor".

No dizer de Viriato Corrêa, a deserção de Calabar, occorrida a 20 de abril de 1632, ter-se-ia verificado, não por motivo de furtos commettidos, no Arraial de Bom Jesus, mas por se ter vendido os hollandezes.

"As causas de defecção variam em muitos escriptores, escreve o illustre chronista academico. Uns affirmam que o mulato alagoano se passou para os flamengos para fugir ás penas dos grandes furtos que fez no Araial. Não está apurado isto.

Ha quem diga que o traidor se deixou seduzir pelo ouro e pelas honras que os hollandezes offereciam.

Este é que deve ter sido o motivo predominente.

O do patriotismo, como muitos querem, é que não pode ser. Não foi por julgar a Hollanda mais adeantada que Portugal que elle se passou para o lado dos flamengos".

Salienta o escriptor que a circumstancia de serem hereges os invassores e catholica a população brasiliense, ainda mais aggrava o acto do transfuga, bandeando-se para o inimigo, a quem foi levar poderoso auxilio.

Perfeito conhecedor do terreno e do processo de guerrilhas empregado pelas forças luso-hespanholas, elle guiou os hollandezes a successivas victorias e á tomada do proprio Araial de Bom Jesus, centro de resistencias e de ataques das tropas do conde de Bagnuolo e do general Mathias de Albuquerque.

O grande historiographo patricio, cuja obra é inflammada dos mais nobres impulsos nativistas — Manoel Bomfim — profliga de modo aspero a acção de Calabar e revolta-cse contra a opinião de quantos querem ver no mameluco — "um patriota e nacionalista que teria passado para os hollandezes afim de arrancar o Brasil aos portuguezes... Assim, elle faria um outro povo e eliminaria o Brasileiro que já existia... A ninguem — prosegue o historiador — individuos, ou povos, é dado — escolher paternidade, não podemos, quando já na consciencia de uma patria, procurar fazer que a sua tradição seja outra. Admitte-se o Brasileiro que admíra Aimbirê — que preferiu os Francezes aos Portuguezes; mas que um Brasileiro considere "brasileirissimo" Calabar, quando a serviço dos inimigos do Brasil, como um patriota!..."

Para o ardoroso espirito nacionalista de Manoel Bomfim, o espirito de brasilidade do porto-calvense, pode-se-ia interpretar como sentimento egoistico: "Lembremos ainda, de que Calabar começou sentindo como Brasileiro: foi soldado desde o começo da reacção da patria brasileira, em março de 630; heroico, foi gravemente ferido num dos assaltos do Araial; evidentemente, o motivo que o levou para os hollandezes não foi preoccupação patriotica, porque taes sentimentos podem ser sopitados por outros de ordem egoistica; nunca que sejam substituidos, em objecto — passando, o patriota, de uma patria para outra, e sempre patriota".

O preclaro historiador de *O Brasil na America* frisa de egual modo, o facto de serem protestantes, herejes, os flamengos, e Calabar, catholico; o que ainda mais deprime sua deserção das tropas luso-hespanholas.

—:—

Vencedora tornou-se a corrente accusatoria e a quasi totalidade das narrações, das chronicas, dos compendios relativos á Historia patria ferretelam Calabar com o infamante labéo de traidor.

Alguns espiritos entretanto se insurgem contra semelhante julgamento, e vêem no gesto do guerrilheiro a abnegação, a coragem, o desprendimento absoluto de bens e de honrarias. Vêem na destemorosa acção do heroe de Porto Calvo a expressão do mais ardente patriotismo; o mais entranhado amor á liberdade e á terra natal.

Deste modo opinam — entre outros, na literatura, no romance, na poesia, na rectificação dos factos historicos, nos assumptos sociologicos — Joaquim Nabuco, José Bonifacio de Andrada e Silva, o moço, Assis Cintra, Alvaro Bomilcar, Romeu de Avellar, etc.

Encontram-se ainda entre os adeptos do joven guerrilheiro o jesuita padre Galanti, o conego Fernandes Pinheiro, Americo Brasiliense, e outros historiadores e nacionalistas.

Em que documentos e em que razões se baseiam os defensores do bravo alagoano?

E' o que pretendemos verificar em proximo trabalho.

DIVULGAÇÕES SOBRE O PLANETA MARTE

(Continuação da 3.ª pag.)

fantil quando se trata de assumpto ignoto, mysterioso assusta-se com simples conjecturas, põe-se maravilhada com fantasmagorias que não passam de grandes mentiras.

E foi por isso, que aquelle "speaker" de uma estação de radio americano pôz a nação inteira em polvorosa, ao ler com emphase um romance de Wells, justamente aquelle em que o grande escriptor descreveu uma invasão da Terra pelos terriveis marcianos da sua imaginação...

Todas essas supposições têm chegado, entretanto, ao inconcebivel. O homem trabalha mais com a imaginação do que com a mathematica. A logica ultrapassa as concepções racionaes, e justamente por essa logica differir em cada estudioso que procura adaptar o seu typo de habitante extra-terreno ás condições do astro visado, é que surgem as mais pesadas fantasias, os mais absurdos pensamentos.

A NATUREZA TERRESTRE E' UM LIVRO ABERTO A' NOSSA INTELLIGENCIA

Tem, razão, assim os homens, de se despistarem dos verdades cosmiscas. A propria natureza terrestre é um livro aberto á nossa intelligencia, um livro duvidoso, e é observando-a, que desejam dar curso ás divagações fantasmagoricas, em que as descripções celestes levam a palma.

Dentro da propria Terra as especies são differentes. Do homem ao mollusco ou ao crustaceo, a escala é enorme, e não seria reproduzindo-as nos outros planetas, que elle haveria de explicar a vida em cada um.

Por essa variedade, todavia, dentro do nosso proprio mundo, é que os scientistas, os fantasistas e os taes mediuns enganam-se redondamente.

No tempo de Ptolomeu ninguem concebia haver habitantes na altura do Equador, porque julgavam a temperatura, ali, impropria para a vida. Ninguem cria que pudesse haver habitantes nos polos, e quando se desconheciam as leis de Kepler ou de Newton, essa historia de Terra redonda não passava de heresia.

Houve quem acreditasse que Josué fez parar o Sol, e que a Terra era immovel, emquanto todos os astros gravitavam em torno della.

Hoje, quantas leis cosmicas não são ainda para nós desconhecidas, e em quantos erros não laboramos, pensando que somos os unicos sêres intelligentes nos confins do Cosmos, emquanto que os outros astros não passam de luminarias que o Creador nos deu para a nossa poesia ou para a belleza dos nossos céos?

Quantos não vivem ainda sobre a Terra perfeitamente alheios aos problemas assombrosos do Espaço, emquanto outros crêm haver decifrado as esphynges do Cosmos?

E o homem, com toda a sua sciencia, não passa, ainda, de simples ser vagamente intelligente, para comprehender a grandiosidade, de tudo o que vê no alto do céo.

A Sciencia do Espaço não passa de deducções mathematicas, de hypotheses falhas, verdadeiras divagações em torno daquillo que elle não póde ainda comprehender.

Os scientistas predizem os eclipses porque elles se repetem mathematicamente; determinam posições de astros porque já notaram ser immutavel a precessão dos seus movimentos;; sabem que a Terra é redonda porque as viagens de circumnavegação confirmaram as supposições dos antigos, e se dizem algo das distancias interplanetarias, é porque crêm que ellas têm relações com certas curiosidades mathematicas ou modalidades de algumas substancias.

A mais do que percebem pela repetição dos factos no decorrer dos seculos, além, da Hydrogenada coisa alguma é positiva; póde ser provado apenas por $a + b$.

E, para cumulo, escolheram os homens a Marte para martyr do nosso systema solar, calumniando miseravelmente o placido astro que nada tem de bellicoso, nem póde influir neste ou naquelle acontecimento da vida terrena.

Quando não haviam ainda escripto a mythologia grega, seria elle o que influia na luta entre os homens primitivos? E, na maioria do planeta, no mundo oriental, na China, no Japão, onde o lindo astro vermelho tem outro nome, viverão seus habitantes isentos da sua influencia malevola?

Por emquanto, contentemo-nos em calcular paralaxes e encher livros de algarismos ou formulas algebricas; deixemos os pobres marcianos em paz, porque elles talvez nem façam de nós, o mesmo juizo que delles fazemos...

PENSAMENTOS

Todas as mudanças, mesmo as mais desejadas, têm a sua melancolia, pois o que deixamos é uma parte de nós mesmos: é preciso fazer morrer uma vida para entrar noutra. — *Anatole France.*

Vã seria a palavra do philosopho se ella não lograsse curar o mal da alma. — *Epicuro.*

A NATUREZA BRASILEIRA

PONTE DE TABAJARA (COMBOIO) — AMAZONAS

O PEDINTE

Ely de Oliveira Mello

Faz cinco annos que elle appareceu naquella cidade, vindo de terras longinquas trazendo comsigo uma historia que todos desconheciam. Parecia ter um bom coração. Agradecia com olhares ternos aos que lhe atiravam caritativamente uma moeda e suas pupilas verdes, brilhantes, pareciam documentar um passado cheio de lagrimas.

Não tinha ponto certo para mendigar e era assim que, gasto, alquebrado pelo peso dos annos elle pedia esmolas aos caridosos que passavam.

— Uma esmola pelo amor de Deus...

Era o que dizia, espaçadamente, á mão generosa que lhe atirava um tostão.

Todos o conheciam. Era o pedinte familiarizado com os transeuntes. Bom e humilde que era, não havia ninguem que lhe negasse um nickel.

O misero pedinte ia, assim, se arrastando na pequena cidade, no seu trabalho diario de implorar a caridade alheia.

— Uma esmola pelo amor de Deus...

Um dia desappareceu. Todos quantos o conheceram sentiram sua ausencia. Procurou-se por toda a parte. Nada.

Foi depois encontrado morto, longe da cidade, num estabulo. Morrera á mingua, insulado naquelle pardieiro num como protesto contra a ingratidão da vida.

Almas bôas, que a elle, em vida, deram-lhe esmola compadeceram-se da sua triste indigencia. Seu corpo foi levado para o necroterio e se falou, na occasião, de lhe dar, por meio de uma subscripção popular, um caixão.

....

Em suas roupas velhas encontraram, de mistura com outros papeis tambem velhos e amarellecidos pelo tempo, um retrato de mulher, collado sobre uma capa que cobria varias folhas de papel manuscriptos. Era o seu diario.

Folhearam-no. Bôa letra, optima composição. Buscaram a ultima folha. Estava ainda por acabar. Surprehendeu-o a morte sem que elle, no menos, pudesse acabal-o.

Quem será esta mulher? Dizia um. Leiamos sua historia! Acrescentava outro, não muito curioso.

Dos quatro rapazes um delles se offereceu a ler para que os demais ouvissem.

Francisco assim se chamava o rapaz, com voz pausada, leu pormenorisadamente o manuscripto. A historia cheia de profundo sentimento, de soffrimentos sem fim, commoveu, profundamente, as almas sonhadoras dos rapazes.

Francisco e Marino, os dois irmãos, que pareciam, foram os que mais se comoveram com a descripção do velho pedinte, estavam tristonhos e pensativos.

— O que mais me enternece, falou Francisco, é esta parte:

... Nesta cidade em que hoje vivo da caridade publica, nasci e me criei. Outrora poucas casas nella existiam. Foi aqui que minha alma sonhadora de rapaz sentiu, por muito tempo, o bello da vida no amor que dediquei ha cincoenta annos joven cujo retrato guarnece a capa deste meu diario. Neste estabulo, que acredito, terminarei meus ultimos dias de vida, foi, em tempos que já se foram, um jardim florido cheio de poesia e encanto. Foi aqui que eu, ajoelhado diante della meus labios pronunciaram, pela primeira vez, palavras de amôr que o coração febrilmente ditava numa supplica ardente que foi toda em vão... Foi aqui, que em face de uma resposta negativa decidiu-se todo o meu futuro.

Criados quasi que juntos, amando-a desde creança, com verdadeira loucura, jamais havia pensado que o destino fosse tão impiedoso para commigo privando-me do seu amôr. E porque não acceitou meu amor embora sabendo-o sincero? Pergunto.

Simplesmente por ser pobre. Embora possuisse todos os dotes moraes e intellectuaes ao seu alcance, faltava-me, entretanto, o dinheiro. O dinheiro com o qual poderia proporcionar-lhe todas as exigencias e caprichos com que estava a receber, sempre, dos seus abastados progenitores. Em vão a Deus roguei fortuna. Pedi-lhe meios com os quaes poderia realisar e alicerçar meus ideaes. Nada.

Ella esperou uns tempos para ver se a sorte cobriria-me com seu manto de riqueza. E um dia... um mancebo, joven como eu, rico como é difficil encontrar egual, cortejou-a. Eu estava longe, muito longe daqui tentando fortuna e quando tornei a minha terra natal após longos annos, investido de um alto posto do governo, com um ordenado sufficiente a amparal-a como esposa, decepção... encontrei-a casada. Minh'alma enamorada sentiu a decepção e foi com o coração compungido pela dôr que vi a vida, o futuro, espedaçarem-se em ruinas aos meus pés.

Abandonei minha familia, meus amigos que aqui viviam e numa vida errante percorri o mundo vivendo mais tarde em completa miseria. E hoje, decorrido quarenta e cinco annos de agitação espiritual, quando percebo já se avisinhando a sombra da morte, quando vejo que a vida é toda um charco de hypocrisia, illusões

(Continúa na 7ª pag.)

FARADAY

Herrera Filho

A vida do grande sabio Miguel Faraday é uma bella lição de força de vontade.

Nascido em Londres, a 22 de setembro de 1791, filho de humilde ferreiro, só poude receber em sua infancia pouca instrucção, já que naquelle tempo, como ainda hoje, embora em escala menor, o saber era considerado patrimonio dos ricos.

Mas a sua ansia de adquirir conhecimentos e sua intelligencia natural fizeram o milagre, supprindo os meios que a fortuna lhe negara. Afim de ter occasião de lêr, o joven Faraday adoptou o officio de encadernador, que, por mantel-o em contacto com livros, permittiu-lhe adquirir ampla instrucção.

No anno de 1832 teve opportunidade de ouvir as quatro conferencias dadas na *Royal Institution*, de Londres, por sir Humphry Davy. Prestou muita attenção, tomando varias notas das conferencias, e desejando esclarecer alguns trechos que lhe pareceram ambiguos, e demasiado profunda para quem, como elle, nunca tivera estudos feitos na materia, escreveu uma carta ao conferencista, pedindo-lhe uma entrevista. Poucos dias depois Miguel recebeu um bello cartão do grande physico inglez, marcando-lhe o dia e hora para a solicitada entrevista. Foi e o sabio respondeu cordialmente a todas as perguntas do humilde operario graphico. Davy, que necessitava de um ajudante intelligente no seu laboratorio de physica e chimica, reparando nas qualidades do moço, propoz-lhe o logar, com a remuneração de cinco shillings por mez. Isso foi em 1813, e o logar offerecido oscillava entre as tarefas de servente e mechanico. Secretario de Davy mais tarde, desempenhou as funcções de empregado domestico durante uma viagem que o mestre effectuou em companhia de outros sabios, com a promessa de que serviço tão humilhante não mais lhe seria dado, dentro em breve. Infelizmente, a senhora Davy era inimiga encarniçada de Faraday, e, além de humilhal-o, chegou a influenciar o esposo contra o rapaz.

Por occasião de sua passagem por Genova, o physico La Rive, que estimava muito o nosso biographado, convidou-o para celarem juntos com Davy, ao que este se oppoz tenazmente, dizendo que não se sentaria á mesa com seu criado. La Rive respondeu-lhe simplismente que lamentava ver-se forçado a offerecer dois jantares em vez de um.

Em 1816 Faraday publicou suas considerações sobre a materia radiante e, em 1821, um interessante trabalho sobre as rotações electro-magneticas.

No anno de 1823 chegou a liquifazer o chloro. Um anno mais tarde, em 1824, Faraday foi proposto para occupar uma cadeira na Sociedade Real. Davy, que nessa occasião occupava a presidencia da instituição scientifica, empregou todos os meios para barral-o; porém, apesar de sua influencia, Faraday foi eleito por unanimidade de votos, menos um. Isso occorreu cinco annos antes do fallecimento de Davy, sabio aristocrata, para quem os meritos de seu ex-alumno careciam de valor ante sua origem plebea.

Neste ponto devemos dar curso a outra versão sobre a amizade e inimizade entre Davy e Faraday. Com effeito, dizem outros biographos que, sob a orientação de Davy, Faraday ampliou seus conhecimentos, até que alguns annos depois o proprio Davy recommendou seu discipulo ao governo inglez para o logar de ajudante de chimico da *Royal Institution*, com um salario mensal de 125 libras. Nesse tempo Faraday deu uma serie de conferencias sobre physica, na *City Philosophical Society*, de Londres, nas quaes demonstrou muitos erros contidos nas antigas theorias sobre electricidade, o que chamou a attenção dos homens de sciencia, tanto da Europa, como da America.

A partir de 1832 Faraday publicou suas famosas *Investigações sobre a electricidade*, cuja vigesima nona serie foi escripta em 1851. Nesta obra revelou suas idéas sobre *as linhas de força magneticas*, que o conduziram á maior parte de seus descobrimentos. Suas linhas de força se extendem de um polo magnetico a outro. Sua existencia e direcção se comprova mediante uma agulha imantada; a inducção entra em jogo quando um conductor as corta; os corpos magneticos as dispersam. Esta concepção, que os contemporaneos não chegaram a comprehender, tornou-se accessivel quando Maxwell lhe deu uma traducção mathematica. Hoje chegou-se a comprehender o valor das linhas de força de Faraday, que proporcionam aos technicos o meio mais rapido e seguro para resolver os problemas mais complicados da electro-technica.

Em outra ordem de cousas, Faraday effectuava estudos sobre as soluções coloridas. Em 1857 occupou-se da propagação dos phenomenos electricos, thema este que mais tarde havia de conduzir Hertz á immortalidade. No anno de 1862 procurou, sem exito, porém, a acção do campo magnetico sobre as linhas espectraes. Zeeman, annos mais tarde, demonstrou que essa acção existe.

Um dos problemas que mais preoccupou a Faraday durante toda sua vida foi o relativo á illuminação dos pharoes, com o proposito de diminuir os perigos que difficultavam a navegação. Já velho, effectuou numerosas viagens, perigosas e fatigantes, com o fito de observar os varios systemas de illuminação pharoleira. Teve a satisfação de ver, em seus ultimos annos, que a illuminação electrica a arco substituia os systemas antigos, utilizando-se, para a producção da corrente electrica, os principios de inducção que elle proprio descobrira.

Em 1838 affirmou axiomaticamente: *As forças nunca se destroem, todos os seus effeitos se transformam, uns em outros*, negando a possibilidade do movimento continuo. Um de seus trabalhos, publicado em 1845, começa com estas palavras:

"Desde muito tempo que venho pensando que as diversas formas sob as quaes se manifestam as forças da materia possuem uma origem commum, ou, em outros termos, que ellas se acham em uma relação tão immediata, dependendo em tal forma uma das outras, que são, por assim dizer, transformaveis umas em outras, havendo equivalencia de forças em sua acção. Creio tambem que esta conjectura se transformou, progressivamente quasi, em uma convicção commum para grande parte de sabios."

Muito extensamente se poderia escrever sobre este famoso physico, cujo nome immortal foi incorporado ao lexico electro-technico para indicar a necessidade de capacidade, o faradio.

Foi Faraday quem, no anno de 1831, conseguiu determinar a natureza dos phenomenos electro-dynamicos, desenvolvendo em forma inversa as exeperiencias de seus illustres antecessores Ampére e Arago. Foi este grande physico quem concebeu e demonstrou praticamente a possibilidade de *gerar* electricidade por inducção, baptizando o facto como o nome de *inducção voltaica*.

Para realçar o prestigio de sua memoria basta dizer que é a Faraday a quem devemos o principio que sustenta que *cada vez que se estabele ou interrompe a corrente em um circuito ou quando se faz variar a intensidade da mesma, produz-se em todo circuito proximo (fechado ou em estado neutro) uma corrente instantanea, por inducção, chegando a comprovar e a determinar a direcção da inductora inversa no momento de fechar-se o circuito, directa no acto de interrupção*. Que applicação tem esta lei na sciencia moderna? Não se acham comprehendidos nella quasi todos os phenomenos que fazem parte do complicado processo da radio-communicação?

A inducção magnetica, processo que entra em jogo em todo receptor ou transmissor, deve-se a Faraday, que chegou a comprovar a influencia exercida pelos imans sobre os circuitos fechados. Com elementos rudimentares chegou a produzir a primeira chispa devido a correntes induzidas.

Os geradores, os transformadores de toda indole, as bobinas, em uma palavra, a maior parte dos implementos que formam as unidades utilizadas em radio devem sua origem, em forma quasi directa, aos descobrimentos deste grande sabio, cuja obra constitue a base sobre a qual Maxwell iniciou o descobrimento da radio-electricidade.

A esse respeito cabe recordar que a primeira obra de Maxwell, intitulada *A linha de força de Faraday*, constitue o primeiro passo no sentido que indicamos.

Miguel Faraday falleceu em Hompton-Court, a 25 de agosto de 1867, aos 76 annos de edade.

PENSAMENTOS

O limite do tamanho dos prazeres é a eliminação de tudo quanto provoca a dôr. Com effeito onde se encontra o prazer, e emquanto este lá se encontra, ha ausencia de dôr ou de pezar, ou de ambos ao mesmo tempo. — *Epicuro.*

INDISCIPLINA

(Continuação da 1ª pag.)

go dado, em direcção ao gabinete do director.

Neste comenos, o chefe da secção em que trabalhava Plantilio pegou o livro do ponto e riscou a ultima linha que faltava ser assignada. Era de um funccionario de categoria egual a de Plantilio. Quasi no mesmo instante chegou o rapaz e explicou ao chefe a demora, perguntando depois se podia assignar o ponto.

— Não, — foi a resposta secca que recebeu.

O funccionario, perdendo a serenidade, replicou:

— Se fosse a Dionina, a Emetina, o Brumello, ou outras inutilidades semelhantes, o sr. deixaria o ponto aberto a semana inteira, como já tem feito muitas vezes. Trata-se, porém, de mim, um infeliz escrevente, pauperrimo, sem protecção, sem prestigio, e então não tenho direito a nada.

O chefe da secção levantou-se e, apopletico, gritou:

— Recolha-se á sua mesquinha posição, joão-ninguem, pouca-roupa, mentecapto. Quem é você para criticar os actos dos seus chefes? Saiba que não precisamos dos seus conselhos e não admittimos suas observações asnaticas. Quer talvez dar a entender que eu e os srs. dignos directores não usamos aqui da mais lidima justiça? O miseravel cargo que você infelizmente occupa aqui dentro só lhe dá direito a ver, ouvir e calar bem caladinho, sobejo de urubú. Vae ficar suspenso por oito dias. Na minha secção não admitto indisciplina. Ouça bem: não admitto indisciplina, nem em pensamento, ouviu? Retire-se da minha vista, miseravel inadaptado.

Presenceando aquella scena, Plantilio sentiu ainda um resquicio de revolta no seu coração alquebrado pelas angustias da vida. Mas, lembrou-se do seu casebre, sua pobre mulher e seus cinco filhos, o mais moço dos quaes, áquella mesma hora, gemia numa cama pobre, a braços com terrivel molestia.

Lembrou-se ainda, nitidamente, da penultima phrase do chefe da sua secção. A indisciplina ali era inadmissivel, mesmo em pensamento...

E dos seus labios meio tremulos nasceu um sorriso. O sorriso dos resignados, que fenderia o granito, segundo Balzac.

Então, escolhendo um papel qualquer artisticamente enfeitado de sellos, carimbos e assignaturas, começou a trabalhar.

O PEDINTE

(Continuação da 6ª pag.)

tas sabias e prudentes palavras! talvez sim! talvez não!

e aborrecimentos sem fim, quando vejo o mundo caminhando para uma estrepitosa derrocada, eu tenho vontade de morrer. E pergunto: Em face de tantos aborrecimentos, vivendo numa sociedade corrompida pelos vicios e que trabalha incessantemente pela chimerica felicidade do ouro, o suicidio não seria o melhor? Sim, seria. Mas... sou espirita. O espiritismo condemna o suicidio. Condemnando-o acho que devo esperar a vontade de Deus. E assim vou vivendo, vivendo uma vida sem vida.

E hoje, quando a vejo passar já velha, percebo no meu coração uma larva que ainda vive do sentimento passado: a recordação. E disse um poeta: "Recordar é viver; é sentir numa lagrima tudo aquillo que nos fez soffrer". E eu, quantas e quantas vezes não enchuguei uma lagrima furtiva vertida pela recordação? Sim, muitas vezes.

E ella? Sim, ainda vive aqui. Quantas e quantas vezes deu esmola ao mendigo ignorando que aquelle a quem fazia a caridade foi outróra a victima dos seus encantos, que foi, é, e será sempre o apaixonado eterno. Terá sido feliz? Não sei...

Francisco interrompeu a leitura e disse:

Como havia de ter soffrido o coitado... Guardarei para mim esse diario e mais tarde, quando terminar meus estudos de literatura, publicarei um romance que nelle ha de ter toda a sua inspiração. Hei de descrever sua vida, seu soffrimento, frizando o poder de um metal maldito que tudo compra e rouba até a felicidade: o dinheiro.

Francisco e Marino, os dois irmãos, despediram-se de seus amigos e tomando um caminho deserto que ia dar numa das ruas principaes da cidade caminharam em direção ao lar.

Marino, virando-se para o irmão falou:

— Percebi pelo seu olhar, logo que você viu o retrato e começou a ler a historia, que tudo comprehendeu. Não foi?

— Sim. Tudo comprehendi. Jamais poderia suppor que aquelle retrato fosse o de minha mãe...

— Só o que não comprehendi, foi não mencionar em seu diario o nome de mamãe.

— Talvez não o mencionasse por causa de algum motivo, todo particular.

— Acha que devemos dizer a ella tudo o que acabamos de descobrir?

— Não. Coitada... Já está tão velha que o choque poderia ser-lhe fatal.

— Concordo com você.

A tarde caia lentamente.

O sol, num ultimo adeus ás serras e montanhas, espadanava claridades, do horizonte côr de purpuras. E tristonhos por descobrirem uma historia tão triste do passado de sua familia os dois rapazes caminharam de cabeça baixa, em direcção á casa paterna.

FIGURAS DE THEATRO HA 35 ANNOS

Bica de Almeida

As antigas Companhias Dramaticas e de Comedias, que em outros tempos nos visitaram, trazendo repertorio classico, e tambem, de autores da época, apresentavam quasi todas algumas peças, que não podiam deixar de figurar em cartazes de bom gosto.

Era o que acontecia com a "Magda", de Suderman.

A razão era simples: as celebridades de então, tinham a vaidade, cada qual, de melhor interpretar a extranha e complicada figurinha da protagonista, creada pelo escriptor, através de um estudo rapido de pathologia.

Maria Melato deu-nos, agora, tambem, uma edição da famosa peça, fazendo-nos lembrar épocas remotas de conjuntos portuguezes, italianos e brasileiros, que naquelle tempo fulgiam, integrados de grandes figuras.

Ha 35 annos atraz, viu Lisboa, por exemplo, uma edade de ouro, nas suas casas de especlaculos.

Naquelle tempo, brilhavam com realce fóra do commum, dois grupos, pelo menos, de grandes artistas, destacados nos Theatros "D. Maria" e "D. Amelia".

No "Theatro Normal D. Maria II", sob o controle financeiro do governo e junto ao qual era Commissario Julio Dantas, se via um pugillo de artistas, que marcaram uma edade excepcional da scena portugueza. Eram elles: Ferreira da Silva, Augusto Mello, Joaquim Costa, Carlos Santos, Fernando Maia, Angela Pinto, Carolina Falco, Luz Velloso, Augusta Cordeiro, além de outros valorosos elementos.

O repertorio era bom. Trabalhos dos melhores autores de Portugal e algumas optimas traducções francezas, allemãs e inglezas, sempre das ultimas novidades daquellas praças de theatro.

No "D. Maria" foram representadas muitas peças de Julio Dantas e entre ellas o "Serão das Laranjeiras", em que Angela creou a "Marqueza" e Ferreira o "Conde". Era um primor de montagem e de representação. Fazia-se arte de verdade, sem a preoccupação de bilheteria.

A critica sempre firme, já estava nas primeiras, para um cotejo com o elenco do "D. Amelia", fazendo, não raro, nascer ciumes entre os dois elencos. Não havia, é certo, rivalidade entre os dois theatros, existia, entretanto, a preoccupação em ambos, de bem representar. Por occasião das primeiras, os criticos e mestres discutiam e analysavam ampla e demoradamente o trabalho, numa preparação preliminar para a chronica do dia seguinte.

No Theatro "D. Amelia", sob a responsabilidade financeira do rotundo Visconde S. Luiz de Braga e orientação artistica do triumvirato Rosas e Brazão, se alinhavam as maiores figuras da scena portugueza. Ali estavam, em 1903, Eduardo Brazão, João e Augusto Rosa, Antonio Pinheiro, o grande ensaiador, Henrique Alves, muito moço, Christiano de Souza, Chaby Pinheiro, Carlos de Oliveira, correcto e uma utilidade, Adelina Abranches, a grande Rosa Damasceno, esposa de Brazão, Maria Pia, a actriz das altas personagens de apresentação, pelo seu physico de rainha, e pôse de dama de alta linhagem, Delphina Cruz, Maria Falcão, muito joven e já brilhante, Jesuina Saraiva, esposa de Chaby e, finalmente, a menina Lucilia.

Assim poderiamos chamal-a naquella época, em que contava apenas 23 annos de edade, revelando-se uma grande artista para o futuro, para ser, como o foi, quasi uma columna do theatro portuguez, pelo seu brilho e enorme intuição. Lucilia estreou em Coimbra, no Theatro Circo, em 1896, com apenas 17 annos de edade, no dialogo dos retratos do "Frei Luiz de Sousa", que ha poucos dias nos foi dada pela Companhia Rey Colaço, no João Caetano..

Em 6 de novembro de 1903 creava Lucilia, no "D. Amelia", o papel de "Magda", ao lado de Augusto Rosa, Antonio Pinheiro, Carlos de Oliveira e de outros elementos de destaque. A sua edição deu opportunidade a uma discussão bastante viva, entre os entendidos na materia. A esbelta e genial menina, que ao tempo tinha sómente 23 annos, se aventurara a um trabalho de grande responsabilidade, pois naquella época não eram poucas as celebridades, que tinham em seus repertorios a esplendida obra de Suderman, e por aquelles dias deveria estrear em Lisboa Italia Vitaliani, uma das maiores expressões da scena italiana. De facto, dias após Italia debutava no "D. Maria", e 22 noites depois de Lucilia, dava Vitaliani a "Magda". A critica se movimentou e as opiniões se dividiram entre os dois trabalhos. Lucilia era uma aguia que emplumava abrindo as azas, em ensaios para grandes vôos, corajosa, com talento invulgar e uma herança gloriosa a respeitar, como filha do casal Furtado Coelho-Lucinda Simões. Tão grande era a promessa do seu valor, que os Rosas e o Brazão não tiveram receio de lhe confiar papeis de responsabilidade e com ella contrascenar. Eram actores exigentes, principalmente o "Mano João", o artista por excellencia do detalhe, como demonstrara cabalmente nos grandes personagens que creara.

Na "Magda" teve Lucilia que actuar com Augusto, na parte do "Schwartze", Pinheiro no "Pastor" e com outros valores do casarão do Visconde S. Luiz, cujo cartaz era sempre um alto convite para o bom e culto publico de Lisboa.

Outro successo, que será sempre da historia do theatro no Brasil e em Portugal foi a interpretação que Lucilia deu na "Lagartixa", obra de situações alegres.

Construiu com esse trabalho um degrão na escalada artistica e rapida que emprehendera.

A interpretação de Augusto Rosa na "Magda" foi optima, dando-se a critica a preoccupação de estabelecer um parallelo entre a Rosa e o magistral Novelli.

Como se vê, ha 35 annos atraz, os cartazes eram de tal jaez. Grandes vultos, peças excellentes e interpretações de summa honestidade artistica.

ARTISTA

ARNALDO DAMASCENO VIEIRA

Tudo interroga, o affecto mais sentido
Elle o sonda, impassivel o perscruta,
E no silencio dalma colla o ouvido
Ao coração; attentamente escuta...

Se ama, rasga, escalpella, compungido,
Os sentimentos em perpetua luta,
E desce ao coração do ente querido,
Como um mineiro ao fundo de uma gruta.

Em face á Natureza, na ansia ardente
De apprehender-lhe a textura delicada
Sem jámais conseguil-o exactamente,

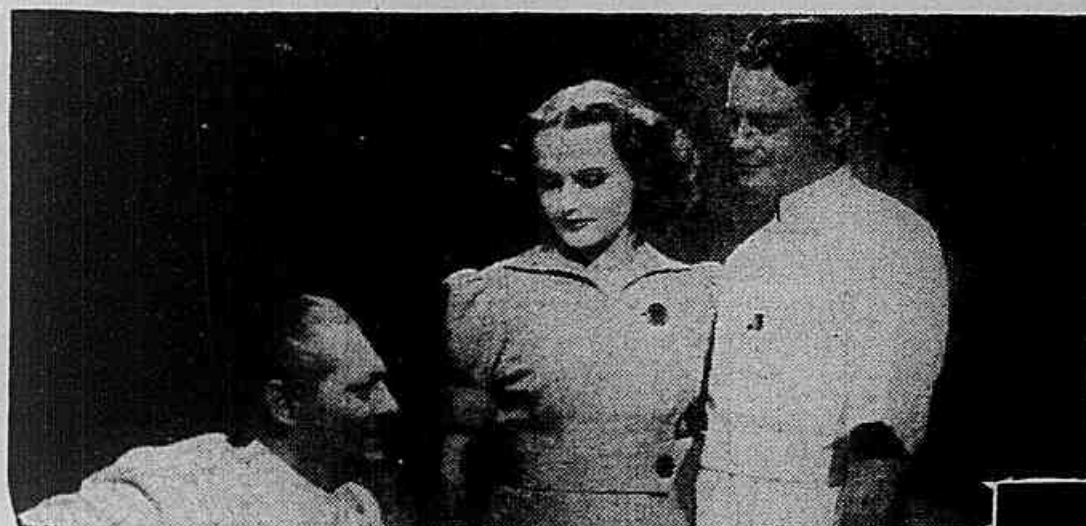
Que de vezes não cáe, febril e exangue,
Tentando erguer sua obra torturada,
Toda embebida no seu proprio sangue!

PENSAMENTOS

E' uma disposição commum dos espiritos de valor procurar no presente e no passado as condições do futuro. Observei nos mais sabios homens que conheci, Renan, Berthelot, tendencia accentuada para lançarem, ao acaso da conversa, utopias racionaes e prophecias scientificas. — *Anatole France.*

NO MUNDO DA TELA

Charles Boyer e Irene Dune, em "Duas Vidas", o film que está em exhibição simultaneamente no Rex e São Luiz.

Maurice Chevalier que reapparecerá segunda-feira, no Broadway, em "Loucos por Escandalo".

Uma scena de "O Joven Dr. Kildare", o actual cartaz em exhibição no Metro.

Deana Durbin e Charles Winninger, em "3 meninas endiabradas", que iniciará a sua 2ª semana no Plaza.

Lilian Harvey, em "Sete Bofetadas", que o Pathé-Palace exhibirá a partir de amanhã.

Uma scena de "O Ultimo Jogo", o cartaz do Palacio a partir de amanhã.

Vivianne Romance, em "Gibraltar", que será estreado brevemente na Cinelandia.

Rio de Janeiro,
18 de Junho de 1939

Correio da Manhã
FEMININO

Não póde ser vendido separadamente

CASAMENTO DE CELIBATARIA

A. Bobaglia

Este caso deu-se no momento em que os deputados, talvez por falta de imaginação, atacavam com um imposto *todos* os celibatarios. Pelo lado masculino, ainda passa; porém, pelo lado feminino, era realmente iniquo fazer pagarem pobres mulheres, muitas vezes sem arrimo, as despesas da guerra que, em muitos casos as privára justamente da esperança de fundar um lar, tendo perecido um milhão e quinhentos mil homens na fogueira.

— Ah! não, não pagarei este imposto, nunca, nunca! Moças pagarem imposto na França! O contacto dos nossos alliados por demais praticos terá por acaso sufocado todo o sentimento cavalheiresco dos francezes? Como então vão as moças da França ser obrigadas a pagar as despesas da victoria, emquanto que as boches gozarão tranquillamente os seus rendimentos; seremos nós que vamos pagar os vidros que os seus paes, irmãos ou futuros maridos quebraram? Seria irrisorio, se não fosse um crime. E esse deputado que pretende isentar as viuvas desse imposto "afim de poupar as infelizes:..."

Pois bem, o que, pensa elle de todas nós que perdemos na guerra noivos reaes ou eventuaes? Pois que entre os dous milhões de homens que pagaram com a vida ou com a saude a nossa victoria, quantos, cujos lares futuros foram destruidos? Somos então menos infelizes do que as viuvas?... Desde que esse imposto foi votado na Camara, fiquei indiguinada. Além disto, impossivel obter esclarecimentos: uns dizem uma cousa, outros dizem outra. Pelos meus calculos, dez por cento de imposto sobre a renda, mais vinte e cinco por cento sobre o celibato fazem trinta e cinco por cento!... O terço dos meus vinte mil francos de renda!

Nunca hei de pagar um vintem! Nunca, nunca!

— E para dar mais força ao que dizia, Ginette Darblay bateu energicamente com os dedos na mesinha em que serviam o chá. As delicadas porcellanas vibraram.

— Olha! Ginette, exclamou sua amiga Jacquelina Hormel, com que a mocinha merendava, toma cuidado com as minhas chicaras da China!

— Ora! tuas chicaras, se isto pudesse allivlar-me os nervos, quebraria todo o apparelho!

As duas amigas riram ás gargalhadas.

Ginette era uma encantadora parisiense; completára trinta annos, demonstrando apenas vinte e cinco e era isso o que a tornava tão contrariada com a famosa taxa de celibato. Morena, bonita, alegre, orphã bem dotada e cheia de esperanças, poderia casar-se facilmente, evitando assim o imposto vexatorio, se, quatro annos antes não tivesse soffrido uma decepção amorosa, que ainda a fazia refractaria ao casamento. Nessa época, ainda em plena guerra, estava em Dinard, como enfermeira em um hospital belga. Ali tinha se enthusiasmado por um joven aviador francez, bonito rapaz, tratado em uma ambulancia visinha e cuja fama brilhante, cujas empresas audaciosas a haviam enlevado. O official, aliás, lhe fazia uma côrte assidua. Repentinamente Ginette soube do seu noivado com uma de suas proprias enfermeiras cinco annos mais velha, feia, porém possuidora de um dote de um milhão. A brutalidade do choque havia dado á moça clarividencia. O julgamento que fez do infiel apressou a sua cura. Mas essa desillusão em que a cabeça tivéra, por felicidade, maior parte que o coração, teve uma repercussão imprevista.

Emquanto só sonhava com o seu aviador, Ginette conquistára involuntariamente um dos seus proprios feridos, um tenente do exercito belga, filho de um dos primeiros advogados do fôro de Bruxellas e destinado a seguir brilhantemente a carreira do pae, logo que finalizasse a guerra. Era um rapaz de trinta e dois annos, distincto, muito reservado, tendo egualmente cumprido o seu dever com bilho. Uma dupla fractura do braço e do hombro esquerdo o havia prendido muito tempo na ambulancia, onde se apaixonou tão fortemente por Ginette que desejou fazel-a sua esposa. Discretamente, no momento da partida para a convalescença, externou-se com Jacquelina Hormel, tambem enfermeira no Hospital belga e cujo marido, advogado em Paris, tivera occasião de collaborar algumas vezes com seu pae, o sr. Varennes. Jacquelina que conhecia a fama do moço e tinha tido tempo de apreciál-o na ambulancia, empregou toda a sua influencia para com Ginette, que vivia com um tio que lhe fazia todas as vontades, porém não dava a direcção moral necessaria para fazel-a acceitar aquelle partido, do qual a amiga augurava as mais seguras garantias de felicidade. Infelizmente Jacquelina nada conseguiu. Ginette sentia-se attrahida pelo seu aviador, estava completamente cega e nenhum dos sabios conselhos da amiga a demoveu. Entretanto, desejando attenuar a dôr que a sua decisão ia causar, Ginette suggeriu dar como razão da sua recusa não desejar casar-se com estrangeiro, apesar do seu grande reconhecimento á Belgica. Sabendo por Jacquelina Hormel o triste resultado de sua missão, Francisco Varennes, sob a sua reserva habitual, mostrára-se profundamente sentido; agradeceu á joven senhora a amavel interferencia e apressou a partida. Mas continua a corresponder-se com aquella senhora, autorizado na gratidão, pois que Mme Hormel lhe havia tambem prestado cuidados dedicados. Talvez em seu intimo ainda nutrisse alguma esperança e não quizesse desligar-se de todo?

Foi pouco depois disso que Ginette soffreu a cruel mortificação. Após o primeiro momento de surpresa dolorosa, inconscientemente a mocinha fez uma comparação entre os seus dois adoradores. Um trabalho lento operou-se pouco a pouco em seu coração. Um dia ella chegou a arrepender-se de sua cegueira e de sua precipitada decisão. Para dizer a verdade, se o aviador não se houvesse atravessado, Francisco Varennes teria muita probabilidade de ser acceito, não sendo absolutamente indifferente a Ginette. Seu pedido havia chegado em má occasião, feito alguns mezes após, não teria a mesma resposta.

A moça ainda não ousára falar sobre essa reviravolta do seu coração á amiga, porém esta, pelas perguntas apparentemente indifferentes sobre o seu antigo ferido, — Ginette estava ao par da correspondencia — pelas recusas reiteradas de se fazer apresentar a outros pretendentes, o havia adivinhado. Mme Hormel desejava immensamente uma occasião para approximal-os. Pois, mesmo depois do que se passára, Francisco Varennes nunca deixava de mencionar discretamente o nome da moça em suas cartas e Jacquelina, comprehendendo que não se déra o esquecimento no coração do official, hoje advogado, respondia da mesma forma.

Acalmado o accesso de riso, as duas amigas, mordiscando bolinhos, continuaram a conversa.

— Em resumo, minha pobre Ginette, o que pretende fazer para escapar desse imposto que confesso achar ridiculo, senão descabido? Para mim os deputados votaram-no por brincadeira. O Senado não o ractificará.

— Talvez, que sabe? E' melhor tomar logo todas as precauções.

— E então?

— Então?... eu mesma não sei...

— E' pouco!

— Oh! não me faltam idéas! o resultado, disse com sorriso malicioso...

Pensei em pedir ao meu medico, o dr. Bernardo, um casamento *in extremis* ao seu doente celibatario mais moribundo. Passaria assim do estado de solteira ao de viuva.

— Mas se o doente escapasse?

— Seria muito máo para o diagnostico do medico. Mas isso poderia acontecer. Pensei tambem em procurar, entre as nossas relações, algum solteirão tão ancioso quanto eu de pôr as suas rendas ao abrigo da delapidação do governo e que nessa intenção acceitasse um casamento de simples formalidade, não modificando em cousa alguma a vida de cada um.

— Nada acertado o teu alvitre; seria necessario para isso teres mais vinte annos e menos encanto. Teu pseudo marido não tardaria em reclamar os seus direitos.

— Nesse caso seria um pessimo cavalheiro!

— Não, meu amor, apenas um homem.

— Então o que fazer?... Porque bem sabes que eu não pago esse imposto, nunca, nunca! Prefiro naturalizar-me...

— Naturalizar o que? Com os tempos de hoje não vejo que paiz escolherias.

— ... Belga, por exemplo.

Corando, Ginette desviou o olhar. Uma expressão de ternura commovida perpassou nos olhos de Jacquelina.

Um toque de campainha na porta do apartamento interrompeu-as.

— Esperas alguem?

— Não.

A arrumadeira appareceu com um cartão de visitas em uma salva. Mme. Hormel tomou-o.

— Oh! Interessante!

— Que é? interrogou Ginette, intrigada pela exclamação a um tempo admirada e alegre.

Sem responder Jacquelina estendeu-lhe o cartão.

— Onde o mandou entrar, Maria? No escriptorio do patrão ou na sala de visitas?

— Na sala; o moço perguntou pela senhora.

— Bem, já vou.

A empregada retirou-se.

Com um olhar Ginette lêra o nome do visitante:

Francisco Varennes.

Tonta pelo choque dessa chegada inesperada, a moça olhava para o cartão que lhe tremia nas pontas dos dedos.

Parada em frente a um espelho, Mme. Hormel convidou:

— Não vens, Ginette?

— Oh! Jacquelina... não sei...

— Vem, vem! Estou certa que o sr. Varennes vae gostar de te vêr.

Ginette, deixando-se levar de bom grado, attenuou o rosado de sua faces com uma ligeira nuvem do pó de arroz e, com o coração batendo, seguiu a amiga.

— Bom dia, sr. Varennes, como foi amavel de não esquecer os antigos conhecidos.

—Minha primeira visita em Paris não devia ser para a senhora?

O moço não podia confessar que, vindo fazer essa visita, havia desejado ardentemente encontrar aquella que nunca esquecera. Uma verdadeira emoção apoderou-se do advogado deante da realização do seu ancelo. Viu a perturbação de Ginette. Sentiu-se tão esperançado que se tornou alegre e expansivo, decidido a aproveitar o acaso providencial que vinha auxiliar a sua causa. Inclinou-se deante da moça.

— Bom dia, senhorita Darblay.

Ginette estendeu-lhe a mão.

— Bom dia, sr. Varennes.

— Seu hombro ficou de todo curado? indagou Mme Hormel. E o braço?

— Ambos vão perfeitamente bem. Graças aos cuidados dedicados de que me cercaram no Hospital da Esmeralda, não fiquei aleijado.

A conversa continua sobre Dinard, os feridos daquelle tempo, o hospital, dissipando pouco a pouco o primeiro embaraço. O moço, admirava os bellos cabellos castanhos de Ginette, sua graciosa silhueta, que tão estavam dissimuladas como antes, pelo véo e pelo uniforme de enfermeira. Por sua vez a moça constatava com secreto prazer que o seu expretendente não havia perdido a sobria distincção sem o uniforme militar.

Repentinamente, Mme Hormel perguntou:

— Sr. Varennes, durante a sua permanencia em Paris, poderia encarregar-se das formalidades de uma naturalização?

— Oh! Jacquelina, não poude deixar de dizer Ginette em voz baixa, assustada com o audacioso pedido.

Francisco Varennes, admirado, olhava as duas amigas, das quaes uma sorria calmamente e a outra, com as faces incendidas, desviava o olhar.

— Eis aqui, continuou imperturbavel a joven senhora, tenho uma amiga que deseja naturalizar-se belga...

O advogado estremeceu...

— Para fugir ao imposto do celibato, que a Camara dos Deputados votou agora e que talvez passe no Senado, finalizou com tranquillidade.

Presentindo que se tratasse de Ginette, aproveitou a occasião que Mme Hormel parecia offerecer-lhe com intenção; respondeu:

— Com muito gosto, minha senhora. Devo demorar-me uns quinze dias em Paris e estou completamente á sua disposição.

— Perfeito. Então, sr. Varennes, permitta-me apresentar-lhe sua nova cliente.

E com a mão designou Ginette, que, encolhida na poltrona, parecia um passarinho, surprehendido pela tempestade.

— E' de Ginette que se trata. Confiou-me ha pouco, quando discutiamos esse imposto, que está decidida a não pagar.

A campainha imperativa do telephone soou no escriptorio do sr. Hormel.

A senhora levantou-se vivamente.

— Desculpe-me um momento, deve ser meu marido. Espero uma communicação.

Ouviu-se logo após, em voz baixa Mme. Hormel:

— Allô! és tu, Paulo?

Francisco Varennes approximou-se da cadeira de Ginette.

— E' verdade, senhorita, que quer naturalizar-se belga?

Ginette escondeu o rosto nas mãos.

— Resolveu então nunca se casar, para pensar dessa maneira evitar esse infeliz imposto?

Havia tanta doçura e ternura na voz grave que a interrogava que a mocinha comprehendeu o que havia de subentendido na pergunta.

— Oh! não... balbuciou.

O advogado tomou uma das mãos de Ginette.

— Se eu lhe indicasse um meio de abreviar os trabalhos de uma naturalização, acceitaria?... Gi-

(Continúa na 8ª pag.)

Quatro vestidos de passeio, obedecendo ás linhas de costume

PENSAMENTOS

O que parece ser máu é máu, o que parece ser bom é bom. O mal verdadeiro está no esforço, e no descontentamento. Não nos esforcemos e estejamos contentes; não castiguemos os máus, pois podemos nos tornar eguaes a elles — *Anatole France.*

Conselhos de belleza

VII

Como se devem comprar os preparados de toucador

Por *Mme. De Savinis*

Ouve-se falar muito, hoje em dia, do custo extravagante dos artigos de belleza mais afamados Ha livros que debateram contra as marcas annunciadas. Ha boletins que aconselham as mulheres a misturar um pouquinho disto com outro daquillo para fazer os seus proprios preparados de belleza. Em que deve acreditar a mulher?

Pois bem, qualquer mulher que deseje pode experimentar fazer os seus cremes, loções e pós. Eu já o experimentei, e que angu sahiu! Fazer um bom creme para o rosto não é uma simples tarefa culinaria. E' um complicado processo chimico em que entra o calor governado, aquecimento rapido e continuo, além de varios outros pormenores que criam a emulsão suave, firme e uniforme que você gosta de usar e a sua cutis exige, para aceital-a. Se você experimentar fazer alguns cosmeticos, comprehenderá logo por que custa dinheiro para fabricar artigos de belleza que não encaroçam, não racham nem se crystalizam como fragmentos de vidro, não coalham, não rançam, não descoram, não se derretem não emboloram, não fermentam, não criam sedimento nem estão sujeitos a outros inconvenientes communs aos productos mal fabricados.

A mulher moderna não fabrica os seus proprios elementos de belleza pela mesma razão por que não compra um sacco de batatas para fabricar amido, porque é mais conveniente e pratico comprar amido feito a machina, num pacote decente de tamanho adequado ás suas necessidades.

E' vantajoso, tambem, comprar os productos annunciados, que contam com grande numero de consumidores. Entre os productos de belleza, eu costumo recommendar o Sabonete Palmolive, pois tenho verificado por mim mesma as suas propriedades embellezadoras de que falam os annuncios.

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Dr. Galhardo

Leitores habituaes destas chronicas e amigos que me honram com preferenciaes attenções induziram-me a abordar o ponto de vista da doutrina hahnemanniana, em relação á extirpação das amygdalas.

E' um thema sympathico. Delle já me occupei, pelo menos, tres vezes. A primeira em um trabalho especialmente escripto para a *Revista Homoeopathica Internacional*, importante periodico homoeopathico que durante alguns annos foi publicado em Mérida, capital de Yucatán, Mexico, sob a intelligente e sabia direcção do dr. Rafael Romero, um dos mais eminentes homoeopathas mexicanos. A segunda e a terceira vezes nestas mesmas columnas do Supplemento do "Correio da Manhã", de 23 e 30 de agosto de 1936.

No presente trabalho desejo estender-me um pouco mais sobre o assumpto, imprimindo-lhe desenvolvimento de maior amplitude e, talvez, mais preciso, em relação aos anteriores. Servindo-me de optimos tratados de Oto-rhino-laryngologia pretendo expor, embora superficialmente, conhecimentos anatomicos, physiologicos e pathologicos que auxiliem uma melhor comprehensão dos leitores, leigos em medicina, quanto ás amygdalas e suas intimas relações com o organismo. Será assumpto, provavelmente, para duas ou mais chronicas.

Pharynge — Encruzilhada das vias aereas e digestivas ou conducto musculo — membranoso que estabelece a communicação das cavidades nasal e buccal com o larynge. D'ahi decorre sua divisão em *nasal, buccal* e *laryngeo*.

Segundo esta constituição da pharynge resalta, immediatamente, gentil leitor, que as lesões deste orgão podem determinar perturbações da respiração, da phonação e da deglutição, além de outras.

Denomina-se *cavum* uma cavidade formada pela abóbada superior da pharynge nasal, com a fórma comparavel a um cubo, que se estende da referida abóbada ao véo do paladar.

A abóbada pharyngea, de curvatura muito variavel, é recoberta por um tecido lymphatico, formando a *amygdala pharyngea* ou *amygdala de Luschka*, a cuja hypertrophia se denomina *vegetações adenoides*.

Quanto á respiração o ar deverá, inicialmente, penetrar nas fossas nasaes, seguindo a face superior da pharynge nasal, cavidade inteiramente respiratoria ou *cavum*, como acima referi, atravessa a pharynge buccal ou oro-pharynge, alcançando, emfim, a hypo-pharynge. Esta, hypo-pharynge, é a porção comprehendida entre a bocca esophagiana e um plano imaginario passando pelo bordo superior da epiglotte. Só poderá ser visivel, portanto, por meio de sua reflexão num espelho.

A pharynge buccal, ou oro-pharynge, estende-se do véo palatino até um supposto plano passando pelo osso hyoideo. Comprehende seis paredes, uma das quaes é virtual, representada pela communicação com a cavidade buccal. As cinco restantes, superior, inferior e lateraes são assim constituidas: a superior é propriamente a inferior da pharynge nasal; a inferior corresponde ao supposto plano, acima referido; as lateraes direita e esquerda apresentam, uma e outra, uma saliencia roliça, collocada longitudinalmente; e, finalmente, a posterior, opposta á anterior, que, como alludi, é virtual.

A amygdala comprehende tres segmentos ou lóbulos: superior ou coifa; um golfo do nucleo espheroide mediano e, finalmente, um terceiro segmento ou segmento inferior, constituido por um outro golfo, de menor profundidade que o anterior. A coifa representa o pólo superior da amygdala e o segmento inferior o pólo egualmente inferior. A amygdala, com os seus tres lóbulos, está installada entre os dois pilares, o anterior e o posterior.

O aspecto anatomico da amygdala é muito variavel. Por vezes se expõe como emergindo á supercie do isthmo pharyngeo, pediculada, fóra de sua loja; outras vezes, porém, immerge no véo palatino, occultando seu pólo inferior á vista do observador.

"A mucosa pharyngea, escreveu Georges Laurens, em seu notavel compendio do Oto-Rhino-Laryngologia, é, com effeito, antes de tudo, um orgão lymphoide, um *primeiro posto de defesa contra as infecções exogenas*. Ao lado de folliculos diffusos esparsos em toda a extensão da mucosa, as amygdalas palatinas, pharyngeas, tubarias e lingual constituem, em torno do orificio pharyngeo, um verdadeiro annel lymphatico (Waldeyer). Demais á distancia e ligadas á mucosa do pharynge por numerosos lymphaticos, montam guarda, como uma segunda linha de defesa, os ganglios cervicaes, egualmente repartidos em um vasto annel. Tambem os ganglios pre-vertebraes, sub-angulo-maxillares latero-pharyngeos, até os pre-hyoideos, serão systematicamente observados no decurso de qualquer infecção aguda ou chronica da mucosa pharyngea".

As amygdalas estão expostas, pelo proprio caracter de sua funcção defensiva, a infecções não especificas e especificas, infecções que, de um modo geral receberam a denominação de *anginas*. Entre as não especificas ha a considerar ainda as hypertrophias das amygdalas.

Anginas não especificas — 1º. relativas á amygdala palatina: amygdalite erythemato-pultacea; amygdalite pseudo-membranosa; amygdalite ulcerosa; amigdalite e peri-amygdalite phlegmosa. — Relativas á amygdala pharyngea: angina retro-nasal ou adenoidite] — Relativas á amygdala lingual: amygdalite lingual catarrhal; amygdalite e peri-amygdalite phlegmosa. — Relativas a todo pharynge; angina catarrhal diffusa; phlegmão diffuso pharyngeo; gangrena do pharynge. — Relativas á infecções dos ganglios peripharyngeos: abscesso retro-pharyngeo; abscesso latero-pharyngeo.

Anginas especificas: diphterica, escarlatinosa, rheumastimal e das molestias infecciosas, fuso-espirilar, herpetica, zosteriana, pemphigos. etc.

Expostas estas ligeiras noções anatomicas, physiologicas e pathologicas das amygdalas, attencioso leitor ,passo a occupar-me com o assumpto principal da presente chronica, isto é, *ablação ou não das amygdalas hypertrophiadas*, ,parcial e total.

E' um assumpto que tem consumido muito papel e muita tinta, além da fatiga a que tem conduzido muitos cerebros, não só no nosso amado Brasil mas tambem em muitos outros paizes.

Os especialistas oto-rhino-laryngologistas, em relação á extirpação das amygdalas, estão divididos em dois grupos. Um destes, constituido por intellectuaes de grande projecção mundial, acatados e admirados scientistas, não admitte semelhante intervenção. O segundo grupo, do qual participam outros não menos sabios de vasta intellectualidade e mundial reputação, defende, porém, a necessidade da ablação das amygdalas, nos casos de hypertrophia com compromettimento da saúde do paciente. Este segundo grupo ainda pode ser subdividido em duas classes, constituidas pelos laryngologistas partidarios da ablação parcial das amygdalas, isto é, da *amygdalotomia*, classe que vem reunindo em torno de si vultos de destacado valor scientifico, além de prudentes clinicos. Da outra classe participam os defensores intransigentes da extirpação total das amygdalas, ou melhor da *amygdalectomia*.

Entre nós, aqui mesmo no Rio de Janeiro, este thema já esteve na ordem do dia, recebendo a intelligente e sabia attenção dos nossos mais eminentes laryngologistas. Recordo que nessa occasião o sabio professor João Marinho, um de nossos maiores expoentes no assumpto, referiu que havia praticado muitas centenas de ablações de amygdalas. Reconhecendo, porém, ainda a tempo, a má orientação que seguira, tornou-se contrario á pratica de extirpação destes importantes orgãos de defesa organica. Encontra-se, portanto, o sabio professor como participante do grupo que condemna a *amygdalectomia*.

Muitos notaveis laryngologistas, intelligente leitor, depois de um longo tirocinio em ablações de amygdalas, com ou sem infecção, reconheceram a inconveniencia desta orientação e se tornaram contrarios ás *amygdalectomias*, em quaesquer circumstancias. Os que assim passaram a proceder, embora allopathistas, como realmente são, formam ao lado dos homeopathas intransigentes em repellir a extirpação das amygdalas.

A orientação allopathista em relação ás amygdalas, como procede com o appendice, é que, ainda não conhecendo funcção alguma importante de taes orgãos, affirmam que devem ser extirpados, quando doentes e deixados em paz no caso de saudaveis. Dizem ainda que, além das perturbações locaes, podem provocar males á distancia, lesões em orgãos importantes como o coração e os rins, arrastando-os a infecções chronicas, taes como endocardite e nephrite, podendo ainda provocar formas rheumaticas em articulações muito afastadas de sua séde. Este ponto de vista allopathista, apoiado na ignorancia da funcção das amygdalas e do appendice, tem estendido as intervenções, como preventivas de possiveis infecções, a casos de amygdalas e appendices saudaves, considerando-os orgãos superfluos e, portanto merecedores de ablação.

A Natureza, sabia e providencial como é, nos terá, realmente, acrescido o peso com orgãos desnecessarios? Será possivel que assim procedesse a sabedoria creadora de tantos mysterios, onde a intelligencia se revela, pasmando-nos, mesmo nas mais simples de suas creações?

Perdoem-me os sabios extirpadores de amygdalas e appendices, nos casos em que ainda não perderam suas capacidades de reacção vital, em sua funcção de defesa, se lhes contrario a directriz de subordinação á lei do menor esforço, comquanto não lhes negue o humanitario desejo de proporcionar allivio a um paciente, supprimindo-lhe o symptoma que maior e mais visivel exaltação traz á sua dôr.

Facto identico se observa na pratica prejudicial de traumatizar e cauterizar a mucosa nasal, a pretexto de supprimir um symptoma, o que maior incommodo causa ao paciente, deixando occulta, em sua nefasta actividade, a causa determinante da visivel perturbação.

"O ar chegado ao nariz, recebe um preparo indispensavel á absorpção pulmonar. De facto, as fossas nasaes, por acção de seu plexo cavernoso, regulam a quantidade de ar a ser respirado. Antes, porém, de fazel-o, já o exoneram, por acção dos pellos ou vibriças existentes no vestibulo nasal, das impurezas porventura nelle contidas. Em contacto, depois, com a mucosa, soffrem ahi nova depuração pelo effeito levemente desinfectante do muco nasal e pela acção dos cilios do epithelio. Por este contacto soffre o ar mais duas modificações: é aquecido e é humedecido. De sorte que o nariz tem quatro funcções: 1º) regular a quantidade de ar a ser inspirado; 2º) expurgar-lhe as impurezas; 3) aquecel-o; 4º) humedecel-o".

Estas funcções que ao nariz cabe desempenhar, attencioso leitor, são evidentemente contrarias a qualquer traumatismo ou cauterização, ordinarias applicações de galvano-cauterio, uso de balsamicos, oleos com essencias, menthol, etc., promotoras da destruição dos cilios do epithelio nasal, supprimindo assim um elemento de capital defesa na depuração do ar destinado aos pulmões.

As amygdalas têm importantes funcções a desempenhar e não podem ser extirpadas sem gravo prejuizo para o organismo inteiro, será o que vos revelarei, intelligente leitor, na proxima ou proximas chronicas.

COISA ESTRANHA !

Aydano Botelho

Extensa e verdejante, extensa e silenciosa
a campina ondula
ternamente
em meio ao trabalho fecundo
da terra!...
Tudo ressumbra a majestosa grandeza,
a majestosa quietude
das coisas naturaes e eternas...
Só uma coisa estranha, differente
quêbra o rythmo da paisagem:
— instrumentos de trabalho abandonados...
Algumas creanças brincam,
mulheres passam fatigadas
e só se ouve a voz do silencio...

.. ..

Agora bem longe, muito longe
se escuta o ruido dos rataplans!...
Rataplan, rataplan... plan... plan...
Rataplan, rataplan... plan... plan...
Vem se approximando, vem depressa
o ruido monotono, sombrio!...
E os homens passam enfileirados,
com as ideias enfileiradas,
com os fuzis enfileirados,
com as vidas enfileiradas
no mesmo destino...

.. ..

A campina continua a ondular,
ternamente, em meio ao trabalho fecundo
da terra!...
Só uma coisa estranha, differente
quêbra o rythmo da paisagem:
— instrumentos de trabalho abandonados...

PENSAMENTOS

O bem se não encontra no homem. E o homem, por si proprio, não sabe o que é bom para elle. Pois elle ignora a sua natureza e o seu destino. E o que considera bom póde ser máo para elle. O que tem como util pode lhe ser nocivo. E é incapaz de escolher as coisas convenientes, pois não conhece as suas necessidades. Assemelha-se á creancinha que, sentada no campo, chupa como se fôsse leite o succo da belladona. E não sabe que a belladona é um veneno; porem sua mãe o sabe. Eis porque o bem consiste em fazer a vontade do Deus. — *Anatole France*.

MULHERES DE HOJE

MME. LEBRUN

Sylvia Patricia

Tres gerações de engenheiros, pelo lado paterno, tres gerações de musicos, pelo lado materno, deram á esposa do presidente da França, esse equilibrio assaz raro, no qual a sciencia se allia á arte.

A linda e pittoresca cidade de Ardennes, em Mezieres, foi o berço natal da pequenina Marguerite Nivoit, o roseo bébé que devia ser mais tarde, numa tão angustiosa época para a sua gloriosa patria, a primeira Dama de França.

Aos dois annos de edade, chegava Margarite a Paris, quando naturalmente não podia saber, o logar de destaque que ali lhe assignalára o Destino... Na cidade Luz fez os seus estudos, mostrando-se sempre uma alumna applicada, apaixonadamente curiosa de todas as sciencias que se iam desvendando á sua joven e brilhante intelligencia. Preferia ás letras a austera mathematica, mas interessava-se muito pela literatura estrangeira, demonstrando grande facilidade pelas linguas.

Adolescente, começou a sonhar... *á quoi revent les jeunes filles*. Pouco affeita ao mundanismo, aspirava, dizia, "a uma vida discreta, com uma grande felicidade e muitos filhos".

Um dia, conheceu Marguerite um joven engenheiro que trabalhava sob a direcção de seu pae, e que era ao mesmo tempo official de artilheria. Do conhecimento nasceu o amor e, um anno mais tarde Mlle. Nivoit desposava Alberto Lebrun.

"Uma vida discreta e tranquilla."

Sim, discreta nos primeiros tempos, livre de fastidiosas obrigações mundanas, a grande ventura sonhada, e dois filhos.

Durante a estadia do esposo em Metz, Mme. Lebrun — eterna estudante — dedicou-se á archeologia. Em seguida Albert Lebrun é eleito presidente do Senado. E depois do "Petit Luxembourg", será o imponente Elyseu...

Mas mesmo no palacio, a existencia prosegue tanto quanto possivel, simples, burgueza familiar.

Mme. Lebrun é matinal e os seus primeiros affazeres são os pacatos deveres de uma dona de casa. Segue-se, com chuva ou com sol, um longo *footing*, o sport predilecto da sra. presidente. A's onze horas, de volta ao palacio, installa-se á sua meza de trabalho, onde se occupa em classificar notas e papeis que lhe foram enviados pelo marido. Porque Mme. Lebrun é para aquelle que rége os destinos da França, uma preciosa collaboradora. Seguem-se depois do almoço, as cerimonias officiaes, inaugurações de exposições ou de obras sociaes, — o programma que a adolescente tanto receiava — as visitas de caridade, para as quaes está sempre prompta. Na medida do possivel, as refeições são feitas em familia, ou na mais estricta intimidade. Mas como é preciso curvar-se ás circumstancias, Marguerite Lebrun recebe ás quarta-feiras, conservando o primeiro dia de cada mez, para reunir em seu salão particular, os amigos de todos os tempos.

Aos sabbados — e deve ser este o seu dia predilecto — vae religiosamente aos concertos do Conservatorio. Grande musicista, possuidora de uma linda voz, conhece tambem a arte difficil de reger uma orchestra. Mme. Lebrun, com o seu curioso espirito, é tambem uma apaixonada colleccionadora de colheres e de... bonecas!

De ouro, de prata, de esmalte, de diversos tamanhos e feitios, todo um *exercito* de colheres exibe-se numa vitrine do Elyseu.

Mais de trezentas: de todas as raças, de todos os paizes, apresentando os mais diversos typos e as mais pittorescas vestes. Alsacianas, Bretãs, Russas Japonezas, Chinezas, Indianas, etc. todo um pequeno mundo de bonecas encanta, por sua alegre e discreta presença, os raros momentos de lazer da primeira Dama de França.

Parece que a ultima senhora chegada á sociedade de porcelana é uma Escosseza, presente da rainha da Inglaterra, grande amiga da colleccionadora; amizade esta que já data de muitos annos.

Preferindo a tudo a doce existencia familiar, Mme. Albert Lebrun adora o periodo bemdito das férias, passadas ora em Mercy, ora em Vizilles ou Rambouillet.

E como um dia lhe perguntassem o que mais apreciava nessas estações de repouso, respondeu, com um sorriso delicioso, com esse illuminado sorriso francez:

— "Os jardins tão bonitos, as florestas majestosas e a constante presença de meus netinhos!"

E assim, Marguerite Lebrun, vae conseguindo o milagre de realisar, mão grado o alto cargo social que lhe conferiu o Destino, o sonho querido de sua juventude: uma existencia tranquilla e uma grande ventura.

Que á França, sua patria gloriosa e um pouco a patria de todos os latinos, seja concedido um futuro tranquillo, aureolado de paz!

JURAMENTO EXTRAVAGANTE

Um juiz de tribunal policial londrino levou oito dias para resolver um difficil problema. Consistia este em saber se se póde acceitar o juramento de toda a verdade dizer feito sobre o nome do deus Apollo. Ora nos tribunaes inglezes juramento só é acceito "segundo as religiões conhecidas", tanto que interprete e perito têm de testemunhar se tal negro ou indiano ou qual chinez juram de accordo com a religião existente na patria respectiva.

Entretanto, com o caso do juramento sobre Apollo surgiu grave complicação, pois nenhum perito poude dizer se existe religião que admitta um deus de nome Apollo e se no anno da graça de 1939 o paganismo dos romanos e dos gregos deve ser considerado ou não uma religião desconhecida.

O caso surgiu devido a um conde Potocki de Montalk, que se declarou no tribunal londrino "herdeiro da corôa da Polonia, poeta superior a Byron, mas não tão grande quanto Shakespeare".

Esse titular compareceu perante o tribunal sob a accusação de haver batido num official de justiça incumbido de lhe sequestrar os moveis porque não pagara á casa que os vendera.

O poeta, que é bem conhecido nos meios artisticos de Londres, apresentou-se no tribunal em traje de ceremonia no seu modo de pensar, e que se compunha de uma tunica de lã vermelha e de um grande manto purpureo, bordado com galões de ouro. Se se accrescentar que o poeta tem cabellos louros, compridos, que lhe cáem sobre os hombros, usa barba á nazareno e calça sandalias sobre os pés nús, poder-se-á comprehender porque essa creatura ao comparecer perante o tribunal chamou enorme multidão.

O juiz franziu a testa ao dar com tal indumentaria, mas manteve-se sereno para fazer cumprir a lei.

Após as preliminares, o poeta foi chamado a prestar o juramento. Elle se ergueu, e, afastando para o lado o policia que queria acompanhal-o até junto do juiz, Poz-se no meio da sala e, depois de varias inclinações de cabeça, genuflexões e saudações, começou com voz dramatica a pronunciar a formula do juramento em nome de Apollo. Neste momento, ao ser ouvido o nome do famoso deus da antiguidade, grande agitação se produziu no publico, emquanto os proprios representantes da justiça não logravam conter o proprio riso. Então o juiz interrompeu o juramento e adiou o julgamento por oito dias, allegando que não podia, pelo menos por emquanto, dar por valida a invocação do nome de Apollo.

Decorridos os oito dias recomeçou o julgamento, declarando o juiz manter a decisão de não acceitar o juramento sobre Apollo.

Surgiu, então, um impasse, porque o extravagante poeta se não conformou, o que originou ir á causa a instancia superior, que ainda se não manifestou, mas cuja opinião não deixa duvidas.

A MODA DE HOJE SE INSPIRA NA MODA ANTIGA

Pura elegancia do primeiro Imperio francez, que reapparece em 1939 com toda a sua belleza singella e serena

PENSAMENTOS

Não se seria artista se se não amasse acima de tudo e com amor ciumento as fórmas nas quaes se encerrou o bello. — *Anatole France.*

PENSAMENTOS

Não só é mais nobre como, tambem, mais agradavel dar do que receber, pois nada traz maior somma de alegrias do que fazer o bem — *Epicuro.*

OS BONS DITOS

Um menino pergunta ao pae:

— Papae, qual a differença entre civilização e selvageria?

— Oh! meu filho, é muito simples. A civilização é matar o inimigo á distancia de milhares de metros. A selvageria é matal-o pertinho.

Luiz XIV, quando á frente do seu exercito, estava em Flandres, estabeleceu o costume de receber em sua mesa, um de cada vez, os officiaes.

Um dia chegou a vez do senhor de Louville, fidalgo da Beauce, solicitar essa distincção.

Este se apresentou, sendo recebido por Créqui, o qual communicou o facto ao rei.

Disse Créqui:

— Está ahi o senhor de Louville, que solicita a honra de almoçar com Vossa Majestade.

— Com que direito? — perguntou o rei.

Créqui, não ousando dar essa resposta desagradavel a de Louville, disse a este que tivera um bate-bocca com o rei, motivo pelo qual não pudera lhe dar sciencia da presença do nobre. Mas o official ouvira o que o rei dissera.

A' noite poude Créqui communicar a Luiz XIV que de Louville era de genuina nobreza, ao que o soberano respondeu:

— Apresenta-m'o amanhã.

No dia immediato, á hora do almoço, Créqui apresentou o fidalgo ao rei dizendo:

— Eis o senhor de Louville.

— De Louville, senta-te — retorquiu o rei.

— Obrigado, Sire, já almocei — limitou-se a responder de Louville.

Quando o duque de Richelieu foi recebido na Academia Franceza pronunciou um discurso que foi multissimo elogiado.

Pouco depois, num grupo, elle ainda mais louvores ouviu, em que se gabavam o estylo, perfeito, as idéas, magnificas, e o espirito, de muita finura.

Terminada a catadupa de elogios, o duque, sorrindo, exclamou:

— Agradeço-vos, senhores, tantas palavras amaveis. Transmittil-as-ei ao senhor Roy, que foi quem escreveu o meu discurso...

Milton, embora houvesse tomado parte importante na guerra civil ingleza, não foi, no emtanto, perseguido após a restauração de Carlos II, dado o seu merito excepcional de escriptor.

Entretanto um dia — já estava cego, — recebendo a visita do duque de York, que depois foi o rei Jayme II, deste ouviu esta phrase pouco delicada:

— Senhor Milton, não lhe parece que a perda da sua vista seja um castigo de Deus, por haver tanto escripto contra o meu pae?

— Se as desgraças devem ser tidas como castigo de Deus — respondeu Milton, serenamente, — Vossa Alteza ha de permittir que eu lhe observe que apenas perdi os olhos, emquanto o senhor seu pae perdeu a cabeça.

Um cavalheiro, numa roda em que se encontrava uma senhora, entregou-se a largas considerações sobre os defeitos das mulheres.

Em dado momento disse:

— Só conheci duas mulheres realmente perfeitas.

— E qual é a outra? — perguntou finamente a senhora.

O famoso jardineiro Thouin cultivava com extremo carinho uma figueira que devia produzir fructos maravilhosos.

Buffon esperava anciosamente o resultado dessa experiencia.

Finalmente a arvore produziu: foram dois figos de soberbo aspecto.

Thouin collocou os dois figos num prato e mandou um ajudante leval-os ao illustre naturalista.

A tentação era forte: o ajudante não resistiu e comeu um dos figos.

Buffon leu o bilhete que acompanhava o presente e, vendo que só havia uma fructa, perguntou onde estava a outra.

— O outro figo?... — respondeu, gaguejando, o portador — Eu... o comi.

— Bandido! — gritou Buffon — Como fizeste isso?

— Eu fiz assim, senhor.

E enguliu o segundo figo.

Na côrte franceza foi um dia executado com toda a solennidade um Miserere de Lulli.

Luis XIV ouviu a obra ajoelhado o tempo todo, o que obrigou a côrte a fazer o mesmo.

Terminada a execução, o rei perguntou ao conde Grammont que tal achava a musica.

— Ah, Sire! — respondeu o conde: — Suavissima para o ouvido; mas muito dura para os joelhos.

A ARTE BRASILEIRA

Bello Horizonte — Matriz de S. José

CABOCLO FELIZ

SYLVIO MOREAUX

O caboclo saiu na canôa
remando, remando.
A cabocla ficou esperando,
esperou, esperou.
Já é noite; que susto, meu Deus
o caboclo não volta!
Com certeza, com outra cabocla,
anda ahi, anda á solta.
Finalmente, no dia seguinte,
caboclo voltou.
A cabocla fez cara zangada,
chorou e brigou.
Com geitinho, porém, carinhoso,
o caboclo explicou:
— Eu estava no meio do rio,
tranquillo a pescar.
Uyára surgiu lá do fundo,
pra vir me tentar.
Eu fiquei distraido, escutando,
abobado, pasmado,
e as horas se foram passando.
e a bicha cantando
pra eu escutar.
Finalmente Uyára, coitada,
mostrou-se cansada
de tanto cantar.
Eu então calmamente lhe disse,
não faça a tolice
de vir me tentar.
Eu sou todo da minha cabocla
que tem uma voz mais bonita que a sua;
caboclinha dos olhos travessos,
que arrulha cantigas nas noites de lua.
Segurei com vontade nos remos,
gritei quando longe já ia a canôa:
— Vá-se embora, mãe dagua damnada,
cantar você canta, porém não entôa!...

Elizabeth Barrett

A mysteriosa poetisa do Amor

Elisabeth Bastos

Dois famosos poetas inglezes, duas estranhas sensibilidades que se chocaram, uma mulher fragil, um homem forte, dotado de uma personalidade magnetica, e surgiu entre elles, o mais arrebatador romance de amor. Eis a historia da vida de Elizabeth Barrett, e do festejado poeta Robert Browning.

Poucas mulheres tiveram uma juventude tão dolorosa quanto Elizabeth Barrett. Marcada pelo destino para soffrer um accidente terrivel, que aos 15 annos a victimou, soffreu uma fractura na espinha dorsal que a prostrou para o resto da vida, transformando a sua grande actividade de adolescente em absoluta inercia physica obrigando-a a permanecer em repouso sobre coxins macios annos de desalento e amargura.

Mas a sorte que parecia tão madrasta para com ella fez desabrochar para a joven poetisa no jardim encantado do sentimento, uma flôr rara e de suaves perfumes, que veio a seu encontro na pessoa de Robert Browning. Elizabeth escrevia poemas deliciosos, muito apreciados pela imprensa da época, sendo ella muito acatada nos meios literarios pela delicadeza de suas creações.

Para nós, que falamos a lingua portugueza, ella deve ser querida de uma maneira toda especial, visto que foi a tradutora da obra inesquecivel de Camões. Os seus conterraneos encontravam nella qualidades lyricas diversas da gente de sua terra, ella tinha a alma um pouco latina na concepção artistica do viver e sentir. Por isso gostava da nossa lingua, e aquillo que escrevia tinha um sabor muito pronunciado de latinismo.

Recebia muitas cartas de seus admiradores incognitos, ás quâes respondia sem pretenções vaidosas, simples e honestamente, como uma homenagem devida a seu talento invulgar.

Certo dia ella recebeu uma epistola assignada por Robert Browning. Já o conhecia de nome, pois elle já havia iniciado a sua brilhante carreira no mundo das letras. Foi nessa occasião que o céo nebuloso de Londres presenciou o mais doce e sincero romance de amor que veio a bailar naquella grande cidade. Uma attracção irresistivel estabeleceu-se entre elles. Foi motivada pelo choque soffrido por corações semelhantes, que se encontraram e se uniram.

Elizabeth concedeu a Robert a primeira entrevista muito a contra gosto, pois receava que a sua enfermidade viesse abalar a amizade já existente entre elles. Mas Browning, insistia em querer conhecel-a pessoalmente. Foi com o coração pequenino e tremulo de agitações anciosas que Elizabeth o deixou galgar os degráos de seu quarto de doente. Elle entrou no aposento como um raio de luz, tomou-lhe a mão pequenina, segurou-a firmemente, como se não a quizesse jamais deixar, e, conversaram sobre literaturas horas a fio.

O clarão centuroso que lhes illuminava a alma não podia mais ser extinto. Robert dirigiu-se a ella neste sentido, pedindo-lhe que fosse sua esposa. Como elle era seis annos mais moço, a familia da poetisa se oppoz, achando a união muito desigual; fizeram tanta guerra a este divino amor, que Elizabeth teve que fugir de casa afim de contrair nupcias.

Partiram para a Italia. Ali a natureza lhe pareceu bem mais bella que na sua patria, pois foi onde conheceu a união mistica do corpo e alma, que reune num só sêr duas almas, apaixonadas. Tudo lhe tocava o espirito encantadoramente, seu marido cercava-a com um carinho tão terno, quanto poucas mulheres tem tido a ventura de experimentar.

Dezeseis annos passaram-se de matrimonio perfeito, de entendimento absoluto e inabalavel. Nasceu um filho deste amor sem egual, até que um dia Elizabeth apagou-se de mansinho, nos braços de seu esposo, resfriou-se, teve febre, uma enfermidade curta, e foi-se embora o anjo tutelar de Roberth Browning. Ao morrer ella falou ao marido em termos tão comoventes, que elle nunca quiz repetir suas palavras, por serem, dizia elle, por demais sagradas. Sua memoria foi sempre para Robert uma fonte de estimulo e poderosa inspiração, tanto quanto sua presença o tinha sido. Dedicou-lhe a sua obra prima: "The Ring and the Book", com a commovedora dedicatoria:

"Oh, lyric love, half angel
and half bird
And all a wonder and a
wild desire.

ROMA E OS SEUS MUSEUS

JULIO CAMBA

Museus, museus, museus... Salas frias e humidas, que cheiram a mofo... Vitrines cheias de ceramica, de crystaes, de joias oxydadas e sujas, de enfeites corroidos... Moveis historicos, coxos e carcomidos... Milhares de estatuas... Milhares de quadros... Milhares e milhares e milhares de obras primas... E pensar que o terraço do café Aragno deve estar tão animado!...

Imaginemos que se pudesse ler livros com a mesma facilidade com que se póde ver quadros ou estatuas, e que a um homem lhe fosse dado estudar por dia quinhentos volumes dos melhores que o genero humano produziu. Em que estado mental se encontraria esse homem á noite? Que ficaria em sua cabeça de tudo que lhe passou por ella? Pois algo assim é como fica a cabeça do turista quando, ao cabo de duas semanas, percorreu todos os museus de Roma.

Pela minha parte eu não posso resistir a mais de doze obras primas por dia, e admiro esses inglezes que examinam todos os frescos de Raphael na Capella Sixtina e todas as obras de Michelangelo com a mesma imparcialidade com que examinam uma collecção de mapples de couro. Um museu se me afigura como um cemiterio. Penso que os quadros e as estatuas pódem estar vivos e que nos museus estão mortos. Instinctivamente, quando entro num museu, eu me descubro e me ponho a andar na ponta dos pés e só volto a respirar a plenos pulmões quando saio.

Mas na Italia como na casa de certas senhoras que têm comsigo uma collecção de antigualhas: flores de panno, retratos de familia, feitos com cabello dos proprios retratados, velhos vestidos, joias herdadas, um album de daguerreotypos... Lá se tem de ver museus, muitos museus e obras primas. Não ha outro remedio...

Trad. de

Lopes Gonsalves

KISTOS

Pelo *Dr. Pires*

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Os kystos podem ser extrahidos facilmente, quaesquer que sejam os logares em que se localisem

Os kystos constituem um dos casos mais communs que apparecem em esthetica. Principalmente quando se localiza na face merecem ser tratados, não só sob o ponto de vista medico como tambem por constituirem uma desgraciosidade.

Apparecem em pessôas de qualquer edade e sexo. Existem diversos processos de tratamento dos kystos. Tentou-se fazer até mesmo a inflammação artificial da parede kystica, por meio de injecções de xylol, ether, sublimado e outros agentes chimicos. Entre os agentes physicos mais usados, citaremos a electrolyse (indicada na opinião de Meyer para os kystos localizados no punho), a diathermia (aconselhada por Bordier), galvanocauterio (preconizado por Sabouraud).

Evidentemente o methodo mais usado é o cirurgico que deixa na maior parte das vezes uma cicatriz pouco visivel.

Para os kystos pequenos, localizados de preferencia no couro cabelludo, pode-se proceder da seguinte fórma: incisão, descollamento e consequente retirada da capsula, e após electro-coagulação (sobretudo quando houver ruptura de capsula).

A vantagem da electro-coagulação é de evitar recidiva, na hypothese de rompimento da capsula.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista, Dr. Pires, á Praça Floriano, 55-6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

PENSAMENTOS

Quem desmanchará o emmaranhado das causas e dos effeitos? Quem poderá gabar-se de poder dizer ao praticar um acto qualquer: eu sei o que faço? — *Anatole France.*

E' mais facil prometter uma grande felicidade do que dál-a. — *Anatole France.*

Não se deve esquecer que a belleza é uma das virtudes deste mundo. — *Anatole France.*

A belleza é o que ha de mais poderoso no mundo. — *Anatole France.*

E' a estupidez o que melhor vence neste mundo. Os homens intelligentes são todos. Não chegam a nada. — *Anatole France.*

ECONOMIA CULINARIA

Por D. Maria Silveira, Directora da Cozinha Royal

COMO FAÇO PASTEIS...

NA falta de fôrno, a maneira mais facil e já popularizada de se dourar massas levedadas, é fritai-as immersas em banha quente. Ha muitas coisinhas gostosas que assim podem ser preparadas. Por exemplo, em meu livreto "Economia Culinaria", falo-lhe das "Roscas Fritas", aquelles bolinhos dourados que sabem tão bem com o café ou na merenda. Ensino-lhe, igualmente, como preparar uma especial massa simples para frituras, de grande utilidade para o aproveitamento de sôbras de carne, legumes ou mesmo como sobremesa. Quando adoçadas e com fructas, eis uma gulodice que fará a delicia de todos! Quando servidas com môlho de carne, é mais um prato rapido e suggestivo ao appetite!... Gostaria que soubesse quantas e quantas vezes esta receita salvou minha reputação culinaria, quando inesperadamente surgiam candidatos ao meu jantar.

O processo de mergulhar na banha quente é muito simples: uma panella, contendo sufficiente banha ou gordura de côco para immergir a fritura, é aquecida até a banha fumegar. A' medida que as frituras ahi são lançadas, vão ao fundo; quando voltam á superficie, são viradas até corarem. Uma vez promptas, são retiradas com uma escumadeira e deixadas a escorrer sobre papel pardo para que percam o excesso de gordura.

A receita que segue não está incluida na minha collecção "Economia Culinaria". Com ella obtêm-se pasteizinhos especiaes, e, por isso, suggiro que a addicione ao seu livro de cozinha.

MASSA PARA PASTEIS

- 2 chics. farinha de trigo
- 1 colh. (chá) Royal
- ½ colh. (chá) sal
- 1 colh. (sopa) rasa de banha
- 1 colh. (sopa) rasa de manteiga
- 1 ovo
- 1 colh. (si desejar) (sopa) vinho secco
- ½ chic. agua adoçada

Peneire juntos os ingredientes seccos. Junte a banha e a manteiga, mexendo bem com um garfo. Junte o ovo, o vinho e a agua adoçada para fazer uma massa dura. Mexa bem. Ponha numa taboa polvilhada e sove bem até ficar lisa, cerca de 5 minutos. Si tem geladeira, conserve a massa na mesma durante uma hora, entretanto isso não é essencial á confecção dos pasteis. Trabalhe novamente a massa sobre uma taboa polvilhada, ao retiral-a da geladeira. Estenda bem fina. Côrte em rodelas de 12 a 14 cms. de diametro, ponha uma colher de sopa de recheio no centro de cada rodela e dobre uma metade sobre a outra. Humedeça as bordas por dentro com agua e aperte com um garfo polvilhado de farinha. Frite os pasteis em banha quente sufficiente para cobril-os até corarem — cerca de 3 minutos.

Si ainda não tem meu livreto "Economia Culinaria", gostaria de enviar-lhe um — gratis. Além das receitas, ensina como fazer bolos sem fôrno e variedades novas de sandwiches, e contém suggestões valiosas sobre a cozinha. Não ha compromisso algum de sua parte: é só enviar seu nome e endereço para D. Maria Silveira, Departamento 104-B — Caixa Postal 13215 — Rio de Janeiro.

Quando lhe faltar idéa para mais um prato para o jantar, recorra a estes deliciosos pasteis. (26690)

A nossa Mesa

ACAMPAMENTO DE CIGANOS

Assidua leitora

Pediu-me que lhe désse instrucções sobre o modo de ornamentar uma mesa cujos enfeites representassem um acampamento de ciganos.

No momento não possuo nenhuma gravura que dê uma idéa exacta desses enfeites, mas como já são mais ou menos conhecidos vou apenas explicar-lhe alguns dos mais importantes para que os possa confeccionar com mais facilidade e originalidade.

Esta mesa, conforme a variedade dos enfeites, tornar-se-á mais vistosa ou não. A bella ornamentação dependerá tambem do seu tamanho.

Si ella fôr grande póde ser assim ornamentada:

Confecciona-se a barraca com uma tripeça de arame forte ou flexivel e papel crepon marron claro, ao redor da qual se collocam bonecos vestidos de ciganos. Na parte externa da barraca collocam-se signaes do zodiaco, pelos quaes se costumam guiar os ciganos.

Pouco separado da barraca arma-se outra tripeça, no centro da qual situa-se, em cima, um caldeirão de aluminio que é o utensilio de cozinha que elles usam de mais commum para cozinhar. Este caldeirão compra-se prompto, de aluminio ou, na falta deste, confecciona-se [illegible] com cartolina [illegible] com papel crepon marron.

Sob o caldeirão arruma-se o fogo com pedacinhos de madeira ou galhos seccos de arvore [illegible] papel cellophane vermelho.

A tripeça [illegible] 15. Este enfeite póde ser armado sobre a toalha ou armado antes sobre uma rodella de papelão forrada com papel crepon ou brilhante, marron.

O enfeite do centro da mesa é uma carroça grande coberta. Enche-se a carroça com presentes pequeninos que serão distribuidos ás creanças ou com balas e bombons.

Os carros [illegible] podem ficar separados, tambem cheios com as mesmas que serão distribuidas ás creanças ou com as balas e bombons.

Sendo a carroça o enfeite principal da mesa deve-se confeccional-a com bastante gosto e de modo que ella represente uma caravana de ciganos ricos. A armação da carroça será toda feita com cartolina dourada, arames enrolados com papel crepon dourado, riscando-se as rodas com tinta Nankin preta, assim como quaesquer outros riscos que se tornarem necessarios.

Os cavallos serão recortados na cartolina prateada ou branca bem lustrosa com os traços feitos com tinta Nankin preta. Os arreios serão todos dourados e feitos com arame fininho, enrolados em papel crepon ou com fios dourados.

Collocam-se na boleia um casal de ciganos e presos nas mãos delles os arreios dos cavallos.

Os ciganos podem ser de bonecos de celluloide ou de armações arame.

Tira-se a roupa de papel crepon preto e confecciona-se o chapéo com a aba bem larga, para os ciganos.

Vestem-se as ciganas com a saia de papel crepon fantasia com flores, a blusa vermelha e a faixa; os brincos, de argollas douradas.

Confecciona-se ainda uma arvore bem florida e arruma-se do outro lado da mesa com alguns ciganos sentados sob ella.

A arvore póde ter 32 galhos pequenos e 16 grandes, sendo estes armados sobre um tronco com 30 centimetros de altura. Os galhos são enrolados com papel crepon verde musgo. Os 32 pequenos são feitos com arame n.º 9, tendo 25 centimetros de comprimento cada um. Depois dos galhos confeccionados com as flores e as folhas, são armados no tronco. Esta arvore póde ser de acacias ou paineiras, que se encontram com mais facilidade [illegible] ha muita [illegible]. Prende-se a arvore em uma rodella de papelão forrada com papel crepon verde picado, para imitar a gramma.

Os enfeites dos pratos poderão variar muito. Em uns collocar-se-ão ciganos, em outros um caldeirão ou uma barraca.

Se os enfeites forem confeccionados com bastante antecedencia quanto mais variados mais originalidade darão á mesa.

P. S. — A cobertura da carroça do centro da mesa será de papel crepon dourado.

CORRESPONDENCIA

Mme. Ribeiro — Nictheroy — E. do Rio — Só recebi sua carta no dia 9 do corrente, motivo pelo qual não recebeu sua resposta com urgencia, conforme era do seu desejo.

Mme. Teixeira — Os enfeites de hoje assim como os do supplemento p. p. servem para a mesa de sua filhinha, caso os queira confeccionar em casa. Enviar-lhe-ei, entretanto, pelo correio, o endereço que me pediu para tratar directamente com a pessoa interessada.

Para as festas infantis usam-se pratos e copos de papelão ou madeira, bastante attraentes, que serão presenteados ás creanças quando se retirarem da mesa.

Os salgadinhos, doces seccos, bombons, refrescos e guaranás são os mais proprios para essas festas. Sómente com a pratica de receber que tiver cada dona de casa é que se poderá estabelecer a ordem que deseja.

Nessas festas costuma-se arrumar, á parte, um "buffet" especial para os adultos, que são servidos por criados, cerimoniosamente, conforme é o seu desejo. Os cocktails com os respectivos acompanhamentos são mais recommendaveis do que a bebida que pretende offerecer.

N. B. — Forneceremos ás nossas leitoras informações sobre enfeites de mesa para casamentos, baptisados, anniversarios, etc.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGE.

PENSAMENTOS

Soffhamos com paciencia a perseguição e sejamos como esses vasos de direcção que transformam em balsamo o fel que delles se delta. — *Anatole France.*

PENSAMENTOS

Nada é em si proprio, honesto ou vergonhoso, justo ou injusto, agradavel ou penoso, bom ou máo. E' a opinião que dá as qualidades ás coisas como o sal dá o sabor á comida. — *Anatole France.*

SUA MAJESTADE, A MODA

Marthe Morley

Quem leu o romance ou quem viu a fita "Cidadela", que é o grande successo da literatura ingleza destes ultimos tempos, sabe que, quando o medico pobre começou a ganhar dinheiro e, portanto, a ficar rico, o primeiro presente que deu á a esposa foi uma pelle — um "renard argenté. Outro teria dado uma joia ou um automovel. Elle, entretanto, deu um artigo de luxo, uma verdadeira joia, cujo valor não desmerece, e que é muito mais util e necessaria.

Ao preço a que chegaram hoje os "renards", possuir um é possuir uma joia cara. Uma pelle hoje é uma conquista custosa, e, por isso mesmo, as que a possuem devem tratal-as com os mesmos cuidados com que se tratam joias de valor.

A pelle é o mais bello detalhe da toilette de uma elegante. Fica sempre admiravelmente bem com qualquer estido. Quer a pelle natural quer feita capa ou estolas, é sempre distincta e util porque enfeita e agasalha.

Este anno, mais do que nunca, vêm-se pelles por toda parte. Continuam em moda as capas curtas. Geralmente, são de raposa amarella, apparecendo tambem muito frequentemente as de "agneau rasé" e de lobo, estas ultimas francamente favoritas da estação. Apesar de tudo, o "astracan" a marta e o "breitzwantz" não perderam ainda a cotação e continuam se impondo. Nota-se, entretanto, muito pequeno numero de gollas de pelle, talvez porque a golla alta despentela muito — e isso é contra indicado para os penteados modernos, que são verdadeiras obras de arte. As que se vêm são sempre aproveitadas dos annos passados e as suas portadoras geralmente usam cabello cortado atraz — coisa que, aliás, ainda se vê em numero farto, indicando que é uma moda que não cahirá.

E já que tratamos dos penteados, isto é, da cabeça das elegantes, devemos citar, entre os chapéus de ultima creação, os turbantes de castor, a copa chata que descobre a cabeça, e a larga aba com ourela, a copa tubular com aba ondulante, o "cloche", a copa invertida, cuja alta e estreita copa não tem fundo e que vae collocado muito atraz e enfeitado com um "couteau" e marabú; o typo "canotier" de castor, suavisado em sua classica severidade por uns apanhados de violetas e grandes tules soltos; as pequenas fôrmas de fazenda inteiramente franzidas, pespontadas ou retorcidas.

Ha modelos que reunem duas formulas: descem em ponta até atraz e caém tambem para frente.

Em materia de côres para chapéus, predominam o vermelho e o azul quentes e escuros, o rosa pallido e o azul pastel, o malva e o violaceo, o beije e o negro. Para vestidos tambem ha grande variedade de côres em voga. Seis são os azues do dia: azul Florida, Alegria, Timidez, Hawaiano, Amor e Severes. Cada um delles varia desde a tonalidade celeste mais desmaiada até ao azul purpura.

Os accessorios para o azul marinho são de charol negro ou vermelho e detalhes em tom "chartreuse", côr essa que nunca perde seu logar destacado.

E' preciso não temer os motivos vermelhos para trajes escuros. O verde, em toda a sua gama, do verde lima ao verde garrafa, é uma das côres predilectas.

Continuam entrando os estampados com fundo cinzento ou com motivos cinzentos sobre fundo pastel.

A flanella é um dos tecidos preferidos para os vestidos alfaiate: flanella branca, azul, marron, cinzenta ou beige, algumas com listas leves, brancas.

Nota interessante são os véus côr de rosa para vestidos e chapéus azul marinho.

Uma moda tambem interessantissima é a dos grandes casacos de jersey de lã. Em geral, são de côres escuras — azul marinho, marron, verde-negro. São casacos envolventes, que se adaptam ao corpo, acompanhando-lhe a sinuosidade e o movimento. Desenham a mulher sem indiscreções, porque são postos por cima dos vestidos, de preferencia azues.

O jersey é em tecido leve e fino, aristocratico e confortavel. Foi feito para "revelar" a belleza feminina. E' essencialmente proprio para a intimidade. Uma mulher encantadora fica encantadora duas vezes, na intimidade e de jersey.

A VINGANÇA CONTRA O RADIO

Ha dois annos os duzentos inquilinos de vasto edificio da rua Lacretelle, Paris, tiveram de renunciar aos prazeres do radio.

Uma terrivel cacophonia de estridores, miadores, ululadores, tornava impossivel qualquer audição, e mesmo os mais apaixonados apreciadores do radio acabaram por se desfazer dos respectivos apparelhos.

Entretanto andava-se, lá, intrigado com o mysterio que occasionava as perturbações.

Por fim um funccionario dos telegraphos após longos estudos e muitas experiencias, descobriu o segredo: um engenheiro, morador do edificio, installara no proprio apartamento um transformador electrico para o fim de perturbar os apparelhos de radio do predio.

O enenheiro, chamado a explicações contou ter querido desse modo vingar-se de varios inquillinos que com o seus apparelhos abertos de todo não o deixavam ter paz.

Arrependido, redigiu um cartaz de desculpas que affixou no pateo, o que não evitou, entretanto, que comparecesse perante a Justiça para melhor se explicar e ouvir a condemnação propria ao pagamento de mil francos de multa.

Ensinamentos ás Mães

Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock

— A menina de 25 dias, que vomita após ás mamadas ao seio e que chora muito, tem um espasmo do piloro; a diarrhéa e de origem exudativa. Dê-lhe o seio de 2 em 2 horas, sómente durante 10 minutos; pouco antes das mamadas (15 minutos antes) dê-lhe 1 colher das de sopa de uma papa grossa feita com 50 grammas de agua de arroz, 1½ medida de Leitolin e 1 colher das de café com assucar; assim corrigirá os vomitos e a diarrhéa. Devido ao resfriado, o bébé está com o nariz entupido e engole muito ar na hora de mamar; afim de desobstruir o nariz, instille Solargol nas narinas.

— O peso de 4.780 grammas está bom para uma menina de 2½ mezes, que nasceu com menos de 2.700 grammas. Continue com a alimentação natural e controlle o peso todas as semanas. Evite que elle apanhe um resfriado e faça applicações de Ultra-Violeta que auxiliam o seu desenvolvimento. Dê-lhe um preparado de calcio (Calcio-Baby, p. ex.) e aos tres mezes comece a dar-lhe caldo de frutas.

— A menina de 6 mezes, muito fraquinha, com apparencia de 3 mezes, que vomita muito, que tem diarrhéa alternada com prisão de ventre, que tem eczema na cabeça, nas mãos e nas pernas, é incostestavelmente uma creança exudativa e por conseguinte muito sensivel. E' difficil dar uma orientação que resolva definitivamente o caso, pois emquanto cedem algumas manifestações, outras surgirão e novas medidas deverão ser tomadas. Comecemos pela alimentação que, devido aos vomitos, deve ser de 2 em 2 horas em pequenas porções concentradas; assim prepare-lhe as mamadeiras com 100 grammas de agua de arroz, grossa, 1 medida de Leitolin e 1 colher das de sopa com assucar. Applicações de Ultra-Violeta e injecções de Calcio-Colloidal-Dyonisio, são indispensaveis. Na applicação local usará pomada Catamin e logo que o eczema estiver secco, passará a usar a pomada de Hipoglós. Mande o peso quando tornar a escrever.

— O peso de 12 kilos está acima do normal para um menino de 1 anno e 5 mezes. A ronqueira até aos 9 mezes a facilidade com que apanha resfriados acompanhados de tosse, febre e catarrho nos bronchios, as perturbações gastrointestinaes com vomitos e diarrhéa alternada com prisão de ventre, são *"manifestações exudativas das mucosas"*. Os methodos empregados para combater o periodo agudo (como cataplasmas, remedio no nariz, Xarope contra tosse, compressas de alcool na garganta durante a noite) estão certos; mas, para evitar a repetição continua destas manifestações, a orientação deve ser outra mais severa; em primeiro lugar deverá recorrer ás applicações de Ultra-Violeta e ás injecções de calcio com vitaminas (Calcio-Colloidal-Dyonisio) e de Bismol (que augmentam a resistencia da mucosa do pharynge, porta de entrada da infecção grippal). Internamente deverá dar Adexilan (oleo de figado de bacalháu). Vida ao ar livre e quarto arejado. Quanto á alimentação deve evitar a manteiga, a carne e a gordura de porco; dar-lhe o leite desengordurado, com Maizena e assucar, ás 7 e 19 horas; o almoço e o jantar devem consistir em sopa de legumes, engrossada com crême de arroz, puré de batatas ou arroz bem cosido com um pouco de caldo de feijão, uma fruta e um doce; ás 15 horas deve substituir o leite por uma papa de bananas. Quando está desarranjado dê-lhe Symbial ou Lactozym-Alfa.

— O peso de 10.400 grammas está muito abaixo do normal para uma menina de 20 mezes. Não se justifica que esta creança ainda seja alimentada exclusivamente ao seio. Comece por desmamal-a, dando-lhe o seio apenas ás 6, 15 e 21 horas; ás 9 horas dê-lhe mingáu com 180 grammas de leite de vacca, 1 colher das de chá com Maizena e 1½ colher das de sopa com assucar; ás 12 e 18 horas — sopa de legumes preparada de accôrdo com a 6ª edição do "Guia das Mães" do Dr. Wittrock. Quinze dias depois substituirá a mamada das 15 horas por uma papa de duas bananas amassadas com assucar e dois biscoitos; Trinta dias mais tarde substituirá a sopa de legumes das 12 horas por puré de batatas arroz bem cosido com caldo de feijão, um pouco de carne moida uma fruta e um doce. Para combater o resfriado deve instillar Solargol nas narinas, fazer compressas de alcool na garganta durante a noite, passear ao ar livre nos dias bons. Para fortalecel-a deverá dar Vitadelin e faz applicações de Ultra-Violeta; para obter bôa calcificação, inclusive bons dentes, deverá fazer injecções de Calcio-Colloidal-Dyonisio.

— O menor de 2 annos, que ainda não anda, que soffre de constantes desarranjos intestinaes e tem o peitinho cheio de catarrho, só deve tomar leite duas vezes ao dia, assim mesmo previamente desengordurado; a cada 100 grammas de leite deverá accrescentar 1 colher das de café de Larosan ou Plasmon e 1 colher das de sobremesa com Dextrosol ou Glycon; não deve receber manteiga ou gordura de porco; o almoço e o jantar devem ser preparados no azeite. Faça fricções com essencia de terebentina no peito e nas costas. Vida ao ar livre. Applicações de Ultra-Violeta. Internamente Adexilam ou Halverin (oleo de figado de Halibut). Para affirmar o intestino dê-lhe diariamente 2 empollas de Polyzym ou Symbial.

— O peso de 19 kilos está acima do normal para uma menina de 5 annos. A mimica facil e o piscar dos olhos, constituem um tic nervoso; não lhe dê muita attenção, pois si o fizer será peor; procure distrahil-a fazendo-a brincar com outras creanças. Dê-lhe Promonta que é um tonico da cellula nervosa.

— O peso de 15.500 grammas está muito abaixo do normal para um menino de 5 annos e 8 mezes. A diarrhéa esverdeada e o sangue pelo nariz não são motivadas pelo remedio a que se refere; entretanto não ha duvida que elle augmenta as evacuações; deve pois suspendel-o até segunda ordem. Ponha em diéta sem gordura e dê-lhe Tricarvão para normalisar o intestino. Tão cedo não poderá dar-lhe vermifugo, para não ter surpresa desagradavel. A meu vêr a hemorrhagia nasal desta creança é consequencia de uma Diathese, ou anemia ou mesmo da propria infecção intestinal; assim aconselho o Neo-Hepatrat (extracto de figado com ferro), injecções de Tonophosphan Infantil (Calcio com vitaminas A e D) e Cebion Merck (vitaminas C) e applicações de Ultra-Violeta.

NOTA — Pedimos as exmas leitoras nos enviarem em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock — Rua dos Ourives n. 5 — Rio.

COELHO NETTO

(RAUL DE AZEVEDO)

Os periodos de Coelho Netto são joeirados com a paixão do artista de raça, do escriptor térso, do estylista que sabe empregar a palavra technica, ajustal-a, polindo-a num trabalho paciente de Mestre, de burilador da linguagem.

Coelho Netto foi como esse outro amigo seu, o grande Olavo Bilac, o artista fidalgo da "Via Lactea", que

Torce, aprimora, alteia, lima
A phrase; e emfim,
No verso de ouro engasta a rima,
Como um rubim.

O estylo prende-o, arrasta-o, subjuga-o. Manejando a lingua portugueza mestriamente e com facilidade rara, o penetrante observador da "Miragem" e "Sertão" é um escriptor poderoso e vibrante.

Para aquilatar o valor de Coelho Netto basta dizer que a golpes de talento elle se impoz ao nosso meio intellectual, do extremo-Sul ao extremo-Norte, afastado das "cotteries" acanhadas e prejudicialissimas, obrigando o publico o publico litterario a ler a sua obra, a estudal-a, a comprehendel-a; — isto num paiz avassallado pela litteratura de além-mar, salientemente á franceza, muita vez postiça e cheia de arrebiques convencionaes, isto numa terra onde quasi não se lia e o escriptor era tratado de sobejo.

Exemplifiquemos com o "Inverno em flor". E' uma obra de arte, um destes livros bem pensados que fazem um nome. A' puridade, este romance a par da joia finissima que se intitula "Pelo amor!" é que mais emoção nos deu, que mais nos impressionou o espirito. Ha paginas duma sobriedade de linguagem modelar, phrases dum acabamento superior, finissimas, que brilham com espaduas nuas ao sol.

Algures lemos uma definição do fantasista das *Rhapsodias* e das *Balladilhas* que nos ficou viva e inesquecivel. Dizia o escriptor. — "A arte deve ser a visão do real e a preoccupação unica do artista a verdade, mesmo através do sonho". E onde mais verdade, mais expontaneidade que nas paginas do "Inverno em flor"? Onde mais arte, mais naturalidade que nesse magistral poema dramatico "Pelo amor!?".

Não tivesse o já glorioso escriptor maranhense lapidado "Miragem", "Sertão", "Romanceiro" e dezenas de outras, e as duas obras frizadas lá acima bastariam para eleval-o, para celebrizal-o neste Brasil tão amado e tão querido, que elle soube cantar como poucos, mattas que ha descripto com o colorido quente da sua palheta de artista espontaneo, de idolatra da natureza excepcional e decantada da nossa Patria.

Houve uma phase em que Coelho Netto ia-se deixando arrastar pela sua fantasia extraordinaria. O Oriente prendera-o e o romancista de "O rei fantasma" e de "O rajah do Pendjab" entregara-se ás lendas e ás balladas, encantando com os "epithalamios gregos", preoccupado com o além, revivendo scenas de outrora, avivando paizagens que não eram novas. E era um mal. Se as duas duzias de artistas que temos, dos verdadeiros artistas patricios, na prosa e no verso, preferissem cantar os "hymnos dos Aryas", as "aguas suaves do Heranyavati", quem descreveria as nossas florestas, os rios enormes e colossaes, os factos emocionantes, o sertanejo e o caboclo, as brasileiras de olhar avelludado e de labios macios e polpudos?

Mas o humorista de "A Capital Federal" voltou ao meio nacional. Mostrada essa outra face do seu talento, do seu grande cultivo litterario, descrevendo com habilidade e proficiencia rarissimas paginas antigas e de além, elle nos deu livros e livros em que falava dos nossos sertões e dos nossos sertanejos, e da cidade, dos homens e coisas patricias e com a côr local bem nitida, accentuadissima, grandiosa e imperecivel, — no romance, no conto, na novella, no ensaio, no theatro.

Romancista psychologo, apparelhado para a luta, "conteur" primoroso, fantasista de imaginação transbordante, dramaturgo emocionante, chronista de "verve" scintillante e fina, Coelho Netto, foi um infatigavel e o mais fecundo dos nossos escriptores.

Certo que muita vez a quantidade prejudica a qualidade. Na grande bagagem do autor de "O Morto" e de "O Paraiso" ha senões, ha falhas. A critica já o disse e explicou o facto pela fertilidade espantosa do escriptor de "A Conquista".

Foi uma febre de producção, a necessidade, de satisfazer o seu temperamento ardente de apaixonado e de artista "hors-ligne" e as necessidades crueis da propria vida.

A peregrinação de Coelho Netto em terras do Norte foi um largo triumpho, um alto exito não só para o burilador da "Descoberta da India" como para as letras nacionaes de que o Mestre de "Miragem" foi um dos mais fidalgos representantes, a par de Ruy Barbosa, Carlos de Laet, Machado de Assis, Capistrano de Abreu, Olavo Bilac, Araripe Junior, Raymundo Corrêa, Luiz Murat, Sylvio Romero, José Verissimo, Alberto de Oliveira, Arthur e Aluysio Azevedo e mais alguns intellectuaes que mantiveram o brilho do Brasil literario, na sua phase aurea.

Essa viagem do fantasista de "O fruto prohibido" e do malicioso escriptor do "Album de Caliban" foi uma victoria para a Arte patricia. Terra pisada pelo conterraneo amado de Gonçalves Dias importava um excepcional exito, — todas as classes sociaes rejubilavam, estalavam palmas e os bravos reboavam. O bando immenso das moças brasileiras atiravam braçadas de flores ao romancista do "Agaréno", victorisando-o enthusiasta, jogando rosas rubras áquelle que cantou em prosa de ouro verdadeiro a mulher brasileira.

Ninguem ainda se abalançara até então, do grupo eminente dos nossos prosadores e poetas, a visitar a opulenta e riquissima região do Norte. Coelho Netto afastando prevenções, arredando preconceitos tolos e incabiveis percorreu os Estados esquecidos e a obra que surgiu dos seus estudos, da sua observação penetrante e aguda foi uma gloria e uma reivindicação para as terras fertilissimas do Norte.

Ouvimos do chronista faceto dos "Bilhetes-postaes", — em Manáos, numa noite para nós inesquecivel, pois Coelho Netto era um palestrador emerito, um conversador de "verve" fina, a anedota justa e precisa para cada assumpto, — as surprezas que experimentou nessa sua viagem tão cheia de emoções, tão recheada de factos novos. E a obra impressionista e observadora com que nos brindou, embora esparsa, num presente régio, foi uma rehabilitação para o pedaço esquecido do Brasil assombroso e desconhecido.

As nossas relações se estreitaram exactamente em Manáos. O governo do Amazonas de então me commissionara, com outros escriptores, para receber Coelho Netto. Após a sua chegada, elle, no bello *Theatro Amazonas*, fizera dum camarote do proscenio, uma conferencia formidavel, que electrizou a platéa completa. Era um espectaculo em sua honra, creio que pela Companhia Italiana de Operetas Tomba. Antes, a conferencia, de improviso. Coelho Netto, grande orador, estava num dos seus momentos mais felizes. A ovação que elle teve!

Depois, durante a sua estadia em Manáos — ha mais de duas decadas! — fomos companheiros inseparaveis. Manteve commigo, em certo tempo, assidua correspondencia. Aqui no Rio de Janeiro, quando nos encontravamos era certo uma palestra, ambora curta.

NOMADA A' FORÇA

Uma moção da *União dos Nomadas dos Estados Unidos* impediu que "o imperador dos giramundo" estabelecesse residencia fixa.

Essa União é fortissima organização, reconhecida pelas autoridades, legalmente constituida, cujos membros vem a ser quasi todo esse milhão e meio de nomadas que andam de um lado para o outro do continente norte-americano.

A União foi fundada ha 36 annos por quem ainda a dirige, Jeff Davis, chamado "o imperador dos nomadas".

O numero de pessoas que de um modo ou de outro buscam evitar o enfado e os trabalhos de uma casa bem montada e estavel, e que preferem o incommodo de continuo viajar, é realmente enorme nos Estados Unidos, dahi o successo da iniciativa de Jeff Davis. Hoje este homem é uma personalidade importante, estimada e temida pelos consocios. Mas a sua posição de "imperador dos namadas" comporta deveres, razão pela qual, quando, ha tempos, de passagem por Hollywood, tomou parte num film e por isso quiz ficar sedentariamente nessa cidade para entrar para a constellação das estrellas, os membros da União oppuzeram o seu véto a tal proposito.

E, por isso, Jeff Davis teve de continuar a girar por aqui e por acolá na sua casa rodante.

PENSAMENTOS

A morte nada é em relação a nós, pois o que está dissolvido encontra-se privado de sensibilidade, e o que está privado de sensibilidade nada é relativamente a nós. — *Epicuro.*

Prazer algum é por si proprio um mal, mas certas coisas capazes de originar prazeres trazem comsigo mais males do que prazeres. — *Epicuro.*

146) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

que julgava os seus mais caros amigos.

A escrava saiu de casa do principe dos sacerdotes, onde tinha ficado Pedro, o renegado, e reuniu-se aos soldados que conduziam Jesus. O dia começava a romper; muitos mendigos e vagabundos, que tinham dormido nos bancos collocados ao pé das portas das casas, acordaram á bulha dos passos dos soldados que levavam o joven mestre. Genoveva esperou que aquella pobre gente, seguindo-o sempre, chamando-lhe amigo, e com a desventura de quem se commovia tão ternamente, fosse reunir-se aos companheiros para livrar Jesus; e por isso disse a um daquelles homens:

— Não vê que estes soldados levam preso o joven mestre de Nazareth, o amigo dos pobres e dos afflictos? Querem matal-o, corra em sua defesa... livre-o! amotine o povo! e os soldados não tardarão em fugir.

Mas o homem respondeu assustado:

— Os milicianos de Jerusalem talvez fugissem; mas os soldados de Poncio Pilatos são aguerridos, teem boas lanças, grossas couraças, e espadas bem afiadas... que poderemos nós tentar contra elles?

— Mas revoltem-se em massa, armem-se de pedras e de pãos! exclamou Genoveva, e ao menos morrerão vingando aquelle que consagrou a vida á causa do povo!

O mendigo abanou a cabeça, e respondeu ao mesmo tempo que um dos companheiros se chegava para elle:

— Por mais miseravel que seja a vida, ninguem deseja perdel-a... é querer arrostar a morte atacando os soldados romanos.

— Demais, replicou o outro vagabundo, se Jesus de Nazareth é um Messias, como muitos o foram antes delle, e como ainda muitos outros o serão... é uma desgraça se o matarem... mas nunca faltarão Messias em Israel...

— E se o condemnam á morte! exclamou Genoveva, é porque elle foi sempre pelo povo... é porque lastimou as desventuras dos pequenos... é porque envergonhou os ricos da sua hypocrisia e dureza com aquelles que soffrem!

— E' verdade; prognosticou-nos sempre o reino de Deus na terra, respondeu o vagabundo tornando a deitar-se no banco, assim como o seu camarada, para se aquecer aos raios do sol nascente; mas, o certo é que nós não vemos esses bellos dias que elle nos promette... e somos tão miseraveis hoje como o eramos hontem, como o seremos amanhã...

— Oh! quem lhes disse que esses bellos dias, promettidos por elle, não chegarão amanhã? replicou Genoveva, não é preciso á colheita ter tempo de brotar, de crescer, e de amadurecer?... Pobres cegos impacientes!... Pensem que deixar matar aquelle a quem chamavam seu amigo, antes que elle tenha fecundado a boa semente que lançou em tantos corações, é calcar nos pés, é anniquillar uma colheita ainda verde e talvez magnifica...

Os dois vagabundos guardaram silencio, abanando a cabeça, e Genoveva affastou-se delles, dizendo comsigo mesma submergida em profunda dor:

— Não encontrarei eu por toda a parte senão o esquecimento, a ingratidão, a cobardia e a traição! Oh! não será o corpo de Jesus que crucifiquem, mas o seu coração.

A escrava, apressou-se em reunir-se aos soldados da escolta, que se approximava cada vez mais do palacio de Poncio Pilatos. No momento em que ella alargava o passo, notou um certo rumor entre os milicianos de Jerusalem, que pararam de repente. Subiu a um banco de pedra, e viu Banaïas, sósinho, debaixo de uma arcada estreita, que os soldados deviam atravessar para se dirigirem a casa do governador, impedindo-lhes audaciosamente a passagem, e fazendo rodomoinhar o seu comprido pão com uma bola de ferro na extremidade.

— Ah! este, ao menos, não abandona aquelle a quem chamava seu amigo! pensou Genoveva.

— Pelos hombros de Samsão! exclamava Banaïas com voz retumbante; se vocês não põem no mesmo instante o nosso amigo em liberdade, milicianos de Belzebuth! Malhal-os-ei tanto como o mangoal malha o trigo no eirado da granja!... Ah! se eu tivesse tempo de juntar um bando de companheiros tão resolutos como eu para defender o nosso amigo de Nazareth, então seria ordem expressa e não um simples pedido que eu lhes faria, e esse simples pedido torno a repetil-o: Deixem em paz o nosso amigo, ou senão, pela queixada de que se serviu Samsão, desanco-os a todos como elle desancou os philisteus!

— Não ouvem este scelerado? Chama a semelhante ameaça um pedido! exclamou o official commandante dos milicianos, que se conservava prudentemente entre

(Continúa)

Um centenario feminino e o poeta Tavares Bastos

Herminia B. A. Pinto Guimarães

"Não ha um grande homem sem uma grande mulher". Com esta epigraphe, publicou um dos nossos jornaes, no dia 4 de fevereiro de 1933, um emocionante artigo, no qual pôz em evidencia a mulher talhada pelo destino para companheira do saudoso estadista do imperio Manoel Buarque de Macedo, attribuindo á esposa, as solidas qualidades deste, a caracter impoluto, a capacidade de trabalho e o genio alegre e accessivel, que foram o encanto daquella natureza de homem illustrado "cuja affinidade espiritual, formou com a esposa um casal apto a realisar no mundo um grande destino, tornando-se fóco da irradiação de beneficios á Patria e á collectividade".

Já bem longe vae a opinião que sustentava a inferioridade do sexo feminino. Era apenas um capricho dos homens primitivos, opressores deste sexo, que impedindo o seu desenvolvimento intellectual, tentavam atrofiar sua intelligencia com o fim unico de justificar o erro mais forte.

Mais nada a dizer a respeito, o assumpto tem sido sobejamente explorado.

Como todos sabem, desde a organização da familia e o apogeu do crystianismo, instituindo o culto da virgem, essa opinião tem sido lentamente banida, apezar das raizes que tivera nas civilizações greco-romanas, raizes estas, que a arrastaram através da revolução franceza, conseguindo trazer seus insignificantes residuos até nossos dias.

Ninguem mais ousa negar a influencia feminina em todos os grandes homens ou mesmo genios, que tem passado pela humanidade. Os que não tiveram uma mulher que os ajudasse por qualquer fórma, ainda que fosse apenas illuminando-lhes a intelligencia pelo amor sincero, ficaram com a sua obra incompleta e alguns lamentam-no abertamente, quando chegam a perceber a sua infelicidade.

"Sob o ponto de vista intellectual a mulher e o homem são dois entes complementares".

A influencia de um dos mais aperfeiçoados espiritos de mulher, conseguiu fazer com que um grande e eminentissimo philosopho pudesse "emfim, realisar a sua missão, patenteando, mão grado todos os preconceitos do theologismo, da mataphysica e do scientismo, a preeminencia social e moral da mulher".

Esta preeminencia, foi considerada por esclarecido espirito de grande elevação moral, autor, aliás, das citações acima, como o maximo problema humano, pois é indispensavel, repito, para salvação do cáos da actualidade que a mulher, unica natureza capaz do maior altruismo, exerça funcção de mãe de familia, de formadora do homem. Esta não se deve propor a fazer trabalhos da alçada do homem e que este só fará, tendo sido educado pela propria mulher, de fórma a poder comprehender quem foi sua propria mãe, quem deve ser sua esposa, quem deve ser elle mesmo para que as filhas vejam os fructos da educação materna.

A illustração só terá que "desenvolver e systematisar os conhecimentos vulgarisados pela vida na Familia, na Patria e na Humanidade... (fala ainda Teixeira Mendes), a sorte da sociedade depende da massa feminina; a paz depende da mulher; não são canhões que hão de quebrar canhões: é o sorriso, são as lagrimas, são as supplicas da mulher. O homem será o que ella quizer que elle seja; pela graça da mulher os homens irão, por suas proprias mãos, fundir canhões para transformal-os em apparelhos industriaes. Demos ao homem a consciencia de sua missão, á mulher a consciencia de seus deveres".

"Collocquemos a mulher na sua funcção de mãe de familia, de filha, de irmã, de esposa: é seu verdadeiro destino a formação do homem; e para isso é preciso que o homem cada vez mais se aperfeiçoe de maneira a transformar a Terra num verdadeiro Paraiso".

Emquanto, porém, o coração e a intelligencia se debaterem entre crenças diversas, cumpre insistirmos: "Em nome da moral e da razão devemos appellar para que os que creêm em Deus se tornem catholicos e todos, que acham não mais precisar do céo, se tornem positivistas... Organização religiosa que trata sobretudo de incorporar a si tudo quanto o systema catholico da edade media póde realisar, ou mesmo esboçar de grande e terno. Foi a transição catholico-feudal que esboçou, sob cada grande aspecto a verdadeira ordem humana, ao mesmo tempo temporal e espiritual, tanto quanto permittiam então a doutrina e a situação".

Diz ainda alhures Augusto Comte: "... felicitei-me sempre de ter nascido no catholicismo, fóra do qual a minha missão teria difficilmente surgido, em consequencia dos vestigios intellectuaes e moraes peculiares á educação protestante ou deista".

Ora, continuemos: Lydia Candida de Oliveira [illegible]

va em Deus, e nada, na vida bem feminina que levara, permittiu-lhe a justificativa de perder esta crença trazida do berço em 1840 e levada ao tumulo em 1924.

Foram oitenta e quatro annos de vida purissima, educando primeiro, os filhos, uma filha e tres filhos homens e depois auxiliando a creação dos netos e de mais uma filha, que resolvera adoptar.

Esses numerosos descendentes attestam quem foi a sua antepassada, apresentando-a como symbolo da mulher catholica, modesta, sem exaggeros nem exhibições, mas podendo servir de modelo como mãe de familia para qualquer crença religiosa. Quem foi essa grande mulher pernambucana a que tão delicadamente allude o artigo já referido, "essa mulher, força incontrastavel que conduziu honrosamente não só o marido até o tumulo, incorporando-o ás forças tutelares da nacionalidade", mas tambem a filha perfeita que teve a quem deu o seu nome e mais ainda os tres filhos, que tanto se esforçaram por seguir os exemplos dos paes, Carlos, Manoel e José; quem foi essa mulher, bem claro está no "Escorço biographico de Buarque de Macedo".

"Esse grande exemplo de typo feminino, que deveria ser homenageado, ainda o mesmo artigo, sempre que uma manifestação se fizer á memoria de Buarque de Macedo", completa em setembro de 1940 o seu centenario de nascimento.

E' de esperar que o exemplo do quanto apreciamos os grandes homens, essa data não passe despercebida das brasileiras, que tambem sabem venerar os modelos femininos de sua nacionalidade.

Tem-se, com grande e justa apreciação, festejado este anno innumeros centenarios, dentre os quaes o de Aureliano Candido Tavares Bastos, que nascera tambem no Recife e na mesma época em que Lydia Candida de Oliveira Buarque.

Como se póde constatar por tudo que se conhece da referida matrona brasileira, seus encantos moraes e physicos eram muitos e os proprios amigos, quer da mocidade ou da velhice, provam-no a cada passo.

Em um algum de arte, que a ella pertencera, encontram-se as "flores dalma", da juventude de seu tempo, e entre esses finos ramalhetes tecidos com ternura, vemos na ultima pagina, como chave de ouro ao album e ás minhas palavras, a arte delicada e inedita de Tavares Bastos como poeta improvisador:

Não te arrependas!

Não te arrependas, amor,
Que a palavra se esvaece
Nos labios em que esmorece
O teu suspiro de flôr!

Não te arrependas, amôr!
Vale mais que a dôr que fala
O coração que se cala,
Que se cala em seu furor!

Não te arrependas, amôr!
Morre o sonho, morre a vida,
Quando o labio vae, querida,
Romper do sonho, o pudor.

Não te arrependas, amôr!
Nesse teu mundo tristonho,
Fitando o olhar mais risonho
Não te arrependas, amôr!

Hoje, 30 — março — 60

(1) — Para a cavallaria feudal, a mulher era uma deusa de ternura. Foi S. Bernardo, abade de Clairvaux, um dos maiores theologos da Edade Média quem systhematisou o culto da virgem Maria que, tendia a supplantar no Occidente a adoração de Jesus.

CASAMENTO DE CELIBATARIA

(Continuação da 1ª pag.)

nette, nunca deixei de amal-a. Quando soube que preferia não despozar um estrangeiro, tive uma dôr profunda. Procurei esquecel-a. Não o consegui. Ginette, quer ser minha esposa, minha esposa estremecida?

Commovida por um amor tão sincero, Ginette, sem pronunciar uma palavra, porém, com um bello olhar pôz, um signal de assentimento, a mão que estava livre na que o rapaz segurava.

Este segurou-as e as levou aos labios.

Um leve ruido os chamou á realidade. Mme. Hornel achava-se na porta e sorria.

— Emfim! disse.

E approximando-se do Francisco Varennes estendeu-lhe as mãos

— Meus parabens, caro amigo, é um habil advogado.

Depois, beijando Ginette, que, muito corada, se approximára, disse-lhe ao ouvido:

— Estás contente?

PENSAMENTOS

O sabio só póde ser comprehendido pelo sabio. — *Epicuro.*

A moça, com malicia, beijou-a dizendo:

— Então!... pois que não pago o imposto!...

(*Tr. de EGÉ.*)

O GUARDA-CHUVA

De todos os povos da antiguidade, os chinezes foram os unicos que fizeram uso do guarda-chuva. Os gregos e os romanos conheciam, entretanto as "sombrinhas", mas não tiveram a idéa de lhes augmentar as dimensões para tornal-as um abrigo contra as chuvas. Preservaram-se contra estas envolvendo-se em uma capa ou cobrindo-se com uma peça de couro e o mesmo costume existiu em toda a Europa, até aos fins do seculo XVII.

Os guarda-chuvas appareceram em França nos ultimos annos do reinado de Henrique IV, mas foram, primitivamente, grossos e tão pesados que ninguem queria usal-os.

No reinado de Luiz XV e Luiz XVI, fizeram-se modificações que os tornaram mais leves e lhes popularizaram o uso. Todavia, apesar dos seus aperfeiçoamentos, custaram a entrar em alguns paizes. Em Londres, eram ainda uma novidade nos meiados do seculo passado. Muitos annos mais tarde, nessa Capital, só eram utilizados nos principaes cafés, para emprestimo aos consumidores que não tinham carro. Mesmo em França, onde eram mais conhecidos, consideravam-nos moveis de familia, nos quaes só se tocava com precaução, e que passavam de geração a geração.

Foi graças aos processos de fabricação economica, que a industria do nosso seculo conseguiu tornar universal o uso do guarda-chuva. Grande numero de invenções, mais ou menos interessantes foram sendo aproveitadas, dando aos guarda-chuvas o aspecto que tem nos nossos dias.

Por essas linhas, se verifica que não foi o brasileiro Paulo de Frontim quem descobriu o guarda-chuva. Nem o inglez Chamberlain, que tanto concorreu para prestigial-o na sua recente viagem á Allemanha.

PENSAMENTOS

O espirito inferior incha de orgulho na prosperidade e fica abatido na adversidade — *Epicuro.*

O unico meio de alguem enriquecer consiste não em augmentar os bens mas em diminuir as necessidades — *Epicuro.*

Correio da Manhã

AGRICOLA

Supplemento de Domingo — Rio de Janeiro, 18 de Junho de 1939

DOENÇAS DA VIDEIRA

O OIDIO

(Dr. Drumond Gonçalves, do Inst. Biologico de S. Paulo)

Não obstante ser essa a principal doença da videira em outros paizes, entre nós, ella não costuma causar prejuizos de maior importancia. Isso, talvez, se explique, por atacar o "oidio" (powdery mildew), de preferencia, as variedades européas que, sómente nesses ultimos annos começam a ser introduzidas, em maior numero, nos nossos vinhedos.

E' provavel tambem que o fungo causador dessa doença não encontre aqui condições favoraveis ao seu desenvolvimento.

De qualquer fórma, porém, os viticultores devem estar sempre prevenidos contra um possivel e maior surto do "oidio", afim de combatel-o em tempo, evitando os graves prejuizos que elle póde causar, especialmente, no periodo da frutificação.

SYMPTOMA

O "oidio" ataca todas as partes verdes da videira, mas é nos brótos e nos cachos que elle póde ser melhor observado.

Nos brótos — Os brótos atacados se apresentam mais ou menos murchos, com as folhas retorcidas e cobertas de um pó branco acinzentado constituido por uma das fórmas de frutificação do parasita (fórma conidiana). Ao longo dos mesmos, assim como, dos sarmentos ainda verdes, apparecem tambem manchas que, no fim de algum tempo, se tornam bem visiveis, tomando a côr acinzentada. Uma videira muito affectada pelo "oidio" desprende um cheiro bastante desagradavel de môfo.

Nos cachos — Os cachos podem ser attingidos em todas as phases do seu desenvolvimento. Quando o ataque se dá nas bagas ainda muito pequenas, ellas têm o seu crescimento paralysado e, em geral, cáem. Quando, porém, já são de maior tamanho, como o fungo prejudica sómente a casca, que fica atrophiada em diversos pontos, não impedindo, porém, o desenvolvimento normal da polpa, esta exerce sobre a casca uma forte pressão, provocando a sua ruptura e, consequentemente, a rachadura da uva.

Fig. 1 — Peritecias do oidio

CAUSA

O "oidio" é produzido por **Uncinula** necator, fungo semelhante aos que tambem causa o "branco" ou "oidio" do abacateiro, da roseira, da ervilha e de muitas outras plantas.

Mas, ao contrario do que succede com os demais fungos parasitas da videira, o seu ataque é sómente externo, alimentando-se o parasita por meio de pequenos orgãos (haustorios) que partem do micello e penetram nos tecidos mais superficiaes. Na sua fórma conidiana (**Oidium Tuckeri**), propria da estação quente, produz cadeias de espóros ou conidias, constituindo o pó branco acinzentado que caracteriza a doença.

Além dessa, porém, o fungo tem a fórma hibernal (peritecias), que lhe permitte atravessar as condições de tempo desfavoraveis.

Entretanto, como aconteceu com quasi todos os oidios, essa fórma de frutificação não tem sido aqui observada.

E', pois, mais provavel, conforme pensam alguns autores,

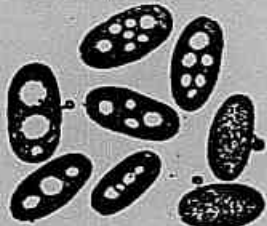



Fig. 3 — Differentes estados de conidias
a, a, conidias jovens — b, conidia no ponto de germinar

que estudaram a doença noutros paizes que, tambem entre nós, o fungo se conserve, de um anno para outro por meio do proprio micello, sobre os sarmentos ou debaixo das escamas que protegem as gemmas.

MEIOS DE COMBATE

Como todos os "oidios", tambem o da videira é combatido por meio de enxofre puro e bem fino.

Para distribuil-o emprega-se uma bôa polvilhadeira, collocando-se o operador a uma certa distancia, de forma a envolver toda a planta numa nuvem de pó não muito densa.

Fig. 4 — Peritecias (Uncinula spiralis) no meio de micelio condensado de Oidio Tuckeri. São tanto mais escuras quanto mais maduras. A' esquerda e debaixo da figura uma peritecia estala e solta cellulas mães ou saccos cheios de esporos

E' preciso, porém, não exaggerar na quantidade de enxofre a empregar, evitando-se que as folhas cheguem a ficar amarelladas, pois, principalmente nas horas de temperatura mais elevada, o enxofre em excesso poderá provocar queimaduras nos tecidos tenros das folhas e dos frutos, causando á videira prejuizos tão grandes como o proprio "oidio". Quando queimados pelo enxofre, esses tecidos se apresentam escuros, mais ou menos enegrecidos.

Deve-se enxofrar com tempo

Fig. 2 — Filamento conidifero de Erysiphe Tuckeri, fixo sobre o micelio d. a.
a, conidia — c, chupão

calmo e, de preferencia, pela manhã, estando as folhas já seccas ou pouco humedecidas pelo orvalho, para que possam ficar com toda a superficie bem protegida. Se sobrevier uma chuva pesada, logo após o enxoframento, será necessario repetir a operação.

Os enxoframentos parecem ter ainda uma acção favoravel sobre a floração e a fecundação da videira por concorrerem para uma melhor dispersão dos grãos de polen ou possuir o enxofre alguma acção especifica.

Em São Paulo, conforme dissemos, o "oidio" não costuma causar prejuizos de maior importancia, sendo facilmente combatido pelas praticas indicadas para o tratamento geral do vinhedo. Entretanto, se houver um ataque fóra do commum, será necessario completar esse tratamento por um maior numero de polvilhamento com enxofre, especialmente, quando os brotos tiverem de 10 a 15 centimetros de comprimento, na época da floração e nos cachos já bem desenvolvidos.

(Extrahido).

SALITRE DO BRASIL E SALITRE DO CHILE

TENENTE ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico. — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial).

I

Salitre do Brasil. — Não figura na lista das mercadorias exportadoras... — Fornecedores. — A industria da extracção do salitre no Brasil: — desde o seculo 17...

O "Boletim do Departamento Nacional da Industria e Commercio" em seu n. 1 de janeiro de 1934, sob o titulo "Mineraes e seus productos" publicava o seguinte: — "Salitre. — Não figura na lista das mercadorias exportadas pelo Brasil, o salitre. E' materia de importação: no quinquennio de 1929-33, foram importadas as seguintes quantidades:

Importação Brasileira de Salitre

Annos	Toneladas	contos de réis
1933	—	—
1932	1.363	104.335
1931	1.411	136.456
1930	1.384	959
1929	5.137	2.730

Fornecem este producto ao Brasil, a Allemanha, Argentina, Belgica, Chile, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Hollanda, Noruega e Uruguay, occupando os primeiros logares, como maiores fornecedores, o Chile, a Allemanha e a Grã-Bretanha.

Entre os Estados destacam-se como maiores importadores São Paulo, Pernambuco, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

A industria da extracção do salitre ainda não encontrou ambiente proprio no Brasil. Iniciada desde o seculo 17, vêm-se realizando tentativas improficuas nesse sentido, ora por parte do governo, ora por parte de particulares.

A principio tentou-se na Bahia (S. Salvador) e em Minas Geraes (Rio São Francisco) e depois no Ceará (Tatajuba) e Rio de Janeiro (Lagôa Rodrigo de Freitas), etc.

As explorações salitreiras, porém, tiveram em certa época algum desenvolvimento na Bahia e em Minas Geraes. Entre as fabricas desses Estados, contavam-se a da Estrada do Salitre e Bambuy; no Riacho do Salitre, perto de Joazeiro e em Bom Jesus da Lapa; na embocadura do Rio das Velhas, São Francisco e Contas (Companhia Brasileira de Salitre, etc.

No Nordéste do paiz tambem exploravam-se algumas jazidas: em Pernambuco, v. g., no grande massiço montanhoso do Buique.

Em Goyaz encontra-se salitre, á margem direita do rio Parnahyba, onde se acham massas consideraveis de minerio puro crystallizado.

No Piauhy, nos municipios de Jeromenha e de Bom Jesus, e no alto Parnahyba, entre Urassu' e Santa Philomena".

Pois bem, apesar das occorrencias do salitre no Brasil, acima mencionadas, ainda não o exploramos industrialmente como faz a nação amiga e muito nossa visinha: — o Chile, ao qual adeante faremos referencias.

II

Os nossos depositos de salitre natural. — Ha 20 annos passados...

Segundo o "Relatorio Annual" do Director do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, publicado em 1927! — "conforme foi exposto no Relatorio de 1926, não póde o paiz contar com o deposito de salitre natural para usos agricolas e bellicos".

Talvez seja este o motivo que ha 20 annos passados, na lista das "conclusões" do 1º Congresso Brasileiro de Chimica lia-se sob o titulo "electrochimica", o seguinte: — "XLV. — "o Congresso reconhecendo as vantagens que resultarão para a Patria a nacionalisação inadiavel da industria dos compostos de azoto, manifesta ao governo da Republica o seu vehemente desejo de vêr installadas no Brasil usinas para a fixação do azoto atmospherico, lembrando como alvitre animador dessa realização, a quantia official de juros dos capitaes empregados, bem como o pagamento em premio por tonelada de nitrogenio fixado sob a fórma de nitrato ou de composto ammoniacal"...

III

Lição sobre o nitrato do Chile: — o unico adubo azotado natural. — Do deserto chileno á terra belga: — 30 a 35 dias de travessia... — Composição do salitre chileno.

Niso Vianna, nosso recente amigo e socio da firma Arthur Vianna & Cia., Ltda., de S. Paulo, enviou-nos graciosamente interessante propaganda a respeito do salitre do Chile. E' um mappa demonstrativo assim intitulado: — "Leçons sur le Nitrate du Chili — Le seul engrais azoté naturel" — onde se destaca apreciavel côrte geologico typico de uma jazida de nitrato do Chile e bem assim uma demonstração da rota percorrida pelo salitre do deserto chileno á terra belga após 30 a 35 dias de travessia maritima.

Geologicamente apreciado um côrte typo de jazida do salitre chileno nos apresenta as seguintes camadas: 1ª) "chuca", camada superficial. — Terra movel cinzenta, formada de sulfato de sodio misturado á areia e argilla; 2ª) "Crosta com indicios". — Theor fraco em nitrato de sodio; 3ª) "Crosta com ley", camada exploravel, contendo 10 a 20% de nitrato de sodio; 4ª) "Caliche negro", contendo 15 a 30% de nitrato de sodio; 5ª) "Caliche branco", contém 20 a 60% de nitrato de sodio. Os caliches contêm egualmente outros sáes: — nitratos de potassio e de magnesio; sulfatos de sodio, de magnesio, de calcio e de aluminio, iodado de calcio, boratos, etc., misturas de seixos, de areias e de argilas; 6ª) "Coujelo", camada de nitrato de sodio, composta principalmente de chloreto e sulfato de sodio; e finalmente a 7ª camada, denominada "coba" sem nitrato de sodio, formada de terra movel com pequenas pedras.

O salitre é posto no commercio em saccos contendo **nitrato crystallizado** (nitrate de soude — Chili — Sodanitraat. — Azoto 15 1/2% Stikstof) e **nitrato granulado** (Chili. — Nitrato de soude — Granule — Gekorreld — Sodanitraat — 50 kilos. — Champion — Brand — 16% de azoto, stikstof).

Contém ainda a referida "Lição" pequenas notas sobre a origem, a preparação, composição, regras de emprego e dóses a empregar, tudo referido ao salitre do Chile, inclusive referencia a uma analyse de M. R. Breckpot, professeur á l'Université de Louvain, que revela a presença no nitrato de Chile de numerosos elementos que se acham em pequenas quantidades, razão porque são chamados "mineurs". Notadamente o boro, o cobre, o zinco e o iodo existem egualmente no nitrato do Chile.

IV

A industria dos nitratos syntheticos. — Apenas publicidade, nada mais... Cerca de 156 fabricas de nitratos syntheticos...

Como a industria da extracção de salitre que vem-se realizando no Brasil com tentativas improficuas, aquella que diz respeito á producção de nitratos syntheticos entre nós tambem tem tido egual sorte... Apenas trabalhos technicos, conferencias, artigos e publicações têm surgido, lembrando a necessidade que temos de installar entre nós a formidavel industria de azoto synthetico. Nada mais.

Nós mesmos já proporcionámos a publicidade de collectaneas e notas a tal respeito: — "Salitre do Brasil", "Azoto, acido nitrico e compostos nitrados" e "O azoto para os campos", publicadas pelo "**Correio da Manhã**", respectivamente em 6-1-935; 26-7-936 e 29-1-939.

Mais recentemente a firma Carlos Conteville & Cia., vem fazendo propaganda dos processos especiaes empregados para a producção de acido nitrico synthetico pela Sociedade de Bamag-Meguin.

Desperta-nos especial attenção o fabrico de adubos syntheticos no caso de não ser utilisada integralmente a producção de uma fabrica de acido nitrico synthetico.

Ahi, póde, então ser applicado o excesso na fabricação dos adubos á base de azoto, entre os mais procurados pelos agricultores.

Entre esses adubos destacam-se, por exemplo, o **Kalkammonsalpeter** (nitrato de calcio e ammonio) e o Nitrato de calcio. A utilisação isolada do nitrato de ammonia é difficil, em razão da alta hygroscopicidade do producto.

Por isso que, obtido o nitrato de ammonia synthetico, em seguida mistura-se nas devidas proporções, com calcareo previamente moido em pó de 0,1 m.m., com teor de humidade de cerca de 1%.

A mistura é comprimida numa prensa e finalmente granulada, de maneira a ser reduzida em grãos de tamanho desejado.

Para o nitrato de calcio utiliza-se o acido nitrico a 65% de NO_3H obtido tambem pelo processo synthetico de Bamag-Meguin.

A transformação em nitrato effectua-se dentro de torres especiaes onde o calcareo é introduzido em pedaços. Recolhe-se uma lixivia de nitrato de calcio, crystallisada depois em apparelhamento especial.

O producto final, de accordo com o modo de fabricação, apresenta um teor de azoto de 13,5 ou de 15,5%.

Segundo calculos de Carlos Conteville & Cia., — o valor do salitre e do acido sulfurico empregados durante cinco annos na fabricação de 15 toneladas diarias de acido nitrico valentinev a 92%, pagam inteiramente as installações de acido nitrico synthetico Bamag para 15 toneladas a 98% e a usina electrica, inclusive edificios".

Ora, consta-nos que, de um lado, o Ministerio da Agricultura, ultimamente vem se empenhando no problema do fabrico e producção dos adubos para nossa agricultura e, de outro lado, consta-nos tambem que o prefeito da cidade de Pouso Alegre, no sul de Minas Geraes, tem solicitado por todas as fórmas, das autoridades competentes, providencias para o aproveitamento das condições que offerece aquella cidade mineira para a installação em seu perimetro de uma fabrica de nitratos nacionaes, por via synthetica.

Diga-se finalmente que já existem installadas em França, Italia, Allemanha, Hollanda, Japão, etc., cerca de 156 fabricas de nitratos syntheticos nas quaes são adoptados os processos Bamag-Meguin.

Conclusão

Podemos tomar para conclusões destas mal alinhavadas notas relativas á grande industria do salitre natural ou synthetico, aquelle juizo formado pelo coronel Flavio Augusto do Nascimento (v. artigo "Organização", "Revista do Instituto de Engenharia Militar" n. 9, Anno 1, abril de 1929): — "tudo mostra, indica, evidencia que é essencial cuidar-se a sério dessas industrias formadoras do esqueleto da nação, pois as nações que não possuem esse esqueleto nunca serão independentes: terão sempre o corpo fôfo, pesado e flacido dos organismos que só se nutrem de alimentos fracos e pouco consistentes, improprios a formar alavancas para a força do **trabalho e da defesa**..."

Entre semelhantes industrias podemos annotar a industria do salitre ou do azoto ha tanto reclamada para o nosso querido Brasil...

Conselhos e informações

As principaes especies de **Mentha**, cultivadas para a obtenção do oleo essencial de hortelã pimenta ou oleo de peppermint, são a **Mentha piperita** (variedades **officinalis e vulgaris**), cultivada em varios paizes da Europa e na America do Norte e a **Mentha arvensis** e suas variedades, cultivada no Japão.

A acclimação do sobreiro no Brasil já foi ensaiada pelo saudoso botanico, dr. Loefgren, que, em 1906, escrevia sobre esta arvore, affirmando ser possivel a sua cultura aqui no Brasil, acrescentando ser a sua cortiça de bôa e fina qualidade.

As chuvas são prejudiciaes á formação do kakiseiro por enfraquecer os ramos e diminuir a sua resistencia ao frio, não se formando os ramos fructiferos, sem que os raios do sol se façam sentir. A chuva é causa de quéda de frutos; chovendo muito na época da fruitificação, ha sempre diminuição da producção, pela quéda dos frutos.

Do babassu' tudo se aproveita. As folhas e os talos das plantas, a fibra e o tecido das espatulas, o palmito, o côco, as amendoas e até o espique das palmeiras. E', como bem se diz: o boi da floresta.

Os rabanetes são semeados em definitivo no canteiro, germinando as sementes de 3-5 dias depois de plantadas. A colheita deve ser feita com os frutos ainda bem tenros, cerca de 5 semanas depois da semeadura.

CORRESPONDENCIA

INDUSTRIA

Cola para couros

IRMÃOS LIA — Araraquara — Escreve-nos.

— Na qualidade de assignantes desse jornal, servimo-nos da presente, para solicitar de vv. ss. a fineza de nos enviarem receita para cola para emendar correias de couro.

RESPOSTA — Em um recipiente de vidro forte, misturam-se: gutapercha em pedaços, 20; asphalto em pó, 20; sulfureto de carbono, 50; essencia de terebentina, 100.

Abandona-se por espaço de varios dias, até que fique formada uma massa espessa e homogenea; ficando muito fluida, poder-se-á concentrar por evaporação, até consistencia de mel. Emprega-se applicando-a sobre o couro previamente desengraxado e lixado com um papel de esmeril para dar certa asperesa á superficie.

LAURIE DE MESQUITA — Rio — Escreve-nos:

— Como assiduo leitor de vossa apreciada secção, venho pedir esclarecimentos para o seguinte, antecipando meus agradecimentos á vossa attenção.

a) — Desejaria fazer um pequeno banho para nickelagem de pequenos objectos, e, da mesma fórma, um para douração e outro para chromagem, tudo a titulo d eexperiencia.

b) — Como poderei estanhar pequenos objectos de arame: I — a frio; II — a fogo.

c) — Poderia v. s. dar as instrucções para fazer pequena quantidade de manteiga em casa, em um apparelho que tem á venda em nosso commercio, tocado a motor electrico, porém?

RESPOSTA — O sr. consulente, como informa, deseja fazer experiencias... As formulas a indicar são muitas, exigindo minuciosa descripção. Isto nos impede de publical-as, porque não dispomos de espaço para tanto. Aconselhamos lêr o trabalho de Annibal Mascarenhas "Manual de tintas e vernizes", pois, na segunda parte, encontrará desenvolvida a materia sobre a qual deseja ser informado.

Existem no commercio uma infinidade de apparelhos para a fabricação da manteiga. Não nos indica qual seja este apparelho e, dessa fórma, nenhum esclarecimento podemos dar. Se quer obter instrucções praticas e seguras e mesmo examinar a machinaria para essa industria, procure o nosso amigo, dr. Otto Frensel, á rua de S. Pedro, 114, que gentilmente, proporcionará instrucções valiosas sobre a fabricação da manteiga.

MANUEL P. TAVARES — Friburgo. — Escreve-nos:

— a) — Desejo uma formula para fabrico de agua sanitaria, artigos superior e inferior.

b) — Para dourar, quaes os melhores ingredientes para dissolver a purpurina, e se consiga uma douração perfeita, isto é, conservação da côr e do brilho.

Para ser usada em pistola.

c) — Como conseguir a "Revista de Chimica Industrial" — Anno VIII n. 84?

RESPOSTA — a) Chloreto de cal e carbonato de sodio, 10 kilos de cada um em 100 litros de agua.

b) Não é aconselhavel o emprego da purpurina em pistola, visto como não permitte o seu pigmento a formação de uma tinta homogenea.

c) Rua dos Ourives, 67, 3º andar, nesta capital.

CLARIMUNDO SPTZ — Nova Friburgo — Escreve-nos:

— Não careço dizer a v. s. que a secção Agricola que é sabiamente orientada por v. s. é a parte mais importante publicada de todos os jornaes do paiz, pois, além de ser de grande utilidade para cada brasileiro, cioso de aprender, traz grandes beneficios á collectividade, ensinando, explicando e tudo informando, custando tudo isto, apenas alguns nickeis.

E' innegavel a cooperação de v. s. demonstrando sempre um grande interesse moral, para que os vossos consulentes fiquem inteiramente conscios de suas explicações. E' baseado nesta benevolencia de v. s. que venho solicitar-vos a fineza de publicar as formulas abaixo:

I — Formula para fabricar "rouge" e quaes os corantes que não sejam prejudiciaes á pelle?

II — Formula do creme typo "Rugol".

III — Formula de cosmetico fino para pintar sobrancelhas.

IV — Formula de um depilador que não prejudique a pelle.

V — Formula de sabão typo "Brillo" para limpeza de louças de aluminio, conforme amostra junto. Pois, este sabão, além de limpar sem arranhar a superficie, dá um brilho especial ao aluminio.

RESPOSTA — 1ª — Obtem-se bons resultados, com as prensas manuaes, usando composições baseadas em talco e em kaolim, com 7 a 10%, mais ou menos de dioxydo de titanio nos casos em que não ha presença de pigmentos opacos, e 10% de uma solução de liga que seja conveniente. A coloração póde ser effectuada por meio de tintas soluveis em agua, ou pigmentos insoluveis, ou uma combinação de ambos.

Entre as tintas uteis, destacam-se a eosina, a erythrosina, phloxina e a carmoisina.

2ª — São muitas as formulas de cremes para a pelle: a do typo indicado não conhecemos, por naturalmente constituir segredo do fabricante.

3ª — Céra de parafina, 25 grs.; banha de porco, bem refinada, 50 grs.; essencia de bergamota, 30 grs.; essencia de acacia, 2 gottas e essencia de tomilho, 2 gottas.

Fundindo-se as primeiras substancias em banho-maria, juntam-se as essencias, juntando-se o corante desejado, que deve ser diluido em oleo de amendoas doces.

4ª — Póde ser em pó ou em pasta. Em pó: — sulfureto de baryo, 25 grs.; polvilho em pó, 30 grs.; sabão 5 grs.; talco, 30 grs.; benzaldehydo até formar 120 grs.

Applica-se uma parte deste producto, diluida em 3 de agua com um pincel. Após 5 minutos lava-se com uma esponja. Em pasta: uma formula de Mettinger é a seguinte: — Oleo de ricino, 15 grs.; glycerina, 3,5 grs.; banha finamente refinada, 7,5 grs.; manteiga de cacáo, 7,5 grs.; amido, 1gr.; sulfureto de sodio, 7,5 grs.; lixivia de soda a 25%, 15 grs.; agua, 17 grs. e essencia de melissa, 1 gr. — Bottger aconselha a seguinte: — Sulfureto de cal, 20 p.; amido, 10; unguento de glycerina, 10 p. e essencia de neroli, 10.

5ª — Não podemos indicar a formula exacta do producto cuja amostra nos enviou. Entretanto, pode-se conseguir um saponaceo mais ou menos semelhante da seguinte maneira: — Sabão de côco, 100 grs.; silica finamente moida, 120 grs.; benzol, 5 grs.; agua raz 5 grs. e essencia de limão, 0,05.

P. L. MARIA — S. Paulo — Escreve-nos:

— Sendo leitor desse jornal, venho, por meio desta, pedir o obsequio, se possivel, do modo de fabricação e formula, da lixivia, typo Jahu' ou Lassen, que são vendidos aqui em S. Paulo, nos armazens, cuja lixivia serve para as donas de casa, para limpeza de pratos, talheres, etc., sem mais espero receber resposta por seu Supplemento.

RESPOSTA — Pelas indicações que nos faz, parece tratar-se de soda caustica diluida. Para uma informação mais segura, pedimos nos enviar uma pequena amostra dos dois productos.

ARMANDO ALVES — Araçatuba — Escreve-nos:

— Leitor assiduo que sou de v. conceituado jornal, admirando sobretudo os preciosos ensinamentos contidos no Supplemento, venho, pela presente, rogar-vos o obsequio de informar-me o seguinte:

a) — Qual a formula para se obter um sabonete de bôa qualidade para uso particular, de perfume agradavel?

b) — Qual a formula para se obter formicida em liquido, de bons resultados?

c) — Para se obter o mesmo em pó?

Caso não seja possivel dar-me as informações acima, grato ficaria informando-me qual a firma a quem possa dirigir-me para obtel-as.

RESPOSTA — a) Para obter um sabonete de bôa qualidade, ha necessidade de installações completas. No entanto, damos, como nos pede, a seguinte formula: — Oleo de côco, 3 p. sêbo, 3 p.; soda caustica a 25º Bé, 6 p.; silicato de sodio, 1|2 p. e kaolim 1|2 p.

Addicionar a essencia que desejar, quando o sabão estiver morno. b) Sulfureto de carbono. A installação requer algum capital. A materia prima é enxofre e carvão. c) Cyaneto de sodio. Não é economica a fabricação no paiz.

MARÇAL SIMÕES — Cruzeiro — Escreve-nos:

— Presado sr. — Venho hoje, como muitos outros leitores, pedir-lhe o favor de responder-me pelo proximo Supplemento, as seguintes consultas:

1ª — Desejando fabricar ladrilhos de barro, typo da Ceramica São Caetano e não conhecendo o processo pelo qual se colore nas variadas cores, e tambem o modo de impermeabilisal-o, rogo a v. s. dar-me uma formula com todas as minucias e nomes das drogas componentes da mesma.

2ª — Como poderei transformar o fumo de corda em fumo desfiado, como os dos cigarros Souza Cruz, etc., mas queria que o mesmo ficasse fraquissimo e sem gosto amargo, porém, que, na preparação, não entre nada nocivo á saúde, pois é para meu uso.

RESPOSTA — Qualquer iniciativa no sentido de tentar a industria de ceramica, deve ter a assistencia de um technico, pois requer a mesma conhecimentos especiaes, que não poderão ser supprimidos por informações ou leitura dos tratados.

A transformação do fumo em rolo em desfiado faz-se por meio de machinas, que poderão ser encontradas no commercio desta capital e de S. Paulo.

2ª — Pelo processo de beneficiamento, que exige tambem a presença de um technico.

AUGUSTO DA SILVA LEITÃO — Rio. — Escreve-nos:

— Pela presente, rogo-lhe o obsequio de informar-me do seguinte:

Desejando fabricar tinta rapida para sapateiro, que tinge sapatos de branco para preto ou amarello para preto, typo "Tic-toc" ou "Phenomenal", pedia-lhe o favor de dar uma formula desse typo de tinta, conhecida como tinta rapida para sapateiro ou de sapateiro.

RESPOSTA — Desconhecemos a formula dos productos que indica. Obtivemos de pessôa entendida a seguinte formula: — Em 100 grs. de alcool desnaturado desmancham-se 75 grs. de negro de anilina e 25 grs. de pardo Bismark, aquece-se a mistura em banho-maria, juntando-se um litro de oleo de anilina, até quasi dissolução das côres. Applica-se em tenues camadas sobre a pelle com uma esponja ou escova macia e deixa-se seccar em estufa ou ao sol.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

O FARELLO DE CENTEIO NA PANIFICAÇÃO

As observações, que, em seguida publicamos, são da autoria do engenheiro agronomo Carlos Gayer, cujos trabalhos em pról do desenvolvimento da nossa cultura cerealifera justificam o interesse que sempre desperta a leitura dos estudos que elle faz em torno de tão importante problema agricola.

O illustre agronomo, tratando do aproveitamento do farello do centeio na panificação, teve opportunidade de dizer o seguinte:

"O lavrador paulista, em virtude da diminuição da nossa exportação de café, dedicou-se com grande ardor á cultura do algodoeiro, e o fez com tanta felicidade, que logo viu os seus esforços coroados do maior exito, principalmente nestes dois ultimos annos. Para enfrentar a importação do trigo estrangeiro e da farinha de trigo, que, em 1933, nos custaram cerca de cem mil contos de réis, está elle agora disposto a plantar trigo e centeio, com o intento de diminuir, dentro do possivel, a drenagem do nosso ouro.

Ha muita conveniencia tambem de se fomentar, juntamente com a do trigo, a cultura do centeio, dando-lhe a devida applicação no fabrico do pão preto, addicionando a farinha de centeio á do trigo. Além disso, mereceria fosse estudado o aproveitamento do farello de centeio na alimentação humana, como procuraremos justificar.

Durante a guerra européa, as populações dos paizes bloqueados consumiam o pão feito de grão inteiriço de centeio, isto é, entrando na farinha todo o farello. O farello, na alimentação humana, provoca, como é sabido, perturbações no apparelho digestivo, agindo mesmo como laxante.

Na moagem do centeio aproveitam-se, approximadamente, 70 a 75% do grão para a farinha, sendo o restante destinado á alimentação dos animaes. E' justamente esta parte que contém elementos de summa importancia na formação do corpo humano e na regeneração das forças, pois que se trata da proteina, do phosphoro, do calcio, da potassa, do ferro, do aluminio, etc., acontecendo, porém, que todos esses elementos não são digestiveis. Por esse motivo foram estudados os meios de se transformarem esses elementos numa fórma aproveitavel á alimentação humana.

Esse problema foi estudado, entre outros, na Tchecoslovaquia, pelo dr. Otokar Sedlacek, que procurou resolvel-o por meio de um processo especial de fermentação do farello de centeio, tornando-se assim todos os elementos acima mencionados, facilmente assimilaveis pelo organismo humano.

Com o farello de centeio, addicionado á farinha de trigo ou de centeio, otem-se a "farinha integral", mais rica em proteinas e assucares que a farinha commum e, o que é mais importante, — a "farinha integral" contém combinações organicas de phosphoro, ás quaes, ao lado das materias azotadas, se attribue maior significação ao organismo humano.

As analyses realizadas pelo professor dr. Yullus Stoklasa demonstraram que o pão fabricado com a addição de farello fermentado, aluminio, calcio e magnesia, em fórma organica, substancias estas que representam, na realidade, as vitaminas. A falta dessas fórmas organicas na alimentação humana, especialmente nas pessôas edosas e em periodos de crescimento, provoca quasi sempre varias enfermidades.

O facto de ser o pão de farinha, addicionado do farello fermentado de centeio, muito mais nutritivo que o fabricado com farinha de trigo ou de centeio, veio evidenciar ainda mais a importancia dessa descoberta, relativamente á alimentação racional e hygienica das populações. Não ha mais duvida alguma sobre as possibilidades da producção economica dos cereaes de inverno em S. Paulo. Temos firme convicção de que o dynamismo potencial do lavrador paulista conseguirá uma diminuição consideravel da importação do trigo estrangeiro, podendo em breve tempo supprir as necessidades de consumo local de varias zonas do interior do Estado.

A par das culturas de trigo e do centeio, deveriamos tambem cuidar das culturas de cevada e de aveia. Esses productos encontrariam entre nós a devida applicação, proporcionando, ao mesmo tempo, ao nosso lavrador usufruir das terras um certo lucro nas épocas em que as mesmas se acham desoccupadas.

Recommendam-se em geral por si mesmas, entre nós as plantações de trigo, centeio, cevada e aveia, visto tratar-se de culturas nitidamente hibernaes e que permittem ao nosso agricultor o maximo aproveitamento de suas terras".

AVICULTURA

A RAÇA POLACA

A origem desta raça é antiquissima. Conhecida por "Padoue" — nome que lhe é dado devido á descripção feita por um bolognez (Bologna, cidade perto de Padua, na Italia) que observou em seu paiz muitos exemplares desta ave. Remy-Saint-Loup admitte a hypothese de que essa denominação seja resultante da mudança do B (de Bologna) em P (Polonia ou Polonha).

E' possivel ainda que o nome de "polish" (polacca) tenha sido motivado pela similhança que ha entre o topete dessa ave com o barrete dos soldados polaccos. Convém, porém, notar que nas pinturas hollandezas antigas eram representadas gallinhas dessa raça, e que uma das mais bellas das suas variedades é conhecida por "Padoue Hollandeza".

Na Italia, como aliás em toda a Europa, é tida como ave de ornamentação, e só é criada por certos amadores. Nenhum vestigio de sua passagem por este paiz prova a sua origem. A conformação particular do craneo das "Polish" foi consideravelmente augmentado pela selecção feita pelos criadores, que não tiveram outro objectivo senão o do tornal-a uma ave de pura fantasia.

Alguns avicultores pretendem fazer uma differença entre a "Polish" e a "Padoue hollandeza", e dar á esta ultima qualidades que não possue.

A "Polish" é uma bella ave de luxo, da qual existem muitas variedades: a branca, a preta e a pedrez de plumagem uniforme. As variedades chamadas "hollandezas" são caracterizadas pelas barbellas mais desenvolvidas pela ausencia das "suissas" e da "gravata", o que permitte estar a descoberto a orelha branca.

Dessas variedades existem as seguintes plumagens: a "preta de topete branco", a "azul de topete branco", a "azul uniforme" e a "branca de topete preto".

Da "Polish", propriamente dita, são conhecidas a "dourada", a "prateada", a "chamois" e a "herminée": a criação dos pintos é difficillima; como poedeira deixa muito a desejar e só é recommendavel pela sua belleza.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

O capim gordura é uma das forragens brasileiras que maiores lucros dá ao criador.

Dá 3 a 4 cortes por anno, podendo ser utilisado não só para pastagem como para côrte e feno. Em Minas é esse capim, a bem dizer, a base de alimentação do gado em varias zonas, principalmente do sul.

A sarna é a molestia mais prejudicial dos carneiros, porque destroe a producção da lã e deteriora a sua qualidade. O melhor tratamento para curar os carneiros sarnosos é o banho, sendo que o dr. Froehner, em seus trabalhos, aconselha, ha mais de 25 annos, o emprego dos banhos de creolina.

Semana dos fazendeiros

Em favor da agricultura no Brasil nota-se, felizmente uma obra de louvavel assistencia em beneficio dos nossos lavradores. A iniciativa particular alliada aos propositos da administração publica, com a nitida comprehensão do valor dos problemas agrarios vae colhendo os resultados mais lisonjeiros e estimulando, por essa fórma as classes productoras do Paiz.

Taes considerações vêm a proposito da 11ª semana do Fazendeiro, que na Escola Superior de Agricultura de Viçosa se realizará de 10 a 15 de julho proximo.

O governador do Estado de Minas, dr. Benedicto Valladares, olhando com sympathia semelhante iniciativa, autorizou a continuação do tradicional certamen na referida Escola, o qual terá neste anno a presença do dr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura daquelle Estado.

Ha 10 annos que a Escola vem levando a effeito esses importantissimos certamens que têm sido um poderoso incentivo para o

INDICADOR AGRICOLA

Para annuncios nesta secção telephone para 22-2190

MACHINAS AGRICOLAS

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

DIVERSOS

AVES E OVOS

ENXERTOS, MUDAS E SEMENTES

PRODUCTOS DE VETERINARIA

melhoramento da producção e aperfeiçoamento dos methodos culturaes dos lavradores de Minas. O trabalho perseverante de 10 annos conseguiu corrigir a interpretação falsa de se considerar desnecessaria a introducção da agricultura racionalizada onde ella existia em sua fórma primitiva.

Os certamens já realizados marcaram outros tantos triumphos, estimulando seus organizadores a um trabalho cada vez mais intenso.

Os lavradores que têm comparecido ás Semanas dos Fazendeiros dos 10 annos passados — e note-se que innumeros frequentadores não faltaram a nenhuma dellas — já comprehenderam sua utilidade, tornando-se os seus maiores propagandistas e encaminham á ESAV os agricultores de suas zonas, motivo porque tem sido sempre crescente o numero de matriculados.

Consta a "Semana" de variados cursos, nos quaes são ministrados conhecimentos praticos sobre os varios ramos da agricultura e da pecuaria. Cada fazendeiro inscripto escolhe o curso que mais lhe interessa e o frequenta durante uma semana, assistindo ás aulas ministradas não só pelo corpo docente da instituição, como ainda por technicos especializados, cujo auxilio a directoria da Escola especialmente solicita. Indo observar e aprender, têm os lavradores opportunidade de trocar idéas com os mestres, apresentando observações ás vezes colhidas em longos annos de pratica.

A commissão organizadora da proxima Semana cuidou com especial carinho do programma a ser executado, criando cursos novos que possam interessar ao maior numero possivel de fazendeiros; como já tem acontecido, a Escola facilita aos frequentadores da "Semana" toda ordem de vantagens: dá-lhes internato gratuito e geralmente consegue reducção de 50% nos preços das passagens em estradas de ferro. A julgar pelo elevado numero de pedidos de inscripção já feitos até agora a 11ª Semana dos Fazendeiro promette ser a mais concorrida de todas.

Registrando a realização da 11ª Semana dos Fazendeiros, na Escola de Viçosa, não queremos senão mostrar a opportunidade que ali se tem de adquirir valiosos conhecimentos agro-pecuarios e do valor que elles representarão em pról do nosso meio economico.

Canna de vassoura

O illustre naturalista do Museu Nacional, dr. Carlos Vianna Freire, no estudo sobre as gramineas forrageiras, tratando da canna de vassoura, **Phragmites communis** Trin. (Tribu: Festaceae) fal-o do seguinte modo:

Graminea perenne, lenhosa, de rhizoma nodoso, reptante; colmo erecto, podendo attingir até 4 metros de altura; ligula pilosa; folhas linear-lanceoladas, muito acuminadas, de bordos silicosos. Flôres em espiguilhas, cercadas de pellos sedosos e formando grandes paniculas.

E' planta de logares humidos e pantanosos, margens de rios e lagôas.

Quando ainda tenra, fornece forragem de primeira ordem, rica em substancias assucaradas e conveniente para vaccas leiteiras e gado cavallar.

Informa Pio Corrêa, em seu "Diccionario" que, durante a grande guerra, a Allemanha se valeu muito dessa especie, triturando-a após secca e colhida antes da floração. O pó, a que chamavam "farinha de canna", alimentou efficientemente o gado durante todo o perido anormal.

Além das propriedades forrageiras, possue as therapeuticas pois informam que o rhizmoa é empregado contra rheumatismo, resfriados, hydropsia, etc. Tem a Phragmites communis Trin. as seguintes variedades: **flavescens, humilis, gigantea, vulgaris, Isiaca.**

porquanto póde o "timbó" substidemos citar: Arundo australis Cav. A. nigricans Merat, A. phragmites L. A. pseudophragmites Lej., P. barbarata St. P. longivalvis Steud. P. martinicensis Trin. P. phragmites Karst. P. Karka Trin. P. vulgaris Trin.

Como nomes vulgares, possue: Bararata, Canade India, Canete, Caniço, Carrizo, Common Reed, Jonc á Balais etc. todos exoticos e, em nosso paiz, tem ainda o nome vulgar de Junco.

O Timbó e os piôlhos das aves

São bastante conhecidas as propriedades insecticidas dos chamados "timbós", plantas abundantes na região amazonica, que contêm elevada porcentagem de rotenona.

Experiencias que, por determinação do ministro da Agricultura, foram realizadas na secção — Pathologia Animal do Instituto de Biologia Animal, com o "timbó ururú" (Lonchocarpus urucú) comprovaram a efficiencia do pó desse vegetal brasileiro no combate aos piolhos (Mallophaga) das aves.

Esta verificação é de grande interesse economico para o paiz porquanto póde o "timbó substituir vantajosamente o chamado "Pó da Persia" (Pyrethrum app.) producto importado e frequentemente empregado na destruição desses parasitos.

A utilização dos "timbós" representa approximadamente uma economia de 50% em relação ao "Pó da Persia" pois, no Rio de Janeiro, o kilo deste custa cerca de quinze mil réis (15$000), emquanto que os "timbós", valem sete mil réis (7$000) o kilo.

Por se tratar de um producto nacional e barato, poderão os agricultores empregal-o nas suas aves, desde que o "timbó" adquirido contenha uma certa porcentagem de rotenona, da qual depende a efficiencia parasiticida.
CANNA DE VASSOURA

AVICULTURA

JOÃO DUARTE RUIVO — São Gonçalo — Estado do Rio — Escreve-nos:

— Tenho uma pequena criação de gallinhas e, como a mesma seja atacada de uma doença chamada gosma, peço-vos o obsequio de aconselhar-me um remedio para a referida criação, pois já tenho applicado alguns preparados, inclusive o Campol, sem resultado satisfactorio.

RESPOSTA — Nas fórmas communs, rhino-pharingeas, applicar nas ventas oleo gomenolado a 2%, II gottas em cada venta. Na bocca e pharinge fazer embrocações com solução a 10% de azul de methyleno.

Evitar que as aves saiam dos abrigos em dias chuvosos ou em terreno humido.

O alho dado, depois de soccado e cozido de mistura com as rações de farello em massa, é estimulante. Uma vez por semana poder-se-á dar em vez de alho, sulfato de magnesia, junto á ração.

Quando ha formação de falsas membranas sobre as mucosas, isolar as aves portadoras e neste caso usar a solução de azul de methyleno ou agua oxygenada diluida ao terço. Nas ventas fazer instillações de solução de protargol a 2%.

A alimentação, de preferencia deve consistir em pão com leite, carne finamente picada, pão torrado, verduras. Cereaes em pequena quantidade.

AGRICULTURA

M. Q. A. — Rio — Pergunta o sr. consulente o que é estrume verde e qual a sua applicação.

RESPOSTA — Onde ha falta de estrume de curral e se quer enriquecer o sólo com materia organica, pode-se substituir o estrume de curral pelo estrume verde, isto é, plantando uma cultura, de preferencia leguminosa, que tem a faculdade de poder tirar o azoto do ar, por intermedio de bacterias com que vivem em commum.

Essas plantas são o tremoço, o feijão de porco, a mucuna, a ervilha de vacca, a fava, a soja, o amendoim, etc. Cultivando-se taes plantas e enterrando-as, quando estão sufficientemente desenvolvidas, o agricultor enriquece com azoto de modo relativamente barato, as suas terras, e, ao mesmo tempo fornece, na falta de estrume de curral, humus ao sólo.

Os terrenos humiferos, turfosos, etc., em geral não precisam de humus, nem de azoto. E' escusado dizer-se que as leguminosas, "plantas fertilisantes" pelo motivo já explicado, tambem não precisam de adubação azotada.

ASSIGNANTE N. 3269 — Curvello — Minas — Escreve-nos:

— Tomo a liberdade de pedir-lhe a especial finesa de uma analyse da terra que segue junto, afim de me certificar se a mesma é propria para plantação de laranjeiras.

O clima desta zona é quente e secco.

RESPOSTA — Para analyse de terras são necessarios, pelo menos, 5 kilos obtidos em locaes differentes.

Se pretender a analyse, póde se dirigir directamente ao Instituto de Chimica, dependencia do Ministerio da Agricultura.

Diversos assumptos

A. LAMIRA (?) — Passa Quatro — Escreve-nos:

— Leitor assiduo que sou desse conceituado jornal, venho solicitar os seguintes informes através do Supplemento Agricola de domingo, do que ficarei immensamente grato:

1º) — Tendo um pequeno aviario, costumo dar leite desnatado ás minhas aves, e achando-se nesta zona o gado atacado pela febre aphtosa, pergunto: haverá inconveniencia em dar o leite assim affectado ás minhas gallinhas?

2º) — Qual o endereço da Cooperativa Avicola do Districto Federal.

RESPOSTA 1º — Não. Desde que o leite seja fervido. 2º — Rua 7 de Setembro n. 13, nesta capital.

JANDYRA DA COSTA — Rio — Geralmente elles se afugentam derramando nos seus ninhos agua, petroleo e sulphureto de carbono.

A cabra Nubiana, é, na opinião de varios autores, depois do coelho e do porco o animal domestico mais prolifico. O professor M. Sacc affirma ter visto uma dessas cabras produzir 11 cabritinhos num anno.

ORGANIZAÇÃO DE UM AMOREIRAL

(Conclusão)

Retirada do viveiro — arranca-se de cada vez a quantidade de mudas que póde ser plantada no mesmo dia não convindo guardal-as para plantio posterior, principalmente com as raizes expostas ao sol. — a muda é podada a 0m,50 de altura (colhe-se a folha com mais facilidade de amoreira baixa, mais as arvores altas, nas quaes a colheita e os tratos culturaes requeiram escadas), e despojada de toda a sua folhagem, permanecendo somente o tronco nu'. Encurta-se a raiz principal e cortam-se as demais nos pontos feridos pelo arrancamento.

Só se transplanta do viveiro para o local definitivo mudas optimas, sadias, futurosas, de desenvolvimento uniforme, inutilizando-se impiedosamente as mudas imperfeitas, rachiticas, praguejadas ou doentes. Plantada a muda no centro da cova (0m,50 × 0m,50 × 0m,50) amarrada a um tutor de bambu', não se enterrando demais, mas sómente alguns centimetros acima do collo, irriga-se bem.

A muda emittirá brotos em todo o tronco, cabendo ao sericicultor arrancal-os ao seu apparecimento, deixando apenas tres ou quatro brotos mais proximos da ponta e dispostos em direcções differentes.

Quando estes ramos estiverem bem lenhificados serão podados a 0m,20 do tronco, deixando-se, após, em cada um delles, dois ou tres brotos em sentidos oppostos; uma segunda póda de educação reduzirá estes ultimos galhos, ficando a seguir em cada ramo apenas dois ou tres brotos como anteriormente e que serão depois podados, — tudo educando a copa da amoreira para a fórma de um vaso aberto, que é a mais certa, porque permitte perfeita ventilação entre os ramos e assegura farta producção de bôas folhas.

Abaixo da copa não se permitte o desenvolvimento de ladrões.

Quando o matto invade o amoreiral, uma capina é necessaria; no inverno, pratica-se uma póda de limpeza, supprimindo-se os galhos seccos, cruzados, doentes, improductivos, calando-se os troncos na mesma occasião, como medida preventiva. O combate ás pragas e doenças deve ser permanente e caprichoso.

A póda de producção, que varia muito, conforme as localidades, visa arejar os ramos, evitar a fructificação e manter a planta na sua fórma regular de vaso aberto, convindo sempre os córtes frequentes de ramos pequenos de preferencia á póda de galhos grossos.

Uma pratica muito util consiste no plantio de **feijão de porco**, e permanentemente, no meio das amoreiras, conhecido como é o valor dessa leguminosa na manutenção ou restauração da fertilidade dos sólos.

Em resumo, os cuidados culturaes têm por fim manter o amoreiral em perfeitas condições de sanidade e productividade.

6º — Colheita e renda de um amoreiral? — Um dos erros mais communs dos nossos sericicultores consiste em colher muito cêdo as folhas de amoreiras, não esperando, como se deve, que a arvore conclua a sua formação, tornando-se adulta.

A colheita assim precoce prejudica fortemente a arvore e fornece folhas improprias á alimentação das larvas do bicho da seda. Portanto, um erro com duas consequencias egualmente más, que devem ser evitadas.

A primeira colheita de folhas só deve ser realizada depois que a arvore recebeu as pódas de educação, está adulta; a época para essa colheita varia com as localidades, sendo mais rapida nos sólos ferteis e onde o clima é mais quente.

Por outro lado, nunca se deve distribuir folhas de ramos novos, verdes, ás larvas, mas só distribuir folhas colhidas de ramos maduros.

O rendimento do amoreiral varia enormemente, dependendo destes factores: edade — variedade — systema de cultivo — cuidados culturaes — clima — sólo — época da colheita, etc.

No Brasil, em geral, cada amoreira fornece durante o anno sericicola — que vae de setembro a abril — maio no centro e no sul — duas ou tres cargas de folhas, podendo-se colher de cada pé, em cada safra, 5, 10, 15 kgs. e até 20 kilos de folhas.

Philosophico congresso de cozinheiros

Uma mulher que fôr bôa cozinheira não póde temer que lhe roubem o marido, salvo se esta encontrar outra mulher que cozinhe melhor do que aquella.

Este e outros aphorismos foram solennemente pronunciados num congresso de hygienistas e cozinheiros havido ha dias em Londres, presidido pelo famoso cozinheiro Emile Aymoz, chefe da cozinha do illustre hotel londrino.

Aymoz, que além de ser um genio de forno e fogão, é homem de espirito, pronunciou o discurso inaugural, affirmando, entre outras coisas, que os cozinheiros de hoje fazem a nação de amanhã. Disse que antes de agirem nos campos de batalha preparam-se na cozinha. Sempre vencem os povos que sabem comer e que apreciam os petiscos sadios e nutritivos. Portanto, concluiu Aymoz, um certificado de boa cozinha e de economia domestica deverá ser exigido das moças pelo marido antes de um diploma de curso ou de piano.

— Vou dar um conselho — disse Aymoz — a tantas louras oxigenadas que se illudem de poder conquistar e conservar o amor de um homem macaqueando as estrellas de Hollywood. Aconselho-as a pôr de lado as futilidades e a seguir um curso de bôa cozinha. Uma moça que saiba cozinhar e que saiba manter equilibrado o balanço domestico será sempre uma mulher feliz. Alta porcentagem de divorcios deve-se ao facto de muitas senhoras não saberem cozinhar. Isso, aliás, explica-se facilmente, pois os pratos mal cozidos ou mal preparados provocam disturbios do estomago e as doenças estomacaes tornam as pessoas nervosas, irasciveis e intrataveis."

Aymoz accrescentou que as nações vivem ou morrem em consequencia do que comem. Muitas guerras foram perdidas por falta de alimentos, porém é maior o numero de guerras que findaram mal por causa da acidez do estomago de soberanos, ministros e outros homens publicos responsaveis.

PROBLEMA "MOSAICOS"

HORIZONTAES: — I — Grande diario do Brasil. II. — Cultive. Especie de arvore do Brasil. Conjuncção. III. — JE. Enfeita. — Tempo de verbo. IV. — Inverso de bem. Vogaes. Progenitor. V. — Cidade da Asia. Barbante grosso. VI. — Proveitoso (sem a ultima). Rio da França. Interjeição. VII. — Adverbio. Nome de mulher. Grito de dor. VIII. — Catafalco. Cidade hespanhola. ALN. IX — Grande vulto da Retirada da Laguna.

VERTICAES: 1 — Fruta. — Quarto de religioso (inv. phon.). 2 — Reze. Metal durissimo. 3. — Nota. Ruim. Semelhança. 4 — Ilha da Oceania. 5. — Pronome. Luiz Rocha Isaias. Laço apertado (inv.). 6. — Cidade do Ceará. Salve. 7. — Metal precioso. Azul. 8. — Monte de areia. No drama (pho. inv.). 9. — Beira. Nome de mulher. 10. — Ruim. Colica. Moinho (inv.). 11. — Sobrenome. 12. — Noel Nunes. Nome de mulher. Artigo. 13. — Do verbo "Haver". Fila. 14. — Quer muito. Soa ao ser batido.

CAXUMBA

NICOTINA, VOCÊ ESTÁ AMOLADA?

ESTOU AMOLADA, CAXUMBA, COM O MAU PROCEDIMENTO DE CERTOS NEGOCIANTES...

AINDA NÃO TOMEI CAFÉ HOJE PORQUE O SENHOR PADEIRO RESOLVEU NÃO TRAZER O PÃO!

BEM! EU JÁ ANDAVA MESMO COM VONTADE DE AMARROTAR UM FOCINHO...

NÃO, CAXUMBINHA! MELHOR VINGANÇA É RISCAR-LHE O NOME...

... DA LISTA DOS QUE ESTÃO PARA RECEBER, QUANDO A MINHA MÃE GANHAR NA LOTERIA...

!?

O que é Nosso

Salve o' Santo Antonio Nosso padroeiro Enche de alegria Pernambuco inteiro Enche de alegria Pernambuco inteiro

Santo Antonio, o primeiro da trilogia dos Santos festejados em junho — Sua devoção entre as moças e, principalmente, entre as solteironas — Canticos em louvor ao thaumaturgo de Lisboa.

Eustorgio Wanderley

O mez de junho é todo dedicado aos tres Santos do agiologio catholico, iniciando-se com as preces rezadas ou cantadas, durante os 13 primeiros dias, nas trezenas em louvor do milagroso Santo franciscano, continuando em novenas a São João, encerradas a 24, terminando os festejos a 29 ou 30, com o triduo a São Pedro apostolo e chaveiro do céo...

A devoção a Santo Antonio, como aliás, muitas outras que florescem entre o povo, deve ter sido trazida ao Brasil pelos portuguezes, colonisadores do paiz, muito "festeiros", amigos de romarias e procissões.

Em Portugal, assim como no Brasil, o nome de Antonio é bastante commum (tanto ou quanto o de Manoel), em homenagem ao Santo de Lisboa.

No Recife, onde se realisará, em setembro proximo, o III Congresso Eucharistico Nacional, uma das mais antigas egrejas é a do Convento de Santo Antonio, que o povo teima em chamar Convento de São Francisco, talvez porque os frades que o fundaram são franciscanos e tem, ao lado, a egreja da Ordem Terceira de São Francisco.

Chegou a ser o padroeiro da cidade, recebendo tambem as honras e proventos pecuniarios do posto de coronel de milicias.

Dizem que, ao ser proclamada a Republica, separando a Egreja do Estado, houve um governador que mandou cassar a patente de official do Santo lusitano, suspendendo o pagamento do respectivo soldo, sob a allegação de que, não tendo o referido militar vida apparente, não se alimentando, não se fardando, não comparecendo ao quartel, e não havendo, por isso mesmo, probabilidades de ser reformado por invalidez ou ter baixa do serviço por morte, resolvia lhe mandar cassar a patente e suspender o pagamento do respectivo soldo...

Santo Antonio teve um dos mais curiosos e typicos monumentos na capital pernambucana, constando de um bello arco no cabeço sul de uma das pontes que liga o bairro do Recife, propriamente dito, ao bairro de Santo Antonio, que occupava, e occupa ainda, grande parte da ilha de Antonio Vaz.

Esse arco, assim como o que ficava na outra extremidade da ponte, dedicado á Nossa Senhora da Conceição, foi demolido quando se tratou de "aformosear" a cidade, não havendo o cuidado de o transferirem dali para outro ponto, onde ficasse como uma lembrança historica da cidade colonial, um monumento archeologico, digno de estudo.

Espalhou-se, um dia, a lenda de que Santo Antonio era "casamenteiro" e não tardou que as jovens casadoiras, e, principalmente, aquellas que passaram da edade de encontrar um noivo, começassem a assediar o Santo com "promessas" para que elle lhes fizesse o casamento.

Sabedoras do amor que o grande thaumaturgo votava ao Menino Jesus, sendo representada sua imagem com o Menino Jesus nos braços, as solteironas arrancam dali a pequenina imagem para o forçarem a attender ás suas supplicas, declarando não o restituirem, emquanto não alcançarem um noivo...

Algumas põem a imagem do Santo de cabeça para baixo; outras ainda a mergulham, nessa incommoda posição, dentro de um poço ou *cacimba*, amarrada por um cordel... e só a retiram dali quando lhes apparece um casamento.

Nas trezenas que dedicam ao Santo Antonio cantam varios hymnos com ingenuos versos e ainda mais ingenuas melodias, como é uma prova a solfa que publicamos em *cliché*, e que é o estribilho de um desses hymnos entoados em louvor ao paciente thaumaturgo, estribilho que diz assim:

"Salve, ó Santo Antonio
Nosso padroeiro,
Enche de alegria
Pernambuco inteiro".

PENSAMENTOS

O ser feliz é immortal se não inquieta deante de caso algum e não cria nenhum caso para os outros, de modo que não manifesta nem colera nem benevolencia: tudo isto é proprio da fraqueza. — *Epicuro.*

XADREZ

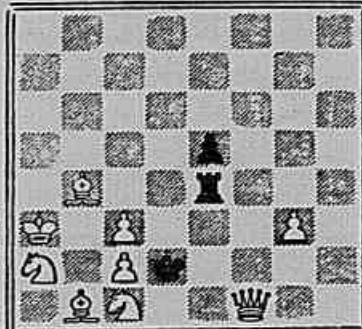
PROBLEMA N. 632

— DE —

H. F. FUNK

BRANCAS: R3T, D1BR, B1CD, 4CD, C2TD, 1BD, P2BD, 3BD, 2CR — 9 peças.

PRETAS: R7D, T5R, P4R — 3 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

PARTIDA N. 632

(Partida indiana, systema catelã)

JOGADA NO TORNEIO DO A. V. R. O. — 1938

Brancas: S. RESHEVSKY versus Pretas: R. FINE

1. — P4D, C3BR; 2. — P4BD, P3R; 3. — C3BR, P4D; 4. — P3CR, PxP; 5. — D4T xeq., CD2D; 6. — B2C, P3TD; 7. — C5R, B2R; 8. — C5R, T1CD; 9. — DxPB, P4CD; 10. — D3C, CxC; 11. — PxC, C2D; 12. — B4B, P4BD; 13. — 0-0, D2B; 14. — P4TD, 0-0; 15. — PxP, PxP; 16. — C4R, B2C; 17. — T7T, D3C; 18. — T (1D) 1T, T1T; 19. — TxT, TxT; 20. — TxT xeq., BxT; 21. — D3D, B3BD; 22. — C5C, BxC; 23. — B1R, D2C; 24. — P3D, P3T; 25. — B7R, P5D; 26. — B3R, CxP; 27. — B5R, C2D; 28. — B4D, P4R; 29. — BxP, P5C; 30. — D1D, CxB; 31. — DxC, P5BD; 32. — P3C, D2C xeq.; 33. — R1R, P7B; 34. — D2C, D4B; 35. — D1B, B4D; 36. — P4B, BxB xeq.; 37. — RxB, D1D xeq.; 38. — (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 631: T.4R